O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Estável, em elevação de dia. Ventos — Do SE ao NE, frescos a moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Bico da Taquara, 31,1-16,6; Méier, 30,4-17,1; Penha, 29,5-16,0; Bangu, 29,5-16,0; B. de Corumbá, 31,2-22,2; J. Botânico, 26,8-15,8; Ipanema, 26,2-18,2; Pão de Açúcar, 26,7-17,4 e Praça Quinze, 28,5-16,5.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 28, e, 2ª-feira, 29 de Junho de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.102

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1517

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 62 PÁGS. — Cr$ 1,00

ADIADA A CONFERÊNCIA DAS BERMUDAS

SYNGMAN RHEE QUASE TOTALMENTE ELUCIDADO

VITIMADOS NO LEVANTE DE BERLIM — Milhares de pessoas reuniram-se em frente à Câmara Municipal do setor ocidental de Berlim, para as cerimônias fúnebres em intenção de oito cidadãos, mortos durante o sangrento levante operário de 17 de junho. — (Radiofoto United Press).

Abandonará sua atitude de rebeldia e aceitará a trégua na Coréia na forma por que está sendo negociada

Diplomatas e militares americanos já convenceram, pràticamente, o velho estadista asiático

TÓQUIO, 28 (domingo) — (Por Rutherford Poats, da U. P.) — Fontes sul-coreanas bem informadas, disseram que um grupo de diplomatas e militares norte-americanos acaba de convencer, quase totalmente, o presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, a que abandone sua atitude de rebeldia e aceite a trégua da Coréia.

Esses informantes, ligados ao primeiro magistrado sul-coreano, acrescentaram que, dentro de uma semana, ficarão ultimadas as negociações para conseguir o apoio da Coréia do Sul à trégua e o armistício, na peninsula.

Estão, hoje, em Seul, aguardando outra entrevista com Rhee, o secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, Walter Robertson, e o comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas, general Mark Clark.

Os diplomatas e militares norte-americanos se entrevistaram, ontem, com o presidente Rhee, e, posteriormente, jantaram com êle. Ambas as partes fizeram declarações de prudente otimismo, ao terminar o ágape. E' provável que hoje voltem a conferenciar.

Conquanto não se tenha confirmado oficialmente a informação dada por essas fontes chegadas a Rhee, um membro da comitiva de Robertson disse que êste deixará «em breve» a Coréia, porque, «se as coisas continuam como agora, não se tardará em chegar a um acordo».

Todavia, todo êsse otimismo se vê neutralizado, em parte, pela crença de que ainda não está assegurada a aceitação do armistício pelos comunistas.

As Nações Unidas devem ainda resolver com os vermelhos o problema surgido com a libertação de 27.313 prisioneiros de guerra norte-coreanos anticomunistas, por ordem de Syngman Rhee.

Fontes norte-americanas manifestaram que há progresso na questão da qual depende todo entendimento entre a Coréia do Sul e os Estados Unidos: a garantia de Washington de prestar ajuda militar à República da Coréia.

Acrescentou: «O govêrno sul-coreano pede mais garantias acêrca de um pacto de segurança com os Estados Unidos, que as contidas na carta de Rhee e Eisenhower».

O primeiro mandatário sul-coreano renunciou a suas exigências para aceitar a trégua, porém ao mesmo tempo não abandonou, aparentemente, nenhum de seus dois planos de alternativa para poder aprovar o armistício.

São estas as condições apresentadas pelo presidente Rhee: um pacto de segurança entre seu país e os Estados Unidos; retirada da Coréia de tôdas as tropas das Nações Unidas e chinesas; e a imposição de um limite de três meses à duração de qualquer conferência política

(Conclui na 4ª pág., 7ª coluna)

Sir Winston Churchill, primeiro ministro inglês, obrigado a recolher-se a completo repouso, devido a seu estado de saúde

Descanso mínimo de 30 dias na casa de campo do «premier» em Chartwell, no condado de Kent — Não guarda o leito

LONDRES, 27 (Jack Fox, da U. P.) — A conferência que os três grandes, da França, Inglaterra e Estados Unidos, deviam realizar nas Bermudas, foi novamente adiada, porque sir Winston Churchill, primeiro ministro britânico, entrou em um período de descanso aconselhado pelos médicos, em sua casa de campo de Cartwell, Kent.

No número 10 de Downing Street, residência oficial do primeiro ministro, informou-se:

«O chefe do govêrno suspendeu a conferência das Bermudas, depois de consultar com o presidente dos Estados Unidos e com o presidente do Conselho de Ministros da França, e de receber o seguinte boletim dos seus médicos: «O primeiro ministro não teve repouso, durante muito tempo em seus árduos labores, e necessita de descanso completo. Recomendamos-lhe, portanto, que renuncie a sua viagem às Bermudas e alivie suas tarefas, ao menos durante um mês».

O boletim está assinado pelo dr. lorde Moran, médico assistente de Churchill e que o acompanha em tôdas as suas viagens, desde a época da segunda guerra mundial, e pelo doutor sir Russell Brain, presidente do Colégio Real de Cirurgiões e especialista em moléstias do sistema nervoso.

Não foram fornecidos pormenores sôbre a natureza exata da enfermidade de Churchill. Comunicou-se, apenas, que êle se acha muito fatigado pelo excesso de trabalho, embora não guarde o leito nem tenha intenção de ser tratado como inválido.

Logo que foi conhecida a notícia do repouso do primeiro ministro começaram a circular rumores de que êle estaria gravemente enfêrmo; porém não se tardou em desmentir os boatos, quando se soube que o velho estadista caminhava em sua residência de Cartwell, apoiando-se a um bastão, com o qual golpeava os móveis que lhe desagradavam para desabafar-se do desgôsto que lhe causava o descanso obrigatório.

Não será anulada a conferência

LONDRES, 27 (De Maurice Carrie, da France Presse) — Hoje à tarde declarava-se no Foreing Office que de modo nenhum será anulada a conferencia das Bermudas.

Segundo um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, as conversações foram apenas adiadas, em consideração ao estado de saúde de sir Winston Churchill. Salienta-se com insistência que êsse adiamento não se pode revestir de qualquer significação política.

Os preparativos para a conferência estavam grandemente adiantados, quando a notícia do adiamento das conversações caiu como uma bomba sôbre os círculos políticos e diplomáticos desta capital. O encouraçado «Vanguard» estava de fogos acesos, pronto para receber a bordo o primeiro ministro. Centenas de jornalistas, vindos de todos os países, haviam reservado passagem para as Bermudas, onde estavam instaladas numerosas linhas de comunicação de tôda espécie.

Tôdas essas disposições estão agora paralisadas, mas não anuladas, esperando que o estado de saúde do primeiro ministro permita-lhe enfrentar de novo as fadigas e a tensão de uma conferencia internacional de importância capital.

Observa-se nesta capital que seria possível que o sr. Anthony Eden, ministro dos negócios estrangeiros, que atualmente convalesce nos Estados Unidos de sua terceira operação, possa estar suficientemente restabelecido para tomar parte na futura conferência.

Do ponto de vista político, êsse adiamento inesperado não parece, absolutamente, visto desta capital, ter consequências funestas: bem ao contrário. Com efeito, salienta-se nos círculos competentes que agora os técnicos vão dispor do tempo necessário para avaliar com precisão a importância e a significação dos recentes levantes da Alemanha do Leste.

À luz dêsses acontecimentos, assim como das recentes decisões do Kremlin, em muitos domingos, e também graças a êsse prazo suplementar, os técnicos em política externa, dos três países do Ocidente, vão poder, sem dúvida, chegar a obter uma visão melhor da política soviética, depois da morte de Stalin, levando em conta, ao mesmo tempo, qualquer novo ato que os soviéticos possam decidir, daqui até a abertura da conferência.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 As 6

Conquistam os sul-coreanos importantes posições

Apesar de intenso fogo de artilharia comunista, as tropas de Syngman Rhee assinalam grandes feitos nas frentes ocidental e leste-central da Coréia

Recuperado tôdo o terreno ao sul do monte Capitólio, que os chineses haviam tomado nos últimos dias

TÓQUIO, 27 (Domingo) — Por Robert Vermillion, da U.P.) — Com violentos ataques, as tropas sul-coreanas reconquistaram, [illegible], importantes posições nas frentes ocidental e leste-central da Coréia, apesar do intenso fogo da artilharia comunista.

Das três colinas estratégicas da frente ocidental arrebatidas pelos vermelhos aos sul-coreanos, na sexta-feira, à noite, êstes reconquistaram a posição avançada «Bak», na madrugada de hoje, porém tiveram que retirar-se dela mais tarde, em virtude do intenso fogo dos canhões e morteiros comunistas. As duas restantes continuam em poder dos comunistas.

A leste, a 3ª Divisão sul-coreana abriu passagem, até o cume do monte "Look Out", do qual se domina a antiga linha de posições avançadas das Nações Unidas, da frente leste-central.

Com seu acelerado ataque, os sul-coreanos recuperaram todo o terreno ao sul do monte Capitólio, que os chineses haviam tomado nos últimos três dias.

Perto do rio Pukhan, outras tropas sul-coreanas estão reforçando suas novas linhas de defesa, no setor onde, na madrugada de ontem, uns 8.000 chineses abriram uma brecha nas linhas aliadas sôbre uma frente de 21 quilômetros.

O combate pelo monte «Look Out» começou às 5h25m da manhã de ontem e às 10h53m, os sul-coreanos haviam chegado ao topo do mesmo. À tarde se observou, contudo, que os vermelhos estavam concentrando tropas ao norte do monte, o que indica, possivelmente, que os comunistas voltarão a atacar.

O ataque levado a efeito, sexta-feira à noite por 4.500 chineses, sôbre o rio Pukhan, quebrou as defesas sul-coreanas e permitiu que os vermelhos se apoderassem de cinco elevações do terreno. Nessa mesma zona, os comunistas penetraram mais de três quilômetros sôbre uma frente de 24 quilômetros, embora não se conheça bem a importância da nova saliente.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções — 62 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Opina o ex-ministro Shinwell

PARTIDÁRIO DA RETIRADA DAS FÔRÇAS DA ONU DA CORÉIA

LONDRES, 27 (A.F.P.) — O deputado trabalhista Emmanuel Shinwell, antigo ministro da Defesa, pronunciou-se hoje a favor da retirada das fôrças das Nações Unidas da Coréia.

Falando em Bolsover (Derbyshire), Shinwell declarou notadamente: «Se o presidente da Coréia do Sul persistir na sua

(Conclui na 4ª pág., 7ª coluna)

SÍNTESE Internacional

Círculos bem informados declaram que o novo presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Joseph Laniel, resolveu conservar o sr. Georges Bidault na pasta das Relações Exteriores, a fim de garantir que não haja modificação na política internacional do país.

— Dizem de Boston que o sr. Anthony Eden, que foi operado faz algumas semanas, deve deixar o hospital na próxima têrca-feira.

— Até ontem, havia mais de 850 vítimas, entre mortos, feridos e desaparecidos, em consequência das chuvas torrenciais que açoitaram a região meridional do Japão.

— Informa-se das Ilhas Baleares, que se verificou a existência de 23 mortos e 6 feridos, em consequência da explosão ocorrida em Mahon, durante os exercícios efetuados pela artilharia espanhola.

— O presidente Eisenhower aconselhou os bibliotecários a se acautelarem contra os «fanáticos», que procuram defender a liberdade negando aos seus protetores a oportunidade de estudar as falsidades e as fraquezas do comunismo.

— O cardeal primaz da Polônia, Stefan Wyszynski, em sua alocução de Corpus-Christi, em Varsóvia, denunciou as tentativas do govêrno comunista de esmagar a Igreja Católica.

— O embaixador das Filipinas nos Estados Unidos, general Carlos Rômulo, ex-presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou em Los Angeles, que o fato de não se assinar um armistício na Coréia poderá acarretar a explosão de uma terceira guerra mundial.

(Despachos da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 80, 6.º andar
Telefone 22-7968.

QUEM EU SOU? A fôrça, que, do mal, o bem promove — Mefistófeles.
Eu sou eu, e tú, deves ser tú
CÉSAR. ALFAIATE LUCIFERINO
Luz, muita luz — Goethe

CONCURSO DE ESCRITURARIO DO I. A. P. I.
ENCERRA-SE DIA 6
Vencimento Cr$ 2.620,00
PROGRAMA e INFORMAÇÕES NO ENDEREÇO ABAIXO
Instituto PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 — 7º — Fone: 52-8424

O RESTITUIDOR DA MOCIDADE NO DECORRER DA VELHICE
VIRILASE, um tonico cientifico neuro-muscular, restitui as energias perdidas fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vivem os melhores anos da nossa vida. VIRILASE regulariza as funções sexuais. VIRILASE para ambos os sexos vendido em tôdas as farmacias e drogarias do Brasil. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio.

IMPORTANTISSIMO

Garantimos ao comprador um LUCRO INICIAL MÍNIMO DE Cr$ 150.000,00 que é a diferença média, entre nossos preços e os demais, nos apartamentos de uma sala, dois e três quartos que vamos lançar à venda, no dia 5 de julho, à R. RONALD DE CARVALHO, 112 — Pôsto 12 — Copacabana.

Reserve já o seu apartamento, candidatando-se a ÊSSE LUCRO CERTO.

VENHA VER AS PLANTAS E CONSTATAR A VERACIDADE DO QUE AFIRMAMOS

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4º ANDAR

Reajustamento dos salários na letra "O"

Contrário o MASPNUS à desigualdade de tratamento para os técnicos do serviço público

A COMISSÃO Coordenadora do MASPNUS, reunida ontem, para apreciar a situação dos profissionais de nível universitário superior em face das tendências observadas na Câmara dos Deputados, na discussão e votação do projeto 1082, deliberou reafirmar publicamente o princípio fundamental da igualdade de tratamento para aquêles técnicos no serviço público, princípio em tôrno do qual se reuniram em 1950 e por cujo reconhecimento têm lutado, unidos, até hoje.

ESCLARECIMENTO

O engenheiro Andrade Sobrinho, presidente do MASPNUS, prestou esclarecimentos sôbre os debates havidos na última reunião da Comissão Nacional pro aumento de salários dos engenheiros, arquitetos e agrônomos, referindo-se especialmente à notícia divulgada pela imprensa que não reproduziu fielmente o seu pensamento, pois o que se discutiu ali foi tão sòmente a questão do tratamento desigual das diversas classes que integram o MASPNUS, e nenhuma crítica foi feita às atividades dos médicos, mas, ao contrário, ressaltado pelo presidente do MASPNUS o elevado prestígio social da referida classe, vanguardeira da campanha em que todos estão empenhados.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 266, EXTRAIDA EM 27 DE JUNHO DE 1953:

3516 — Cr$ 2.000.000,00 — Salvador
31658 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
16134 — Cr$ 400.000,00 — Curitiba
5970 — Cr$ 200.000,00 — Rio
12808 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E mais duas aproximações (3515 e 3517) com Cr$ 50.000,00 cada uma, 8 prêmios de Cr$ 20.0000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ ... 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ ... 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 6. —

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Telefone: 28-8903

SÃO LOURENÇO - PALÁCIO HOTEL
Sob nova direção de Avelino Domingues Dias (ex-gerente do R. S. Club Ginástico Português) e família, oferece aos distintos hóspedes, confortáveis apartamentos e quartos com colchões de molas, água quente e fria. — Quatro variadas refeições diárias. Cozinha Luso-Brasileira.
INFORMAÇÕES: — No Rio, com o sr. Arthur — Tel.: 49-9183. — São Lourenço: — Tel.: 50 — Caixa Postal 11.

SO LOVELY...

Sim, veja como ficou adorável a entrada do nosso apartamento, com a aplicação de uma grade de ferro com postigo de abrir, por apenas Cr$ 900,00
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD
Av. Gomes Freire nº 513 — Tel.: 42-3845

PÉROLAS Sparta fascinam pela PERFEIÇÃO !
Vendo-as, examinando-as... certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito á base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro
LINCOLN

É FOGO NA JACA

Aos comerciantes do interior, aos clientes da praça, a
CASA SAMUEL
RUA BUENOS AIRES, 329
comunica que em pleno inverno está vendendo artigos de MALHARIA pelos menores preços da praça.
Cardigans — conjuntos — pullowers — sweaters. Tudo barato. O desengano da vista é furar os olhos.
VENHA, VEJA E COMPRE

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Seis mil cruzeiros, insignificante ordenado na Câmara de Niterói

Opinião do presidente da Casa para justificar a reestruturação em perspectiva — Apontada como «panamá» — Trinta funcionários para dezenove vereadores

Embora com menor desenvoltura, face à reação que logo se fêz sentir contra a medida, continuam alguns vereadores empenhados em conseguir a reestruturação projetada na Câmara Municipal de Niterói e apontada como «panamá» pelos representantes que a combatem.

Essa reestruturação é proposta pela Comissão Executiva, através de substitutivo oferecido ao projeto que visa exclusivamente reintegrar nos cargos que ocupavam, três servidores da Câmara exonerados pelo ex-presidente Newton Guerra. Como um dêsses funcionários obteve ganho de causa na Justiça, à qual recorreu impetrando mandado de segurança contra o ato que o exonerou, pretendeu o autor do projeto primitivo regularizar a situação dos outros dois, cuja demissão se processou em idênticas condições.

Entendeu, então, a Comissão Executiva, de aproveitar a oportunidade para uma reestruturação geral do funcionalismo, projetando-a, porém, em bases consideradas excessivamente liberais, e, por isso, combatidas desde o primeiro instante por alguns vereadores.

ORDENADO INSIGNIFICANTE

O substitutivo da Comissão Executiva deveria ter sido votado na sessão de sexta-feira, em regime de urgência, mas foi retirado da pauta em virtude da necessidade de ser, antes, ouvida a Comissão de Finanças.

Não obstante, o sr. Alédio Oberlander, presidente da Câmara, procurou defender a reestruturação, fazendo, entre outras, as seguintes considerações:

— O funcionalismo da Casa ganha pouco, em comparação ao da Câmara Federal e da Assembléia Legislativa, como bem prova o caso do diretor da Secretaria do Legislativo niteroiense, que percebe o «ordenado mensal de 6.400 cruzeiros». O projeto cria novos cargos porque o funcionalismo é em número bem inferior àquele que se faz necessário para um perfeito andamento dos serviços da Câmara.

A propósito, vale observar que a Câmara funciona 3 meses por ano e que para servir aos seus 19 vereadores conta com 30 funcionários.

Maior o prazo para a apresentação dos títulos eleitorais

O secretário do govêrno, sr. Demerval de Morais, expediu circular aos demais secretários, comunicando que o governador, em face da exiguidade do prazo anteriormente concedido para que os servidores públicos estaduais comprovem o cumprimento de suas obrigações eleitorais, resolveu dilatá-lo para 90 dias, a contar de 3 de junho.

PELOS MUNICÍPIOS

Marquês de Valença

LUZ PARA S. ISABEL E PENTAGNA

Iniciando movimento no sentido de obter do Estado a instalação de serviços de fôrça e luz naquelas duas prósperas localidades, os moradores de Santa Isabel do Rio Prêto e Pentagna, acabam de enviar extenso memorial ao governador Amaral Peixoto, contando o documento com a assinatura de centenas e centenas de pessoas, entre as quais se incluem o prefeito Luís Pinto, o deputado Osvaldo Fonseca, o presidente da Câmara Municipal, sr. Pedro Ramos Gomes, e outros vereadores. Observam os subscritores do abaixo-assinado que a municipalidade, de acôrdo com pronunciamento de seus governantes, propõe-se a executar os serviços, desde que o Estado concorra com as importâncias que para tanto destinou, ou seja, de 400 mil cruzeiros para a linha de Santa Isabel e de 180 mil para a de Pentagna.

Cambuci

NOVA LINHA DE ÔNIBUS

Foi bem recebida pela população a iniciativa de uma emprêsa comercial de Pádua, de iniciar a exploração de uma linha de ônibus entre aquela cidade e Cambuci.

NOVAS ESCOLAS

A Prefeitura, dentro do programa que se traçou a atual administração no tocante ao ensino, acaba de inaugurar duas novas escolas municipais: — no 4º e 5º distritos.

Visita do vice-presidente da República à Casa de São Luiz para a Velhice

Atendendo a um convite da sra. Ruth Ferreira de Almeida, presidente da «Casa de São Luiz para a Velhice», o sr. Café Filho, vice-presidente da República, visitou, ontem, essa instituição, percorrendo, demoradamente, as diversas instalações da referida associação beneficente, fundada pelo visconde Ferreira de Almeida.

EM NITERÓI

Páscoa do funcionalismo do D. C. T.

Hoje, às 8 horas, na capela do Asilo Santa Leopoldina, de Niterói, será celebrada a páscoa do funcionalismo da Diretoria Regional do Estado do Rio do Departamento dos Correios e Telégrafos. D. João da Mata, bispo diocesano, será o oficiante. Comparecerá a essa demonstração coletiva de fé o diretor geral do Departamento, acompanhado de sua família.

DORMITÓRIO
Vende-se, de casal, em peroba maciça, encerado na côr natural, estilo «Chipendale». Feito por encomenda por marcenaria de classe. Pouco uso em estado de novo. Tratar à rua Estêves Júnior, 22 — Apto. 7 (Flamengo). Favor marcar hora pelo tel.: 45-6014.

LAMBARI
IDEAL HOTEL
Privilegiado por sua localização. Alimentação sadia. Ambiente familiar. Diárias módicas. Informações no Rio — Tel.: 29-3268 — 52-6762

ESTOFADOR
Reformo, confecciono, qualquer estilo de movel estofado, faço capas, cortinas, serviço com rapidez e perfeição à domicilio — Geraldo — Tel.: 48-8124

Dr. Alheiro da Silva
Neurose — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Problemáticas — Medos — etc. Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Aos sábados pela manhã. Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 52-1769.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons. — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 22-9558. De 4 às 7 hs. Res. 25-5498



DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Hadock Lôbo, 153 — Sob, esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

HOMEOPATIA
Araujo Penna - a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis - peçam o nosso Guia Homeopatico

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.



com
PASTAS SUSPENSAS
VETRO Mobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6765
9016

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

CLÍNICA ORTOPÉDICA E DE FRATURAS
DR. HENRIQUE DE GÓIS
CIRURGIA — REABILITAÇÃO
Fisioterapia — Piscina para ginástica subaquática.
APARELHOS ORTOPÉDICOS
Praia do Flamengo, 308 — Tel.: 45-3151.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

CRIADORES DO BRASIL!
Visitem a XVII Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina, de 27 de junho a 5 de julho. Tôdas as raças leiteiras e magníficos exemplares indianos. Leopoldina dista menos de 5 horas do D. Federal.

Boa noite para você com um
COBERTOR CAMEL
d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
Em pura lã, de toque macio o cobertor Camel... apresentado em medidas amplas e ótimo acabamento... é o melhor agasalho para as noites frias de inverno. Escolha agora o seu Cobertor Camel... uma exclusividade d'A Exposição Carioca

A MAIOR VARIEDADE
DE CÔRES E PADRÕES!
COBERTOR "CAMEL" PARA CASAL.......... 79,
...mensais pelo Crediário... ou 790, á vista.
Pura lã Pelucia. Double-face. Rosa com branco, azul com branco, beije com branco, ouro com branco.
COBERTOR "CAMEL"
Em lã marron com listas.
SOLT. 198, CASAL 250,
COBERTOR "CAMEL"
Pura lã pelo de Camelo, debrum de setim.
SOLT. 275, CASAL 360,
COBERTOR "CAMEL"
Pura lã "Camelo". Xadrês c/ linda combinação de côres.
SOLT. 360, CASAL 450,
COBERTOR "CAMEL"
Pura lã australiana. Lindo desenho na barra.
SOLT. 525, CASAL 650,


NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO
Depto. Propag. d'A Exposição

O velho Charles Chaplin

R. Magalhães Júnior.

Descartou-se Charles Chaplin do tipo do pequeno vagabundo romântico e faminto, de fraque e chapéu côco, sapatões e bengalinha, que trouxera dos teatros de variedades para o cinema. Compreendeu êle próprio que aquêle tipo se tornara inteiramente anacrônico e invalidado, quer pela repetição que o convertera num mecanismo de extrema facilidade, quer pela evolução sartorial, levando o homem moderno ao desprêzo completo pelo fraque. Hoje, nenhum vagabundo encontraria em nenhum lugar do mundo quem lhe desse um fraque velho a não ser para torná-lo um ser excepcional no meio do rebotalho humano das sargetas. «O grande ditador» e «Monsieur Verdoux» foram películas que já denunciavam, em Chaplin, o propósito de matar Carlitos. Êste foi definitivamente aniquilado com o último filme do grande comediante, «Luzes da ribalta», que acabo de ver em exibição privada graças a uma gentileza dos meus amigos Enrique Baez e Gilberto Souto, da direção da emprêsa distribuidora dos filmes de Chaplin no Brasil. Uma obra dêste genial homem de cinema é motivo para comentários não apenas nas colunas dos cronistas especializados, mas de quem quer que se ocupe de assuntos gerais. Assim, permitam-me os meus confrades que têm jurisdição nesse território a modesta invasão em suas atribuições representada por esta breve nota. O que quero dizer, em primeiro lugar, é que Charles Chaplin fêz, neste filme, a maior de suas descobertas, a descoberta de si mesmo.

Pela primeira vez, podemos dizer, traz Charles Chaplin ao cinema sua própria máscara, expressiva e humana. Não se esconde por trás dos bigodinhos de Carlitos, de Adolf Schilkelgruber ou de Verdoux. Não adota qualquer artifício ou disfarce. Surge-nos ao natural, com a fisionomia marcada pelo tempo, isenta de maquilage embelezadora, com as suas rugas e as suas sardas, o cabelo inteiramente embranquecido, como o velho que é, o homem que fará os sessenta anos. E que vigor dramático, e que anos tem êsse poderoso intérprete! Ao mesmo tempo, apresentando-se como o homem de cinema, o decadente e outrora famoso Calvero, parodista, cançonetista, mímico e músico excêntrico dos teatros populares, que prodígio de mocidade, que transformação, que graça! Aí sim, Carlito reaparece, de bengala na mão, cantando e dançando, ainda que só por um momento assuma o aspecto do antigo vagabundo. Tudo isso, aliás, serve para reforçar a nossa convicção de que Chaplin, se não repudiou de todo essa fase nascida nas comédias da Keystone, pelo menos a considera irremediàvelmente superada. Na história dêste filme há traços do argumento de outros filmes de Chaplin. Há nestes um insistente «leit motiv»: o fracassado que anima outros a vencer, o desesperado que infunde esperanças. Em «Luzes da cidade», por exemplo, era assim. Desta vez, a sua heroína não é uma ceguinha, mas uma bailarina frustrada, que se supõe paralítica e que êle cura, encaminhando-a para um destino de glórias. A história é pouca coisa. E não se pode mesmo dizer que tenha novidade. O que é excepcional no filme é a sua maneira de narrar. E muito especialmente a sua maneira de representar, o poder de sugestação de sua máscara de velho, aniquilado pelo maior dos inimigos do homem, — o tempo. Mais do que nunca, Chaplin emociona neste filme. Comove, fundamente, intensamente, quase levando a platéia às lágrimas. «Luzes da ribalta» está muito longe de ser um filme cômico. E' mais um drama que uma comédia.

Há um pouco do drama de Fausto e de Margarida, como do drama de Cyrano de Bergerac e de Roxane em «Luzes da ribalta». Aliás, é o próprio Chaplin quem frisa a semelhança, apresentando-se diante da heroína, moça e bela, êle velho e feio, com esta expressão: «Eis aqui Cyrano, menos o nariz». E' o filme o coroamento de uma longa e notável carreira, a que o grande bufo de outrora dá uma eminência imprevista e singular, pondo no rosto pergaminhado a máscara do drama. O que muito nos escandaliza é que, nos Estados Unidos, tenham surgido vozes intolerantes e absurdas, pedindo a proibição, o banimento das telas dos cinemas de uma autêntica obra-prima, em estúpida e grosseira represália aos sentimentos pacifistas e anti-imperialistas de Charles Chaplin. Com essa política insólita e condenável, os Estados Unidos desterraram de Hollywood um dos pioneiros do cinema americano, um dos homens que com o seu talento mais contribuíram para a popularidade dessa diversão no mundo e que, com seus filmes, carregou milhões e milhões de dólares do mundo inteiro para a União Americana. Hoje, exilado na Suíça, por lhe terem negado o direito de voltar ao país que é o de sua espôsa e o de seus filhos, ao país em que, cidadão inglês, vivia há quarenta anos, Charles Chaplin ainda contribui para enriquecer a América do Norte, com essa última demonstração de seu talento criador. Êsse repúdio a Chaplin enquadra-se no próprio sentido simbólico do seu filme. A Nação Americana age como o público de Middlessex diante do Calvero das cançonetas antes da primeira grande guerra...

Continuam saindo as cafeteiras de "ouro"... E ainda há muitas por sair

A Ronor Comércio e Indústria está oferecendo uma série de brindes aos compradores da CAFETEIRA RONOR-ELETRA do seguinte modo: entre as cafeteiras vendidas, que são envoltas por empalagens fechadas e lacradas, são distribuídas diversas cafeteiras cujo suporte é de ouro. Estas cafeteiras são acompanhadas de um cheque que dá direito a prêmios, tais como, APARELHOS DE TELEVISÃO, LIQUIDIFICADORES, JOGOS DE PORCELANA PARA CAFE', etc. Acaba de ser agraciado com um aparelho para café de porcelana fina, marca «Orquídea», o sr. Luís Johnson Fraga, residente à rua Victor Meireles, 108 — Riachuelo, que já é o terceiro a receber a surprêsa RONOR, após ter adquirido uma cafeteira de «ouro» nas Lojas Palermo S.A., ficando muito satisfeito, pois segundo suas próprias palavras, teria agora em casa dois aparelhos de grande utilidade doméstica, em vez de um apenas, e doravante teria sempre um bom café, com muito menos trabalho para sua espôsa.

A CAFETEIRA RONOR-ELETRA prepara ràpidamente um café muito mais saboroso e concentrado com menor quantidade de pó, graças ao seu moderno sistema de vácuo. De fato, a preparação de café por vácuo e a sua fabricação quase que totalmente com vidro, o que torna a cafeteira muito mais higiênica, garantindo a puresa do café, são as características da CAFETEIRA RONOR-ELETRA, que a fazem imprescindível a quem aprecia um bom café.

No clichê, vemos a entrega da surprêsa RONOR ao seu felizardo * * *

APARTAMENTOS

COPACABANA E BOTAFOGO

Em início de construção e de diversos tamanhos

●

CONDIÇÕES:

20% durante a construção, 60% financiados em 15 anos, a juros de 10% a.a. (Tabela Price).

●

Informações:

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor N. 90 — 5º anda

NOTÍCIAS DA MARINHA

Partiu de Tenerife o «Barroso»

Deixaram o Recife os rebocadores «Voluntário» e «Centauro», recentemente adquiridos na Holanda — Concurso para farmacêuticos

O cruzador «Barroso», que conduz os restos mortais de sua alteza imperial a princesa Isabel, a Redentora, e de seu espôso, o conde d'Eu, partiu ontem de Santa Cruz de Tenerife com destino ao Rio de Janeiro.

PARTIRAM PARA O RIO DE JANEIRO OS NOVOS REBOCADORES

Os rebocadores «Voluntário» e «Centauro», recentemente adquiridos na Holanda e que foram incorporados à Armada no Recife, partiram daquele pôrto com destino ao Rio de Janeiro.

CONCURSO PARA FARMACÊUTICOS DA MARINHA

A prova prático-oral da segunda seção — Química Biológica e Bromatológica — do concurso de admissão ao quadro de Farmacêuticos do Corpo de Saúde da Armada, terá início amanhã, às 13 horas, no Serviço Químico da Marinha.

Estão chamados para essa prova os seguintes candidatos: Turma efetiva — Lauro dos Santos Barros, Carlito Rineal, Hélio Pedroso da Silveira, Carlos Alves da Mota Fonseca Filho e Antônio Carlos da Silva. Turma suplementar — Mário de Paula, Heber Esberard Cardoso, Heraldo Considera, Demerval Santos de Morais e Manuel Aurélio Filho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador «Tridente» chegou a Santos, procedente do Rio de Janeiro; o navio-tanque «Garcia d'Avila» chegou a Tabatinga, procedente de Ipiranga; a corveta «Cananéia» partiu de Tabatinga com destino a Manaus.

ELEIÇÕES NA CAIXA BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA MARINHA

Terão início, amanhã, prosseguindo nos dias 30 de junho, 1, 2 e 3 de julho, as eleições para membros e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha.

A apuração será feita em assembléia geral ordinária, a ser realizada no dia 4 de julho próximo, às 14 horas.

ELOGIO A OFICIAL

O ministro, concordando com o parecer da Comissão designada para julgar o trabalho «Coletânea de Fôlhas de informação sôbre Tôrre Tríplice de 152 mm», de autoria do capitão-tenente Rui Santos Figueiredo, baixou aviso elogiando o referido oficial «por seu esfôrço e dedicação ao serviço demonstrados com a colaboração daquele trabalho, de real utilidade para a Marinha».

NOVO COMANDANTE DO CAÇA-SUBMARINOS «PIRAMBU»

Foram assinadas portarias, dispensando o capitão-tenente Carlos Antônio Henriques Gomes das funções de comandante do caça-submarinos «Pirambu» e designando para essas funções o capitão-tenente Carlos Joaquim Magalhães.

DADA BAIXA AO NAVIO-FAROLEIRO «BARRETO DE MENESES»

Foi mandado dar baixa do serviço da Armada ao navio-faroleiro «Barreto de Meneses».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

23.º aniversário do «Diário de Notícias»

Pela passagem do 23º aniversário do «Diário de Notícias», recebemos uma mensagem de felicitações, enviada pelo Centro Norte-Riograndense nesta capital e subscrita pelo seu presidente, dr. Marciano Freire.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041

14 agências no Dto. Federal
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23 salas 311-12
Telefone: 22 6428

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 32-3769.

FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA.
RESULTADO DO 1º GRANDE SORTEIO DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH
REALIZADO EM 24 DE JUNHO DE 1953 PELA LOTERIA FEDERAL.
CARTA PATENTE Nº 236

1º Prêmio — nº 3.254
2º Prêmio — nº 28.130
3º Prêmio — nº 33.743
4º Prêmio — nº 22.225
5º Prêmio — nº 9.699

E assim, as BALAS INSTRUTIVAS RUTH, devagar e sempre, vão cumprindo aquilo que prometem. Convidamos todos os portadores dos coupons premiados a receberem seus prêmios em nossa fábrica, à rua Diomedes Trota, 520 — Ramos — Rio de Janeiro — D. F.
FABRICA DE DOCES RUTH LTDA — DAVID MENDES
VISTO: — ARMÊNIO CRUZ — Fiscal de Rendas
Os próximos grandes sorteios das BALAS INSTRUTIVAS RUTH serão realizados com a Loteria Federal, de 23 de dezembro de 1953.
Não deixem para os últimos dias a troca de suas figurinhas duplicatas ou não pelos coupons numerados.

Compro casa em Ipanema, Lagoa ou Leblon, urgente. Diretamente do proprietário. Sr. Stilben. Tel.: 52-8841.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: — Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 988 — TEL.: 2-1543.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

AO PONTO LOTÉRICO
(ANEXO À CHARUTARIA BRAHMA)
Vendeu ontem, mais uma sorte grande, com o bilhete n. 31658, 2º prêmio da Loteria Federal, com UM MILHÃO DE CRUZEIROS
Se ainda não é nosso cliente, é de seu interêsse candidatar-se aos inúmeros prêmios que a nossa casa distribui tôdas as quartas e sábados.
AO PONTO LOTÉRICO
AVENIDA RIO BRANCO, 156 — GALERIA CRUZEIRO

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

VENDA ESPECIAL DE VÁLVULAS PARA RÁDIO
ARTIGO DA SEMANA JOGO DE VÁLVULAS
6SA7 — 6SQ7 — 6K7 — 6V6 — 5Y3 — Cr$ 160,00
em stock quase todos os tipos de válvulas como por exemplo, 117Z3 — 6K8 — 1R5 — 3V4 — 1U5 — ETC.
CONDENSADORES 16 450 — Cr$ 9,50

Alto-falantes Vega 6 1/2 poleg. campo com saida	125,00
Cristal Long-play Webster com chave e 2 agulhas A7M1, completo	250,00
Unidade General Electric RPX. 50 com agulha dupla	340,00
Unidade Asttatic com agulha permanente, 1 velocidade	70,00
Motor Long-play B.S.R. completo já montado	700,00

J. Levigard – Rua 20 de Abril n. 9
(QUASE ESQUINA DE PRAÇA DA REPUBLICA COM FREI CANECA. — TELEFONES: 52-2966 e 52-7046.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
Fabrica-se, troca-se para o mesmo dia.
Molas especiais para Camionettes e Caminhões.
Técnicos especializados em freios hidráulicos. — Serviço Auto-Socorro, dia e noite — Tel.: 48-8717.
Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717.

LIQUIDAÇÃO
POR MOTIVO DE OBRAS
VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS DE	CR$ 25 000,00	POR CR$ [illegible] 000,00
DORMITÓRIOS DE	CR$ [illegible] 000,00	POR CR$ [illegible] 000,00
SALAS DE JANTAR DE	CR$ 20 000,00	POR CR$ [illegible] 000,00
SALAS DE JANTAR DE	CR$ [illegible] 000,00	POR CR$ [illegible] 000,00
GUARDA-VESTIDOS DE	CR$ 6 000,00	POR CR$ [illegible] 500,00
GUARDA-CASACAS DE	CR$ [illegible] 400,00	POR CR$ [illegible] 500,00
COMODAS DE	CR$ [illegible] 500,00	POR CR$ [illegible] 300,00
CAMAS DE	CR$ [illegible] 400,00	POR CR$ 900,00
PENTEADEIRAS DE	CR$ [illegible] 000,00	POR CR$ [illegible] 000,00
CRISTALEIRAS DE	CR$ [illegible] 000,00	POR CR$ [illegible] 500,00
BARES DE	CR$ [illegible] 400,00	POR CR$ [illegible] 400,00

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consolos, [illegible], armários, em madeiras de peroba, embuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos — CHIPPENDALLE, FRANCES e COLONIAL
FACILITAMOS O PAGAMENTO
MOVEIS GLOBO
R. do Catete, 137 - Tel. 45-4896

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 895-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

AGRADECIMENTO

A COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE e FROTA CARIOCA S. A., pelas suas Diretorias, sentem-se na imperiosa obrigação de vir a público agradecer à gloriosa MARINHA DE GUERRA, representada pelo seu ilustre Ministro.

Senhor Almirante de Esquadra RENATO DE ALMEIDA GUILLOBEL,
pelo Chefe do Estado Maior da Armada,
Senhor Almirante ÁTILA MONTEIRO ACHE',
pelo Comandante do 1º Distrito Naval,
Senhor Almirante XAVIER DO PRADO,
pelo Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais
Senhor Almirante SILVIO CAMARGO,
pelo Diretor do Arsenal de Marinha,
Senhor Almirante MATOSO MAIA,
pelo Capitão dos Portos,
Senhor Capitão de Mar e Guerra LUIZ TEIXEIRA MARTINI,

pelo seu corpo de oficiais, marujos, artífices, e fuzileiros navais, a decidida e valiosa colaboração que lhes foi prestada durante a greve dos marítimos, bem como testemunhar que, graças à solicitude com que atenderam as necessidades do momento ou à eficiência com que desempenharam as incumbências cometidas, se pôde manter, com certa regularidade, o tráfego entre Rio e Niterói.

Aos Exmos. Senhores
GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,
SENHOR ALMIRANTE ERNANI DO AMARAL PEIXOTO,
MINISTRO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS,
MINISTRO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO,
PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL,
CORONEL SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO,
COMANDANTE DA POLÍCIA DO ESTADO DO RIO,
CHEFE DE POLÍCIA DO DISTRITO FEDERAL,
DIRETOR DA DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL,
DELEGADO DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DE NITERÓI,

e a tôdas as demais autoridades e pessoas que prestaram sua valiosa colaboração, durante o período de greve, ambas as Companhias tornam extensivo o mesmo agradecimento

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	JUN				1953
Dom.	•	7	14	21	28
2ª	1	8	15	22	29
3ª	2	9	16	23	30
4ª	3	10	17	24	•
5ª	4	11	18	25	•
6ª	5	12	19	26	•
Sab.	6	13	20	27	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

28 DE JUNHO DE 1933
(Quarta-feira)

Em viagem de recreio encontrava-se nesta capital, onde estava sendo alvo de expressivas homenagens, a sra. Eusébio Ayala, esposa do presidente da República do Paraguai.

No cemitério de Inhaúma, realizava-se o sepultamento do historiador Rocha Pombo, saindo o féretro de sua residência, na rua Joaquim Távora, no Engenho Novo.

A Justiça Eleitoral proclamava deputados à Constituinte, eleitos pelo Estado da Bahia, entre outros, os srs. J. J. Seabra, Aloísio de Castro, Clemente Mariani, Negreiros Falcão, Gileno Amado, Homero Pires, Pacheco de Oliveira, Marques dos Reis e Manuel Novais.

29 DE JUNHO DE 1933
(Quinta-feira)

A Academia Brasileira de Letras em carta ao presidente da Academia Sueca de Literatura, apresentava a candidatura do escritor Coelho Neto ao «Prêmio Nobel».

A cidade de Berlim amanhecera embandeirada em funeral em comemoração à data da assinatura do Tratado de Versalhes.

Data aniversária do falecimento do Marechal Floriano Peixoto, diversas homenagens eram prestadas à sua memória.

PARA TODOS

— Gêlo no Báltico
— Milho indígena
— Sarcófagos de madeira

GÊLO NO BÁLTICO — Mesmo durante o inverno os portos noruegueses conservam-se livres do gêlo e abertos à navegação, graças aos ventos quentes que sopram do Atlântico; entretanto os portos suecos, no Báltico, permanecem bloqueados durante cinco meses porque sendo um mar interno, o Báltico não é atingido por êsses ventos.

MILHO INDÍGENA — Técnicos brasileiros recolheram, em diversos pontos do território paraguaio, mais de setenta amostras de milho típico, algumas de espécies muito antigas como o "cunaré" e o "abati-caingué", hoje quase desaparecidas, e de grãos com espinhos, pertencente à primitiva variedade "psingallo". As amostras de espécies raras destinam-se às coleções do Centro de Milho Indígena, da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba.

SARCÓFAGOS DE MADEIRA — Ainda se encontram no Egito, em perfeito estado de conservação, sarcófagos de madeira que devem datar de 2.800 anos antes de Cristo. A madeira empregada, extraída duma espécie de palmeira, é a de maior duração e das mais resistentes que se conhecem.

No M. do Trabalho

O sr. João Goulart recebeu, ontem, no Ministério do Trabalho, os deputados Frota Moreira, Gurgel do Amaral e José Frejat, e ainda os srs. Newton Santos e Sousa Neves, vice-presidente do P.T.B. nacional, e Leonel Brizola, secretário de Viação do Rio Grande do Sul.

Audiências do ministro da Fazenda às classes produtoras

Estiveram ontem no gabinete do sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, os srs. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial e Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, debatendo com o novo titular vários problemas ligados às classes produtoras. Aproveitando a oportunidade o sr. Osvaldo Aranha comunicou aos dirigentes do comércio e da indústria que a audiência semanal para as classes ficava marcada para as quintas-feiras às 17 horas.

Estêve no Ministério da Fazenda o ministro da Marinha

O ministro da Marinha estêve, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Fazenda, tratando de assuntos ligados à sua pasta e que dizem respeito a disponibilidades financeiras.

Abertura de crédito

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional dispondo a abertura, pelo Ministério da Educação, de crédito especial para atender ao pagamento de bôlsas de estudo concedidas a alunos da Escola Técnica Nacional.

CONFIRMADA A NOMEAÇÃO

WASHINGTON, 27 (A. F. P.) — O Senado confirmou a nomeação do sr. Lewis Strauss, financista novaiorquino, para presidente da Comissão de Energia Atômica.

O sr. Strauss sucederá ao sr. Gordon Dean.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas [illegible] Poder Judiciário [illegible]

INDECISÃO NA REFORMA

O impasse, ou que outro nome tenha, a pausa na anunciada reforma ministerial, mostra a escassa consideração que o chefe do govêrno dispensa aos interêsses nacionais, a falta de cogitação dos problemas administrativos necessitados de solução de conjunto.

Logrando servir-se do sr. Nogueira Garcez para encerrar a chamada experiência que durava há dois anos, o presidente da República se fartara de semear intrigas e suposições, sem ter em mente os nomes dos novos auxiliares que escolheria.

Diz-se, aliás, que o sr. Getúlio Vargas não costuma convidar expressamente os homens para as pastas. Quando êles negam que tenham sido convidados não estão mentindo nem exagerando de modéstia. Depois de muito falar-se cá fora, o presidente chama ao Catete o indigitado e conversa a respeito de assuntos da pasta para a qual pretende nomeá-lo. Mais tarde, na Secretaria, sabe o interlocutor que o ato vai ser enviado ao «Diário Oficial».

De uma ou de outra maneira, depois de nomear cinco dos novos ministros, viu-se o chefe do govêrno embaraçado para concluir a reforma. Precipitada a despedida do sr. João Neves, do Itamarati, houve que designar um velho funcionário, interinamente. E na pasta da Agricultura, há de estar sendo penoso para o sr. João Cleofas, em virtude da reivindicação de seu Estado, permanecer à frente daquele ministério na incerteza em que se acha, ou mais na certeza de sair do que na suposição de ficar.

Eram os postos que o presidente da República destinara mentalmente a São Paulo, não para que o grande Estado tivesse maior facilidade de cuidar dos assuntos de seu real interêsse no govêrno central, mas para que se comprometesse com êste, se solidarizasse e se impopularizasse com êste.

Redimindo-se do êrro político da colaboração que prestou à derrubada do ministério, o govêrno bandeirante mantém-se agora na firme disposição de abster-se de assumir o ônus da indicação de candidatos para os postos existentes — um vago e outro também pràticamente disponível apesar dos esforços do situacionismo pernambucano e de lisonjeiros pronunciamentos de várias procedências sôbre a atuação do titular da Agricultura.

E como não se conseguiu demover o sr. Lucas Garcez a preferir, a sugerir êsse ou aquêle nome, está essa última Secretaria, especialmente, apesar de sua grande responsabilidade, sofrendo os inconvenientes da indecisão presidencial.

E não sòmente ela. Se o ministro da Fazenda está disposto a gisar um plano de recuperação, necessita de estar seguramente articulado com o gestor dos negócios da produção. Se o sr. José Américo veio notadamente cuidar da grave situação do Nordeste e se entende, como agora em geral os técnicos, que o problema das sêcas é eminentemente de agricultura, de restabelecimento da normalidade da vida agrícola na região, é com o ministério da rua da Misericórdia que precisa trabalhar de comum acôrdo.

E' evidente, pois, que só prejuízos resultam do «statu-quo» mantido durante as duas últimas semanas.

Desde o período de exoneração do sr. João Cleofas se avoluma a correspondência presidencial a respeito da pasta que o situacionismo paulista despreza e alguns Estados querem continuar a ver em mãos que consideram benéficas aos seus interêsses. E para ela não há resposta.

Assinalam os partidos que se empreendeu a reforma sem audiência e sem acôrdo expresso daqueles órgãos. Sustenta o governador de São Paulo a tese de que o assunto é da exclusiva competência do presidente da República. Pois que êste cumpra o seu dever, seja leal com os homens que o apoiam e que nele parecem ainda confiar, decida o problema que lhe está afeto, pense nas necessidades do país.

CARROS OFICIAIS

Na legislatura passada, ocupou-se o Congresso do abuso de carros oficiais e aprovou lei que, embora com uma regulamentação pouco fiel ao seu espírito, logrou alcançar algum resultado. A inovação mais proveitosa foi, sem dúvida, a obrigatoriedade de inscrição das iniciais de Serviço Público Federal e nome da repartição em caracteres bem visíveis.

O uso indevido de carros de chapa branca não cessou mas certamente sofreu redução com a observância do regulamento que mandou lançar aquêles letreiros que inibem, com a denúncia permanente, o aproveitamento do veículo para fins estranhos ao serviço.

Apenas o que ocorre é que, afora o Ministério da Agricultura e um ou outro órgão federal, municipal ou autárquico usam as tais inscrições completas, limitando-se os demais a discretos SPF e duas outras iniciais da Secretaria de Estado, a maioria não usando letra nenhuma.

Vê-se, pois, que, nesse particular, o novo projeto do deputado Fernando Ferrari é tímido, desiste da providência útil já adotada. O avanço de sua proposição estaria na forte restrição na lista de autoridades com direito ao uso de carros oficiais. Mas abre a porta permitindo às demais, não constantes da lista, ter «à sua disposição veículos padronizados exclusivamente do tipo camioneta» com letrinhas de cinco centímetros.

Ora, já hoje vários serviços utilizam coisa mais modesta, «jeeps», dando-lhes o projeto, pois, uma promoção.

Além disso, mandando vender em concorrência pública os carros ora em uso para promover a substituição, a lei pretendida iria dar lugar a uma importação maciça, de dezenas, talvez centenas das tais camionetas, negócio que interessaria grandemente a CIREI, por exemplo, famosa especialista no ramo.

A substituição dos chamados carros de passeio por veículos mais simples, tipo camioneta, é aconselhável, mas deve ser imposta com a proibição de aquisição daqueles carros, de modo a processar-se gradativamente.

RECURSO À GREVE

Entre as leis devidas pelo Congresso, para complementação da Carta Magna de 1946, encontra-se a regulamentação do exercício do direito de greve.

Essa regulamentação torna-se necessária, urgente mesmo, pois há uma evidente, lamentável, e inquietante tendência no uso daquele recurso extremo como se não fôsse êsse caráter de remédio heróico. Isso se deve ao fermento constante do mal-estar, decorrente da elevação do custo dos gêneros e dos anseios de melhoria do padrão de vida comum, mas também à atitude ora enigmática, ora displicente, ora provocadora dos próprios agentes do poder público.

No recente caso dos marítimos, alegaram êstes que recorriam à greve após três meses de formulação clara de suas reivindicações, três meses de espera de qualquer demonstração de atenção do govêrno para as reclamações expostas.

Há ainda outras classes que se movimentam pela conquista de vantagens semelhantes, a ameaça de greve em outros setores igualmente críticos, gravíssimos para a normalidade da vida do país já aparece às claras.

Quem acompanha o simples noticiário das atividades sindicais percebe um trabalho de articulação visando a movimentos cuja deflagração pode ocorrer de momento para outro perturbando as condições já sabidamente tão precárias da existência que o país está atravessando.

Dos trabalhadores o que se pode e deve pretender é que, atentando nas próprias consequências de seus atos, reconhecendo os males gerais seríssimos resultantes de cada parede, só em circunstâncias realmente extremas, sem possibilidade de nenhuma de encaminhamento de solução por outra forma, recorram êles à paralisação de suas atividades.

Dos homens de govêrno cabe exigir que se mostrem atentos à origem dêsses movimentos, à raiz dos fatos, procurando por todos os meios suasórios impedir a deflagração de greves que representam verdadeiras sangrias no combalido organismo nacional.

VIDA NOVA, SR. MINISTRO!

Aliomar BALEEIRO

VIDA nova para o sr. Antônio Balbino. Outros horários. Novo ambiente: — ao invés do recinto fechado, sem janelas, pouco claro do Palácio Tiradentes, decorado ao gôsto da República Velha com personagens e cenas dos primeiros séculos, estará no edifício funcional que o sr. Capanema construiu e Portinari pintou revolucionàriamente. De sua mesa de trabalho, poderá alongar a vista até o jardim suspenso que dulcifica as asperezas da tarefa ministerial.

E' um dos mais jovens ministros do govêrno atual. Por isso mesmo, empenha no cargo as responsabilidades da «geração sacrificada» pelo Estado Novo. Essas, porém, não serão as únicas, nem as menos graves.

Terceiro ministro baiano desde 1947, naquela pasta, o brilhante parlamentar há de aliar aos do cargo os deveres para com as tradições da Bahia e para com a Universidade, de cujo corpo docente é ornamento e nome de pról.

Na velha província, desde mais de quatrocentos anos, há govêrno central, oposição, bispado, tribunal, escola e Senado da Câmara para votação de tributos. Fundada para servir de capital a todo Brasil e nexo de solidariedade entre as doze primitivas capitanias, a Bahia conheceu, desde 1549, tôdas as instituições de uma civilização.

No fim do século XVIII e comêço do século XIX, os professôres de escola régia do sertão ali podiam entender-se, em latim ou grego, com sábios estrangeiros, que não falavam o português e apareciam em pesquisas sôbre a nossa Natureza. Von Martius e von Spix deixaram depoimentos positivos a êsse respeito.

Desde 1808, o ensino superior já ali se praticava efetivamente, deitando raízes as sementes das primeiras instituições universitárias do Brasil. Delas participando hoje e tendo tido oportunidade de observá-las não só na província, mas também na metrópole, onde estudou, e o sr. Antônio Balbino conhece direta e imediatamente muita realidade, que está a merecer reflexões e remédios. Não há necessidade de mencioná-las especificadamente aqui. O novo ministro, na opinião geral, tem memória, argúcia e malícia, em dose que basta e até sobra. Sabe muito bem a que nos referimos e há de concordar conosco na urgência de certas medidas miúdas, mas indispensáveis à seriedade e eficácia dos serviços de educação e saúde no Brasil.

Político, viajou muito pelos sertões e não pode ignorar que dezenas de hospitais benemèritamente edificados por outro baiano, o sr. Clemente Mariani, estão fechados e em deterioração, porque o sr. Láfer negou o pagamento de pequenas dotações ou porque as rivalidades de campanário suscitaram embaraços à transferência das instalações às benfazejas Santas Casas de Misericórdia, que assegurariam o aproveitamento econômico delas à base dos auxílios previstos na lei 1.493 de dezembro de 1951.

Nada disso representa segrêdo para o ministro. Não se encerra nada de grandioso no alvo dessas alusões. Mas êle compreende muito bem que nelas há o suficiente para tornar-se útil à Nação e assinalar com o bem de milhões de criaturas sua passagem pela pasta da Educação e Saúde.

ESCOLHA DO SECRETÁRIO GERAL DA UNESCO

PARIS, 27 (U. P.) — A Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO) se reunirá, em sessão extraordinária, na próxima quarta-feira, para eleger seu novo secretário-geral.

O dr. Luther Evans, diretor da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, foi proposto para desempenhar o cargo, e é quase certo que a UNESCO aprovará sua nomeação.

A organização, que se encontra acéfala desde a renúncia, em novembro passado, de Jaime Torres Bodet, do México, discutirá também se os Estados Unidos têm o direito de investigar o credo político do pessoal norte-americano.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Novo representante do Ministério junto ao Conselho Nacional de Estatística

Promoção «post-mortem» — Classificações e transferências de oficiais — Atos do titular da pasta

O ministro assinou portaria resolvendo designar o brigadeiro Antônio Azevedo de Castro Lima para representar o Ministério da Aeronáutica junto ao Conselho Nacional de Estatística, em substituição ao coronel aviador Ernani Pedrosa Hardman, matriculado na Escola Superior de Guerra.

PROMOÇÃO «POST-MORTEM»

Por portaria datada de 23 do corrente, o ministro resolveu promover, «post-mortem» à graduação de suboficial, o sargento Alcino Soares Mariano, que faleceu no acidente de aviação ocorrido, em serviço, no dia 23 de janeiro de 1953, em Joazeiro do Norte, Estado do Ceará, com o avião T-6-1.569, da Base Aérea de Fortaleza.

OFICIAL DESIGNADO PARA A D.R.

Em virtude de portaria assinada pelo ministro vem de ser designado o capitão aviador Célio Pereira, da Diretoria de Rotas Aéreas, para suplente do representante do Ministério da Aeronáutica junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em substituição ao major aviador Paulo de Abreu Coutinho, matriculado na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro assinou ato, classificando, por necessidade do serviço, nos estabelecimentos e unidades abaixo os seguintes oficiais: na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o coronel aviador Sinval de Castro e Silva Filho; no Estado-Maior da Aeronáutica, o major aviador Otávio de Viçoso Jardim; no Quartel General da Segunda Zona Aérea, o tenente aviador Nélson Aromhal Gomes; no Quartel General da Quarta Zona Aérea, o major aviador Jorge Ernesto Parannos Taborda; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o major aviador graduado João de Araújo Franco; na Diretoria de Rotas Aéreas, o major especialista em comunicações graduado Josemar da Costa Valim; na Base Aérea de Pôrto Alegre, o major especialista em armamento graduado Líbero Gatti; na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o tenente-coronel médico dr. Benedito Péricles Fleury.

ATOS DO MINISTRO

Foram assinados pelo titular da pasta mais os seguintes atos: transferindo, por necessidade do serviço, para a Base Aérea de Belém, o major aviador Milton Nunes da Costa, do Quartel General da Quinta Zona Aérea; dispensando das funções de chefe do Serviço de Saúde da Quarta Zona Aérea, o tenente-coronel médico dr. Benedito Péricles Fleury; dispensando das funções de ajudante de ordens do brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, o capitão aviador Aroldo Palm Pamplona; designando, por necessidade do serviço, o coronel aviador Antônio Alves Cabral, para exercer as funções de chefe do Estado Maior da Primeira Zona Aérea; mandando arquivar na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, de acôrdo com o art. 25 das Instruções aprovadas pelo Aviso n. 29, de 23 de julho de 1941, o inquérito sanitário de origem relativo ao cabo reformado José Luís Tenório.

CLUBE DE AERONÁUTICA

Com a presença de grande número de associados, realizaram-se, ontem, as eleições dos órgãos dirigentes do Clube de Aeronáutica para o biênio 1953-1955. Os novos membros tomarão posse no dia 3 de agôsto próximo, data em que se comemora o aniversário de fundação do clube.

A campanha de redução de preços

OSÓRIO NUNES

O GOVERNO e as classes produtoras precisam estudar e lançar imediatamente uma campanha de redução de preços.

E' muito difícil falar em baixa, no Brasil, especialmente levando em conta a extraordinária pressão da inflação interna e as elevadas taxas de lucros a que se habituaram todos os que interferem no processo de formação ou movimentação da riqueza. Aproveitando, entretanto, a circunstância da mudança de Ministério, assim como a expectativa que se forma nos primeiros meses e não se deve dissipar em vão, o ministro da Fazenda tomaria uma atitude que nada lhe custava e poderia contribuir para deter a marcha dos preços altos, que nada mais contém no país. Se falhasse a campanha, sempre a tentativa ecoaria bem, como um esfôrço no sentido de evitar a majoração do custo de vida. Caso vingasse parcialmente, representaria um desafôgo e, se conseguisse pleno êxito, o Brasil respiraria por alguns meses, preparando-se para uma etapa de rearticulação de sua economia, que está extremecendo ao impacto das bombas da inflação.

Anunciaram as novas autoridades financeiras modificações sensíveis no contrôle cambial e no comando do comércio exterior, a fim de superar a crise. Mas a nossa crise é apenas de comércio externo? Aí se encontra sòmente a resultante do fenômeno interno, agravado pelas condições do intercâmbio mundial, que nunca mais se póde refazer, normalmente, após a segunda grande guerra. A melhor disciplina do câmbio só poderá significar distribuição mais adequada de divisas. Mas estas não se improvisam. Aumentá-las, através da intensificação do comércio com o estrangeiro, é uma possibilidade que depende, em linha direta, da formação de preços atraentes para a nossa produção. Esses preços determinaram a expulsão dos nossos artigos da praça universal, à exceção de dois, pelo simples motivo de que a inflação interna e o custo dos produtos industriais, importados ou não, são bastante elevados, o que obriga o produtor primário a vender as safras por um preço que os estrangeiros não podem pagar, pois são mais caros do que os oferecidos pelos nossos competidores.

Sòmente uma medida artificial poderia reduzir os preços. A tendência inflacionária resiste a tudo, inclusive ao tabelamento, que é um recurso de emergência, cada vez mais furado pela onda da carestia. A providência artificial seria inicialmente, um estudo por parte das classes produtoras, de quanto poderiam reduzir, momentâneamente, em seus ganhos. Seguir-se-ia apêlo do govêrno, que também analisaria minuciosamente a matéria, lançando a campanha nacional de redução voluntária de preços, juntamente com as classes produtoras.

Esta é a fórmula mais indicada para que recuperemos a capacidade de competir no mercado externo e obter as divisas cuja falta está levando ao desespêro a indústria necessitada de adquirir equipamentos e matéria prima no estrangeiro, e o comércio importador. Se os manufatureiros e os importadores não fizerem êsse decidido esfôrço voluntário, se não consentirem, espontâneamente, na redução de seus ganhos presentes, a lavoura, sua grande cliente, não sairá do impasse em que se encontra, não poderá produzir a preços que tragam as divisas angustiosamente reclamadas, para êsse mesmo comércio, essa mesma indústria.

De outra parte, os reflexos na ordem social serão excelentes. Ao lado de aquietar-se a onda de impaciência e mal estar que vai crescendo, surgirá um dique natural às reivindicações de aumentos de salários, que se sucedem, no cortejo interminável que vai acabar no círculo vicioso maiores salários — maiores preços.

Sugerimos, daqui, à Confederação Nacional do Comércio, à Confederação Nacional da Indústria, à Confederação Nacional da Lavoura, aos diversos órgãos patronais e ao Ministério da Fazenda, que procurem, desde já, efetuar a campanha nacional de redução voluntária de preços. Darão uma excelente demonstração de solidariedade com o povo brasileiro, na grave crise que atravessa e, sobretudo, estarão solidários com o Brasil e consigo mesmos, para que todos vençamos o bloqueio que está asfixiando a nossa economia e pondo em risco a ordem social.

Despachos do presidente da República

O presidente da República autorizou, a Companhia Itaú de Transportes Aéreos a instalar em Corumbá, Pôrto Alegre, e Curitiba, estações radiotelegráficas equipadas com um transmissor Art 13, de 0,1 kw; a construção de um Centro de Saúde em Olinda, Estado de Pernambuco, e, Florinda Ferreira Lôbo Salgado, servidor da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal a passar à disposição do Ministério do Trabalho a fim de prestar serviços ao Gabinete do titular da pasta, durante um ano.

Concursos do DASP

ARQUIVISTA

Serão realizadas em agôsto, as seguintes provas para a carreira de Arquivista do Serviço Público. No dia 21, às 8 horas, Técnica de Arquivo; dia 25, às 8 horas, Português e dia 27, também às 8 horas, Conhecimentos Gerais.

ALMOXARIFE

Está marcado para o dia 21 de agôsto, às 19h30m, o início das provas para o concurso à carreira de Almoxarife, com a realização da prova de Legislação de Material e Administração de Almoxarifado; no dia 25, às 19h30m, será realizada a prova de Merceologia e Ciências Físicas e no dia 27, às 19h30m, a prova de Matemática e Noções de Estatística.

NOTAS POLÍTICAS

O sr. Otávio Mangabeira analisa a reforma ministerial

«MINHA impressão é que a sorte dêste país está mais uma vez a depender — ninguém tenha ilusões a respeito — de suas fôrças armadas».

Esta é a conclusão a que chega o sr. Otávio Mangabeira, depois de analisar o episódio inacabado da reforma ministerial e de identificar nêle a mesmice dos planos íntimos do sr. Getúlio Vargas: desmoralizar as fôrças políticas, desacreditar o Congresso e ficar livre para agir contra as instituições.

* * *

Ouvido na Bahia pelo «Diário de Notícias», o sr. Otávio Mangabeira observou que depois de quase dois anos e meio de govêrno o sr. Getúlio Vargas oferece agora, como resultado negativo de sua gestão, a exoneração do Ministério que êle próprio chamou «de experiência». Comenta o ex-governador da Bahia:

— «Mas então o govêrno da República é objeto de experiências e por parte de um cidadão que já o exerceu por longos anos? Em outros têrmos: é lícito a um presidente declarar que sua primeira experiência, de quase dois anos e meio, fracassou, e vai tentar a segunda? Que será desta segunda, que passa agora a ser feita? Ingênuo seria admitir que a culpa do fracasso coube ao Ministério, quando é evidente que o culpado não é outro senão quem o confessou: o chefe do Govêrno».

* * *

O sr. Otávio Mangabeira considera, entretanto, o episódio mais grave no seu aspecto moral do que mesmo no seu aspecto administrativo:

— «O presidente, assustado diante do clamor que se vem levantando contra as dificuldades de tôda ordem, as crises de todo gênero em que se debate o país, agravados pelos escândalos que se vêm verificando em série interminável, comete para com aquêles que chamou para junto de si, e lhe cumpriram o «programa» durante mais de um biênio, a incorreção inominável de fazer recair sôbre êles a odiosidade pública, passando a cada um, quando mais não seja, um atestado de inépcia. E ao mesmo tempo, para maior escárneo, envia a todos cartas derramadas, cobrindo-os de elogios. O que é, porém, espantoso é que haja ainda quem acuda ao seu aceno para ocupar Ministérios, já sabendo os ministros, de antemão, alguns até por experiência própria, que podem confiar em todo mundo, menos no chefe a que se dispõem a servir».

* * *

Recorda o sr. Otávio Mangabeira que anteriormente haviam saído dois ministros: Estillac Leal e Danton Coelho; dois prefeitos: Mendes de Morais e Carlos Vital; um chefe de Polícia: Ciro de Resende; e um presidente do Banco do Brasil: Jaffet. «E' fácil imaginar o que tanta instabilidade representa para a administração pública e é iniludível que por ela só há um responsável: o chefe do Govêrno». O ex-governador da Bahia analisa o aspecto político, que lhe parece o mais grave de todos:

«As chamadas fôrças políticas, de que o Congresso é a principal expressão, saem dêste inacreditável episódio inteiramente desprestigiadas. E' visível o propósito de enfraquecê-las. São Paulo, então, nem se fala. O sr. Ademar de Barros, que foi o grande eleitor do sr. Getúlio Vargas, está lançado às urtigas. O sr. Lucas Garcez, a quem se animou a assumir uma posição de comando, está inteiramente desautorizado e merece louvores pelo modo como está preservando a dignidade de sua terra. Só quem não esteja pensando em govêrno regular poderá admitir govêrno no Brasil sem São Paulo, a participar devidamente das respectivas responsabilidades.

Não tenho a menor dúvida de que o plano íntimo do sr. Getúlio Vargas consiste, como sempre, em enfraquecer e desmoralizar a tudo e a todos, para, lançando o país na desordem — lembrai-vos de 32, de 35, de 37, de 38 e de 45 — acabar suprimindo as liberdades públicas. Só lhe falta um dispositivo militar que se ponha a seu serviço. Eis porque minha impressão é que a sorte dêste país está mais uma vez na dependência — ninguém tenha ilusões a respeito — de suas fôrças armadas».

Reforma do govêrno paulista

Segundo deputados da bancada paulista ligados ao sr. Lucas Garcez, o governador pretende fazer uma reforma geral do seu secretariado, logo depois de ultimada a reforma ministerial, da qual continua afastado. Sua intenção é excluir o P. T. B. dos quadros do govêrno e para isso, segundo as mesmas fontes, já entrou em entendimento com o sr. João (Jango) Goulart.

A UDN e a lei de licença prévia

Acompanhado do sr. Rui Palmeira, presidente da Comissão de Economia da Câmara, o líder da minoria, sr. Afonso Arinos, conferenciou com o ministro da Fazenda sôbre o problema das restrições ao comércio com o exterior. Antes havia conversado com grupos que representam os interêsses econômicos do país, tomando a iniciativa de pedir audiência do Conselho Nacional de Economia a respeito da lei de licença prévia que se encontra na Câmara. A U. D. N. pretende oferecer uma contribuição positiva e ampla para a solução do problema, além da que está oferecendo para melhorar o aparêlho controlador das exportações e importações.

Do sr. Osvaldo Aranha, a quem expôs os pontos de vista da U. D. N., o sr. Afonso Arinos recolheu impressões e sugestões que serão examinadas pelo partido

DIVERSAS

ANUNCIADA UMA VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO SUL

PÔRTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Regressando do Rio de Janeiro, o sr. Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, informou que o presidente da República prometeu vir, ainda êste ano, ao sul, provavelmente em gôsto, para visitar Pôrto Alegre, Rio Grande e Uruguaiana.

A UDN PAULISTA E A REFORMA MINISTERIAL

S. PAULO, 27 (Asapress) — Em próxima reunião conjunta dos seus Diretórios e Conselho regionais, a UDN paulista vai aprovar o texto da nota oficial com que traçará sua posição em face da reforma ministerial.

Segundo certos líderes udenistas, a definição do partido provavelmente implicará numa atitude de oposição mais consistente da UDN ao govêrno estadual.

IRA' A S. PAULO O JORNALISTA CARLOS LACERDA

S. PAULO, 27 (Asapress) — Está sendo esperado, na próxima segunda-feira, nesta capital, o jornalista sr. Carlos Lacerda, diretor da «Tribuna da Imprensa», que tomará parte num programa de televisão.

O conhecido profissional de imprensa fará ampla exposição sôbre as transações da Emprêsa Érica e do jornal «Última Hora», com o Banco do Brasil.

«IMPEACHMENT» CONTRA O PREFEITO DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — Foi denunciado à Câmara dos Vereadores de João Pessoa, como incurso na lei do «impeachment», o prefeito Oliveira Lima, sendo autor da denúncia o vereador Horácio Machado. Isso porque o prefeito negou-se a pagar a diferença de subsídios dos vereadores e funcionários do Legislativo.

Os édis, recentemente, aumentaram seus próprios vencimentos, de seis para 10.000 cruzeiros mensais, o que foge às possibilidades do erário municipal. Isso levou o prefeito a recorrer ao amparo do Judiciário, para evitar a sangria ocasionada pela medida determinada pelos vereadores.

Proposta orçamentária da Comissão de Marinha Mercante

O presidente da República aprovou exposição de motivos do DASP, sôbre a proposta orçamentária da Comissão de Marinha Mercante, para 1953. O DASP sugeriu algumas alterações de ordem técnica, com o objetivo de fixar com maior clareza a situação econômica da Comissão, sem prejuízo para os resultados previstos para o exercício. Quanto aos demais aspectos da proposta, o Departamento abstevse-se de opinar, considerando que foram propostos por técnicos do Ministério da Viação categorizados para julgar sôbre a sua conveniência.

Nomeação de escrivães para coletorias das Rendas Federais

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, nomeando, escrivães de Coletoria, classe H, Rubens Kersten, Assuero Bitencourt e Cortez, Valdir de Morais Lima, Geraldo Engelo Faria, José Dias de Freitas, Davi de Andrade Mota, Agenor de Almeida Gomes Filho, Francisco Andrade Assis, Válter Ferreira Castro, José Curvelo de Andrade, Jaime Gonzales de Azevedo, Artur da Costa Ferreira, Solon Floriano de Carvalho, Antônio Moura Silva, Oto Rodrigues Hartung, Jurandir Pinto, José Carlos Gontijo, Antônio Joaquim de Arruda, Eraldo Oliveira dos Anjos, Manuel Pestrelo da Silva, Déon Barros Silva, José Graça Leite, José Gonçalves Florêncio e Valfredo Tenório Peixoto.

Medidas para a exportação de madeiras

ULTIMAM-SE OS ENTENDIMENTOS ENTRE O I.N.P. E A DELEGAÇÃO ARGENTINA

Prosseguiram ontem os trabalhos da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho e da delegação governamental argentina para ajustar pontos de execução do acôrdo comercial recém-firmado entre Brasil e Argentina, na parte referente à exportação madeireira.

Espera-se que amanhã estejam ultimados os entendimentos.

Syngman Rhee...

(Conclusão da 1ª pág., 5ª coluna)

sôbre a Coréia, depois de concertado o armistício.

Uma vez resolvidas as divergências entre os Estados Unidos e a Coréia do Sul, o general Clark deverá responder ao pedido comunista de que voltem a ser detidos os 27.313 prisioneiros de guerra libertados por ordem de Rhee.

A rádio de Pequim afirmou, ontem, em uma transmissão, que «até agora não há indícios de que os Estados Unidos estejam dispostos a tomar medidas eficazes para eliminar o grave perigo que paira sôbre o armistício coreano». Estas palavras são uma alusão aos prisioneiros libertados.

OPINA O EX-MINISTRO...

(Conclusão da 1ª pág., 3ª coluna)

atitude (e creio que êle quer acabar com a querela, batendo-se até o fim com os norte-coreanos) por que não deixar que êle faça isso? Há um motivo para que as vidas dos homens das Nações Unidas devam ser desperdiçadas, a fim de satisfazer os interêsses pessoais dêsse homem? Duvido que as Nações Unidas tenham ainda muito a ganhar, dando o seu apoio a êsse negócio. As Nações Unidas reagiram corajosamente à agressão, fizeram tudo o que era possível para permitir um armistício e pôr fim a êsse negócio. Agindo assim, a Organização justificou a sua existência. Por que não deixar os coreanos solucionarem a questão por si mesmos? Parece-me que os norte-americanos têm o dom de apoiar o homem que não é necessário. Durante muito tempo foi o caso de Chiang Kai-shek, agora é o presidente Rhee. Se êles querem afastar o perigo comunista devem encontrar um melhor métodos.

MICROSCÓPIO

Mal sem remédio

RAUL PILLA

OUÇAMOS o jornalista. Depois de referir-se à reforma ministerial e à sua inutilidade, assim conclui êle um artigo há duas semanas publicado:

«Voltando-se sôbre si mesmo para se repetir na incompetência, o chefe da Nação deixa saber que êrros não resgatam êrros. O país necessita sair do pântano de corrupção e desonestidade em que se afunda. Precisa de um govêrno que não vacile em sacrificar-se para salvar-lhe a honra. A venalidade impune é um crime; a venalidade aproveitada é um exemplo. O país está vendo com meridiana clareza onde está o grande responsável por sua desgraça».

Em artigo de há dois dias, volta o jornalista ao tema e o remata da seguinte forma:

«O novo ministério do sr. Getúlio Vargas não dá o sinal para uma reforma de costumes políticos que tranquilize o país e atraia sua confiança. Por enquanto soubemos que, no sentir dos novos governantes, a situação do Brasil deve melhorar porque não tem por onde piorar. Eis aí uma sentença lamentável que devia ser o epitáfio de um govêrno — quer dizer, do govêrno que ainda está aí, que se prolonga e não acabou».

Não é duvidoso o pensamento do eminente sr. Macedo Soares. O govêrno que temos deveria acabar, mas, para desgraça do país, não acabou, nem acabará tão cêdo. Viveu dois anos e meio e viverá necessàriamente outros dois anos e meio. E' do sistema. Por êle, quem governa é o presidente da República e pela atual Constituição, o seu mandato é de cinco anos. Como quer o jornalista acabe êste govêrno, que inscreve o seu epitáfio no momento mesmo em que pretende renovar-se? Outro meio suave não vejo, senão a descida da graça divina sôbre o presidente da República: seria preciso que êle pudesse compreender o que, menos do que qualquer outra pessoa, está apto a compreender. E, quando se realizasse o milagre da compreensão, estaria a renúncia isenta de perigos?

Em resumo, o sr. Macedo Soares não crê que êste govêrno possa governar e desejaria vê-lo substituído; como, porém, substituí-lo antes do tempo, se o sistema presidencial tão encarniçadamente defendido pelo jornalista não o permite? Esta é a contradição dos presidencialistas, que não desejam a continuação disso que aí está e, todavia, não se decidem a abandonar o sistema.

Quando outras e grandes vantagens não apresentasse, teria o sistema parlamentar a preciosíssima vantagem de substituir logo os maus governos e não lhes dar tempo de afundar o país. O presidencial, porém, outro recurso não nos deixa senão encomendarmo-nos à Divina Misericórdia.

«Segurança em casas de diversões»

VERIFICADA A PROCEDÊNCIA DE COMENTÁRIOS DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», ORDENA O PREFEITO SEJAM TOMADAS AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS

Na edição de 17 do corrente com o título «Segurança em casas de diversões», focalizamos os perigos a que estavam expostos os frequentadores de cinemas e teatros da cidade, com a obstrução dos seus corredores e portas de saídas, irregularidades de gravíssimas consequências em caso de ocorrências que despertem pânico entre espectadores, quando, de acôrdo com a lei, devem as mesmas ser mantidas livres para fácil acesso ao público.

Como se sabe, o que se verifica é que permanecem sempre fechadas, ou apenas abertos no final das sessões e, às vêzes, obstruídos com cartazes e instalação de negócios.

Nossa observação foi bem acolhida pela administração municipal.

Muito embora em 22 de outubro de 1952, o Departamento de Fiscalização houvesse expedido uma portaria regulando o assunto, baseada nos artigos 431, 435, 436 e seus parágrafos do decreto 6.000, o setor responsável pela sua fiel observância não havia até então tomado conhecimento da sua existência.

Agora, vem o prefeito Dulcídio Cardoso de encaminhar ao secretário de Interior e Segurança, enérgica ordem de serviço, na qual salienta haver mandado verificar a irregularidade apontada, tendo ficado constatada a sua veracidade. A ordem de serviço é do seguinte teor:

«Tendo chegado ao meu conhecimento, pela leitura do tópico inserido na edição do «Diário de Notícias», de 17 do corrente mês, e como consequência da verificação que mandei fazer, de que na maioria das casas de diversões (teatros, cinemas, etc.) existentes nesta capital, não são mantidos livres os corredores e portas de saídas, recomendo a v. exa. determinar ao diretor do Departamento de Fiscalização seja dado fiel cumprimento ao disposto nos artigos 431, 435 e 436 e parágrafos do decreto 6.000, de 1 de julho de 1937, isto é, seja rigorosamente cumprida a portaria n. 1, do diretor daquele Departamento, publicada no «Diário Oficial», de 22 de outubro de 1952».

A portaria mencionada é a seguinte:

«O diretor do Departamento de Fiscalização, tendo constatado que, na maioria das casas de diversões, principalmente cinemas e teatros, não são mantidos livres os corredores e portas de saídas, que obrigatòriamente devem existir nessas casas e que permanecem sempre fechadas, ou apenas abertas no final das sessões, ou ainda obstruídas por cartazes e, às vêzes, com instalação de negócios, em flagrante transgressão do disposto nos artigos 431, 436 e parágrafos e 435 do decreto 6.000, de 1937.

Considerando que tais irregularidades atentam contra a segurança do público, podendo ter gravíssimas consequências em caso de ocorrências que despertem pânico entre os espectadores; e

Considerando que ao Departamento de Fiscalização compete zelar pela observância dos dispositivos citados, que tão sàbiamente procuraram resguardar a segurança dos frequentadores de casas de diversões.

Determina ao chefe do Serviço de Fiscalização de Diversões seja exercida severa fiscalização para observância das exigências legais acima citadas, aplicando aos infratores multa prevista no parágrafo [illegible] do artigo [illegible] do decreto 6.000 citado, e, em caso de reincidência, multa elevada ao dôbro, exigindo-se em todos os casos a desobstrução imediata das saídas [illegible] Luís Marciano Vieira de Carvalho, diretor».

Desequilibrio na politica e na administração

Rafael Corrêa de Oliveira

QUEM observa honestamente a vida brasileira, se apercebe logo de que sofremos os males de um desequilíbrio geral. Na política os partidos falham porque não cumprem um mínimo de seus programas. Os homens carecem de espírito público. E a ação individual se sobrepõe ao esfôrço de equipe por causa de interêsses imediatos e vaidades insuperáveis. Na administração se verifica o mesmo desequilíbrio. Cada chefe de departamento pensa a seu modo, faz o seu teatro, joga por conta própria, — e tudo isto ocorre porque o presidente da República estimula as rivalidades e pretende ser, no ápice da pirâmide governamental, a soma impossível de quantidades heterogêneas.

Desde que haja um mínimo de colaboração e de boa fé nos setores administrativos, as soluções serão encontradas sem maiores dificuldades. Tivemos um exemplo disso na recente greve dos marítimos que mais parecia um movimento de inspiração subversiva. Realmente as versões alarmantes que circularam numa certa imprensa aliás muito indignada com a derrota do grupo Lafer, denunciavam a conspiração do ministro do Trabalho, o início da aventura «peronista» no Brasil. No entanto, a greve era justa e terminou tranquilamente. O ministro da Fazenda que não anda construindo a propaganda de saldos orçamentários mentirosos, colocou à disposição das autoridades competentes os recursos necessários ao pagamento dos marítimos. E o ministro do Trabalho, — é de justiça reconhecer — não praticou um ato, nem disse uma palavra, que pudesse perturbar a solução normal da greve. Houve, neste episódio, um equilíbrio de ação administrativa e tudo correu bem. No entanto, já temos a lamentar, no mesmo instante de satisfação, o destempêro demagógico do governador-ministro que toma a iniciativa de criar, aos berros, outras complicações sociais, reclamando para os ferroviários e portuários as vantagens agora obtidas pelos marítimos. Vemos, assim, que não é o sr. João Goulart quem está comandando a agitação, mas sim o sr. José Américo nos desespêros da sua vaidade mórbida e da sua ambição alucinada. O fato é que mal a administração pública se liberta de uma crise, logo outra se prepara no seio do próprio govêrno. Não é por amor aos portuários e ferroviários que o sr. José Américo está agindo, pois como senador da República, durante quatro anos nunca se lembrou dessa gente para coisa alguma. O que movimenta neste momento, o governador-ministro, é a inveja do sucesso obtido pelos seus colegas da Fazenda e do Trabalho na solução da greve dos marítimos. Por isso, como um doido varrido, toma a iniciativa de agitar os portuários e ferroviários a fim de criar o «seu» problema, para a «sua» solução...

E êsse desequilíbrio no setor administrativo que irá impedir todo esfôrço de recuperação por parte do ministério. O sr. Getúlio Vargas deve ter criado essa tara desmedida na balança do govêrno julgando possível desfazer-se dela sem consequências, na hora conveniente. Mas levou uma rasteira. Guardando ilegalmente o govêrno da Paraíba, está o sr. José Américo esperando a melhor oportunidade para deixar o Ministério, descompor o presidente da República e gritar que êste e os demais ministros não lhe deram apoio para salvar o Brasil. Dentro de um ano, quem fôr vivo, verá se estamos exagerando...

* * *

Este desequilíbrio na administração é, em parte, um reflexo do que ocorre no campo político. Basta ver o que se passa em relação a São Paulo como consequência da reforma ministerial. Existe ali uma coligação de partidos que apoiam o sr. Lucas Garcez. Isto basta para deixar patente a impossibilidade do governador indicar candidatos ao preenchimento das vagas existentes no ministério, pois os atritos e emulações seriam inevitáveis na seleção dos nomes e dos partidos. Insistir pelo pronunciamento do governador paulista é um êrro e uma grosseria, a menos que o presidente da República esteja empenhado em dividir a política do grande Estado para futuros planos de sucessão ou continuismo.

No entanto, se houver boa fé e equilíbrio moral no exame da situação, as dificuldades serão vencidas e São Paulo estará reconduzido ao papel que lhe compete na vida federativa. Basta que o sr. Getúlio Vargas coloque imediatamente na presidência do Banco do Brasil e nas pastas do Exterior e da Agricultura homens que representem a inteligência e a economia paulistas.

Para isso, todavia, é preciso não estimular com intrigas, apêlos insinceros, manobras de envolvimento às ambições do aulicismo, procurando satisfazê-las à custa do prestígio e da respeitabilidade do sr. Lucas Garcez.

Tem o sr. Getúlio Vargas a faculdade de nomear os seus auxiliares. Coloque, pois, S. Paulo diante de uma situação de fato que não comporte dúvidas quanto à sinceridade do govêrno federal nas suas relações de ordem administrativa e política com o grande Estado da Federação. Entregue a presidência do Banco do Brasil e as pastas do Exterior e da Agricultura a homens que se imponham pelo valor intrínseco, — e verá que nem o governador Garcez, nem os partidos coligados recusarão os seus aplausos e a sua cooperação à obra administrativa dêsses homens.

Infelizmente não vemos nada de positivo no rumo dessa honesta solução. Até aqui vemos, apenas, uma correria dos Marcondes para lá e dos Toledos para cá, — e cada um com as razões do seu corrilho, empurrando intervenções pessoais, explorando amizades bondosas, empulhando São Paulo e o Brasil.

Por êsses caminhos tortuosos e velhos que nos conduziram de 1930 aos abismos morais da ditadura, não levaremos longe esta Constituição já violada grosseiramente pelo governador da Paraíba. Acabaremos na repetição dos desafios a S. Paulo, — e foram tais desafios que provocaram o 9 de julho de 1932.

Não estamos profetizando a guerra civil que seria, hoje, nos seus desbordamentos, uma calamidade de efeitos ilimitados, sob o impulso de fôrças sociais poderosas e em plena expansão. Mas é de bom aviso lembrar que a eleição do sr. Jânio Quadros representa um índice de rebeldia popular paulista pela moralidade pública, — a afirmação de uma consciência cívica que pode precipitar, com ímpeto irresistível, as tremendas energias políticas e econômicas de S. Paulo num grande movimento de recuperação nacional. Para isso o que está faltando, apenas, é unidade de ação. Esta, porém, poderá surgir repentinamente em função de um elemento provocador. Deus queira que os Marcondes para lá e os Toledos para cá, no encalço de ministérios, não venham antecipar acontecimentos cujo tempo normalmente ainda não é chegado...

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 3ª página da 2ª seção)

COMEMORAÇÕES DE MAIS UM ANIVERSÁRIO DA MORTE DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Entrega de espadins ontem na Academia Militar das Agulhas Negras — Calendário de Caxias — Hoje, baile do espadim — Novos generais de divisão — Escolas Preparatórias — Aviso aos clientes do RIEX

Transcorrerá, amanhã, dia 29, mais um aniversário da morte do marechal Floriano Peixoto. Várias cerimônias cívicas serão realizadas não só da parte do Clube Militar, como do Grêmio que tem o nome do inolvidável soldado. Como homenagem do Exército, por ordem do ministro da Guerra, será enfeitado o seu monumento na avenida Rio Branco.

DO CALENDARIO DE CAXIAS

28 de junho de 1842 — Caxias parte de Sorocaba para a capital paulista, onde é festivamente recebido.

29 de junho de 1851 — E' assinada a Carta que outorga a Caxias a presidência da Província do Rio Grande do Sul, por D. Pedro II e o Visconde de Monte Alegre. Às 10 horas, Caxias desembarca em Pôrto Alegre onde chegara na véspera, à noite.

ENTREGA DE ESPADINS, ONTEM, NA ACADEMIA MILITAR

Com a presença do ministro da Guerra, dos generais em serviço, no Rio, e demais altas autoridades civis e militares, jornalistas, famílias dos oficiais e de alunos, todos especialmente convidados, realizou-se, na manhã de ontem, em Resende, na Academia Militar das Agulhas Negras a cerimônia de entrega do espadim de Caxias aos novos cadetes. Formou todo o Corpo de Cadetes, em uniforme de gala, tendo desfilado em continência ao Pavilhão Nacional, momento em que recebeu os mais demorados aplausos da assistência, da qual participava, em massa, o povo de Resende. O ato teve início com a leitura da Ordem do Dia do comandante da Academia, general Jair Dantas Ribeiro, alusiva à cerimônia. Esse documento contém conselhos e ensinamentos que por certo muito lucrarão os defensores da pátria de amanhã. Hoje, à noite, os novos cadetes oferecerão à sociedade carioca e às suas famílias o «Baile do Espadim», que se realizará nos salões da Associação dos Empregados do Comércio. Traje: civis, rigor; militares, terceiro uniforme.

NA DIRETORIA GERAL DE REMONTA

Assumiu a chefia do gabinete da Diretoria Geral de Remonta o coronel Antero de Matos Filho, ficando dispensado da mesma o coronel João Franco Pontes.

NOVOS GENERAIS DE DIVISÃO

Pelo presidente da República foram assinado decretos na pasta da Guerra promovendo a general de divisão os generais de brigada Rafael Danton Carrastazu Teixeira e Tasso de Oliveira Tinoco, êste assistente da Escola Superior de Guerra e aquêle comandante da Artilharia de Costa da Primeira Região Militar. Ambos os promovidos desfrutam de prestígio nos meios armados e sociais, motivo pelo qual vêm recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Termina a 30 do corrente a inscrição para a primeira série Grupo A. Podem inscrever-se, além dos oficiais reformados da Reserva e da Ativa, os subtenentes, suboficial e sargentos das Fôrças Armadas, bem como os funcionários civis dos Ministérios militares e Supremo Tribunal Militar.

São três as modalidades do seguro: Cr$ 100.000,00 para oficiais; Cr$ 50.000,00, para subtenentes e suboficiais; e Cr$ 30.000,00, para sargentos e pessoas da família.

NOTA — Pede-se aos sócios que ainda não preencheram a nova ficha do seguro, o obséquio de comparecerem ao Departamento de Seguro. Horário: 10 às 12 horas e 13 às 16h30m, diàriamente, e de 9 às 11h30m, aos sábados. Sede: praça da República, 197, Casa de Deodoro».

PROMOÇÕES NA INTENDÊNCIA

Segundo estamos informados, o presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo, por merecimento, no Quadro de Intendentes do Exército, a tenente-coronel, os majores Hipólito Alves Bastos e Nilson Rodrigues Monteiro.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o quinto uniforme para o dia 30 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra os generais Nestor Souto de Oliveira, por ter de seguir para Pôrto Alegre a serviço; Antônio José de Lima Câmara, por ter vindo da Quarta Divisão de Infantaria a serviço; e Sadi Folch, por ter chegado do Recife.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA

Aviso aos srs. cliente do Riex — O tenente-coronel chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (Riex), sediado à rua Dr. Garnier, 390, fone 48-8502, tendo em vista as suas últimas aquisições feitas diretamente nas fontes produtoras, que possibilitam a venda a preços razoáveis, solicita, por nosso intermédio, avisar a sua distinta clientela que possui em suas lojas, à rua Dr. Garnier, em Deodoro e Praia Vermelha, geladeiras «Climax», malas de couro, panelas de pressão, bem como grande variedade de calçados para homem, fabricados no Estabelecimento Central de Material de Intendência.

Outrossim, pede-nos informar serem as seguintes as conduções para a rua Dr. Garnier, 390: lotação — todos da linha Mauá-Méier, Mauá-Padre Nóbrega e Mauá-Cascadura (via Jacaré e Dr. Garnier); ônibus — linhas Mauá-Maria da Graça e Mauá-Méier, números 32 e 34, respectivamente; bonde — nº 79 — Licínio Cardoso (Madureira a Triagem) e nº 81 — Méier-Triagem.

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Quarta turma, para o dia 30, têrça-feira — Hélio Rodrigues da Silva, Mércules Batista Coutinho, Heriberto Pockrandt, Hilmar Joachim Meyer, Hugo Francesconi Filho, Ivamer Gomes Barradas, Ivan Lopes Machado, Ivan Pena da Silva, Ivon Faig Tôrres, João Batista de Macedo Filho, João Batista Valadares Silva, João Carlos Matoso de Moura, Joaquim Fernando Rodrigues Teixeira, Joel Costa Ferrer, Joel de Jesus Silva Maia, John Eldrige Ivanhoé, Jofre da Silva Costa, Jorge da Rocha Góis, Jorge dos Santos Ferreira, Jorge da Silva Kroeler, Everston Morais Bandeira, Fernando César Rodrigues Cid, Fernando Mauro de Nogueira Lima, Fernando Martins de Lucena, Fioravante Coelho de Matos, Gerson Maciel de Brito, Gilberto de Carvalho Reis, Gilberto Martins, Gilberto Rodrigues Maio e Hamilton Isaías da Silva.

No CPOR a realização do exame intelectual dos candidatos às EE.PP. — Será realizado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, à avenida Pedro II, a partir do dia 13 (segunda-feira) do próximo mês de julho, às 12h30m, o exame intelectual dos candidatos às Escolas Preparatórias de Cadetes. Em consequência, os candidatos, por ocasião da inspeção de saúde, deverão apresentar seus cartões de inscrição para o devido anotamento.

Quinta turma, para o dia 1º de julho, quarta-feira — José de Almeida Castro, José Antônio Gomes da Rocha, José Carlos Graça de Lapeniése, José Carlos Santana de Oliveira, José Eugênio de Carvalho, José Francisco de Carvalho, José Francisco da Silva Vilar, José Gomes da Silva, José Joaquim Afonso Filho, José Márcio Costa Marques do Couto, José Maurício Capinussu de Sousa, José Nascimento da Silva, Júlio César de Campos, Lais Mac-Cord, Lauro da Silva Marques, Leoni José Alves, Léo Ricardo Campos, Luís Marques de Barros, Lincoln Pirineus de Sousa, Lino Camelo Falcão, Hélio Costa da Mota, Hélio Rodrigues Figueiredo, Hermes de Aguiar Neto, Homero da Costa Camargo, Humberto Amazonas de Araújo, Humberto Pinto, Ile Marlen Lôbo Pereira Nunes, Ivan Gomes Cancelo, Ivan Matias e Ivo Schlocher.

Observação — a) A inspeção de saúde terá início às 8 horas, entretanto, os candidatos deverão se apresentar no local (rua Moncorvo Filho, 20), meia hora antes, munidos do cartão de inscrição para efeito de identificação e de caneta-tinteiro para preenchimento da ficha de inspeção de saúde; b) Aos sábados não haverá inspeção de saúde; c) Qualquer informação poderá ser solicitada na Diretoria de Instrução, 10º andar do Palácio da Guerra.

Comparecimento urgente de candidato às EE.PP. à Diretoria de Instrução — Deverá comparecer com a máxima urgência à Diretoria de Instrução — Palácio da Guerra, 10º andar —, o candidato às EE.PP., Gilberto de Carvalho Reis, a fim de trata de assunto de seu interêsse.

ASSOCIAÇÃO N. S. DAS GRAÇAS DO COLÉGIO MILITAR

Devem comparecer à capela do Colégio Militar, com urgência, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, às segundas, têrças, quartas e sextas; e das 8 às 11 horas, às quintas, sábados e domingos, os seguintes sócios da Asso-

(Conclui na 8.ª página)

Novos dirigentes do Clube dos Telegrafistas do Brasil

A fim de empossar os novos conselheiros, eleger a nova Mesa, a diretoria para o mandato de 1953 a 1955, e a Comissão Fiscal, reunir-se-á têrça-feira, 30 do corrente, às 15 horas, na sede social, o Conselho Fiscal Deliberativo do Clube dos Telegrafistas do Brasil.

Ao Glorioso São Judas Tadeu, de joelhos agradeço uma graça obtida.

ALVARO

MÓVEIS

Família que se retira, vende: Consolo «Luís XV», Mobília living estilo «Império», Riquíssimo conjugado TV, Rádio Eletrola, Sala de Jantar mogno estilo «Inglês», Dormitório casal em peroba marfim, «Chipendale», Rádio «Philips» 291-A (holandes), Mobília para varanda em junco, Mobília para copa e várias peças avulsas. Móveis feitos por encomenda com pouco uso em estado de novos. Tratar à rua Estêves Júnior, 22, apto. 7 (Flamengo). Favor marcar hora pelo tel.: 45-6014.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas
Telefone: 52-3534.

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar — Soc. Rex Ltda. (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes) — Rua Alvaro Alvim nº 37 — Salas 626-7 — Tel.: 42-4862.

A Rural e Colonização, S. A.

AVISO

A Companhia chama a atenção dos portadores de títulos do "PLANO ARCOZELO" para a cláusula oitava do contrato, que trata da caducidade dos títulos que se atrasarem mais de três meses no pagamento das mensalidades.

Outrossim, lembra aos portadores dêsses títulos que podem, também, pagar as suas prestações em seus guichês, de preferência na RUA BUENOS AIRES, 23 (Banco Metropolitano de Crédito Mercantil, S.A.).

Quaisquer outras informações, pelo telefones: 43-9324 e 43-7665.

A GERÊNCIA.

FECHOU
O MUNDO DAS LOUÇAS
PARA BALANÇO E TOTAL REMARCAÇÃO
LOUÇAS, CRISTAIS, PORCELANAS, TALHERES, VIDROS, ALUMÍNIOS E ARTIGOS DOMÉSTICOS
REABRIRÁ DIA 1.º COM A TRADICIONAL VENDA ESPECIAL
MUNDO DAS LOUÇAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 112 a 116
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 e 32
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294 e 296 - MEIER

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços reclame
CR$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE.
PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA —

MOEDAS RARAS
Compro de ouro, prata e outros metais.
DR. LÉO
Av. Presidente Vargas, 446 — 13.º andar — Grupo 1302 — Tel.: 23-0934.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consulta às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 3º andar, sala 306. Não se atende por correspondência.

inverno e elegancia
Pinguin's shoulders
(OMBROS DE PINGUIM)
Roupas proprias para ambientes elegantes em tecidos adequados ao inverno carioca, no modelo londrino "pinguin's shoulders". Modelos em 2 e 3 botões.
★ SARJAS E CHEVIOTS FINOS ★
Preços a partir de Cr$ 1.450,00
Vendas a prazo de 10 pagamentos



Casa Tavares
Matriz: Rua São José, 85-B
Filial: Rua Senador Dantas, 20

DENTADURAS

QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? — Conserta-se rápido. — Rua Larga, 219 — 1.º — Tels.: 43-2364 e 49-0282

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se um vestido de noiva, manequim 46, de cetim duchese brocado, por Cr$ 2.000,00. RUA JOAQUIM PALHARES, 149 casa 18.

VALORIZE O SEU APARTAMENTO

Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em tôdas as côres e tipos. Modelos ultramodernos. Na « INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148-150 — Tel.: 23-4488. Remetemos para o interior.

Gás de Querosene

Funcionamento perfeito, com chama idêntica a do gás da cidade. Equipado com manômetro.

GARANTIA ABSOLUTA

FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.

Vendas à vista e a prazo. Exposição e vendas: Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.

COBRASAN

Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

Geradores de eletricidade à gás pobre

VENDEM-SE 2 grupos trifásicos, 400 Volts, 303 Amps., 210 KVA., 50 ciclos cada, apropriados para queimar gás de carvão vegetal, podendo ser adaptados para óleo e para 60 ciclos. Ver, à rua Fonseca Ramos, 105, em Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro.

Mesa Redonda

PROCURA SEMPRE MELHORES PREÇOS PARA VOCÊ

2ª Feira — Dia 29
PIJAMAS DE FLANELA para senhoras e meninas, modêlo elegante, com ótimo acabamento. Côres: pastel azul, salmon, rosa, branco e canario. Tamanhos de 42 a 50. De Cr$ 145,00 por 98,00

3ª Feira — Dia 30
SAIAS PLISSE "SOLEIL" — NOVAMENTE, ATENDENDO À GRANDE INSISTENCIA DE NOSSA CLIENTELA! Em para lã. A saia da moda, uma grande oferta. Côres clássicas: preto, marinho e mescla. Tamanhos de 42 a 54. De Cr$ 175,00 por 98,00

4ª Feira — Dia 1
TERNINHO "INFANTIL" — Em superior brim branco, com aplicações e bordados em côres firmes. A melhor confecção. Calça abotoando na blusa. Para meninos de 2 a 6 anos. De Cr$ 58,00 por 39,80

5ª Feira — Dia 2
BLUSA "PURA LÃ" — Para senhoras e mocinhas. Em superior malha de pura lã, de listas finas e modernas, nas côres da moda: Com sanfona dupla na gola, manga e cintura. Tamanhos de 42 a 48. Cr$ 165,00 por 79,00

6ª Feira Dia 3 e Sábado Dia 4
CALÇAS "RAYONETTE" — Em malha tipo nylon, de superior fio rayonette, com sanfona nas pernas. Uma grande oferta. Côres: branco, rosa, azul e salmon. Tamanhos de 42 a 50. De Cr$ 32,00 por 17,80

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias — Tel. 32-8138

Várias Ocorrências

Rotina Policial

Atropelamentos

Na praça Quinze de Novembro, em frente ao Mercado Municipal, o caminhão de chapa 6-76-38, colheu o carregador Francisco Cesário, de 33 anos, casado, residente na rua Clapp, 50, causando-lhe fratura da coxa direita. Em estado de choque, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista atropelador evadiu-se, tendo as autoridades do 5º D. P. registrado a ocorrência.

— Na estrada General Tasso Fragoso, próximo a Anchieta, o automóvel de praça 4-52-32, atropelou uma mulher de côr parda, com 50 anos presumíveis, causando-lhe fratura do crânio. Em estado de coma, foi a vítima internada no Hospital Carlos Chagas. O motorista fugiu e a polícia do 25º distrito tomou conhecimento do fato.

— Na rua Bulhões Mariel, em frente ao nº 1, um auto-socorro da Viação Estrêla do Norte, nº 7-66-11, atropelou a senhora Alzira Machado Coelho, de 60 anos, residência ignorada. A vítima teve fratura do crânio e foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado de choque. Fugiu o motorista.

Acidente

Na rua Marquês de S. Vicente, em frente ao prédio nº 9, ao saltar de um bonde da linha 10 Gávea, em movimento, sofreu violenta queda, o comerciário Olívio Bina, de 18 anos, solteiro, morador na referida rua, 232, casa V. Em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto. Teve conhecimento do fato o 1º distrito policial.

Agressões

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado, ontem, em estado grave, o operário João B... Nascimento, solteiro, de 31 anos, morador na rua José Eugênio, 12. Ao ser medicado, declarou que fôra alvejado por desconhecidos, na rua de São Cristóvão, esquina de Francisco Eugênio. Registrou o fato a polícia do 16º distrito.

— Em frente ao nº 84 da avenida Aureliano Portugal, o desordeiro conhecido pelo vulgo de "160" agrediu a navalha, ferindo-o na região tombar e no braço esquerdo, o padeiro José Andrade de Souza, solteiro de 21 anos, morador na rua Barão de Sertório, 87. A vítima foi internada no H. P. S., tomando conhecimento do fato a polícia do 15º distrito.

Suicídios

Suicidou-se, ontem, a sra. Rosa Gernei, casada, de 55 anos, natural da Palestina e residente na rua Humberto de Campos, 827, apto. 212 nas Laranjeiras. Com guia da polícia foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Otávio Tomás da Silva, solteiro, de 38 anos, ajudante de caminhão, morador no morro do Jacarezinho, suicidou-se num botequim, situado na esquina das ruas Galileu e Miguel Angelo, sendo o cadáver removido para o necrotério, com guia da polícia do 20º distrito.

— Na estação da Penha, pôs têrmo à vida a enfermeira Carmem de Carvalho Lira, casada, de 35 anos, moradora na rua Magé, 203. Com guia da polícia do 38º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério.

Quis vender à própria vítima os objetos que lhe furtara

Prêso e autuado o ladrão azarento

Acha-se recolhido ao xadrez do 21º distrito policial o gatuno Luís Pereira, solteiro, de 22 anos, morador na rua Aimoré 3, e que se especializara no furto de bujões de automóveis. Há dias, o meliante furtou os bujões do auto n. 4-43-18, pertecente ao sr. João Evangelista Palhão, morador na rua Uranos 310, casa 7, e, por azar, foi vender ao próprio dono do carro, os bujões que furtara. João Evangelista, reconhecendo as peças que o ladrão lhe oferecia, agarrou-o, conduzindo-o ao distrito. Lá, Luís Pereira tudo confessou, esclarecendo que vendia cada bujão por 30 cruzeiros, embora fôsse de 200 cruzeiros o preço normal. Apontou como «intrujão» um indivíduo residente na rua Cardoso de Morais.

SERÁ REVISTO O TABELAMENTO DA BARBA E DO CABELO

Motivada essa medida pelas reclamações contra o aumento dos preços

Comunicam-nos da COFAP:

«Ante as reclamações sôbre ter havido aumento do preço da barba e do cabelo, o presidente da COFAP determinou que fôsse feita imediata revisão do tabelamento fixado, de vez que o objetivo era, no caso, exatamente impedir qualquer aumento dos preços atuais, principalmente nas categorias populares, que interessam diretamente à maioria da população».

REPRESSÃO AOS SONEGADORES DO ARROZ

O presidente da COFAP baixou instruções aos órgãos auxiliares estaduais, determinando que devem agir com a máxima energia no sentido de reprimir a retenção do arroz de primeira qualidade, que está sendo feita em algumas regiões, com a finalidade de provocar a elevação do preço de outras categorias inferiores do produto.

O cel. Hélio Braga entendeu-se com o delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, para a repressão criminal aos sonegadores e, no mesmo sentido, estabeleceu contacto com as autoridades policiais de Minas e São Paulo.

Pôsto da COFAP da rua Gustavo Sampaio

NÃO ESTÁ SENDO OBSERVADA A TABELA FIXADA

O pôsto de revenda da COFAP, situado à rua Gustavo Sampaio, 662, está constantemente desfalcado das mercadorias que são distribuídas por aquêle órgão.

A não ser a carne, todos os demais gêneros são ali vendidos a preços extorsivos. E, ante qualquer reclamação, alegam os empregados que os gêneros não pertencem à COFAP.

Ainda ontem, quando a tabela fixava para a cebola o preço de Cr$ 7,00 o quilo, essa quantidade do produto estava sendo vendida, no referido pôsto, à razão de Cr$ 13,50, entregando-se ao público mercadoria de qualidade inferior.

Tudo indica que os detentores daquela casa comercial desejam auferir apenas os privilégios de que goza a COFAP, sem obedecerem a outras normas que não sejam as da exploração mais desenfreada do consumidor.

DOENCAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER

CLINICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)

2 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada). RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

HOTEL CAXIAS — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias. RESTAURANTE ANEXO

Dr. Renato de Almeida Magalhães

Comunica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultório para a sala 713 no mesmo Edifício. Rua Ouvidor, 169 — 7º andar. — Tel: 43-6933.

EXPECTORANTE NUSMA — XAROPE E SEDATIVO — CONTRA Gripe, Asma, Bronquite, Tosse, Rouquidão — Dist.: Lab. e Farm. GAIA Ltda. Praça Onze de Junho, 390 - Tel. 43-0185

Ginecologia — Obsetetrícia — Cirurgia

Tratamento da Esterilidade — Frigidez Sexual — Pré-Natal.

DR. WERTHER COÊLHO — Rua do México, 21 — 14º andar

Sala 1.402-B — Tel.: 52-1228 — Diàriamente, das 14 às 17 horas.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário I. A. U. M. A. R. ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7760.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

INCÊNDIO NUM LUXUOSO APARTAMENTO EM COPACABANA

Destruídas pelas chamas as dependências dos empregados — Rápida e decidida intervenção de um ex-porteiro do edifício evitou mais graves consequências — Estava ausente o dono da casa, sr. Santos Vahlis — De pequena monta os prejuízos

Ontem à noite, cêrca das 21 horas, manifestou-se um incêndio no apartamento 801, da avenida Atlântica, 2.088, residência do construtor Santos Vahlis. O fogo, cuja origem até agora permanece ignorada, irrompeu nas dependências das empregadas, três grandes quartos contíguos, e, em pouco, as labaredas se elevavam, subindo à altura do 9º andar. Não fôsse a decisão e presença de espírito de um ex-empregado do edifício, o iugoslavo Roberto Kruger, e mais graves teriam sido as consequências do sinistro. Agindo com rapidez, Roberto, auxiliado pelo porteiro José Ventura, pôs a funcionar as mangueiras do edifício, de sorte que, ao chegarem os bombeiros ao local, já o fogo fôra extinto, limitando-se os prejuízos à parte onde estavam situadas as dependências das empregadas, que foram totalmente destruídas.

O construtor Santos Vahlis acha-se ausente do Rio, estando com a família em seu sítio, em Teresópolis. Ficou encarregada de zelar pelo luxuoso apartamento, que ocupa todo o primeiro andar do edifício, a governanta Dora Hamelman. Essa senhora saíra da casa às 18h30m, deixando tudo em ordem, aos cuidados das três empregadas. Só soube do ocorrido, poucos minutos depois das 21 horas, quando voltou ao apartamento.

Os bombeiros de Copacabana fizeram seu trabalho sem dificuldade, tendo o comissário Mauro, do 2º distrito, tomado as providências de sua alçada, inclusive interditando a parte atingida pelo fogo e detendo, para averiguações, as empregadas do apartamento.

Baleado o menino

Na estrada Marechal Rangel, próximo ao Mercado Municipal, o menino Manoel, de 10 anos, filho de Antônio Joaquim Chaves, residente na rua João Pereira número 61, foi alvejado a tiros por um desconhecido.

Com grave ferimento no peito, foi internado no Hospital Carlos Chagas, tendo tomado conhecimento do fato as autoridades do 24º distrito policial.

Eva no «Conto do bilhete premiado»

FLORIANÓPOLIS, 27 — (Asapress) — Esta em atividade nesta capital, um casal de vigaristas, conseguindo fazer mais uma vítima, na pessoa do industrial Enfâncio de Araújo, industrial residente na vizinha cidade de Tijucas.

Enfâncio foi abordado por uma bela mulher, quando saltava do ônibus. Dizendo-se tijucana, pediu-lhe que indicasse uma agência lotérica, pois pretendia receber um prêmio de 20 mil cruzeiros, com o bilhete 4416 que tinha em seu poder. Depois de conseguir, com a «primeira», o interêsse do otário, a vigarista aplicou-lhe em seguida a «segunda», já agora em parceria com o companheiro, que entrou em cena com o manjadíssimo golpe do dinheiro no lenço. O «trabalho» foi rápido. Instantes depois o industrial já tinha passado às mãos do casal a importância de 3.200 cruzeiros, a única, aliás, que trazia na ocasião. Descobrindo mais tarde o lôgro, Enfâncio queixou-se à polícia.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	45.
Total em 1951	485
Total em 1952	505
Total até maio	19.
JUNHO 1	0
JUNHO 2	0
JUNHO 3	0
JUNHO 4	1
JUNHO 5	2
JUNHO 6	0
JUNHO 7	1
JUNHO 8	1
JUNHO 9	1
JUNHO 10	1
JUNHO 11	0
JUNHO 12	5
JUNHO 13	1
JUNHO 14	1
JUNHO 15	4
JUNHO 16	1
JUNHO 17	2
JUNHO 18	1
JUNHO 19	1
JUNHO 20	4
JUNHO 21	1
JUNHO 22	2
JUNHO 23	1
JUNHO 24	1
JUNHO 25	0
JUNHO 26	2
JUNHO 27	1
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Prosseguem as diligências sôbre a reexportação de café

S. PAULO, 27 (Asapress) — A polícia bandeirante continua a fechar o cêrco em tôrno dos responsáveis pelas transações criminosas realizadas com o café destinado à Argentina, que foi, depois de desviado, vendido aos Estados Unidos, com graves prejuízos comerciais ao Brasil. Dia a dia mais se acentuam as responsabilidades de dois aventureiros estrangeiros que entraram no país para dar golpes fabulosos com a cumplicidade de brasileiros.

Durante o expediente de ontem, o delegado Morais Novais, acompanhado pelos assistentes, promotor público Mário de Melo Freire e Hermínio Concello, representante da Moeda e do Crédito, além de grande número de policiais, promoveu várias diligências em pontos diversos da cidade.

A propósito, um vespertino local, em sua edição de hoje, afirma que a sua equipe de reportagem apurou que dois advogados de renome nesta capital, estiveram, ontem, na Delegacia de Falsificações e Defraudações, procurando transacionar condições para apresentar ao delegado Morais Novais um dos diretores da firma que operava nesta cidade, conhecido pelo nome de Davi Salim Harari.

Segundo o mesmo jornal, o delegado Morais Novais afirmou aos jornalistas que «a Delegacia de Falsificações não aceita condições e nem recebe imposições de quem quer que seja».

«Não fêz nenhuma concessão de terras na área da Colônia de Dourados»

A propósito de uma nota que, sob o título acima, publicamos em nossa edição de 21 do corrente, em que o governador do Estado de Mato Grosso negava atos que lhe eram atribuídos, recebemos do deputado Leal de Queirós, líder da bancada do P.S.D. na Assembléia Legislativa, uma carta datada de 22 do corrente, acompanhada de recortes do "Diário Oficial" daquele Estado, na qual o missivista refuta a negativa do governador, afirmando: "na realidade, as áreas de supostos excessos na Colônia Federal de Dourados vêm sendo vendidas pelo Estado aos afilhados políticos da situação".

De fato, lá estão, à página 4 do "Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso, de 6 do corrente, os despachos do sr. Bernardo de Carvalho Bas, diretor da Delegacia Especial de Terras e Colonização, aprovando, por autorização "verbal" do secretário da Agricultura, os autos de medição e demarcação de diversas áreas situadas na referida Colônia, em favor de diversas pessoas.

S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil

SAO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar

Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estado de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.

Sorteio da Loteria Federal de 27-6-953.

1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 8.516 — 81.658 — 16.134 — 5.970 — 12.5..

SERIES «A» e «B»		SERIE «C»	
1º prêmio	58516	1º prêmio	58516
2º prêmio	(58515	2º prêmio	31658
aproximação	(58517	3º prêmio	70134
3º prêmio	8516	4º prêmio	08970
4º prêmio	516	5º prêmio	8516
5º prêmio	6	6º prêmio	516

Avisa-se que o pagamento das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até a véspera do dia do sorteio, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.

VISTO — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.

A DIRETORIA

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS (fundada em 1890) e V. Sª. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Juridico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — SEDE PROPRIA

Economisadora "Minerva" Ltda.

RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA LOTERIA FEDERAL, EM 27 DE JUNHO DE 1953

TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio	658.516	Cr$ [illegible]
2º Prêmio	134.658	Cr$ [illegible]
3º Prêmio	970.134	Cr$ [illegible]
4º Prêmio	808.970	Cr$ [illegible]
5º Prêmio	58.516	Cr$ [illegible]
6º Prêmio	516	Cr$ [illegible]
7º Prêmio	16	Cr$ [illegible]
8º Prêmio	6	Cr$ [illegible]

Visto: T. SETTY — Inspetor Federal

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de julho de 1953

Aviso importante: Os nossos sorteios são irradiados nos dias dos sorteios, às 21 horas, pela Rádio Guanabara. Mauricio & Julião Ltda., representantes.

Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0545

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plástico fosforescente ótimo negócio para revendedores. — Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio n. 23 — Sala 626 — (Edifício Darke).

CINE MOVICOR

INFANTIL-AMERICANO-ELÉTRICO — FILMES TECNICOLOR WALT DISNEY

Cr$ 200,00 com 10 filmes

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

EM CORES E MOVIMENTO — PATO DONALD, CAMONDONGO MICKEY, DUMBO, PINOCCHIO, etc.

FILMES SEMIMOVIMENTO em PAPEL e TECNICOLORIDOS, MOVICOR «A». Cada Filme «A»: Cr$ 6,00. DESCOBRIMENTO DO BRASIL — JACK o BANDIDO — PANCHO e a MULA MANCA — PERY BUSCA TRABALHO — CHIQUINHO — COELHINHOS na ESCOLA — PERY e os XAVANTES — O TESOURO do GIGANTE — TOURADA na TOUCA — O PIRATA Perna de Pau — OS GATOS AVENTUREIROS — HELIACO PREMIO BRASIL — VIAGEM SUBMARINA — AVENTURAS no AMAZONAS — O GIGANTE MAU — PERERECA e a BAIANA — JARARACA TOUREADOR — OS LADRÕES ROUBADOS — OS GERVÁSIOS DESTEMIDOS — FIFI, MIMI no CIRCO — VIDA de N. S. JESUS CRISTO — MILAGRES NO RIO CASCA — A. B. C. BRASILEIRO — SANTOS DUMONT — POPEYE na FEIRA — POPEYE INIMIGO da ONÇA — POPEYE, REI do SAMBA — PATO DONALD e FAMILIA — MICKEY e MINIE DETETIVES — DUMBO — BRANCA de NEVE e os 7 anões — MUSICA MAESTRO — PINOCCHIO, etc.

Projeta 1 1/2 metro x 1 1/2 metro em cima de qualquer superfície lisa e clara ou parede, tela, etc.

Demonstrações e vendas: — MOVICOR — Largo de São Francisco, 19 — e no corredor da Igreja — TEL.: 43-1408 — RIO.

NOVOS PROJETORES 16mm. — CINE DE VERDADE A PARTIR DE CR$ 500,00. TROCAMOS FILMES.

ATENÇÃO! RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES

«ARTIGO DA SEMANA» — Rádio de ondas curtas e longas para cabeceira, por apenas Cr$ 900,00

OFERTAS ESPECIAIS!

AUTOMÁTICOS .... CR$ 1.500,00

	Cr$		Cr$
Automáticos «Webster-17" Long-play		Microfone «Turner» Cristal	450,00
Alto-falantes G-12" — «Rola»	1.200,00	Chassis 5 válvulas fechado	28,00
Alto-falantes J-12" — «Rola»	750,00	Chassis 5 válvulas aberto	26,00
Alto-falantes PM-12" Rola	420,00	Chassis Gigante c/borrachas — 10 válvulas	70,00
Alto-falantes «Oxford-12" campo	450,00	Transf. Push-pull — 8 watts	30,00
Alto-falantes «10 «Elac» PM desde	300,00	Transf. Push-pull — 4 watts	22,00
Alto-falantes K-8" Rola	350,00	Transf. simples 4 watts	13,00
Alto-falantes Philips 8" PM	130,00	Chokes de 60MA	13,00
Alto-falantes 8" — 1.800"	150,00	Chokes de 80MA	25,00
Alto-falantes «Audax 6.1/2 c/s	150,00	Chokes de 100MA	28,00
Alto-falantes 5" PM s/s	120,00	Transf. 60MA Delta-Universal	90,00
Alto-falantes Philips 6 1/2 PM-pesado	130,00	Transf. 80MA Delta 110/220	110,00
Agulhas «Thorens» caixa	15,00	Transf. 60MA	88,00
Bobinas «Douglas» 6C45	116,00	Transf. 80MA	105,00
Bobinas «Douglas» 25 C	96,00	Transf. 100MA	128,00
Bobinas «Douglas» 33S	96,00	Transf. 120MA	148,00
Bobinas «Douglas» 45S	116,00	Transf. 150MA	168,00
Bobinas «Douglas» 54C	120,00	Transf. 200MA	242,00
Bobinas «Douglas» 67 c/chave	192,00	Cristal para pic-up	35,00
Bobinas «Douglas» 58 c/chave	255,00	Pedestal de Studio	520,00
Variável «Douglas» 3 x 00041	52,00	Conjunto «Torotor»	1.050,00
Variável «Douglas» 2 x 00041	40,00		

Temos grande variedade de condensadores com os melhores preços da praça. — Conjunto Pontet com bobinas — Conjunto Vasquesond com preços convidativos. — Visitem-nos sem compromisso.

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO — Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjuntos Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Philips com desconto.

VENDAS A LONGO PRAZO DE: Rádios — Bicicletas — Enceradeiras — Ferros Elétricos — Panelas de Pressão — Liquidificadores — Fogões, etc.

"CASA MIGUEL D. AJUZ" — Visconde do Rio Branco, 51 — Telefones: 42-3387 e 32-6132

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Vai responder pelo expediente do Departamento de Rendas Diversas

[Atos] do prefeito — Admissão de extranumerários em vagas existentes — Considerados de utilidade pública — Denominação de escola primária — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, de Saúde, de Educação e no Montepio dos E. Municipais

O secretário geral de Finanças baixou portaria designando o chefe de [...] Alfredo Goone, para responder pelo expediente do Departamento de Rendas Diversas, durante o impedimento do respectivo titular.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: efetivando Manuel Luis no cargo de trabalhador; readmitindo Zilda [...] Macedo no cargo de professora de curso primário; concedendo julgados aos professôres Iolanda Lopes [...], Alda Pires de Faria, Francisca Pestana Bertini Nair Nunes da Costa Reis, Clarisse Marques Coelho, [...] da Costa Mayrink, Esmeraldina da Silveira Costa e Oscarina Rosa [...] de Carvalho; efetivando Osvaldo [...] no cargo de mecanógrafo; aposentando os servidores João Félix [...], Joaquim da Fonseca, Carlos [...] Júlia Virgínia da Rocha, Alice [...] Gelbanone, Laura Julieta de [...] Araújo, Matilde Leonora Ne[...], Antônio Paulino Sebastião, Se[...] da Silva, Manuel Martins Ta[...] Filho, Manuel Ferreira dos San[...], Luciano Provinzano, Adal[...] Pinto de Carvalho; jubilando as professôras Carmen Guimarães de Al[...] e Graziela Ferrão de Sousa.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS EM VAGAS EXISTENTES

O prefeito Dulcídio Cardoso, em decisão ontem proferida em processo, resolveu autorizar a admissão de um grupo de extranumerários das diversas Secretarias Gerais.

A medida decorreu das várias inspeções e observações levadas a efeito pessoalmente pelo prefeito, nos estabelecimentos hospitalares, nas escolas e em diversas outras dependências da municipalidade, onde constatou a existência de irregularidades na execução de serviços que, por sua natureza, exigem funcionários numérica e qualitativamente capacitados, e, principalmente, que exerçam de fato as funções para as quais foram admitidos ou contratados.

No intuito de encontrar uma solução urgente para o assunto, o prefeito determinou fôssem admitidos, no Quadro Operário, em vagas existentes, extranumerários, como trabalhadores, serviçais, atendentes, vigias, artífices e motoristas, em número suficiente para atender às necessidades mínimas com que lutam os nossos hospitais, escolas e, inclusive, o setor de recuperação da Superintendência de Transportes.

Energicas recomendações foram dirigidas pelo prefeito aos órgãos que lhe são subordinados, no sentido de tornar bem claro e patente que a permanência do pessoal assim admitido, só encontraria justificação, sendo observado o máximo rigor e intransigência na distribuição dos encargos que deverão corresponder, exatamente, às atribuições peculiares a cada uma das funções dêsses servidores.

No mesmo ato ordenou o prefeito fôssem dispensados de suas funções diversos extranumerários cujos serviços, por vários motivos, não eram mais necessários à Prefeitura.

CONSIDERADOS DE UTILIDADE PUBLICA

O prefeito em decretos de ontem, considerou de Utilidade Pública Municipal, o Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal e o Cruzeiro Futebol Clube.

DENOMINAÇÃO DE ESCOLA PRIMARIA

Considerando os relevantes serviços prestados à causa da educação pelo professor Quintino do Vale, recentemente falecido, o secretário de Educação da Prefeitura, autorizado pelo prefeito, deu o nome daquele educador, à escola primária instalada na rua Tranquilidade, na Vila da Penha.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário: — Industria Cerem Materiais de Construção — Revalide-se: Nélson Prudente de Morais — Deferido; Derli dos Santos — Autorizo: Stephan Markow — Autorizo: Francisco Cardoso da Fonseca — Autorizo; Maria Emília Caldas, Nicolau Alves, Antônio Gaspar Filho, José Pinto Martins, Manuel Joaquim, Agostinho Gomes — Deferido: Pedro Rodrigues de Oliveira — Indeferido.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Georgina Costa Castelo, para o Departamento Municipal da Criança; Lídio José dos Santos, para o Departamento de Assistência Social: José Félix de Sousa, para o Departamento de Tuberculose; Léa Aires Passagem Pimentel, para o gabinete do secretário por mais 15 dias; Salim Daniel, para o Departamento de Obras e Instalações; Henrique Medeiros Sabóia e Silva, para o Departamento de Obras e Instalações; Aurélio Monteiro, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Iracilda D'Abreu Moura, para o Departamento Municipal da Criança; Antonieta Moreira para o Departamento Municipal da Criança.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Ana Olgarita Franco Anachoreta, para encarregado do Centro de Civismo da escola 6-16; Maria Alice Nunes Aranha, para encarregado do Centro de Civismo da escola 6-16; Maria Fernandes Chaves, para encarregado do Centro de Civismo da escola 6-16.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

José Alves Farias, Casa Titus, Casa Santos Dumont, Instituto Angeli do Brasil, Adressograph Multi[...] do Brasil S. A. — «Deferido. [...]».

Canuto de Sousa Tôrres — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Haidée Martins Siqueira — «Deferido».

Porcina Vieira Burr, Nildson de Mirandela Biron — «Indeferido».

Maria José Colen — «Cancele-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Orlando Roberto de Oliveira, José Geraldo Pereira, Francisco Tôrres da Silva, Alvaro Gurgel do Amaral, Jorge Sales de Oliveira, Jacira Buarque de Gusmão Campos, João Rosário Braga, Carlos Nunes de Aguiar, João Paulo da Rocha, Artur Ferreira Soares — «Compareçam, urgente».

EMPRESTIMOS

PROPOSTAS EM EXIGENCIA NO M-42 — APRESENTEM O ÚLTIMO CONTRA-CHEQUE — PROPOSTAS —

221458	221535	221774	221817
221828	221831	221858	221920
321736	315181	316423	

APRESENTE O CONTRA-CHEQUE DE ABRIL — PROPOSTA — 2112716

PROVEM CARGO EFETIVO — PROPOSTAS — 2112782 2112843 221527 316435

COMPAREÇAM — PROPOSTAS —

221532	221807	221895	221896
222280	222326	316644	316649
316457	316470	316520	316534
316584			

PROPOSTAS CANCELADAS —

2000328	2101119	2101232	2112102
2113026	2201282	2201610	2201782
3201216	3201482	3201710	3201737
3201748	314692	315922	316043
316060	316169	316407	316446
316449	316458	316463	316544

REVENDEDORES, ATENÇÃO!!!

Vendemos as mais lindas blusas [...]plásticas e efeito de luz — [O]portunidade para pessoa bem relacionada. Grande aceitação, alta [qu]alidade sem concorrentes, na praça. Margem para revendedores 50 cruzeiros em cada. Só vendemos à [...] rua 13 de Maio, n. 23 — Edifício Darke, sala 626.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — [1º] andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção d eVendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

CASACOS DE PELE

Variado sortimento em casacos de Pele das melhores procedências em todos os tamanhos e côres. Preços de reclame a partir de Cr$ 2.500,00.

"A FORTUNATA" — RUA DO TEATRO, 29

LEILÃO - CENTRO

Sala de jantar em estilo Colonial, dormitórios estilo Chipandale, geladeira, máquina de costura Singer, enceradeira, louças, cristais, lustres e bibelots. AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 41 loja.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, terça-feira, dia 30 de junho de 1953, às 20h 30m, no local. Mais inf. tel.: 22-3111.

O Brasil TODO

inclusive TODAS as capitais de Estados e Territórios

NAS MALHAS DA GRANDE RÊDE AÉREA DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

(FUNDADA EM 1927)

INFORMAÇÕES AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060

AV. NILO PEÇANHA, 26A - TEL. 32-7000

NOTÍCIAS FORENSES

Teve o advogado ganho de causa quanto à validade de prazo do concurso

Decisão do Tribunal Federal de Recursos, confirmando a sentença de primeira instância — Reunião extraordinária do TFR, quarta-feira — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 5.ª Vara Criminal

O juiz Aguiar Dias, em sentença de outubro de 1952 declarou procedente a ação movida pelo sr. Ciro de Carvalho Santos, para que ficasse esclarecido que, o prazo de três anos, fixado na lei 1616, de 4 de junho de 1952, se aplicava ao concurso realizado para o provimento de cargos de defensor público, inicial da carreira do Ministério Público do Distrito Federal, ao qual se submeteu, embora realizado na vigência de lei anterior.

O recurso de ofício e o apêlo da União Federal levaram o caso ao Tribunal Federal de Recursos, que na reunião da sua segunda turma, negou provimento aos mesmos, confirmando a sentença de primeira instância, em favor daquele advogado.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO T. F. R.

Na quarta-feira próxima, primeiro de julho, reunir-se-á o Tribunal Federal de Recursos, em sessão extraordinária, convocada pelo seu presidente, ministro Sampaio Costa, para julgamento de «habeas-corpus» e mandado de segurança, que fôrem apresentados pelos juizes bem como processos constantes da pauta não preferencial e, ainda, os agravos em mandados de segurança já publicados.

PLANTÃO DE JUIZES NOS DOMINGOS E FERIADOS DE JULHO

O desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro designou os juizes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionadas para o fim de, nos domingos de julho próximo, conhecerem dos pedidos de «habeas-corpus» em que figurem como coatôres autoridades policiais: Domingo — dia 12 de julho: juiz em exercício na 6ª. Vara Criminal: Domingo — dia 19 de julho: juiz em exercício na 7ª. Vara Criminal: Domingo — dia 26 de julho: juiz em exercício na 9ª. Vara Criminal: OBSERVAÇÃO — 1ª. — O juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Fôro Criminal (no gabinete do juiz da 25ª. Vara Criminal, situado na esquina da rua São José com a rua Clapp) e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja, das doze às dezesseis horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juizo (Código de Organização Judiciária, art. 122); OBSERVAÇÃO — 2ª. — Nas mesmas condições, deverão comparecer o Escrivão e o Oficial de Justiça prèviamente designado, cumprindo ao primeiro, na véspera do dia em que deva servir, munir-se das chaves das aludidas salas; OBSERVAÇÃO 3ª. — Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado, ou determinado que nêle não haja expediente no Fôro, conhecerá em tais dias, dos pedidos de «habeas-corpus» acima mencionados, o juiz escalado para o dia de plantão imediatamente anterior; OBSERVAÇÃO 4ª. — O juiz escalado para um dia será substituido em suas faltas ou impedimentos ocasionais, pelo designado para o dia que se seguir ao seu; OBSERVAÇÃO — 5ª. — Nos têrmos do parágrafo único do art. 69, do Código de Organização Judiciária, determino ao juiz substituto encarregado do Serviço de Distribuição, que, em caso de urgência, distribua fora das duas audiências públicas diárias, os pedidos de «habeas-corpus» e as medidas preventivas cíveis e asseguratórias penais; OBSERVAÇÃO 6ª. — No mês de julho estará encarregado do Serviço de distribuição o juiz substituto, dr. Orlando Mendonça Moreira, residente à travessa Viterbo, 17 — Santa Rosa — Niterói.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 5ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do dr. juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina da rua São José com a rua Clapp.

Congresso Interamericano do Ministério Público

SERÁ INSTALADO, EM SÃO PAULO EM SETEMBRO DO PROXIMO ANO

Por iniciativa dos promotores de Justiça de São Paulo, estão sendo realizados os preparativos para a realização do I Congresso Interamericano do Ministério Público, que reunirá representantes de todos os paises americanos, inclusive do Canadá e das Guianas. O certame reunir-se-á na cidade de São Paulo, de 19 a 25 de setembro do próximo ano e terá três secções distintas: Direito Privado, Direito Público e Ministério Público. Esta última estudará conceito de Ministério Público; métodos de ação e participação na melhoria social.

Os promotores interessados devem se dirigir ao dr. César Salgado, procurador geral do Estado de São Paulo, Palácio da Justiça.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5ª página)

[...]elação N. S. das Graças: Aiuée de Castro Neves, Telson Guimarães Galvão, Nei Getúlio de M. Carneiro, Rosa de N. Melo, Eleonora de Carvalho, Iolanda Ramos de Azevedo, Mário A. F. Farias, Paulo Guimarães Andrade, Maria Dolores Gonçalves Cabral, Léa Guerra, Carlos A. F. Pôrto, Lélio de Castro, Orélia Costa, Mário Aurélio Teixeira da Gama, Maria de Lourdes Luis, Maria José F. de Oliveira, Laura Neves, Lídia Machado, Colde Kogan, Almerinda Ferrari de Oliveira e Vitor M. V. C. Gomes.

CLUBE MILITAR

Incorporação no Grajaú — Edifício Miraima — Estão convidados os oficiais inscritos na incorporação do Edifício Miraima, à avenida Engenheiro Richard, 66-68, no Grajaú, para preencherem, com a possível urgência, as formalidades exigidas pela Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, inclusive o «Têrmo de Opção» imprescindível.

Informa-se aos demais interessados que restam sete apartamentos disponíveis. Informações e detalhes com o consócio tenente Assunção, na Caixa Mutuária — 8º andar.

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5096 — Cart. Ident. Arolina Brazil de Melo.
5097 — Cart. Ident. Albert Noble dos Santos.
5098 — Cart. Ident. de Raul de Araújo Campos.
5099 — Documentos de Francisco Antônio Sousa.
5100 — Cert. de Idade de Licéa da Silva Matos.
5101 — Cert. de Idade de Elias da Costa Alves.
5102 — Cart. Funcional de Rafael Treiger.
5103 — Cart. Prof. de Marthe Argentieri.
5104 — Cart. do D. P. N. C. — Arnaldo Rodrigues Pereira.
5105 — Cart. Func. P. D. F. — Wilson de Miranda Neves.
5106 — Documentos de Manuel Rodrigues.
5107 — Cart. Prof. de Edson Martins.
5108 — Cart. de Ident. de Linorval de Oliveira.
5109 — Cart. de Ident. Manuel Machado.
5110 — Um par de óculos.
5111 — Cart. de Ident. de Maria Gonçalves Costa.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses após a sua publicação.

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, sweepstake, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. — Tel.: 28-0955. Transversal à Haddock Lôbo.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Processos despachados na Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública deferiu os processos de Trajano Antunes Catão, Maria Adelaide Mendonça Padilha, Celeste da Silva Carvalho, Nilda Amaral de Freitas e Juraci Garcia Costa, e indeferiu o processo de Edméria Cunningham de Vasconcelos.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor 100, sob., transversal à Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminic

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

FÉRIAS DE JULHO

ELDORADO

HOTEL FAZENDA

Direção: AUSTRÍACO-SUÍÇO

No mais belo recanto de PETRÓPOLIS, entre as montanhas de PEDRO DO RIO. Leve seus filhos para êsse encantador lugar e guardará as melhores recordações. Cozinha de primeira — Asseio rigoroso — Confôrto — Lagos para banho — Cavalos — Charretes — Lindos passeios.

RESERVAS: — TEL.: 32-1619 — RUA SENADOR DANTAS, 76 — SALA 704.

DUPLA ECONOMIA na sua viagem S. PAULO-RIO

de dinheiro: 25% de desconto nas passagens de ida e volta

de tempo: 55 minutos nos confortáveis aviões Scandia

e como sempre - com a tradicional confôrto e segurança da

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

R. México, 110-A - Tel. 22-8680 e R. Santa Luzia, 735 Tel. 42-8094

— Viaje de avião, mas sempre pela VASP

ATENÇÃO

??? RÁDIOS - TÉCNICOS ???

(AUTOMATICO THORENSE, C. D. 43 TEMPO TROPIE MAGNÉTICO)

	CR$
Chassis pré-imantado tipo miniatura com tander de 2 seções miniatura, padder, trimir, suporte enfinol, condensador e resistência por	65,00
Alto-falante G-12, Rola	1.770,00
" " A-12, Jonson, pesado campo, com para 18 Watts.	1.100,00
" " Oxford, 12 PM. c.s. p 12 Watts.	450,00
" " Audax, 12, pes. campo e saida	550,00
" " Rola A-10, campo e saida PP.	320,00
" " R.A. 10, PM. campo e saida	220,00
" " Rola K-8, pré-pesado c.s. e simps.	285,00
" " Cuan, 8 pol. campo sem saida	135,00
" " Rola 6 1/2, pré-pes. c. s. campo	185,00
" " Philips 6 1/2 PM. sem saida	105,00
" " Magnavox, 6 1/2 campo c.s.	120,00
" " G.E., PM. com saida 5 polegadas	115,00
" " Crescent, 6 1/2, campo sem saida	125,00
" " Audax 6 1/2 campo pesado c.s	150,00
Regulador de voltagem, 150 W.	180,00

Transformador de 60 M-A paulista garantido	78,00
Transformador de 80 M-A paulista garantido	90,00
Transformador de 100 M-A paulista garantido	120,00
Transformador de 120 M-A paulista garantido	130,00
Transformador de 150 M-A paulista garantido	155,00
Transformador de Saida PP grande	25,00
Transformador de Saida PP pequeno	18,00
Transformador de Saida Paulista, tipo americano	14,00
Chake de 150 M-A grande	45,00
Chake de 120 M-A grande	42,00
Chake de 100 M-A grande	25,00
Chake de 60 M-A grande	14,00
Pick-up magnético ultra leve	145,00
Pick-up de cristal	90,00
Unidade de cerâmica Long-Play, 2 agulha americana	170,00
Cristal Long-Play, 2 agulhas tipo Webster	140,00
Unidade de cerâmica, 1 agulha americana	115,00
Cristal para pick-up	45,00
Eletrolítico 8 x 450 alumínio	9,50
Eletrolítico 32 x 150 tubular	12,50
Eletrolítico 50 x 150 tubular	14,00
Eletrolítico 20 x 20 - 150, tubular	16,00
Eletrolítico 16 x 500 alumínio rosca	23,00
Eletrolítico 20 x 20 x 25 — 450 alumínio e base	32,00
Eletrolítico 40 x 40 x 25 - 450 alumínio e base	42,00
Eletrolítico 16 x 16 - 450 alumínio e base	27,00
Eletrolítico 8 x 500 tipo alumínio com rosca - alemão	12,50
Control de volume C S garantido	13,50
Control de volume S S garantido	11,00
Chave de ondas 4 x 2 garantida	12,00

RECEBEMOS CONJUNTOS — DIAMOND — GELOSO — 3 - 4 - 6 FAIXAS — CONJUNTOS VASQUESOND — PANTETO — PENA SIMON — BOBINAS DOUGLAS — PONTET — CAMAR BAYARD — CHASSIS — CAIXAS VALVULAS AMERICANAS E REMLOK ETC., ETC.

CASA ARY! — Av. Gomes Freire n. 55-B — CASA ARY!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"SANGUE POR GLÓRIA"

"WHAT PRICE GLORY ?" é uma das mais oportunas refilmagens de Hollywood pelo sabor de estilo e originalidade da peça que Walsh transformou num filme em 1926 e pela extraordinária intervenção diretorial de John Ford, revelador de que o veterano realizador não só procurou um reaparecimento da sua inspiração no momento oportuno, como também conseguiu atestá-lo.

De fato, a película é acima de tudo uma arrancada de Ford quando muitos poderiam, indiferentemente, já se ver supô-lo esgotado.

Cabia a Ford fazer tanto quanto fizera Walsh, em cujo "démarrage" "What Price Glory ?" se inscreve como um ponto alto e êle soube construir "mise-en-scène" à altura da primeira versão, da qualidade do original literário e de suas qualidades de "ás" do cinema.

Seu estilo funciona em consonância com o ritmo de sátira e tragédia da peça, e o rendimento que obtém é surpreendente: a ação é dinâmica, dramática, humana, divertida e heróica para o que concorrem a narrativa apreciável, a foto em warnercolor dêsse admirável Joe Mac Donald, e a habilidade com que Alfred Newman soube inserir fascinantes marchas militares da guerra de 14 [illegible].

A versão de Ford "diferente", pessoal e [illegible] uma abertura silenciosa que precede os "créditos" de apresentação.

A história, como se sabe, é a do capitão Flagg (James Cagney) e do sargento Quirt (Dan Dailey), que disputam encarniçadamente em Bar-le-Duc [illegible] (Corinne Calvet) [illegible] Ambos são militares de carreira para quem a guerra é um apêlo constante [illegible] Mas desde que são lançados na luta [illegible] circunstância que possibilita ao filme completar o seu ciclo de farsa tragicômica.

Cagney (como sempre é um imperial "performer" dando de exibição um marcante rufião que o torna um excelente farsista. Dan Dailey, em Quirt, convincente, na mesma capacidade de beber sem parar, e na vocação para submeter o oficial inclusive os maus exemplos à "ordem unida". Ambos se entretêm [illegible] de contagiante comicidade. Algumas canções que [illegible] e veteranos coadjuvantes completam o espetáculo como que a lembrar que são há muito tempo atores profissionais para compor tipos daquilos [illegible].

"What Price Glory" (20th. Fox) no Vitória. Dir.: J. Ford. P.: Sol C. Siegel. Cen.: Phoebe e Henry Ephron. Orig. peça de Laurence Stallings e Maxwell Anderson. Fot.: J. Mac Donald. Mus.: A. Newman. El.: J. Cagney, D. Dailey, C. Calvet, W. Demarest, H. Morgan, J. Gleason e Marisa Pavan.

* * *

COTAÇÃO: 4 — bom. Ritmo seguro. Enrêdo agradável. Fotografia (warnercolor): cuidada. Interpretação: boa.

Hugo Barcelos

No cinema, nova história de Graham Greene, autor de «O terceiro homem»

John Stafford terá como produtor associado Graham Greene para a filmagem de sua nova história "The Stranger's Hand" que apresentará Trevor Howard e Alida Valli, a dupla de o "Terceiro Homem", nos principais papéis. O filme é passado em Veneza.

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

Será exibido para os sócios do Clube de Cinema, amanhã, às 20h30m, no salão de projeções do I. N. C. E., o filme de Alberto Lattuada intitulado "Delito" com Aldo Fabrizi, numa gentileza da Art Filmes.

HENRY MORGAN E GILBERT ROLAND, figuras do elenco de "Meus Seis Criminosos", produção de Stanley Kramer para a Columbia que assistiremos a partir de amanhã.

Os animais em «O maior espetáculo da terra»

Betty Hutton, Charlton Heston, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, James Stewart, Glória Grahame, Lyle Bettger e centenas de autênticos "astros" circenses são os principais intérpretes do "melhor filme do ano", a produção technicolor de Cecil B. De Mille intitulada "O maior espetáculo da Terra", cuja apresentação ao nosso público a Paramount anuncia para sexta-feira, dia 3 de julho, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Rancho (?) Lobo.

Mas aviadores, trapezistas, equilibristas, domadores e palhaços não eram o bastante para um filme que se propôs a glorificar a epopéia dos circos. De Mille requisitou então o maior número possível de animais — elefantes, leões, tigres, onças, girafas, rinocerontes, hipopótamos, cavalos, macacos, etc. — de maneira a que "O maior espetáculo da Terra" dê ao espectador a ilusão de que êle se encontra realmente sob o "grande tôldo de lona", assistindo a um verdadeiro espetáculo no melhor circo do mundo!

«A dupla do barulho»: Oscarito e Grande Otelo

Quem já ouviu falar de "A Dupla do Barulho" pensará que é mais um filme cômico da famosa dupla Oscarito e Grande Otelo. O filme é mais do que isso. Trata-se de uma comédia dramática que apresentará os dois maiores nomes do Cinema Brasileiro em uma fase inteiramente nova. Acompanhando as vidas de dois artistas que nunca tem lugar ao sol, "A dupla do barulho" dá margem a que Oscarito e Grande Otelo realizem ótimas interpretações. Edith Morel e Maria Antonieta são os nomes femininos do filme.

TEATRO COPACABANA
57-1818
ÀS 16 HORAS
HOJE E TÔDAS AS NOITES ÀS 21h30m — VESP. 5's. Sabs. Doms.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam o êxito mundial
"MULHERES FEIAS"
(Donne Brutte)
com
MORINEAU
Jardel Filho
Laura Suarez
Francisco Dantas
Fernanda Montenegro
e
Ligia Nunes
MODELOS DE «ALICE — MODAS»
Segunda-feira, 29
Recital de Despedida de JOÃO VILLARET

QUIMICO OU FARMACEUTICO: — "Precisa-se para o fabrico de produtos injetáveis. Indicar referências anteriores. — Caixa Postal, nº 2 433.

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA
TEL.: 47-6578
HOJE "UMA VIUVA EM TRINIDAD" HOJE
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

MILHÕES DE CRUZEIROS

FOI-NOS enviada cópia da carta que o sr. Heber de Bôscoli enviou à direção da Rádio Nacional, a propósito do programa «Hora do Pato». Pelo que diz o sr. Bôscoli em sua missiva, cabe-lhe a propriedade do referido programa, que vem sendo irradiado pela PRE8 há cêrca de onze anos. Assim sendo, a emissora da Praça Mauá, tendo deixado de citar ao microfone o nome do dono da «Hora do Pato», terá que pagar ao mesmo os direitos autorais correspondentes (seiscentos e dezesseis mil cruzeiros), considerando-se que a «Pato» alcançou, até agora, rendas que totalizam cêrca de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Não nos compete opinar sôbre a legitimidade das pretensões do sr. Bôscoli, pois existem leis que regulam a matéria. O departamento jurídico da Rádio Nacional deverá examinar o assunto, para decidir a questão de acôrdo com a lei. Entretanto, sob o ponto de vista radiofônico, ocorrem-nos alguns comentários. Há onze anos, quando se deu a estréia da «Hora do Pato» na PRE8, fizemos severas críticas ao programa, não só pela indigência artística dos calouros que ali desfilavam, como pelo ridículo de ser atribuído ao «Pato» o julgamento dos candidatos. Igualmente censuramos o sistema de prêmios, que obrigava os vencedores a usarem de «tronos» e «coroas», procedimento incompatível com a austeridade de qualquer emissora detentora de prestígio junto ao público. Nesses onze anos, insistimos em demonstrar a vulgaridade da «Hora do Pato», através de numerosos artigos. E, cada vez que ouvíamos o programa, lamentávamos que a Nacional mantivesse uma atração que só rebaixava a sua idoneidade, e seu nível radiofônico.

Vemos agora, através da carta do sr. Bôscoli, que o «Pato» era uma boa fonte de rendas para a Nacional. Milhões de cruzeiros. Aliás, o dono do programa só agora verificou que tem direito a uma parte dessa fortuna. E resolveu fazer barulho, reclamar o que lhe pertence. E daí? Perguntaria o filósofo Xantós, da admirável peça de Guilherme de Figueiredo, «A raposa e as uvas». Nada, responderia Esopo. Os milhões vão ser disputados. Os calouros continuarão a desfilar na «Hora do Pato». Mais onze anos. Mais cem anos. Xantós, bebe o mar...

Mag.

O programa "Opera completa" da Rádio Ministério da Educação apresenta em seu proximo programa, no ar hoje, às 17 horas, a opera infantil "Hansel und Gretel", de Engelbert Humperdinck. E' essa uma opera fantastica baseada em contos de fadas. Destinava-se inicialmente a uma apresentação infantil de Natal; logo, porém, que se tornou conhecida dos entendidos, mereceu o aplauso dos adultos. Estreada em Weimar a 23 de dezembro de 1893 sob a regência de Richard Strauss, tem constituído deleite inigualável em toda parte em que é encenada. A gravação que a Rádio Ministério da Educação apresentará tem como interpretes principais o soprano Erna Berger, os meio-sopranos Marie Louise Schilp e Elisabeth Waldenau, e o baritono Hans Missen, Côro Infantil Mozart, de Berlim, e Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim, sob a regência de Arthur Rother. — "Doce França", um programa apresentado pela onda da Rádio Ministério da Educação tôdas as sextas-feiras, às 13 horas e aos domingos, às 12 horas, dedica a audição de hoje a Montandil. — "Aventura no mundo do disco", programa da Rádio Ministerio da Educação que relata coisas e fatos do mundo das gravações, estará no ar, em seu horário das 20 horas, com sua 24ª aventura: "Migalhas".

—

Na sexta-feira, dia 3 de julho, terá início o Curso de Redatores Radio-fônicos da Rádio Ministério da Educação. A primeira aula estará a cargo da profª Neusa Feital que discorrerá sobre "Métodos e Organização do Trabalho". O Curso será ministrado no Estúdio Sinfônico da PRA-2, praça da República, 141-A, 4º andar. Constarão, além das aulas teoricas a cargo de professôres e profissionais do rádio, da imprensa escrita e de agências de publicidade, de trabalhos práticos realizados em organizações do gênero. Paulo Roberto, Floriano Faissal, Antônio Maria, Amaral Gurgel e outros nomes do rádio foram convidados para orientar e preparar os alunos nos diversos setores. A aula inaugural, para a qual estão convidados a comparecer todos os alunos inscritos, será realizada às 19 horas.

No dia 1º de julho de 1867 iniciou o Canadá a sua marcha como nação independente e soberana, implantando a Confederação. Para os canadenses êste é o seu Dia Nacional, comemorado todos os anos. O Departamento Latino-Americano da Rádio Canadá apresentará amanhã um programa especial, cuja finalidade é destacar o significado do Dia da Confederação Canadense. O programa será transmitido às 21 horas (hora do Rio de Janeiro), pelas estações CKCX, 15,19 mcs, 19,75 metros, e CHOL, 25,60 metros e 11,72 mcs. A Rádio Ministério da Educação e a Rádio Roquete Pinto também irradiarão programas especiais alusivos à data, em colaboração com a CBC.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.08 — O SENAI na casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 9.20 — Suplemento musical. 10 — Musica para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Musica de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônica. 17 — Opera completa — "Otelo" de Verdi. 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.15 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta musica?

RADIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Romance musical. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancas. 19.55 — Divertimentos. — E' tão coisa linda. 20.25 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.05 — Divertimentos. — Programa Paulo Gracindo. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Musica dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

RADIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 19 — Revista G-3. 19.30 — Apuente os acontecimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Cartazes do Cassino. 22.30 — Resenha esportiva. 23 — Mesa circulante. 23.30 — Boate. 24 — Tango à meia noite.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

12.20 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e saídas. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. — 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes Amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da Republica. 23.10 — Ultima edição de radio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Musicas da madrugada.

RADIO GLOBO (PRE—3)

13 horas — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Príncipe. — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da musica popular. 21.30 — O tempo mirena. — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13.15 — Jornadas turfísticas. 17 — Hora da Broadway. 18 — Relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 22.30 — Programa "grill-room".

RADIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas. — 16.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Musica variada. 19 — Radio-baile.

RADIO ELDORADO (ZYZ—22)

20 horas — Sugestões para sua discoteca. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 23.30 — Musica para um sonho.

RADIO MAUA' (PRH—8)

15 horas — Tarde esportiva. 18.30 — Divertindo o povo. 19.30 — Hora de música teuto-brasileira. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Baile Mauá.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes mexicanos. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em canção. 20.30 — Eiro libanês. 21.30 — Melodias do passado. — 22.30 — Prisma lírico. 23 — Os comandos cariocas informam. 23.15 — Ritmos variados. 24 — Oração.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumario das noticias. — Sumario dos programas. — Radio-teatro "A professôra". 20.27 — Interlúdio musical. — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

«PERSIANAS»
ou cortinas em alumínio esmaltado em varias côres, vendemos as melhores que se fabricam no Brasil. Tels.: 43-9139 ou 13-3535.

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho novo. Virando pelo avesso, também conserta-se e reforma roupa. Aceitam-se cortes a feitio, rua da Alfândega, 260, sob. tel.: 43-8338.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 ÀS 6.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511
— Tel.: 22-8737
HORA MARCADA.

SELOS
COMPRAMOS — Brasil — Estrangeiro — Lotes e coleções
FILATÉLIA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 — 1º — Tel. 23-9193 — Mercado das Flores.

CLUBE DAS GENGIVAS
para conservar os dentes
Iodóris
(IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
(PALADAR SUAVE E REFRESCANTE)
IODÓRIS — INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DA SUA BOCA
LAB. IODORIS LTDA — TEL. 26-4500 — RIO

ARTISTAS UNIDOS — Cena do primeiro ato de "Mulheres feias", atual cartaz dos Artistas Unidos, no Teatro Copacabana. Aparecem nela todos os artistas que tomam parte na representação: Jardel Filho, Francisco Dantas, Laura Suarez, Fernanda Montenegro, Morineau e Ligia Nunes.

Teatro infantil

Hoje, às 16 horas, no Teatro João Caetano, o elenco de Os Internais, que conta agora com a participação da atriz Vanda Cosmo, apresentará, sob o patrocínio da P. D. F., pela primeira vez, a fantasia de Salvador Ortigão e Eliseu César Lima «Os sapatinhos de Carolina». A bailarina Marlene Barroso viverá o papel de Carolina e dançará para a criançada. No elenco acham-se ainda Georgette Villas, Naldo Rey, Regis Jones, Anna Genny, S. Ortigão e M. Sousa.

Por trás dos bastidores

✲ Amanhã, no Teatro Dulcina, será encenada a peça de Nestor de Holanda — «A bruxa», com Itala Ferreira, Delorges, Déa Selva e Rui Viana.

✲ No dia 3 de Julho, no Teatro Glória, Jayme Costa encenará a revista «A pensão de d. Estêla».

✲ A Cia. Folclorica Espanhola estreará dentro de poucos dias uma nova revista, no Teatro Carlos Gomes: «Viva la gracia».

✲ Será a 7 de julho a estréia no Teatro Glória do Teatro das Terças-feiras, — uma promoção de Vitor Berbara.

Estréia em São Luiz do Teatro Experimental Cearense

SÃO LUIS, 27 (Asapress) — Chegou a esta capital, o Teatro Experimental de Arte de Fortaleza que vem realizar uma temporada no Teatro Artur Azevedo. Trata-se de um conjunto novo organizado por uma plêiade de artistas cearenses, que já se impôs nos meios artísticos, razão pela qual a sua estréia está despertando entusiasmo no meio teatral local.

Cia. Dramática Nacional

A Cia. Dramática Nacional encerra hoje suas atividades, com a peça de R. Magalhães Jr. — «Canção dentro do pão». Brevemente o elenco fará sua prometida «tournée» pelo interior do Brasil. No dia 1º de julho estreará no Teatro Municipal de Niterói, levando à cena a peça de Guilherme Figueiredo — «A raposa e as uvas». Depois de sua temporada em Niterói, a Dramática irá a São Paulo.

«Le Cid» criado em Copenhague

PARIS — Na presença do embaixador da França, sr. Bourdeillette e de personalidades artísticas dinamarquêsas, o «Cid», em dinamarquês, foi representado em Copenhague, no maior palco particular da Escandinávia, o «Ny Teater», onde sucedeu a «La Tête des autres», de Marcel Aymé, que foi um dos sucessos da temporada teatral.

«Le Cid», que ainda não fôra representado em tal tradução, teve grande repercussão. A tradução é de Franck Jaeger, a direção de Gabriel Axel, os vestuários e cenários de J. Espen Hansen.

Terminou a tournée da Comédie-Française em Londres

A tournée da Comédie-Française ao Saint-James Theatre de Londres foi encerrada com a última representação de «Jeu de l'amour et du hasard» e «On ne saurait penser à tout».

Hélène Perdrière, Julien Bertheau, Jacques Charon, obtiveram sucesso e mereceram ser chamados à cena mais de doze vezes.

«Christophe Colomb» no Festival de Bordéus

Acaba de ser apresentado no Festival de Bordeus pela Companhia Madeleine Renaud-Jean-Louis Barrault, com sucesso, o «Christophe Colomb», de Paul Claudel.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
UM ROMANCE DE AMOR... NAS TREVAS DE UM SEGREDO DE UM BILHÃO DE DOLARES!
"SEU NOME E SUA HONRA"
ROBERT TAYLOR · ELEANOR PARKER
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA
PELA
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde
COM
SERGIO CARDOSO — NYDIA LICIA — RENATO RESTIER — LEONARDO VILAR
HOJE — ULTIMOS ESPETACULOS
Em Vesperal, às 16 horas e à noite, às 21 horas.
Canção Dentro do Pão
Comédia em 3 atos, de R. MAGALHAES JUNIOR.
Direção de SERGIO CARDOSO
Cenários de NILSON PENNA
POLTRONAS: Cr$ 40,00.
DIA 1º DE JULHO — ÀS 20h30m — ESTRÉIA NO
TEATRO MUNICIPAL DE NITEROI
COM
A RAPOSA E AS UVAS
Comédia em 3 atos de Guilherme Figueiredo.
Direção de BIBI FERREIRA.

COLUMBIA PICTURES apresenta RITA HAYWORTH ★ GLENN FORD em Uma Viuva em Trinidad
2ª Semana
Amanhã Em espetacular sucesso no PATHÉ

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Romeria — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 14, 17 e 20.
COPACABANA (27-0020) — Mulheres feias — 16 e 21.30.
DULCINA (22-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-2216) — Mulheres, chegue! — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Papai é o maior — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-5712) — Vai de valsa — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Banana não tem caroço — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1855) — Canção dentro do pão — 21.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Viver é facil — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O cavalheiro sem camélias — 21.

BOITES

BEGUIN — Ernesto Bonino — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Jacqueline François e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0838) — Show — 24.
LA CONGA — Chaminha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Henri Decker.
PERROQUET (27-9123) — As historias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO PEO (47-2436) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1551) — João Villaret e Armando Rodrigues — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-8362) — Sinhá Moça.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Seu nome e sua honra.
ODEON (22-1508) — O mundo em seus braços.
PALACIO (22-9533) — Coroação da Rainha Elizabeth.
PATHE' (22-5796) — Uma viúva em Trinidad.
PLAZA (22-1097) — Precipícios d'alma.
REX (22-6327) — O soldado da rainha.
RIVOLI — O inferno não tem preço.
VITORIA (42-4020) — Sangue por glória.

Centro

CENTENARIO (43-8842) — Eva na Marinha.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Rashomon.
FLORIANO (43-9074) — Homem desconhecido.
GUARANI (32-5651) — Ultimo caloteiro.
IDEAL (42-1218) — O soldado da rainha.
IRIS (42-0763) — Sangue por glória.
LAPA (22-2513) — Marca do renegado.
MARROCOS (22-7972) — Robin Hood, o justiceiro.
MEM DE SA' (42-2282) — O soldado da rainha.
PARISIENSE (22-0123).
POPULAR — Os covardes não vivem.
PRESIDENTE (42-7125) — Uma viúva em Trinidad.
PRIMOR (43-8851) — Rashomon.
RIO BRANCO (43-1639) — Fantasma da ópera.
S. JOSE' (42-0892) — Era uma vez uma menina.

Zona Sul

ALASKA — Monstro de um mundo perdido.
ALVORADA (37-8448) — Uma viúva em Trinidad.
ART-PALACIO (37-8442) — O inferno não tem preço.
ASTORIA (47-0466) — Precipícios d'alma.
AZTECA — João Boião.
BOTAFOGO — O mundo em seus braços.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Almas em suplício e O profeta da favela.
FLORESTA (26-6261) — Tico-tico no fubá.
GUANABARA (26-9659).
IPANEMA (47-3806) — O mundo em seus braços.
LEBLON (27-7806) — Coroação da Rainha Elizabeth.
METRO COPACABANA (37-9688) — Seu nome e sua honra.
MIRAMAR — O mundo em seus braços.
NACIONAL — Uma viúva em Trinidad.
PAN — Aguiba do paineiro.
PIRAJA' (47-1146) — Espada dos mosqueteiros.
POLITEAMA (25-1145) — As Minas do Rei Salomão.
RIAN (47-1144) — O mundo em seus braços.
RITZ (37-7224) — Rashomon.
ROXY (27-8245) — Sangue por glória.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-1679) — O mundo em seus braços.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Sangue por glória.
CARIOCA (28-8178) — O mundo em seus braços.
METRO-TIJUCA (48-6840) — Seu nome e sua honra.
OLINDA (48-1032) — Rashomon.
TIJUCA (48-4318) — Contra o império do crime.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — João Baião.
BANDEIRA (28-7576) — O vingador.
CATUMBI (22-3881) — Está com tudo.
ESTACIO D ESA' (32-2923) — Bandido romantico.
FLUMINENSE (28-1404) — Uma viuva em Trinidad.
GRAJAU' (38-1311) — Grande Caruso.
MARACANA (48-1910) — Reino dos monstros.
MARAJA (28-7394) — Legião suicida.
MARIANA — Bruxaria.
PIRATINI — Esquina da vida.
PRIMAVERA — Espada de Monte Cristo.
SANTA ALICE — O mundo em seus braços.
SANTA RITA (29-3270) — Águas sangrentas.
S. CRISTOVAO (28-4625) — O amor nasceu em Paris.
VELO (48-1381) — Ouro da discórdia.
VILA ISABEL (58-1516) — As Minas do Rei Salomão.

Subúrbios da Central

ALFA (29-0215) — Carmela, Alarma.
BANDEIRANTES (29-3560) — Santa Fé.
BARONESA — Uma viuva em Trinidad.
BELMAR (29-8752) — Os que não devem nascer.
BENTO RIBEIRO (MRS-551) — Ouro dos piratas.
BORJA REIS — Caravana de fogo.
CAMPO GRANDE — Sangue e areia.
COELHO NETO — Maria Cristina.
COLISEU (29-8763) — Sangue por glória.
EDISON (29-4439) — Em nome do direito.
IRAJA' (29-8230) — Romântico vagabundo.
JOVIAL — Direito de nascer.
MADUREIRA (29-8733) — O mundo em seus braços.
MEIER (29-1222) — Marcados na carne.
MODELO (29-1576) — Mulher absoluta.
MODERNO (ENG-842) — Eva na Marinha.
MONTE CASTELO (29-2040) — O mundo em seus braços.
PALACIO VITORIA (49-3072) — Santa Fé.
PARA TODOS — Uma viuva em Trinidad.
PILAR — Guerrilheiros das Filipinas.
PIEDADE (29-6662) — Carmela, Alarma.
QUINTINO (24-5560) — Mulher sagrada.
REAL (24-3661) — As Ruas de Pago-Pago.
REALENGO — Paixão de Boêmio.
RIDAN (49-1488) — Sangue por glória.
ROCHA MIRANDA — Maria Cristina.
ROULIEN (49-5651) — Mulher para matade.
S. JORGE — Enquanto a cidade espera.
S. FRANCISCO — O Hino de D'Artagnan.
TODOS OS SANTOS (49-0071) — Um tarado selvagem.
TRINIDADE (49-3538) — Romântico vadio.
TRINDADE (49-5835) — Armadilha — Sétimo véu.
VAZ LOBO (29-9195) — O mundo em seus braços.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Dois caipiras em Oxford.
BONSUCESSO — Sinhá Moça.
BRAZ DE PINA — O soldado da rainha.
CENTRAL (30-3562) — Teresa Dos Jusa.
MAUA' — Uma viuva em Trinidad.
ORIENTE — Marca rubra.
PARAISO — Tirano.
PENHA — Beijo roubado.
ROSARIO (30-1545) — Os covardes não vivem.
RAMOS (30-1594) — Segredo da caverna.
SANTA CECILIA — Vingança de Jesse James.
SANTA HELENA (30-2465) — Aram São Jorge.
S. PEDRO — Uma viuva em Trinidad.

Ilha do Governador

GUARABU — Marca do Zorro.
ITAMAR (Gov. 154).
JARDIM — Carnaval Atlântida.

Duque de Caxias

BRASIL — Guerrilheiro das [illegible].
CAXIAS — Susana.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Escândalo na Broadway.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — O soldado da rainha.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE — Massacre.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Brasa da vingança e Mulher nigra.
BRASIL (4718) — Ultimo golpe e A volta do Zorro.
CASSINO (4535) — Uma viuva em Trinidad.
EDEN (3501) — [illegible].
ICARAI (3546) — [illegible].
IMPERIAL (3122) — O soldado da rainha.
MANDARO (26-255) — [illegible].
NANCI (8013) — Aguiba do paineiro.
NEVES (22-876) — [illegible].
ODEON (22-707) — Sangue por glória.
PALACE (8255) — O soldado da rainha.
PARA TODOS (22-463) — O [illegible] e o ladrão.
PARAISO (8146) — [illegible].
RIO BRANCO (20-354) — Amor e veneno e Dois fantasmas [illegible].
RINK (21-179) — [illegible].
SANTA ROSA (26-418) — [illegible] paineiro.
S. JOSE' (8044) — [illegible].
VITORIA (3772) — Os amores de Carolina.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2458) — Kapanga espertíssimo.
D. PEDRO (2410) — [illegible].
ESPERANTO — Uma viuva em Trinidad.
IMPERADOR — A Rainha da Babilônia.
PETROPOLIS — Tranchãos.
SANTA TEREZA — [illegible].

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Máscara de ferro.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

SUCESSO ESPETACULAR!
DULCINA
BIBI FERREIRA
ODILON
"VIVENDO EM PECADO..."
(9 SEMANAS)
No TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
HOJE — Vesperal, às 16 horas. À noite — Sessão única, às 21 horas.
NA PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO
"O IMPERADOR GALANTE"
de R. Magalhães Júnior
A comédia cuja montagem custou 1 milhão de cruzeiros!

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

...Pronto Socorro: — Pôsto Central — ...; Méier — 29-0092; M. Couto ...; G. Vargas — 30-2289; C. ... — B. Hermes 698; E. Faria ... — Grande 56; P. M. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central ...; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2898. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 15. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 28 de junho de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.
Hindanger	28	B. Aires.	23-0463
Venezuela	2.	Estocolmo	23-5382
Panamá	28	B. Aires.	23-2161
Bretagne	28	B. Aires.	23-2930
Tegelgerg	29	B. Aires.	23-...
Alberto Dodero	29	Amsterd.	43-1093
Bretagne	1	Gênova	23-2930
Santa Ursula	1	B. Aires.	43-7641

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	17.034.695,30
A Alfândega arrecadou ontem	1.455.588,80
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	48.346.381,10

RÊDE DE ESGOTOS PARA A ILHA DO GOVERNADOR — Em um trecho de quinze mil metros de logradouros que atinge uma área de cinquenta mil metros quadrados, no bairro da Freguesia, na ilha do Governador, será instalada uma rêde de esgotos com estação de tratamento. As providências iniciais estão sendo processadas, tendo o prefeito autorizado a abertura de concorrência pública para o levantamento topográfico do local, onde, dentro em breve, terão início as obras. O melhoramento, que é de grande importância para os moradores daquela região, atenderá as suas justas aspirações, uma vez que o sistema de "fossa" que ali existe, além de exalar mau cheiro, é anti-higiênico e condenável.

ANCORARAM ONTEM NA GUANABARA 15 BELONAVES NORTE-AMERICANAS

Troca de saudações entre os navios dos Estados Unidos e do nosso país — Visita ao presidente da República

Declarações do almirante Wooldridge à imprensa — Em Santos, 14 unidades das fôrças navais do país irmão

ÀS 8 HORAS da manhã de ontem, transpôs a barra a maior parte da esquadra de adextramento norte-americana, constituída de 15 belonaves, sob o comando do contra-almirante Edmundo T. Wooldridge, conduzindo aspirantes da Academia Naval de Anápolis e dos Centros de Preparação dos Oficiais da Reserva da Marinha.

A altura da ilha de Villegaignon, o encouraçado «Missouri», capitânea da esquadra, disparou os 21 tiros de saudação à terra, que foram respondidos pela bateria da ilha das Enxadas. Logo a seguir, o grande encouraçado atirou mais 19 vezês, cumprimentando o pavilhão do comandante das nossas Fôrças de Alto-Mar, que se achava desfraldado no topo do mastro do «Almirante Saldanha». Estas últimas salvas foram respondidas pelo cruzador «Tamandaré».

Com o «Missouri», fundearam na Guanabara outro navio do seu tipo, o «Wisconsin», e mais as seguintes belonaves: «Browson», «Roberts», «Fox», «Woodson», «Davis» «Parker», «Taberer», «Barris», «Formces», «Granadier», «Cobb», «Cobb», «Aucila» e «Sabino».

Visitas protocolares

O almirante Wooddridge, acompanhado do chefe da Missão Naval Norte-Americana, almirante Whitehead, e do oficial brasileiro às suas ordens, comandante José Goonsens Marques, fêz visitas protocolares ao ministro da Marinha, ao comandante das Fôrças de Alto Mar, ao comandante do 1º Distrito Naval, ao chefe do Estado Maior da Armada, ao diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e ao embaixador americano.

Quatorze navios em Santos

São os seguintes os 14 navios que fundearam em Santos: «Macon,» «Albany», «Saipan», «Chipola», «Roan», «Benner», «Shanon», «Bauer», «Delong», «Blackwood», «Coates», «Parla», «Tweedy», «Kleinsmith».

Os aparelhos do porta-aviões «Macon» sobrevoarão amanhã a capital paulista.

Fala o contra-almirante Wooldridge

O contra-almirante Edmund T. Wooldridge concedeu, ontem, uma entrevista à imprensa carioca, afirmando, inicialmente que era a primeira vez que visitava o nosso país, sentindo-se feliz e honrado pela oportunidade de trazer consigo, nas belonaves norte-americanas, cêrca de 14 mil oficiais, guardas-marinhas e marinheiros da Armada dos Estados Unidos.

Conservação dos ideais de liberdade

Depois de declarar que estava certo de que a visita daria aos seus comandados uma melhor compreensão da necessidade de serem mantidos os princípios democráticos, norteadores do povo e do govêrno do Brasil e dos Estados Unidos, concluiu:

«Lutamos como aliados nas duas últimas guerras mundiais, ambos levados à luta, não por desejos egoístas de expansão territorial à custa das nações mais fracas, mas, sim, simplesmente pela conservação de nossos ideais de liberdade e pela segurança de nossas pátrias. Neste mundo agora tão cheio de lutas e tumultos, os esforços de nossas duas pátrias nas mesas de conferências internacionais são feitos em uníssono em apoio das causas das nações mais fracas e dos seus desejos de preservação da liberdade. Nós, que tivemos de lutar para obter o que hoje possuímos, compreendemos perfeitamente o valor da liberdade e temos o firme propósito de conservá-la».

No Catete

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebidos pelo presidente da República os comandantes e oficiais dos navios componentes da esquadra norte-americana ora em visita ao nosso país. Os visitantes, chefiados pelo contra-almirante Edmund Tyler Wooldridge, comandante de grupo naval, foram apresentados ao chefe do govêrno pelo sr. Walter N. Walmsley Junior, atualmente à frente da Representação norte-americana em nosso país, que se achava acompanhado do capitão de mar e guerra Adderge V. Wallis, adido naval, junto à Embaixada dos Estados Unidos da América.

Visita de escolares

Durante o período de visita ao pôrto do Rio de Janeiro, a convite do comando da Esquadra de Treinamento de Guardas-Marinhas da Esquadra dos EE. UU., 385 crianças das escolas públicas da capital visitarão os navios norte-americanos, para um programa de diversões a bordo.

Nesse programa foram incluídos exibições cinematograficas, jogos infantis, visita às dependências dos navios, e merenda.

Hoje, às 14 horas, será visitado o destroyer «Davis», por 20 crianças e amanhã, às mesmas horas, o encouraçado «Missouri», por 100 escolares.

Flagrante da páscoa dos enfermos no Hospital dos Servidores do Estado, ontem realizada

Na gravura, no alto e à esquerda, o encouraçado «Missouri», fundeado na Guanabara; à direita, o almirante Wooldridge, comandante da fôrça naval norte-americana que ora nos visita, quando falava aos jornalistas. Em baixo, o navio «Albany», que se acha ancorado no pôrto de Santos.

Páscoa dos servidores do Ministério da Agricultura e dos enfêrmos do HSE

Realizou-se, ontem, nesta capital — Amanhã, a comunhão pascoal dos jornalistas e radialistas

Com numeroso comparecimento, realizou-se, ontem, às 8h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, a páscoa dos servidores católicos do Ministério da Agricultura. Celebrou a missa o monsenhor José Vicente Távora, assistente eclesiástico nacional da Juventude Operária Católica e fundador da ASA, tendo sido pregador o padre Emílio Silva e explicador o monsenhor Leovegildo Franca.

Após o ato religioso, foi servido lanche aos comungantes, no restaurante do Ministério.

NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Também, ontem, realizou-se, no Hospital dos Servidores do Estado, a Páscoa dos doentes ali internados, que assistiram à missa celebrada pelo capelão do Hospital, monsenhor Alfredo Soares. Estiveram, também, presentes, o dr. Gennison Amado, diretor do H. S. E., membros do corpo médico e funcionários. À tarde, por iniciativa do chefe do setor recreativo, sr. Ernesto de Abreu Monteiro, houve uma reunião no auditório do Hospital, da qual participaram os enfermos, durante a qual foi executado um programa musical a cargo da artista Lolita Freire.

PASCOA DOS JORNALISTAS E RADIALISTAS

Terá lugar, amanhã, pela primeira vez, nesta capital, a Páscoa dos Jornalistas e Radialistas.

A cerimônia religiosa conta com o apôio da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação Brasileira de Rádio. A missa será celebrada pelo cônego Assis Memória, assistente eclesiástico da Associação dos Jornalistas Católicos.

A solenidade terá lugar na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, às 8h30m.

Amanhã, depois da missa, será servido café aos comungantes na sede da Associação Brasileira de Rádio, à rua Acre, número 47 — 3º andar.

Não aproveitada a doação

IMPRESTAVEL O CHARQUE REMETIDO PARA OS FLAGELADOS PARAIBANOS PELO GOVERNADOR PAULISTA

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — O governador de São Paulo remeteu 30 toneladas de charque, por via-aérea, para os flagelados paraibanos. Tôda essa mercadoria, porém, foi condenada pela Saúde Pública como imprestável para o consumo público.

Destituição da diretoria da Federação dos Marítimos

No Ministério do Trabalho, para informações, o ofício do Tribunal Federal de Recursos

Espera o ministro já amanhã remeter àquela côrte os elementos necessários — Amanhã, a posse da diretoria do Sindicato dos Operários Navais

O mandado de segurança impetrado pelos marítimos ao Tribunal Federal de Recursos, contra o ato do anterior ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, que aprovou a eleição realizada na Federação Nacional dos Marítimos, foi distribuído ao respectivo relator, e ontem já o competente pedido de informações foi remetido ao Ministério do Trabalho.

Imediatamente o sr. João Goulart, despachou o ofício para o Departamento Nacional do Trabalho, a fim de serem apensados os dados e pareceres daquela repartição, devendo em seguida ser o mesmo informado pelo consultor-jurídico do Ministério.

Espera o ministro, já amanhã remeter os informes ao Tribunal, de modo a que êste possa dirimir o feito com rapidez. O mandado visa anular a eleição da diretoria da Federação e cujo afastamento é pleiteado pela classe por ter combatido a greve.

AMANHÃ, A POSSE DA DIRETORIA DOS OPERARIOS NAVAIS

Tomará posse, amanhã, à noite, em Niterói, a diretoria eleita do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro com a presença do ministro do Trabalho, que prometeu comparecer ao ato, ao ser convidado pelo presidente eleito do Sindicato, durante a mesa-redonda em que foi assinado o acôrdo que pôs fim à greve dos marítimos.

O reconhecimento, pelo Ministério do Trabalho, da Diretoria que vai tomar posse, foi uma das reivindicações da greve dos marítimos.

RADIO-CIRCULAR DO MINISTRO, A TODO O PESSOAL DA MARINHA

O ministro Renato Guillobel expediu o seguinte rádio-circular a todo o pessoal da Marinha, por motivo dos serviços prestados durante o período da greve dos marítimos:

«E' com justificado orgulho que manifesto a minha satisfação pela eficiência dos serviços prestados pela Marinha de Guerra durante o período da greve das classes marítimas. Graças à ação rápida, eficiente e contínua das Frôças Navais, coordenadas pelo Estado Maior da Armada, puderam ser minorados e em muitos casos anulados os efeitos danosos da paralisação do tráfego marítimo, essencial à vida do país.

O serviço ora prestado ao Brasil pela Marinha é uma consequência da competência, do zêlo, do desprendimento, da disciplina, do espírito de classe e do amor pátrio, predicados que sempre acompanharam o pessoal de nossa Marinha em seu longo estro a serviço da Pátria. Ele constitui mais uma afirmação de que a Marinha está sempre vigilante no caminho do Dever, de onde jamais se afastará, coerente com o seu passado e fiel aos exemplos de dignidade, de bravura e de honra que formam o pedestal de glórias de seus maiores».

AINDA PARALISADA A NAVEGAÇÃO FLUVIAL

PORTO ALEGRE, 27 — (Asapress) — Esperava-se que terminada a greve dos marítimos, os marinheiros da navegação fluvial voltassem ao trabalho. Tal, entretanto, não aconteceu. O delegado do Trabalho informou que estava sendo aguardado um emissário do Ministério, trazendo cópia do acôrdo, para homologação da classe gaúcha, fazendo-se as adaptações necessárias, às exigências dos trabalhadores locais, que tem reivindicações próprias. Espera-se para hoje ou amanhã, a cessão da greve dos marítimos fluviais.

Eleições no Sindicato dos Médicos

DUAS CHAPAS CONCORRERÃO AO PLEITO

No próximo mês, nos dias 16, 17 e 18, serão realizadas as eleições no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Uma das chapas que concorrerão ao pleito, está assim organizada: prof. Augusto Paulino Filho, drs.: Ivens Freitas, João Batista Pulcherio Filho, João Albuquerque, Milton Cordovil, Afonso Cruvinel Ratto, Aldo Leite Barreto, Osório Viana Benício, Natalício Lopes de Faria, Aloísio do Amaral Rocha, Paulo de Barros Bernardes, Jorge Sampaio de Marsilac Mota, Gustavo Soares de Gouveia, Leônidas Martins de Siqueira Côrtes, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Roberto Duque Estrada, José Júlio Velho da Silva, Pedro Batista de Araújo Pena, Flávio Lombardo, Júlio Vieira.

Na outra, figuram os seguintes candidatos: prof. Alvaro de Melo Doria, drs.: Vitor Rosa, Vicente Tovar Bicudo de Castro, Afonso Taylor da Cunha e Melo, Afrânio Raul Garcia, Geraldo Borrell, José Homem da Costa, Manuel Venâncio Campos da Paz Jr., Antônio de Oliveira Lima, Paulo Mário de Camargo Osório, Diney Soares Eter, Mauro do Amaral Pena, Alfredo Eugênio Vervloet, Osvaldo Nazare Pinto de Carvalho, Pedro Pernambuco Filho Valdemar Dias da Paixão, Luis Aguirre Horta Barbosa, Florduardo Borges Sampaio, Antônio Soares Brandão e João Barbosa Melo.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ATENÇÃO
Senhores Demerval Lopes de Castro, Antônio Bodziak, Geraldo José de Barros, Luiz Bicas de Castro, João Leonardo Rossi, Clóvis Miranda, Vicente Batista de Souza, José Paulo Blank, Antônio Martins, Mário Batista de Souza, Agenor Antônio Silvestre, Agenor Luiz Andrade Batista, Meer Koiffam, Luiz Euzébio D'Oliveira, Ovídio de Azevedo Ramos, Waldyr de Souza Lima, Nélson dos Santos, Mivaldo Pimentel de Medeiros, João Pinto de Medeiros, Américo Cavalcante Serva. Assunto do máximo interêsse. Comuniquem-se com urgência com o telefone: 30-1268.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Serviço de Aprovisionamento
Concorrência pública nº 8/53
AVISO
1 — Avisa-se aos interessados que, no Diário Oficial de 19 do corrente, fls. 10.965, foi publicado edital da concorrência pública nº 8/53, para serviços de estrutura de concreto armado de 384 apartamentos do Conjunto Residencial de Del Castillo e 288 do Conjunto Residencial de Bangu.
2 — As propostas deverão ser encaminhadas para a Avenida Almirante Barroso, 54 — 17º andar — s/1.702, no dia 7 de julho p. vindouro, às 14 horas, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.
Distrito Federal, 23 de junho de 1953.
MARIA DE LOURDES SOARES RIBEIRO
Chefe do Serviço de Aprovisionamento.

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3.º and.
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 27 DE JUNHO DE 1953
PLANOS «CONFIANÇA» e «ECONÔMICO»
PREMIOS
1º — 58.516 — 2º — 34.658 — 3º — 70.134 — 4º — 08.970 — 5º — 16.808
CINCO PREMIOS NA ORDEM INVERSA DO 1º AO 5º PREMIOS
10 APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PREMIOS

PLANO MERCANTIL

Primeiro prêmio	83.516
Segundo prêmio	41.658
Terceiro prêmio	06.134
Milhar do 1º prêmio	3.516
Milhar do 2º prêmio	1.658
Milhar do 3º prêmio	6.134
Centena direta do primeiro prêmio	516
Dezena direta do primeiro prêmio	16
Dezena inversa do primeiro prêmio	61

O sorteio do próximo mês será no dia 29 de Julho pela última extração da Loteria Federal.
DR. COSTA LOBO — Diretor Gerente
DR. SYLVIO WRIGHT NETTO MACHADO — Fiscal do Govêrno

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLINICA MEDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G. E. (febre local). À rua da Assembléia 67 — 2º — Tel.: 22-8472 — De 9 às 18 horas.

ÚLTIMOS DIAS DA
Grande venda especial da
JOALHERIA A ESMERALDA
Jóias, relógios, pratarias e artigos para presentes.
Descontos excepcionais
A ESMERALDA
7 de Setembro, 155
Esq. de Ramalho Ortigão

Sómente alguns dias!
UM DILÚVIO DE CALÇAS POR PREÇOS QUE VÃO DEIXAR SAUDADES!
Iniciamos grandiosa venda de calças "American Jean", uma peça imprescindível ao seu guarda roupa, porque é prática, durável e econômica. Tecido sanforisado, não encolhe nem deforma.
AZUL MESCLA — AZUL MARINHO — CÁQUI — MARRON — BEIJE — PRETA — CINZA.
Útil na cidade e no campo. Para Esporte, Caça, Pesca, Pic-Nic, Excursões, etc.
LEGÍTIMA CALÇA "American Jean" da famosa confecção SEGADAES DE CR$ 125,00 POR CR. 110,00
Aproveite esta rara oportunidade que SEGADAES lhe oferece. Sòmente Alguns Dias!
IA-699
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 (Ligadas por Galeria)

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3238
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas

APRENDA A DIRIGIR
AUTO GRAJAÚ LTDA.
PRAÇA VERDUM
Escola para motoristas
Tel: 38-0298 — Hélio.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tel.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tel.: 26-0486 e 26-0185
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

Em vista do grande número de interessados que não conseguiram vagas para o Curso de Aulas Práticas de Rádio, «ELECTRA», resolveu abrir novas turmas, nos mesmos horários que o anterior.

RESTAM JA' POUCAS VAGAS PARA AS TURMAS A TEREM INICIO DIA 9 DE JULHO PRÓXIMO.

ELECTRA RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elebador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. «Electra» não tem filiais. Fundada em 1938.

Cadeiras de rodas para doentes

Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.

Ortopédica Moderna

RUA DA GLÓRIA, 52 — SALA 1

INSTALE VOCÊ MESMA...



SUA COZINHA COM OS MELHORES MÓVEIS DE AÇO, FORNECIDOS PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS, E PRIMOROSO ACABAMENTO, COMO PODERÁ VERIFICAR:

Preços de liquidação!

A — Cr$ 500,00
B — Cr$ 700,00
C — Cr$ 800,00
D — Cr$ 2.000,00
E — Cr$ 300,00
G — Cr$ 1.200,00
H — Cr$ 1.400,00
I — Cr$ 1.600,00
J — Cr$ 1.200,00

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD

Av. Gomes Freire, 513 — Tel.: 42-3845

À PRAÇA

Sociedade Comercial e Industrial LASEC LTDA. comunica que, no interêsse de desenvolver os negócios de Representações e Conta Própria, resolveu fechar no dia 30 de junho corrente, a seção de Lavandaria e Tinturaria, que mantinha à rua Bambina, 36, e agradece à sua distinta clientela a preferência que sempre lhe dispensou.

Aos clientes que, por deficiência de endereço ou mudança de residência não houverem recebido suas roupas até àquela data, pedimos o obséquio de reclamar para o nosso Escritório Central, à rua 1º de Março, 37-A — 8º andar — Tel.: 23-4167 — Ramal 407.

SOC. COMERCIAL E INDUSTRIAL LASEC LTDA.

No Mundo dos DISCOS

Pelos que vivem do disco

Aluizio Rocha

EM meio às mais tristes expectativas do povo e ao seu justo anseio de uma solução para os graves problemas que o atormentam, assiste a nação a uma reorganização do govêrno, com promessas de medidas e remédios capazes de evitarem o agravamento do mal e o consequente desespêro das classes trabalhadoras.

A fonografia já atingiu, no Brasil, a uma posição e a uma importância, que não podem passar desapercebidas aos novos titulares. Aumenta sensìvelmente o interêsse pelos discos, como se pode averiguar pelo número de fábricas existentes e das projetadas, e, principalmente, pelo crescente número de casas vendedoras de discos.

Isto quer dizer que aumenta, incessantemente, o número de pessoas, homens e mulheres, que vão buscar na indústria e no comércio do disco o seu ganha-pão. As atuais dificuldades criadas à importação do disco, já pronto, e também ao material necessário ao seu fabrico no país, resultarão, sem dúvida, no agravamento da crise social que nos assoberba.

E' em benefício dessa enorme classe de trabalhadores, que fazemos aqui um apêlo às autoridades competentes no sentido de lhe serem assegurados trabalho e um justo salário.

A alta cotação do dólar, com a consequente elevação do custo da mercadoria importada e da produção nacional, já é terrível ameaça para patrões e empregados, pela resultante queda das vendas.

Que se facilite, pelo menos, a importação da laca e da vinilite, para que as fábricas não paralisem suas máquinas.

PARA A SUA DISCOTECA

CONCERTO

GLUCK — "Concêrto em Sol maior, para flauta e orquestra" — Jean-Pierre Rampall, flauta, e a Orquestra Filarmônica de Paris.

CORELLI — "Concêrto para oboé e cordas" — Pierre Pierlot, oboé, e a mesma orquestra.

HAYDN — "Sinfônia Infantil" — (Toy Symphony) — Orquestra Sinfônica da Rádio de Paris — Diretor das orquestras: René Leibowitz — Disco Oceânia n.º OCS-29, 30 cm. — Lojas Palermo.

Tôdas estas três peças estão dirigidas com muita segurança, embora um tanto dura, que caracteriza as interpretações de Leibowitz. A gravação é excelente, particularmente em delineação do tom do oboé.

*

PIANO

BEETHOVEN — "Sonatas ns. 13 e 20" — "Rondó a capriccio, op. 125" — "Rondós, op. 51, ns. 1 e 2" — "Variações sôbre a Marcha Turca, de "Ruinas de Atenas", op. 76 — Hugo Steurer, piano — Urânia, n.º URLP-7.033, 30 cm. — Livraria Ateneu.

Mais um grande intérprete de Beethoven vem se juntar a Arthur Schnabel e a Wilhelm Kempff, para enriquecimento da discografia do mestre de Bonn: — o pianista alemão Hugo Steurer, cujas gravações para a Urânia têm sido calorosamente acolhidas pela crítica internacional. Como os seus três primeiros discos foram dedicados a êste repertório, parece estarmos diante de novo empreendimento para a gravação completa da obra pianística de Beethoven.

No disco, que estamos comentando, Hugo Steurer se faz ouvir em seis obras relativamente pouco conhecidas em gravações, mas de não menor interêsse que as demais.

São as seguintes: "Sonata n.º 13, op. 27, n.º 1"; "Sonata n.º 20, op. 49, n.º 2"; "Rondó a capriccio, op. 129" (Desespêro pela perda da moeda); "Rondós, op. 51, ns. 1 e 2"; e "Variações sôbre a "Marcha Turca", de "Ruinas de Atenas", op. 76.

Serio, rigoroso, Steurer nos dá excelentes interpretações dessas páginas beethovianas.

Excelente gravação, com bela sonoridade do piano.

*

CHOPIN — "Mazurcas" — Guiomar Novais, pianista — Vox n.º PL-7.920, 30 cm. — Cr$ 300,00 — Suebra.

Uma das maiores pianistas da atualidade (e são tantas), Guiomar Novais é também considerada uma das mais perfeita intérpretes de Chopin. São duas almas, dois temperamentos que se completam.

Neste novo disco da Vox, saído há poucas semanas nos Estados Unidos, Guiomar interpreta 11 mazurcas e nada mais é necessário acrescentar para recomendá-lo aos seus inúmeros apreciadores.

Excelente gravação, com bela sonoridade do piano.

O MAESTRO LAZZOLLI NA COLÚMBIA

UM dos primeiros passos para o início de suas atividades em nosso país, acaba de ser dado pela Columbia, ao contratar o maestro Alberto Lazzolli para o cargo de seu diretor artístico.

Isto quer dizer que a tradicional fábrica americana está disposta a dar trabalho aos nossos artistas e a estimular os nossos compositores.

A ida do maestro Lazzolli para tão importante cargo é uma aquisição que revela os propósitos sadios da direção da nova editora.

Consertos de Televisão

Conserto com preferência em seu domicilio, televisão ou eletrolas de qualquer marca ou defeito. Serviços garantidos e rápidos feitos por J. CERQUEIRA, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Orçamentos a domicilio a Cr$ 50,00 — Telefone: 38-3323, até às 22 horas.

Mercados Frigorificos Puga S/A. - Merpuga

À PRAÇA

Cumpre-nos o dever de esclarecer à Praça e especialmente aos nossos fregueses e amigos que, com referência à duplicata apontada pelo Banco do Brasil e prontamente resgatada, foi tudo resultante de um equivoco, porque se na realidade o título se achava vencido apenas de um dia, todavia existiam entendimentos com o seu emitente sôbre excesso de preço, cobrado pela mercadoria face a uma Portaria da COFAP, o Banco do Brasil menos avisado dêsses entendimentos, na sua rotina, apontou o título imediatamente liquidado. Julgamos com as explicações devidas, o caso encerrado e o assunto devidamente esclarecido.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953.

MERCADOS FRIGORIFICOS PUGA S.A. - MERPUGA

João Francisco Gomes Puga — Presidente

A Praça

Temos o prazer de comunicar que nomeamos nossos Representantes e Distribuidores Exclusivos no Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo, a Firma «AMIMPEX S. A.» Indústria e Comércio, com loja à Rua Ubaldino do Amaral, 20 e 20-A e escritório à Rua Teófilo Otoni, 58, 2.º andar, a qual está aparelhada para o fornecimento e assistência técnica de qualquer equipamento das nossas Linhas.

SÃO PAULO, 25 DE JUNHO DE 1953

Indústria Brasileira de Bombas Hidráulicas "Refaga" S/A.

DE ACÔRDO:

AMIMPEX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, cortinas, almofadas, grupos, sumier, berger, poltronas, e todos serviços concernentes à arte. Atendo todos os dias inclusive domingos e feriados. Rua Barão de Mesquita 1025-A

Tel: 38-4728

APENAS 200,00 CRUZEIROS POR MÊS

Terrenos com 560m2, a 15 minutos das Barcas e a 5 minutos da praia, em Niterói. Preço a partir de 12.000,00 cruzeiros, sem entrada e sem juros. Compre agora o seu lote e ganhe na valorização, que cresce dia a dia, motivada pelos grandes melhoramentos desta região: Túnel já em construção, com 280 metros já perfurados., projeto de construção para 1.700 casas, armazéns, escolas públicas, linhas de ônibus já existentes no local. Condução grátis aos interessados. procurar o Sr. Teodoro, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente, à Rua da Alfândega, 213, sob., sala 4, junto à Av. Passos. Tel.: 43-9755.

FUNDIÇÃO DE METAIS

Vende-se pequena fundição, inclusive máquina patenteada para fabricação de pregos para construções navais, tendo boa freguesia, a qual se apresentará ao comprador. Tendo também instalação completa de escritório, inclusive telefone. Preço de ocasião para desocupar o local por motivo de obras. Tratar, à avenida Graça Aranha, 206 — 9º, sala 911. Dr. Lacerda. Tel.: 22-8440.

SRS. MÉDICOS - ATENÇÃO

V. S. possui um aparelho de Raios-X, Ondas-Curtas, Ultra-Violeta ou qualquer outro tipo de aparelho eletro-médico? Não deixe que sua aparelhagem se estrague pela poeira e terra que penetram em seu interior, Astéca Repressntações Ltda. lhe dará um serviço de assistência técnica permanente em tôda a sua aparelhagem, limpeza geral, calibração, revisão, ajuste, reformas, mudanças, pintura, enfim, o seu aparelho terá trato permanente por técnicos competentes e honestos. Lembre-se que sua aparelhagem hoje vale o dobro do que comprou. Orçamentos grátis.

Rua Santa Luzia, 173 — 3º andar. Grupo 305 — Tel: 32-9872 — Rio

CHARUTARIA, BONBONIER E BILHETES DE LOTERIAS

Vende-se no melhor ponto do Castelo em Avenida de grande movimento comercial êste ótimo negócio, com contrato de 5 anos, aluguel de Cr$ 260,00, próprio para duas pessoas ativas e ambiciosas a fim de desenvolver ainda mais a féria mensal, de 90.000,00. Preço sòmente à vista Cr$ 450.000,00 e tratar com Victorio ou Nelson, rua da Quitanda, 97.

Tels: 23-5155 e 23-5232 pessoalmente.

MÓVEIS! MÓVEIS!

MÓVEIS MARFIM, MODERNOS, CHIPPENDALE, SUCUPIRA, etc.

GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS PARA O COMPLEMENTO E BELEZA DE SEU LAR.

MOBILIÁRIA IMBUIA

Facilita a aquisição de seus móveis, mediante módica entrada, e o restante, em 15 MESES.

Dormitório Chippendale, com 11 peças ...... Cr$ 11.000,00
Dormitório Mexicano, com 6 peças .... Cr$ 6.850,00

MATRIZ: 200 - R. do Catete - 200 — Telefone: 25-2497

FILIAL: 215 - R. do Catete - 215 — Telefone: 45-7364

ESQUINA DA RUA CORREIA DUTRA.

Avisos Fúnebres

PROF. SOUZA MARTINS

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Júlio Pimentel e senhora mandam celebrar têrça-feira dia 30, às 9h30m, na igreja de N. S. da Bôa Morte, à rua do Rosário esquina de Miguel Couto, missa de trigéssimo dia, em sufrágio da alma do saudoso amigo e mestre prof. SOUZA MARTINS e convidam para êsse ato os parentes, amigos e colegas do ilustre extinto. Desde já agradecem penhorados.

Petra Dorat Lessa

(Nênê)

Raul Dorat Lessa, senhora e filhos, José Guimarães, senhora e filhos, Emília Furtado Lessa, e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó PETRA DORAT LESSA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, dia 29, às 10 horas, na igreja de N. S. da Lampadosa, na capela de N. S. das Graças, à av. Passos. Antecipam seus agradecimentos.

Prof. Dr. João Vicente de Souza Martins

(Catedrático Jubilado da Escola de Medicina e Cirurgia — Capitão Médico Reformado do Corpo de Bombeiros)

30º DIA)

Dulce Guimarães de Souza Martins, Olacilio Pereira Guimarães e família, Sylvio Guimarães Monteiro e família, Elvira Frias Cordeiro, Manoel Candido Rodrigues, Abilio Pereira Rodrigues, viúva, cunhado, enteado e amigos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de seu querido e saudoso espôso e amigo DR. JOAO VICENTE DE SOUZA MARTINS, e convidam para a missa de 30º dia, que seu grande amigo e colega Dr. Julio Pimentel e espôsa mandam celebrar no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, no dia 30 do corrente, às 9h30m. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Dagmar Ministerio Siqueira

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de DAGMAR MINISTÉRIO SIQUEIRA agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que mandarão rezar por sua alma, dia 30, (têrça-feira), às 9 horas, na capela da Casa do Pobre, ao lado da Matriz de N. S. de Copacabana, à rua Hilário Gouveia, 44 — Praça Serzedêlo Correia. Por êsse ato de piedade cristã, agradecem antecipadamente.

Contra-Almirante Carlos de Abreu e Lima

(1º ANIVERSARIO)

A família do CONTRA-ALMIRANTE CARLOS DE ABREU E LIMA convida a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar na Igreja da Candelária, às 10 horas, do dia 30 do corrente.

Alvaro Gurgel do Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

Zulmira Soares Gurgel, filhos, genro, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô ALVARO GURGEL DO AMARAL, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada no altar-mor da Igreja de Santa Rita, têrça-feira, dia 30, às 9h30m. Antecipadamente agradecem

AGRADECIMENTO

A família de DARCY BARROS, agradece sensibilizada as manifestações de pesar e confôrto recebidas por motivo do falecimento de seu inesquecível DARCY.

JOÃO DIAS LEITE

(Duduca)

Lourival Dias Leite, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que mandará celebrar em intenção da alma de seu pai, no dia 2 de julho, quinta-feira, às 9 horas, na igreja do Bom Jesus da Penha, à Estrada Brás de Pina. Antecipadamente agradece.

HONORINA SIQUEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Coronel Inimá Siqueira, senhora, filhos, genros, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó HONORINA, têrça-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (A família enlutada solicita dispensa de pêsames).

José Julio de Andrade

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e parente, JOSE' JÚLIO, e convidam para a missa que será celebrada pelo eterno repouso de sua alma, têrça-feira próxima, dia 30, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

ALVARO GURGEL DO AMARAL

Inspetor do Departamento da Renda Imobiliária

Os inspetores do Departamento da Renda Imobiliária convidam os parentes, colegas e amigos de ALVARO GURGEL DO AMARAL, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar têrça-feira, dia 30, às 9h30m, na igreja de Santa Rita, em intenção à alma de seu saudoso colega e amigo. Antecipadamente agradecem.

JOAQUIM PINTO BASTOS

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 28, às 14 horas, saindo o féretro da rua Samuel Guimarães, 32, sobrado, para o cemitério de São Francisco Xavier.

CORONEL LUIZ MARIANO PEREIRA DE ANDRADE

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Luiz Castilho de Andrade e senhora, tenente Antonio Carlos Bittencourt de Andrade e sua noiva Olinda Kelab, Coronel Affonso Emilio Sarmento, senhora e filhos, Tenente Coronel Antonio Negreiros de Andrade Pinto, senhora e filhos, Maria Luiza Bittencourt de Andrade, Dr. Alvaro Moitinho Neiva, senhora e filhas e Coronel Eugenio de Castilho Freire, senhora e filha, agradecem penhorados a todos que os confortaram pelo falecimento de seu inesquecivel pai, sogro, avô, cunhado e tio LUIZ MARIANO PEREIRA DE ANDRADE e convidam para a missa de sétimo dia, na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, depois de amanhã, têrça-feira, dia 30 do corrente, às 10h30m. Antecipam seus agradecimentos.

ANNA PRIMAVERA

(Viuva de Nicolau Primavera)

(ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa que, por sua bonissima alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 11 horas, no altar-mor da igreja de N. S. das Dores, na praça Condessa de Frontin, 500. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Alexandrina Monteiro Lima

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim Marques Lima, Americo Marques Lima, espôsa e filhos, Alvaro Marques Lima, espôsa e filhos, Anthero Marques Lima, espôsa e filha, sua cunhada Amelia Campos e espôso, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 29 de junho de 1953, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) rua Haddock Lobo, às 7 horas da manhã. Desde já ficam profundamente agradecidos.

Música

MÚSICA DE TÔDA PARTE

ATENAS — Realizou-se, recentemente, nesta capital, um concêrto dedicado a páginas de Villa-Lobos, do qual foram feitas elogiosas críticas, nos jornais «Athens News» e «Le Messager d'Athènes».

• • •

CAMBRIDGE — Villa-Lobos foi ainda ouvido, êste mês, no ... da Coroação, realizado em Cambridge. A peça escolhida ... «Bando Saravá», que apresentada com côro, orquestra e ... número de instrumentos de percussão, constituiu uma ... novidade para aquêle público.

• • •

ROMA — Em abril de 1954 terá lugar, em Roma, uma conferência internacional de música contemporânea, sob os auspícios do Centro de Cultura Europeu, da Rádio Nacional Network e do Congresso de Liberdade Cultural.

• • •

VERCELLI — Durante o III Concurso Internacional de Música, há pouco tempo efetuado nesta cidade italiana, saiu vencedor o compositor argentino Emilio A. Napolitano. Sua partitura premiada, «Vidalita de la Sierra» escrita para côro misto «a capela» e ..., já tinha obtido, antes, o prêmio da Municipalidade de Buenos Aires.

• • •

PARIS — Foi concedido a Jean-Louis Martinet, autor de ... para Quartetos de Cordas, o «Grande Prêmio Cidade de Paris».

• • •

PRADES — FRANÇA — O IV Festival de Música, que ora está sendo realizado em Prades, sob a direção de Pablo Casals, ... músicas de Bach, Beethoven, Mozart e Shubert. Entre os ... destacam-se Pablo Casals, Miecie Horazowski, William ... Rudolf Serkin, Martial Singier, Dama Myra Hess e Joseph Fuchs.

• • •

MASSACHUSSETS — O «Centro de Música e Dma. Plymouth ... apresentará a «première» na América do Norte, da ópera «O Jogador» de Serge Prokofieff, baseada na novela de Dostoievskk.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A 1.ª SUITE INFANTIL "PEDRO E O LOBO", DE PROKOFIEFF, NO CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado hoje, às 10 horas, no ... o oitavo concêrto da temporada ... da série Juventude Escolar da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde e orientada e organizada pela Juventude Musical Brasileira.

O regente será o maestro Eleazar de Carvalho e o programa está assim constituído: Prokofieff — "Pedro e o Lobo", tendo como narrador Paulo ... e Mario Tavares — Introdução ... Brasileira.

Será ainda apresentado nesse concêrto o conjunto de acordeons do professor ...

VAN BEINUM E MAGDALENA TAGLIAFERRO NO DÉCIMO CONCÊRTO PARA OS SÓCIOS

Será realizado, no próximo sábado, dia 4 de julho, às 16h30m, no Teatro Municipal o décimo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social — série "A".

Êsse concêrto será regido pelo maestro Eduard Van Beinum, que terá a colaboração da eminente pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, que executará em primeira audição, o Concêrto n.º 1 de Prokofieff, para piano e orquestra.

O programa ainda constará: Prólogo de ... de Camargo Guarnieri, e ... 1.ª Sinfonia, de Bruckner.

Conservatório Brasileiro de Música

Foi inaugurado, no dia 20 do corrente o novo Departamento do Conservatório Brasileiro de Música, na estrada do Engenho de Dentro, à rua ... n.º 62.

O novo estabelecimento terá a sua direção a cargo das professôras Darlinda Santos Hill, Almira do Vale e Judite Sgarbos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

... — O. S. B. para a Juventude — Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã — Cultura Artística — "Jubilee Singers" — Teatro Municipal, às 17h15m.

JULHO

Quarta-feira, 1 — A. B. C. — Pianista Salomea ... — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 2 — Cultura Artística — Tenor Souzay. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 2 — Ass. Artística Matilde Bailly — A. B. I., às 21 horas.

Sexta-feira, 3 — Cantora Ilse ... — A. B. I., às 21 horas.

Sexta-feira, 6 — Pianista Brailowsky — Teatro Municipal, às 17 horas.

Têrça-feira, 7 — Cultura Artística — Violinista Ricci. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 14 — Conjunto Vozes do Brasil. — Cultura Inglêsa, às 21h30m.

ALIMENTADOR DE CÊRA ONF

PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025

DISTRIBUIDORES: ...WILCO DO BRASIL LTDA. Av. Rio Branco, 277-8º-s/802A D.F.

VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Cultura Artística

AMANHÃ, O CONCÊRTO DOS "JUBILEE SINGERS"

Está marcada, impreterivelmente, para amanhã, 29, às 17h15 m, no Teatro Municipal, a estréia de "The Jubilee Singers" perante os sócios da Cultura Artística do Rio de Janeiro.

O celebrado conjunto vocal negro norte-americano, que veio ao Brasil contratado pela rêde das Culturas, interpretará no concêrto de amanhã, sob a direção da sra. James Myers, o seguinte programa:

I — SPIRITUALS: "Live a-Humble" — "Climbing up the Mountain" — "Hold on" — "Good news" e "King Jesus is a-listening — Arranjo de Dawson.

II — "The Star" — ROGERS. "Gue, gue, Solingaie (folclore crioulo) — Arranjo de CAMILLE NICKERSON. Canção do peregrino — TSCHAIKOWSKY.

III — "Wade in the water" e "The negro speaks of rivers" — SWANSON.

IV — SPIRITUALS — "Rockin Jerusalem" — "I want two wings" — "Deep river" e "I want to be ready".

Intervalo.

V — "Come again', sweet love" — JOHN SOWLAND. "What ungrateful Devil moves you ?" — PURCELL.

VI — "Lawd how come me here" — "There's a-Plenty good room" — "The old ark" e "Soon I will be done" — Arranjo de FRED HALL.

Serão válidos para o concêrto de amanhã os ingressos de côr verde, já distribuídos, embora com outra data.

OS PROXIMOS SARAUS GERARD SOUZAY

O tricentésimo sarau de Cultura Artística, marcado para o dia 2 de julho próximo, às 21 horas, no Teatro Municipal, será assinalado com a estréia do cantor francês Gérard Souzay.

Formado sob a direção de mestres famosos, como Pierre Bernac e Vanny Marcoux, Souzay conquistou com seu invulgar talento de intérprete, uma posição privilegiada no mundo musical francês, para logo depois projetar, extra-fronteiras, seu prestígio artístico.

Com a colaboração do pianista Dalton Baldwin, Souzay interpretará um programa de obras de autores franceses, alemães, russos e brasileiros.

RUGGIERO RICCI

O violinista Ruggiero Ricci, já conhecido do nosso público, desde quando veio pela primeira vez, na temporada de 1951, realizará um recital para a Cultura Artística, a 7 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Ricci interpretará, com a colaboração do pianista Alfredo Rossi, obras de Bach — Beethoven — Hindemith — Prokofieff — Bela Bartok — Camargo Guarnieri — Kreisler e Wieniawsky.

Temporada Lírica Internacional

Os novos inscritos para as dez récitas de gala da Temporada Lírica Internacional deverão retirar as localidades que lhes couberem, pela ordem de inscrição, a partir das 10 horas de têrça-feira, dia 30, até às 12 horas de sábado, dia 4.

As localidades não retiradas nesse prazo serão postas à disposição de novos pretendentes.

Segunda-feira, dia 6, às 10 horas, será aberta a assinatura para as vesperais, com preferência para os assinantes do ano passado, até às 12 horas do dia 11, sábado.

Concêrto vocal

O barítono Ernesto De Marco realizará, no auditório-teatro do Colégio Bennett, à rua Marquês de Abrantes n.º 55, o seu recital de canto anual, marcado para a próxima sexta-feira, 3 de julho, às 20 horas em ponto, tendo o concurso dos tenores Eraldo César De Marco e Paula Ney; soprano Mariú Lemar e o baixo Di Giovani, do curso de aperfeiçoamento do recitalista.

Apresentará, também, alguns alunos do 1.º Ano de seu curso.

Os acompanhamentos ao piano serão executados pelos professôres Paulo Zamith e Genoveva Queiroga.

Associação Artística Matilde Bailly

Essa sociedade dará mais um concêrto a 2 de julho, às 21 horas, na A.B.I., no qual se apresentarão os cantores Onofre Alves e Salomé Cotelli.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

no LAR e na SOCIEDADE

JÁ FOI ASSIM

Faleceu, há pouco, Pedro do Couto. Professor de História no Colégio Pedro II, mas, sobretudo, cá fora, professor de civismo. E, na data de amanhã, cabe relembrar-lhe o nome, ao lado dos de Lauro Sodré, Vicente de Sousa, Gomes de Castro, Teixeira Mendes, Alípio Bandeira, Timóteo da Costa, Bagueira Leal, Brício Filho, Coelho Lisboa, Eduardo Sá, Francisco Sá, e de tantos, tantos outros republicanos que, ainda menino, junto de nosso Pai e de nossos irmãos — todos também já longe de nós —, seguimos, passo a passo, nos 29 de junho, até o mausoléu de Floriano Peixoto.

Como tudo isso está distante!...

Quando contamos à gente moça dessa geração sem rumo, que todos os anos, à data da morte do Marechal de Ferro, do centro da cidade ao cemitério de São João Batista, pelas ruas mal calçadas — quem sonhava, então, com o asfalto? — densa multidão caminhava, conduzindo andores com os bustos de grandes vultos da nacionalidade — Tiradentes, José Bonifácio, Benjamim Constant, além do próprio Floriano, sob pálios formados pelo pavilhão brasileiro; conduzindo grandes coroas, entre as quais nunca faltava a da Escola Militar da Praia Vermelha, com o seu castelo simbólico, sempre com a inscrição evocativa: «A' bala»; conduzindo estandartes de escolas e associações e guiões com legendas — «Libertas quae sera tamen», «A' sã política é filha da moral e da razão» e outras —; quando contamos isso, e dizemos que, a pé, seguiam, ombro a ombro, civis e militares fardados, homens do povo e homens de destaque; quando contamos isso, por mais que queiramos dar à nossa narrativa o colorido de um testemunho pessoal incontestável, sentimos que ninguém nos acredita.

E com razão. Nem é possível, mesmo, hoje, acreditar que já tenha havido semelhante coisa no Brasil ou no Rio de Janeiro. Pois houve. Acreditem.

Já escrevemos sôbre isso, parece, nesta coluna. Mas nunca será de mais que o relembremos. Sentimos necessidade de fazê-lo, senão para que a mocidade, se ainda fôr tempo, se inspire nesse e outros exemplos do passado, ao menos para que nós, desesperançados, desiludidos, nos refugiemos nessas recordações consoladoras e esqueçamos o presente. — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Eugenio Sodré Borges.
* Maestro Eleazar de Carvalho.
* Dr. Jaime Cabral Menezes.
* Sr. Pedro Novelo.
* Sr. José Ferreira Gomes.
* Sr. Antônio Pedro Leão.
* Dr. João Estanislau Peixoto Amarante.
* Dr. Miguel Pizolante Filho.
* Sr. Pedro Luiz Roxo Lima.
* Sr. Ernesto Fernandes de Sousa.
* Sr. José Gonçalves Fidalgo.

• • •

Fêz anos, ontem, a menina Angela Guiomar, filha do casal Erato Seixas.

Farão anos, amanhã:

General Anapio Gomes, presidente interino do Banco do Brasil.
* Dr. Julio Bruno Brandão Filho.
* Dr. Fernando de Castro.
* Dr. Fernando José Hasselmann.
* Dr. Pedro Paulo Saldanha Belfort.
* Dr. Darci Evangelista.
* Sr. Pedro Raposo Lopes.
* Sr. Moacir Ferreira Machado.
* Sr. Pedro Alves.
* Sr. Roberto Martins.
* Sr. Davi Reis.
* Sr. Pedro Lopes Moreira.

NASCIMENTOS

O sr. Alfredo Valente Filho e a sra. Helena Ribeiro Valente comunicam o nascimento de sua filha Ligia Maria.

BATIZADOS

ANA ISABEL — Será levada, hoje, à pia batismal, na Igreja de N. S. do Outeiro, a menina Ana Isabel, filha do sr. Luís de Castro Sousa e senhora. Serão padrinhos o dr. Deocilides Martins Ferreira e senhora.

NOIVADOS

O casal Joaquim-Adelaide Pereira Santiago, participa o noivado de sua filha, srta. Aorisia Pereira Santiago, com o sr. José Rubens Faria de Almeida.

• • •

Contrataram casamento, em Vitória, Espírito Santo, a srta. Valeria Rocha, filha do sr. Edgar Rocha, e o sr. José Dias Lopes, chefe de secção da Adem.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Orlando da Fonseca Anciães e Margarida Nicolini; Orestes Lisboa e Maria José Cunha Ribeiro; Hélio Faria e Neusa Lavra; Murilo Gomes e Maria da Conceição; Virgilino Pio da Silva e Maria da Conceição Caisavara; Renown Hipólito de Oliveira e Elza Gonçalves Martinho; Manuel José da Costa e Edith Marques dos Santos; Caetano Pannacena e Deonéa Ribeiro Rocha; Edison Laponte Hernandez e Diva Braga; Joaquim Duarte da Silva Junior e Antonieta Sampaio; Euclides de Melo Moreira e Dolores Costa da Silva; Marinho Rodolfo Soares e Hilda dos Anjos Bonifácio; José Carlos Peixoto e Helena Tomassi; Rikel Xavier e Liolita José Bernardino; Antônio Pereira Ribeiro Filho e Lindonora Monteiro da Silva; Artur da Cunha Souto e Maria Antônia de Queiroz Figueiredo; Antônio Xavier de Almeida Filho e Honorina Alves de Abreu; José Valente da Silva e Altina Dias Pereira; Valdeci Ferreira e Glória de Oliveira; Nilton Lourenço Capela e Carminda Pereira da Silva; Samuel Grunberg e Helena Kamiver; Carlos Cândido Buarque de Macedo e Beatriz Maria Antonieta da Silva Ramos; Marçal Monteiro e Arminda de Sousa; José de Sousa e Maria de Jesus Fernandes; Ubaldo Inácio da Silva e Irani Vaz Brandão; Hélio Aguiar Morais e Lídia Fernandes Lopes; Chenja Zylberman e Sophia Cooperman; Válter Ribeiro da Silva e Dorvalina Alves da Costa; Alvaro Euclides de Medeiros e Neusa Gomes Tortorela; Herbert Benck Garcia e Araci Pais Leme; Avani da Costa Prado e Adi Sousa Sobrinho; Luigi Casalicchio e Laura Vieira Cavalcanti; Paulo de Sousa e Vanda Gomes Duarte; Asturio Marques e Heloisa de Freitas Pinheiro; Itamar Noronha Junqueira e Teresinha Maria Ettsa da Rocha Dias; Nedeo Modesto da Silva e Maria do Carmo da Silva; José Severino de Lima e Itália Pereira dos Santos; Ataliba Macieira Bellizzi e Maria do Carmo Rocha Pereira; Manuel de Sousa e Dilma de Brito; Luís Fernando da Silva Sousa e Maria de Lourdes Araújo; José Maria Ribeiro e Luísa Pereira da Silva; José Maria Pedrosa e Laura Felipe Carriça; Antônio Nunes e Italvira Batista de Abreu; Hipólito Ramires dos Santos e Itália Detomaso; Agenor Carrilho da Fonseca e Silva e Odila Machado Lopes; Sérgio dos Santos Coutinho e Eni Consuelo Rezende; Carlyle Wilson e Teresa Dias; Antônio da Rosa Fialho e Nilza Alice Requelio; Helder Pereira e Zulmira dos Santos; Ari Gonçalves Fontes e Maria Manuela Mota Correia; Mário Dutra da Rocha e Jone Saleh Paiva; Válter Batista Espósito e Odalea Pereira Ramos; Joaquim Martins Lourada e Maria Teresa da Silva; Antônio Martins da Rocha e Maria Feitosa do Monte.

CASAMENTOS

SRTA. DALVA DIAS-SR. HANS STEN — Realizou-se, ontem, na Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial da srta. Dalva Dias, filha da viúva Mariana Dias, com o sr. Hans Sten.

HOMENAGENS

DR. OLEGARIO MARIANO — Amigos do dr. Olegário Mariano, rejubilados com sua escolha para o cargo de embaixador do Brasil em Portugal, vão homenageá-lo com um banquete, em data ainda não fixada, nos salões do Botafogo F. R.

ALMOÇOS

Realizou-se, ontem, às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha, o almôço de confraternização dos oficiais do Corpo de Bombeiros. Além do comandante Sadock de Sá, estêve presente tôda a oficialidade. O ágape foi oferecido ao coronel Sadock de Sá, em sinal de reconhecimento por seus esforços no sentido de dotar a corporação do material contra incêndio recentemente adquirido nos Estados Unidos.

SOLENIDADES

CENTRO CATARINENSE — No dia 30 do corrente, às 18 horas, em sua séde social, à rua do México, 74 — 4º andar, o Centro Catarinense fará inaugurar o retrato do general Felipe Schmitt, incorporando assim, o retrato dêsse homem público, à galeria de ex-governadores que há pouco instituiu. Falará na ocasião, o dr. Max Tavares D'Amaral.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Segundo comunicação recebida pela Diretoria do Touring Clube do Brasil, em todos os portos do itinerário Rio-Manaus-Rio, estão sendo feitos preparativos para a recepção dos participantes do XII Cruzeiro Turístico ao Norte, que se realizará em julho próximo em comemoração do 6º Congresso Eucarístico Nacional. Em todos êsses portos, haverá passeios e excursões aos lugares turísticos mais famosos. A viagem far-se-á no paquete «Cantuária», da linha transatlântica do Lóide Brasileiro.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas, encerrando o programa social de junho, fará realizar, hoje, às 10h30m, um espetáculo circense, dedicado à petizada alvi-negra.

VIAJANTES

PROF. PAULO PINTO PUPO — Acompanhado de sua esposa, viajou, ontem, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Boston, o prof. Paulo Pinto Pupo, da Escola Paulista de Medicina, designado pelo govêrno para representar o Brasil no 3º Congresso Internacional de Eletro-Encefalografia a reunir-se naquela cidade dos Estados Unidos.

•

SR. ANGEL NUNEZ MELENDEZ — Com destino a Lima, viajou, ontem, pela Braniff Airways o sr. Angel Nunes Melendez, perito em educação profissional do escritório regional para a América Latina da Organização Internacional do Trabalho, com séde no Rio de Janeiro.

•

SRTA. ALICE CORR — Em visita aos principais países algodoeiros da América do Sul, chegará, amanhã, à noite, ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, a srta. Alice Corr, a «Rainha do Algodão de 1953» dos Estados Unidos. Acompanhada das srtas. Margot Herzog, diretora de Modas do Conselho Nacional do Algodão dos Estados Unidos, e Lillian Siedge, diretora da viagem, a srta. Corr permanecerá no Rio até o dia 6 de julho, quando irá a São Paulo. A nova Rainha do Algodão será recebida no aeroporto do Galeão pelo dr. Vicente de Paulo Galliez em nome do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, e hospedar-se-á no Copacabana Palace Hotel.

IM MEMORIAM

FLORIANO PEIXOTO — Transcorre, amanhã, mais um aniversário de morte do marechal Floriano Peixoto, e, como se verifica anualmente, o Grêmio Nacional Beneficente Floriano Peixoto realizará romaria cívica ao seu monumento no Cemitério de São João Batista. Para êsse fim haverá às 15 horas, na Praça Marechal Floriano em frente ao edifício da Câmara Municipal, bondes especiais para a condução ao Cemitério.

Na necrópole, junto ao sarcófago falará, em nome do Grêmio, como orador oficial, o dr. Floriano de Lemos e em nome dos velhos republicanos florianistas o major Eliezer Jobim. Inicialmente, alunos da Escola Floriano Peixoto, prestarão homenagens ao seu patrono. A romaria será abrilhantada com a Banda de Música do Corpo de Bombeiros, cedida pelo seu comandante, para êsse culto cívico.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Aquilina Caçador — 11 horas. Igreja da SS. Trindade.

Sizval Machado Velho — 10 horas. Matriz de Santa Teresinha.

Antônio da Silva — 9 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Manoel Fernandes Carvalhal — 9h 30m. Igreja N.S. da Conceição e Boa Morte.

Horacio Hermeto Carneiro da Cunha — 9 horas. Igreja N.S. da Conceição e Bôa Morte.

POEIRA DA CIDADE

BOM HUMOR (I)

Maluh de Ouro Preto

Diz certa senhora minha conhecida, que uma das coisas mais importantes na vida, mais essenciais à felicidade, superior à inteligência, à beleza, à fortuna, talvez até à saúde, é o bom humor; que sem bom humor nada se tem, obtem, ou aproveita, e que por pior que seja qualquer situação melhora um pouco quando encarada com bom humor. Diz ainda que nada ajuda a resolver dificuldades como bom humor, que bom humor facilita tudo, simplifica complicações, e ajuda a viver, e que apesar de ser essencialmente uma qualidade natural, espontânea, um verdadeiro e magnífico dom divino, é também algo de adquirível, que se pode conseguir, alcançar quase como uma espécie mais simples de estado de graça.

Uma pessoa bem humorada, explica a tal senhora, é a que acordando numa linda manhã de sol, não pensa em examinar o céu para ver se descobre alguma nuvenzinha suspeita! A definição pode parecer demasiado simplista, mas a idéia básica é indiscutivelmente certa e o exemplo fàcilmente generalizável. Outras definições e exemplos podem ser dados, bom humor é saber tirar partido das coisas aproveitando seu lado bom por menor que seja; é por assim dizer, a capacidade de bater mentalmente no próprio ombro exclamando com um sorriso íntimo "Ora vamos meu amigo, não há de ser nada!" é especialmente a faculdade de caçoar um pouco de si mesmo...

Bom humor é não sinônimo mas reunião de muitas coisas agradáveis como benevolência, simpatia, generosidade, paciência, esperança, confiança, alegria, é algo ao mesmo tempo salutar, rendoso e contagioso, benéfico à alma e ao corpo, mas não se deve confundir bom humor com otimismo! Sendo mais vasto e amplo, mais sublime, enquanto bom humor é mais banal e de todos os dias, pensando bem, talvez otimismo não passe de consequência de bom humor...

Alain, o filósofo da felicidade, explica que se por ventura tivesse que escrever um tratado de moral, colocaria o bom humor como primeiro dos deveres, e aconselha todos os homens a fazerem periódicos regimes de bom humor, isto é, a êxercitar o bom humor contra qualquer falta de sorte, sobretudo contra as pequenas contrariedades sem importância. O mesmo Alain declara que no período de festas em vez de trocar votos de felicidade com o próximo o que se deveria desejar é bom humor, oferecer e receber bom humor, "tesouro multiplicável que floresce onde quer que seja semeado..." A tal senhora a que me referi além de concordar com Alain acrescenta que compraria injeções ou comprimidos de bom humor se existissem no mercado...

Seria o ideal! Pastilhas de bom humor! Ampolas de bom humor! Que "Big venda" poderia ser feita neste nosso Rio, onde quase tôdas as pessoas que se vê passar na rua têm caras macambúzias e mal humoradas. Foi exatamente devido à esta lamentável situação de generalizado mau humor carioca, ou melhor por ter encontrado uma notável exceção a ela que comecei a escrever esta crônica, mas o que deveria ter sido apenas preâmbulo encheu todo o espaço... O leitor que desculpe e se quiser exercite seu bom humor, esperando pelo resto da história que fica para a próxima vez...

36.ª Conferência Internacional do Trabalho

APROVADOS PONTOS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA COMISSÃO DE MINAS DE CARVÃO

Na 36ª Conferência Internacional do Trabalho, que ora se realiza em Genebra, a delegação brasileira defendeu, na comissão de minas de carvão, dois pontos que, submetidos a voto, foram aprovados.

De acôrdo com o primeiro, fica proibido, com duas exceções, o trabalho de menores de dezoito anos em minas subterrâneas de carvão.

O segundo ponto, relativo a férias, firmou-se no critério de que aquelas não devem ser fracionadas, sob pena de prejudicar o nível de produtividade do trabalhador e, conseqüentemente, da emprêsa. A delegação britânica bateu-se pelo fracionamento em dois períodos.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
DESPEJOS — DESQUITES — ACIDENTES
Largo da Carioca, 5, sala 520. — Tels. 52-2281 — 42-7125 — 25-2378.

PELES
Tradicional Venda de Aniversário DA PELETERIA FRANCESA
PREÇOS BARATÍSSIMOS

	CR$
Casacos de Branel 1ª qualidade	1.500,00
Casacos de Lontra 1ª qualidade	2.000,00
Casacos de Petit-Gris	3.800,00
Estolas desde	1.800,00

GRANDE ESTOQUE DE ESTOLAS, ECHARPES E CAPAS SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F Loja — Telefone: 52-0155
Rua da Alfândega, 234 Telefone: 43-4608

Para o seu lar... artigos elétricos
PEB
FERRO ELÉTRICO P. E. B. — Inteiramente cromado. Adaptável às mãos direita e esquerda. Aquecimento rápido. Capa de ferro embutida para evitar o rasgamento das roupas. Resistência de fio niquel-crômo de grande duração. Garantia de 3 anos.
FOGAREIRO P. E. B. - Aquecimento rápido. Grande durabilidade. Resistência descoberta. Alças laterais.
TORRADOR P. E. B. - Prático, elegante, durável. Construído em aço inoxidável. Dispositivo móvel para tostar uniformemente as duas faces do pão.
J. F.
À venda nas boas casas do ramo.
Fabricação de PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4033
RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE
Grupo de 7 salas com 2 sanitários, com área de 153 m2. Tratar na Aerovias Brasil, Serviço de Engenharia. — Telefone: 32-4300.

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS — Cons.: Sta. Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-9384. Dias ímpares das 17 às 19 horas
e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4433 — DIARIO

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS
Ofertas Excepcionais
VALVULAS COM DESCONTO DE 20%

	Cr$
CONT. VOLUME COM CHAVE	13,00
CONT. VOLUME SEM CHAVE	11,50
PAR	24,00
VARIÁVEIS DE 2 SEÇÕES	35,00
RESISTÊNCIAS DE 1 WATT	1,20
FIO PARALELO, METRO	2,20

Escalas, transformadores, alto-falantes, micas para transmissão e recepção, condensadores Minicap e Catôdo, suportes, resistências fixas e variáveis, bobinas, etc.
TUDO PELOS MELHORES PREÇOS
Casa do Rádio Técnico
RUA ACRE, 68 — SOBRADO

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

C/2	Braços	C/lâmpada	700,00	C/2	Braços	C/lâmpada	850,00
C/3	Braços	C/lâmpada	900,00	C/3	Braços	C/lâmpada	1.050,00
C/4	Braços	C/lâmpada	1.100,00	C/4	Braços	C/lâmpada	1.250,00
C/5	Braços	C/lâmpada	1.300,00	C/5	Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/6	Braços	C/lâmpada	1.500,00	C/6	Braços	C/lâmpada	1.700,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVALIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

LIQUIDAÇÃO TOTAL
DO ESTOQUE DE INVERNO DA
MODERNA

Casacos de pele 2/4, comp. 0,70 cms. por	990,00
Casacos de lã finíssimas 2/4 de 480 por	295,00
Casacos malha pura lã de 260,00 por	145,00
Saias de lã plissadas de 195 por	99,00
Blusas de malha desde	39,00
Conjunto pura lã de 225 por	149,00
Saias diversas desde	49,00

— O —
E muitos outros artigos — Aproveitem!!!
RUA 7 DE SETEMBRO, 178

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — PAGAMOS BEM — ATENDEMOS A DOMICILIO
Telefone: 22-0230

CARTEIRAS FLORENTINAS
Porta-notas — porta-níqueis — porta-jóias — cigarreiras — cintos, Artigos finíssimos — PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO 74 — Sala 201 — 2.º andar

SILVA — ALFAIATE
Aceito fazendas para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua São Clemente, 57, sobrado. (Praia de Botafogo). Tel.: 26-0872

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
...3655 — HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CORTINAS
OFICINA PROPRIA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MOVEIS ESTOFADOS LAVO E COLOCO CORTINAS
TEL: 32-4944
BESSA
Rua Anibal Benévolo, 174

Convite de
helena rubinstein
Helena Rubinstein convida graciosamente a uma aula de maquillage, na Casa Cirio, onde uma das suas melhores assistentes, estará ao seu inteiro dispor para ensinár-lhe a se maquillar com arte e perfeição.
Na mesma ocasião lhe será proporcionada uma análise cientifica da sua pele e uma orientação experimentada para seus cuidados de beleza. Durante o mês de Julho.
É favor marcar sua hora com antecedência.
CASA CIRIO
Rua Ouvidor, 181 - Tel. 43-4745

HOJE

28 DE JUNHO

(SANTA MARCELA)

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são muito tolerantes e dotadas de grande bondade natural. Prestativas, possuindo bom gênio, têm grande facilidade em fazer amizades. Embora de temperamento nervoso sabem esconder perfeitamente as suas manifestações de desagrado e angústia. Nas profissões liberais conseguem boas situações, especialmente depois dos 40 anos. E' possível que recebam agradável surprêsa entre dezembro e janeiro p. futuros.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências perniciosas para os seus naturais cujos números de sorte são 8, 9 e 13. Para as demais pessoas o período que vai de 13 a 15 horas é desaconselhável para tratar de questões sentimentais.

O INCRÍVEL — A lei das probilidades é perfeita e exata. Assim, por exemplo, se algum dia você jogar com um amigo «cara ou coroa» para ver quem vai pagar a despesa no café, deixe que êle fale primeiro. Por incrível que pareça, sete vêzes em dez pessoas preferem cara»...

SABIA? — «Nada é mais fácil, na América, do que cursar uma escola superior e nada mais difícil do que obter instrução». — Douglas Woodruff.

ACONTECEU EM 28 DE JUNHO:

1720 — Insurreição nos arredores de Vila Rica contra o sistema de cobrança do impôsto do ouro.

1805 — Nasce no Pará, Bernardo de Sousa Franco, ministro de Estado e senador.

1860 — Inauguração do primeiro trecho da Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco (Joazeiro).

HORÓSCOPO DE 29 DE JUNHO

(São Pedro)

São excepcionalmente bondosas as pessoas nascidas em 29 de junho, cujo caráter é muito firme e cuja lealdade é admirável. Enérgicas e trabalhadoras, vêem coroados de êxito todos os empreendimentos que iniciam. Têm a saúde fraca, geralmente, convindo que se precavenham contra os males do aparelho respiratório. Seus números de sorte são 9, 11 e 12 e o dia lhes é inteiramente favorável.

47.º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 47º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 1 de julho vindouro:

E. DE MINAS GERAIS: — Senador (Barbacena) — 001-002; Jo Dive (Belo Horizonte) — 003-004; Marcial (Belo Horizonte) — 005-006; Antenor Vianna (Itajubá) — 007-008; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 009-010; Malmeida (Itajubá) — 011-012; Anamar (Juiz de Fora) — 013-014; Judex (Juiz de Fora) — 015-016; Lúcia (Juiz de Fora) — 017-018; Ravengar (Juiz de Fora) — 019-020; Rita (Juiz de Fora) — 021-022; Telefone (Juiz de Fora) — 023-024; Tencel (Juiz de Fora) — 025-026; Ricardo C. da Rocha (Lagôa Santa) — 027-028; Agnômo (Muriaé) — 029-030; Moura (Pará de Minas) — 031-032; Adherbal Thomaz da Silva (Santos Dumont) — 033-034.

E. DO PARANÁ: — Freneas (Curitiba) — 035-036.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Beduíno (Barra do Piraí) — 037-038; H. Vale (Bom Jardim) — 039-040; Cimp (Campos) — 041-042; Valleiro (Conceição de Macabú) — 043-044; Ivana (Duque de Caxias) — 045-046; Jonaton (Marquês de Valença) — 047-048; Napo (Nilópolis) — 049-050; Alice Durand da Cunha Lima (Niterói) — 051-052; Almuoli (Niterói) — 053-054; Avessemo (Niterói) — 055-056; Buridan (Niterói) — 057-058; Dênise (Niterói) — 059-060; Elza Bocchat (Niterói) — 061-062; Fronaco (Niterói) — 063-064; Gecê (Niterói) — 065-066; Gina (Niterói) — 067-068; H. Machado (Niterói) — 069-070; João Pessoa Durand da Cunha Lima (Niterói) — 071-072; Master (Niterói) — 073-074; Nilton Peçanha (Niterói) — 075-076; Calepino (Petrópolis) — 077-078; Juca Telles (Petrópolis) — 079-080; Leo Man (Petrópolis) — 081-082; Miss-Iva (Petrópolis) — 083-084; Lord Kelvin (Resende) — 085-086; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 087-088; De Nader (Vargem Alegre) — 089-090.

E. DE SANTA CATARINA: — Nelson Reimer (Joinville) — 091-092.

E. DE SÃO PAULO: — Odeveza (Santos) — 093-094; Alcestes (São Paulo) — 095-096; Tâmala (São Paulo) — 097-098.

PROFESSÔRA DE PIANO

Prepara para qualquer ano da Escola Nacional de Música, rua Sousa Franco 241. Tel. 38-4632. Vai à domicílio.

Desenho de Móveis e Decorações

ABD — Av. Graça Aranha, 19 — 2º andar — Sala 201 — Informações: 32-6242.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA

NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 3º ANDAR — SALA 303 — EDIFÍCIO INCBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Reservam-se vagas sem pagamento ou compromisso para as

TURMAS A INICIAR EM AGOSTO

com programa completo de prática, problemas e teoria

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MEXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512.

ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I.

ENCERRA-SE DIA 6
Realização das provas 60 dias após
PREPARAÇÃO INTENSIVA — INÍCIO AMANHÃ
(Assista às primeiras aulas sem compromisso)
PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — GEOGRAFIA
(Prof. Luís Simões) — (Prof. Belmiro Siqueira) — (Prof. A. G. Vilaça)

PRÓXIMOS CONCURSOS
TELEGRAFISTA E ESCRITURÁRIO DO D. C. T., OFICIAL ADMINISTRATIVO E ESCRITURÁRIO DO BANCO DO BRASIL
(Informações no endereço abaixo)

Celso de Magalhães, Nilo Fernandes, Luís Simões, Belmiro Siqueira, Alcides Tôrres, A. G. Vilaça, João Luís Ney, Luís Alves Pinto, Waldir de Oliveira, Sérgio Mariano e Waldemar Gonçalves.
SELETO CORPO DOCENTE

SECRETARIADO EM 30 SEMANAS
Curso intensivo: Português, Taquigrafia, Inglês, Matemática Comercial Prática de Escritório e Dactilografia.
VESTIBULAR — DIREITO E FILOSOFIA
CURSO 7 DE SETEMBRO
(Anexo à Escola Urânia)
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º ANDAR
Orientação técnica — Abimael F. de Sousa

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras notícias escolares nas 5ª e 6ª páginas.

E. DO RIO

Direito

C. A. EVARISTO DA VEIGA

A Comissão Executiva do 5º. ano informa que em Assembléia realizada no dia 25 do corrente, às 20 horas, nas salas do CAEV, foram eleitos para a Comissão Central das Festas de Formatura de 1953:

Para presidente, Nélio da Silva Braga; para secretário, Alberto Frederico Soares Melo e para tesoureiro, Nilo Riffalde.

Oportunamente serão indicados pela Comissão Central, os colaboradores que formarão as subcomissões.

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O diretor da Faculdade Brasileira de Ciências Médicas convocou uma reunião da Congregação para o encerramento do ano letivo, no próximo dia 30, às 20 horas, convidando todos os alunos para assitirem à reunião.

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS

5º. ano — Dia 30 — Grandes Composições, às 14 horas, sala 5 (Congr.), Estruturas de Concreto Armado (opt.) às 14 horas, sala 16. Tração Elétrica, às 14 horas, sala 34. Físico-Química, às 14h30m, sala 24.

4º. ano — Dia 30 — Estradas de Ferro, às 14 horas, sala Congregação. Eletrotécnica, às 13h30m, sala 25. Físico-Química, às 14h30m, sala 24.

3º. ano — Dia 30 — Mecânica Aplicada, às 13h30m, salas 23, e 33.

2º. ano — Dia 30 — Complemento de Matemática Superior (Curso de Engenheiros-Eletrecistas), às 14 horas, sala 12.

1º. ano — Dia 30 — Física, às 14 horas, salas 35 e 36.

Encerramento dos cursos especiais da Escola Brasileira de Administração Pública

PARANINFO O PROFESSOR WAGNER ESTELITA CAMPOS

Depois de amanhã, às 20h30m, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, avenida Nilo Peçanha, 38, 10 andar, realizar-se-á a cerimônia de encerramento dos cursos especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas.

Como paraninfo escolhido pelos alunos, falará o professor Wagner Estelita Campos, conhecido tratadista e ex-secretário de Administração da Prefeitura do Distrito Federal.

ARTIGO 91

Exames de SELEÇÃO E ADAPTAÇÃO — LATIM — PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — Cr$ .... 250,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais, mas prepare bem seu exame — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Rua Gonçalves Dias, n. 75, 2.º. Não atende telefone

Taquigrafia inglêsa, portuguêsa, francesa e em alemão e espanhol

Método Universal, prática, rápido é seguro, oficial aos Estados Unidos e Inglaterra. O mais fácil em inglês, português pela própria autora, professôra Helena Mac Lean Rechy, diplomada registrada, ensina em grupos ou individuais — RUA DAS MARRECAS n. 29 — Ap. n. 14 — 1.º andar, perto do Cinema Metro — CINELANDIA. Tratar pessoalmente.

No clichê, no primeiro plano, o deputado José Augusto, quando pronunciava seu discurso, tendo à esquerda o prof. Calmon e o representante do MES, e à direita os acadêmicos Antônio De Vries e João Marques, respectivamente ex-presidente e presidente do DCE. No segundo plano da esquerda para a direita, Silvio Varick Ribeiro, diretor geral do Ballet da Juventude, Raimundo Nonato Vilela e Luís Carlos Morsch Goelzer, respectivamente secretário geral e presidente da U. N. E. No terceiro plano, vista parcial da assistência

Empossada a nova diretoria do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil

Presentes autoridades educacionais, entidades representativas da classe e numerosos estudantes — Discursos proferidos — Inauguração do retrato de um ex-presidente do DCE

Das eleições realizadas recentemente para a diretoria do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, saíram vencedores os acadêmicos João Marques da Silva, eleito presidente, e Antônio Frejat, vice-presidente.

A posse dêsses novos membros compareceram: deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara Federal; prof. Pedro Calmon, reitor da U.B.; o presidente e o secretário geral da UNE, Luís Carlos M. Goelzer e Raimundo Nonato Vilela; o presidente da Federação Atlética de Estudantes e representante da CBDU, Jacó Castorino Pereira de Mendonça; o estudante emérito da classe, Hugo Leite; Silvio Wanick Ribeiro, diretor geral do «Ballet da Juventude»; Celso Siqueira, presidente da UBES; dr. Amado Mena Barreto, representante do ministro da Educação; Olidair Ambrósio, ex-presidente do DCE; José Augusto Leite de Castro, presidente da UME; Fernando Cavalcanti, representante do D.A. da Faculdade de Direito de Pernambuco, Juarez Gomes Lopes, representante da União dos Estudantes de Pernambuco, diversos presidentes de Diretórios Acadêmicos e universitários, estudantes e pessoas gradas.

REALIZAÇÕES DA GESTÃO «DE VRIES»

Aberta a sessão, o acadêmico Antônio José De Vries, eleito por dois anos presidente do DCE, transmitiu o cargo ao seu sucessor, pronunciando nessa ocasião um discurso em que ressaltava as principais atuações de sua gestão.

ORADORES

A seguir, pelos alunos da FNF, falou o universitário Cid Americano.

Falou depois o presidente eleito, João Marques da Silva, o reitor Pedro Calmon, e, encerrando, o deputado José Augusto, todos exaltando o papel que vem desempenhando a mocidade estudiosa em prol de um ensino melhor e das grandes causas da pátria.

Após a sessão, foi inaugurado o retrato do expresidente do DCE, doutorando Olidair Ambrósio, falando o colega Zananini pelo DCE, o prof. Pedro Calmon e o homenageado, agradecendo.

ESTUDANTE!

«Colar» é ser desleal com seus colegas que procuram vencer através da aplicação nos estudos.

SALA PARA AULAS

Aluga-se das 18 às 21h30m com capacidade para 70 alunos.
1.800,00 mensais. Rua México, n. 98 - 5º pav. Tel: 22-4512.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
CR$ 100,00
TURMAS NOVAS A TARDE E A NOITE
Inscrições abertas
Restam poucas vagas
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

A PROFESSÔRES (AS)
Alugo salas de aula, por hora ou por mês.
RUA VISCONDE DE CAIRÚ, 54
TEL.: 28-2974

FALAR INGLÊS E FRANCÊS RÁPIDO E COM PERFEIÇÃO
Professôra Helen Mac-Lean Rochy, registrada, diplomada pela Universidade de Cambridge, ensina por método direto, prático, comercial e social, em pequenos grupos ou individual. Tratar pessoalmente, à rua das Marrecas, 29, apt. 14, 1º andar. Perto do Cinema Metro — Cinelândia.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CONCURSOS NO D.A.S.P.
ASSISTENTE SINDICAL, ESCRITURÁRIO E OFICIAL ADMINISTRATIVO — Orientação objetiva das provas — Departamento dos Correios e Telégrafos (qualquer concurso) — Súmulas das aulas.
PROF. FAUSTO MAIA
(Nomeações em todos os concursos anteriores).
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

CURSO DE ANÁLISE DE BALANÇO
Pede-se aos interessados no curso acima, cujo anúncio foi publicado com detalhes neste jornal, no domingo passado, fazer suas inscrições na rua dos Beneditinos, 26 — 5º andar — Sala 503, (perto da praça Mauá), onde podem ser dadas as demais informações a respeito.

BANCO DO BRASIL
TURMAS: — MANHÃ — TARDE — NOITE
OS PROFESSÔRES são do Banco do Brasil e com longa prática de concurso. Informações: 17 às 19 horas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.
INÍCIO DAS AULAS.

Escolas de Inglês GEORGE REED
ED. DARKE — SALA 2.103 — TEL.: 52-4314.

ESCOLA DE ACORDEON
DO
Maestro e Prof. George Brass
Diplomas oficiais para alunos e professôres
COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11º
Tels: 27-6584 e 47-6518
Venda dos mais famosos Acordeons Italianos.
As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

U. BRASIL

Engenharia

DIRETÓRIO CADÊMICO

Conferência — Todos os alunos estão convidados a assistir à conferência do eng. Marcelo Teixeira Brandão sôbre o tema: Abastecimento de água da cidade do Rio de Janeiro, dia 1º de julho, às 17h 30m, na rêde da Aidis, à rua Álvaro Alvim, 21, 10º andar.

Horário das provas parciais — O horário das provas parciais elaborado pelo Conselho de Representantes e aprovado pelo Conselho Departamental é o seguinte: 5º ano, dia 30 — Pontes e Física Ind., às 14 horas; 4º ano, amanhã — Hidráulica, às 8 horas; 3º ano, dia 30 — Química, às 14 horas. 26 — Resistência, às 8 horas; 2º ano, amanhã — Mecânica, às 14 horas; 1º ano, dia 30 — Estatística, às 8 horas.

DEP — Haverá uma reunião dos representantes de turma do D.E.P., dia 30, têrça-feira, às 18 horas, no Diretório. Pede-se a presença de todos os representantes, pois o assunto a tratar é "Novo Regulamento de Excursões".

Medicina

1º Ano — 1ª prova parcial — Biofísica, dia 30, às 15 horas, para todos os alunos.

2º ano — Fisiologia — 1ª prova parcial, amanhã, às 8 horas; alunos de ns. 1 a 70; às 9h 30m, alunos de ns. 71 a 140, e às 11 horas, alunos de ns. 141 a 210. Dia 30, às 8 horas, alunos de ns. 211 a 280, e às 9h 30m, alunos de ns. 281 ao final.

3º ano — Farmacologia — Época especial — Exame oral, amanhã, às 13 horas, para os alunos de ns. 10 — 29 — 132 — 157 — 173 — 212 — 220 — 225 — 226 — 227 — 265 — 273 — 301 — 313 e 315.

Anatomia e Fisiologia Patológica — 1ª prova parcial, dia 30, às 9 horas, para os alunos de ns. 1 a 100; às 10h 30m para os alunos de ns. 101 a 200 e às 12 horas para os alunos de ns. 201 ao final.

4º ano — Clínica psiquiátrica — 2ª prova parcial, dia 30, às 12h 30m, para os alunos de ns. 116 a 176; às 14h 45m alunos de ns. 177 a 236 e às 15h 30m, alunos de ns. 237 ao fim.

Clínica Psiquiátrica — Docente Cincinato Magalhães — 2ª chamada da 1ª prova parcial, dia 30, às 12 horas, no Serviço da Cadeira. Serão chamados todos os alunos que requereram, mais os de ns. 135 — 177 e 185.

5º ano — Clínica Ginecológica — Exame final, amanhã, às 8 horas, para os alunos de ns. 106 — 109 — 112 — 113 — 115 — 119 — 130 — 131 — 132 — 134 — 138 — 140 — 143 — 144 — 146 — 154 — 155 — 161 — 162 — 169 — 171 — 173 — 175 — 176 — 177 — 179 — 190 — 191 — 192 — 199 e 200.

6º ano — Medicina Legal — 2ª prova parcial, amanhã, às 14 horas. Higiene — 2ª chamada da 2ª prova parcial, amanhã, às 14 horas; Urologia — 2ª chamada, dia 30, às 8 horas. Oto-Rino-Laringologia — Amanhã e dia 30, às 8 horas. Amanhã, alunos de ns. 216 ao a 215 e dia 30, alunos de ns. 216 ao final. Puericultura: dia 29, às 9 horas; Neurologia: Curso Oficial. Dia 29, alunos de ns. 61 a 93 e dia 30, alunos de ns. 94 a 120. Psiquiatria: Oficial, amanhã. Dia 29, alunos de ns. 94 a 120 e dia 30, alunos de ns. 61 a 93 mais os do Curso Equiparado; Oftalmologia, dia 1º, às 8 horas; Ortopedia: 2ª chamada da 2ª prova parcial, dia 1º, às 8h 30m; Pediatria: Curso Oficial, dia 30, às 9 horas; Pediatria: Curso Equiparado, dia 29, às 9 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal — O presidente da Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal convida a todos os sócios para a reunião científica a realizar-se no próximo dia 30, às 20h 30m, às 20h 30m, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Recebemos:

"O D. A. da Fac. Nac. de Farmácia expressa o seu júbilo pela eleição de seu representante ao D. E. C., João Marques da Silva, para presidente daquela magna entidade universitária.

As suas diretrizes, como muito bem foi evidenciado no seu discurso, visam proporcionar à classe universitária a garantia da sua soberania, bem como assegurar uma administração que nada deixará a desejar".

Odontologia

PROF. ABELARDO DE BRITO

Em sessão de congregação da Faculdade Nacional de Odontologia, realizada no dia 25 do corrente, foi lançado em ata da referida reunião um voto de louvor e felicitações ao professor Abelardo Arruda de Brito, pela conquista da Cátedra de Técnica Odontológica da Faculdade Fluminense de Medicina, e de congratulações com essa Faculdade pela aquisição do novo professor. A aprovação do referido voto foi unânime.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 56

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURÁRIO DO I. A. P. I. — VENC. Cr$ 2.620,00. Inscrições abertas a partir de amanhã. Português, Aritmética e Geografia do Brasil. Centenas de vagas. Turmas de preparação em início e a iniciar-se pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professores do IAPI e do DASP. Mensalidade: Cr$ 150,00.

ARQUIVISTA DO I. P. A. S. E. — VENC. Cr$ 2.620,00. Técnica de Arquivo, Português, Matemática e Noções de Estatística. Turmas de preparação em funcionamento às 18 horas.

CARTEIRO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620. Português, Aritmética e Geografia do Brasil. Nível de dificuldade do curso primário. 1850 vagas. Inscrições abertas até o dia 7 de julho. O Curso Carioca encaminha a inscrição dos candidatos e lhes fornece modêlo do requerimento que se deve dirigir ao diretor da E. A. C. T. Turmas de preparação em todos os horários.

FISCAL AGRO-INDUSTRIAL DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL — VENC. Cr$ 3.990,00. Português, Aritmética, Contabilidade, Legislação Fiscal e Conhecimentos Gerais. Inscrições abertas nesta capital e nas Delegacias Regionais do I. A. A. em Alagoas, Estado do Rio de Janeiro (Campos), Minas Gerais, Paraíba, S. Paulo, Sergipe e Pernambuco. As provas serão realizadas em Recife.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL DE JUSTIÇA DA JUSTIÇA DO D. FEDERAL
6|7|53 — Às 12h — Organização Judiciária (Temas ou pontos completos)

TESOUREIRO-AUXILIAR DO I. A. P. I.
Hoje — Às 7h30m — No I. Educação — Contabilidade.

ESCRITURÁRIO DO S. P. F.
23|8|53 — Às 8h — Português e Matemática.

CONTADOR DO S. P. F.
20|8|53 — Às 19h30m — Contabilidade.
22|8|53 — Às 14h — Matemática Comercial e Financeira e N. Estatística.
24|8|53 — Às 19h30m — Primeira prova especializada.
26|8|53 — Às 19h30m — Português.
28|8|53 — Às 19h30m — Segunda prova especializada.

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO E DACTILÓGRAFO
Mês de agôsto — Prova de Dactilografia.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ESCRITURÁRIO DO I. B. G. E.
Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º and. Tel. 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas de Direito e Geografia do concurso supra.

Mais dois primeiros lugares do CURSO CARIOCA

No recente concurso para Oficial Administrativo do IAPB, há pouco homologado, o 1º lugar e o 2º foram alcançados, respectivamente, pelo Sr. Roberto Paes Campean e Srta. Elisabeth Barden, alunos do CURSO CARIOCA.

Resultado altamente significativo foi o conseguido com a nossa turma de preparação. Houve um total de 66 aprovações para 25 vagas. Levamos ao concurso 14 dos nossos alunos, dos quais 8 foram aprovados, dêstes, 5 foram classificados nos 25 primeiros lugares e imediatamente chamados para ocupar o cargo.

Dos 25 novos oficiais administrativos do IAPB, 5 são ex-alunos do CURSO CARIOCA.

Eis os aprovados:
Roberto Paes Campean
Elisabeth Barden
Geraldo Expedito de Oliveira
Edson Cerqueira de Souza
Maria Lisieux Alencar Arraes
Volney Vilas Boas
Odete da Silva Ribeiro
Dalgisa de Mendonça Freitas

NOTA: — Êstes foram os nomes dados a público no domingo passado. Devemos acrescentar ainda a êles, o da nossa prezada aluna Maria de Lourdes Alves de França, que, por motivo independente de nossa vontade, não constou da relação. E' mais uma de nossas alunas que elevou o nome do Curso Carioca e a quem agradecemos a observação feita.

ESCRITURÁRIO DO S.P.F.

O CURSO CARIOCA está com turmas intensivas de revisão, pela manhã, à tarde e à noite, para êsse concurso, agora marcado pelo DASP para o dia 23 de agôsto próximo, às 8horas. Mensalidade: Cr$ 150,00, sem taxa. Serão seus professôres:

Nilo Fernandes .... Matemática
Celso de Magalhães .... Direito
A. G. Vilaça .... Geografia
Waldir de Oliveira .... Português
Agenor Raposo .... Português
Luiz Simões e outros .... Português

BANCO DO BRASIL
A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO

Turmas novas sob orientação direta do Prof. Luís Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.

CONTADOR DO S. P. F.

Questões do último concurso à disposição dos interessados. Tôdas as provas. CONCURSO MARCADO PARA 20,8,53. VEJA ESCALA DAS PROVAS ACIMA.

ARQUIVISTA — ALMOXARIFE

Sob orientação dos Profs. Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Maria Luiza Dannemann, Waldir de Oliveira, Luís Simões e outros.

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

CONCURSO
DE
ESCRITURÁRIO
DO
IAPI
CENTENAS DE VAGAS — VENCIMENTO: CR$ 2.620,00
DISTRIBUIÇÃO GRÁTIS DO PROGRAMA
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 6
CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO

PROFESSÔRES: Nilo Fernandes, Luís Simões, Waldir de Oliveira, Belmiro Siqueira, Luís Alves Pinto — TURMAS EM FUNCIONAMENTO

OUTROS CONCURSOS
DO D.C.T.: ESCRITURÁRIO, TELEGRAFISTA E CARTEIRO
(Informações no endereço abaixo)
OFICIAL ADMINISTRATIVO E INSTRUTIVO
TURMAS EM FUNCIONAMENTO — QUESTÕES DO ÚLTIMO CONCURSO
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar — Sala 703 — Fone: 52-8424

VESTIBULAR DE DIREITO (PARA A F.N.D.)
APROVAÇÕES
1945 — 80%; 1946 — 86%; 1947 — 100%; 1948 — 92%; 1949 — 81%; 1950 — 80%; 1951 — 97%; 1952 — 89%; 1953 — 100%.
Tel.: (9 às 12): 23-0952 — Professor GELASIO.

CURSO REICHERT
ACEITA SEMI-INTERNOS
Prepara estudantes do Primário até os Vestibulares
RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 — TEL.: 28-2974.

SRS. PROFESSÔRES
Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no HOTEL COPACABANA, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços convidativos. Tel.: Rio, 38-5528. S. Lourenço, 247

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO
Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2888 ou 32-9195.

ADMISSÃO AO GINÁSIO
AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Exames em dezembro.
PRIMARIO — GINÁSIO — ARTIGO 91
GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

Almoxarife do Serv. Público Federal
VENCIMENTOS: Cr$ 3.170,00 A Cr$ 5.310,00
Para ambos os sexos — De 18 a 40 anos — Prepara-se metòdicamente, estudando a matéria de todos os pontos do programa. Na prova objetiva não se admitem senão, respostas determinadas. Estude sob a orientação de funcionários especializados. Provas semanais com questões objetivas.
10 aulas por semana — Das 19 às 21 horas.
RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR.
Cláudio de Brito Reis (Merceologista)
Francisco Tôrres de Menezes (Almoxarife)

COLÉGIO NAVAL
CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana).
Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL.

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
— 0 —
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
— 0 —
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
(5ª e 6ª TURMAS)
TURMA NOVA
INICIO EM AGÔSTO
Aceitamos reserva de matriculas para as turmas a terem inicio em agôsto.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edificio Inúbia Castelo — Tel.: 52-8659.

MEIER
CURSO RUSSEL
VESTIBULAR
Prepara às ESCOLAS: MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLEGIO MILITAR, PEDRO II e CARMELA DUTRA.
Novas turmas em 1º de julho.
Matriculas abertas — 9 às 11 e das 14 às 16 horas.
Rua Frederico Méier, 22 — Sala 302 — Tel.: 49-9968.

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»
Garanta seu futuro estudando: TAQUIGRAFIA, PORTUGUES, FRANCÊS, INGLÊS, CULTURA GERAL. C. Estudos Básicos, av. Paulo de Frontin, 441 — Rio.

PRÓTESE
Ótimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença Praça Tiradentes, 85 e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

LABORATORISTA
A profissão do momento. Início das aulas, amanhã. Restam poucas vagas. INSTITUTO RENASCENÇA, Praça Tiradentes, 85 — 1.º, perto da rua da Constituição.

CURSO INTENSIVO de
ADMISSÃO AO GINÁSIO
PELA MANHÃ DAS 8 ÀS 11 HORAS E À TARDE DAS 12 ÀS 16,30 HORAS
Primário - Jardim da Infância - Admissão ao Ginásio - Clássico e Científico - Cursos mistos diurnos e noturnos orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios para condução de colegiais.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393, 26-3002 e 26-3222.
Sino

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Ainda a agressão ao estudante no MES

Protestos do D. A. da Faculdade de Direito da U. C. e da U. B. E. S.

Recebemos do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Católica, uma mensagem de solidariedade ao estudante agredido e aos detidos pela polícia no Ministério da Educação. O Diretório associa-se ao movimento de indignação que reina entre os universitários cariocas, «em face do despotismo, da audácia, da intromissão, do desrespeito, da brutalidade e da prepotência que se poderá verificar inexplicàvelmente nas atitudes dos responsáveis pela agressão e detenção dos colegas universitários.

Em que regime estamos? Até onde é respeitada a liberdade individual? E assim, de perseguições em perseguições não se obtêm respostas, não se apresentam justificações nem mesmo notas explicativas.

Para a polícia, «o poder é o poder» e está encerrado o assunto.

Nota da UBS

Recebemos da UBES:

«A União Brasileira dos Estudantes Secundários, depositária e guardiã dos direitos básicos, que regem o regime democrata, vem protestar através dêste conceituado órgão da imprensa carioca, contra a prisão do acadêmico Wilson Primo de Oliveira que foi prêso e espancado brutalmente por elementos policiais, quando em companhia do presidente da UBES, o estudante Celso de Siqueira, e o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da Escola Amaro Cavalcanti, sr. Alberto Salama, iam assistir à posse do novo ministro, dr. Antônio Balbino, onde, por incrível que pareça, havia uma ordem de membros do antigo gabinete do ex-ministro Ernesto Simões Filho de vedar a entrada do estudante em aprêço, interessados que estão em permanecer no cargo, receosos que o estudante fizesse críticas à claudicante gestão anterior. Chamamos a atenção do novo ministro, que tome sérias providências, para que ato dessa natureza não ocorram em sua gestão, que esperamos ser bem melhor que a de seu antecessor.

as.) Carlos Maranhão, secretário de Imprensa».

ÓTIMOS RESULTADOS NOS ÚLTIMOS EXAMES. INFORMAÇÕES de 17 às 19 horas, à rua Alvaro Alvim, 21, 15º, s. 1501 — Junto do Serrador
ARTIGO 91
Ótimos professôres — Três turnos
INICIO DE TURMAS NOVAS

FRANCÊS — LATIM
(AULAS PARTICULARES)
Professôra diplomada e com prática de ensino secundário leciona em sua residência. Telefonar para Mme. Carvalho, 38-9464 a partir de segunda-feira

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

ESCRITURÁRIO
DOS MINISTÉRIOS E I.A.P.I.
Professor, especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsses próximos concursos. Mensalidade: Cr$ 130,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1.º. Centro (Fim da rua dos Andradas) — Tel.: 23-2772

RELOJOEIRO
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
ASSEGURE SEU FUTURO!
Estude agora em sua casa a fascinante profissão de relojoeiro através do nosso moderníssimo método de ensino! Não perca tempo. Ganhe mais dinheiro!
GRÁTIS!
UM JOGO DE FERRAMENTAS
JORNAL "O RELOJOEIRO"
ARTÍSTICO DIPLOMA
Envie hoje mesmo o cupão abaixo
★ INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL ★
CAIXA POSTAL N. 760 - SÃO PAULO
SR. DIRETOR:
Peço enviar-me informações completas sôbre seu Curso de RELOJOEIRO por correspondência.
Nome
Endereço
Cidade Est.

CURSO DE EDUCAÇÃO MUSICAL
MATRÍCULAS ABERTAS
PARA OS SEGUINTES CURSOS:
Iniciação Musical
Teoria e Solfejo
Harmonia
Piano
Violino
Canto
Acordeon
Declamação
Francês
Inglês
Ballet
REGISTRO Nº 137
TELEFONE 27-9635

Exercite sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

14981 — Qual era a razão do nome Acrópole dado ao conjunto de edifícios que existia em Atenas?

14982 — Que brasileiro, ao tentar atravessar a África, em 1797, morreu próximo ao lago Moero?

14983 — Quanto mede, em seu maior comprimento, a ilha de Madagascar?

14984 — Quem foi o autor do célebre «Livro da Índia», editado, em 1813, pela Academia Real de Ciências de Madrid?

14985 — Depois da morte de Fernão Magalhães quem o substituiu no comando geral da esquadra?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTE-ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14976 — Qual é a altitude do Aconcágua? — 6.970 metros.

14977 — Onde nasce o rio Paraná? — Na serra da Mata da Corda, em Minas Gerais.

14978 — Em que ano morreu Maquiavel? — Em 1527.

14979 — A aceleração da gravidade é maior nos polos ou no equador terrestre? — Nos polos, porquanto no equador há uma neutralização parcial em virtude da fôrça centrífuga da rotação terrestre.

14980 — Qual é o tempo que a luz do sol gasta para vir do astro rei até a terra? — Cêrca de oito minutos e quatorze segundos.

OFICIAL DE JUSTIÇA
Testes e respostas para o próximo concurso — tôda matéria. — Vendem-se os últimos exemplares. Rua São José, 6. (Fotocópia).

ARTIGO 91
MATRICULAS ABERTAS
Início do curso: 15 de julho — Laboratórios completos.
ISENÇÃO DE JÓIA ATE' O DIA 10 DE JULHO
CURSO MESQUITA
Anexo ao Pré-Universitário
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503 e 508-A — Tel.: 22-5475 — Edifício Rex.

COPACABANA
CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL S.A.
Turma a iniciar em 1 de julho — Horário: das 19h30m às 22 horas — Professôres especializados.
Inscrições a partir das 15 horas.
CURSO HILBERT — RUA DJALMA ULRICH, 154 — 3.º andar — (Esquina de Avenida Copacabana)

Colégio de Cataguases
«No meio do Brasil, êste paraíso, com solidões, com paisagem, com vida e sonho — um lugar para a formação daquele «homem humano» de que o mundo inteiro está precisando...».
(Cecília Meireles).
Vista parcial do Colégio de Cataguases e de sua praça de esportes
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Cursos primário, de admissão, ginasial e colegial.
Situação: a seis horas do Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia.
VAGAS SÔMENTE PARA OS CURSOS PRIMARIO, DE ADMISSAO E PARA AS PRIMEIRA E SEGUNDA SERIES GINASIAIS.
INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro: — Tel.: 23-5466.

Seja um Desenhista!
DESENHO COMERCIAL
DESENHO ARTÍSTICO
DESENHO ARQUITETÔNICO
DESENHO TOPOGRÁFICO
DESENHO DE MÁQUINAS
Ocupe um cargo rendoso...
...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possivel, graças aos nossos METODOS EXCLUSIVOS de ensino, tornal-o, em curto tempo, um desenhista especialisado em
ARQUITETURA - MÁQUINAS - ARTE - PROPAGANDA - TOPOGRAFIA
Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não ha exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA ao final do curso. Acham-se abertas as matriculas para novas turmas.
Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
A maior instituição particular da America do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

CURSO HORACE WELLS
CURSO DE REVISAO PARA EQUIPARAÇAO
O Curso Horace Wells iniciará no dia 1º de julho o Curso de Revisão para Equiparação de novos alunos e preenchimento das vagas existentes nos seguintes turnos:
Odontologia — Manhã .... 2 vagas
Odontologia — Tarde .... 8 vagas
Medicina — Noite .... 8 vagas
Odontologia — Noite .... 6 vagas
Critério de Seleção: Classificação final no Curso de Revisão
O C.H.W. não tem turmas novas nem intensivas, Sòmente uma turma em cada turno. — INSCRIÇOES DE 25 a 30 de JUNHO — Informações: Rua Paissandú, 171 — Tel.: 25-8513

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
INICIO DE NOVAS TURMAS A 1º DE JULHO.
De 26 candidatos do Curso Joaquim Nabuco, 20 foram aprovados, inclusive OS CONTADORES — 80% de aprovação. 3 TURNOS.
Informações, de 17 às 19 horas, Rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.501 (Junto ao Serrador).

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Matrículas abertas para novas turmas.
Início: dia 15 de julho. Ótimos Laboratórios. Trabalhos práticos e individuais.
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Edifício Rex. — Tel.: 22-5475.

PORTUGUÊS
Gramática Geral, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, de Teses, Discursos, Estilística, Literatura, Filologia, etc. Pague um pouco mais, mas aprenda de verdade. Novas turmas e aulas individuais.
PROF. ARLINDO DE SOUSA
INGLÊS, FRANCÊS E LATIM
Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. Tratar pessoalmente. PROF ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2 — e RUA VIC PIRAJA' Nº 151, 1º (IPANEMA)

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; Jaurès Feghali, da E. N. E.; Homero Pinto Caputo, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
No último vestibular à E. N. de Engenharia, o Instituto Universitário apresentou 197 alunos, dos quais 129 foram habilitados, cobrindo assim mais da metade das vagas.
NOVA ORIENTAÇÃO PARA ÊSTE ANO: maior número de aulas, maior assistência aos alunos para maior número de habilitações.
Assegure sua aprovação se o sr. é candidato. Não se arrisque a perder um ano estudando mal.
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º andar
Telefone 52-4926

O FUTURO LHE PERTENCE
Inscreva-se em um dos concursos para o DASP, IAPI, IPASE ou D. C. T. e ingresse, ainda êste ano, no Serviço Publico — o melhor horário — os melhores vencimentos.
A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS tornará isto uma realidade, através de qualquer dêstes CURSOS:
OFICIAL ADMINISTRATIVO:
Inscrições abertas no próximo mês
ESCRITURÁRIO DO DASP:
Curso de revisão, a partir do dia 1º de julho.
ALMOXARIFE:
Sob a orientação do ALMOXARIFE, Professor WALDOMIRO DE SANTANA.
ESCRITURÁRIO DO IAPI:
Inscrições abertas até 6 de julho.
Arquivista do DASP e do IPASE:
Curso intensivo a cargo da Profª MARIA LUIZA DANNEMANN
ESCRITURÁRIO DO DCT:
INSCRIÇÕES ABERTAS EM JULHO
CARTEIRO DO DCT:
INSCRIÇÕES ABERTAS
HORARIOS — 8, 14, 18 e 19 horas (A ESCOLA é a única que lhe oferece êsses horários).
Direção geral dos Professôres NELSON BASTOS, ALFREDO LOPES e WALDOMIRO DE SANTANA.
NOTA — A ESCOLA cobra unicamente a mensalidade, não havendo nenhuma taxa.
PONTOS ORGANIZADOS DE ACÔRDO COM A MAIS RIGOROSA TÉCNICA DE CONCURSO
RUA DO MÉXICO, 148 - 8.º andar - Sala 808 — Telefone: 32-7888

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

A presidência do Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal convoca os professôres do ensino supletivo municipal para a eleição, em Assembléia Geral, dos membros do Conselho Deliberativo — junho de 1953 a junho de 1955 — que será realizada, segunda-feira, dia 29 de junho, às 15 horas, na sede social, na rua Sete de Setembro, 207 — 3º andar. Na forma estatutária, a Assembléia Geral, de que trata esta convocação, só poderá ser instalada se comparecerem dois têrços dos sócios em pleno gôzo de seus direitos e que tenham assinado o "Livro de Presença" até às 15 horas e 20 minutos.

Para melhor execução dos trabalhos de instalação da Assembléia Geral, o "Livro de Presença" ficará à disposição dos associados a partir das 12 horas do dia 29.



Medicina, Odontologia e Farmácia

(5ª E 6ª TURMAS)

TURMA NOVA

INÍCIO EM AGÔSTO

Aceitamos a reserva de matriculas para as turmas a terem início em agôsto.

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inúbia Castelo — Tel.: 52-8659

PONTOS

DE:
PORTUGUÊS — Prof. João L. Ney
GEOGRAFIA — Prof. Vilaça
MATEMATICA e ESTATISTICA — Prof. Belmiro.
LEGISLAÇÃO de FAZENDA e DIREITO ADMINISTRATIVO para OFICIAL INSTRUTIVO — Prof. Celso de Magalhães.

Para os que não podem frequentar

AULAS

INSTITUTO PAPINI

Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar — Sala 703 — Tel.: 52-8424

INSTITUTO RIVER

MODERNA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO
Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269 — RIO.
MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:

ESCOLA DE AERONAUTICA
Escolas Preparatórias de Cadetes
Professôres exclusivamente militares (Engenheiros).
ORIENTAÇÃO DOS MAJORES
NEY ORESTES DE SALVO CASTRO E ICARO GARCIA.
— 0 —
ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
Próximo exame em DEZEMBRO
Orientação do coronel FRAZÃO TEIXEIRA
— 0 —
DIREITO E FILOSOFIA
TAMBEM PARA CONTADORES
— 0 —
ESCRITURARIO DO I. A. P. I. E D. C. T.
(Inscrições abertas até 6-7-53)
VENCIMENTO: — Cr$ 2.620,00. CENTENAS DE VAGAS
— 0 —
BANCO DO BRASIL
Novas turmas para o próximo CONCURSO.
— 0 —
DETETIVE DO D. F. S. P
Concurso esperado breve
— 0 —
INGLÊS
Principiantes e adiantados e para qualquer fim
— 0 —
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
— 0 —
Curso por Correspondência para o interior.
— 0 —
CORPO DOCENTE IDONEO E ESPECIALIZADO
Instalações modernas — Súmulas mimeografadas.
Tôda a preparação é ministrada rigorosamente de acôrdo com os respectivos programas oficiais.
— 0 —
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

APROVEITE AS FÉRIAS

Explicador de: MATEMATICA FÍSICA E DESENHO
Telefonar para Frederico
A tarde — 22-9021 Ram. 6 ou 1
A noite — 45-3526

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 3.º andar, (esq. de Ouvidor).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

PARTICULARES

Direito «Cândido Mendes»

DIRETORIO ACADÊMICO

Conforme as eleições realizadas no dia 23 dêste, na Faculdade de Direito «Cândido Mendes», foram eleitos os seguintes estudantes, da chapa do «partido «Acadêmico», para comporem o D.A.

Presidente, José Camolez; vice-presidente, Valdir Cordovil; 1º. secretário, Gilberto S. Penido; 2º. secretário, Antônio Carlos Castro Vieira; 1º. tesoureiro, Sérgio Ganem; 2º. tesoureiro, Said Pachá.

Núcleo Profilático Universitário da U. B.

CASOS QUE PRECISAM DE EXAMES COMPLEMENTARES

Recebemos:

«Comunicamos aos srs. acadêmicos da U.B. que fizeram o seu exame toráclco, neste Núcleo e que não tenham vindo apanhar os respectivos laudos, que o façam, pois existem casos que devem ser esclarecidos com exames complementares.

Sendo esta medida, uma das finalidades precipuas dêste Núcleo, dirigimo-nos aos senhores acadêmicos que no seu próprio interêsse procurem êste Serviço, que continua os atendendo no horário das 8 às 12 horas, diàriamente.

Outrossim, comunicamos aos senhores acadêmicos que durante as férias escolares o Nucleo permanecerá em funcionamento e no mesmo horário».

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Acham-se abertas as inscrições na secretaria da Escola à avenida Nilo Peçanha, 38, 10 andar, para o III Curso Anual de Clínica Ginecológica, ministrado pelo professor Alcides Senra, e seus colaboradores. Início do curso dia 1º. de julho às 10 horas.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

COLÉGIO NAVAL – ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK

Orientação: Prof. Comte. WERNECK.

Preparação cuidadosa e intensiva de candidatos ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.

Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

FÉRIAS DE JULHO

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA

Ótimo local de férias para crianças — Clima agradável — Próximo do Rio — Informações e reservas: Tel.: 32-3019 das 19 às 21 horas.

ESCRITURÁRIO DO D. C. T.
AUXILIAR ADMINISTRATIVO

MENSALIDADES:
ESCRITURARIO: Cr$ 100,00 - AUX. ADMINISTRATIVO: Cr$ 200,00
SEM JÓIA
Novas turmas pela manhã, a partir de têrça-feira, dia 28
Assistam aula sem compromisso.
ADMISSÃO PEDRO II
70% de aproveitamento nos últimos exames
ARTIGO 91
Procurem conhecer a nova portaria que vem favorecer consideràvelmente os candidatos nos exames
CURSO VICTOR SILVA
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. C. Pedro II).
Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Questões do último concurso com respostas: Cr$ 30,00, à venda no

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO PEDRO-PAULO

RUA SÃO JANUARIO, 289 — TEL.: 28-3092
(Anexo ao Instituto Cylleno)

1 — Curso intensivo de preparação para o Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (aulas em funcionamento).
2 — ADMISSÃO AO COLEGIO NAVAL — Aulas de Português e Matemática a cargo dos professôres Paulo Augusto de Lima e Nélson França da Silva. Início das aulas: no dia 1º de julho.
MATRICULAS ABERTAS.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA

INÍCIO DE NOVAS TURMAS A 1º DE JULHO — 3 TURNOS
O CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 68 candidatos, seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito; 20, na Dir. Rio de Janeiro; 11 na Brasileira de Direito; 8 na Católica e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado em 29-3-1953, neste jornal). Informações de 17, às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso noturno. Professôres especializados.
DIREITO E FILOSOFIA
Três turnos. Novas turmas.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO N. 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006
INFORMAÇÕES PELO TEL: 52-5960.

INGLÊS -- ALEMÃO

MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 30 dias!
Horário: das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar — Tel.: 47-1290.
Informações pelo telefone, das 8 às 12 horas.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FERIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

RELAÇÕES HUMANAS

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos — Aulas das 19 às 20 horas às 2ªs. e 4ªs.-feiras à rua do México, 148 — 11.º andar — Tel.: 28-0616. O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Haward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira e o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analizar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia: ordens, críticos, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

MATEMÁTICA

Professor, formado na Europa, leciona matemática elementar e superior. Aulas individuais ou em grupos de até quatro alunos. Informações pelo telefone. 25-2022.

AULAS DE PORTUGUÊS

Mário R. Martins. Antigo professor do Colégio Pedro II, em qualquer grau e para qualquer fim. Tel.: 42-0383.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Associados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 10 de julho do corrente ano, sexta-feira, às 17 horas, em 1.ª convocação e às 17h30m, em 2.ª convocação, à av. Rio Branco, 14 — 17.º and., tel.: 23-3045, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — prestação de contas da atual Diretoria;

b) — concessão de um título honorífico ao sócio Georgino Sande Peres;

c) — eleição da nova Diretoria para o biênio 53-55.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1953.

ABP. — Leônidas Bastos — 2.º secretário em exercício.

REFORMA DE SUA PERSONALIDADE

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos — Aulas das 19 às 20 horas às 2ªs. e 4ªs.-feiras à rua do México, 148 — 11.º andar — tel.: 28-0615.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Haward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analizar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que, mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.

DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9945. Edifício Carioca.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DA 1ª A 4ª SERIES GINASIAL — PORTUGUÊS e MATEMATICA Aulas ministradas pelo PROF. AZEVEDO LIMA, diàriamente, pela manhã e à tarde. — Rua Alzira Valdetaro, 56 — Sampaio — TEL.: 49-2151.

TAQUIGRAFIA

Novas turmas: 2as. e 6as. às 17h30m, e 3as. e 5as. às 18h15m. (Início de Julho). Direção de Profissionais do Parlamento.

PORTUGUÊS E INGLÊS

Curso prático de: FIBAN e CEXIM e Encarregado do Serviço do Pessoal Organização Taquigráfica Brasileira. Trav. Ouvidor, 28 — 3º. Tel.: 43-3644

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)
Turmas de aprendizado em qualquer horário e aperfeiçoamento para qualquer sistema taquigráfico (turmas homogêneas quanto à velocidade). Direção do professor PAULO GONÇALVES — Aulas de PORTUGUÊS (redação) pela manhã, à tarde e à noite. PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

ESCOLA PADUA SOARES
PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA
Estrada Velha da Tijuca, 93 — (Usina) —
TEL.: 38-4131.

Geladeiras – Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçmentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-ende» — Férias, piscina, escalado das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

COPACABANA – MIGUEL LEMOS

Apartamentos — PERTO DA PRAIA com 3 quartos, sala, dependências de empregada, garagem e etc. para PRONTA ENTREGA.

70% financiados em 10 anos

Vendas exclusivas do Departamento Imobiliário de G. WERNECK & CIA. LTDA.
Av. Graça Aranha 326 — 8º — sala 82. — 32-8998.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DO EXERCICIO SEMESTRAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, no próximo dia 29 — segunda-feira — acompanhando o expediente do meio bancário, tôdas as suas dependências abrirão apenas no horário das 9 ao meio-dia.

No dia 30 do corrente — têrça-feira — tôdas as agências de depósitos (cadernetas e cheques) encerrarão o expediente às 16 horas, reabrindo no dia 2 de julho, com horário normal, a fim de permitir as atividades de encerramento do exercício semestral.

No dia 1º de julho — quarta-feira — só haverá expediente, das 9 ao meio-dia, nas agências de Penhores Bandeira e Sete de Setembro.

CR$ 20.000.000,00

Será o prêmio maior RECORD do SWEEPSTAKE 1953

★

O SWEEPSTAKE DE 1953 terá o prêmio maior de Cr$ 20.000.000,00 e o total de prêmios de Cr$ 56.000.000,00

★

ABERTURA DAS VENDAS: DIA 29, SEGUNDA-FEIRA

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para as cobranças vencidas em geral, as remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista para entrega pronta, a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4610 sôbre Londres, e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.32
Libra	52.4160	51.4610
Franco suíço	4.4034	4.2881
Escudo	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Peso boliviano	0.3120	—
Pêso	0.6512	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0.3718	0.3642
Coroa sueca	3.6209	3.3551
Coroa dinam.	2.7353	2.6368
Coroa tcheca	0.3744	0.3676
Peso uruguaio	6.2819	6.0760
Florim	4.9271	4.8376
Peso argentino	1.3448	1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios pequenos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	44,00	43,70
Dólar (venda)	44,80	44,50
Libra (compra)	—	120,00
Libra (venda)		
Franco francês (compra)	0,12	0,12
Franco francês (venda)	0,13	0,13
Franco suíço (compra)	10.1952	10.1952
Franco suíço (venda)	10.3863	10.2863
Escudo (compra)	1.5251	1.5215
Escudo (venda)	1.5551	1.5575
Franco-belga (compra)	0.8740	0.8740
Franco-belga (venda)	0.8911	0.8911
Florim (compra)	11.5018	11.5018
Florim (venda)	11.7213	11.7213
Peso-uruguaio (compra)	14.5667	14.5667
Peso-uruguaio (venda)	14.8581	14.8581
Peso argentino (compra)	3.1326	3.1326
Peso argentino (venda)	3.1911	3.1911
Coroa dinamarquesa (compra)	6.2693	6.2693
Coroa dinamarquesa (venda)	6.5022	6.5022
Coroa sueca (compra)	8.4560	8.4560
Coroa sueca (venda)	8.6108	8.6108
Coroa tcheca (compra)	0.8740	0.8740
Coroa tcheca (venda)	0.89	0.89

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,50	42,50
Dólar (venda)	44,00	44,00
Franco-francês (compra)	0.12	0.12
Franco francês (venda)	0.126	0.126

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	44.00	44.00
Dólar (venda)	45.00	45.00
Libra (compra)	121.00	121.00
Libra (venda)	124.00	124.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou o grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 30.8176.

Médias cambiais afixadas em 26 de junho de 1953

PAISES	Mercado Livre
América do Norte — Dólar	45.00
França — Franco	0.1287
Inglaterra — Libra	123.72
Portugal — Escudo	1.5872
Suíça — Franco	10.57
Bélgica — Franco-belga	0.88
Suécia — Coroa	—
Dinamarca — Coroa	6.50
Uruguai — Peso	—

	Mercado oficial
Inglaterra — Libra	52.4160
França — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Suécia — Coroa	3.6209
Suíça — Franco	4.4034
Holanda — Escudo	0.6672
Bélgica — Franco-belga	0.3778
Dinamarca — Coroa	2.7353
Portugal — Escudo	0.6672

	Moedas
Argentina — Peso	—
América do Norte — Dólar	44.81

AFINAÇÕES EM PIANOS

Concertos em geral — Sr. Durval — Tel.: 29-3255

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 — TELEFONE — 43-4339

Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	207.00
Número 4: Santos Riado	—	206.00
Número 4: Sem descrição	—	201.00
Mercado		Calmo
Entradas	20.696	16.210
Embarques	17.010	19.516
Existência	1.906.798	1.910.484
Saídas	40.770	—

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 27.

Tipo 7—8, Cr$ 154,20, por 10 quilos. Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Aracaju	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	2.500
Existência	41.213

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira		220.00
Cristal		180.00
Demerara		180.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas		4.919
Do 1º de setembro	7.132.692	7.132.692
Exportação	—	—
Existência	597.046	599.046
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	—
Existência	28.045

Cotações por 10 quilos: Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 340,00 a 342,00; tipo 4, Cr$ 330,00 a 335,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 5, Cr$ 220,00 a 225,00; e Paulista, tipo 8, Cr$ 180,00 a 182,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

«Compradores»: Maas, tipo 3, 280,00; sertões, tipo 5, 365,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	180.443	180.443
Exportação	—	—
Existência	8.163	8.863
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	1.500	1.600
Feijão (sacos)	200	1.400
Farinha (sacos)	—	—
Milho (sacos)	3.234	—
Manteiga (quilos)	1.208	—
Açúcar (quilos)	1.000	4.370
Bacalhau (caixas)	—	—
Charque (fardos)	430	—
Banha argent. (latas)	29.441	—

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: Temil S. A. — Técnica de Máquinas para Indústria e Lavoura, às 14 horas; Águas Rádio-Ativas Teresópolis, às 16 horas; S. A. «Diário de Notícias», às 15 horas; Cia. Rádio Internacional do Brasil, às 9 horas; Cia. Indústria, Construção e Participação «Cincopa», às 10 horas; Casa Artur Napoleão (Músicas) S. A., às 14 horas; Jorge Pereira, Com. e Ind. S. A., às 16 horas; Metal Leve S. A. — Indústria e Comércio, às 11 horas; Cia. Industrial de Metais Anodizados (Ciman) S. A., às 10 horas.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

CONGRATULAÇÕES BANCÁRIAS AO DEPUTADO ARTUR SANTOS

A propósito das providências tomadas pelo deputado Artur Santos, na sessão da Câmara Federal, realizada quinta-feira passada, a respeito do projeto que concederá à classe bancária uma aposentadoria digna, antigos bancários dirigiram ao referido homem público, o seguinte telegrama:

«O requerimento de vossência, relativo ao projeto de aposentadoria dos bancários, despertou novamente a esperança quase perdida de verem concretizados justos anseios de terem uma velhice tranquila, prêmio de longa e laboriosa vida. Mais uma vez vimos manifestar nossa gratidão a seus esforços em prol da aprovação de tão humanitário projeto. Cordiais saudações — Júbar Maués, Otacílio Aguiar e Machado Guimarães (Banco de Londres).

Outro telegrama dirigido ao ministro do Trabalho, presidente da Câmara dos Deputados e líder da maioria da Câmara:

«Velhos bancários com mais de 35 anos de serviço vêm protestar junto a vossência contra a falta de reunião da comissão de legislação social, para tratar de assunto relativo à aposentadoria dos trabalhadores. Atenciosas saudações — Júbar Maués, Nélson de Sousa e Otacílio Aguiar».

O ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Transcorre, amanhã, o aniversário do general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Crédito do Banco do Brasil e presidente interino daquele estabelecimento oficial.

HOMENAGEM BANCÁRIA

Os funcionários comissionados da carteira de câmbio do Banco do Brasil, ofereceram, na tarde de ontem, um almoço aos bancários João Cândido de Andrade Dantas, nomeado recentemente gerente da referida carteira e Ivan de Oliveira e Pedro Lima.

O sr. João Cândido convidou para chefiar o seu gabinete o bancário Euvaldo Dantas Mota, que anteriormente trabalhou no gabinete do diretor de Câmbio.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário da menina Ana Maria, filha do casal bancário Rita Carrera Neves e João Batista de Sousa Neves, altos funcionários do Banco Mineiro da Produção.

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do bancário Elias Haddad e de sua espôsa sra. Gilda de Mota Haddad, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Sidney.

ESPORTES BANCÁRIOS

Teve lugar, na tarde de ontem, o prosseguimento do campeonato bancário de futebol, com a realização da quinta rodada, com os seguintes resultados: A. A. Banco do Brasil — 2 — Moreira Sales — 0; A. A. Banco Mineiro da Produção, 9 — Ultramarino A. C. 1; A. A. Banco Lowdes — 12 — América 0.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÔ» — Rio de Janeiro Brasil

Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentação de Viagem

Apólices de seguro contra acidente aos passageiros.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Venezuela	Estocolmo	28	28	B. Aires	23-3382
Flandres	B. Aires	28	28	Bruxelas	23-0463
Maasland	Amsterd.	28	—	—	23-6010
Hindanger	B. Aires	28	—	—	23-0463
Heranger	B. Aires	28	—	—	23-0463
Panamá	B. Aires	28	28	Estocolmo	23-3382
Alberto Dodero	Amsterd.	29	29	B. Aires	43-1093
Alcântara	B. Aires	29	29	Southamp.	23-2161
Araranguá	—	—	29	P. Alegre	43-3424
Itaguassu	—	—	29	Cabedelo	43-3424
D. Pedro II	—	—	30	Recife	23-1771
Mormacteal	B. Aires	30	—	—	43-0910

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

27 de junho de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Bandama	Francês	Exportação
N. 1	Giulio Cesare	Italiano	Exportação
N. 2	Altair	Holandês	Exportação
N. 3	Sises	Italiano	Imp.-Exp.
N. 4	Norma	Norueguês	Importação
N. 5	Gameland	Sueco	Importação
N. 6	Lapataia	Argentino	Imp. Trigo
N. 7	Lóide São Domingos	Nacional	Importação
N. 8	Albireo	Holandês	Importação
Pat. 8/9	Bittencourt Sampaio	Nacional	Imp. Óleo
Pat. 9/10	Fiétero	Argentino	Exportação
N. 10	Petros	—	Importação
N. 12	Santa Madalena	Nacional	Importação
N. 13	Antártico	Espanhol	Importação
N. 14	Itaquera	Nacional	Importação
N. 15	Araranguá	Nacional	Importação
N. 16	São Paulo	Nacional	Exportação
N. 16	Tambaú	Nacional	Exportação
N. 17	Tibagi	Nacional	Importação
N. 17	Luzobrasil	Nacional	Exportação
N. 18	Lili	Nacional	Importação
N. 18	Navem Monica	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 23	Palma	Norueguês	Importação
N. 24	Sirius	Nacional	Importação
P. Inflamável	Santa Rosa	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	H/M. Tauassu	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Dona Rosa	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Luís Soares	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Progresso	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. N. S. Lourdes	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Luís Soares	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urbano	Nacional	Importação
N. 25	H/M. São Paulo	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Tamoio	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Macau	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Duque de Caxias	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Itamarati	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Cruzeiro	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Vinho Castelo	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Themis	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO. — 13-6: Caí. 16-6: Amaragi. 18-6. Cabedelo. 19-6: Poconé. 20-6: Japeri. 22-6: Araribá. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO. — 13-6: Arari. 18-6: Palmares. 19-6: Ipiranga, Guaíra e Guanabara. 20-6: Itariru. 21-6: 21 de Abril. — Rio Azul e Serafim Donato — exp.

SOFRE DO FÍGADO?

Para os males do fígado, baço, rins e ácido úrico.

BOLDOFORMINA

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 590 - Tel.: 43-1186

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, no dia 3 de julho de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua 7 de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Central vencidos em abril de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal-cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 2 e 3, das 9 às 16 horas no dia 2, e das 9 às 12 horas no dia 3, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação de oficiais — Permissões — Curso de Complementos de Orientação

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 27-VI-1953

BOLETIM INTERNO N. 146

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CURSO COMPLEMENTAR DE ORIENTAÇÃO

Foi encerrado a 18 de junho de 1953, o Curso Complementar de Orientação, destinado aos designados para cursar Escolas do Exército norte-americano.

São os seguintes os oficiais que concluíram o referido curso, com aproveitamento: tenentes-coronéis: Manuel Lourenço dos Santos Júnior, Álvaro Lúcio de Areias; majores: Rui de Paula Couto, Gabriel d'Anunzio Agostini, Carlos Alberto de Fontoura, Valter Pires de Carvalho, Antônio Duarte Miranda, Antônio Lepiani, Ari Pinho, Gernes da Silva Costa; capitães: Severino Barbosa Mariz Filho, Nélson Bruno Canini, Hugo Floriano Magalhães Mota, Fernando Oscar Wibert e Hilton Fragoso.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Dia 26 de junho de 1953:

— ARMA DE INFANTARIA:

Major Hider Setubal Pessoa, do 1º R. I., por ter regressado de Fortaleza, onde foi em gôzo de férias.

Primeiro tenente Roberto de Castro, do R. E. I., por ter sido transferido para o Regimento Escola de Infantaria.

— ARMA DE CAVALARIA:

Major Wilson Pereira Brasil, adido a 1ª D. I., por ter sido designado para a Chefia do S. M. B. D.-1.

Primeiro tenente Quinídio Amauri de Aquino, do 1º B. C. C., por término de trânsito e apresentar-se à sua unidade.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Edgar Marcondes Portugal, do C. S. P., por ter sido classificado comandante do Grupamento Oeste e transferido para o Q. S. P.

Major Roberto Carvalho de Melo, da E. T. E., por ter que seguir para São Paulo para fins de estágio de instrução.

Primeiros tenentes Antônio da Silva Mendonça, do Dest. Esc. Op. A. Ae., por ter sido transferido para o Dest. Esc. Op. A. Aé. e vir gozar parte do trânsito nesta capital, com permissão; Leônidas Luís Rocha Campos, do 6º G. A. C., por término de dispensa do serviço a 27 do corrente e seguir destino na mesma data; Alfredo Tavares, do F. B. R. e 1ª B. O. C., por ter sido transferido do F. S. J. e 2º G. A. C. para o F. B. R. e 1ª B. O. C. e entrar em trânsito.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

Capitão I. E. Carlos Mendes da Cunha, do 1º B. C. C. L., por ter de regressar à sede de sua unidade, onde terminará o gôzo de férias em que se encontra.

Primeiro tenente Antônio Frederico da Silva Chaves, da 1ª C. R., por ter sido transferido do E. C. S. para a 1ª C. R.

SERVIÇO DE VETERINÁRIA DO EXÉRCITO

Major Deodoro Paulino do Espírito Santo do Q. G. R.-1ª, por ter vindo do 16º B. C., ter sido nomeado, por necessidade do serviço, para servir no S. V. do Q. G. R.-1ª, e achar-se em trânsito, com permissão do sr. general diretor de Veterinária.

Capitães veterinários Rubem Duilio Barbosa, do 4º R. C., por ter obtido mais 90 dias, para tratamento de saúde de sua espôsa; Sebastião Kingma, da Coudelaria de Avelar, por ter vindo a esta capital a serviço da Coudelaria.

SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Primeiro tenente farmacêutico José Ribeiro de Almeida, do 3º R. T., por conclusão de trânsito e recolher-se à sua unidade.

Primeiro tenente dentista Elieser de Meneses Simões, do H. C. E., por ter sido excluído do Q. A. O. e ter sido incluído no Quadro de Dentistas.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Capitão capelão padre Antônio Costa, da Guarnição Fernando de Noronha, por ter de regressar à sua Guarnição.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

Em São Luís, Estado do Maranhão, ao major da Arma de Infantaria Humberto Alves Amorim, classificado no 24º B. C.;

Em Recife e Distrito Federal, ao capitão da Arma de Cavalaria Aluísio Lopes Ferreira, classificado na 7ª Companhia Leve de Manutenção.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Maria Rita Soares de Andrade, advogada, solicita, por certidão e para fins de justiça, o que constar a respeito do major de Infantaria Humberto Freire de Andrade, nos meses de março a maio de 1952, em suas alterações. Despacho: Deferido. Certifique-se na forma da lei, fornecendo por certidão, para fins de justiça, o que constar a respeito do oficial em aprêço, na fôlha de alterações referente ao 1º semestre de 1952, passada pela 19ª Circunscrição de Recrutamento, e o que constar nos B. I. desta Diretoria, nos meses de março a maio de 1952.

DISPENSA DE FUNÇÕES

O ministro da Viação, atendendo ao que propôs o Departamento dos Correios e Telégrafos, dispensou das funções de membros do órgão deliberativo da Comissão Executiva do Plano Postal Telegráfico, os majores do Exército engenheiros Francisco Fernandes Carvalho Filho e Antônio Augusto Joaquim Moreira.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME

Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS

Coronel Chefe do Gabinete

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CONTAS PRASO-FIXO

RENDA-MENSAL

MINIMO SEIS MEZES JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 às 18 horas

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Concurso para admissão de auxiliares

(Exclusivamente para candidatos do sexo masculino)

Tornamos público que êste Banco fará realizar Concurso para admissão de novos funcionários nos locais e dias abaixo indicados

em 18 e 19-7 — São Paulo
em 21 e 22-7 — P. de Caldas
em 25 e 26-7 — Rio de Janeiro
em 1 e 2-8 — Ponte Nova
em 4 e 5-8 — Carangola
em 8 e 9-8 — C. Itapemirim
em 15 e 16-8 — Uberaba
em 18 e 19-8 — Uberlândia
em 22 e 23-8 — Goiânia
em 29 e 30-8 — Londrina
em 5 e 6-9 — S. João Del Rei
em 12 e 13-9 — Campo Belo
em 19 e 20-9 — S. S. Paraíso

As inscrições estarão abertas num período de 10 dias, encerrando-se com antecedência de 20 dias em relação a cada uma das datas mencionadas. Na Sucursal desta Capital serão fornecidas aos senhores candidatos, que solicitarem, as condições e programa do mesmo, bem como informações sôbre remuneração inicial e gratificações, taxa de inscrição, e demais dados que forem desejados.

A DIRETORIA

SUCURSAL NESTA CAPITAL — AVENIDA RIO BRANCO, 116 — 5º ANDAR. — NÃO SE DA' INFORMAÇÕES POR TELEFONE.

O Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A.

comunica aos seus amigos, clientes e à praça em geral a abertura de sua

Agência de Copacabana

A RUA RODOLFO DANTAS, 40-A

esquina de N. S. de Copacabana, onde espera merecer suas prezadas ordens.

A Patrimonial Ltda.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL. DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 151.

RESULTADO DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 27 DE JUNHO DE 1953

		PLANO «A»	PLANO «E»	PLANO «C»
1º Prêmio Loteria Federal	3.516			
2º Prêmio Loteria Federal	31.658			
Nº formado para o sorteio	58.516			
1º Prêmio	58.516	50.000,00	40.000,00	80.000,00
2º Prêmio	78.516	2.000,00	2.000,00	20.000,00
3º Prêmio	98.516	2.000,00	2.000,00	16.000,00
4º Prêmio	18.516	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5º Prêmio	38.516	2.000,00	2.000,00	10 000,00
6º Prêmio	8.516	1.000,00	—	4.000,00
7º Prêmio	516	200,00	1.500,00	2.000,00

O próximo sorteio se realizará pela Loteria Federal do Brasil, no dia 25 de julho de 1953.

VISTO: — O fiscal da agência: JOSE' PIRES DE MELLO. INSPETORIA GERAL: — Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 727-28 — Tel.: 52-0661.

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, dispõe de vagas para o cargo de Praticante de Escritório. Os candidatos deverão ter de 14 a 15 anos e possuir o curso primário completo.

Dirigir-se à Seção Candidatos a Emprêgo, à rua Marechal Floriano, 168 (andar térreo) das 9 às 11 horas.

NOVAMENTE!

Meias Nylon 51 a Cr$ 18,00 na retumbante venda da

CASA HERMAN

SOMENTE NOS DIAS 1 E 2 — (4ª e 5ª feira)

Malha 60 finíssimas a Cr$ 35,00

e Nylon Derby para homem Cr$ 29,00

RUA SANTANA, 227

JOALHERIA OTICA BESDIN

JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS

RUA DA CARIOCA N.º 85

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informacões:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

LLOYD BRASILEIRO P. N.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua do Rosário, 2/22

Telefone: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II (Paquete) — Sairá a 10 de julho, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

POCONE' (Paquete) (V. 116-Ida) — Sairá a 14 de julho, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

COMANDANTE CAPELA (Paquete) — Sairá a 15 de julho, às 15 horas, para Salvador e Ilhéus.

PARA' (Paquete) — Sairá para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

PIRINEUS (Cargueiro) (Vg. 108-Ida) — Sairá a 3 de julho, para: Ilhéus — Salvador e Aracaju.

BARROSO (Cargueiro) (Vg. 114-Ida) — Sairá a 14 de julho, para: Recife — Fortaleza — Barra do Chaval — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO AMAZONAS (Cargueiro) — Sairá para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 77-Volta) — Sairá a 5 de julho, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE HAITI — Sairá a 3 de julho, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Bordeaux — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE ARGENTINA — Sairá a 6 de julho, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE PERU — Sairá a 3 de julho, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE SÃO DOMINGOS — Sairá a 19 de julho, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE GUATEMALA — Sairá a 3 de julho, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos) — Lóide São Domingos ... 18-7

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

ROMERIA
"O CAROSELLO ESPANHOL"
Diretamente da Espanha um deslumbrante conjunto de 50 figuras!
GRANDE COMPANHIA FOLCLÓRICA ESPANHOLA
«BRINDES À ESPANHA»
com ANGEL PERICET famoso bailarino sevilhano
A DANÇA E A MÚSICA DE ESPANHA EM QUADROS DE ARTE E ENCANTAMENTO
Espetáculo rigorosamente familiar
Temporada de 15 dias
TEATRO CARLOS GOMES - 22-7581
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS
A SEGUIR: «VIVA LA GRACIA»

Amanhã
A ILHA DO DESEJO (Island of Desire)
LINDA DARNELL
TAB HUNTER
DONALD GRAY
Palácio, Roxy, Botafogo, América, Madureira, Mendes, Bonsucesso
6ª Feira: Iris, Floriano
5ª Feira: Iris
Technicolor — United Artists
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

O NOVO PAR ROMÂNTICO!
Carla DEL POGGIO
Frank LATIMORE
UM COMPLEXO DE MALDADE HUMANA, ATIRADO SOBRE UMA LINDA Mulher!
CORAÇÃO INGRATO (Cuore Ingrato)
Diretor GUIDO BRIGNONE
Amanhã
ART-PALÁCIO
PRESIDENTE
PAX
RIVOLI
COLISEU
BELMAR
A PARTIR DE 5ª FEIRA
MEIER
NACIONAL
A PARTIR DE 6ª FEIRA
ROXARIO

AZTECA
AMANHÃ
HORÁRIO 4-6-8-10 HORAS
SACRIFÍCIOS E ASPIRAÇÕES DE UM HOMEM QUE SE ESQUECEU DE SI PRÓPRIO!
NARCISO IBAÑEZ MENTA em
ALMAFORTE
Com POLA ALONSO
Direção LUIS CESAR AMADORI
COMP. NACIONAL

2ª semana!
IMPÉRIO ALASKA
Amanhã
EXCLUSIVO
O ÚNICO FILME DE LONGA METRAGEM DA COROAÇÃO da RAINHA ELIZABETH II
Uma RAINHA É COROADA
Tecnicolor
Distribuído pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

COLUMBIA PICTURES apresenta a produção de Stanley Kramer
A VIDA PRIVADA DE SEIS INIMIGOS PÚBLICOS
MEUS 6 CRIMINOSOS
My 6 Convicts
com Millard MITCHELL, Gilbert ROLAND, John BEAL, Marshall THOMPSON
Amanhã
SÃO JOSÉ, PARATODOS, MAUÁ, LEME, ALVORADA, SÃO PEDRO, NACIONAL, BARONESA, VAZ LOBO
5ª Feira
FLUMINENSE, ALFA, CASSINO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AVENTURA PERIGOSA
JOHN WAYNE
NANCY OLSON
JAMES ARNESS
'Big Jim McLain'
AMANHÃ
6ª feira: BOTAFOGO, IMPERIAL, POPULAR
5ª feira
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AMANHÃ
CINELANDIA FILMES CO-PROD. ATLANTIDA Apresenta
PERDIDOS DE AMOR
Direção Eurides RAMOS
Fada SANTORO
Dick FARNEY
SPINA
TEREZINHA AMAYO
MYRIAN CARMEN
CARLOS COTRIM
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE
U.C.B.

PEL-MEX APRESENTA
ARTURO DE CORDOVA
IRASEMA DILIAN
DIREÇÃO JULIO BRACHO
DA HISTÓRIA DE UMA MULHER DESMEMORIADA E UM MÉDICO ENAMORADO SURGE UM "PARAISO ROUBADO"
EU DEIXAREI DE SER O HOMEM QUE ELA AMA QUANDO SAIBA QUE VIVO EM UM "PARAISO ROUBADO"

a CHICOTEADA (La Fille au Fouet)
Colette DARFEUIL
Pauline CARTON
com MICHEL SIMON
Direção: André Labrousse
AMANHÃ
VITORIA, LEBLON, TIJUCA, ODEON
4ª Feira
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
U.C.B.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

OS NOVOS INSCRITOS PARA AS 10 RECITAS DE GALA

São convidados a retirarem as localidades que lhes couberem pela ordem de inscriação a partir das 10 horas de depois de amanhã, terça-feira

ATE' ÀS 12 HORAS DE SÁBADO PRÓXIMO, DIA 4

As localidades não retiradas nesse prazo serão postas à disposição de novos pretendentes.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 6, ÀS 10 HORAS

ABERTURA DA ASSINATURA PARA

7 — VESPERAIS — 7

Detalhes no anúncio de domingo próximo, dia 5.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1953

SEXTA-FEIRA, 3 — ÀS 17 HORAS

DESPEDIDA DE

BRAILOWSKY

(Emprêsa Viggiani)

RECITAL CHOPIN

(A pedidos) — Bilhetes à venda

— 0 —

POLONAISE EM FÁ SUSTENIDO MENOR — NOTURNO EM RÉ BEMOL — MAZURKA EM SI BEMOL — BALLADA EM SOL MENOR — SONATA OP. 35 (Fúnebre) — 24 PRELÚDIOS.

EVA no SERRADOR
na maior das comédias humanas!
VIVER É FÁCIL
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS.
À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS
de LAJOS ZILAHY - adp - IGLEZIAS & FORMENAK

Walter Pinto apresenta uma revista para ser vista e revista
É FOGO NA JACA
diariamente às 20 e 22 hs. no RECREIO
O maior espetáculo dos tempos!
Luxo! Arte!
VESPERAL AS 16 HORAS AS QUINTAS — SÁBADOS — DOMINGOS — AS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS
MESQUITINHA infernal! MARINA MARCEL! notável! IVANA! sensacional! Um grandioso Elenco!

Circo ROMANO
GARCIA, O REI DO CIRCO APRESENTA
OS 3 CHABRIS
Os reis universais da graça e do riso vindos diretamente de PARIS e mais: THE HOHNER COCKTAIL, famoso conjunto de acordeonistas — LES CASIS, sensacionais jóqueis acrobatas — VIC VICOR, o cômico excêntrico — MR. LAYSSON e seus leões abissínios — MABEL IRIS AND 3 CHESTERS em acrobacias aéreas — Um desfile monumental de atrações internacionais
HOJE, VESPERAIS ÀS 14,30 E 17 HORAS
avenida Presidente Vargas (JUNTO À CENTRAL)

A administração municipal está no dever de providenciar o conveniente reaparelhamento dos hospitais públicos, corrigindo as falhas e deficiências que se verificam, habilitando-os à perfeita prestação dos serviços que lhes cabe prestar, notadamente àqueles que dizem respeito a socorros de urgência.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 28 de junho de 1953

E' bem acentuada a escassez de escolas existente em todo o Distrito Federal, onde a população em idade escolar é bastante numerosa. Todavia estão paralisadas obras de construção de educandários públicos e não mais se fala nas escolas de emergência ou pré-fabricadas cuja instalação tanto anunciaram as autoridades da Prefeitura.

IMPOSSÍVEL CONTINUAR O ABANDONO A QUE FOI RELEGADA A ZONA NORTE

Desacompanhado das indispensáveis providências de caráter técnico o rápido progresso da cidade. Daí as falhas que se verificam, com sacrifício da população — O mistério que representam as verbas para obras públicas, votadas ou concedidas diferentes vezes e sempre inaplicadas, precisa ser solucionado definitivamente

Maior a cada dia que passa, a expansão da cidade está a exigir uma revisão completa dos métodos de distribuição de verbas para a realização de obras de interêsse coletivo — O Distrito Federal não é apenas o trecho litorâneo, grande verdade que os administradores precisam não esquecer

TOMANDO de Buenos Aires, ràpidamente, o cetro de primeira cidade sul-americana, o Rio não soube adotar as medidas indispensáveis à regularização da situação a que vinha de atingir, não cogitando da adoção de providências indispensáveis à normalidade de existência em condições novas. Não se tratou de providenciar a respeito de transportes, por exemplo, não se pensando nem mesmo em construir um modesto «subway» como aquêle que na capital portenha vai até «El Tigre», prestando bons serviços. Até há alguns anos o trânsito na «Avenida de Mayo» era apresentado como qualquer coisa de impressionante; hoje não se compara, em intensidade, ao de algumas de nossas avenidas. Porque a verdade, a grande verdade é que o Rio de Janeiro cresceu extraordinariamente a partir de 1930 não havendo exagêro em dizer-se que nestas duas décadas avançamos o que normalmente se avançaria em meio século. A cidade expandiu-se, a cidade se expande cada vez mais, em direção ao norte, rumo ao interior, porque para a região sul não há possibilidade de expansão, embora esteja se transformando aos poucos, em zona residencial o belo trecho de litoral que vai do Leblon a Jacarepaguá, com passagem por São Conrado e pela barra da Tijuca, onde as construções se sucedem, onde já se erguem edifícios de apartamentos. E', mesmo, para o interior, porém, que essa expansão é maior, progressivamente maior. Os técnicos e administradores cariocas, porém, não souberam prever a situação nem souberam acompanhar semelhante expansão. O resultado é a existência de regiões bastante povoadas, fartas de boas construções modernas, onde, todavia, as condições de habitabilidade deixam muito a desejar.

Verdadeiras pequenas cidades dentro da cidade, em diversas regiões

Verdadeiras pequenas cidades, dentro da cidade, foram erguidas em diferentes regiões. O morador da zona litorânea não faz idéia dos agrupamentos humanos que existem pelo interior do Distrito Federal, formando legítimas vilas, constituindo subúrbios cujos nomes são pouco mencionados e desconhecidos por grande parte da população, tais como, — para citar alguns exemplos — Engenho do Mato, Engenho da Rainha, Agua Santa.

Em todos êles há grande febre de progresso, existem boas edificações e bom comércio. O abandono em que se encontram, por parte do poder público, é, porém, o mais completo, causando admiração, muita vez, a extraordinária capacidade de resistência dos que vivem nessas localidades, onde as condições urbanas são as piores possíveis, onde os meios de transporte estão longe de atender às necessidades.

A Prefeitura não cuidou da realização de elementares trabalhos de urbanização, não cogitando, sequer, de transformar em verdadeiras ruas os caminhos que batizou como ruas e que, a rigor, não chegam a merecer o qualificativo de estradas, tão sujos, tão pejados de mato, tão sem asseio se apresentam.

★ O mistério das verbas inaplicadas

Em se tratando de obras públicas necessárias ao progresso das localidades que se congregam no território carioca, existe, aliás, um grande mistério. E' o mistério das verbas inaplicadas. Conforme tem sido revelado em diferentes ocasiões, especialmente por ocasião das «Mesas redondas», que este jornal vem realizando com os moradores de vários bairros, há ruas que recebem verbas para sua pavimentação, em diversos Orçamentos, não se sabendo o destino dado a tais dotações, apenas se tendo conhecimento de que as vias públicas veem eternizarem-se as suas condições negativas. Quando não é isso que acontece, sucede fato ainda mais estranho: artérias abandonadas constam nos registros oficiais como bonitas ruas pavimentadas e pontes fabricadas de madeira velha figuram como construídas de concreto. Pelo menos é o que tem sido afirmado por diferentes cidadãos sem que tenha havido qualquer contestação, cumprindo acrescentar que muitas de tais alegações tem sido comprovadas, inclusive com recortes do «Diário Oficial», onde se vêem cuidadosamente alinhadas as verbas inexplicadas.

★ Necessidade de reforma

A situação é incompreensível. Que se pretende? Impedir o progresso de diferentes regiões? Afugentar os moradores? Irritá-los cada vez mais? Temos dito muitas vêzes e nunca nos farta-

(Conclui na 2ª página)

Por incrível que pareça esta rua está situada no bairro de Lins de Vasconcelos. Tem o nome de César Zama e é legítimo matagal

Abaixo da crítica

Nem em Londres, no tempo da guerra, havia tanto buraco como no subúrbio de Bento Ribeiro

EM discurso pronunciado na Câmara dos Vereadores, no dia 29 de abril do ano passado, o sr. Pascoal Carlos Magno analisou a situação da cidade, cada vez mais esburacada, afirmando que nem em Londres, ao tempo da guerra, vira tantos buracos como no Rio de Janeiro...

E' bem isto o que se pode dizer de Bento Ribeiro, subúrbio da Central onde a maioria das ruas se apresenta em situação abaixo de qualquer crítica e onde o povo é lembrado apenas, em vésperas de eleição quando se praticam as duas máximas básicas da política nacional, uma delas inspirada em Zola, a respeito da mentira, outra baseada no pensamento político do «grande chefe»: prometer não custa nada». Uma das vias mais centrais dêsse subúrbio é a denominada Estrada do Quilombo, que tem início nas proximidades da estação e se apresenta em deplorável estado, com verdadeiras lagoas aqui e ali. Outra artéria abaixo de qualquer crítica é a rua Elias da Fonseca, de cuja situação fala bem alto o clichê aqui publicado.

Também êste subúrbio padece de falta de escolas, existindo na localidade um única sediada à rua João Vicente número 1.013, em prédio alugado construído em 1929 e reformado várias vêzes.

Embora a escola se apresente asseada de novo, muito clara, muito limpa, não pode prestar serviços dado a exiguidade de suas instalações. Ora, Bento Ribeiro é densamente povoado o que é bastante para mostrar a necessidade de ser construido ali um novo estabelecimento de ensino.

Outro grande problema local é a construção de um Mercadinho, velha aspiração dos moradores locais, que, a rigor, só desejam um pouco de higiene para tôdas aquelas ruas onde há excesso de capim e de lixo, o que lhes empresta um aspecto de legítimas sucursais da Sapucaia.

pequeno guia turístico

Alguns artistas coloniais

OS templos foram das primeiras edificações do Rio de Janeiro, o que não é de admirar sabendo-se que era profundamente religiosa a sociedade colonial. Foi nos mesmos, assim que se manifestou o talento dos nossos primeiros artistas, alguns dos quais realmente notáveis, admiráveis auto-didatas que realizaram belíssimos trabalhos.

Mestre Inácio foi um dêsses artistas magníficos. Tudo se ignora a respeito dêsse toreuta esplêndido que foi o autor de tôda a obra de talha dourada da atual Catedral Metropolitana, concluída essa obra no ano de 1785. A Catedral, como se sabe, era antiga igreja do Convento do Carmo, posteriormente Capela Real e Imperial, na atual rua Primeiro de Março.

Outro gênio colonial foi José de Oliveira, aliás o primeiro pintor brasileiro que se notabilizou. Nascido no Rio, em 1700, é autor do bonito painel «O gênio da América», no Paço dos Governadores, edifício hoje ocupado pelos Telégrafos, na Praça 15 de Novembro. Na Igreja de São Francisco da Penitência, no morro de Santo Antonio, também se apreciam alguns notáveis trabalhos do mesmo artista.

Manuel da Cunha, que foi escravo e conseguiu adquirir sua «carta de alforria», é outro grande nome da arte colonial brasileira. Na Capela do Senhor dos Passos, na Catedral, encontra-se a tela «Descida da cruz», que mostra à sociedade o talento do pintor.

José Vidal, a respeito de cujo nascimento tudo se ignora, pintou o vasto painel «Morte de São Francisco», na portaria do Convento de Santo Antonio». E Valentim da Fonseca e Silva, o Mestre Valentim, é a maior glória da escultura colonial carioca. Filho de um fidalgo português e de uma escrava, ignora-se o ano de seu nascimento. Sabe-se, porém, que foi educado em Portugal. Regressando ao Rio de Janeiro, entrou a produzir belos trabalhos como os portões e estátuas de «Narciso» e «Ninfa», no Passeio Público, as quais se encontram, hoje, no Jardim Botânico. O belo chafariz dos jacarés, no mesmo Passeio, e o artístico e abandonado chafariz da Praça 15 de Novembro são obras dêsse genial escultor que foi, ainda, o maior

(Conclui na 2ª página)

Lins de Vasconcelos tem aspectos bastante desagradáveis

LINS DE VASCONCELOS é um dos mais simpáticos bairros residenciais da região norte, um dos mais simpáticos bairros residenciais celebrizados, no passado, pelos seus «ares», recomendados pela medicina oficial do Império como excelentes para a recuperação dos doentes dos pulmões, tanto assim que vários sanatórios se instalaram naquele local, in illo tempore, principalmente na parte denominada Bôca do Mato.

As excelências do clima, todavia, não conseguiram salvar Lins de Vasconcelos nem impedir que apresente alguns deploráveis flagrantes de incúria administrativa. A rua Ernestina, por exemplo, tem tanto mato que se chega a transitar pela mesma com receio de animais daninhos. Bem no centro da via pública é encontrado um buraco que parece cratera de vulcão. E como se tanto fôsse pouco, ainda ali existe um «tampão» ou que melhor nome tenha, que constitui sério obstáculo ao tráfego de veículos, possibilitando acidentes notadamente à noite, tanto mais que é escassa a iluminação elétrica.

A rua Heráclito Graça é outra artéria infeliz dêsse bairro tão digno de melhor tratamento por parte das autoridades municipais. A presença de trabalhadores da Limpeza Urbana faz-se necessária ali, com urgência. Transversal a essa artéria fica a rua César Zama, verdadeiramente inqualificável, como mostra a fotografia que aqui se estampa e através da qual o leitor bem poderá avaliar da situação dos respectivos moradores, aplicando à via pública o qualificativo que lhe parecer melhor. Todavia nada se compara ao que se vê na rua Joaquina Rosa, que bate todos os recordes do abandono. Tudo se pode encontrar nessa artéria: pedaços de canos arrebentados, capim, depósitos de lixo, troncos de árvores, buracos de tôdas as dimensões. Quando chove tudo fica boiando, pois a rua se transforma numa imensa lagôa. Com iluminação escassa, o trânsito noturno quase que representa, ali, um ato de temeridade, tanto mais que diferentes cidadãos sem profissão definida gostam de estacionar pelas esquinas.

Bairro onde há uma grande favela, instalada no morro da Cachoeira, atingida através da rua Heráclito Graça, Lins de Vasconcelos precisa bastante de urgentes providências que terminem com os absurdos que ali se encontram tão fartamente.

O bairro luta, ainda, com vários outros problemas, como os que se referente a bondes e abastecimento, sendo velha aspiração dos moradores a instalação de um Mercado regional, ou, ao menos barracas do SAPS. Acontece, porém, que barracas do SAPS e caminhões da COFAP preferem ficar ou permanecer nas ruas centrais da cidade, emprestando-lhes êsse pitoresco ar de feira do Cairo, que faz os estrangeiros sorrirem e obriga os cariocas de mais de cinquenta anos a regredir aos tempos de sua meninice para recordar os antigos «quiosques» e o largo da Carioca dominado pelas maltas de capoeiras...

Esta é uma das construções da «Fundação da Casa Popular», na avenida das Bandeiras, entre Marechal Hermes e Deodoro. Ao que parece destina-se a durar vinte anos, o que não deixa de ser problemático. E o preço das habitações não é precisamente «popular»...

Sôbre as habitações populares da avenida das Bandeiras, entre Marechal Hermes e Deodoro

Casas de alumínio, «casas-balão» (fôrnos de concreto) podem ser excelentes para os Estados Unidos ou a Groenlândia; não servem, porém, para o nosso clima

A AVENIDA das Bandeiras, entre Marechal Hermes e Deodoro, é um verdadeiro bairro construído pela "Fundação da Casa Popular" que abriu boas estradas, esquecendo-se, porém, de arborizar as vias públicas que construiu. Há, no conjunto uma piscina (que luxo!) e um Pôsto policial. Mas ninguém mora em piscina, não faltando quem lamente que não tenham pensado menos em piscinas e mais nas casas construídas. Quanto ao Pôsto Policial parece êle bastante acanhado. Como dizíamos, a "Fundação" construiu vários prédios nesse logradouro. Prédios de diferentes tipos lembrando, alguns dêles, gaiolas e malocas. Há, por exemplo, umas construções de três pavimentos, logo à entrada da avenida das Bandeiras, nas proximidades de Deodoro, que abrigam apartamentos e lojas no andar térreo. As lojas não têm fundos, são muito exíguas, obrigando os negociantes nelas estabelecidos a colocarem à porta, isto é, na rua, as suas mercadorias. Há, também, casas de alumínio, casas de madeira, casas de cimento amianto, ao que nos informaram, mas que dão a impressão de haverem sido construídas com papelão sôbre o qual se passou uma camada de cimento. E há, ainda, as famosas "casas-balão" que são legítimos fôrnos de concreto onde o cidadão é cozido lentamente. Estivemos no interior de uma dessas casas-balão e chegamos à conclusão, depois de ali permanecer durante meia hora, de que as mesmas seriam excelentes na Groenlândia ou nas regiões mais frias dos Estados Unidos. Para o nosso clima é que as mesmas não servem, positivamente... Ora, tôdas essas casas são vendidas (pelo menos foi o que nos informaram) aos seus respectivos moradores, a longo prazo. O preço cobrado para muitas delas nos pareceu excessivo, mesmo considerando os juros do capital empregado, para construções tão simples. Além disso resta saber se a maioria daquelas casas durará 20 anos — prazo de pagamento de muitas delas. Pode ser que durem, mas também pode ser que não durem. Preferimos optar pela última hipótese, tão frágeis nos pareceram algumas.

Há necessidade, portanto, da "Fundação da Casa Popular" providenciar não sòmente melhor trato para o bairro que edificou, realizando as tarefas complementares de urbanização que se fazem necessárias, como, ainda, escoimar dos seus planos de novas construções as casinholas de alumínio ou fôrnos anti-higiênicos denominados "casa-balão"...

Engenho do Mato é um dos mais tristes subúrbios do Distrito Federal, com aspectos profundamente lastimáveis como o que mostra a fotografia acima, realizada na «rua» (!) Comandante Itapicuru, cujo estado dispensa comentários, como se vê. — Em baixo, um aspecto da rua Elias Fonseca, um dos muitos logradouros abandonados do subúrbio de Bento Ribeiro

DR. EUDAS BAPTISTA
DOENÇAS INTERNAS — Moléstias de senhoras — Hemorróidas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 às 6h30m.

A ESPLANADA vende a crédito em 10 prestações!

Seja qual fôr o seu físico, A ESPLANADA resolve o seu caso com TRAN-CHAN, a Roupa Feita que agrada em cheio!

A ESPLANADA é ali: na Rua Mexico, esq. Avenida Nilo Peçanha. Esplanada do Castelo

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade stética.

FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES INSTITUTO RADIO-DENTARIO — DR. BENJAIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — TEL. 43-6324.

PAPEL PINTADO

Para forração de paredes

CASA DAVID — TELEFONE: 49-9191

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
TEMAS ATUAIS DE TISIOLOGIA

Pelo prof. ALOYSIO DE PAULA

Catedrático de Tisiologia da Universidade do Distrito Federal. Livre-Docente de Tisiologia da Universidade do Brasil.

Patrocinado pela Associação dos Livre-Docentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O Curso terá como assistentes os Drs. EDMUNDO BLUNDI, PAULO PERNAMBUCO E NELSON BRANDÃO LIBANIO.

O Curso constará de 9 aulas.
Inicio: 13 de julho de 1953.
Horário: 21 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Local: Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38, 10º.
Inscrições: Reitoria da Universidade do Brasil.

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

Diretamente de nossa fábrica para você!
COLONIAL RÚSTICA
CHIPANDALE, ETC.
Rua Visconde do Rio Branco, 28

Impossível continuar o..,

(Conclusão da 1.ª página)
remos de repetir que há uma grande necessidade de reformar o sistema administrativo municipal, notadamente no que se refere ao modo de distribuir verbas para obras públicas, trabalhos de interêsse coletivo. E' absurdo que uma determinada região não seja beneficiada com parte de renda que oferece aos cofres municipais, isto é, que não receba um pouco do que dá generosamente. Da mesma forma é absurdo que se esqueça sistemàticamente o subúrbio, o interior carioca.

★ «Poetas essencialmente agrícolas»

Há uma grande poesia no mar, sem dúvida. E' agradável contemplar o oceano, viajar do centro da cidade, até à porta de casa olhando o movimento das vagas, serenas no Flamengo e Botafogo, encapeladas em Copacabana, Ipanema e Leblon. Será mais agradável residir nessa parte bonita da cidade. Mas poesia não cabe em administração, a menos que sejamos, realmente, como disse certo escritor estrangeiro, numa publicação alienigena, um "pais de poetas essencialmente agricolas". Não se justifica, assim, que em nome da poesia ou de sentimentos estéticos, só se cuide da região litorânea, deixando-se pràticamente ao abandono o resto da metrópole. Sim, não se justifica. Com referência a dinheiro, por exemplo, que é a mola mestra da conduta humana, não há argumentos que se possam apresentar. São Cristóvão e Madureira rendem mais do que Copacabana ou Flamengo, ou Botafogo e Leme. Todavia, São Cristóvão e Madureira são regiões onde o desleixo da autoridade pública se faz sentir de maneira impressionante.

★ Falta de escolas, obras paralisadas

A grita contra a falta de escolas é geral, em todo o Distrito Federal. Os estabelecimentos existentes não comportam a população em idade escolar. Regiões existem, como Engenho do Mato, onde não se encontra um único estabelecimento público. Em outras, como Terra Nova, há escola cuja capacidade vai, apenas, a 300 alunos. Que se deseja? Formar adultos analfabetos para serem atendidos, mais tarde (se o forem) nas "campanhas de educação de adultos" que se anunciam de quando em quando e de cujos resultados positivos nos permitimos duvidar, pelo menos na intensidade e proporção em que são anunciados? Há várias escolas em construção cujas obras se encontram paralisadas, perdendo-se, pois, vários milhares de cruzeiros. Por que? Mistérios da administração nacional.

Pequeno guia...

(Conclusão d. 1.ª página)
toreuta de sua época, havendo ornamentado as igrejas da Cruz dos Militares e dos Minimos de São Francisco de Paula.

Outro artista digno de menção é Leandro Joaquim, grande pintor, autor de painéis que se encontram hoje no Museu Histórico e do melhor retrato de D. João VI. Na antiga casa da Marquesa de Santos, em São Cristóvão, onde funciona, hoje, uma repartição do M. da Educação, ainda pode ser visto o delicado mural de Francisco Pedro do Amaral, que foi, também, dos maiores artistas da colônia.

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antissético das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 101 - Tel.: 42-5053-47-4788

Fabricam-se jóias

A Fabrica de Jóias «Essero» Ltda., à praca Onze de Junho, 75, 1.º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes para senhora, por 150 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, aneis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1, 1.º andar

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6191

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Moedas — Sêlos

Compro — Vendo. Casa Filatélica — Rua São José 66, Loja. Tel.: 42-4556

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 408 — Tel.: 23-5787
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

no tratamento de agua e de



HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas

USINA QUIMICA
STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL. 43-6309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Para bairros, subúrbios e casas de campo

Paterno

UM FOGÃO QUE FABRICA O SEU PRÓPRIO GÁS!

Funciona sem pressão — sem sujar panelas — e absolutamente livre de enguiços ou entupimentos!

DÁ CHAMA FORTE, AZUL E REGULÁVEL DE GÁS!

O botão niquelado dêste fogão de novo sistema de gaseificação, é um aperfeiçoamento exclusivo e sensacional: sua função é eliminar automàticamente os resíduos do combustivel, assegurando o perfeito funcionamento dos queimadores. Não há problemas ou dificuldades no uso dêste novo fogão **Paterno** a gás de querosene! Veja em nossa loja este novo fogão em funcionamento, com chama de gás, nos queimadores e no grande forno!



— Consumo mensal, menos de Cr$ 50,00! - 3 bocas e forno espaçoso - gás sem cheiro, sem fumaça, sem toxidez! garantia da própria fábrica, Paterno com filial no Rio,

Projefilm

R. México, 74 - (junto á R. Pedro Lessa)
Filial em Niterói: R. Visc. R. Branco, 177 (Rua da Praia)

Os Biscoitos Finos PIRAQUÊ Apresentam-se Ao Público Para Um Caso De

amor á primeira vista!



Algumas das variedades Piraquê: Cream Craker, Maria, Maizena, Malted Milk, Côco, Imperial, Waffles e Salgadinhos

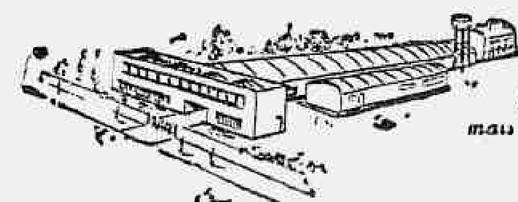
Sim! Porque logo á primeira compra, Você como bom apreciador, verifica o alto padrão de qualidade desta nova marca! Por isso recomendamos:

Experimente sem demora

BISCOITOS FINOS
PIRAQUÊ

S... de olhar para os Biscoitos Finos Piraquê — tão bonitos, tão cheirosos e tão fresquinhos — Você fica com agua na boca, e não resiste á tentação: Você prova um... e imediatamente se convence de que **nada mais se compara** aos Biscoitos Finos Piraquê!

Em qualquer das bôas casas. Você já pode escolher mais de 20 variedades Piraquê — especialmente os notáveis Salgadinhos, para o café da manha, para o lanche ou cocktail!



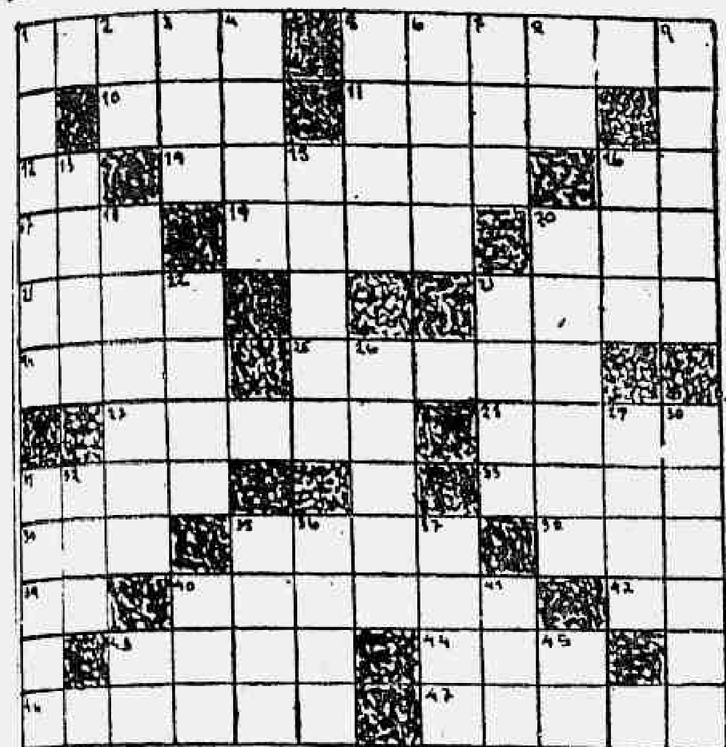
A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construida no Brasil ou no exterior.

Distribuidores: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — Rua Marabá 89 — tels. 48-9552 e 48-6897

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Abd-Ul-Aziz», Capital Federal



~ ABD-UL-AZIZ ~
~ RIO ~

HORIZONTAIS

1 — O que é amargo.
5 — Apêlo [illegible]
10 — Rio de Portugal, na província do Minho.
11 — [illegible] japonês.
12 — Língua [illegible] falada na região [illegible] Ásia.
[illegible] das bainhas dos [illegible]
[illegible] de substância orgânica [illegible] empregada com [illegible]
[illegible] Davi venceu os [illegible]
[illegible] nos ofícios da semana [illegible] ocupa o vértice do [illegible] triangular.
[illegible] grande cessão.
[illegible] colunas sem capitel.
[illegible] (Bras. Nor-[illegible])
[illegible] da Bélgica, na província [illegible]
[illegible] gracioso.
[illegible] formado pelo [illegible] longitudinal do [illegible]
[illegible] indígena das [illegible]
[illegible] de madeira a que prendem as principais peças da [illegible]
[illegible] que traz a idéia de [illegible] movimento para [illegible]
[illegible] da Espanha, na província de Granada.

VERTICAIS

1 — Carneiro da Sibéria.
2 — Palavra hebraica, comum na Bíblia que significa tristeza.
3 — Princípio.
4 — Cidade da Espanha, na província de Tarragona (Catalunha).
5 — Cômico.
6 — Carregação de navio.
7 — Arredores de terra importante.
8 — Manga.
9 — Que não produz madeira (planta).
13 — Famoso perfume indiano.
15 — O verso da medalha.
16 — Certa planta da Índia.
18 — Brejo de água salgada, à borda do mar.
20 — Dá bom sabor a.
22 — Segurar.
23 — Iganá.
26 — Cada um dos cabos que, fixos na proa, seguram a mastreação.
29 — Nome de uma tribo do alto Machado (bacia do Madeira).
30 — Rio da Ilíria.
31 — Argola por onde se passa corda.
32 — Cidade dos EE. UU., no Estado de Pensylvania.
33 — Azlago.
36 — Som imitativo da voz do corvo.
37 — Vulcão da Itália, na Sicília.
40 — Rio de Portugal, na província da Beira.
41 — Deus dos antigos sírios, patrono das artes e da agricultura.
43 — Cidade moabita consumida pelo fogo numa só noite.
45 — Rei de Basan.

Soluções do problema de Paulo e Idair, de domingo último:

Horizontais: Cataca, Etéreo, Lot, Ril, Gos, Camote, Abamas, Estadas, Bagata, Afoges, Câmara, Arauto, Camt, Barosa, Oregon, Tom, Cé, Sal, Varrar, Aleare.

Verticais: Calaça, Pateró, Boreta, Calada, Pegaso, Desnze, Bom, Rom, Tataras, Baforar, Gim, Gnu, Avatar, Acomia, Aleare, Amorar, Arasol, Troira, Pôr, Gás.

UNGUENTO CRUZ

Em feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DENTISTA DE CRIANÇAS

PRÊMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA

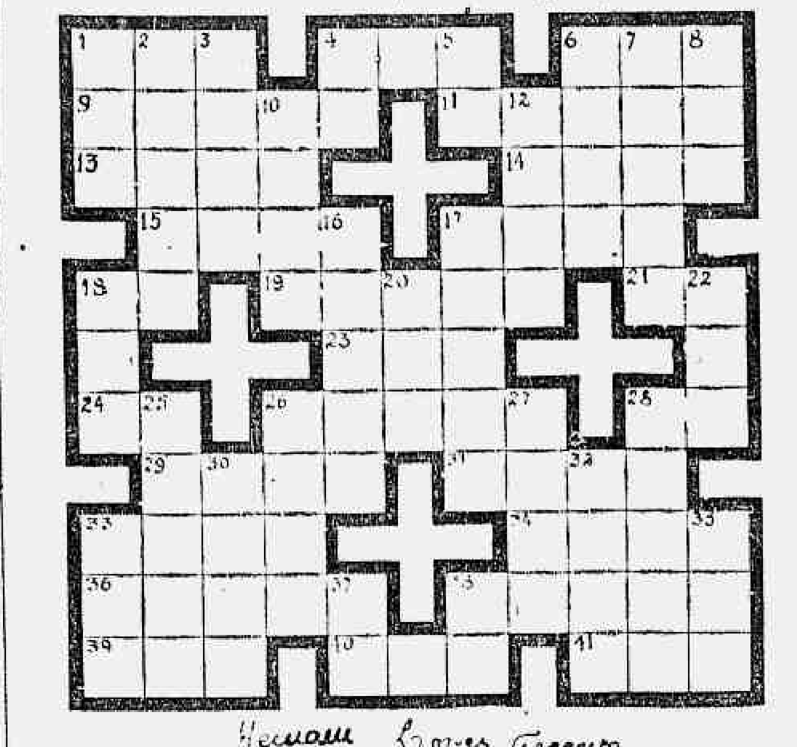
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.

Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.



PARA MÉDIOS

Problema de «Herlof», S. Gonçalo, E. do Rio



Herman Torres Greeceo
S. Gonçalo E. do Rio

HORIZONTAIS

1 — Interjeição: designativa de cansaço
4 — Diz-se do cavalo espantadiço e manhoso
6 — Casal; parelha
9 — Carepa
11 — Grita; clama
13 — Une; combina
14 — Voraz; devorador
15 — Primeiro rei dos Judeus, sagrado por Samuel
17 — O mesmo que cuitar; joeirar
18 — Décima-sétima letra do alfabeto grego
19 — Fatigado; cansado
21 — Artigo masculino plural
23 — Medida holandesa de capacidade, equivalente a um hectolitro
24 — Símbolo químico do samário
26 — Tira entrançada para debruar ou enfeitar
28 — Comiseração
29 — Cair com ímpeto e depressa
31 — Tontura de cabeça; vertigem
33 — Descendente de Maomé
34 — Rima; pilha
36 — Magmas que se encontram ainda nas crateras dos vulcões
38 — Prender com soga
39 — Membro empenado das aves
40 — Íntimo
41 — Ensejo

VERTICAIS

1 — Cachaça
2 — Contrário à realidade
3 — A maior das cinco partes do mundo
4 — Quarta nota da escala musical
5 — 5º mês dos hebreus
6 — Pão pequeno
7 — Amargo
9 — Cabeça (arc.)
10 — Brejo; pântano
12 — Imparcial; justiceiro
16 — Limpar banhando
17 — Ato ou efeito de queimar; combustão
19 — Título abissínio
20 — Bom gôsto
22 — Transpiro.
25 — Instrumento de ataque ou defesa.
26 — Adoidado; maluco.
27 — Riqueza.
28 — Nome de um jogo.
30 — Vociferar; braveja.
32 — Prega ou gelha na pele.
33 — pronome pessoal feminino 3ª pessoa.
35 — Argola.
37 — Símbolo químico do silício.
38 — Único.

Soluções do problema de J. A. Fernandes, de domingo último:

Horizontais: Peru, Aine, Al, Por, Os, Cadoz, Aar, Abo, Mini, Are, Ain, Cid, Astro, Cá, Cal, Or, Oral, Lôbo.

Verticais: Papa, Ei, Upa, Aro, Nó, Osga, Ode, Crina, Zarco, Ami, Bei, Arco, Duro, Sul, Ril, Ar, Oh.

47º TORNEIO SEMANAL
(Torneio Extra)

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 47º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA Nº 1021

Horizontais: Polidez, Canelas, A.C., Pego, Pua, Sovar, Or, Farelo, Rubor, Mas, Amolar, Só, Lidador, Marolas.

Verticais: Caporal, Curumim, Or, Roda, Lar, Folar, In, Salado, Depor, Rol, Eleven, Ra, Zagalas, Soroses.

PROBLEMA Nº 1022

Horizontais: Confuso, Rua, Era, Só, Suez, Tio, Mus, Al, Ais, Al, Evo, Olé, Crna, Ij, Aió, Irô, Alodial.

Verticais: Estátua, Oil, Ria, Or, Enol, Nua, Ava, Fa, Mio, Id, Sus, Uri, Seus, Oa, Ore, Ali, Azulejo.

PROBLEMA Nº 1023

Horizontais: Molengo, Cai, Itas, Ir, Rasa, Lua, Punir, Em, Defesa, Foral, Azedos, Ab, Sabor, Boiadas.

Verticais: Pileas, Rua, Zab, [illegible], Febo, Lar, Dodoi, El, Peroca, Rufas, Granel, Cá, Oasis, Sarambu.

PROBLEMA Nº 1024

Horizontais: Cortina, Vovó, M[illegible], Ela, Peste, Nó, Cantos, Causa, Atento, [illegible], Nesga, Aro, Alta, País, Lástima

Verticais: Ventana, Colo, Fell, Ova, Cesta, Ro, Cangas, Pauta, Imenso, Pi, Nesta, Ano, Auto, Crin, Sestros.

PROBLEMA Nº 1025

Horizontais: Colenda, Rodo, [illegible], Ere, Amais, To, Umbral, Anuo, Ra, Atrio, Lev, Irar, Fumo, Rebates, Simular.

Verticais: Retrair, Coro, Três, Ode, Arabi, Lo, Uniram, Amuo, Tu, Nimbo, Fel, Doar, Lara, Aliarem, Estavos.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

49º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1035, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 49º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções devem ser remetidas até no dia 11 de julho próximo, acompanhadas do cupão abaixo publicado:

49º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

CORRESPONDÊNCIA

H. de Souza (Nesta) — Acuso, agradecido, o recebimento do seu trabalho de Palavras Cruzadas que, depois da devida verificação, será publicado.

Cap. Ortoncedros (Nesta) — Não há novidade, está tudo O.K.

Calepino (Petrópolis) — Nada tem que agradecer, a sua estréia é que está sempre brilhando, aliás, como merece.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos o n.º 67, relativo à segunda quinzena de junho, da "Revista de Palavras Cruzadas", editada nesta capital sob a competente direção de Marcelo L. Cimafonte e Juvenil Sampaio; "Seleções de Palavras Cruzadas", de junho; e "Edipismo e Palavras Cruzadas", número relativo a fevereiro a abril, revista editada em Lisboa, Portugal.

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos, de Casanova.

Aceitamos colaboração de charadistas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida à "Almata", nesta redação.

ALMATA

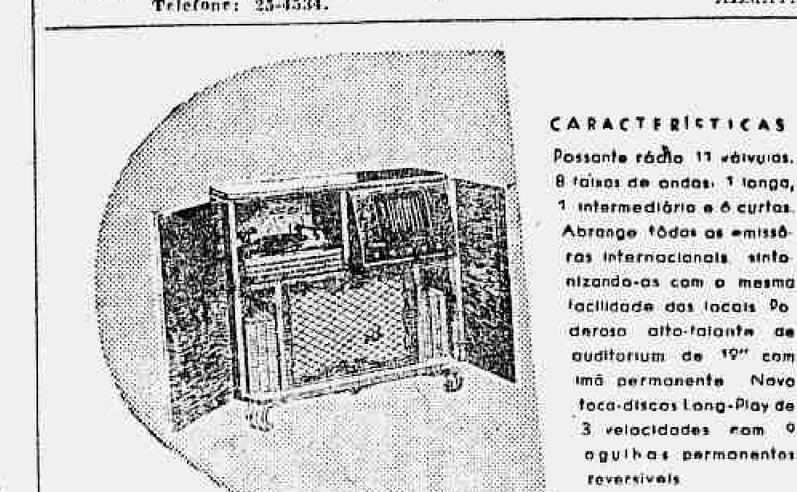
O. LANGE — JÓIAS

Confecção de jóias de bom gôsto a preços razoáveis. Venda de jóias finas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — Sala 303 — 3.º andar — Telefone: 52-9194

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.



ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

JUNHO 29 — 2.ª FEIRA



Cadeira "Maravilha". Arma e desarma com tôda a facilidade. Assento e encôsto de lona resistente. Côres: verde, azul e laranja. Armação de madeira com refôrço de metal. *Serve também para barraca de praia.*
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 29: **175,**

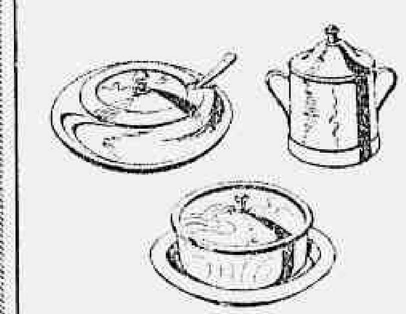


Termômetro Clínico Prismático. "Made in Germany". Marca temperatura com precisão em 1/2 minuto. Estojo protetor de metal cromado. *Indispensável na farmácia do seu lar*
Preço da Praça: 35,
Preço só dia 29: **25,**

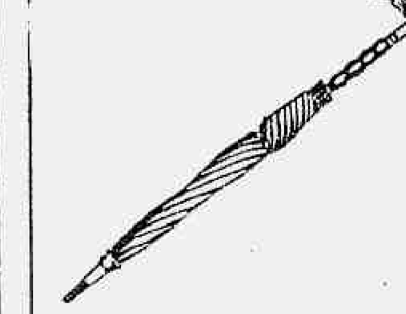


Roupinha Marinheiro. Para meninos de 2 a 7 anos. Modêlo clássico em superior sarja azul marinho, com apito. Calça comprida com suspensórios.
Preço da Praça 210,
Preço só dia 29: **168,**

JUNHO 30 — 3.ª FEIRA



Jôgo Plástico para Mesa. uma farinheira, uma manteigueira e um açucareiro. Para uso diário. Em diversas côres. *De grande utilidade para o lar.*
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 30: **29,**



Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini" com 10 varetas em duralumínio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 30: **68,**



Calça "Golf". Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Em casimira mescla. Presilhas com fivelas nas pernas. Côres variadas.
Preço da Praça: 128,
Preço só dia 30: **98,**

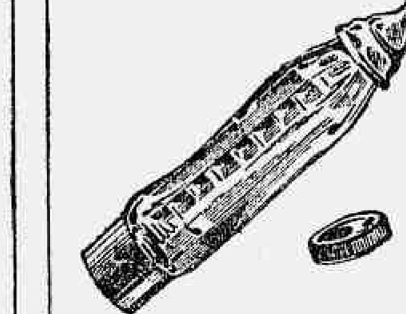
JULHO 1 — 4.ª FEIRA



Navalha "Solingen". Em aço forjado extra-forte... o mais famoso do mundo. *Fio firme de longa duração.* Resiste à barba mais forte. Punho em baquelite.
Preço da Praça: 90,
Preço só dia 1: **65,**



Blusa "Paris". Em superior cambraia, gola redonda, manga japonesa com punho. Bolso com lenço, vivos em lindos contrastes. Todas côres. Tamanhos de 42 a 52.
Preço da Praça: 88,
Preço só dia 1: **59,**

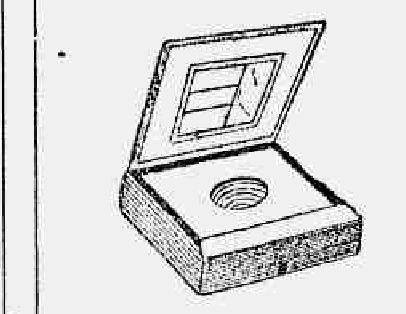


Mamadeira "Omac". Com tampa e porta bico. 100% higiênica. Vidro inquebrável e refratário ao calor, conservando o leite aquecido por longo tempo.
Preço da Praça: 21,
Preço só dia 1: **17,50**

JULHO 2 — 5.ª FEIRA



Cinzeiro Tipo Americano. Em vidro prensado clarificado. Formato grande. Ótima apresentação. Grande utilidade.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 2: **32,**



Album "Symphony de Luxe". Para 12 discos. Em fina encadernação imitando crocodilo. Capa dura e resistente. *Não empena os discos.* Com índice e alça de segurança.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 2: **39,**



Camisa Esporte "Juvenil". em levíssima malha de algodão. Modêlo meia manga e gola olímpica com sanfona. Côres variadas. Nos tamanhos de 2 a 16 anos.
Preço da Praça: 49,
Preço só dia 2: **35,**

JULHO 3 — 6.ª FEIRA



Jôgo de Cristal para Mesa. Em cristal Prado. Finamente lapidado. Modêlo Jiquity. Com 62 peças em original formato. *Um lindo presente.*
Preço da Praça: 1.300,
Preço só dias 3 e 4: **980,**
ou 98, mensais pelo Crediário!



Casaco de Malha Cardigan. Em lã de superior qualidade. O agasalho mais encantador, moderno e prático para o inverno. Lindas côres lisas. *Para combinar com qualquer de suas saias.* Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 198,
Preço só dias 3 e 4: **139,**



Calça Mescla para Rapazes. Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Modêlo "Douglas" com lingueta e cós ajustável. Diversas côres.
Preço da Praça: 220,
Preço só dias 3 e 4: **179,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

OUVIDOR — CARIOCA — A Exposição — JUVENIL

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

ADOÇÃO DE MEDIDAS TENDENTES À...

(Conclusão da 8.ª página)

ram acumular no exterior a soma respeitável de 220.000.000 de dólares, enquanto que o Brasil, a duras penas, obtém do Eximbank um empréstimo de 300.000.000 de dólares para resgate de apenas uma parte de seus atrasados comerciais, seja ainda para a transferência de juros e dividendos de trustes e cartéis.

Acrescente-se, para maior relêvo dêsse quadro, o espetáculo das importações da COFAP, notadamente as mais recentes, de banha e cebolas. Feitas, como o foram, à base do câmbio oficial, receberam, para possibilitar a venda dêsses produtos com vantagens sôbre similares nacionais, subsídio da lavoura, que, em última análise, foi quem pagou a diferença de câmbio que lhe foi confiscada. E enquanto essa lavoura, de um lado, subsidia produtos para barateamento no consumo, fica, por outro lado, na contingência paradoxal de abandonar a criação de gado porcino e a rizicultura, que se lhe tornaram antieconômicas face à concorrência que ela própria estipendiou.

Além dos casos já mencionados da banha e cebola podem ser lembradas as importações de carne, leite em pó, milho, caseína, batata e até perus, tôdas elas constituindo flagrante concorrência ao produtor nacional, prejudicado pelo câmbio e desamparado de crédito e outras formas de assistência oficial. A reparação de tantas injustiças e erros, a supressão do tratamento discriminatório para tôda agricultura, e revisão da política cambial e dos métodos vigentes em nosso comércio exterior, são providências que se impõem de imediato antes do abandono ou desinterêsse pela atividade agrícola e antes do colapso total de nossa economia. E êsse colapso será inevitável sem aquelas medidas, de vez que o desequilíbrio de nossa balança de pagamentos não pode ser corrigido, nem mesmo se apelarmos para o Fundo Monetário Internacional. De fato, segundo os estatutos daquela instituição, os recursos disponíveis só podem ser utilizados pelos países que a integram quando se trate da correção de desequilíbrios temporários. Tendo sido o Brasil levado a obter um empréstimo do Eximbank e não diretamente do Fundo, é de concluir-se que muito provàvelmente, êsse organismo classificou de fundamental o nosso atual desequilíbrio. E, segundo Triffin (National Central Banking, pág. 56), desequilíbrio fundamental é aquêle que só pode ser corrigido por "medidas extraordinárias" de defesa externa, como as de alteração da taxa cambial, aumento de tarifas, aduaneiras, contrôle cambial, etc."

CONTRA O CONFISCO CAMBIAL

"Daí, a resolução, unânimemente aprovada pela assembléia da F. A. R. E. S. P., onde se fizeram representar mais de noventa de suas associações e cooperativas filiadas, além de outras entidades de classe, ou seja a quase totalidade da agricultura paulista e expoentes do nosso legislativo federal e estadual, consubstanciada na seguinte moção:

«A assembléia manifesta-se contrária ao atual confisco cambial, recomendando aos seus órgãos representativos que obtenham das autoridades competentes a adoção de medidas imediatas tendentes à eliminação daquele confisco»

PROTESTO DA AGRICULTURA

«Essa moção representa, não só o protesto da agricultura contra o atual confisco de que vem sendo vítima, como a legítima reivindicação de que por medidas imediatas e positivas seja substancialmente alterada a atual política cambial de forma a ser estabelecida a igualdade de tratamento e assegurados meios para a sua própria sobrevivência e prosperidade, melhoria de condições de vida do rurícola e ampla fonte de recursos para o progresso e desenvolvimento da economia brasileira.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a vossa excelência os protestos de nossa estima e consideração. (a.) Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo — Iris Meinberg, presidente; José Cassiano Gomes dos Reis, secretário geral.

a. Departamento de Cafeicultura — Sálvio Pacheco de Almeida Prado, diretor.

Associação Paulista de Avicultura — Lul. Emanuel Bianchi, Sílvio Lara Pupo.

Cooperativa Central de Cafeicultores. — Luís Vicente Figueira de Melo.

No segundo semestre dêste ano...

(Conclusão da 8.ª página)

se mantiveram à altura do preço-teto fixado pelo govêrno dos Estados Unidos (35 3/8 cents., por libra-pêso), observou-se descalabro dos preços a partir de agôsto. A posição estatística do produto brasileiro não justifica esta queda das cotações. Também a safra mundial, encerrada em setembro de 1952, foi sensivelmente reduzida, o que deveria constituir motivo para o fortalecimento dos preços do produto.

Entretanto, esta queda espetacular das cotações do cacau no mercado internacional, a partir do segundo semestre do ano passado, e que chegou a traduzir-se em 5 cents por libra pêso, parece explicar-se à luz de fatores cuja influência no mercado do produto foi antecipada, diz «Conjuntura Econômica».

A lado das perspectivas de uma safra mundial volumosa a encerrar-se em setembro do corrente ano estimada em 800 mil toneladas, contra 636 mil da anterior, o consumo mundial declinou acentuadamente nos últimos meses. Isto, aliado à pressão baixista dos mercados consumidores, vem forçando a quebra dos preços do produto. A diminuição do consumo mundial foi tão sensível que chegou a neutralizar a diminuição ocorrida na safra africana de 1951-52 e forçar a quebra das cotações.

Situação atual do cacau baiano

A regularidade das condições climatéricas, desde dezembro de 1952, veio melhorar as últimas apanhas de cacau da safra de 1952-53, amenizando um tanto o clima de pessimismo que existia até os dois primeiros meses dêste ano. Em fins de maio findo, o movimento da safra baiana estava assim distribuído:

	toneladas
Vendas para os mercados externos	85.660
Vendas para o mercado interno	22.544
Consignações para os Estados Unidos	4.200
Estoques disponíveis	2.220
Total	92.424

Convém salientar que os estoques disponíveis poderão ser absorvidos pelos mercados externos e interno até fim do mês em curso, levando-nos a acreditar que, durante o segundo semestre próximo as disponibilidades para vendas terão de sair da safra de 1953-54, que abrange o temporão de 1953.

Safra baiana de 1953/54

O temporão de 1953, nas colheitas de maio a agôsto, que terá suas maiores apanhas em junho e julho, foi também beneficiado pelas condições climáticas favoráveis observadas no primeiro quadrimestre do ano. Espera-se um volume de produção que deverá oscilar entre 48 e 54 mil toneladas. Dessa possível produção, cêrca de 18 mil toneladas já se achavam, em fins de maio último, comprometidas com os mercados externo e interno. Acredita-se que as possíveis disponibilidades do temporão sejam fàcilmente absorvidas no decorrer do segundo semestre, dadas as necessidades de cacau nos Estados Unidos e na Europa.

Há informações de que a África Ocidental Inglêsa dispunha em maio último de apenas 3 a 4 mil toneladas de cacau para venda até o início da próxima safra. Também, em idênticas condições de disponibilidades se encontra a África Ocidental Francêsa. Em face de tais circunstâncias, o temporão da Bahia deverá encontrar facilidade de escoamento até novembro próximo, quando começam a entrar no mercado maiores quantidades do produto proveniente da safra principal.

Espera-se que a safra principal de 1953-54, cuja colheita terá início em setembro, atinja 72 mil toneladas, as quais somadas às 48 mil provenientes do temporão, elevarão a safra cacaueira de 1953-54 a 120 mil toneladas. Segundo informações colhidas por «Conjuntura Econômica», círculos cacaueiros da Bahia acreditam que, no segundo semestre dêste ano, poderão colocar nos mercados externos cêrca de 60 mil toneladas de cacau em amêndoa. Essa quantidade proporcionará ao país divisas correspondentes a 44 milhões de dólares. Também, as estimativas de vendas ao exterior de produtos originários do cacau — manteiga, massa e torta — para os 6 últimos meses do ano indicam que o ingresso de divisas dessa proveniência deverá atingir uma cifra equivalente a 10 milhões de dólares.

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO QUICKLAG
LICENÇA WESTINGHOUSE

Total proteção da fiação, e dos aparelhos elétricos. Os quadros são munidos de interruptores automáticos, tipo IQ 1000, de 1 polo, 10 até 50 ampères.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

CHAVES MAGNÉTICAS (GUARDA MOTOR) ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPERES

Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessório

OFEREÇA CONFIANÇA com BALANÇAS LILLA - PESAGEM CERTA

Primoroso acabamento, linhas modernas. Grande durabilidade. Garantia de 5 anos. Variedade de côres à escolha do comprador.

Balanças automáticas e semi-automáticas para balcão. Balanças para pesar bebês. Balanças de plataforma para armazéns e indústrias.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)
Arco - Artusi 3218

Elevadores e Transportadores Sanvas

Elementos de grande aplicação em diversas indústrias, tornam-se indispensáveis pela qualidade de serviço que prestam e a quantidade de materiais que transportam, evitando assim, a utilização da mão humana em larga escala.

- GARANTIA DE QUALIDADE
- DE GRANDE EFICIÊNCIA
- DE QUALQUER TIPO
- ENTREGA RÁPIDA

Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A
Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2198 - Rio de Janeiro
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-6807 - São Paulo
Rua Amador Bueno, 181 2.º andar - Tel. 2-7846 - Santos
Rua Rio Grande do Sul, 218 - Tel. 4-1362 - Belo Horizonte
Rua Sertório, 1080 - Tel. 2-3906 - Pôrto Alegre
Columbia 06153

SOLDA ELÉTRICA
MÁQUINAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
DE DIVERSOS TIPOS — DAS MELHORES MARCAS
Consultem COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 - TEL. 43-2968

MÁQUINAS PARA TRABALHO EM MADEIRA
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
* Serras de fita
* Desengrossadeiras
* Desempenadeiras
* Máquinas de furar
* Lixadeiras e etc.
FACILITA-SE PAGAMENTO
B. HERZOG Com. e Indústria S. A.
SEÇÃO DE MÁQUINAS
Av. Marechal Floriano, 7 — Tel.: 43-0890
Vogo Publicidade

75 ANOS DE PROGRESSO EM ELETRICIDADE 1878 1953
GENERAL ELECTRIC
O motor TRI-CLAD*
OFERECE MAIOR RESISTÊNCIA AOS DANOS MATERIAIS.
GENERAL ELECTRIC S. A.
* M. Reg.

Bombas Hidráulicas DANCOR INDÚSTRIA BRASILEIRA
CENTRÍFUGAS SILENCIOSAS INOXIDÁVEIS GARANTIDAS
ELÉTRICAS
* Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
* Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

rolamentos

Temos a satisfação de comunicar que possuímos em nosso estoque uma grande variedade de rolamentos.
SKF • SRO • ROSSI • NEW DEPARTURE
e outras marcas de renome mundial.

- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milímetros e em polegadas

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ROLAMENTO AXIAL DE ESFERAS, DE ESCORA SIMPLES.
- Grande capacidade contra carga axial num sentido.
- Com placa fixa, plana ou esférica. Pode ser fornecido com contra-placa.

SEÇÃO DE ROLAMENTOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

BOMBAS BERNET FÁBRICA MATTOSO, 60 RIO

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessório

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade .: mais barata em preço

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

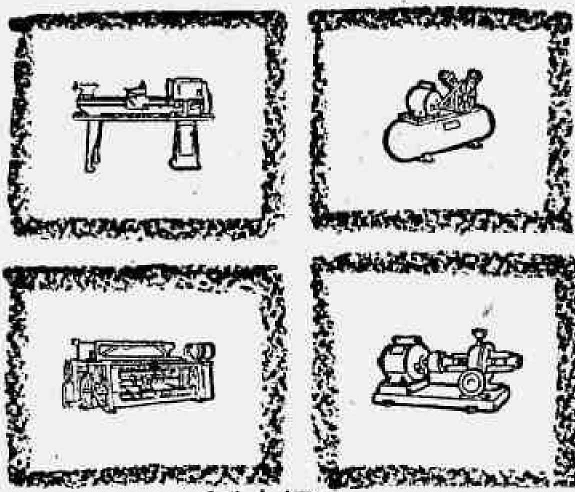
BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

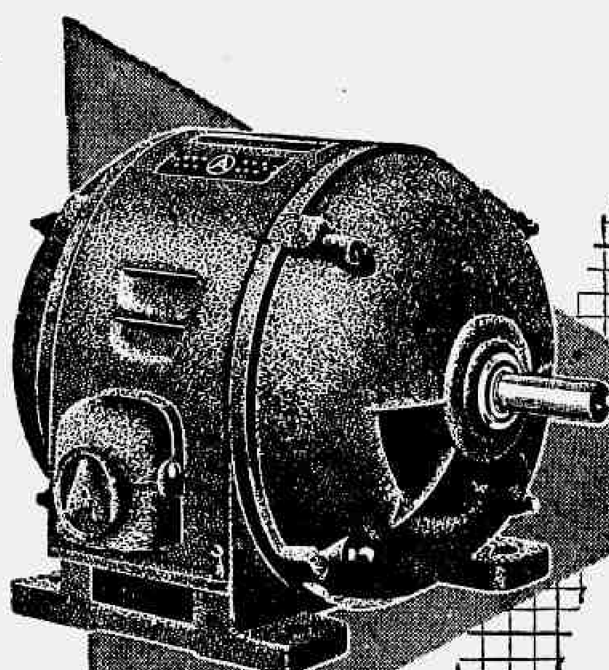
OU A GASOLINA
PARA QUALQUER FIM
— 0 —
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 —
Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — *Rua Teófilo Otôni* — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741
— 0 —
Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.
— 0 —
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.
— 0 —
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
— 0 —
FERRAGENS EM GERAL
— 0 —
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
— 0 —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— 0 —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

O prestígio de seus produtos
aumenta
com a qualidade dos





MOTORES ELÉTRICOS
ARNO

Seus produtos podem obter dos consumidores muito maior aceitação e prestígio, se as máquinas de sua fabricação forem equipadas com os famosos Motores Elétricos ARNO. Em vários tipos e todos dentro das mais rigorosas especificações técnicas, os Motores Elétricos ARNO contribuem para aumentar o renome de seus produtos... o seu próprio índice de vendas!

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

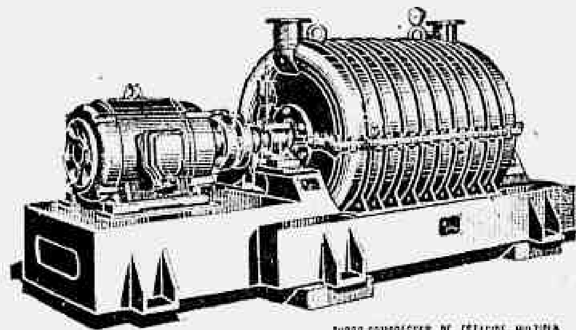


ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 — Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO — Est. de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

VENTILADORES



ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (*Air Washers*)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

DEPÓSITO
Em plena cidade
ARMAZÉNS GERAIS
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835
Armazéns próprios
FINANCIAMENTOS
EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA
FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.

CIRAGE
COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS
Capital: Cr$ 6.000.000,00
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

POTENCIÔMETRO PYROCOMPACT

AMPERÍMETRO

CONJUNTO VOLT-AMPERÍMETRO

ESCALA TRANSPARENTE

GALVANÔMETRO

aparelhos de medição
CHAUVIN ARNOUX
FABRICAÇÃO FRANCESA

Famosos em todo o mundo pela sua alta precisão, os aparelhos de medição Chauvin Arnoux, são indicados especialmente para: oficinas, laboratórios, garagens, fundições, e outros locais, onde a natureza do serviço exija medidores ultra-sensíveis e de qualidade.

Além dos aparelhos aqui ilustrados, temos para pronta entrega:

- Frequencímetros
- Galvanômetros
- Aparelhos registradores
- Anemômetros
- Ponte de Wheatstone, Sauty, Thomsom e Kohlrausch
- Pirômetros óticos e elétricos
- Megômetros
- Analisadores para rádios
- Voltímetros

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA

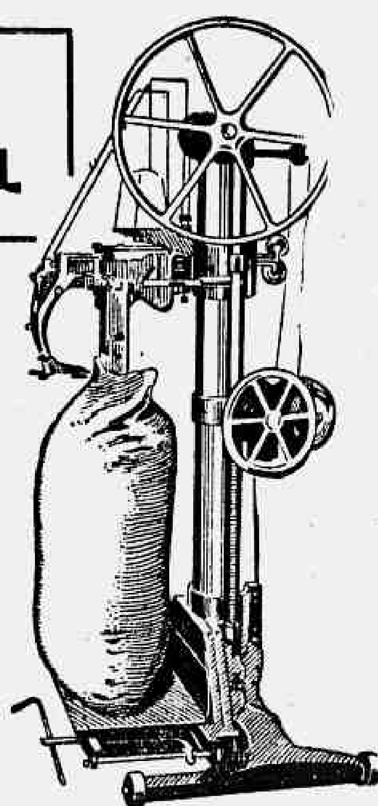


BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de Água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Máquina de fechar saco

UNION SPECIAL

Plataforma ajustável com movimento reversível automático. Fecha qualquer tipo de saco. Fabricação alemã e americana.



★

DISTRIBUIDORES

Bemoreira

RIO DE JANEIRO: Rua da Conceição, 17
BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48
End. Telegr.: MORFIRARF

TA 1121

SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

STAL — TURBINAS A VAPOR
KMW — TURBINAS HIDRÁULICAS
PENTA — MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRU
DE LAVAL — SEPARADORAS INDUSTRIAIS
ASEA — MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL

COMPANHIA
SKF
DO BRASIL
ROLAMENTOS

Pontos de Vista

CRÉDITO MAIS RÁPIDO

O CRÉDITO agrícola no Brasil ainda não assumiu posição de relêvo porque as normas que o norteavam eram até então muito rígidas, não tinham maleabilidade alguma, restringiam-se a processos que a tradição bancária consagrou, mas a prática jamais levou à conta de coisa muito sensata. Daí o desencanto do agricultor pobre, aquêle que não tem recurso de sobra para início de cultura ou conclusão de trabalhos inadiáveis, na exploração agro-pecuária. Os que ainda acreditavam na palavra dos homens iam às agências do banco e ali ficavam na dependência morosa das provanças que, em certos casos, não passavam de protelações desenganadoras, que matam o estímulo e dão por terra com as melhores esperanças...

Mas, mesmo assim, o crédito agrícola cresceu nessa experiência de anos e hoje parece enveredar por caminhos mais largos, facilitando a expansão de empreendimentos honestos, dando corpo e alma a iniciativas que de outra forma jamais poderiam se tornar realidade. Situou-se na responsabilidade pessoal e adotou processos tendentes a tornar mais rápido todo o andamento da operação. O agricultor, já agora, não se enerva demasiadamente, mas tem a quase certeza de que os seus interêsses deverão ser atendidos. E quando consegue o que quer, quando sente que os tempos mudaram nesse particular, a sua euforia é enorme, de tal maneira que se atira ao trabalho, seguro de que no mercado poderá pagar o que deve sem dificuldades. A modicidade do crédito resultou na sua plena aceitação por quem mais precisa dêle, refletindo na facilidade com que é resgatado. A multiplicação dos benefícios dados e auferidos resultou na melhoria do conceito que operações dêsse gênero até então vinham gozando no país. A rapidez, a confiança, o preço cobrado, a modalidade e outros requisitos, próprios do negócio, são fatores de adiantamento que até então deixavam a desejar. As pequenas propriedades rurais ficaram, assim, habilitadas a produzir mais e melhor, e o farão em escala cada vez mais crescente, refletindo tal fato na própria melhoria das condições econômicas gerais. A medida que foi tomada representa um grande estímulo para os que têm na terra o recurso do trabalho digno e assinala o início de uma recuperação progressiva, cuja ausência só tem proporcionado ao país desencantos e dissabores tremendos. Oxalá a política nefasta não perturbe a marcha dos empréstimos agrícolas e deixe em paz os que desejam trabalhar um pouco pelo Brasil.

APRENDA A DEFENDER-SE na fazenda

Como se deve combater a difteria — Precauções necessárias

A DIFTERIA é doença aguda que surge inesperadamente, com uma dorzinha de garganta, dificuldades de engulir os alimentos, a água parece que passa como que se arranhando, há dor de cabeça e febre alta. A medida que o mal avança, as dificuldades também se vão acentuando. Nas crianças, então, a coisa é de espantar. Se elas falam, pode-se saber o que é que as tortura e tomar imediatas e severas providências que o caso requer. Mas, se ainda não falam, os pais dos enfermos terão que agir com inteligência para verificar o que se trata.

Infecto-contagiosa

Trata-se de doença infecto-contagiosa, isto é, doença que pode transmitir-se de uma para outra pessoa pelo contacto direto ou mesmo indireto. Produz na garganta do paciente umas membranas características, amareladas, que vão crescendo à medida que o mal não encontra resistência. Concomitantemente, o micróbio instila no organismo toxinas que perturbam sensivelmente as condições físicas do indivíduo. Se a membrana se estende para baixo, ao laringe, dá lugar a grandes acessos de sufocação. E' o que se chama difteria crupal.

Não é só na garganta

Mas, não é apenas na garganta que a difteria se manifesta. Pode também se localizar nas fossas nasais, nas conjuntivas, nas orelhas, nos lábios da vulva e na pele. O mal acomete especialmente as crianças entre um e seis anos de idade, diminuindo daí por diante. O adulto é menos suscetível de apanhar a enfermidade, embora já se tenham registrado casos na velhice. Devido à imunidade que a criança conduz herdada da mãe, não é atacada pela difteria até aos seis meses de idade. Essa imunidade é tanto menor quanto o fôr também a da mãe da criança.

Descoberta do sôro

Foi Klebs, em 1883, quem descobriu o micróbio causador da difteria, mas um ano depois Loeffler isolou-o em cultura pura, permitindo que mais tarde outros dois cientistas, Roux e Yersin, conseguissem liberar a toxina que o micróbio lança no organismo. Êste efeito foi que permitiu a Behring descobrir o remédio específico contra a difteria, ou seja o sôro anti-diftérico, que tantas vidas tem salvado e que os laboratórios brasileiros fabricam com real sucesso, concorrendo para a melhoria das condições de vida nos meios rurais brasileiros.

Acêrto de diagnóstico

Hoje está cientificamente provado que o êxito da aplicação do sôro anti-diftérico depende exclusivamente do acêrto do diagnóstico e da aplicação de doses maciças nos enfêrmos, sem o que se torna problemática a cura por êsse meio eficaz. A fonte de infecção tem sido sempre o indivíduo doente, ou o que conduz o micróbio aparentando saúde ou ainda aquêle que está na fase de convalescença.

Daí o fato de os objetos recentemente contaminados poderem ser responsáveis pela transmissão da doença. O perigo maior reside nas pessoas aparentemente sadias e que não o estão.

Indivíduos perigosos

Em 50% dos casos clínicos de difteria, os bacilos desaparecem juntamente com as membranas características da doença; em 5% persistem até cêrca de dois meses; em 2% até três meses e, aproximadamente, em 1% nos indivíduos aparentemente sãos. Êstes, como já dissemos, são os mais perigosos, por que enganam os que os cercam. Os germens, todavia, depois de certo tempo no organismo, perdem a virulência inicial, tornando-se inócuos, segundo a resistência maior ou menor que fôr encontrada no organismo em que se alojam.

Remédio exato

O sôro, não contendo imunidade total, provocou a realização de estudos mais acurados no sentido de caracterizar o remédio exato que servisse para a eliminação completa do mal. Até que Ramon, bacteriologista francês, tratando a toxina diftérica por processo especial, verificou que êsse produto perdia a toxidade, sem perder também o poder de formar anti-corpos no organismo humano. Daí nasceu a vacina de Ramon, aplicada primitivamente três vêzes sucessivas, com intervalos de alguns dias, o que não era muito prático e às vêzes dispersivo.

Imunização rápida

Hoje a vacina é fabricada com toxicoide precipitado pelo alume, permitindo imunização com apenas duas aplicações. A vacina deve ser feita entre os seis mêses e os seis anos de idade, período em que é maior a receptividade da difteria, mesmo que não exista epidemia ou contacto suspeito. Sôro e vacina, portanto, são os remédios terapêuticos valiosos contra a difteria. Devem, por isso, ser utilizados com propriedade nas fazendas brasileiras, onde às vêzes uma criança aparece doente e não se admite gravidade no caso. Esteja, pois, alerta.

PURO E GENUINO CAVEIRABEKO O INIMIGO N.º 1 DAS FORMIGAS FORMICIDA EM PÓ

Dê repouso às suas aves e elas lhe darão MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Compre diretamente dos fabricantes! Ampla ventilação. Boa altura do solo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º AND.R
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 35 - Quinta & Fab. Nac. Motores)

PRODUÇÃO RURAL

Necessidade imediata do Brasil o reflorestamento

OSVALDO BASTOS DE MENEZES
Engenheiro Agrônomo

(Da American Forestry Associatin)
Especial para o Diário de Notícias

A CAMPANHA MERITÓRIA dêste jornal, trazendo ao consenso geral de seus leitores o magno problema do reflorestamento, merece a atenção do país. E' recomendada a todos, sem exceção, a leitura meditada de um trabalho que o Ministério da Agricultura está distribuindo: «Plano de Reflorestamento para as usinas siderúrgicas do centro do país».

O Brasil ainda vive a época predatória da natureza, deixando seu solo exaurir-se lentamente (ciclo do café, por exemplo) e carrear-se à indiferença dos anos (erosão), ao tempo que desgasta suas reservas florestais. Conta-nos a História que somos predadores desde que nascemos. O homem branco empurrando para trás a cortina verde, mais tarde ajudado pelo negro. E o vermelho a queimar sem a menor piedade, deixando atrás de si os esqueletos das capueras.

FATALISMO DOS POVOS

O ciclo predatorio da Natureza é um fatalismo a que todos os povos se entregaram e seria uma exceção que nós brasileiros o desconhecessemos. Já se vai constituindo exceção, entretanto, que ainda o vivamos, 400 anos depois de descobertos... E hoje quando corremos o Nordeste, ou penetramos Minas Gerais, no sentido de Goiás ou de São Paulo, ou se descemos Paraná, em sentido do Rio Grande, vamos vendo o quanto se delapida o patrimonio florestal, o fôgo e o machado operando a mesma sina que nos define há 4 séculos.

Quando a mentalidade dominante carrega uma tal herança, sobressai-se pela previdência, pertinácia e inteligência a figura impar de Edmundo Navarro de Andrade, o homem cuja memoria, como já o disse eu de uma feita, é lembrada em cada «Eucaliptus» que vegeta, graças a mão do homem, por êsses brasis afóra.

O problema do reflorestamento é antes de mais nada um problema de meios.

Não adiantam códigos estruturais, legislação especifica, organização de esquemas, se falta o fundamental para tudo isso, que são os meios. Meios que estimulem a formação de técnicos, que permitam uma politica florestal realista, que reduza à simplicidade o complexo das soluções.

MENTALIDADE ATRASADA

Viveremos a ser o que somos, com a mentalidade de predadores, enquanto não dispusermos dos elementos honestamente decentes para um mínimo exequivel de trabalho. Confrange-nos olhar o mapa da distribuição de paises consumidores de lenha e carvão. Lá está uma sigla eloquente que bem fala da nossa incuria, no «Yearbook of Forest Products Statistics», 1950: gastamos tanta lenha quanto as Américas do Norte e Central, mais que a Africa e o mesmo que a Europa. A eloquência dos números fala por si própria, e eis como ela se retrata no atinente a êsse consumo de lenha:

	m3
América do Sul	89.400.000
América do Norte e Central	85.100.000
Europa	83.800.000
Brasil	83.400.000
Africa	34.400.000

Ante essa espetacular realidade só não se mudará de rumos se não tivermos sensibilidade para sentirmos os perigos por que passamos. Urge um planejamento adequado e realista, que, por isso mesmo, para ser adequado e realista, precisa de meios compatíveis.

FAZEDORES DE DESERTO

Somos, à Euclides, uns fazedores de deserto, e o brasileiro de tal maneira já se impregnou da mentalidade, que o nosso homem rude, bastante observador e **experiente**, sabe de certos pormenores que a voz da tradição lhe traz de ano sôbre ano: só cortar madeira nos meses que não têm **r** e na fase de lua minguante, submergir os troncos na água para não racharem, etc., etc. Há, assim, os anexins axiomáticos que, entrando no linguajar do povo, e formando uma tradição, cairam no folclore.

Esses rifões definem a **experiência das derrubadas**, que formando uma que segunda personalidade retratam o conhecimento do homem no desflorestamento maciço. Em meses que não tenham **r**, e na época de lua minguante, o açoite da mata se faz em bloco, levando o eito, de vencida, tôdas as colunas verdes que se alteiam.

E' urgente um plano de reconstituição, é imperiosa uma politica de meios para executá-la. Um sem o outro, qualquer que ele seja, quer a politica de meios, quer o plano de reconstrução, não chegarão a bom resultado, si aplicados independentes. A conjunção coordenada dos dois é fundamental para a eficiência da obra.

PROBLEMA CRUCIAL

Com que vamos reflorestar o Brasil é um problema crucial que só o técnico, e só êle, pode responder. Vivemos todos a experiência do grande Navarro de Andrade que, dedicado a solucionar questão especifica de uma companhia particular, o resolveu da forma mais cabal, com o emprêgo intensivo das diversas variedades de Eucaliptus. Sua experiência vitoriosa foi o ponto de partida para outras entidades, inclusivamente o Estado, todos imitando, em diversas escalas, o exemplo extraordinário do insigne técnico.

Que se faça um programa com essa essência; mas não se deixe de estudar o que temos nas nossas florestas. Não sou, como pode parecer à primeira vista, contra o Eucaliptus. Ao contrário, até públicamente, em trabalho impresso há cêrca de 15 anos, ao iniciar minha vida profissional, discordei do insigne mestre Gilberto Freire, ao profligrar o Eucaliptus, e que lhe disse, depois, numa conversa, no seu retiro dos Apipucos, aí por volta de 1943.

Reflorestar é um estágio avançado de civilização, e strictu sensu, êle não o seria com o Eucaliptus, embora, latu sensu, nós já o aceitamos com essa acepção. E como o reflorestamento pressupõe finalidade econômica, e o Eucaliptus responde, de modo geral, a essa premissa, que seja usado com o interêsse exigido. Mas não parar aí, principalmente o Estado, que deve mudar totalmente de rumos. Para isso, é mister uma politica e um plano, fundados em meios adequados.

DOENÇA DE NEW CASTLE

Proibição de importação de aves e ovos

O ministro da Agricultura baixou portaria, aprovando instruções, assinadas pelo diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, regulando a proibição da importação de aves e ovos, inclusive pintos de um dia, de paises onde grassem a peste aviária ou a doença de New-Castle.

Pelo ato ministerial, ficaram proibidas as importações procedentes da Africa Equatorial Francesa, Alemanha, Argentina, Austria, Bélgica, Congo-Belga, Hespanha, França, Algéria, Grã-Bretanha, Estados Unidos da América do Norte, Hungria, Iraque, Itália, Japão, Jordania, Marrocos, Paquistão, Holanda, Portugal, Polônia, Suécia, Suiça, Siria, Tripolitânia, Tunisia, Turquia, Iugoslávia e India.

A propósito dêsse fato, «São Paulo Avicola» publicou a seguinte nota:

É ridicula a burocracia brasileira. Aos nomes dos paises relacionados, esqueceram de juntar o do Brasil. Peste aviária, no Brasil, é moléstia que dizima o galinheiro caboclo, e New Castle já foi introduzida há muito tempo. Felizmente, nossas condições de meio impediram até agora a disseminação dessa grave enfermidade.

Êsses «técnicos» de gabinete, que nunca criaram uma galinha, são uns poetas, cuja educação e capacidade o govêrno deveria aproveitar, dando-lhes recursos para êles montarem granjas, e serem, então, realmente úteis à Nação.

Publicações

"COMO CULTIVAR ORQUIDEAS"

Embora pareça incrivel, no pais das mais belas orquídeas não existe, ao fácil alcance dos interessados, um livro, por modesto que seja, ensinando como se as pode cultivar, o que aliás não é fácil, mas é agradável e remunerador. Preenche esta lacuna o folheto que escreve o sr. Alvim Seidel, "Como Cultivar Orquideas", e que a veterana revista Agricola Brasileira "Chacaras e Quintais" acaba de editar pela segunda vez.

O sr. Seidel, diretor do Orquidario Catarinense, é um técnico entendido no assunto que, num livrinho de apenas oito capitulos, nos diz tudo que é necessario para ficar completamente enfronhado nele.

Citamos o titulo dos capitulos: "Onde querem viver as Orquideas"; "Quando colher as Orquideas"; "Plantio das Orquideas"; "Orquidário"; "As regas"; "A floração"; "Multiplicação e transplante das Orquideas"; "Pragas e doenças das Orquideas".

CRIAÇÃO DE GANSOS

Noticiamos, ainda recentemente, o aparecimento de "Cultura da macieira" e "Cultura da oliveira no Brasil", do Abc do Lavrador Prático, das Edições Melhoramentos. Surge, agora, o volume 29, "Criação de gansos", de autoria de Walter Kupsch. A exemplo dos outros pequenos e ilustrados livros da série, "Criação de gansos" apresenta o assunto em moldes simples e bastante informativos dando, a respeito, as noções necessárias a perfeito dominio do tema. Continua, assim, o Abc do Lavrador prática a manter sua orientação de catecismo da vida rural brasileira.

Trigo na alimentação do gado leiteiro

CRIADORES australianos alimentam regularmente suas vacas leiteiras com trigo de baixa qualidade. Os pecuaristas australianos provaram que o trigo é quase tão bom quanto o milho e pode substituir a cevada e outros cereais na alimentação dos porcos e aves domésticas.

O trigo deve ser misturado com farelo ou as sobras resultantes da limpesa de qualquer grão, em quantidade suficiente para evitar que se embole. A proporção deve ser de meio quilo de farelo por um quilo e meio de trigo. Se essa mistura é combinada com feno de boa qualidade, a ração conterá proteinas suficientes. Contudo, para se obter um aumento de produção de leite, deve-se juntar algum alimento muito rico em proteina (como linhaça, por exemplo) na proporção de um quilo e meio de linhaça por dois quilos e meio de trigo moido.

IMENSO MERCADO PARA EQUIPAMENTOS AGRICOLAS

De acôrdo com um informe apresentado à Câmara de Comércio Franco-Latino-Americana existe «um mercado imenso na América do Sul para os acessórios de lavoura e maquinarias agricolas de fabricação francesa». O delegado francês, sr. Lionel de Tinguy, que assistiu em abril a conferência da CEPAL, que se reuniu no Rio de Janeiro, disse à Câmara de Comércio de seu pais que as inversões na América Latina eram menores do que deviam ser, mas que, para melhorar sua situação, êsses paises estavam empenhados em um plano de «desenvolvimento agricola e industrial».

«Desde que a base da economia sul-americana é a agricultura», disse Tinguy, «existe um imenso mercado, especialmente para todos os equipamentos destinados à produção agrícola».

Vaca excepcional

Produziu durante a vida 13 toneladas de — leite —

UMA vaca inglêsa, de propriedade da Enwood Farms, Ltd. de Oxfordshire, na Inglaterra, bateu o recorde mundial de produção de leite durante a vida Em nove periodos de aleitamento, produziu. 267.315 libras (13 toneladas) de leite..

A notável vaca nasceu e foi criada na Africa do Sul.

PARA O CRESCIMENTO RAPIDO DOS PINTOS
SANTACILINA — Antibiotic Feed Supplement — acelera o crescimento, aumenta o pêso e protege os pintos contra infecções. Tubo de 1.000 gramas suficiente para 1 tonelada de ração.
Cr$ 150,00.
A CHIMICA SANTA MARINA
RUA MEXICO, 90 — 11º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NA REGIÃO SUL DO PAÍS

O BOLETIM N. 164, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, informa que é a seguinte a situação das lavouras na região Sul do país:

SÃO PAULO — Em geral mostram-se em bom estado as culturas de café, prosseguindo os preparativos para a próxima colheita em Catanduva. Já se começou a colhêr o produto em Monte Alegre do Sul, continuando em Avaré, Baurú, Brotas, Franca, Guaratinguetá, São Carlos e Taubaté. Ultimam a colheita do arroz em Colina, tendo ficado concluida em Guaratinguetá e prosseguindo em Catanduva, Iguaçu e Taubaté. Colhem algodão em Avaré e São Carlos, e cortam cana em Brotas e São Carlos, enquanto as suas plantações se mostram boas em Paraibuna e Ubatuba. Terminaram a colheita de milho em Itapeva, continuando a fazê-la em Avaré, Mococa e Taubaté. Estão em bom estado as lavouras de feijão nos municipios de Ubatuba, e colhem-no em Catanduva, Guaratinguetá e Mococa. Em Itapeva mantem-se em bom desenvolvimento a cultura de trigo. Preparam terras para plantio de batata em Tremembé e plantam-na em Taubaté. Iniciaram o plantio de tomate em Tremembé e continuam a sua colheita em Taubaté. Acham-se boas as plantações de mandioca em Ubatuba e de bananeiras em Ubatuba Em Iguape procedem ao corte de bananas para exportação. Quanto às pastagens, apresentam-se em bom estado em Catanduva, Franca, Itapeva, Itu, Monte Alegre do Sul e São Carlos, em regular estado em Taubaté e favorecidas pelas chuvas em Avaré e Baurú.

PARANÁ — Prosseguem as colheitas de arroz em Ivai e Jaguariaiva, e de milho em Castro, Guapuava, Ivai, Jaguariaiva e Palmas. Preparam terra para o cultivo de trigo e centeio em Ivai e Ponta Grossa. As pastagens se mostram em bom estado nos municipios de Ivai, regular em Castro, Curitiba e Ponta Grossa, e mau em Palmas.

SANTA CATARINA — As condições climáticas foram, em geral, favoráveis aos serviços e trabalhos agricolas. As lavouras, os pomares e as sementeiras mostram-se em estado satisfatório. Capinam lavouras de mandioca e cana e prosseguem a semeadura de trigo, o transplante de hortaliças, enquanto fazem enxertia de viveiros frutiferos. Também colhem mandioca, batata-doce, erva-mate, cana de açucar e frutas citricas e fabricam farinha de mandioca. Exporta-se regular quantidade de arroz e milho.

RIO GRANDE DO SUL — As condições meteorológicas mantiveram-se favoráveis ao desenvolvimento de vegetais, bem como as plantações de trigo, linho, aveia, centeio e hortaliças e às capinas de lavouras. As culturas extensivas, os pomares e os vinhedos continuam apresentando bom aspecto na maioria das localidades agricolas. Procedem ao transplante de enxertos frutíferos e essências de flores. Prosseguem a colheita de arroz, milho, batatinha, laranja e bergamota, e a poda de arvoredos frutíferos e parreirais. Os engenhos ativam o beneficiamento de arroz e exportam cereais.

CRÉDITO AGRICOLA AMPLIADO

Vários paises latino-americanos estão compreendendo, com a ajuda técnica do Ponto IV, que o crédito agricola ampliado, de forma racional e cientifica, é o método muito eficiente para fortalecer a economia dos paises essencialmente, agricolas. Assim se manifestou, numa crônica, Robert M. Hallet, correspondente do «Christian Science Monitor» na América Latina.

Informa Hallet que em Costa Rica, por exemplo, o Banco Nacional coopera com o Ponto IV, através de uma agência para a qual os governos de Costa Rica e dos Estados Unidos contribuem com verbas e técnicos. A participação norte-americana faz-se sob a orientação do Instituto de Assuntos Interamericanos. O serviço auxilia o agricultor, prestando-lhe informações sôbre o que deve fazer para conseguir crédito, fazer investimentos e instruindo-o também em assuntos puramente agricolas. No Paraguai, serviço idêntico vem fornecendo créditos aos agricultores desde 1943, graças ao Ponto IV. No Haiti, as cooperativas de crédito locais iniciaram um programa educacional em cooperação com a agência especializada local. Em Honduras, agência similar está promovendo estreita cooperação com o Banco Econômico, todos êles com o auxilio do Ponto IV.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4946

CONSULTAS E RESPOSTAS

Mangueira que nunca mais produziu bons frutos

SRA. MARIA CAVALCANTI — Niterói (Estado do Rio). Diz a sua carta: — «Temos em casa um pé de manga rosa. Moramos nesta casa há 11 anos e no ano que chegamos a mangueira deu ótimos frutos. Depois disso, nunca mais tivemos mangas, pois elas caiam pequeninas ou, quando conseguiam crescer um pouco mais, ficavam manchadas de prêto e bichadas, não se podendo aproveitar. Agora, no mês de junho, extraordinàriamente, a mangueira está carregada, mas quando a fruta cai só podemos aproveitar parte da mesma, pois as manchas pretas ainda existem. Soubemos que o antigo morador da casa, para não ser importunado pela criançada da rua, no ano anterior a nossa vinda, mandou tirar todos os frutos, ainda verdes. Terá sido essa a causa de a árvore não ter conseguido dar mais bons frutos? Que devemos fazer? Há diversos pés de orquideas que adaptamos em seu tronco. O senhor acha que isso influi? Penso que não, pois as parasitas foram colocadas há uns três anos. Aguardando resposta pela coluna do «Diário de Notícias», desde já muito agradecemos a atenção».

Evidentemente, a mangueira está atacada de enfermidade ocasionada por infestação de fungos. Acreditamos que também exista algum parasita local perturbando o bom andamento da frutificação. Faça o seguinte: Procure a Secretaria de Agricultura, aí, em Niterói, e solicite a presença de um técnico fitossanitarista, para examinar a árvore e determinar o que está ocasionando a queda dos frutos. Sem essa providência prática, o mal não poderá ser debelado.

Alguns dados sôbre a Acácia Negra

SR. AFONSO PIRES — Rio. Diz a sua carta: — «Estimo que o senhor me possa fornecer alguns dados sôbre as vantagens econômicas do cultivo da Acácia Negra em nosso país, principalmente no Distrito Federal, se é que é possivel tal cultivo em terras cariocas. Fico-lhe muito grato, etc.»

A Acácia Negra se caracteriza principalmente como excelente produtora de tanino, apresentando um rendimento de 32 a 35 por cento na casca, em culturas existentes no Rio Grande do Sul, onde há seguramente 18 milhões de exemplares plantados no município de Montenegro, próximo a Pôrto Alegre. Outros municípios que a cultivam intensamente são os de São Leopoldo, Nova Hamburgo, Santa Maria, Bôca do Monte e Isquem. A madeira da Acácia serve para lenha, reforçando a produzida pelas plantações de Eucaliptos. Na Africa do Sul é utilizada na obtenção de celulose e pasta para papel. Produz também excelente cola semelhante à goma arábica e um tipo de cortiça de boa aceitação. Provàvelmente se daria bem no Distrito Federal.

Crédito supervisionado

SR. J. R. DOS SANTOS — Belo Horizonte (Estado de Minas). Diz a sua carta: — «Sou agricultor e outro dia li no «Diário de Notícias» a criação de uma modalidade nova de crédito ou seja o crédito supervisionado. Queria que me explicasse o que vem a ser isso. As pessoas a quem recorri não souberam explicar o assunto. Será que o senhor pode? Não leve a mal esta minha impertinência. Atenciosamente, etc.»

Felizmente, podemos servi-lo. E está aqui o esclarecimento, que é do agrônomo Plínio Luppi, especialista na matéria:

— No crédito supervisionado os empréstimos são feitos à base de planos administrativos, para o incentivo da produção e da melhoria das condições do lar. Os financiamentos ficam, para melhor alcance dos objetivos, condicionados à realização daquelas melhorias previstas pelos técnicos, durante um tempo determinado.

E aduz:

— Para cada empréstimo os técnicos (agrônomo e supervisora doméstica) elaboram um plano detalhado das necessidades e dos melhoramentos e, de acôrdo com cada um, se especificam os financiamentos, que podem se destinar à aquisição de sementes, fertilizantes, rações para animais, máquinas agrícolas, utensílios, gado, etc., e, em casos excepcionais, poderão ser aplicados até na aquisição de terrenos.

Valor alimentício do ovo

SENHORINHA ESTUDANTE (?) — Rio. Diz a sua carta: — «Gostaria que me desse esclarecimentos sôbre as propriedades intrínsecas alimentícias do ôvo, que sei serem excelentes, mas não sei determiná-las. Será que o senhor poderia me fazer êsse favor?»

Com tôda a satisfação. Ei-la:

O ôvo é realmente um alimento de alto valor nutritivo, fato que lhe vale a inclusão entre os alimentos protetores. A composição do ôvo é a seguinte: água, proteínas, gorduras, sais minerais e vitaminas. A água, todos sabemos, está presente em todos os alimentos, ou melhor, em tôda a matéria viva; a proporção de água no ôvo é de 75 por cento.

Suas proteínas principais (ovoalbumina, na clara, e ovovitelina, na gema), são de alto valor biológico, de fácil digestibilidade. (O ôvo possui 12 por cento de proteínas).

Sua gordura, na proporção de 11 por cento aproximadamente, está na gema, representada principalmente pela lecitina. Suas vitaminas são a A e a D, encontradas na gema, e a B, na clara. Os sais minerais que possui são o fósforo, o ferro, principalmente na gema, e o cálcio, embora em pequena cota.

O ôvo é, como já foi afirmado, um alimento e deve ser dado, sem inconveniência, às crianças, depois de seis ou dez meses de idade. De fácil preparo, agradável aspecto e sabor, contém, em boas proporções, todos os princípios nutritivos, com exceção apenas dos hidratos de carbono.

Utilidades da Jaca da India

SRA. JULIANA PINTO — Rio. Diz a sua carta: — «Tenho uma jaqueira em minha casa que dá bem. Os frutos são enormes e muito saborosos. Não sei, porém, o que faça com tanta fruta. Para que serve a jaca? Dizem que se pode fazer dela doces e outras coisas, mas não sei se isso é verdade. Que me diz o senhor? Muito agradeço a sua atenção.»

A jaqueira — Artocarpus integra (Thumb) Merr. — da família das Moráceas, é originária da India, porém, acha-se largamente cultivada no Brasil, onde frutifica de novembro a fevereiro. Há diversas variedades, das quais são mais conhecidas a dura, a mole e a manteiga.

O fruto — a jaca — é globoso, grande, atingindo de 10 a 40 quilos, verde-amarelado, eriçado de verrugas, contendo polpa branco-amarelada, viscosa, doce, de cheiro ativo e envolvendo sementes grossas e numerosas. A polpa é constituída de «bagos» comestíveis, circundados por uma película branca, fibrosa (conhecida por «cabelo»), não aproveitável. Contém vitaminas C e possui propriedades expectorantes e emolientes, sendo indicada contra as tosses convulsas, bronquites e coqueluches. Em espécie, a polpa da jaca é enjoativa e não apreciada por todos. Desta polpa faz-se sorvete, xarope, geléia, marmelada, compota, compota, fruta sêca e cristalizada. Quando fermentada naturalmente, dá vinagre. Os bagos são ainda usados na alimentação animal, para bovinos, suínos e aves. A semente é feculenta e alimentar, podendo ser consumida cozida com água e sal, assada ou ainda transformada em farinha para o preparo de bôlos, purées, etc. A farinha é obtida pela torração ligeira da semente, que depois então é descascada, triturada finamente e peneirada. A farinha da castanha ou semente de jaca encerra cêrca de 33,5 por cento de hidratos de carbono. As sementes são ligeiramente afrodisíacas e combatem os embaraços intestinais. As fôlhas servem para a alimentação dos gados bovinos e caprinos. As fôlhas e os frutos produzem suco leitoso, do qual se extrai um latex, conhecido vulgarmente por visgo, que as crianças usam para apanhar passarinhos e que talvez encontrem uso na goma de mascar (chicletes).

O tronco da jaqueira fornece madeira para carpintaria, marcenaria e combustível de primeira ordem. As raízes são adstringentes, com propriedades anti-asmáticas, servindo, ainda, para gargarejos.

Viu a senhora como é enorme a utilidade da jaca? Escolha, agora, a que melhor lhe aprouver.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!
Rhodia
marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 - Caixa Postal 904

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Êxito na inseminação artificial no país

Aumentaram os resultados do processo em carneiros — Intensifica-se, também, o trabalho em bovinos de leite

No PERÍODO de janeiro a abril do corrente ano foram inseminadas cêrca de 120.000 ovelhas no Rio Grande do Sul, aproveitando-se carneiros de grande valor racial adquiridos na Argentina e Uruguai. Só um dêsses animais custou ao Govêrno Federal cêrca de duzentos mil cruzeiros e seu material fecundante foi transportado de avião para diversas cabanhas e estâncias, o que permite o máximo de aproveitamento de suas excepcionais qualidades genéticas.

Esse trabalho possibilita que um raçador valioso produza mais de 3.000 filhos.

UMA DAS MAIORES REALIZAÇÕES

Trata-se de uma das maiores realizações [illegible] que muito honra os técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal. [illegible] o trabalho executado em 1953, o número de produtos obtidos no Rio Grande do Sul por meio da inseminação artificial deve elevar-se a mais de [illegible] cordeiros.

[illegible] importante serviço oficial, que está subordinado ao Instituto de [illegible], teve início em 1944, sendo que em igual período de 1950 apresentou uma produção de 14.397 ovelhas inseminadas, ou seja pouco mais de [illegible] parte do trabalho efetuado em 1952.

Os trabalhos em bovinos de leite estão sendo intensificados, no centro e sul do país, merecendo destaque os dos postos de Pelotas, no Rio Grande do Sul, e de Indial, com 3 [illegible], no Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

OS 60 POSTOS DE VIGILÂNCIA SANITARIA ANIMAL

Até dezembro deverão atingir a 60 os postos de vigilância sanitária animal que vêm sendo instalados, êste ano, em todo o país, pelo Departamento Nacional da Produção Animal, por intermédio da sua Divisão de Defesa Sanitária, de acôrdo com o plano traçado. Só em 1952 foram criados [illegible] postos, elevando para [illegible] o número total.

[illegible] se encontra aparelhada para [illegible] assistência [illegible] às fazendas de criação, tendo os técnicos do Ministério da Agricultura no primeiro trimestre dêste [illegible] propriedades e vacinado 664.067 animais, ou seja o dôbro dos serviços executados em 1951. [illegible] Divisão de Defesa Sanitária Animal, nos Estados, [illegible], de janeiro a março último [illegible] doses de vacinas, contra [illegible] aplicadas em 1951.

DIFICULDADES PARA O PLANTIO DE OLIVEIRAS NA BAHIA

[illegible] de Faria Albuquerque, [illegible] do Instituto Central [illegible] da Bahia, [illegible] Rio de Janeiro de assuntos [illegible] a economia daquele [illegible] quais a importação de mudas de oliveira, para [illegible] nas regiões semiáridas [illegible] e a prorrogação do [illegible] compromissos financeiros [illegible]. Falando à imprensa [illegible]: «Devo dizer que [illegible] tentaram-se os do govêrno [illegible] comigo tratando [illegible] do Câmbio. E [illegible] concessão de câmbio, [illegible] de câmbio negou [illegible] para a importação em cruzeiros [illegible] agora, que há escassez de dólares. Isso não é novo. Todos sabemos que estamos com um «deficit» anual de cêrca de um bilhão de dólares na nossa balança comercial, mas todos sabemos, igualmente, que os dólares sempre apareceram para coisa muito menos importante do que esta. Por conseguinte, temos o direito de esperar tratamento mais justo e unânime por parte da direção de câmbio tanto mais que a Bahia é o segundo produtor de divisas para o país. Avulta que o presidente da República dá inteiro apôio ao nosso plano olivícola e a importação de mudas está amparada de legislação com os benefícios do câmbio oficial».

PARA A MELHORIA DE PRODUÇÃO DE LEITE

Durante os meses de maio, junho, julho e outubro de 1952, e maio de 1953, técnicos da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal realizaram verdadeiras aulas instrutivas, algumas das quais práticas, sôbre a produção de leite em todos os seus aspectos, a 47 gerentes e empregados de usinas e fazendas do interior, a fim de que possam seguir novos rumos, mediante trabalho moderno e mais conveniente.

Os interessados puderam, assim, conhecer pormenores a respeito da lacto-fermentação bacteriana, índice crioscópico do leite nos entrepostos do Distrito Federal, higiene, problemas da inspeção sanitária do leite no interior, exame bacteriológico da água de abastecimento nos estabelecimentos registrados na D.I.P.O.A., aspectos do abastecimento de leite no Rio de Janeiro, e tudo o que pode melhorar rebanhos, ordenha, transporte, beneficiamento e industrialização do leite.

ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS EM PERNAMBUCO

A produção de óleos e gorduras vegetais no Estado de Pernambuco, relativa ao ano de 1951, elevou-se a 18.907.965 quilos, no valor de Cr$ 117.382.979,00.

Os produtos industrializados foram babaçu, caroço de algodão, côco da Bahia, mamona, ouricuri, ouricuri-babaçu e ucunha.

Em relação aos subprodutos de óleos e gorduras vegetais, Pernambuco produziu, no citado ano, torta e farelo de babaçu, 240.209 quilos; linter de caroço de algodão, 1.837.535 quilos; casca (palha) de caroço de algodão, 377.000 quilos; linter, 1.130.957 quilos; piolho de caroço de algodão, 124.635 quilos; torta e farelo de caroço de algodão, 22.410.122 quilos; torta e farelo de côco da Bahia, 5.901 quilos; resíduo de mamona, 1.700 quilos; torta e farelo de mamona 12.206.548 quilos; torta de ouricuri, 55.583 quilos; torta de ouricuri e babaçu 138.019 quilos; torta e farelo de ucunha 148.807 quilos. O valor dos subprodutos de óleos e gorduras vegetais foi de Cr$ ...... 43.270.811,00.

SALITRE DO CHILE
— MULTIPLICA AS COLHEITAS —
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149-6º - TEL. 43-7092 - RIO

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração completa
AVEVITA — contem, em proporção cientìficamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessarios às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteinas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdicio. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais — o que garante a homogeneidade de cada grão AVEVITA é controlado em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em periodo de postura
• reprodutores
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7397
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

PRODUÇÃO RURAL

Alimentação do gado leiteiro em terras secas

BEN BROWN

(De "Hoard's Dairyman")

Especial para o Diário de Notícias

NUVENS de poeira escureciam o céu do Texas no verão de 1952. Pastagens normalmente verdes, penosamente estabelecidas em terras gastas pelo cultivo do algodão, haviam adquirido os tons mais sombrios de marron e cinzento. Depois de anos de fertilização e conservação do solo, os pastos, onde cresciam "Bermuda grass", "fescue" e "burr clover", ótimos para a produção de leite, ficaram cobertos apenas com uma vegetação falha, quase insuficiente para manter no lugar a terra rachada e ressequida.

Foram essas as consequências da pior sêca que a parte central do Estado do Texas, no sudoeste dos Estados Unidos, experimentou desde 1800 e pouco. No entanto, o grande rebanho de gado Holstein, criado em Neale Farms, nas proximidades da cidade de Waco, continuava a produzir leite de qualidade, em um ritmo que recomendaria o rebanho de gado leiteiro de qualquer parte do mundo. A média anual de 14.000 libras de leite e mais 500 libras de gordura por vaca, estabelecida em 1947, parecia estar garantida. Em qualquer parte dos Estados Unidos, essa média em um rebanho daquele tamanho (85 a 90 vacas leiteiras) é sempre um feito extraordinário.

TUDO ESTAVA SÊCO

Por que? Essa era a pergunta importante e interessante.

Pecuaristas experimentados sabiam que aquela espécie de produção de leite não podia ser mantida durante muito tempo em terras sêcas. E para o observador ocasional tudo no Texas estava sêco. Em resumo, a resposta para aquela pergunta era: silagem; toneladas e toneladas de suculenta, saborosa e nutritiva silagem, armazenada de maneira barata e eficiente no próprio seio da terra mãe. Preparada à maneira das Neale Farms, a silagem conserva-se durante dez ou mais anos. Fácil de armazenar e fácil de retirar, essa silagem é uma verdadeira maravilha para os fazendeiros. E qualquer criador de gado leiteiro em terras sêcas tem à sua disposição meios de reproduzir o programa de silagem das Neale Farms. Neste caso, o meio mais barato é o melhor em qualquer sentido.

"Muitos pecuaristas fazem silagem por aqui", diz Bill Neale Jr., "mas não a fazem em quantidade suficiente".

Como as Neale Farms fazem muita dessa silagem, suas vacas continuaram produzindo durante o longo periodo de sêca. Sem a silagem, as vacas teriam ficado tão sêcas quanto os campos em que pastavam. Os "silos" das Neale Farms são simplesmente compridas trincheiras abertas na terra. Com o emprêgo de *bull-dozers*, os silos são preparados em uma encosta com pouco declive em qualquer área conveniente. O necessário é apenas uma encosta com declive suficiente para que a água do fundo do silo se esgote naturalmente.

A raça Holandesa Preta Malhada, ou mais propriamente Holandesa de FRISIA, tomou nos Estados Unidos o nome próprio de Holstein Frision, de que se ocupa o presente trabalho, de Ben Brown

COM 200 PÉS DE COMPRIMENTO

As trincheiras são abertas com 200 pés de comprimento, seis pés de profundidade e de 8 a 10 pés de largura. (Êsses "silos" foram planejados para atender as necessidades das fazendas situadas perto de Waco; para fazendas com rebanhos menores, as trincheiras podem ter medidas diferentes; além disso, essa espécie de silo poderia ser construida com escavadeiras e outras ferramentas manuais, na falta de maquinaria adequada).

Na terra sêca e argilosa da região, não há necessidade de paredes de concreto. A silagem, em sua maior parte "redtop cane", é cortada no campo com um "field chopper" e descarregada no silo com o auxilio de um trator. À medida que o silo se enche, o trator comprime a silagem. A silagem fica tão comprimida que se assemelha a concreto. Enquanto isso, uma mangueira deixa a água correr constantemente. A silagem é ensopada com tôda a água que pode absorver.

Depois de bem comprimida e cheia, a trincheira é coberta com terra, cêrca de 12 a 14 polegadas de profundidade. Depois de coberto, o silo "desaparece". Olhando casualmente o local, nenhum visitante poderia imaginar que por baixo da terra resseeada existem 400 toneladas de suculento alimento, ótimo para a produção de leite e suficiente para alimentar durante um ano ou mais um rebanho de apreciável número de cabeças de gado Holstein.

A construção das grandes trincheiras é relativamente barata. Sua capacidade é quatro vêzes maior do que a da maioria dos silos verticais. Conservam melhor a silagem, desperdiçam menos alimento, são mais fáceis de encher e desencher, e não exigem coisa alguma que possa ser considerada "manutenção".

OPERAÇAO SIMPLES E EFICIENTE

A operação de retirada da silagem é simples e eficiente; com a lâmina do trator desenterra-se o suprimento suficiente para alguns dias. Em seguida, o caminhão de silagem recua até à extremidade aberta da trincheira. O trabalhador apenas raspa a silagem da superfície e coloca-a no elevador que enchera o caminhão. Mesmo sem o elevador, o trabalho de retirada é muito mais fácil do que entrar e sair de um silo vertical. Em Neale Farms existem cinco silos, que fornecem grande quantidade de silagem para o gado leiteiro e outros animais.

A silagem não é a única coisa que as vacas da fazenda comem (embora o sr. Neale se apresse em dizer que seria a última coisa que desejaria perder.) Quando chegam as chuvas, as férteis terras baixas do Texas oferecem pastagens que se equiparam às bem cuidadas pastagens da parte norte dos Estados Unidos. A alfafa é cuidadosamente tratada e irrigada, crescendo muito bem; anualmente, são guardadas de três a cinco toneladas de feno enfardado por acre. O pasto irrigado de "sudan" é usado durante os meses de verão e em outros periodos da-se aos animais uma ração de aveia, "milo", "bran", polpa de frutas citricas e torta de caroço de algodão (cêrca de 15 por cento de proteinas). Quanto aos cereais, as vacas recebem quantidade proporcional ao leite que produzem. Entretanto, 21 libras de alimentação de cereais por dia é o limite máximo, mesmo para as vacas que produzem 100 ou mais libras de leite por dia.

Ameaçados os rebanhos norte-americanos

Surgiram ultimamente nos Estados Unidos várias enfermidades que preocupam os criadores e os veterinários oficiais — Animais geralmente atingidos

VERDADEIRA multidão de enfermidades novas ameaça os rebanhos norte-americanos e complica ainda a já complicada politica agricola do govêrno Eisenhower, escreve Isidro Artigas, da Globe Press.

Os rebanhos suinos têm sido os mais afetados. Os criadores de gado ovino estão enfrentando o problema de verem seus rebanhos atacados por enfermidades que, se bem que não sejam novas, não tinham sido identificadas desde alguns anos. Os criadores de gado vacum se vêem diante de problema semelhante.

A enfermidade mais perigosa é o exantema vesicular, conhecido vulgarmente por V. E. nos Estados Unidos. A partir de julho do ano passado, essa enfermidade, surgida na Califórnia, já se espalhou por 39 Estados e atacou 150.000 porcos.

Uma doença chamada «lingua azul» vem atacando os rebanhos ovinos na Califórnia e Utah, calculando-se que só no primeiro dêsses Estados tenham sido atingidos 352.000 cabeças.

A enfermidade que ataca o gado vacum é chamada hiperqueratose pelos veterinários. Calculando-se que o prejuizo causado pela mesma aos criadores no ano passado foi de dois milhões de dólares.

O exantema vesicular provoca o aparecimento de pústulas no focinho, lingua e pés dos porcos. A hiperqueratose provoca o crescimento de um tecido córneo no pescoço das rezes e placas em suas linguas, que provocam muita dôr.

Os criadores estão fazendo pressão sôbre o Congresso, no sentido de serem votadas verbas necessárias ao combate das enfermidades que dizimam os rebanhos.

Rações Santa Helena
SANTA HELENA H
Rações balanceadas para aves, suinos, bovinos, equinos e caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
Rua 1º de Março, 99 — Rio.
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
SANTISSIMO — D. F.

Alimentação E SAÚDE

A ervilha

A ERVILHA está incluida entre os alimentos de boas qualidades nutritivas. Essa leguminosa pode ser usada fresca ou sêca, sendo que esta última apresenta, como é evidente, maior concentração de proteinas, hidratos de carbono e sais minerais, em virtude de sua menor porcentagem de água. O mesmo já não se dá com relação às vitaminas A, B1, B2 e C, que no vegetal fresco alcança mais elevado teôr. A ervilha sêca contem 23% de proteinas e 58% de hidratos de carbono, sendo boa fonte de ferro. Possui também cálcio e fósforo, minerais êsses que são encontrados em quota mais elevada na ervilha fresca.

Com a ervilha sêca poderemos fazer ótimas sopas e papas de sua farinha e com a fresca deliciosas preparações que, adicionadas de ovos, serão ainda mais saborosas e nutritivas.

Podemos incluir a ervilha em nosso cardápio em certas ocasiões, substituindo o feijão, evitando, assim, a monotonia da repetição diária dêste último alimento. (Divulgação do SAPS).

DOENÇAS DE PELE
Sifilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3165.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Maiores as compras de café verde pelos Estados Unidos

Diminuiram, entretanto, em abril último, as remessas do Brasil

AS IMPORTAÇÕES de café verde pelos Estados Unidos aumentaram em média, de 1,64 centavos por libra-pêso, valor na Alfândega, no mês de abril, primeiro mês completo depois do levantamento do "contrôle de preços do café, naquele país, segundo as estatísticas do Departamento de Comércio, dadas à publicidade.

ESPERAVAM AUMENTO

A suspensão do contrôle foi anunciada a 12 de março, pela Junta de Estabilização de Preços, e os países produtores tinham [illegible] esperança de que se produzisse alta acentuada nos preços, ao serem levantadas as restrições.

A medida trouxe como resultado uma subida de 2.30 centavos por libra (valor na Alfândega) de café brasileiro, durante o mês de abril, em comparação com o valor em março, porém a média do valor do café importado da Colômbia aumentou somente 0.05 de centavo, por libra-pêso. Entretanto, o volume das importações da Colômbia aumentou acentuadamente, durante abril último, ao passo que as do Brasil foram consideràvelmente mais baixas que as do mês anterior.

Segundo as estatísticas do Departamento de Comércio, obtidas com exclusividade pela "United Press", as importações de café verde se efetuaram como segue:

Total de todos os países: abril, 282.868.783 libras, avaliadas em .... 147.967.056 dólares, ou 53.31 centavos por libra; contra março, ... 295.777.062 libras, avaliadas em .... 149.865.974 dólares, ou 50.67 centavos a libra.

Do Brasil: abril, 91.268.590 libras, avaliadas em 48.093.251 dólares, ou uma média de 52.69 centavos a libra; março, 117.611.051 libras avaliadas em 59.267.727 dólares, ou 50.39 centavos a libra.

Da Colômbia: abril, 71.371.104 libras, no valor de 39.814.590 dólares, ou 55.79 centavos a libra. Março: 61.011.937 libras, no valor de 34.010.819 dólares, ou 55.74 centavos a libra.

GRANDE O CONSUMO AUSTRALIANO DE AÇUCAR

A Austrália é o país que mais açúcar consome no mundo. Seu consumo anual "per capita" é de 117,7 libras (53 quilos em cifras redondas).

A Etiópia é o país que menos consome açúcar. Seu consumo anual "per capita" é de apenas 800 gramas.

Nos Estados Unidos, o consumo de açúcar é de quase 43 quilos e nas demais nações é inferior à metade dessa quantidade.

Estas estatísticas estão contidas em um gráfico dado à publicidade pelos comerciantes de açúcar "Lamborn & Company", abrangendo 49 países, no período de 1951-52.

Essa emprêsa diz que as razões principais dêsse baixo consumo de açúcar são as seguintes:

1.º — Impostos internos sumamente elevados;

2.º — Excessivos aumentos do preço do produto, desde que sai do produtor até que chega ao consumidor; e,

3.º — Baixo poder aquisitivo.

Acrescenta que o consumidor médio dos Estados Unidos paga 10 centavos de dólar a libra-pêso de açúcar, ao passo que em alguns outros países êsse preço é de 25 centavos a libra.

DUZENTOS PORCOS DE RAÇA

Chegou recentemente à República do Salvador um avião com um carregamento de porcos, oferecidos pelos clubes 4-H do Estado do Texas aos clubes 4-C, organizados recentemente naquela república centro-americana.

Os 200 porcos de 130 quilos de pêso cada um, representam quatro variedades recomendadas às regiões semi-tropicais: Duroc-Jersey, Poland-China, Berkshire e Hampshire.

Os sócios dos clubes 4-C, aos quais foram enviados os porcos, prometeram cuidar dos animais devidamente e entregar as crias, quando tiverem seis meses, ao departamento agrícola competente do govêrno, que se encarregará de distribuí-las entre outros membros dos 4-C.

Esse um exemplo concreto de coöperação internacional.

SATISFEITOS COM O QUE VIRAM

Satisfeitos pelas informações que colheram em sua visita de oito dias ao Texas, 14 criadores e agricultores latino-americanos regressaram às suas pátrias.

Os visitantes patrocinaram uma festa oferecida a seus anfitriões — a Madisonville Cattlemen's Association e a Câmara do Comércio do Oriente do Texas — antes de partirem.

«Levamos algumas informações, que serão valiosas não apenas para nós, individualmente, mas também grandemente benéficas aos nossos países», disse Roberto Quinones, ministro da Agricultura e Criação de Gado de El Salvador.

Os visitantes de El Salvador e Venezuela demonstraram grande interêsse pelo gado Brahma, notório por sua capacidade de buscar sua propria forragem e resistir à escassez de alimentos. Explicaram que em seus países são necessários animais muito resistentes, para se obter sucesso com a criação.

EXCELENTES AS VINHAS PORTUGUESAS

As vinhas em Portugal apresentam-se em excelentes condições, devendo êste ano ser abundantes em uvas e vinho, segundo as melhores previsões.

Atualmente, já se encontram à venda, em várias adegas coöperativas e nas de alguns particulares, mais de um milhão de litros do produto. Todavia, os compradores parece não se mostrarem muito interessados, aguardando, talvez, uma queda de preço, que lhes permita uma boa compra.

DERAM O NOME DE «IKE» AO BEZERRO

Um bezerro nascido na Bolívia em circunstâncias muito especiais recebeu também um nome muito especial. O bezerro, de raça Holstein, nascido no pôsto experimental de Cochabamba, foi o primeiro bovino nascido naquele país em resultado da inseminação artificial. Como nasceu durante as eleições presidenciais norte-americanas, o bezerro recebeu o nome de «Ike».

ESPLÊNDIDOS EXEMPLARES HEREFORD

— Representantes do Brasil, Argentina e Uruguai figuravam entre os muitos admiradores dos esplêndidos exemplares Hereford, na Exposição de Gado «Three Counties Show» (Exposição de Três Condados), inaugurada no dia 15, no Reino Unido.

Entre os novos mercados abertos à importação de reses Hereford, durante os recentes anos de após-guerra, podem-se citar Israel, Noruega, Suécia e Malaca.

As exportações britânicas do gado Hereford são avaliadas em milhares de libras esterlinas por ano.

PRODUÇÃO PORTUGUESA DE CAFÉ

Informações recebidas de Luanda, referentes à produção de café nos territórios portuguêses no continente africano, revelam que a safra de 1953 será superior à do ano passado.

A produção de Angola de 1951-52 foi de 800.000 sacas de 60 quilos, e a de 1952-53 está presentemente em 880.000.

PLANTIO DE «KENAF» EM CUBA

Os técnicos norte-americanos do Ponto IV estão recomendando o plantio do «Kenaf» em Cuba. O «Kenaf» é uma planta fibrosa, semelhante à juta, que os industriais norte-americanos estão importando em grandes quantidades da India e do Paquistão.

Em Santiago de Las Vehas, técnicos cubanos e norte-americanos estão dirigindo o plantio experimental do vegetal, a fim de descobrir que métodos devem ser aplicados para o cultivo eficiente em alta escala.

SEGUNDO PRODUTOR MUNDIAL DE MILHO O BRASIL

Em 1950, os Estados Unidos produziram 77.671.000 toneladas de milho, cêrca de metade da produção total. O Brasil ocupou o segundo lugar, com 5.790.000 toneladas. A Argentina, terceiro produtor, colheu 2.600.000 toneladas. Seguiram-se: México, 2.500.000 toneladas; União Sul Africana, 2.470.000; Iugoslavia, 2.065.000; Itália, 1.924.000; India, 1.708.000; Egito, 1.306.000; Filipinas, 718.000; Turquia, 628.000; Espanha, 610.000; Colômbia, 585.000; Portugal, 482.000; França, 404.000; Paquistão, 374.000; Canadá, 352.000; Congo Belga, 337.000. Em 1949, a China produziu 6.500.000 toneladas de milho. Em 1952, o Brasil colheu 6.243.204.

NOVO TIPO DE PULVERIZADOR ACIONADO POR TRATOR AGRICOLA

Firma britânica está fornecendo à Turquia novo tipo de pulverizador acionado por trator agricola comum. Esse pulverizador montado num reboque de duas rodas, puxado pelo trator, é acionado por um eixo flexivel, que transmite a fôrça do trator. A função e a separação do pulverizador levam sòmente alguns segundos. Este novo tipo de pulverizador pode ser empregado para todos os sistemas de pulverização, para extinção de incêndio e para a irrigação geral nas granjas. É fácil de ser conservado e foi construido para ser usado em terreno ardentado.

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE
OS MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA POSTURA • OVOS GRANDES • SÓ LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FILIAIS NEM INTERMEDIARIOS • VISITE O AVIARIO PARA VER • GARANTE-SE 90% DE PINTOS FEMEAS • CR$ 850,00 CADA CENTO POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELLO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL
24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS
ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS
COME MENOS PÕE MAIS

REGULARIZADO O RIO SÃO FRANCISCO, PAULO AFONSO PRODUZIRÁ 900 MIL KW

Em entrevista a êste jornal, declara o presidente da Companhia Hidrelétrica que o govêrno deve agora organizar emprêsas de aproveitamento da energia

Quase pronta a primeira fase dos trabalhos, afirma o sr. Antônio José Alves de Sousa — A mais apta para fornecer fôrça para indústrias eletro-químicas, eletro-mecânicas, etc. — Grande benefício será a fixação do nordestino à sua terra

A IMPORTÂNCIA da usina hidrelétrica de Paulo Afonso é tal que todos os brasileiros acompanham com vivo interêsse o desenvolvimento das suas obras. Representará a redenção do Nordeste fornecendo-lhe a fôrça de que necessita, para se tornar uma região à altura das mais desenvolvidas, quer pelo melhor aproveitamento de suas possibilidades minerais, quer pela irrigação, fomentando a agricultura, ou pela industrialização. Com o fim de nos informarmos sôbre a situação atual e as perspectivas dos trabalhos da Companhia Hidrelétrica do S. Francisco, procuramos o seu presidente, sr. Antônio José Alves de Sousa. Nossa primeira pergunta foi a respeito da época em que as instalações entrarão em funcionamento. Respondeu-nos o entrevistado:

— «Em fins do primeiro trimestre de 1954. Já está pronta a linha de transmissão que levará a energia a Recife e muito adiantada a de Salvador. Duas das três máquinas de geradores de 60 mil Kw acabam de ficar prontas, sendo que a terceira está em fase adiantada».

Comissões de desenvolvimento

Informados, assim, de que as obras estão bastante adiantadas, procuramos saber quais as medidas que estão sendo tomadas para o aproveitamento da energia que não tardará.

— "A Companhia Hidrelétrica do São Francisco apenas distribuirá e venderá a energia, não cuidará do seu consumo; entretanto, posso informar que foram constituídas comissões de desenvolvimento econômico nos diversos estados interessados, com a finalidade de utilizar a eletricidade que lhes faltava. Essas comissões estão preocupadas com a atração de indústrias, etc."

Mostramo-nos interessados nas linhas de transmissão planejadas pela companhia; delas dependerá o número de municípios beneficiados e foi a êsse respeito que fizemos a pergunta seguinte, à qual respondeu o sr. Antônio José Alves de Sousa:

— "Além das linhas a que me referi, que são as principais, encontram-se estudadas também as secundárias. Assim, haverá uma linha para Aracajú, outra para Maceió e ainda uma terceira em direção ao Nordeste. Essas linhas já foram iniciadas.

Voltamos, então, a referir-nos ao problema que nos parece agora o mais importante, o aproveitamento da energia elétrica.

O presidente da Hidrelétrica do São Francisco mostrou-se entusiasmado com os efeitos que advirão da irrigação dos terrenos marginais do rio São Francisco. E disse-nos:

— "Quando estiver completada a primeira parte do programa elaborado para Paulo Afonso, que compreende usinas com capacidade para 120 mil Kw, as duas linhas-tronco e as quatro subestações principais, isto, como já disse, por volta de março do ano próximo, certamente as comissões estaduais já terão cuidado dos programas de irrigação".

Muito adiantada a barragem principal

Nêsse ponto de nossa palestra com o presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, êle se referiu mais uma vez ao estado das obras:

— "A usina está muito adiantada; a construção da barragem no braço, principal do rio, caso siga normalmente na atual estiagem, ficará pronta antes que as águas voltem a subir".

Referindo-se também, logo após às comissões:

— "Foi por iniciativa da C. H. S. F. que os governos estaduais do Recife, da Paraiba, de Alagoas, de Sergipe e da Bahia, criaram as comissões de desenvolvimento econômico que estão estudando os meios de promover a mudança de estado de coisas que se operará com o fato novo que será a energia elétrica com que contarão".

E que fará a companhia logo após a conclusão da primeira parte do projeto? Foi o que perguntamos em seguida.

— "Logo que estiverem terminadas as instalações programadas para a primeira fase indicaremos as linhas para Aracajú, Propriá, Campo Grande e várias outras em direção dos cinco Estados".

Previsões — 900 mil Kw

Aludindo ao grande desenvolvimento que certamente surgirá com o funcionamento das usinas do São Francisco, inquirimos o entrevistado sôbre até que ponto a C. H. S. F. poderá suprir as necessidades futuras. E obtivemos os seguintes esclarecimentos:

"A energia hidrelétrica disponível em Paulo Afonso é de 540 mil Kw, sem qualquer regularização da descarga do rio. Com a regularização, que já sabemos possível, a energia disponível será da ordem de 900 mil Kw. E para utilizar esta energia será somente necessário construir-se novas tomadas d'água e novas casas de máquinas, visto que as barragens que estão sendo concluídas servirão para o aproveitamento total de Paulo Afonso. Êsse potencial satisfará muita necessidade, por muitos anos".

Indústrias eletro-químicas

Convencidos pela veemência das afirmações do sr. Antônio José Alves de Sousa, interrogamos-lhe sôbre a possibilidade do emprêgo da energia em indústrias inexistentes no Brasil. Eis a sua resposta:

— "E' meu ponto de vista pessoal que a usina de Paulo Afonso, pela disponibilidade de energia com que poderá contar, é a mais apta no Brasil para fornecer a indústrias eletroquímicas, eletrometalúrgicas, do aluminio, de solda eletrolítica, de nitratos pela fixação do azôto, do ar, etc., que são grandes consumidoras de energia elétrica".

E novamente referiu-se com entusiasmo à irrigação pela elevação das águas, atividade que se poderá desenvolver em grande extensão das margens do São Francisco.

Fixará o nordestino

E para encerrar sua entrevista, declarou-nos o presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco:

— "O maior benefício que provirá do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso será a fixação do nordestino à sua terra. O grande desenvolvimento agropecuário e industrial da região serão garantias para que isso aconteça. São necessárias, entretanto, outras providências além das relativas ao suprimento de energia elétrica; tôdas elas são, porém, da alçada dos governos federal e estaduais. O nordestino conta com grandes reservas de matéria prima que podem ser aproveitadas e industrializadas — organizá-las em companhias tal como foi feito com a C. H. S. F. seria tarefa governamental de amplas perspectivas".

ECONOMIA E FINANÇAS

PADRÃO DE VIDA DO OPERARIADO

EM AGOSTO e setembro do ano passado, a Comissão Nacional de Bem Estar Social levou a efeito, em todo o Brasil, uma pesquisa de padrão de vida, que teve por campo principal a situação das famílias operárias de mais de 13 elementos (pai, mãe e filho). Até o presente data, já foram divulgados os resultados preliminares para 13 das nossas maiores cidades: Belem, Terezina, Fortaleza, Natal, Campina Grande, Moreno, Recife, Aracaju, Salvador, Vitória, Joinville, Caxias do Sul e Pôrto Alegre, o que permite um confronto geral das condições prevalecentes em centenas de lares operários, de Norte a Sul do país. Pela primeira vez podemos conhecê-las de perto.

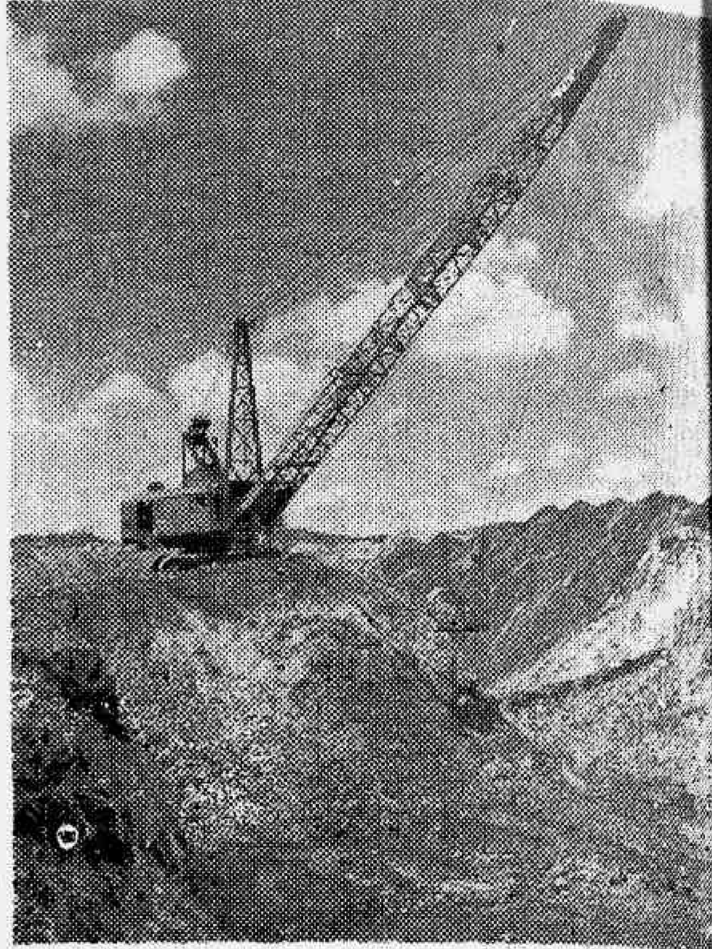
Como é natural, uma tarefa dessa amplitude depara com grandes dificuldades na realização, das quais não será de menor monta a exiguidade das verbas disponíveis, a falta de pessoal qualificado para a empreender pelas várias unidades federativas. Em vista disso, teve a equipe controladora, sob a direção do sr. Guerreiro Ramos, de se cingir a uma amostragem relativamente pequena. As famílias foram escolhidas sempre entre os trabalhadores dos dois ou três ramos principais de atividade industrial em cada uma das cidades consideradas. Infelizmente, ao que parece, as instruções centrais não foram cumpridas com todo o rigor em alguns lugares, causando assim algum transtorno à comparação dos grupos de famílias entre si, de um estrito ponto de vista científico. Mas essas diferenças, no fundo, são de somenos importância, desde que as levemos em conta na interpretação dos dados, e subsiste a verdade iniludível de que a pesquisa da CNBES permitiu novas bases para a ação social que se espera das autoridades.

Os padrões de vida observados atestam uma considerável variação de Norte a Sul do país, sendo em geral muito precárias nas unidades setentrionais, como aliás todos sentem. Basta dizer que só em Belém, Joinville, Caxias do Sul e Pôrto Alegre as famílias despendiam menos de 50% da receita mensal com a alimentação. Em tôdas as demais a média ultrapassou êsse limite. Em Salvador e Moreno, os gastos da comida chegam a consumir mais de 60% do total, podendo nós daí depreender o que sobra para fazer face a outros encargos.

A respeito das condições de habitação, o quadro encontrado pelos pesquisadores atesta que são paupérrimas, salvo no Sul. Assim, das 54, famílias abordadas em Recife, apenas 17 estavam ligadas a abastecimento de água, 35 tinham luz elétrica, 7 possuíam instalações para a rede de esgotos, havia 9 aparelhos de rádio e 7 máquinas de costura. Já em Pôrto Alegre, que se poderá pôr em têrmo de comparação com a capital pernambucana, dos 50 lares operários constatados, 48 dispunham de água encanada, 49 de luz elétrica, 28 estavam ligados à rede de esgotos, 48 dispunham de aparelhos de rádio e 38 máquinas de costura.

Em Fortaleza, apenas 3 casas com água encanada e 1 com esgoto, em 41; para as 51 de Salvador, os resultados dão 10 com água encanada e 7 com esgoto; 5 das famílias da capital cearense, tinham rádio, 6 em Salvador. As piores condições assinaláveis dizem respeito a Campina Grande, onde de 43 famílias apenas 1 tinha rádio em casa, apenas 6 possuíam ligação à rede de esgotos e havia, ao todo, 27 fossas precárias.

No próximo comentário referiremos os níveis de salário comprovados nestas cidades pela CNBES, bastante elucidativos da má situação do nosso trabalhador industrial, apesar de tudo um «privilegiado» com licença do têrmo, em relação ao trabalhador da enxada, que moureja de sol a sol. Para o conhecer melhor, o sr. João Goulart não precisará sequer descer do andar do seu gabinete. Atravesse o átrio e consulte os técnicos que estão revelando ao país como vive a família operária brasileira.



Carvão nacional

O Plano de Carvão Nacional, que acaba de ser aprovado pelo Congresso, em lei imediatamente sancionada pelo presidente da República, visa a aumentar a produção dêsse combustível, cuja importância é básica na vida dos povos modernos. A fotografia acima é um flagrante das operações nas minas da Companhia Siderúrgica Nacional, em Santa Catarina, vendo-se a extração a céu aberto do minério destinado, após o beneficiamento, à produção de aço em Volta Redonda

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

Recuperação do Território do Rio Branco

Francisco Burkinski

O fato de o Território do Rio Branco, com 250.000 quilômetros quadrados, maior portanto que o Estado de São Paulo, revestir-se de peculiaridade fisiográficas e sociais bem definidas, — no Alto Rio Branco, zona de pequena agricultura e criação de gado, se localizam 80% dos habitantes do Território, diferenciando-se assim da paisagem de imensas florestas equatoriais que caracterizam quase tôda a Amazônia, — basta para merecer interêsse todo especial por parte da administração pública federal.

Foi compreendendo perfeitamente tôdas as circunstâncias [illegible] que o sr. Araujo Cavalcanti, [illegible] de administração do govêrno federal imbuído das modernas idéias de planejamento regional, desobrigando-se da incumbência que lhe fôra [illegible] da em 1943 pelo D. A. S. P., [illegible] brou, com singular acuidade, o [illegible] ejo que se lhe oferecia de [illegible] ender, pela primeira vez no Brasil — em vez de um simples [illegible] como via de regra acontece — uma séria experiência destinada ao [illegible] veitamento da economia de uma região predestinada a ser uma das [illegible] mais ricas e prósperas do [illegible] ter. Eis a gênese de «Recuperação e Desenvolvimento do Vale do Rio Branco», onde se encontra não só um roteiro para a elaboração, em época oportuna, de um plano [illegible] para a organização racional da administração do Território do Rio Branco, mas também uma perspectiva segura para a ação governamental nos demais Territórios [illegible] e mesmo, em certos Municípios do país.

Completamente desprovido de [illegible] dos estatísticos, teve o autor que proceder a pesquisas próprias na [illegible] realidade econômica e social, e [illegible] base nelas sugerir um plano de recuperação e de desenvolvimento do Território. A missão [illegible] técnico foi a de esboçar um plano administrativo para o aproveitamento integral das riquezas do Território do Rio Branco. Para plano de maior envergadura sugeriu a criação do Parque Nacional da Ilha de Maracá, cuja função precípua consistiria no estudo técnico e científico das potencialidades econômicas do Vale do Rio Branco. Nem por isso deixa deixa o presente trabalho de ser um indicador indispensável a todos os governantes [illegible] municipais do Brasil. Os mesmos problemas, com pequenas [illegible] que afligem o Rio Branco, também fazem parte integrante do quadro do Norte, do Centro do Oeste e do Nordeste do Brasil, regiões que abrangem 3/4 partes do nosso Território.

E êsse quadro doloroso o autor teve a coragem de exibi-lo em tôda a [illegible] de sua realidade, descrevendo o panorama de miséria e abandono em que vivem os habitantes do Rio Branco. No setor da educação, 95% de analfabetos; no setor de saúde: alimentação precária, péssimas condições de higiene e verminose, sífilis, tuberculose e beri-beri; no campo econômico: exploração [illegible] das riquezas naturais, preços elevados e consequentemente quase nenhum poder aquisitivo dos habitantes; quanto à colonização, falta de braços, demonstrada no coeficiente 0,06 por Km2.

E' apontada, portanto, a necessidade de extinção lenta e pacífica dos latifúndios já existentes, revertendo à União as áreas não cultivadas, as quais, baseado na opinião dos pequenos produtores locais, sugere sejam subdivididas em lotes e, em seguida, distribuídas aos moradores que estejam em condições de cultivá-las, com financiamento e assistência técnica por parte do Estado. Nesse ponto o autor indica solução para um problema que não é específico do Rio Branco, mas atinge tôda a economia nacional, cuja causa principal de estagnamento reside na existência em nossa terra de enormes glebas não cultivadas, em mãos de um pequeno grupo de proprietários rurais.

Sendo o território do Rio Branco, como vimos, uma área em que quase tudo ainda está por se fazer no que concerne aos serviços públicos, para se chegar ao Plano Geral de Recuperação e Desenvolvimento do Vale do Rio Branco, o trabalho mostra, em breves linhas, como complemento o rumo a seguir na elaboração dos vários subplanos que devem tratar de eletrificação, transportes, colonização, imigração, obras e equipamentos, etc.

Isso, porém, não impede que se reconheça quanto a União já fêz naquela imensa área, desmembrada em 1943 do Estado do Amazonas, e o muito que ainda poderá fazer e é necessário que faça, para êxito da redivisão territorial mais adequada do Brasil.

Adoção de medidas tendentes à eliminação do confisco cambial

Contrária à atual situação do café no câmbio oficial a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo

A agricultura, pràticamente nossa única fornecedora de divisas, suporta as repercussões da vertiginosa alta do custo de vida — Catalogação de erros e necessidades no memorial entregue, esta semana, ao ministro da Fazenda

OS LAVRADORES de S. Paulo entregaram, esta semana, expressivo memorial ao ministro Oswaldo Aranha, recém-empossado na pasta da Fazenda, contra o «confisco cambial» das divisas produzidas pelo café.

Diz o documento, que reproduzimos nesta seção, como significativo de um instante de angústia da economia brasileira:

PENSAMENTO E CONCLUSÕES DOS LAVRADORES

"A Federação das Associação Rurais do Estado de São Paulo, com referência à política cambial brasileira, vem trazer ao conhecimento de vossa excelência o pensamento e as conclusões da grande assembléia de associações rurais e cooperativas, suas filiadas, realizada em 15 do corrente, com a presença de outras entidades da classe agricola, alem de inúmeros interessados. Nos debates ficou bem definida a evidenciada e angustiosa situação em que se encontra a agricultura produtora de artigos exportáveis, fonte dos recursos que alimentam nosso comércio com o exterior, comércio êsse indispensável à sobrevivência e progresso do país. Aliás, a realidade de tal situação já resulta flagrante, com a aprovação de dispositivos da nova lei cambial, permitindo um regime de exceção para certos produtos, cada vez mais numerosos. Condenou, porém, a lei a um plano discriminatório o café e o algodão. Foi principalmente em tôrno da situação do primeiro dêsses produtos que se desenvolveram os debates, cuja análise ora submetemos ao esclarecido exame de v. excelência. A escassez de cambiais para a importação é problema que aflige em particular os países subdesenvolvidos e em expansão, como o Brasil. Daí o estabelecimento de controles e disciplina na utilização das divisas, objetivando seu mais racional aproveitamento. Não obstante os evidentes benefícios dessa política — quando bem executada — não pode ela, por outro lado, manter-se inelástica, indiferente aos demais setôres internos e externos determinantes, em última análise, do valor paritário das moedas. Essa circunstância é universalmente reconhecida pelos técnicos e ficou consagrada no estatuto que criou o Fundo Monetário Internacional, ao admitir revisões periódicas nos valores paritários declarados. E' assim que se imporia o exame do valor do cruzeiro no âmbito internacional, após o decurso de longo tempo em que se operou no país um processo inflacionário sem precedentes, comprovado como está que o valor interno de nossa moeda é de 30 centavos em relação a 1939."

ALTA PROGRESSIVA DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

«Sabendo-se que a agricultura é pràticamente a nossa única fornecedora de divisas, são óbvias as repercussões que suporta com o vertiginoso crescimento do custo de vida, salientando-se principalmente as seguintes: 1 — alta progressiva dos custos de produção, determinando a incidência, na categoria de gravosos, de cada vez maior número de nossos produtos de exportação; 2 — impressionante diminuição ou paralisação das exportações, face à produção anti-econômica, com o consequente desinterêsse pelo emprêgo de capitais na exploração da terra; 3 — desvio de recursos para setores capazes de proporcionar lucros maiores, caracterizado, principalmente, pela corrida para os imóveis, para a indústria, comércio e especulação com títulos; 4 — carência, cada vez mais acentuada, de gêneros de alimentação e profundo mal estar das classes média e operária e de todos que, de uma ou outra forma, vivem de rendimentos ou salários fixos; 5 — êxodo rural e super congestionamento das áreas urbanas, acarretando crises e dificuldades de tôda ordem.

APENAS O CAFE PARECIA RESISTIR

«Dentro dêsse verdadeiro círculo vicioso, apenas o café, mercê das cotações externas resultantes de sua posição estatística, parecia resistir aos efeitos de tão calamitosa situação. Entretanto é impossível negar que o abuso nos preços externos vem custando ao país significativa queda em nosso volume de exportação e consequente progresso de nossos competidores, que, usando de melhores processos, fazem séria e irresistível concorrência à produção brasileira».

TUDO SE TEM NEGADO A LAVOURA

«Entretanto à lavoura tudo se tem negado. Crédito escasso, caro e inadequado. Sérias dificuldades no suprimento de bens de produção e utilidades gerais de seu consumo, cujos preços e escassez têm impedido a melhoria e o aumento da produção. Tais circunstâncias, aliadas ao processo inflacionário, são notàvelmente agravadas pela falta de instrumentos de ação adequados à formulação e execução de uma política monetária e fiscal, capaz de prover harmônicamente às necessidades do país. Como resultado dessa distorsão do nosso desenvolvimento econômico, agravaram-se extraordinàriamente as condições da produção agrícola em geral, invadindo o reduto final da cafeicultura. Daí o unânime pronunciamento das associações rurais e mais entidades reunidas na FARESP, no conclave de 15 do corrente, quando, entre outras resoluções da magna importância, decidiu-se sôbre a inadiável necessidade da revisão de nossa legislação cambial, suprimindo-se, desde logo, o chamado «confisco», que rápida e seguramente arrastará a totalidade de nossa produção cafeeira para a órbita dos «gravosos», liquidando, assim, a última fonte de divisas do país.

Dir-se-á — como argumento impressionante — que cabe à chamadas zonas velhas, de baixa produção por área, a responsabilidade do encarecimento do preço do custo da produção cafeeira e que cumpre recuperá-las, ao invés de procurar sempre terras novas, de produção maciça e econômica. Mas a resposta — não menos impressionante — é que, dentro das condições criadas pelo atual valor interno do cruzeiro, essa recuperação exigiria capitais de que a lavoura não dispõe, dado que só recebe pelo seu café a têrça parte do que êle efetivamente vale. E daí o «rush» para o sertão, abandonando e empobrecendo zonas ecològicamente mais recomendáveis e onde tudo está feito: instalações de produção, transporte aero-rodo-ferroviário, telefones e telégrafos, aparelhamento escolar e de assistência social financeira, proximidade das capitais e dos portos, etc. E, por outro lado, nas decantadas zonas novas, sujeitas a condições meteorológicas hostis, a produtividade principiará, dentro em breve, a regredir em seus índices, nada mais nos restando afinal como defesa, de vez que o café já atingiu o limite extremo das zonas em que pode ser econômicamente produzido».

INCONSTITUCIONAL O PRESENTE REGIME DE CAMBIO

«Já o professor Sampaio Dória, em luminoso parecer, arguiu de inconstitucional o regime cambial vigente. Obtendo, pelas suas cambiais de exportação, dólares à base de 18,38 e importando tudo o de que necessita para produzi-lo, em têrmos de 50 cruzeiros, é bem de ver-se que o cafeicultor está sendo espoliado. Se se admitisse que essa espoliação é praticada com real proveito para a situação financeira nacional, como combate à inflação e estímulo às fontes de produção, tal como proclamara o enunciado justificativo de sua criação, ainda seria concebível a sua permanência. Mas o que estamos vendo é o desvio paulatino e incontrolável dessa diferença cambial, seja para aplicações suntuárias nas zonas urbanas, seja para enriquecimento ilícito de intermediários inescrupulosos, que — segundo se diz — consegui-

(Conclui na 4ª página)

No segundo semestre dêste ano, as exportações de cacau e subprodutos deverão render cêrca de 55 milhões de dólares em divisas

São boas as perspectivas da atual safra, depois do desastre do ano passado — Esperam os produtores colocar êste ano nos mercados externo 66 mil toneladas de cacau em amêndoa

Mas o consumo mundial vem caindo, desde 1952, afetando imenso os preços — As cotações de Nova York continuam inferiores ao preço-teto fixado pelo govêrno norte-americano

EM seu último número a revista «Conjuntura Econômica» publica um interessante estudo do mercado cacaueiro em 1953, à base dos resultados colhidos de 1º de maio de 1952 a 30 de abril último, começando por afirmar que o fraco volume dos negócios de cacau na safra baiana talvez não se repita na nova estação que ora se inicia. Tudo indica que, depois de duas safras pequenas, a atual se pronuncie boa, parecendo ter encontrado condições climatéricas favoráveis ao seu normal desenvolvimento.

As colheitas baianas de 1952-53 deverão ter atingido apenas 92,4 mil toneladas. Tanto as apanhas do temporão (16,9 mil toneladas), realizadas de maio a agôsto de 1952 como as 75,5 mil toneladas da safra principal (setembro de 1952 a abril de 1953) foram muito reduzidas, devido a duas causas principais: irregularidade das condições climáticas e o intenso ataque da moléstia denominada «podridão parda».

A redução excepcional do temporão resultou sobretudo da insuficiência das chuvas, em fins de 1951 e a extraordinária sêca prosseguida de janeiro a fevereiro de 1952. Por outro lado, as devastações dos [illegible] e a podridão parda que atacou os cacauais durante o inverno contribuiram, igualmente, para aquêle resultado desastroso. A praga prosseguiu de maneira impressionante em agôsto, setembro e outubro, ocasionando grandes estragos à safra principal. Além disso, duas outras moléstias, a princípio confundidas com a «podridão parda» atacaram terrivelmente os frutos. Tais moléstias originam-se de fungos que, embora conhecidos nos cacauais do Equador e da Africa, só recentemente foram notados na Bahia.

Por todos êsses fatos assinalados para a estação cacaueira de 1952-53, a colheita principal compreendida entre setembro de 1951 e abril de 1952 foi extremamente reduzida (34,8 mil toneladas), contribuindo para que o volume de cacau em circulação, no ano comercial de 1952, fôsse demasiadamente pequeno.

O mercado no ano passado

Nessa conjuntura interna desfavorável se desenvolveu o mercado baiano de cacau.

O volume total das exportações para o exterior (58 mil toneladas, inclusive 2 mil de cacau de outros Estados) foi o menor dos últimos 30 anos. Desde 1922, quando exportamos 45 mil toneladas, que as vendas de cacau ao estrangeiro não haviam caído a níveis tão baixos.

A insignificância da safra principal de 1951-52 e a reduzida colheita do temporão de 1952 diminuiram as exportações baianas, nos oito primeiros meses do ano, a menos de 24 mil toneladas. Somente a partir de setembro, quando se iniciaram as apanhas da safra 1952/53, as remessas de cacau para o exterior se avolumaram.

Destacaram-se como principais compradores os Estados Unidos, que absorveram 55,6 por cento das vendas externas da Bahia, Argentina (9,4 por cento), Holanda (9,1 por cento), Alemanha (8,3 por cento) e Itália (5,7 por cento). Quanto ao valor da exportação em 1952 (763 milhões de cruzeiros), foi o menor desde 1947. Sob êsse aspecto não há têrmo de comparação com os anos anteriores a 1946, porque data dêste último o início do período inflacionário das estações do produto.

Queda dos preços

A marcha dos preços do cacau nos últimos meses vem se apresentando bem acidentada. No primeiro semestre de 1952, quando as cotações do produto no mercado norte-americano

(Conclui na 4ª página)



Nossos pais conheciam o cálcio como a melhor medicação para os dentes e para a prevenção da cárie. Nós sabemos que o flúor é, a respeito, a última palavra da ciência. E todos nós podemos usar agora o cálcio e o flúor em magnífica associação no moderno medicamento:

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrivel: - sem deposito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruario de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins

Os candidatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Cabelos crespos tem quem que[illegible]
CONTRA CRESPO
O FIXADOR INDICADO
A VENDA em DROGARIAS E PERF.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 28 de Junho de 1953

...RTA DE LISBOA

...plica-se o novo plano de fomento

...próximos seis anos serão decisivos no pro...esso de Portugal — E conta-se com os recur...s próprios para gastar em benefícios nacio...is entre 13 e 14 milhões de contos — O aniversário dêste Diário — Outras notas

ÁLVARO PINTO
Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Noticias")

...SBOA, 21 de junho — Não será só ... Tesouraria que tomara a si tôdas ... despesas do novo grandioso Pla... ...e Fomento. Algumas outras insti... ...s públicas e particulares contri... ...o dentro de suas possibilidades ... o bom êxito do empreendimento. ... regimes de partidarismo exces... ... de excessiva pulverização de ... políticas e intangíveis persona... ...s, planos desta natureza são com...mente impossíveis, porque as dis... ...em intermináveis não acabam ... Cada cabeça da sua sentença ... qualquer cidadão julga que só é ... útil aquilo que êle propõe e de... ...ntransigentemente.

...regime português, firmado num ...cionalismo especial que tem me... ...de ano para ano e se baseia ... severa concepção de autorida... ...do Estado, realiza sucessivamente e ... à vista de todos, o que ... um dos fundamentos da sábia ... de Salazar: a Nação deve cons... ...uma forte, refletida e coesa uni... moral e econômica.

...o comentário dalgum pa... ... já o ... que não concorde com ... considerações! — Portanto, au... ...absoluta, visto o Estado ser ... poderoso.

... analisar melhor o que se passa ... país e quiser ver as coisas ... realidade, verificará que ... se trata de Autarquia no sentido ... exagerada, mas de regime que ... com muitas economias ... E que, para ser ple... ...válido e produtivo, precisa de ... um TODO e ter unidade in... ...de direção.

... iniciativa particular é sempre ca... ...amparada nos vários se... ...eja nas letras ou nas artes, ... agricultura e na indústria, ... na navegação. E isto ... meio palavriado, como ...

... nas artes, são bem no... ...os auxílios, os estímulos, os dis... ...de muitas centenas de milha... ...contos por parte do Instituto ... Cultura e do Secretariado Na... ...de Informação e Cultura Po... ...Ambos êstes organismos são ... remoques por parte ... daqueles que por es... ...independência, nunca dese... ...dos auxílios que neles ... A estatística, porém, das ... próximas dos dois ins... ...e incrível, não obstan... ...e intransigências ... tôdas as obras hu...

... fonte principal da ... e a mais valente cadi... ...energias nacionais, rece... ...anos impulso mag... ...das obras de hidráuli... ...albufeiras, exten... ...têm levado à per... ...a pontos onde só ... desta raça indomá...vel conseguia tirar de terrenos hostis o seu sustento e o dos seus semelhantes. Essas obras seguem em ritmo acelerado e hão-de sobrepujar as necessidades do aumento da população, que cresce em boa escala de ano para ano. A par da hidráulica, os serviços florestais e de seleção de sementes, os auxílios e nitreiras e silos, a divisão de grandes propriedades para famílias de colonos e a proteção aos preços de vinhos e cereais — são outros tantos serviços prestados ao bem público. Indiretamente, as estradas, os caminhos de ferro e a próxima remodelação de caminhos rurais — darão ao grande ao pequeno agricultor, à família modesta e ao próprio camponês bisonho, que adora o seu pedaço de terra mais que a todos os deuses de tôdas as religiões, um confôrto em que era difícil sonhar antes.

A proteção à indústria tem merecido igualmente desvelados interêsses do Poder Executivo, quer por meio das pautas quer pela participação direta em tôda a espécie de empreendimentos de utilidade nacional, a que tem de juntar-se, com feição relevante, a política hidrelétrica e a ininterrupta melhoria dos transportes.

O comércio e a navegação estão na ordem diária das atenções governativas, ora na vigilância das permutas internacionais e boa distribuição interna, ora no desenvolvimento da marinha mercante, capítulo êste em que tão cristalinamente se exemplifica a coordenação de esforços entre o Estado e as companhias particulares. Com os empréstimos oficiais e a administração e boa vontade exemplares das companhias de navegação, Portugal possui hoje uma frota de grandes e confortáveis navios, que podem desfraldar orgulhosamente em todos os mares a bandeira do Império lusitano.

A primeira conferência do ciclo de palestras explicativas do Plano de Fomento foi realizada pelo ministro das Comunicações, coronel Gomes de Araújo. Falou da Marinha Mercante, dos portos de Lisboa, Douro e Leixões, dos caminhos de ferro e transportes rodoviários, da aviação civil e comercial e dos correios e telégrafos. E em todos êstes capítulos alinhou números gastos e números a dispender. Por interessar mais ao exterior, quero só dar-lhes os números relativos à Marinha Mercante. Já estão em serviço 51 navios novos e em construção adiantada mais 9. Os 60 representam uma despesa total de ... 3.850.000 contos. O Plano de Fomento inclui ainda mais dois navios tanques e um navio de passageiros no valor de 480.000 contos. Atingiremos assim o total de mais de 4 milhões de contos gastos na Marinha Mercante portuguesa, que em 1922, como sabem, não tinha um único navio suportável em que voltasse do Brasil o saudoso presidente Antônio José d'Almeida, obrigado, por isso, a regressar num paquete britânico.

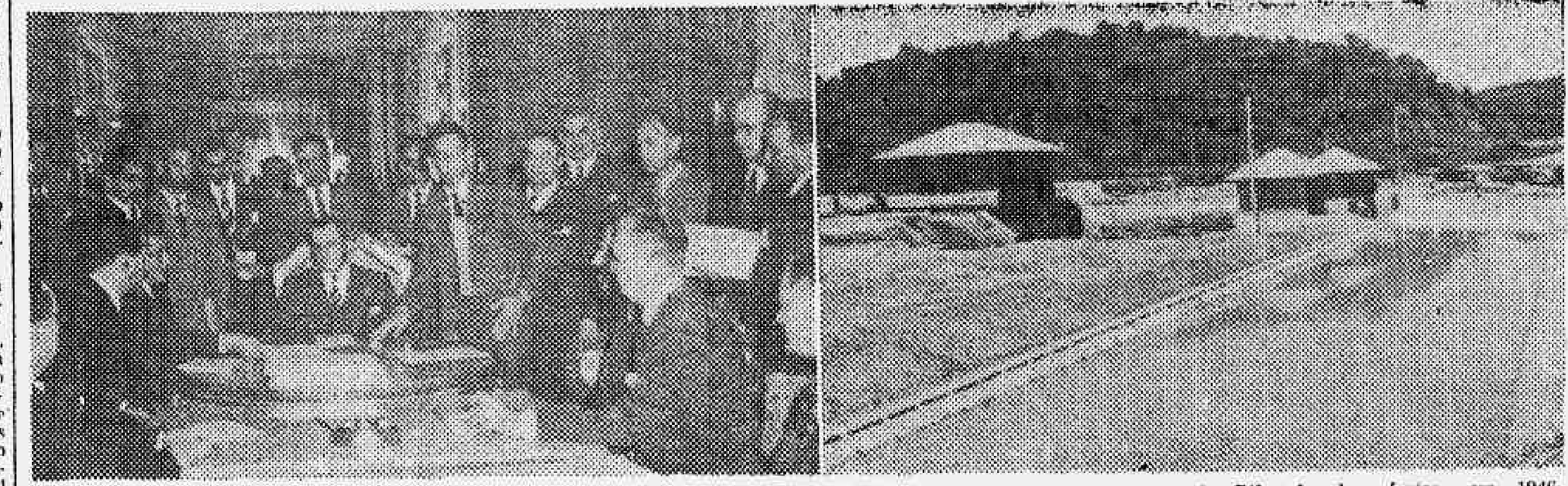
(Conclui na 4ª página)

Problema que nasceu e cresceu com a própria cidade

Desde o Brasil-colônia sofre a população o martírio da falta dágua — Do rio Carioca às adutoras de Ribeirão das Lajes — A falta de autonomia política impede o desenvolvimento da administração

Paulo de Frontin e Hildebrando de Góis diante do «mistério» do abastecimento — Como é feito, atualmente, o abastecimento e as ameaças da próxima estiagem

Reportagem de LUIZ LUNA



A esquerda, fotografia tomada por ocasião da assinatura do contrato para construção da 2ª adutora do Ribeirão das Lajes, em 1946, aumentando o abastecimento d'água de 220.000m3. — A direita, o reservatório e instalações do rio Iguaçú, cujas obras iniciadas em 1945 e concluídas em meados de 1946, proporcionaram um refôrço de 30.000m3, por dia

Não é de hoje que a falta d'água atormenta os habitantes do Rio. O problema é antigo. Nasceu com a cidade e foi-se agravando à medida que ela crescia. A história começou a registrá-lo em época bem distante, ainda nos longínquos tempos do Rio colonial, quando, espremido entre o mar e o morro, um simples povoado, marco inicial da grande e desorganizada metrópole dos nossos dias difíceis, abrigava uma pequena população constituída de portuguêses, índios e negros e de insignificante porcentagem de brasileiros, produto contraditório dessas três raças extremamente separadas na sua formação etnológica.

Escudado nas Ordenações do Reino, feitas a capricho e sob medida. El-Rei Nosso Senhor era o dono absoluto da vida e da morte, do bem estar e também da miséria dos seus súditos daqui e dalém mar. Por isso mesmo, o problema repercutiu no Reino e providências foram tomadas para atacá-lo de frente.

FICARAM NO PAPEL AS PROVIDÊNCIAS

Como acontece ainda hoje, as providências ficaram no papel por muito tempo. A água que abastecia a população, de má qualidade, era encontrada no morro do Castelo. Quem tinha dinheiro e escravos mandava buscá-la, em barris, no rio Carioca, manancial que deslizava pelas Laranjeiras e Catete e vinha lançar-se ao mar na atual praia do Flamengo. Esse curso nascia na serra do Corcovado e, segundo informa Sérgio D. T. Macedo, era considerado sagrado pelos índios Tamoios, "que lhe atribuiam extraordinárias virtudes, como, por exemplo, tornar as mulheres belas e dar alegria aos tristes".

Em consequência disso, certamente, os moradores da vizinhança tinham ciumes de suas águas miraculosas e as faziam represar em benefício próprio. Sòmente os que habitavam suas margens privilegiadas tinham o direito de ser belos e alegres, permanecendo o resto da população feia e triste. Nessas condições, fêz-se urgente uma providência e esta veio, em 1617, quando foi criado um impôsto

(Conclui na 2.ª página)

Uma conferência rotariana

Armando Marques Guedes
(Especial para o "Diário de Noticias")

LISBOA — Como tinha anunciado em carta anterior, o rotarismo português, de 15 a 17 de maio realizou a sua conferência ou reunião anual na estância termal da Curia.

Como simples curiosidade para os que não conheçam O Portugal metropolitano, informarei que a Curia é uma fonte de águas minerais muito recomendada, entre outros fins terapêuticos, para debelar, ou pelo menos, atenuar certos incômodos renais. E' um lugar muito aprazível, entre as cidades de Coimbra e Aveiro, num vale muito umbroso e ameno. Servem-no alguns hotéis recomendáveis situados no meio dum frondoso parque, com o seu lago alimentado de água corrente. Os ares são ali muito calmantes.

Entre aqueles hotéis, um cujo nome não cito para que se não suponha que lhe estou fazendo a publicidade, abriu antes do começo da temporada termal, expressamente para receber os rotarianos, suas famílias e convidados.

E' uma amplo hotel, com boas instalações, no meio duma vasta quadra ajardinada e uma ampla piscina. As rosas floresciam em profusão, formando túneis fragantes.

Pois ali se reuniu um número nutrido de sócios dos clubes rotarianos de Portugal continental, um delegado do da Madeira, e uma delegação luzida de rotarianos brasileiros do Rio, de São Paulo, do Recife e de Belo Horizonte. Numerosas senhoras os acompanhavam.

Uma nota a registrar (para os que maldizem o Rotary como uma instituição atéia) foi que, no dia 17, que era domingo, um ato celebrado foi uma missa rezada na capela do hotel.

No mesmo sentido, houve a notar a magnífica dissertação, que numa das sessões de trabalhos do sábado, 16, pronunciou o dr. Carlos Santos, grande radiologista de Lisboa, e professor agregado da Faculdade de Medicina. O dr. Carlos Santos, que é um belo espírito, de grande inteligência e de vasta cultura, é católico militante.

Naquela sua dissertação, que proferiu com a sua habitual fluência e elevação, e com grande enlêvo dos seus ouvintes, o orador, discreteando sôbre a guerra e paz, fêz realçar a idéia de Deus e os seus altos e imprescritíveis desígnios. A propósito, descrevendo uma recente Convenção rotariana, a que assistiu na América do Norte, leu e traduziu os textos de duas orações, que ali foram recitadas, invocando a graça e a proteção divinas.

—O—

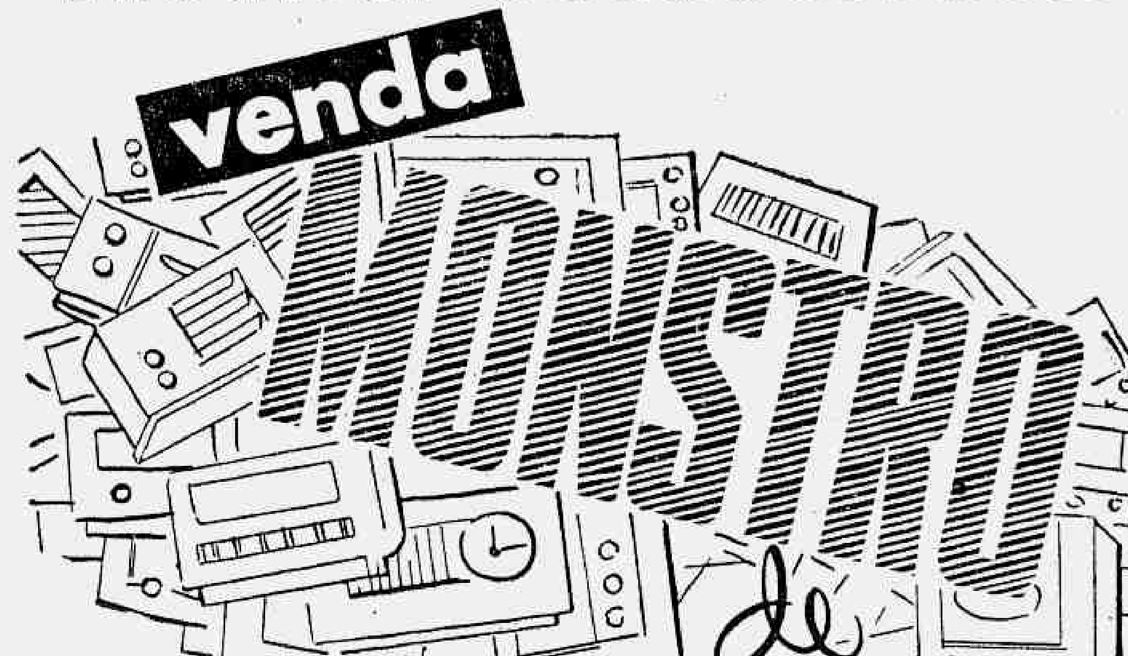
Na conferência da Curia, não houve apenas as diversões habituais naquelas reuniões. Elas não faltaram, sem dúvida. Um grupo de estudantes da velha Universidade de Coimbra organizou uma serenata, uma linda guitarrada, realçada pelas vozes frescas e bem timbradas de dois moços acadêmicos, que cantaram com muito alma alguns fados coimbrões.

(Conclui na 6.ª página)



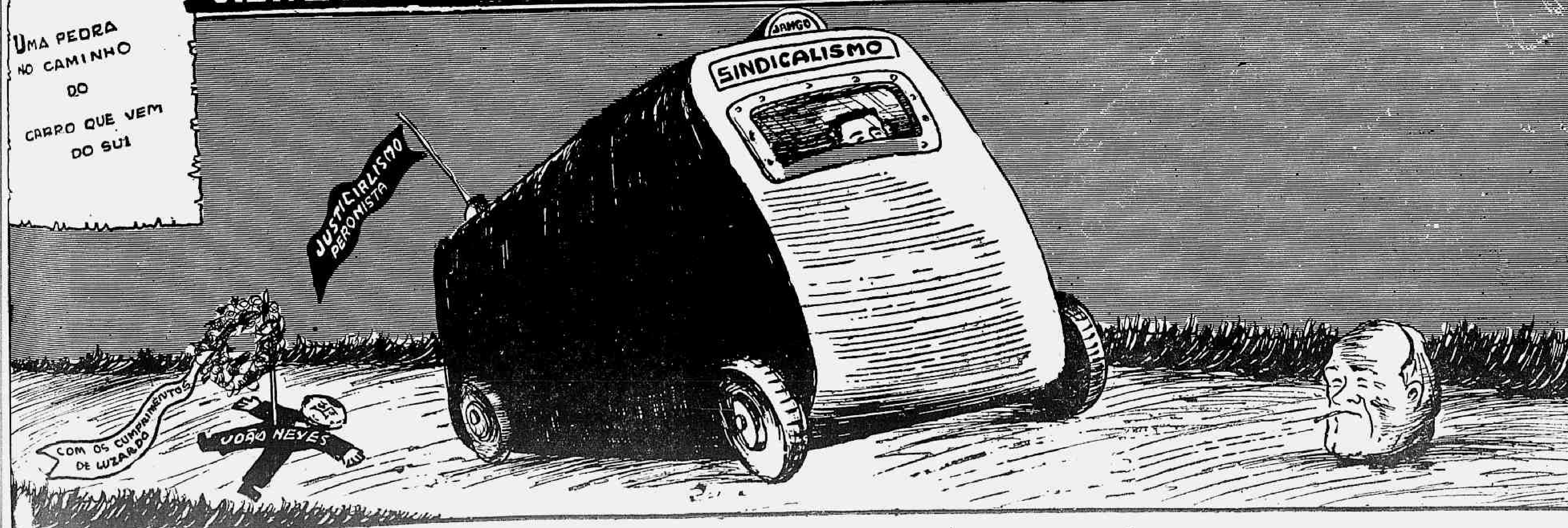
VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

é aqui
ML
móveis lomacinsky
FÁBRICA
ONDE V. GANHA MUITO MAIS PAGANDO MUITO MENOS
Siga o roteiro certo da economia e do bom gôsto, visitando LOMACINSKY, a maior fábrica de móveis do D. Federal:
DE BONDE: Linhas: 79 (Licínio Cardoso) e 81 (Meier - Triagem). Saltar à porta.
DE ÔNIBUS: (35 minutos) Linhas: 34 e 35 (Mauá-Meier). Saltar à porta.
DE LOTAÇÃO: (25 minutos) Linhas: Mauá - Meier, Mauá - Cascadura, e Mauá - Madureira. (Todos via Jacarezinho). Saltar à porta.
DE TREM ELÉTRICO: (12 minutos) Linha 12 (Madureira) - Saltar na Estação de Sampaio e descer a rua 2 de Maio, ao lado direito da estrada.
— Sábados: até às 17 horas — Domingos: até às 12 horas.
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 – Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922

Inédito! Sensacional!


1.500 RÁDIOS
A PREÇOS NUNCA VISTOS
EM PRESTAÇÕES DE
95,00
MENSAIS!
SEM ENTRADA - SEM FIADOR
em GELANDIA 111 - ASSEMBLÉIA - 111
das afamadas marcas mundiais:


GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111



MÓVEIS DE LUXO EM ESTILOS

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

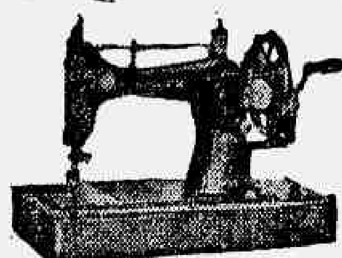
Temos dormitórios e salas, diversos tipos em jacarandá e pequiá marfim. Maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos a gôsto do freguês. Só trabalhamos com móveis bons. Facilitamos o pagamento — FABRICA DE MÓVEIS MAIA — Rua Moncorvo Filho, 47 — Tel.: 43-2790.

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

Vende-se grama Cr$ 12,00 F. G. Azevedo Junior

Rua Ouvidor, 107 — 1º — Sala 4

MÁQUINAS DE COSTURA



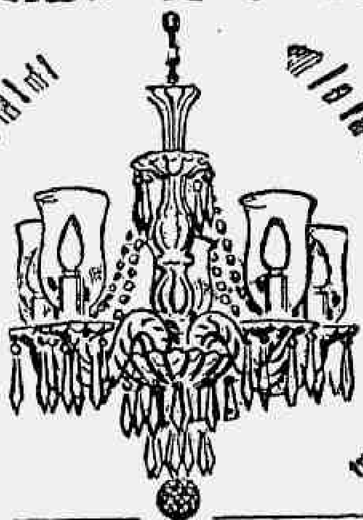
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 (Esquina de Salvador de Sá)

Tel.: 33-2930

LUSTRES DE CRISTAL



Compre pelo "CREDILUSTRE" Sem Juros - Sem Fiador

O maior sortimento de lustres de cristal pelos melhores preços da cidade

APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MESES PELO NOVO SISTEMA "CREDILUSTRE" Diretamente da Fábrica

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio

Tel. 42-7450

Problema que nasceu e cresceu com a própria cidade

(Conclusão da 1ª página)

sôbre o vinho, destinado às obras para a captação da água. Como geralmente acontece em nossos dias, o tributo foi aplicado em outras finalidades e sòmente sete anos depois foram tomadas as primeiras providências oficiais para o abastecimento d'água à população da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

A água, finalmente, chegou, conduzida em calhas de barro, ao Campo da Ajuda, onde hoje se ergue o quarteirão Serrador. Mas, o lugar ainda foi considerado distante e o governador Aires de Saldanha se viu forçado a representar junto a el-rei sôbre a necessidade de ser trazida a água até o Campo de Santo Antônio, atual largo da Carioca. Assim, em 1723, foi inaugurado o chafariz, com 16 bicas de bronze, que, depois de sofrer duas reformas, em 1830 e 1834, chegou até os nossos dias. As águas do rio Carioca, porém, alimentavam outros chafarizes situados na Glória, Riachuelo, rua do Passeio, etc. Nesses pontos era que a população do Rio colonial procurava se abastecer, sempre em luta contra a escassez, pois, até hoje, nenhum administrador conseguiu resolver o problema, embora alguns o atacassem decididamente.

DO BRASIL COLÔNIA À REPÚBLICA DOS DIAS ATUAIS

Do Brasil colônia à República que aí está, vem a população carioca sofrendo o martírio da sêca, como qualquer um de nós, criaturas nascidas e sofridas no fogaréu do Nordeste. Desde o artificialismo forçado de Copacabana à realidade dolorosa do morro de Mangueira, todos, sem exceção, sofrem as consequências do problema insolúvel. Mas, a verdade é que tudo tem solução na face da terra. Acontece, porém, que poucos procuram resolver honestamente os verdadeiros problemas do povo. O mal não está pròpriamente nêles, mas na má organização administrativa da cidade. Os administradores do Rio de Janeiro, desde os tempos primordiais, não têm compromissos diretamente com o povo. São meros delegados da confiança imediata do chefe do Poder Executivo, demissíveis "ad-nutum".

Ao passar pela administração pública, procuram agradar mais àqueles dos quais diretamente depende a sua posição do que mesmo ao povo que paga tributo para ser bem administrado. Daí serem sempre esquecidos os interêsses da cidade em benefício de conveniências pessoais e de vantagens de grupos determinados. A Prefeitura transforma-se numa sociedade de quotas limitadas, em que o capital é o prestígio oficial de cada sócio, medindo-se a sua fôrça de acôrdo com seu volume de poder político e administrativo.

PERSEGUIDOS PELA SOMBRA DA DEMISSÃO

Essa situação continua, e continuará por muito tempo ainda, se os senadores, sócios também da Prefeitura pelo poder que têm na apreciação dos vetos do prefeito, não renunciarem a essa qualidade, integrando-se no verdadeiro espírito que o mandato popular impõe, para dar à cidade o direito, elementar a todos os povos livres, de escolher os seus governantes de acôrdo com a sua vontade. Do contrário, eternizar-se-á êste estado de coisas, que exige dos administradores elevado espírito público para resolver os problemas que, pela sua complexidade, exigem maior dedicação e maior trabalho.

O caso da água é um exemplo. Raríssimos foram os prefeitos nomeados que o enfrentaram com decisão. E' assunto complicadíssimo, que exige tempo, estudo, paciência e, acima do mais, espírito público acentuado. Os delegados do chefe do govêrno federal passam pela Prefeitura num constante estado de inquietação. Vivem perseguidos pela sombra da demissão próxima. Nunca sabem quando estão nas graças dos que os nomearam e daí o empenho para não descontentá-los. Nunca sabem a que grupo influente irá descontentar uma resolução que venha a tomar, mesmo quando isso coincide com os legítimos interêsses do povo e seja em defesa dos princípios da moralidade administrativa. Assim, torna-se melhor e mais cômodo deixar êsses problemas para outro que o venha substituir. Nêsse suceder, as administrações passam e os problemas vão-se acumulando e complicando.

«MILAGRE» EM UMA SEMANA

O problema da água, como os demais, já poderia estar resolvido ou a caminho disso, se para tanto houvesse interêsse e boa vontade, despreendimento e coragem. Numa hora de crise como esta, um prefeito chamado Paulo de Frontin decidiu resolvê-la em uma semana e cumpriu a palavra. As condições da época, de fato, eram bem diferentes das de hoje. O problema não havia chegado ao estado atual, mas, colocando a questão dentro dos limites do tempo, a verdade é que, em sete dias, correu água nas bicas ressequidas do Rio de Janeiro, «milagre» que nem ao menos foi tentado pelos antecessores de Paulo de Frontin.

Mudada a administração, voltou o martírio a atormentar o povo e só, muitos e muitos anos depois, outro prefeito resolveu enfrentar o mistério. Foi o sr. Hildebrando de Góis. A intriga, a politicalha, o despeito e os interêsses pessoais prejudicados não lhe deixaram completar a obra. A população ficou em segundo plano e o prefeito que o substituiu ainda recebeu as honras da iniciativa por ter concorrido apenas com a sua exuberante presença na festa de inauguração do melhoramento que o outro realizou, como parte inicial da obra de abastecimento d'água à população da cidade.

COMO É FEITO O ABASTECIMENTO ATUAL

Três grupos compreendem o abastecimento d'água no Distrito Federal a) — Ribeirão das Lajes; b) — Antigos mananciais do Estado do Rio; c) — Mananciais locais.

Em 1947, o primeiro concorria com 220 mil metros cúbicos por dia; o segundo com 260 mil e o terceiro com apenas 70 mil, formando no todo 550 mil metros cúbicos diários para atender às necessidades de uma população estimada em dois milhões de habitantes. Esse volume ainda estava sujeito às reduções que, com maior ou menor intensidade, se verificam, anualmente, de junho a novembro, por fôrça das estiagens, principante nos mananciais dos grupos C e B. No ano anterior, o «deficit» atingiu à impressionante quantidade de 115 milhões de litros por dia. A situação era, portanto, desesperadora e só poderia ser resolvida mediante açudagens, captação de emergência e intercalação de bombas na adutora de Ribeirão das Lajes para aumentar-lhe a vazão, de vez que, mesmo nas sêcas mais rigorosas, ao contrário do que afirma a Ligth, há abundante sobras nesse manancial.

Deixando para o fim o recurso da açudagem, de solução mais demorada e dispendiosa, o prefeito Hildebrando de Góis fêz a captação do Iguaçú, atacou a construção das obras projetadas para aumentar a vazão da adutora de Ribeirão das Lajes e providenciou a captação das águas do rio Macaco. Com êsses empreendimentos, aumentou o abastecimento em 330 mil metros cúbicos diários. Conseguiu um empréstimo na Caixa Econômica Federal e iniciou a construção da segunda adutora, inaugurada pelo prefeito que o substituiu.

De lá para cá, nada mais se fêz em benefício do abastecimento da cidade. Afora as constantes promessas do sr. Iedo Fiuza, nada mais se disse. O volume d'água, deixado por iniciativa exclusiva do sr. Hildebrando de Góis, é hoje pequeno para as necessidades do povo. O verão se aproxima e ninguém poderá prever as consequências da próxima estiagem, já que, agora, em plena época considerada de fartura, nem sempre encontramos água nas bicas que enfeitam a cidade.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DENTADURAS E PONTES

DENTADURAS SANPLAK

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SANPLAK (sem céu da boca) Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X, Infra-Vermelho etc. Consultório e residência. — Rua Conde de Bonfim n. 770. Entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca.

Telefone: 38-9786

Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Medico-Social da Armada.

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL

Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2299. Diariamente, de 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

BELLARMINO RODRIGUES

MASSAGISTA DIPLOMADO

Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelho — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier.

ACADEMIA GRACIE — DEPARTAMENTO DE MASSAGENS

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 18º ANDAR — SALAS 1.813/4 — TEL.: 52-2252. — Das 14 às 19 horas.

INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLINICA

Drs.: F. Spinola Dias, Gilberto de Freitas e José Candido Bastos

Laboratório — Transfusão de Sangue

HEMATOLOGIA CLINICA

Rua Martins Ferreira, 60 — Tel.: 26-3756 — Botafogo.

VÁLVULAS PHILIPS E AMERICANAS

AB1	Cr$	105,00	AK1	Cr$	140,00
AD1	Cr$	120,00	AK2	Cr$	105,00
ABC1	Cr$	90,00	AF3	Cr$	105,00
AC2	Cr$	105,00	AF7	Cr$	105,00
ACH1	Cr$	140,00	EF6	Cr$	105,00
AH1	Cr$	140,00	EF9	Cr$	100,00

E todos os demais tipos de válvulas Philips e americanas de recepção, televisão, tungar e transmissão.

Descontos especiais para radiotecnicos.

G. CAMARÃO & CIA. LTDA.

RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387

Teste de válvulas grátis

★★★ VENDA ESPECIAL ★★★

do

1º andar

de

Santa Branca

Por motivo de fôrça maior, a VENDA ESPECIAL e anual do 1º ANDAR. de SANTA BRANCA, não terá inicio em junho, como de costume, ficando transferida para a SEGUNDA QUINZENA de julho p. futuro.

1º andar

Santa Branca

Ouvidor, 127 - Rio

Êste é o BOX que lhe serve!

Por um PREÇO EXCEPCIONAL!

Durável! Bonito! Confortável!





Agora é o momento de você adquirir o box DRAGO modêlo "BOM-SONO". O seu preço é tão acessivel, as condições de pagamento tão suaves, e o móvel é, realmente, tão bom, que você não deve deixar de satisfazer agora o seu desejo de possuí-lo. Faça-nos uma visita e veja de perto o box modêlo "BOM-SONO". Seu estofamento é todo feito em tecido estampado, de ótima qualidade, nas côres marron, verde e grená. Possui molejo total, muito resistente, mede 1,80 x 0,75, e substiui com vantagem o leito comum.

BoxSpring



LOJAS

RUA CONSELHEIRO, CRISPINIANO, 44
FONE 35-4896

AVENIDA RANGEL PESTANA, 2248
FONE 35-4896

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS. DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

NÃO DESANIME, AO SENTIR-SE CANSADO:
TONIFORÇA
Revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro — Tônico poderoso, feito à base de GUARANÁ, QUINA, KOLA, FÓSFORO, CÁLCIO e ARRENAL.
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
Praça 13 de Junho, 390 — Telefone 43-1186

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possivel eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Sr. Professor:
vá à EUROPA por
Cr$ 1.550,00
mensais
3.ª GRANDE EXCURSÃO de PROFESSORES À EUROPA
creditur
PIONEIRA DO TURISMO A CRÉDITO
Rio. R. México, 74-5.º s/ 510 Tel 42-9041
Av. Copacabana - esq. Rep. Peru Agência CAI
S. Paulo. R. Antonio Godoy, 20 9.º s/92
Tel. 36-8419 — Ribeirão Prêto: Palace Hotel
Tel. 1607 — Curitiba: 15 de Nov. 520 Tel 058

Xadrez

Campeonato Carioca

Agora em sua fase final, vem despertando o Campeonato Carioca vivo interêsse nos círculos enxadrísticos da capital.

O tri-campeão, dr. J. T. Mangini, do Olímpico Clube, continuava até a nona rodada liderando a prova, seguido de perto pelo representante do Fluminense, F. Vasconcelos, e o do Flamengo, Nélson Dantas.

Como se sabe, os quatro primeiros colocados nesta prova serão indicados pela Federação Metropolitana de Xadrez para representar o Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro Individual a ser jogado no mês de setembro.

Continuando a divulgação dos resultados parciais, apresentamos hoje os relativos às sétima, oitava e nona rodadas.

Sétima Rodada — Muniz 0 x Mangini 1; Dantas x Pacini, empate; F. Vasconcelos 1 x Gastão 0; Braga 0 x Sjoeblon 1; Ari 1 x A. Vasconcelos 0; Vannier 1 x Ribas 0; Berlingozzo 0 x Tancredo 1.

Oitava Rodada — Ribas 0 x Dantas 1; Pacini 0 x Ari 1; Sjoeblon 0 x Gastão 1; Braga 0 x Berlingozzo 1; Rosa e Silva 0 x Vannier 1; A. Vasconcelos 0 x F. Vasconcelos 1; Tancredo x Muniz, empate.

Nona Rodada — Dantas 1 x Rosa e Silva 0; Ari 1 x Ribas 0; Gastão 1 x A. Vasconcelos 0; Berlingozzo 0 x Sjoeblon 1; Vannier 0 x Mangini 1; F. Vasconcelos 1 x Pacini 0; Muniz x Braga, suspensa.

Ao completar-se a nona rodada, os enxadristas Heitor Ribas e Afonso Vasconcelos, por haverem faltado a três jogos consecutivos, foram excluídos e tiveram os seus pontos anulados.

Assim, computando-se os novos resultados, passou a ser a seguinte a classificação geral dos disputantes:

1º — Mangini (Olímpico) — 7; 2º — Vasconcelos (Fluminense) — 6; 3º — Dantas (Flamengo) — 5,5; 4º — Tancredo (C. X. R. J.) — 4,5; 5º — Vannier (Olímpico) — 4; 6º — Gastão (Militar) — 3,5; 7º — Ari (Olímpico), Sjoeblon (CEA) — 3; 8º Pacini (C. X. R. J.) — 2,5; 9º — Rosa (Fluminense) Berlingozzo (Olímpico) e Muniz (C. X. R. J.) — 2; 10º — Braga (Militar) — 1.

Os jogos estão sendo realizados às segundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Olímpico Clube, à rua Álvaro Alvim, 21 — 5º andar, das 20 às 24 horas.

PARTIDAS DO CAMPEONATO CARIOCA

DEFESA NIMZO INDIA

J. Braga — J. T. Mangini

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. C3B, 0-0; 5. B5C, P4B; 6. P3R, D4T; 7. D2B, C5R; 8. T1B, PxP; 9. DxC, PxC; 10. PxP, BxP xq.; 11. R1D, C3B; 12. B3D, P4B; 13. D4T, B7C; 14. T1C, DxPT; 15. P5B, P4TD; 16. C2D, B6B; 17. P4R, C5C; 18. D3C, P5B; 19. BxP, TxB; 20. DxT, CxB; 21. D5C, BxC; 22. DxB, D2T xq.; 23. R2R, DxT; 24. abandonam.

DEFESA ESLAVA

Rosa e Silva — H. Vannier

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3BD; 3. C3BR, C3BR; 4. C3B, PxP; 5. P4TD, B4B; 6. C5R, P3R; 7. P3B, B5CD; 8. CxP5B, 0-0; 9. P4R, CxP; 10. PxC, D5T xq.; 11. R2D, DxPR; 12. C3R, DxPD xq.; 13. R1R, BxC xq.; 14. PxB, DxP xq.; 15. B2D, D4R; 16. B2R, T1D; 17. CxB, PxC; 18. T1CD, C2D; 19. TxP, C4B; 20. T4C, C6D xq. 21. abandonam.

DEFESA ESLAVA

A. Pacini — Ari Camargo

1. P4BD, P3BD; 2. P4D, P4D; 3. P3R, C3BR; 4. C3BD, P3R; 5. C3B, B3D; 6. B3D, CD2D; 7. 0-0, 0-0; 8. P3CD, B2B; 9. B2C, D2R; 10. TD1B, T1D; 11. PxP, PxP; 12. B1C, C1B; 13. C2R, B5C; 14. C3C, C5R; 15. D3D, BxC; 16. PxB, C3D; 17. R2C, D5T; 18. T1TR, P3CR; 19. D2R, C3R; 20. P4B, T1R; 21. D3B, P4BR; 22. C1R, C2C; 23. D3C, D3B; 24. P4TR, R1T; 25. C3C, D1B; 26. C3C, C2B; 27. D6B, P3R; 28. B3T, D1R; 29. abandonam.

FEDERAÇÃO CEARENSE DE XADREZ

Foi marcada a data de 8 de julho próximo para início do Torneio Zonal Norte, a ser jogado em Fortaleza como seleção para o Campeonato Brasileiro Individual dêste ano.

Para representar o Estado foram designados pela Federação Cearense os conhecidos e fortes enxadristas Luís Gentil, Newton Bastos e Ronaldo Câmara.

Além dêsses enxadristas que comparecerão ao Torneio Zonal, o Ceará possui dois enxadristas já credenciados para disputar o Campeonato Brasileiro, que são Luciano Belém e Omar Paiva.

CAPTURAS DA DAMA

E' um principio elementar que a Dama não deve se expôr na fase inicial das partidas de xadrez, nem tampouco se aventurar no campo inimigo na execução de ataques de duvidoso êxito.

Ambos os casos constituem, em geral, flagrantes infrações dos principios que regem o andamento normal de uma partida.

Apesar isto, mesmo os mais fortes jogadores de xadrez são tentados, de quando em quando, a realizar algumas dessas arriscadas excursões, na esperança de colher frutos compensadores, mas, como qualquer amador, vêem-se, na maior parte das vêzes, obrigados a pagar o preço do seu otimismo: a perda da partida.

O tema «captura da dama» é assim de uso frequente e nas partidas a seguir transcritas são vistos diversos exemplos de caçadas a damas adversárias.

NOVA YORK, 1929
DEFESA ESCANDINAVA

A. Alekine — C. Shroeder

1. P4R, P4D; 2. PxP, DxP; 3. C3BD, D4TD; 4. C3B, B5C; 5. P3TR, B4T; 6. P4D, C3BR; 7. P4CR, B3C; 8. C5R, CD2D; 9. C4B, D3T; 10. B1B, D3R xq.; 11. C3R, 0-0-0; 12. P5D, D3C; 13. C4B, D5C; 14. P3T, D4B; 15. B3R, abandonam.

HELSINKI, 1952
DEFESA INDIA DO REI

S. Reshevski — M. Najdorf

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R, 0-0; 5. C3B, P3D; 6. B2R, P4R; 7. 0-0, CD2D; 8. T1R, T1R; 9. B1B, P3B; 10. T1C, PxPD; 11. CxP, C4B; 12. P3B, P4TD; 13. B3R, CR2D; 14. D2D, P5T; 15. C2B, B4R; 16. B4D, C3R; 17. B2B, D3B; 18. C2R, BxPC; 19. TxB, DxT; 20. C3B, P6T; 21. T1C, C(2) 4B; 22. TxD, PxT; 23. C4C, C4T; 24. C1C, B2D; 25. C3D, P4CD; 26. PxPC, PxPC; 27. CxP, abandonam.

MOSCOU, 1935
ABERTURA INGLESA

M. Botvinnik — R. Spielmann

1. P4BD, P3BD; 2. P4R, P4D; 3. PRxP, PxP; 4. P4D, C3BR; 5. C3BD, C3BD; 6. B5C, D3C; 7. PxP, DxPC; 8. T1B, C5C; 9. C4T, DxPT; 10. B4BD, B5C; 11. C3BR, abandonam (Se D6T; 12. T3BD).

BUDAPEST, 1913
DEFESA FRANCESA

Dr. Szily — Wlock

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, B5C; 4. B3D, P4BD; 5. P x PD, DxP; 6. C3B, PxP; 7. P3TD, D4TD; 8. PxB, DxT; 9. CxP, abandonam (não há defesa para C3C).

PARIS, 1937
DEFESA ORTODOXA

N. Rossolimo — Cukierman

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR; 4. B5C, B2R; 5. P3R, CD2D; 6. C3B, 0-0; 7. T1D, P3TD; 8. PxP, PxP; 9. B3D, P3B; 10. D2B, T1R; 11. 0-0, C1B; 12. C5R, B3D; 13. P4B, B2R; 14. P3TR, C4T; 15. BxB, DxB; 16. T3B, D5T; 17. P4CR, P3R; 18. BxP xq., CxB; 19. C6C, abandonam.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
● Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM.-IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

Que maçada! Andei o dia inteiro e ainda não comprei os "meus" móveis!
Pois eu escolhi os meus entre mais de 200 sugestões de PALERMO!

Três Grandes Pavimentos com Mostruários de Salas Dormitórios e Peças avulsas!

Quem visita a fábrica Palermo, surpreende-se com a enorme variedade de móveis, em mais de 200 sugestões de todos os tipos e preços. Essa variedade transforma, portanto, a exaustiva procura dos "seus móveis", numa agradável visita à Fábrica Palermo! As salas, dormitórios e peças avulsas, dispostos em compartimentos isolados e com preços marcados nas etiquetas, possibilitam o exame de todos os detalhes, para a melhor escolha de móveis, vendidos a vista ou em 18 suaves pagamentos parcelados.

Aberta todas as noites até 10 hs. exceto aos sábados e domingos.

Móveis PALERMO
J. PALERMO & CIA. - R. Riachuelo, 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
END. TEL. REGINA TELEF. 25-7280

SENSACIONAL! REVOLUCIONÁRIO! A ÚLTIMA PALAVRA!
ZENITH
RÁDIO E TELEVISÃO
AUTOMÁTICO Cobra-Matic

O Automático "Cobra-Matic" supera tudo o que se conhece! Capacidade de 12 discos de 7" ou de 10" e 10 de 12". Rejeita, repete e pára a um simples toque! Para discos de 33 1/3, 45, 78 rpm ou — vejam que maravilha! — qualquer velocidade, de 10 a 85 rpm! É o rádio-fonógrafo para satisfazer sempre, sempre!

MODELO BH-971
Com receptor de 9 válvulas, 4 faixas de ondas curtas e longas. Faixa ampliada de 25 a 31 ms. Alto-falante de 12". Console em imbuia, de linhas clássicas. Um ornamento para o mais fino ambiente.

MODELO BH-581
Com receptor de 6 válvulas, circuito "Consol-Tone", 3 faixas de ondas curtas e longas. Alto-falante de 7,5" e mostrador numa só peça! Rico movel em raiz de imbuia.

SE DESEJA, DE FATO, A ÚLTIMA PALAVRA, ADQUIRA UM ZENITH NO SEU REVENDEDOR PREDILETO

Para ter assistência técnica perfeita basta telefonar para ser logo atendido:
— NO RIO, 48-5791
— EM S. PAULO, 3-0166

Fabricantes e distribuidores exclusivos:
Soc. Importadora de Mercadorias S. A. "SIM"
RIO — Rua Conde Leopoldina 670 - Telefone 48-2442
S. PAULO — Rua Lino Coutinho 425 - Telefone 3-0166

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

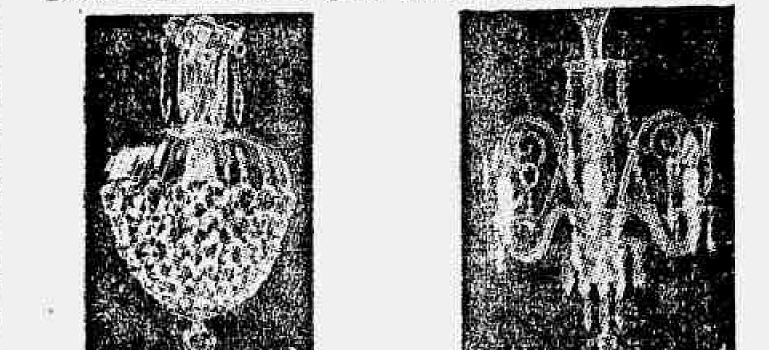
MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas.)

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliqués, candelabros, castiçais, lustres em bronze, planfoniers, etc.
DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustre.



3 Luzes	Cr$ 1.390,00	7 Luzes	Cr$ 2.000,00
4 Luzes	Cr$ 1.410,00	8 Luzes	Cr$ 2.655,00
5 Luzes	Cr$ 1.620,00	10 Luzes	Cr$ 3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.
Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Sala 206
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

Realizou a segunda conferência o ministro da Economia, dr. Ulisses Cortês. Os pontos principais da documentada exposição foram: a produção térmica e hidráulica, a produção mundial de eletricidade, as disponibilidades hidrelétricas do país, o desenvolvimento da eletrificação, as perspectivas de expansão do consumo de eletricidade, o programa para os próximos 6 anos, o apoio térmico, transporte e distribuição, os problemas dos preços e o verdadeiro significado do plano.

Os principais empreendimentos a realizar são os do Cabril e Bouça no Zêzere, o de Salamonde, Caniçada e Paradela no Cavado e uma Central no Douro com o dispêndio total de 1.800.000 contos, resultando dêsse esfôrço um aumento para 2.800 milhões de kwh da energia produzida. Em tal volume a potência hídrica entrará com 78 por cento. Quanto a preços, disse o ministro: «é imperativo o dever de fixar as tarifas no nível mais favorável ao consumidor e de incentivar as aplicações elétricas mais úteis à coletividade».

Foi o ministro do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues, quem realizou a terceira conferência.

Tratou o antigo Governador da Guiné, como era esperado, do Plano de Fomento do Ultramar, aproveitamento de recursos e povoamento. E fê-lo com maior escrúpulo dada a considerável importância dessa parte do Plano, na qual se baseiam muitas esperanças de consideráveis proveitos para tôda a Grei.

Fazer estudos para 100.000 quilômetros quadrados de território continental e insular não é fácil, mas está perfeitamente ao alcance das possibilidades atuais. Abranger num conjunto harmônico as necessidades e tendências tão diversas de mais de dois milhões de quilômetros quadrados espalhados pelas Áfricas Ocidental e Oriental e ainda pelo extremo Oriente constitui tarefa de acerados espinhos. Parece, porém, que se estudaram o melhor possível êstes grandes passos que se vão dar em aproveitamentos hidroagrícolas e povoamento, melhorias florestais e pecuárias, grandes explorações hidrelétricas e de minérios, considerável valorização da terra e da gente com aparelhamentos novos e a mais moderna técnica.

Estafaram-se os oradores dos comícios a pregar que o futuro de Portugal estava nas colônias e que só de lá nos podiam vir muitos dos recursos que éramos obrigados a importar do estrangeiro à custa de quase totalidade de nossos recursos cambiais. Mas quando algum Governador ou algum Ministro pediam elementos para agir, verbas para as necessárias despesas, a política partidária tudo inutilizava. Há anos que se tem procurado investir no Ultramar o mais preciso para o seu desenvolvimento. O novo Plano de Fomento vai empregar mais de seis milhões de contos nessas longínquas terras em que se continua a alma e a vida de Portugal. Ainda é pouco. Mas atrás dêsses outros irão e a semente agora lançada à terra não deixará de trazer as devidas compensações.

O ANIVERSARIO DESTE «DIARIO»

O 23º aniversario deste grande jornal serviu para se verificar mais uma vez a inapagável saudade que permanecerá longos anos a recordar a têmpera invencível e a linha de conduta modelar de Orlando Dantas, seu fundador e animador.

Desta vez, a lembrança foi de tristeza e luto. Êsses mesmos sentimentos, porém, servem, quando sinceramente sentidos, para criação de novas fôrças e novos arrojos.

Com meus respeitos para a ilustre Dona Ondina e filhas, aqui deixo meu afetuoso abraço ao continuador do pai, «ao seu Joãozinho» tão estremecido, em que êle me falava sempre com infinitas esperanças.

OUTRAS NOTAS

O caso da India Portuguêsa tem repercutido na Imprensa estrangeira da maneira mais carinhosa para com Portugal. Nós estamos certos e com a justiça e Nehru em caminho errado e nada conciliador. O tempo tudo decidirá.

— Ferreira de Castro continua a sua convalescença em Sintra, no Hotel Neto. Creio que estimarão saber esta notícia seus numerosíssimos admiradores brasileiros.

— Já está constituída a comissão de técnicos que solucionará as velhas aspirações da ponte sôbre o Tejo, que ligue a Capital ao vizinho concelho de Almada.

DR. J. PROCOPIO VALLE

(DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO)
Após dois anos de estágio em universidades do Canadá e na «HARVARD UNIVERSITY» nos Estados Unidos, reassumiu sua Clínica de GLÂNDULAS INTERNAS E DIABETES. — TELEFONE: 22-9563.

As Famosas Dentaduras Americanas

SEM ABÓBODA PALATINA
CHAPEADAS A OURO PLATINADO ULTRA-MODERNAS.
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas. Orçamentos sem compromisso.

CARTA CIRCULAR

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Leiam: Decreto 30.312, de 24-12-51, em vigor desde 1.º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 70% do salário mínimo local. Decreto 31547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.

VENTURA B. SILVA, informa, ensinando o que sabe a quem não sabe gratuitamente. Dias úteis: das 8 às 16 horas, sábados, domingos e feriados das 8 às 12 horas, à rua México, 41, 7.º andar, sala 701-A. Telefone: 52-0225.

Decreto 32.667, de 1º de maio de 1953, aprova o regulamento do Instituto dos Comerciários.

VARANDAS

Colocamos, envidraçamos e pintamos, entregando licenciada.
Peça orçamento sem compromisso — Nada cobramos adiantado.
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — Grupo 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696.

CAMAS DE HOSPITAL - ALUGUEL

LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA OU EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$ 900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$ 4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$ 1.500,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.	

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Libano, 65.



SALDOS DA LIQUIDAÇÃO

MÓVEIS DE QUALIDADE
POR PREÇOS
QUE VOCÊ NUNCA VIU!

"Ao Bem-Estar" está vendendo por preços que não encontram competidor na Cidade, de ponta a ponta, para acabar definitivamente com o estoque e com a loja. Mobílias de quarto e sala e móveis avulsos são adquiridos em grande quantidade por um público que sabe comprar barato, escolhendo qualidade!

- PERFEITO ACABAMENTO
- ÓTIMA QUALIDADE
- ...E, COMPROVADAMENTE, O MAIS BAIXO PREÇO DA CIDADE!

VENHA AINDA HOJE...

Porque, depois desta liquidação de móveis tudo o mais será simples remarcação de preços no comércio. Lembre-se que, por ser o estoque muito grande, se V. vier agora, ainda poderá encontrar algo MUITO ESPECIALMENTE a seu gôsto!

Duas ofertas excepcionais!

SALA-DE-JANTAR DE CEREJEIRA, com "Buffet-Bar", Mesa e 6 Cadeiras .... Cr$ 12.000,00

DORMITÓRIO TIPO FRANCÊS, completo com 11 peças, em Pau-Marfim .... Cr$ 16.500,00

Catete, 77/79-Tel. 25-6923

AO BEM-ESTAR

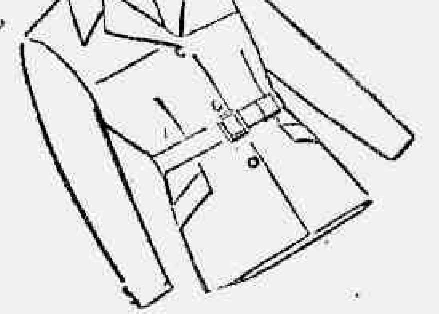
Às 3.as e 6.as feiras a loja ficará aberta até às 22 horas

PARA A TEMPORADA DE *Inverno*

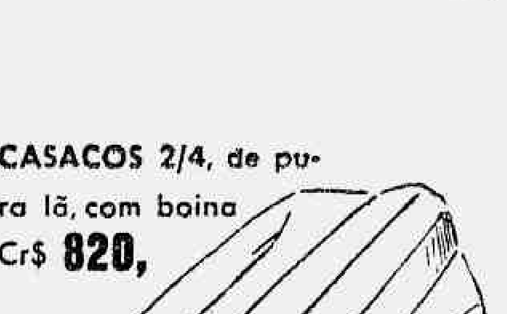
NOVA COLEÇÃO DE ARTIGOS SELECIONADOS E *bem na moda.*

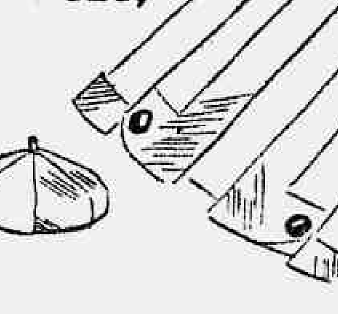
TAILLEUR, em casimira de fio inglês - meia confecção Cr$ 1.900,

GUARDA CHUVAS MODERNOS Cr$ 190,

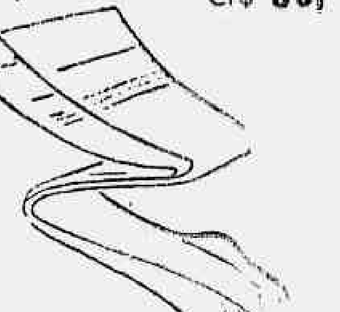


CASACOS DE CAMURÇA "luva" Cr$ 1.600,

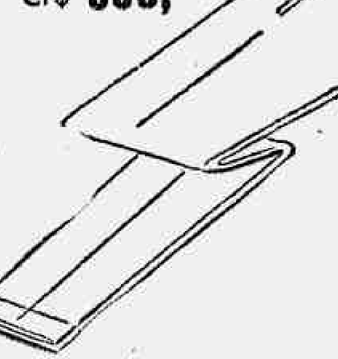




CASACOS 2/4, de pura lã, com boina Cr$ 820,



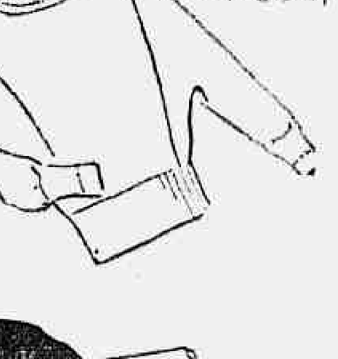
MEIAS NYLON - 60x15 "denier" com costura preta Cr$ 60,



CALÇAS COMPRIDAS em praiana preta Cr$ 550,



BLUSAS, em organdi suiço, bordadas à mão Cr$ 565,



BLUSA DE MALHA modelo 1953 Cr$ 350,

Vendas à vista e a crédito

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

SEARS 4º Aniversário

GRANDE VENDA COMEMORATIVA!

ULTIMOS DIAS • SOMENTE SEGUNDA E TERÇA FEIRA



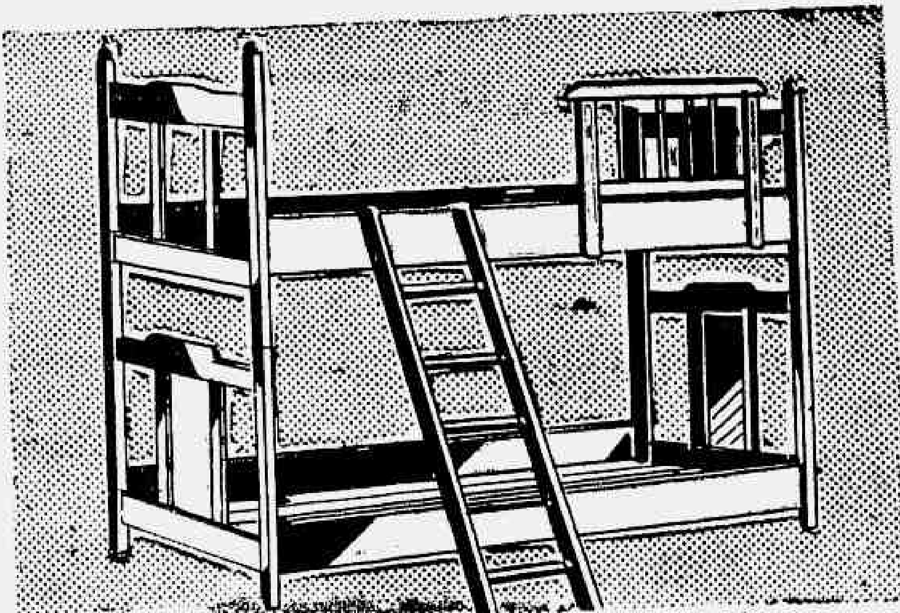
DORMITÓRIO "LONDRINA"

INTEIRAMENTE DE IMBUIA

Preço regular . . . 9.380,00
Economize 1.381,00
7.999

Com 5 peças, constando de 1 armário com 3 portas, 1 cômoda, 1 cama de casal no tamanho de 1,40 x 1,90, 2 mesas de cabeceira. Mobília de primeira qualidade, fabricada no Paraná.

ENTRADA: 1.600,00 — MENSAL: 510,00

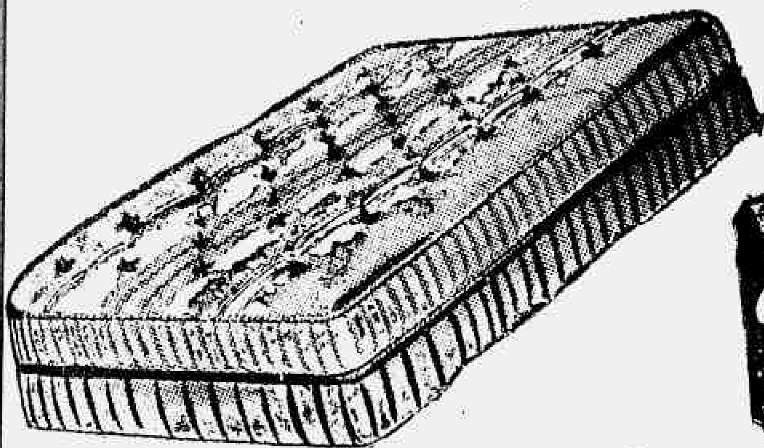


CAMA BELICHE

PREÇO REGULAR 1.095,00
ECONOMIZE 251,00
844

No tamanho de 0,80 x 1,90. Pode ser usada como duas camas separadas, ou como beliche. De madeira clara, encerada na côr natural. Completa com escada e grade de proteção para a cama superior.

PELO PLANO SEARS: ENTRADA: 170,00 — MENS. 100,00



COLCHÃO DE MOLAS "BOURLÉ"

TAMANHO 0,78 X 1,88

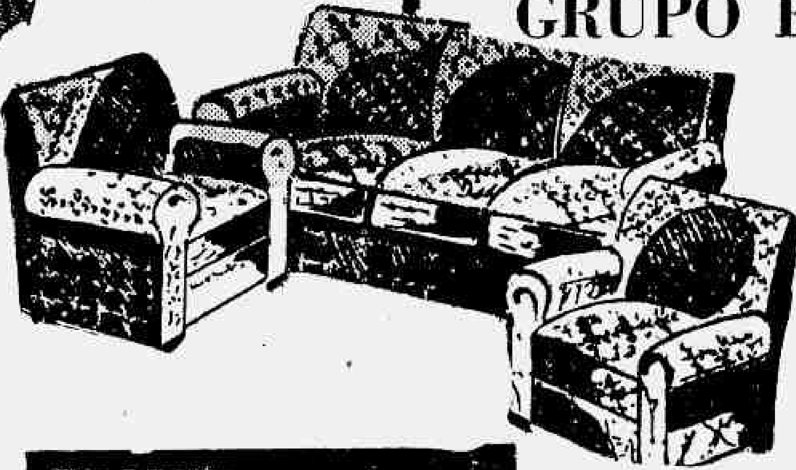
Preço regular . 1.095,00
Economize . . . 156,00
939

ENTRADA: 190,00 — MENSAL: 100,00

NO TAMANHO DE 0,88 X 1,88:
Preço reg.: 1.195,00 — ECONOMIZE: 156,00. **1.039**
ENTRADA: 210,00 — MENSAL: 100,00..

NO TAMANHO DE 1,28 X 1,88:
Preço reg. 1.495,00 — ECONOMIZE 156,00 **1.339**
ENTRADA: 270,00 — MENSAL: 110,00.

Molas de aço temperado. Forrados com tecido listrado



GRUPO ESTOFADO "COPACABANA"

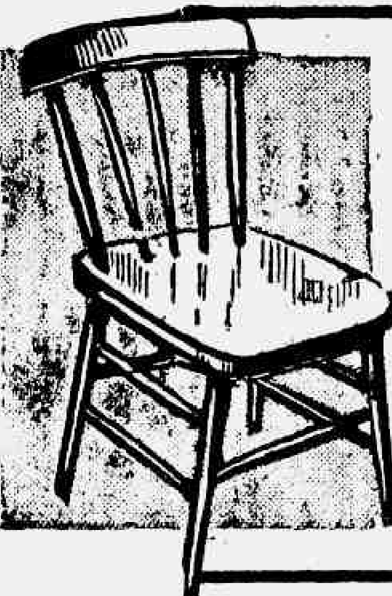
6.495

Com 3 peças, 1 sofá de 3 lugares, com almofadas soltas e 2 poltronas para combinar. Forrados com Gobelin em diversos padrões.

ENT. 1.300,00 — MENS. 420,00

GRATIS!

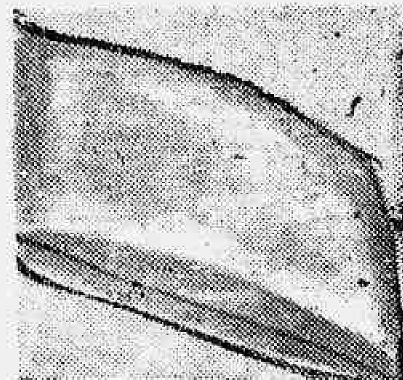
1 MESA DE JÔGO NO VALOR DE CR$ 598,00



CADEIRA DE IMBUIA

Preço reg. . 119,00
Economize 31,00
88

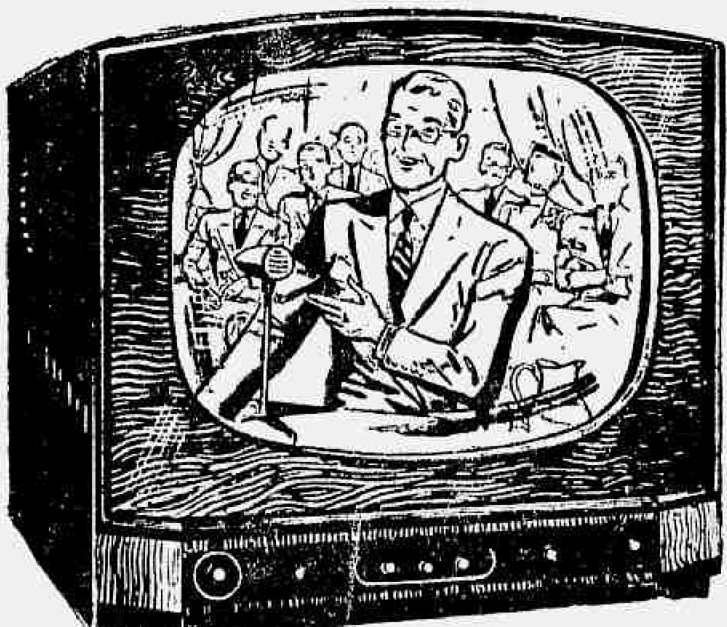
Na côr natural. Com assento modulado e encôsto torneado. De grande durabilidade e por um preço sensacional



TRAVESSEIRO DE PAINA

TAMANHO 0,40 x 0,60

Paina de primeira qualidade. Forrado com moire. — Muito macio e confortável. Nas côres rosa e azul.
69

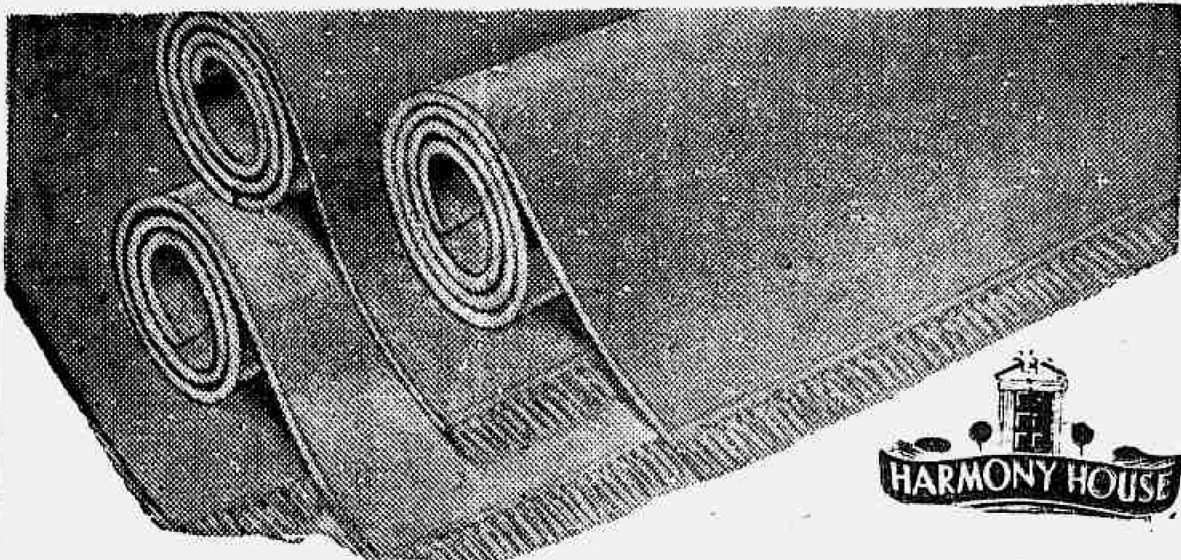


TELEVISÃO "INVICTUS"

Preço à vista . . 27.995,00
Mensal 1.940,00

ENTRADA **2.800**

Cinescópio de 21 polegadas com face curva. Com 28 válvulas, tuner contínuo. Combinado com possante rádio de 3 faixas. Cinescópio garantido por 1 ano e 6 meses para todo o conjunto.





TAPETE DE LÃ

PREÇO REGULAR: 2.345,00 — ECONOMIZE 346,00

Excepcional oportunidade para dar uma aparência nova e elegante à sua casa, com êste tapete de pura lã, em côres lisas da linha Harmony House.

DE LINDO EFEITO DECORATIVO. PREÇO SENSACIONAL!

Entrada 400,00
Mensal 140,00
1.999

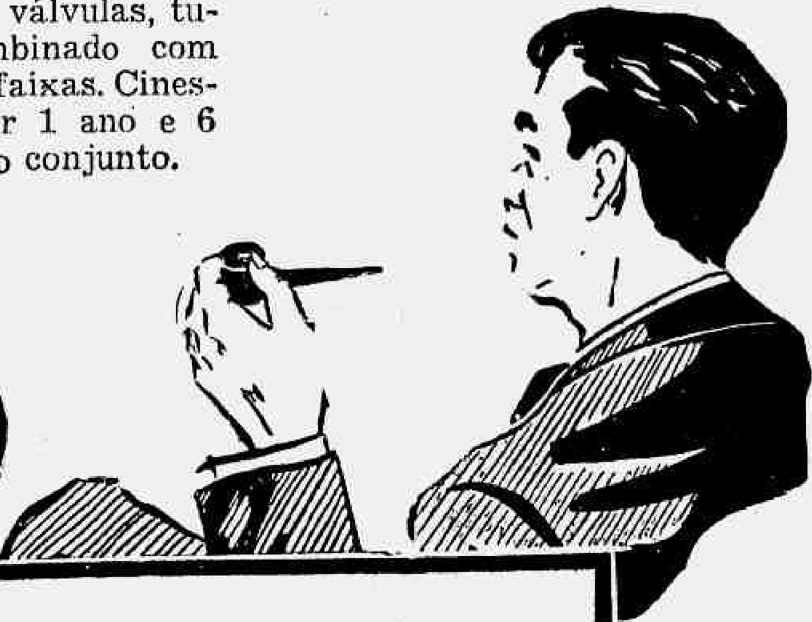
Lâmpada de luz indireta

COLUNA DE MADEIRA TORNEADA

Preço regular . . 1.195,00
Economize . . . 207,00
988

Elegante lâmpada de coluna, adaptável a qualquer ambiente. Pintura inalterável, esmaltada à fogo. Nas côres: verde-bordeaux com frizo dourado.

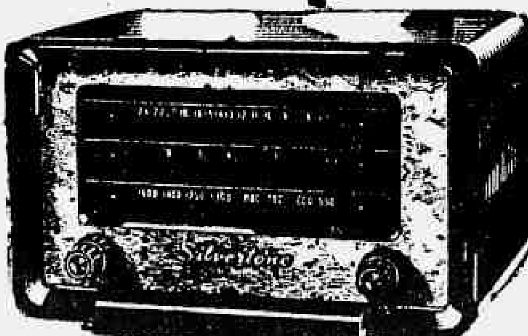
ENTRADA: 200,00 — MENSAL: 100,00

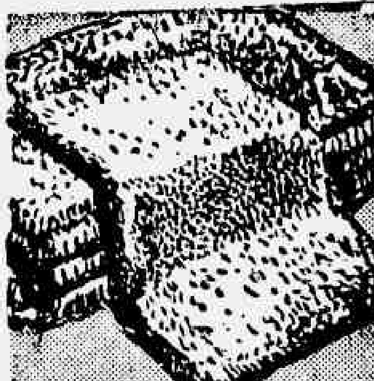


RÁDO DE CABECEIRA «SILVERTONE»

Entrada . . 320,00
Mensal . . 120,00
1.595

Único rádio de cabeceira com 3 faixas. Com 5 válvulas e transformador Universal para 5 voltagens. Alto falante de 5 polegadas. Este é o que há de melhor em rádio de cabeceira.

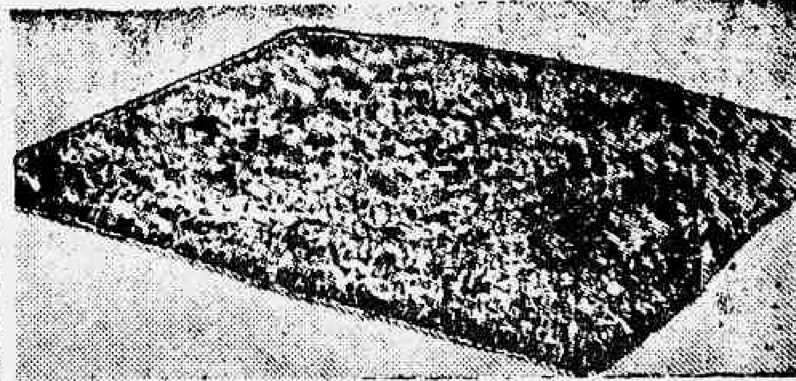




TAPETE DE ALGODÃO

PREÇO REGULAR . . . 149,00
ECONOMIZE 21,00

Nas ...nais modernas ...res. Muito durável e lavável. Tamanho 0,60x1,00
128



TAPETE DE ALGODÃO

PREÇO REG. 525,00 — ECONOMIZE 70,00

«Chenile Americano» de aspecto atraente e ótimo acabamento. Em côres laváveis. Amarelo, verde, azul e coral. Tamanho 1,00 e 1,70.

ENTRADA 100,00 MENSAL 100,00
455

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as E 3as ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Dr. Eurico Costa **VIAS URINÁRIAS**
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$	26,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida: algodão	Cr$	70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	25,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

INTERCAP
SORTEIO DE JUNHO DE 1953
Realizar-se-á no proximo dia 30 do corrente, as 16 horas, na Avenida Graça Aranha n. 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.
Recebimento de mensalidades até às 15 horas do dia do sorteio, no local abaixo:
AV. GRAÇA ARANHA Nº 19
SOBRELOJA — 42-7080
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja Tel. 42-7080
Total amortizado Cr$ 136.163.812,30
CIC

Uma conferência rotariana

(Conclusão da 1ª página)

Um grupo coral de operários de ambos os sexos da fabrica de cerâmica "Aleluia", de Aveiro, entoou com impressionante afinação, e até mesmo com mestria, trechos de música religiosa de Palestrina e de Bach. A apresentação material do grupo era digna de destaque, pois as moças estavam tôdas vestidas com fatos de sêda preta enquanto os rapazes envergavam, com visivel à-vontade, trajos de *smocking*.

Finalmente, da vizinha vila de Cantanhede veio um grupo *folclórico* com garridos trajes regionais, cantando a primor, canções tipicas e dançou animadamente belas marcações coreográficas. A festa prolongou-se até a madrugada.

Na tarde de sábado, as damas portuguêsas presentes, ofereceram às senhoras brasileiras um chá no Palácio Hotel do Bussaco, no meio da sua formosissima mata.

Mas, também houve meia dúzia de sessões de trabalhos, a que foram presentes muitas teses e comunicações, algumas das quais, pelos seus temas, transcendiam dos limites e dos fins estritamente rotarianos.

Essas teses e comunicações estão impressas e por elas se pode ver como o Rotary se preocupa com assuntos de cultura, assistência, administração pública e politica internacional. Neste último setor o signatário, autor duma comunicação sôbre a interdependência econômica no mundo, teve ensejo de discretear sôbre o momento europeu em matéria de economia e finanças, em meio duma atenção, que demonstrou o alto interêsse que o assunto despertava nos seus ouvintes.

Até àquela data não me fôra dado assistir a uma reunião rotariana de tão alto nivel, de tão numerosa concorrência e de tão aplicado sentido construtivo.

Nada faltou para demonstrar que o movimento não é contra a Religião, é fervorosamente patriótico e altamente partidário da paz, do entendimento e da confraternização entre os homens e os povos.

A imprensa em geral acompanhou e noticiou os trabalhos da Conferência da Curia. Só um reduzido setor — adivinha-se fàcilmente qual — manteve uma atitude de reserva e de silêncio.

Devo acrescentar que, num dos jantares, o Governador Civil de Aveiro, a cujo distrito a Curia pertence, ocupou um lugar de honra na mesa, à direita do presidente, e quis dizer algumas palavras de saudação, de boas-vindas e de simpatia. Isto mostra uma clara tendência de desanuviamento e de entendimento compreensivo das intenções dum movimento nem sempre até há pouco bem compreendido e apreciado entre nós.

Bem pode dizer-se que a reunião da Curia foi uma boa jornada rotariana. E por isso nada me admirou a noticia da próxima organização de mais dois clubes rotarianos — em Aveiro e em São João da Madeira — justamente na região, onde ela se realizou.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍCO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

Casacos de Peles
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preço de Reclame
Cr$ 350,00
650,00 900,00
e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SAO FRANCISCO, 2.. Tel.: 43-3998, sala 3 - 1º and.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
RIO DE JANEIRO

Quem disse que qualidade custa mais?
É uma satisfação...
a certeza do almôço pronto na horinha exata...
A Panela de Pressão "Imperial" proporciona o máximo de economia de tempo e de trabalho...
Cr$ 295,
Em aluminio polido da melhor qualidade com capacidade para 4 litros, é acompanhada de um Certificado de Garantia por 1 ano, contra defeitos de fabricação.
E receba também, GRATIS, um Guia Domus com 600 receitas e utilíssimos conselhos para as donas de casa.
MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
... na rua do Passeio

O Mucus da ASMA
Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saude e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. P.. a Mendaco hoje mesmo, em qualq... ..nácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º —
TEL.: 43-9813.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SAO JOAO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

VOLVO DO BRASIL S. A.
Comunica à sua distinta clientela que, atendendo a um pedido geral de seus auxiliares, a partir de 1º de julho de 1953, passarão os seus escritórios, oficinas e seção de peças a permanecer fechados aos sábados.
Outrossim comunica que o horário para atender ao público, de segunda-feira até sexta-feira, passará a ser:
das 8 horas às 11h15m e das 12h30m às 17h30m.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

MAIS VIAGENS
o levarão voando a muitas regiões do país!

NOVOS HORARIOS

MINAS GERAIS
ALFENAS Domingos - as 8 hs
ALMENARA 5as. e Sábados - as 6 hs
ARACUAÍ Sábado - às 6 hs
ARAGUARI Domingos e 4as feiras - as 6 hs.
ARAXÁ 5as feiras - as 6 hs
Dom., 3as e 5as feiras - as 12,30 hs
BELO HORIZONTE Diariamente - as 6, 9, 12,30 e 15,30 hs
2as. e 6as feiras - também as 11,15 hs.
BOCAIUVA 6as feiras - às 12,30 hs
CAMPANHA Domingos - as 9,30 hs
CARATINGA 2as., 4as e 6as feiras - as 12,30 hs
3as., 5as e Sábados - as 6 hs
CAXAMBU Domingos - as 8 hs
DIAMANTINA 2as., 4as e 6as feiras - as 9 hs
3as., 5as e Sábados - as 12,30 hs
GOV. VALADARES Diariamente - as 12,30 hs
de 2as a Sábados, tambem as 6 hs
2as., 4as. e 6as. feiras - tambem as 7 hs.
GUAXUPÉ Domingos - as 8 hs
4as. feiras - as 9 hs.
ITUIUTABA Domingos, 3as. e 5as feiras - as 12,30 hs.
3as e Sábados - as 6 hs.
4as feiras - as 6,30 hs.
JANUÁRIA 6as. feiras - 12,30 hs.
Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
JEQUITINHONHA 3as feiras - as 6 hs.
LAVRAS 3as. e Sábados - as 13 hs.
MACHADO Domingos - as 12,30 hs
MONTE CARMELO Domingo e 4as feiras - as 6 hs.
MONTES CLAROS Domingos - as 6 hs
2as., 4as., e 5as e 6as feiras - as 7 hs.
6as feiras tambem as 12,30 hs
PASSOS Domingos - as 8 hs
4as. feiras - as 9 hs.
PATOS 2as., 4as. e Sábados - as 12,30 hs
PATROCINIO 2as., 4as e Sábados - as 12,30 hs.
PEDRA AZUL Dom., 3as., 5as e Sábados - as 6 hs
PIRAPORA Domingos - 12,30 hs (pernoite em B. Horizonte)
2as e 6as feiras - as 15,30 hs (pernoite em B. Horizonte)
PIUMHI Domingos - as 8 hs.
4as. feiras - 9 hs.
S. LOURENÇO 3as e Sábados - 13 hs.
UBERABA Dom., 2as., 3as., 4as., 5as. e Sabados - as 12,30 hs
4as. e Sábados - tambem as 6,30 hs.
3as feira - tambem as 4 hs
UBERLÂNDIA 2as. e 6as. feiras - as 11,15 hs.
4as. e Sábados - as 6,30 hs
5as feiras - as 6 e as 9 hs
Sabado, tambem às 4 hs
VARGINHA Domingos - as 8 hs.

SÃO PAULO
BARRETOS 2as e 6as feiras - as 6,30 hs.
CAMPINAS 2as e 6as feiras - as 6,30 hs.

PERNAMBUCO
PETROLINA Domingos - as 2,30 hs (pernoite em B. Horizonte)
RECIFE 3as., 5as. e Sábados - as 4,30 hs.

SERGIPE
ARACAJU 3as., 5as. e Sábados - as 4,30 hs.

ALAGÔAS
MACEIÓ 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

GOIAZ
ANÁPOLIS Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
ARAGARÇAS Domingos e 5as. feiras - as 6 hs
BALISA 4as feiras - as 6 hs
BURITI ALEGRE 2as feiras - as 11,15 hs
4as feiras - as 6,30 hs
CAIAPÔNIA Domingos - as 6 hs (pernoite em Goiânia)
GOIÂNIA Domingos e 4as. feiras - as 6 hs
2as e 6as feiras - as 11,15 hs.
4as e Sábados - as 6,30 hs.
5as feiras - as 6 e 9 hs.
IPAMERI Dom e 4as feiras - as 6 hs.
6as feiras - as 11,15 hs.
IPORA Dom e 4as feiras - as 6 hs.
ITUMBIARA 5as. feiras - as 9 hs.
JATAÍ 3as e Sábados - as 6 hs
4as. e Sábados - as 6,30 hs.
MORRINHOS 2as feiras - as 11,15 hs.
4as feiras - as 6,30 hs
PIRES DO RIO Dom e 4as. feiras - as 6 hs
5as feiras - as 6 hs (conexão em Uberlândia)
RIO VERDE 3as. e Sábado - as 6 hs
4as. e Sábados - as 6,30 hs.

MATO GROSSO
BELA VISTA 2as feiras - as 6,30 hs. (pernoite em Ponta Porã)
3as feiras - as 6 hs (pernoite em Cuiabá)
Sabados - as 6 hs. (pernoite em Cuiabá)
Sábados - as 6,30 hs (pernoite em Ponta Porã)
CÁCERES 5as feiras - as 6 hs
CAMPO GRANDE 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs.
CORUMBÁ 5as feiras - as 6 hs
CUIABÁ 3as., 5as e Sábados - as 6 hs.
DOURADOS 2as., 4as., 6as e Sábados - as 6,30 hs.
GUIRATINGA 3as e Sábados - as 6 hs
HERCULANIA 3as. e Sábados - as 6 hs (pernoite em Cuiabá)
NORTENÓPOLIS 3as e Sábados - as 6 hs
PONTA-PORÃ 2as., 4as., 6as., e Sábados - as 6,30 hs.
POXORÉU 5as feiras - as 6 hs.
TRÊS LAGOAS 2as e 6as feiras - as 6,30 hs.

BAHIA
BARRA Domingos - as 12,30 hs (pernoite em Belo Horizonte)
BARREIRAS Domingos - as 12,30 hs (pernoite em B. Horizonte)
CONQUISTA Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 horas
ILHÉUS Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs
2as., 4as., e 6as feiras - as 7 horas
ITABUNA Domingos e 5as feiras - as 6 hs.
4as feiras - as 7 hs.
LAPA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
REMANSO Domingos - as 12,30 hs (pernoite em B. Horizonte)
SALVADOR Dom., 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs
2as., 4as., e 6as fieras - as 7 hs
3as., 5as e Sábados - tambem as 6,30 hs.
XIQUE-XIQUE Domingos - as 12,30 hs (pernoite em Belo Horizonte)

ESPIRITO SANTO
VITÓRIA 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs

LINHA INTERNACIONAL
ASSUNÇÃO (Paraguai) - 2as. e 6as. feiras - 6,30 hs.

AGENCIA DE PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 685-B Tels. 32-6119 e 32-7399 RIO DE JANEIRO
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
AGENCIA DE CARGAS: Av. Beira Mar, 518 Tels. 42-9850 e 32-9455 RIO DE JANEIRO

Prevenção contra o acidente

(Conclusão da 8ª página)

tra-nos um gráfico por onde se constata que o acidente permanece, de 1940 para cá, com seu alto indice de mortalidade e morbidade, enquanto as doenças em geral decrescem. Por que? Porque contra as doenças o govêrno toma certas providências e nada faz quanto ao acidente.

HABITAÇÃO E ESPAÇO

Na Inglaterra, segundo nos conta o dr. Orlando Orlandi, o acidente é prevenido principalmente pela criação de espaços livres e seguros onde as crianças possam brincar; parques, «play-grounds» e mesmo ruas nas quais todo o trânsito de veiculos é proibido permitindo às crianças brincar e estar em segurança. A criança no Rio não tem onde brincar e os «plays grounds» que estão sendo instalados em lugares movimentados e praças cortadas pelos automóveis, possivelmente maiores acidentes provocarão.

Na França, Le Courbusier chegou mesmo ao ponto de dedicar, em suas recentes construções de grupos residenciais, todo um andar onde a criança possa brincar, correr, andar e viver livremente sem perigos.

Sôbre o projeto apresentado à Câmara da cidade, ouvimos dos dois médicos que se dedicaram aos estudos do acidente e à sua prevenção:

— Morrem hoje no Rio de Janeiro maior número de crianças vitimadas por acidentes que por doença. A maioria das crianças acidentadas e mortas por acidente o foram em suas próprias residências (55%) e não só quanto ao tráfego (54%), funcionando, portanto, o acidente como uma verdadeira moléstia mortal, tendo caráter endêmico, predileção pelo sexo masculino, sendo mais comum à tarde, havendo surtos epidêmicos, predileção para certas idades, principalmente para as crianças e apresentando um alto grau de morbidade.

Qualquer gasto com a luta contra o acidente, prosseguiram, do ponto de vista economico, seria compensador em relação às despesas que o acidente acarreta ao individuo e à Prefeitura, pois o gasto que esta tem, com uma criança que fere um pé com um prego — por exemplo — é superior ao que teria se desse à criança um par de alpercatas.

SERVIÇO DE PREVENÇÃO CONTRA O ACIDENTE

O projeto n. 1.007, em seu artigo 2º, diz das finalidades que terá o Serviço de Prevenção do Acidente:

a) — Estudar o acidente no Distrito Federal; b) — organizar, coordenar e pôr em execução meios de combatê-lo; c) — fiscalizar a execução das leis contra os acidentes d) — criar planos e programas educacionais contra o acidente a serem executados pelos professôres da P.D.F. e dos estabelecimentos de ensino do D.F., fiscalizado pela P.D.F., planos êstes elaborados tendo em vista a idade escolar levando sua influência, até ao lar dos alunos; e) — auxiliar quando solicitado e informar outros serviços da P.D.F. quando solicitado ou não e pedir a cooperação dos órgãos federais quando necessária mormente do Serviço de Trânsito e do Ministério de Educação e Saude; f) — dar assistência ao acidentado, orientando-o e adaptando-o à sua nova condição, se fôr o caso; g) — entrozar-se com a imprensa, com o rádio, com a televisão e com o cinema para maior difusão de seus planos educativos.

UMA NECESSIDADE URGENTE

E', pois, urgente e devemos ter todo o empenho na criação dêsse Serviço de Prevenção do Acidente, principalmente considerando, como fizeram aquêles dois pediatras, que não bastam as «Semanas de trânsito», nem as «Semanas da Criança», pois o acidente desde o caseiro (quedas, queimaduras, intoxicações exógenas, etc.), até os do trânsito, dependem de uma educação não só dos pais como das escolas. Ensinar à criança a se defender contra os perigos, ensinar às crianças como evitar não só os automóveis, que nesta cidade nenhum respeito têm pela vida humana, mas também as mordidas de animais, as quedas (tão frequentes, principalmente aqui, onde grande numero de crianças vive trancado em pequenos apartamentos, sem espaço livre e garantido para brincar, correr ou mesmo andar). Assim como há Departamentos de Malária, Lepra, Tuberculose, assim também deve a Prefeitura possuir seu Serviço Contra o Acidente afastando da criança não só a morte mas a invalidez que os acidentes quase sempre ocasionam.

Esse Serviço acabaria se não de uma só vez, mas aos poucos, com a espantosa cifra apresentada pelos drs. Orlandi e Almeida: 600 crianças anualmente ficam mutiladas, por acidentes, no Distrito Federal.

No gráfico acima, vêem-se cinco principais causas de morte entre crianças de 5 a 14 anos, no Distrito Federal, no período 1931-1941-1950, observando-se a posição ocupada pelos acidentes entre os demais fatôres de mortalidade.

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor
Apenas Mensais Cr$ 125,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
GRATIS
1 COPO de Aluminio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

CADEIRAS DE AÇO
BÉRGOM
Utilidade multiplicada pela variedade de seu uso
Desarmaveis, são leves, elegantes e fáceis de acomodar. Assento forrado em plástico, numa grande variedade de combinações de côres.
Com as mesas de aço BÉRGOM, formam um conjunto extremamente pratico. Mesas e cadeiras são desarmaveis e servem admiravelmente para uma rodada de bridge.
BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
CA. POSTAL 1713 RIO
A venda em:
RIO
MESBLA S.A. R. do Passeio, 42/54 Tel. 22-7720
CASA SELLI MOVEIS LTDA Av. Copacabana 1032, A-Tel. 27-0640
IMPORTADORA E EXPORTADORA GELEX LTDA. R. Sen. de Lisboa, 65 Tel. 43-9615
LOJA AMERICA E CHINA R. Ouvidor 62 - Tel. 23-4573
S. PAULO
MESBLA S.A. R. 24 de Maio, 141 Tel. 36-9171
SEARS ROEBUCK S.A. R. 13 de Maio 1947 Tel. 33-6151
CASA ANGLO BRASILEIRA S.A. Pr. Ramos de Azevedo, 131 Tel. 34-4141
SIN ASSUMPÇÃO LTDA R. Augusta 2913 Tel. 80-2015
TAPEÇARIA PAULISTA LTDA R. Xavier de Toledo, 87 Tel. 34-6514

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PROPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada. Reservas no Rio: — Tels.: 29-6912. São Lourenço: 132.

CUPIM?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba. Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

DECORAÇÕES
A famosa fábrica de móveis da Av. Maracanã, a primeira a lançar os móveis de linhas modernas no Brasil, ampliando suas secções industriais de mobiliários de todos os estilos e sua secção de encomendas, tem o prazer de convidar sua distinta freguesia a uma visita às suas novas exposições.
MÓVEIS DE QUALIDADE
Fábrica e exposição: Av. Maracanã, 687, tel. 28-0839

aluguel de filmes
PROJEÇÕES A DOMICÍLIO
fone 22.7720 ramal 225
mudos e sonoros de 8 e 16 mm de curta e longa metragem para profissionais e particulares
COMPLEMENTOS NACIONAIS PARA CINEMAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO

Bom até a última gota!
Ariosto, rapaz fino e de bom gôsto, raramente encontra o que lhe agrade. Mas, ùltimamente, o granfino exigente, sempre que uma xícara de Café Globo saboreia, não titubeia e exclama, cheio de flama: "Êste é Café Globo!" E com tal entusiasmo a todos surpreendendo, vai dizendo: "Agora, com franqueza, o Café Globo está que é uma beleza! Depois de muito experimento, Café Globo criou um padrão que é cem por cento! Único torrado a ar quente, sob contrôle eletrônico, Café Globo que já era tão notável, agora é simplesmente formidável! Café Globo — ô coisa louca! — Bom ate a última gôta!"
TORRADOR ELETRÔNICO
SÒMENTE TIPOS FINOS
Misturando as melhores qualidades de tipos finos, Café Globo criou um padrão de café original e inconfundivel. Mande comprar sempre e sòmente Café Globo, cujo maravilhoso sabor é, de fato, uma delicia inesquecivel.
Café GLOBO
UM PRODUTO DE BHERING, COMPANHIA S.A.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 28 de junho de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

MAIS que os retardados, as crianças superdotadas devem ser cuidadas com atenção. O superdotado é diferente da criança precoce. Êste é simplesmente um "adiantado no tempo", enquanto que aquêle apresenta uma superioridade em tôdas as funções psicológicas ou um talento fora do comum para esta ou aquela aptidão. Muitas vêzes a precocidade é confundida com a supernormalidade. E' quando uma criança apresenta em certo período grande vivacidade no aprendizado (criança precoce) mas aos poucos esta vivacidade decresce até a normalidade. Os superdotados, porém, podem até passar despercebidamente, para um dia ter a oportunidade de se revelar. Uma criança superdotada, recebendo a educação comum de um colégio, pode ser prejudicada, porque se torna uma "distanciada" do meio ambiente. E' preciso que os educadores se abstenham de exaltar ou pôr demasiadamente em foco os méritos dos bem dotados, a fim de não os levar a acreditarem-se seres privilegiados na vida, e não os tornar futuramente, homens inadaptados.

PREVENÇÃO CONTRA O ACIDENTE

Um serviço a ser criado no Distrito Federal: 600 crianças por ano ficam mutiladas por falta de educação, espaço, prevenção — Na escola e na família, urge combater os acidentes, fatôres de mortalidade e morbidade

Apresentamos, em nosso suplemento do domingo passado, uma reportagem sôbre a ocorrência de acidentes na infância, divulgando o trabalho que os pediatras Orland Orlandi e Elizio Pereira de Almeida vêm realizando, assunto que, pela primeira vez, foi abordado na América do Sul. Continuando hoje a entrevista que mantivemos com aquêles médicos, ouvimos:

— O trabalho que fizemos foi penoso. Durante ano e meio pesquisamos, sem outro auxílio a não ser o das estatísticas existentes, procurando aqui e ali, correndo de um lado para o outro, porque no Brasil até agora nenhuma atenção se dá aos acidentes que vitimam as crianças, principalmente de 2 a 8 anos. Quando terminamos nosso trabalho, apresentamo-lo à Sociedade de Pediatria, que nomeou uma comissão para se entender com os poderes públicos a fim de ser criado um serviço de prevenção de acidentes, como existe nos Estados Unidos e França. Em várias portas batemos, até que o vereador Frederico Trota se interessou pelo problema e apresentou, em 8 de dezembro, com nossa colaboração, um projeto de lei à Câmara dos Vereadores.

EDUCAÇÃO CONTRA O ACIDENTE

— Nos programas de ensino da puericultura no Brasil — diz-nos o dr. Orlandi — não há nenhuma indicação sôbre o problema do acidente e os meios de prevení-lo. Por exemplo: o Instituto de Educação possui uma cadeira de puericultura, mas nesse curso nenhum ponto trata da prevenção do acidente. Para o ensino da puericultura em nosso país, o acidente não existe.

— Devemos dizer, declara o dr. Elisio, que nós mesmos, só começamos a ter interêsse pelo problema porque, médicos do Hospital Carlos Chagas, notamos o número de pequeninos acidentados que ali eram levados diàriamente. Foi assim, e por isso, que começamos a analisar as causas e a pesquisar o problema do acidente em seu conjunto.

No entanto, a Prefeitura do Distrito Federal está em condições de realizar, sem aumento de despesas, um verdadeiro e bom trabalho contra o acidente. Como? Através de seu professorado. Fiz, conta-nos o dr. Orlandi, uma experiência há pouco tempo. Sendo minha espôsa professôra pública e constando do programa da quarta série, lições contra os acidentes de tráfego, pedi que ela desse explicações não só sôbre êsse tipo de acidente, mas ainda sôbre os acidentes caseiros: queimaduras, quedas, etc. O interêsse que essas aulas despertou nas crianças, foi enorme. O pediatra também esquece de aconselhar os pais contra os acidentes em geral. A educação da família e da criança não se realiza entre nós, daí o número que apresentamos: 600 crianças anualmente são mutiladas por acidentes no Distrito Federal. Isso para falar só nas mutiladas. No atual surto de paralisia infantil o número de invalidados é menor do que o número de mutilados por acidentes. Sendo que o acidente é permanente e a paralisia infantil temporária. O problema é tão sério, que a ONU — diz-nos o dr. Orlandi — já vem tratando da recuperação dêsses mutilados por acidentes, em tôda a América do Sul.

O dr. Elisio de Almeida mos-

(Conclui na 7.ª página)

Nossa reportagem ouvindo os drs. Elisio de Almeida e Orlando Orlandi

EDUCAÇÃO FÍSICA

"OS SALTOS, as lutas, as corridas e outros jogos adestram o organismo em desenvolvimento, aumentam o poder de atenção, o contrôle dos movimentos, estimulam o pensamento e excitam a emotividade".

SÃO UNS ANJINHOS

ACONTECEU COM... João Dario, filhinho de João Cecilio (Madureira)

NÃO HÁ MEIOS DE ENCONTRAR A MINHA GRAVATA NOVA...

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, a «ÚLTIMA» DO SEU FILHINHO, QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO.

EDUCAÇÃO SEXUAL

CUIDADO com a crise de puberdade do adolescente. As meninas em geral escapam-se nos requintes capazes de chamar a atenção. Os meninos tornam-se fanfarrões e exibicionistas. A incompreensão dêstes fenômenos, da parte dos pais, pode acentuar esta crise.

SE AMANHÃ o teu filho maldisser o mundo em que vive, não o culpes. Mas lembra-te de que o mundo de amanhã será apenas uma herança daquele que estamos edificando hoje. E ninguém constrói nada, do nada...

alimentação da criança

Dr. ALVARO AGUIAR

EMBORA o aumento contínuo e regular do pêso seja um dos elementos mais importantes para se saber se a dieta é ou não adequada a um determinado lactente, é necessário não tomar o pêso como único guia para se ajuizar da excelência da alimentação.

* * *

Um dos erros mais frequentemente cometidos pelas mães é: comparando o pêso de seu filho com o de outro menino da mesma idade e verificando que não progride com a mesma intensidade, aumentar a ração alimentar, quase sempre sem consulta ao pediatra. Isto conduzirá à super-alimentação, com todos os seus riscos, dos quais o mais imediato será a eclosão de um distúrbio nutritico agudo, com vômitos, diarréia e desidratação, com grande perda de pêso (dispepsia aguda).

* * *

Só ao médico compete dizer se a alimentação deve ser aumentada quando a criança não estiver progredindo "muito" de pêso, pois poderá ser uma característica individual, constitucional, na dependência primordial das glândulas de secreção interna do bebê.

esperando o filhinho

Dra. SALAMBÔ MIRANDA

É TÃO RARO a mulher procurar o ginecologista para os chamados exames periódicos, que a oportunidade oferecida pela gravidez deve ser aproveitada pelo especialista. Sim, porque em geral o obstetra é ginecologista e vice-versa.

* * *

O pavor ao exame em algumas pacientes é tão marcante que muitas vêzes a gestante chega ao fim da gravidez sem se deixar examinar. Essa conduta não está certa porque nem sempre a gestação corre normalmente e, quando isso acontece, em geral se faz necessário o exame ginecológico para esclarecer o diagnóstico.

* * *

Quando disse que nem sempre as coisas correm normalmente durante a gestação, quis me referir particularmente à gravidez extra-uterina, isto é, a gravidez que se desenvolve fora do útero, cientificamente chamada prenhez ectópica.

* * *

De início os sintomas da gravidez extra-uterina em nada diferem daqueles oriundos da gestação normal. Entretanto, do segundo para o terceiro mês a situação começa a se modificar e não poderia ser de outra forma, de vez que o órgão onde o ovo se localiza não tem espaço suficiente para o seu desenvolvimento. Esse órgão geralmente é a trompa, podendo ser também o ovário e até mesmo a cavidade abdominal. Para avaliar a gravidade da prenhez ectópica basta dizer que uma vez diagnosticada, deve ser operada como se fosse um tumor maligno.

CERTO

Declarações do dr. Pinheiro Campos: "E' urgente aparelhar os hospitais para o isolamento de casos agudos de poliomielite e dotar o Hospital Jesus de todos os meios, para atender às conseqüências desta doença. Não há necessidade de hospitais especializados mas de instalações adequadas nos hospitais de todos os bairros, dotando-os de meios de tratamento e recuperação."

A infecção crônica das amígdalas e adenóides é muitas vêzes a causa de resfriados, dôres de garganta, dôres de ouvido, corrimento dos ouvidos, corrimento crônico do nariz, e hipertrofia dos gânglios do pescoço. A criança que apresentar qualquer dêstes sintomas talvez precise que lhe tirem as amígdalas e adenóides. O médico, naturalmente, é que decidirá isso.

ESPECIALIDADES ★ INFORMAÇÕES ★ NOVIDADES

★ PSICOLOGIA

Prof. PIERRE WEIL

A timidez excessiva dos filhos deve ser encarada com seriedade. Provém, em geral, de um complexo de inferioridade cultivado pelos pais ou irmãos. "Você é burro", "você não serve para nada, nunca será nada na vida", são frases que desenvolvem na criança sentimento de insegurança e não a deixa confiar em si mesma, geram a timidez que poderá acompanhá-la durante tôda a vida, prejudicando suas relações sociais futuras.

O excesso de castigos, sobretudo os corporais, levam um filho à timidez passando, em geral, a ter atitude de "cão batido".

As crianças superprotegidas "criadas em algodão", podem se tornar tímidas quando em contacto com um novo ambiente, como por exemplo, a escola.

Há, porém, indivíduos que são tímidos por natureza, têm físico mais fino e magro (biotipo frequente nos tímidos).

Convém estimular as crianças tímidas dando-lhes pequenas responsabilidades, louvando-os nos acertos ou numa boa ação, evitando as críticas e castigos.

★ OTORRINO

Dr. PEDRO BLOCH

— É COISA muito simples, diz a vizinha. O menino só tem cêra no ouvido.

E a mãe incauta começa a tentativa de tirar o bloco de cêra com um palito. E, a pretexto de que está enrolado com algodão, maltrata o garoto de tôdas as maneiras. Quando o ouvido já está machucado, o conduto sangrando e um berro do infeliz indica que o próprio tímpano foi atingido pelas manobras cegas, então sim. Então alguém se lembra de chamar o médico que, com uma simples lavagem de água morna feita com uma seringa especial, expulsa com a maior facilidade do mundo a cêra do ouvido.

Muitas complicações sérias têm surgido em conseqüência de tentativas inexperientes para tirar cêra do ouvido.

Se você não conseguir eliminar a cêra com uma limpeza simples; se você estiver agindo às cegas, o melhor é deixar como está.

As manobras realizadas na especialidade estão sempre condicionadas a uma perfeita iluminação. E' por isso que o otorrino usa aquêle espelho.

Hospital Infantil de Muqui

No dia 24 do corrente mês, deu-se, na cidade espiritossantense de Muqui, a inauguração do Hospital Infantil, seu departamento autônomo promovido pelo Grupo Espírita de Muqui. Agradecemos o convite enviado.

ERRADO

Há uma portaria do Juiz de Menores tradicionalmente afixada em todos os bondes que proíbe a [illegible] estarem [illegible] estribos. No entanto, basta a gente olhar qualquer bonde que trafega, para ver [illegible] fatalmente [illegible] [illegible] O importante é que a [illegible] passe, para o resto [illegible]

DEVE levar-se imediatamente ao conhecimento do médico tôda inchação dos gânglios. Esta condição em geral é causada por uma infecção nas proximidades do gânglio ou por uma doença geral, e não deve passar despercebida.

Brinquedos

A CORNETA é útil, evitando-se naturalmente que passe de bôca em bôca, sem a devida higienização. Como brinquedo de sôpro, propicia excelente exercício respiratório.

VESTUÁRIO

A FRALDA, quando feita de lã, geralmente para aquecer o bebê durante o sono ou para conservá-lo aquecido durante a noite, não deve ser usada em contacto direto com a pele, a fim de não produzir irritações. Entre a pele do bebê e a fralda de lã, deve ser colocada uma outra, do tipo comum.

PARTO SEM DOR

PARA amenizar as dores do parto, um médico da armada americana usou uma injeção intravenosa de álcool, oxitocin e pituitrina. Em trinta mulheres submetidas ao processo, os partos se apresentaram rápidos e quase destituídos de dor. Baseado nesta experiência, o «American Journal de Obstetrics and Genecology» publica um extenso estudo de autoria do dr. R. Camp Edwards, preconizando, para breve, partos inteiramente indolores. Hoje em dia, ainda que caminhando por técnicas diferentes, o parto sem dor é uma realidade, mesmo no Rio, já existem especialistas que o realizam.

Apêlo aos médicos e aos laboratórios idôneos

RUMO

AQUI estamos de novo a insistir no mesmo assunto: remédios e publicidade sem limite. Hoje, revestindo os nossos comentários sob a forma de um apêlo à classe médica em geral e particularmente aos farmacêuticos, laboratoristas ou médicos que, na dependência econômica de certos laboratórios, apenas figuram como atestas de ferros de uma porção de produtos, simplesmente porque a lei obriga um responsável formado a dar nome ao produto. Mas que sabem, sofrem e muito têm a nos informar. Aqui está nosso apêlo aos laboratórios honestos. Laboratórios de produtos sem os quais seria impossível a boa terapêutica médica. Que fazem sim propaganda de seus produtos, mas dentro de uma medida delimitada pela boa ética. Que fabricam escrupulosamente remédios para serem receitados pelo médico, de acôrdo com a doença. Mas que sofrem a concorrência desleal de laboratórios outros, que vivem de chantagem. Laboratórios que, anulando a ação do clínico, passam a areceitara diretamente ao doente. E cultivam doentes e doenças para vender as suas drogas.

* * *

NÓS sabemos — por alto — que um dos grandes negócios no Brasil atualmente é fabricar remédios. Que o lucro de certas organizações são fabulosos. Que verdadeiras lutas se travam nos bastidores desta especialização. Nomes, simples nomes de produtos são motivos de subornos. Um nome, nome vendável e aprovado pela Saúde Pública pode trazer uma fortuna. Nomes «parecidos» são por vêzes motivo de altos jogos de interêsse em busca de aprovação. Produtos que não possuem a substância anunciada na bula continuam a serem espalhados pelo país. Bulas aprovadas pelas autoridades mas que nunca mereceram tal crédito devido ao absurdo charlatanesco que anunciam. No que diz respeito à concorrência e à importação, os acôrdos e arranjos secretos são transcendentais. HÁ quem nos afirmou que, se os importadores quisessem, a penicilina poderia ser vendida na praça, até a UM CRUZEIRO! Talvez haja nesta afirmativa um exagêro, mas a evasão de dólares neste terreno é alguma cousa de fenomenal!

* * *

QUE os tubarões do calçado ou da roupa, da casa ou da comida continuem impunemente a explorar o povo, é profundamente lamentável. Mas que os tubarões dos remédios, usem das fontes livres da propaganda — mormente a imprensa falada e escrita — para continuar a se alimentar de doentes, é um crime.

Daí o nosso apêlo a todos que possam contribuir com informações e detalhes sôbre o assunto. Contribuições públicas ou sigilosas. Precisamos nos armar dos melhores elementos para levar adiante esta campanha. Documentar com fatos e provas. Estamos certos de que os próprios laboratórios que se interessam por uma propaganda honesta de seus produtos, estarão conosco... E sabemos que êste apoio e estímulo que vimos recebendo pessoalmente de vários pediatras e clínicos se converterá em uma ação conjunta tendo como ponto de partida as várias sociedades médicas brasileiras.

D. E.

PERGUNTE O QUE QUISER

Que por esta seção, com muito prazer, responderemos. Tôda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista, nesta redação — Rua da Constituição, 11.

SR. IVO FERREIRA (Rio) — Há certa razão em seu comentário. Vamos imprimir maior cuidado em tais desenhos. Sempre às ordens.

SRA. L. P. L. (Rio) — Positivamente trata-se de uma manifestação alérgica. Chame a atenção do médico de seu filhinho, narrando-lhe o fato.

Sra. Mãe Atenta, L.B. E. Santiago, d. Maria do Carmo e demais leitoras: responderemos a seguir.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

ÊLE ESTÁ na idade em que não dá sossêgo a ninguém. Já salta da cama com "alto potencial" de atividade. Até mesmo contra as irmãzinhas procura investir...

O QUADRO MUDOU. Agora êle, com tôda fúria, trata de construir um carrinho. Mas, apesar do barulho, deixa a mamãe, as irmãs e o cachorrinho em paz...

NÃO PROCURE reprimir a atividade de seu filho nesta idade. E' natural que se comporte assim. Mas você poderá "coordenar" esta atividade descontrolada através de uma ocupação ou um brinquedo. Um martelo, por exemplo, pode ser, em tais casos, um elemento útil, levando a criança a "descarregar" o seu "potencial de agressividade" em cima de um simples prego...

Opinião — NÃO PROTRAIR A VINDA DOS FILHOS

ESCREVE HOJE:

Dr. Odilon de Andrade Filho
Médico Puericultor do D. N. Cr

Um hábito que se introduziu na vida dos casais é o de só admitirem o nascimento de um filho depois de um certo número de anos. Os métodos anticoncepcionais hoje em dia tão difundidos tornam possível essa prática.

Há um inconveniente nisso. Seria de enorme vantagem para as mulheres se tivessem os filhos quando ainda jovens.

As moças modernas não pensam assim. Consideram a sua mocidade uma época insubstituível para o gôzo do prazer. Querem divertir-se, viajar, vestir-se com elegância, temem que a maternidade lhes prejudique a silhueta, tão necessária à exibição das praias e dos bailes e consideram os encargos maternos como estopadas, como inibição à liberdade. Daí, retardarem a vinda dos filhos para uma época em que o enfado natural de uma vida fútil e vazia da verdadeira e sã atividade moral lhes esteja a exigir uma atitude de mais renúncia e mais dedicação.

Com isso só fazem separar de si o pequenino ser que vão criar. A idade nos separa inexoràvelmente uns dos outros. Cada geração tem um modo de pensar diferente, uma noção diversa do modo de interpretar a vida. A própria moral varia com o tempo. O que hoje é condenado, amanhã poderá ser exaltado. Um avô e seu neto não se entendem. O modo de pensar do mais velho é um gritante anacronismo para o mais moço. Passarão pela vida unidos pelos laços do parentesco, mas não se entenderão mentalmente. Daí, os conflitos inevitáveis, quando um dêsses velhos chefes de família, seguindo o sistema patriarcal, procura reduzir os seus descendentes ao seu modo de pensar. Transformar-se-ão em verdadeiros tiranos e serão inúteis os seus esforços. São duas idades que se defrontam, cada uma delas com suas características próprias.

Para que uma geração possa influir sôbre a outra, é necessário que o espaço temporal que as separa seja pequeno, diz Carrel, e acrescenta: as moças, casando-se quando ainda jovens, não ficarão separadas dos filhos por um espaço temporal tão grande que nem o amor o possa transpor.

Casem-se cedo, pois, se possível, moças que acaso me lerem. E procurem ser mães logo que a Natureza resolver. Não oponham obstáculos à sua ação. As mães jovens são mais queridas pelos filhos.

O seu filho será o seu amigo e, quando se tornar também moço, a sua inteligência e a dêle não entrarão em conflito e a compreensão mútua será mais uma ligação a fortalecer os laços que a prendem a êle.

Isso não quer dizer, entretanto, que o casamento se faça precocemente. Uma coisa é casar cedo. Outra, casar cedo demais. Nesta última hipótese, as vantagens do espaço temporal menor seriam anuladas pelos inconvenientes conhecidos dessas uniões, frutos em geral de um julgamento precipitado, de um impulso sexual muito forte, de uma atração impetuosa, que afasta o raciocínio. Nêsses casos há, sempre ou quase sempre, uma desilusão.

O casamento, para ser realizado, deve ser resolvido quando a criatura estiver amadurecida em seu pensamento, o que pode acontecer cedo ou tarde. Será melhor que seja cedo.

A emigração portuguêsa para o Brasil em face da holandesa

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

... — Tive já ocasião de ... que sendo Portugal ... de emigração a esta tem con... ultimamente atenções e cuidados que demonstram que o ... não consentia, como quere ... 1911, o dr. Afonso Costa, a ... da República, a in... uma das suas maiores pre... sociais e administrativas pro... defendê-la e até ... como possível.

... da Junta de Emigração e ... as Câmaras Municipais do ... para a habilitação legal dos ... foram medidas muito úteis ... que retiraram quase tôdas ... de abuso, antes numerosas ... inevitáveis, nos in... serviço que impor... ao espírito de ... e de exploração dos interme...

... da dúvida de que muito se fêz ... em favor do emigrante, mas ... mesmo quanto à emigração ... para o Ultramar fôsse pos... de uma vez com os ria... fraudes e abusos ... de chamada que pas... uma nova e repug... para os engajadores ...

... e a quase gratuitidade ... da documentação; a ... das passagens ... dos embarques, a fiscalização ... para os emigrantes e ... seleção e assistência a ... vapores que os transportam, ... um serviço digno de aprêço ... dos interessados, prin... se se tiver em conta o ... anos atrás, ... no que respeita à saída de emigrantes para o estrangeiro e em especial para o Brasil, como o melhor destino para os portuguêses que, por motivos económicos se expatriam, um problema está ainda, porém, sem solução, apesar de ter havido já, por parte do ministro do Interior, alusão à possibilidade de o solucionar que representa, sem dúvida, exame atento dêle.

Refiro-me às condições em que muitos dos emigrantes portuguêses se vêem de terem de desfazer-se de tudo — a pouco é quase sempre — o que possuem para poderem custear o seu embarque.

Parece realmente necessário evitar a venda forçada dos pequenos bens do emigrante que constituem, em muitos casos, a última ligação material dêles ao torrão originário.

Afigura-se, como o titular da pasta do Interior admitiu, que seria possível, com base nesses bens e recebendo-os por garantia, o Estado adiantar sôbre êles a importância de que os seus proprietários carecem, ficando a êstes por um prazo de três a sete anos, o direito de resgate do empréstimo.

Há-de perguntar-se donde virão os recursos para êsse novo crédito a criar, de caráter pessoal e a médio prazo.

Se não quisesse atribuir-se a função prestamista às Caixas Económicas, bem poderia criar-se um fundo de emigração que a própria Junta administrasse e que pudesse fazer face às necessidades dos emigrantes possuidores de alguns bens e carecidos de os mobilizar, para poderem pagar a sua passagem e primeiras despesas no país de destino.

No meu último artigo, fundado nos informes estatísticos, dei nota de setecentos emigrantes, entre os saídos para o Brasil, em 1952, que, possuindo bens, dêles se desfizeram para o embarque.

Não sei a quanto subiu o valor dos bens vendidos que o não disse o **Anuário Demográfico**. Mas creio bem que poderia ter-se evitado essa transferência de propriedade, com tôdas as suas consequências sociais e morais.

E entendo que o Estado pode bem, pelo sentido das realidades que tem animado o Ministro do Interior no exame e resolução dos problemas afetos à sua pasta, examinar mais êsse, para lhe dar a solução adequada.

Será mais um serviço que ficarão a dever-lhe quantos, por dificuldades da vida e necessidades de subsistência, precisam de procurar em terra distante, — pois que não pode considerar-se o Brasil inteiramente alheia, — trabalho e alimentação.

O resto em favor do emigrante é

(Conclui na 4ª página)

DR. JOBER ALVES
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 —
Telefone: 42-5426.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana 182 —
Telefone: 26-2973

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 28 de junho de 1953

Casa para as funcionárias municipais solteiras

Sistemas adotados pelo Montepio dos Empregados Municipais — Autorizado pela Lei n. 427, de 30 de novembro de 1949, a financiar a aquisição e construção de residências, mediante garantia hipotecária

Três planos de financiamento da casa própria — Todos os contribuintes são iguais — Não haverá situação especial para funcionárias solteiras — Ouvindo, na última reportagem desta série, o chefe da Carteira Imobiliária do M. E. M.

Temos estado ouvindo, semanalmente o diretor ou presidente de uma autarquia sôbre o problema da moradia para a mulher solteira que trabalha e contribui para um instituto ou caixa de pensões e aposentadorias. Vimos já, nesta série de reportagens, que apenas dois Institutos: o dos Comerciários e o dos Bancários tem em mira resolver o problema da casa ou apartamento para mulheres solteiras. O primeiro — I.A.P.C. — constrói nêste momento um prédio com essa finalidade, nas Laranjeiras, o segundo — O I.A.P.B. — pelo que declara seu presidente até o meado do ano próximo dará às bancárias sua moradia no Jardim Botânico.

Sôbre o problema, procuramos ouvir, agora, o diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

Nossa reportagem com o diretor do Montepio dos Empregados Municipais

★ Pequeno histórico

A construção ou a aquisição de residência própria para os funcionários da Prefeitura ficou estabelecida pela lei nº 427, de 30 de novembro de 1949. Diz o artigo 1º dessa lei: «Fica o Montepio dos Empregados Municipais autorizado a financiar, mediante empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os seus contribuintes que não sejam proprietários ou condôminos de prédio ou apartamento no Distrito Federal ou municípios limítrofes, podendo ainda, para tal fim adquirir ou construir conjuntos residenciais ou edifícios de apartamento».

Um decreto de nº 10.345, de 17 de junho de 1950 regulamentou depois o serviço de empréstimos imobiliários do Montepio dos Empregados Municipais.

Vale a pena lembrar que o Montepio dos Empregados Municipais é uma autarquia que nada tem a ver com um departamento da Prefeitura chamado «Da Habitação Popular», nem com outro serviço, êste federal, intitulado «Fundação da Casa Popular».

Procurando o diretor do M. E. M. sr. Sergio Magalhães, encaminhou-nos êle ao chefe da Carteira Imobiliária porque, segundo declarou, estava aquêle diretor em melhores condições para explicar-nos como estava sendo encarado o problema da moradia para os contribuintes do Montepio, ou melhor, para os que trabalham na Prefeitura do Distrito Federal.

★ Três planos de financiamento

O chefe da Carteira Imobiliária, sr. Sebastião Rui Barbosa, fala-nos sôbre os três planos para a compra ou construção de imóveis, que regem à sua carteira.

— Em quatro anos, isto é, a partir da criação dêste serviço, em 1949, já temos quase 200 biliões de cruzeiros aplicados na Carteira Imobiliária, ou seja, atendemos já a quinhentos funcionários, ou melhor, quinhentas famílias.

A partir de 1954, continua dizendo o sr. Sebastião Rui Barbosa, o programa está traçado para 12 milhões de cruzeiros mensais a serem empregados sòmente em imóveis. Ate agora estávamos operando com dois planos previstos pelo decreto que regulou o Serviço de Empréstimos imobiliários. O primeiro é o plano A, ou seja, o Montepio adquire terrenos e áreas e êle mesmo constrói para vender aos funcionários da Prefeitura. Só agora começamos a atacar êste plano, porque êle exige um capital seguro, e só pode ser realizado com a certeza do capital realizado. Em todo caso, estamos dando os primeiros passos para sua execução: abrimos um edital e estamos comprando um terreno em Campo Grande.

— Quantos funcionários se candidataram a êsses terrenos?

— Em poucos dias as propostas cobriram o número que o lote comporta: 270 funcionários, responde-nos o sr. Barbosa. E continua: — Êste plano é o que atende principalmente às necessidades do pequeno servidor municipal, porque exploramos o terreno de maneira a construir maior número de casas e, com o maior número, menor é o custo de cada uma delas.

★ Os planos B e C

— O plano B, continua expondo o diretor da Carteira Imobiliária do Montepio dos Empregados Municipais, é o mais procurado pelo funcionalismo, porque da liberdade total de escolha daquilo que o funcionário deseja: de acôrdo com êsse plano, êle compra o que quer, casa ou terreno, no bairro em que desejar. Fechamos agora as transações previstas neste plano porque êle ultrapassou tôdas as expectativas e, dada a impossibilidade de mantê-lo, fomos levados a organizar o plano C. Com êste último, pretendemos resolver a situação de grande parte do funcionalismo, de todos aquêles que estão precisando ou cogitando de possuir casa própria.

O sr. Sebastião Barbosa passou a expor-nos o mecanismo de funcionamento dêsse plano: um funcionário, por exemplo, quer comprar um apartamento de 300 mil cruzeiros, propondo-se a pagá-lo em prestações de Cr$ 2.200,00 mensais (por hipótese). O plano C, que está subdividido em itens I, II e III, realiza a transação, em 15 meses. E' um plano de capitalização em que a pessoa só paga e nada recebe. O Montepio credita juros de 6% ao ano ao funcionário com quem está negociando. Age, portanto, como um Banco. Terminados os quinze meses, então, o Montepio abre o crédito e o funcionário compra sua casa. A subdivisão II obedece ao mesmo sistema, com o prazo de 24 meses; a subdivisão III, ainda o mesmo sistema, em 36 meses, pagando a 4ª parte da proposta de nº 1.

— A tendência é para que o Montepio dos Servidores Municipais, de agora em diante, só atenda às propostas previstas pelo Plano C.

★ A funcionária solteira

Como nas outras autarquias, excetuando comerciárias e bancáris, quando perguntamos o que estava previsto para a funcionária municipal solteira, diz-nos o sr. Barbosa:

— Nossos estatutos não estabelecem nenhuma diferença entre homem ou mulher, solteiro ou casado e basta ser funcionário e, consequentemente, contribuir para o Montepio, para todos tenham o mesmo direito. Não poderemos, portanto, pensar em construir casas de moradias exclusivamente para mulheres solteiras.

Perguntamos quantos prédios existem presentemente para moradia dos funcionários municipais, mas o sr. Barbosa mais uma vez mostrou-nos que o plano B, o mais realizado até agora, deu ao funcionalismo direito de comprar em qualquer ponto da cidade e que o Montepio não cogitou até agora em construir especialmente conjuntos ou apartamentos exclusivamente para trabalhadores municipais.

★ Resumo

Encerrando hoje esta série de reportagens sôbre a casa para a mulher que trabalha e não possui família, número maior entre as que, vindas de outros Estados procuram a metrópole para melhorar seus níveis de vida, chegamos à conclusão de que o ponto debatido pelo Departamento Feminino da União dos Servidores Públicos, ou seja, casa para as funcionárias solteiras — dificilmente será levados à prática pelas autarquias das quais são contribuintes.

— A afluência de candidatos à Carteira Imobiliária motivada pela instituição do novo plano, disse-nos ainda o chefe do Serviço, terminando sua entrevista, tem sido apreciável. Nos 15 dias iniciais, inscreveram-se 163 pretendentes à casa própria, elevando-se a importância total dos pedidos de empréstimos a mais de Cr$ 63.500.000,00.

O RIO AMAZONAS E O NORDESTE DO BRASIL

Eng. João Coelho Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

Um mundo que ainda não se formou e outro que o flagelo das sêcas faz desaparecer. Água que inunda e afoga; sêca que abraza e destrói. Um mal para que não há remédio, atualmente; outro cujo remédio todos os governos do país não têm querido aplicar.

Fazendo referência a um trecho do último artigo publicado no "Diário de Notícias" em 31 do mês findo, sôbre a devastação das matas e as sêcas no Brasil, mostramos os lugares onde mais chove e a causa dêse fenômeno, dizendo então que a elevadíssima Cordilheira dos Andes, barrando os ventos alíseos do Nordeste, conduzindo tôda a carga d'água evaporada do oceano equatorial e que, não encontrando, na zona mais castigada pelas sêcas, condições próprias para sua condensação, fêz precipitá-la totalmente na bacia amazônica, causando inundações que agora ultrapassam tôdas as enchentes anteriores, tal como a sêca que neste momento superou tôdas as que lhe antecederam.

Haverá alguma relação de causa e efeito entre os dois fenômenos? — E' possível e a coincidência dos mesmos parece corroborar esta suposição.

Depois de uma prolongada sêca, como a que agora ocorreu, esperávamos, como em 1818, 1826, 1880 e 1890 que houvesse copiosas chuvas em todo o norte, no período de janeiro a março ou abril, mas falhou a nossa previsão, sòmente para a zona abrasada do polígono semiárido, pelo motivo indicado no artigo mencionado. Esta circunstância veio aumentar a precipitação das chuvas na gigantesca bacia, formada pela formidável barragem de altíssimas montanhas, onde nascem, com o maior rio do globo, os seus principais afluentes.

O Nordeste calcinado (dissemos no citado artigo) está inteiramente despido de vegetação arbórea. Assemelha-se a uma chapa de ferro em brasa e, por isto, escasseiam, cada vez mais as chuvas, como agora ocorre, fazendo com que as nuvens carregadas de umidade, passando sôbre aquela superfície candente, não se resolvam em chuva nos lugares elevados, onde encontram condições propícias à manifestação do fenômeno meteorológico e estas, na situação em que se acha aquela ressequida terra, são unicamente as montanhas, que favorecem a queda das chuvas na razão direta das suas altitudes.

Montanhas, florestas e vales úmidos, são fatôres de precipitação da chuva; aquelas, quando orientadas contra a direção dos ventos úmidos e brandos do Nordeste e as florestas, onde quer que estejam; qualquer que seja sua situação: — nas montanhas e margeando rios, que elas protegem, ambos, contra as erosões, ou no litoral, onde mais chove, quanto mais densas são elas. A propósito, convém dizer, abrindo um parêntesis, que no litoral, desde o Rio Grande ao Pará, que conhecemos, inspecionando a rêde telegráfica principal do país, sòmente existem matas, algo sacrificadas, no trecho do Espírito Santo à Bahia e de Maranhão ao Pará, nas mesmas condições do trecho precedente. Quanto ao mais só a bacia amazônica se salva, como dissemos no artigo anterior, relativamente à todo o país.

As montanhas e as florestas caracterizam também o clima de um lugar, de uma região, que se altera e modifica pela ação perniciosa dos fazedores de desertos. O clima está mudado, dizem por tôda a parte onde se manifesta essa calamidade provocada pelo homem. Mudado onde as fontes desapareceram, onde os arroios secaram, onde os rios se entopem de areia movediça, tornando-se cada vez menos navegáveis e tudo isto pela devastação das matas.

A floresta é o manto protetor da terra, contra a ação abrazadora do Sol, que, no Nordeste, onde os seus raios incidem verticalmente sôbre ela, che-

(Conclui na 2ª página)

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012
— Edifício Visconde da Penha

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach, — Auxiliar, dr. Helio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS
DR. A. CORRÊA MARIZ Médico da Assistência Municipal.
Diagnostico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas. Corrimentos. Limitação de filhos. Operações ginecológicas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º pavimento — Salas 207 e 208. — CINELANDIA — Diàriamente, das 17 às 20h30m, exceto aos sábados.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Catas para resposta. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres, diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4086 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Incrível!
FORÇANDO A BAIXA DE PREÇOS
UM MUNDO DE UTILIDADES PARA ENCANTO E CONFÔRTO DO SEU LAR!
LIQUIDIFICADORES COM 2 COPOS Cr$ 110,00 MENSAIS
VITROLINHA 3 FAIXAS DE ONDA Cr$ 320,00 MENSAIS
ENCERADEIRA 3 ESCOVAS 1 JOGO SOBRESSALENTE 3 FELTROS Cr$ 280,00 MENSAIS
RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RUA VISC. DO RIO BRANCO, 26 • 22-3007

MÁQUINAS DE COSTURA
DAS MELHORES MARCAS
modelos a pedal e a motor
DESDE cr$ 350, POR MÊS
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 2º and.

o melhor FOGÃO A GÁS de querozene
POR 250, MENSAIS
• ECONÔMICO • PRÁTICO • RÁPIDO • GARANTIDO • CÔMODO • HIGIÊNICO
Venham conhecer os vantagens dêsse maravilhoso fogão!
Bemoreira
LUIZ DE CAMÕES, 42 - CONCEIÇÃO, 17

Tome Nota!
EXCEPCIONAL Oferta d'A NOTA
CONJUNTO Darling
Original sweater em pura lã trabalhada, manga japoneza Grande moda. Todas as côres
Saia de pura lã, modêlo "acordeon". Ultima Novidade! Nas côres preto, marinho e cinza
PREÇO DO CONJUNTO: 245 O MENOR PREÇO DA CIDADE!
A NOTA
Rua Sete, esq. Gonçalves Dias
Compre pelo credi-NOTA em 10 meses sem fiador

Adiado para agôsto o Congresso Nacional da Previdência Social

PARTICIPAÇÃO DE DOIS MIL REPRESENTANTES DAS ENTIDADES ESTADUAIS — NO MÊS DE JULHO OS CONGRESSOS REGIONAIS

A Comissão Organizadora do I Congresso Nacional da Previdência Social estêve no gabinete do ministro do Trabalho, sendo recebida pelo sr. João Goulart, com o qual trocou impressões a respeito da realização do conclave.

Na ocasião, os membros da Comissão comunicaram ao titular do Trabalho a sua decisão de adiar o certame, em virtude de pedidos oriundos dos Estados, cujas representações nêle participarão.

Mais tarde, em reunião que promoveram, os trabalhadores marcaram para 1 de agôsto próximo o dia em que serão iniciados os trabalhos do I Congresso, devendo, todavia, os Estados realizar os seus Congressos Regionais no mês de julho.

Deverão participar do certame cêrca de dois mil representantes das diversas entidades estaduais, que já solicitaram inscrição e se interessam pelos problemas da previdência social.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

O rio Amazonas e o Nordeste

(Conclusão da 1.ª página)

gam a levá-la a temperatura de 60º, como já se verificou com o termômetro mergulhado na areia de um rio sêco naquela região. Assim, quando a massa de ar, saturada de umidade, desliza em contacto com uma superfície nesse estado, dilata-se pela ação do calor recebido; não se condensa, mas eleva-se e vai deixar além a sua carga. Penetra no vale super-úmido do Amazonas, que apresenta a mesma orientação dos ventos que a conduziam e, favorecida pelas exuberantes matas dessa planície de terra e água ou flora inundada, vai deixando a carga que trazia, em tôda a gigantesca bacia, até encontrar a majestosa Cordilheira dos Andes, onde nascem o rei de todos os rios que sulcam a superfície da Terra e os seus principais tributários, em cuja vertente oriental precipitou-se, condensada, a maior quantidade que a montanha não deixou passar para a outra vertente. Eis a causa da inundação que agora excedeu às precedentes.

Outra causa veio ainda produzir os efeitos observados, com mais intensidade, nos lugares onde desembocam normalmente alguns tributários do grande rio, tais como: o Tapajós, e o Rio Negro, principalmente, inundando, o primeiro Alemquer, Santarém, atingindo Monte Alegre e Prainha, a jusante e o segundo, alagando ruas importantes de Manáus. Além destes, também o Trombetas, com seus tributários, prejudicando a cidade de Óbidos, onde o Amazonas sofre um estrangulamento que veio aumentar o efeito produzido pelo Trombetas.

Este fenômeno, que, em outros rios do Brasil, se tem observado, é — o reprezamento de um tributário pelo seu coletor e, assim, agora, o Amazonas, reprezando o Tapajós, inundou Alemquer, Santarém e lugares adjacentes, sendo que, Santarém, na embocadura do Tapajós, foi mais prejudicada por êste. O Amazonas, reprezando o rio Negro, fêz com que êste alagasse alguns lugares da cidade que anteriormente tinha o nome de "Barra do Rio Negro", hoje Manaus.

Em outras ocasiões, o rio São Francisco, reprezando o rio Grande, tem prejudicado a cidade da "Barra do Rio Grande", tal como o soberbo Jequitinhonha, que reprezando, em grande enchente, o Arassual, fê-lo alagar parte da cidade do mesmo nome. Perdoem os que nos derem a honra de ler êste despretensioso artigo, se ousamos interpretar as causas das inundações citadas acima, como fenômenos que a ciência que trata das águas — Hidráulica — explica e que os fatos corroboram.

Analisamos coisas que mais interessam o presente e o futuro do Brasil: suas florestas, que estão sendo devastadas; as sêcas, que estão fazendo entrar em agonia lenta e martirizante a sentinela avançada do Brasil e da própria América e o que ainda é mais importante: a Amazônia, "futuro celeiro do Brasil e do mundo; palco deslumbrante, onde mais cedo ou mais tarde se há de concretizar a civilização do Globo" e que é preciso, quanto antes, salvar de surprêsas desagradáveis.

Para isto duas medidas são necessárias e se impõem àqueles aos quais estão confiados os destinos do Brasil: — mudar a sua capital e dividir a Amazônia em Territórios Nacionais!!

Só assim será valorizada a Amazônia.

IV Conferência Mundial da Juventude Batista

NESTA CAPITAL, DE 15 A 22 DE JULHO

Confraternização com jovens batistas de todo o mundo, grandes concentrações evangelísticas, tardes sociais e turísticas — estas e outras coisas esperam os jovens Batistas do Brasil nos dias 15 a 22 de julho proximo, quando será realizada a 4ª Conferência Mundial da Juventude Batista, no Rio de Janeiro.

O sr. Robert S. Denny, presidente da Comissão da Mocidade da Aliança Batista Mundial, expressou a opinião de que «Com o crescente interêsse entre os Batistas de tôda a parte, por uma real confraternização mundial da família Batista, é perfeitamente possível que mais de cinquenta nações estejam representadas pelos dois ou três mil jovens que estarão no Rio».

Uma das reuniões será a grande concentração no Campo do Fluminense, nas Laranjeiras, na segunda-feira, dia 20. Nessa ocasião, falará o evangelista Billy Graham e cantará um côro de cêrca de mil vozes.

No domingo dia 19, haverá uma concentração evangelística ao ar livre num dos parques do Rio. O orador será o pastor Walter Kaschel, da 1ª Igreja Batista em Curitiba. Os batistas de todo o mundo foram concitados a unir-se em oração com os jovens do Rio neste domingo, pois é o Dia Mundial da Mocidade Batista.

Trinta e nove países já estão inscritos no grande conclave da mocidade batista, sendo que em alguns dêstes o trabalho batista é ainda muito fraco e por isto têm de enviar tão sòmente representantes em vez de caravanas. Neste caso estão: Dinamarca, será representada pelo jovem Asger Grarup; Austrália por J. H. Knights; China por Davi Chan e Lam Sui Chunn; Costa Rica por Adrian Gonzalez; Alemanha por Hans Arndt e Peter Dienel; Holanda, J. Broertjas; Itália, Guido Saccomani; Japão, Akiko Endo e Hideki Imamura; Líbano, Hanna Wakim e Fayiz Sakhnin; Nova Zelândia, Lauris Fifield, Noruega, Ludwig Iversen; Filipinas, Issac Aurelio; Portugal, Fernando Macedo; Africa do Sul, Glyn Tudor; Espanha, Pedro Bonet Such; Suécia, Zeth Abrahamsson.

GIRASSOL	ALPISTE
Kg. Cr$ 12,00	Kg. Cr$ 8,00

OFERTA DA SEMANA DA

MARBAS, Soc.

Com. Avicola Ltda. — Avicola Engenho Novo

47, Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

TROPICAL INGLÊS

Legitimo tropical inglês (Brilhante), aurela bordada, temos em cortes de diversas côres. Rara oportunidade! Preços de importação. "A FORTUNATA" — RUA DO TEATRO, 29.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

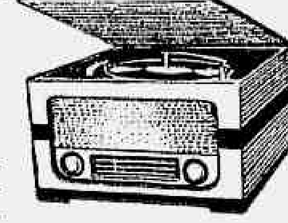
9 — RUA FREI CANECA — 9

Enceradeiras Eletrolux

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLINA, para lixar o assoalho, aplicável em encera deiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

3 MARCAS EXPRESSÕES

de qualidade sob a garantia de GELANDIA



Radiofone INVICTUS para cima de mesa

Rádio de 5 válvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos — (long-play) c/ 2 agulhas permanentes. Lindo móvel em imbuia.

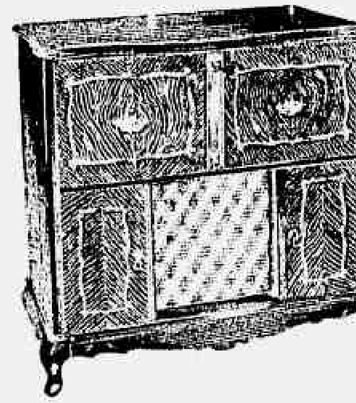
Apenas **275,** cruzeiros mensais.



Radiofono GENERAL ELECTRIC

Radio de 7 valvulas de funções multiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" e imantação permanente. Toca discos automatico, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Movel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.

Apenas **1.050,** cruzeiros mensais.



Radiofono MARECHAL

Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos automático, com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuia nos estilos: chipendale, colonial e rústico, com discoteca lateral para 50 discos.

Apenas **475,** cruzeiros mensais.

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

DENTADURAS — — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.

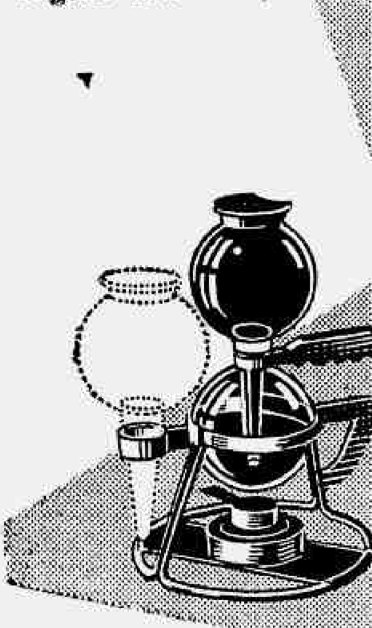
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.

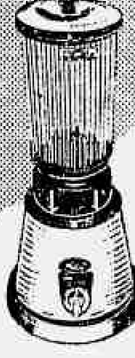
Residência: telefone: 27-9778

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

Sensacional oferta aproveite

Somente por alguns dias





O maravilhoso liquidificador Wallita, juntamente com a cafeteira Ronor

Por apenas Cr$ 220, mensais

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Rua Senador Dantas - esq. Evaristo da Veiga - R. de Janeiro

DIPRO





Patente 35305

Modêlo de luxo com 3 bocas acabado em porcelana branca
Forno amplo equipado com pirômetro.

Adquirí um Fogão DÁKO a gás de querosene com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.

A GÔTA QUE COSINHA

Fogões DÁKO funcionam sempre

Sem bombas	Sem fumaça
Sem pressão	Sem agulhas
Sem mechas	Sem ruidos
Sem cheiro	Sem perigo



Exposição e Vendas: 181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

EM FRENTE A LIGHT

Chegou o Frio!

SEDAS PESADAS

Completa e variada coleção de flamengás, mousses, cloqués failles de fio Albène nas mais modernas côres e desenhos estilizados

COBERTORES

"Combatente" - oferta do mês	28,80
"Abafante" - solteiro	60,00
" - casal	90,00
De pura lã - solteiro	110,00
De pura lã - casal	135,00

Mais de 10.000 cobertores em estoque

LÃS

Lã Xadrês - larg. 1,50 - que beleza! 78,00

Jersey de lã - larg. 1,35 - côres modernas! 148,00

Lã mescla - larg. 1,50 - de abafar! 58,00

FLEZALBÈNE

Estampada em padrões modernissimos 22,00

Escocêsas - combinações originais 25,00

FLANELAS

"Popular" - grande oferta!	6,40
"Mesclada" - Novidade!	8,90
"Aveludada" - Côres lisas!	11,80
"Estampada" - padrões delicados	12,50

SARJAS E TROPICAIS

Tropical - larg. 1,50 oferta n.º 1 58,00

Sarja-meia lã - larg. 1,50 78,00

CACHÁS

PADRÕES BONITOS! 100% gostoso! 11,80

EDREDONS e COLCHAS DE CHENILE

E TUDO PARA O LAR!

TEMOS 50 BANCAS DE ROUPA DE CAMA E MESA

LENÇÓIS E FRONHAS SANTISTA

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE — TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

omo nasceu e funciona a primeira Escola de Enfermagem do país

ossibilidades de bolsas de estudos para as diplomadas pela «Ana Néri» — Realização do X Congresso Nacional de Enfermagem, em Quitandinha

ma instituição pioneira — 26 estabelecimentos congêneres espalhados pelo Brasil — Pedidos de matrícula procedentes até do exterior





...vemos, em cima, algumas professôras da Escola Ana Neri, ... e em baixo, flagrante de uma aula teórica ... às alunas do 1º ano do curso de enfermagem

Não se pode falar sôbre enfermagem no Brasil sem que logo se recorde a figura invulgar de Ana Néri e sua decisão patriótica de oferecer-se para servir nos hospitais de campanha, durante a guerra do Paraguai, de tal maneira que empolgou a nação, que lhe valeu o honroso título de «Mãe dos Brasileiros».

Com o desenvolvimento da saúde pública em nosso país surgiu, graças à iniciativa de Carlos Chagas, a nossa primeira escola de enfermagem de alto padrão que tomou o nome da grande voluntária baiana.

ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERI

A Escola de Enfermagem Ana Neri, atualmente dirigida pela sra. Waleska Paixão, é uma das unidades integrantes da Universidade do Brasil. Compreende um curso de enfermagem de três anos, um de auxiliar de enfermagem de ano e meio e um terceiro, de assistência social, destinado a preparação de assistentes sociais, com a duração de três anos.

As matrículas nos dois primeiros são feitas em duas épocas, isto é, em fevereiro e julho, admitindo-se só no mês de fevereiro a matrícula no curso de assistentes sociais.

Durante os cinco primeiros meses do curso as alunas são submetidas a estágio de experiência, realizado no Hospital São Francisco de Assis, na Maternidade Escola, em Laranjeiras, e no Centro de Saúde n. 6,, em São Cristóvão.

BÔLSAS DE ESTUDOS

Outro detalhe interessante para as candidatas aos diversos cursos da Escola de Enfermagem Ana Neri é o da possibilidade das bôlsas de estudos, por meio das quais as candidatas, que não dispõem de meios suficientes, encontram o caminho aberto à realização do seu plano de estudo. Assim é que, entre pessoas já pertencentes ao serviço público, são frequentes os casos daquelas que conseguem essas bôlsas, por não poderem arcar com o pêso de novos estudos, sem a percepção de seus vencimentos.

A PRIMEIRA TURMA DE ENFERMEIRAS

A primeira turma de enfermeiras da Escola Ana Néri formou-se em 1924 e sòmente essa Escola, durante dez anos, preparou enfermeiras para o Brasil, nos moldes do ensino. De 1933 para cá foi que começaram a surgir outros estabelecimentos do gênero, cabendo a Minas Gerais a primeira iniciativa nesse sentido, com a fundação da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, em Belo Horizonte.

No momento, existem 26 escolas de enfermagem no país. A Ana Néri recebe, todos os anos, pedidos de matrícula de quase tôdas as unidades da Federação, sendo que, no atual, 213 foram solicitadas para o curso de enfermagem, 77 para o de auxiliar e 45 para o de Assistente Social. Figurou entre as primeiras solicitações uma proveniente de Portugal.

X CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM

Pelas primeiras alunas formadas pela Escola de Enfermeiras Ana Néri foi fundada a Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, órgão representativo da classe, filiado ao Conselho Internacional de Enfermeiras, por intermédio do qual vai ser realizado, em julho próximo, no Hotel Quitandinha, o X Congresso Internacional de Enfermagem, que é o primeiro conclave do gênero a realizar-se na América do Sul.

Reunião nacional das Associações Comerciais

TERA LUGAR NESTA CIDADE DE 6 A 8 DE JULHO PRÓXIMO

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, na qualidade de presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, está convocando tôdas as entidades filiadas para uma reunião nacional, que se realizará nesta cidade, nos dias 6, 7 e 8 de julho.

Já foi elaborado o temário da reunião, o qual se divide em duas partes:

I) — Comércio exterior e contrôle: medidas destinadas a corrigir a escassez de divisas e a queda das exportações; b) exames do projeto de prorrogação da lei 262, de 23 de fevereiro de 1949 (licenciamento prévio); c) o sistema de licenciamento da CEXIM e sua substituição progressiva por processo automático de regulação de comércio exterior; d) câmbio livre; e) acôrdos comerciais.

II) — Contrôle de preços: a) medidas atuais da COFAP suscetíveis de prejudicar a produção e distribuição das mercadorias (sugestão no sentido de melhorá-las; b) como atingir a supressão do contrôle de preços através de uma política econômica adequada.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados, Ouvidor, 169 - 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6891 — Res.: 28-6057.

AVISO

A COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE e FROTA CARIOCA S. A., em consequência da greve dos marítimos que vem de ser solucionada, avisa ao público em geral, que seu material flutuante, devido a falta de conservação durante o periodo de greve, necessita de reparos, tendo mesmo algumas de suas unidades fora de tráfego. Por tais razões a regularidade de seus serviços não poderá ser restabelecida imediatamente, procurando, entretanto, não medindo esforços e sacrifícios, tudo diligenciar para voltar à normalidade, dentro do menor prazo possível.

Espera, pois, por parte de seus distintos passageiros, a maior compreensão e colaboração para qualquer anormalidade em seus serviços, decorrente dos motivos acima.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953.

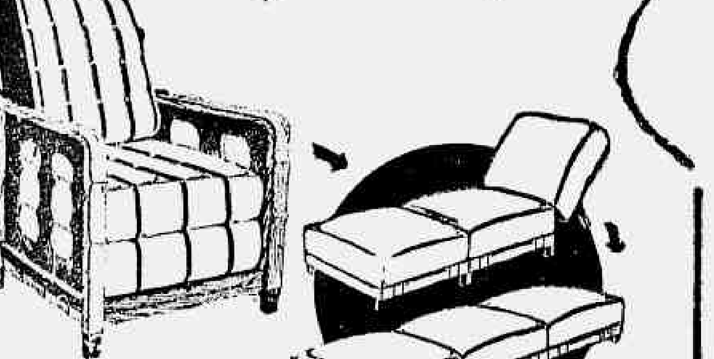
PROF. DR. HENRIQUE ROXO

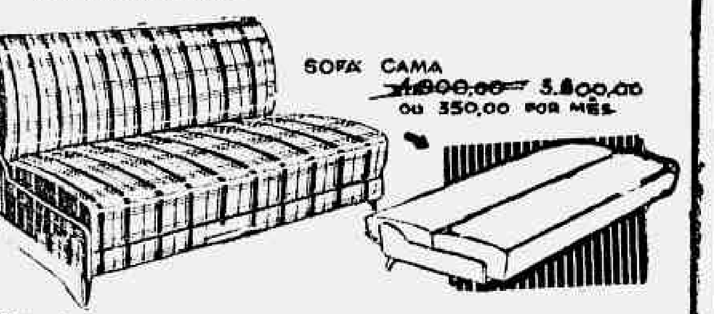
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, reassumiu sua clínica, sòmente com hora marcada nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 17 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6800. Tel. Resid.: 37-6513.

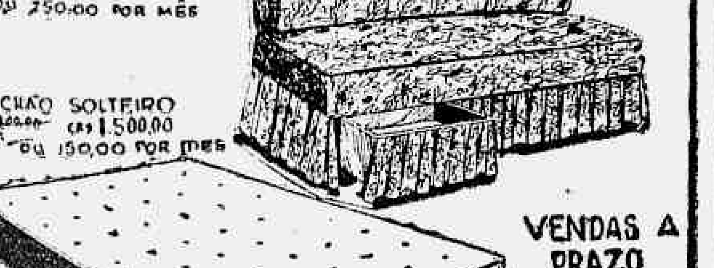
RÁDIO VITROLA NOVA

Possante aparelho de rádio, pegando com nitidez todo o mundo, sem uso, montado por técnico alemão, funciona com qualquer corrente, material R. C. A., alto-falante de 12 polegadas de alta fidelidade, automático de gaveta com 3 rotações, long-play, agulhas permanentes, com misturador automático para discos de 7 — 10 e 12 polegadas, móvel em madeira de lei, com duas discotecas. Preço Cr$ 6.800,00, garantia de 6 meses. Rua 24 de Maio nº 773 — Sampaio.











No Inverno - o costume - é a toilette previlegiada que tem entrada franca em todas as ocasiões... a qualquer hora do dia ou da noite.





NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... LEMBRE-SE O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

A emigração portuguêsa para o Brasil em...

(Conclusão da 1.ª página)

questão que não depende do país de emigração mas do de destino e que só pode ser regulado por acôrdo bilateral entre ambos.

Já tive ocasião de referir-me, com certa largueza e minúcia, à conveniência e, mais, à necessidade de um Acôrdo de emigração entre Portugal e Brasil. A nenhuns outros dois países parece que deveria ser mais fácil delineá-lo, firmá-lo e pô-lo em perfeita execução, com tôdas as vantagens recíprocas que o espírito menos otimista pode antever e desejar.

Realmente, como já tive ocasião de explanar, muito poderia fazer-se ainda em benefício do emigrante português, se êste fôsse dispensado de despesas que lhe sobrecarregam o precário orçamento de expatriado e algumas delas que nem sequer vão beneficiar o Estado brasileiro.

Dispenso-me de indicar quais, por o haver feito ainda há menos dum ano, e acreditar que os setores a que o problema interessa não deixaram de o ter em conta.

Mas não seria só nesse ponto, de deduzir os encargos do emigrante, que importaria dar função e objetivo ao desejado Acôrdo.

Muitos outros aspectos poderiam ser regulados com a Federação Brasileira e com os Estados dela, mais carecidos e desejosos de população laboriosa para lhe aproveitar e trabalhar os recursos naturais.

Fala-se, agora, muito no Brasil e até certo ponto, com inteira justiça, na lição que oferecem as organizações migratórias holandesas que procuram o país irmão para se fixar. Tenho acompanhado, com todo o interêsse, pela imprensa brasileira, o desenvolvimento da atividade construtiva delas.

Deixou de fazer-se a imigração holandesa, individualmente, para se substituir pela cooperativa de imigração, correspondendo a mais diretas necessidades da superprodução rural holandesa, carecida de terra para trabalhar e se expandir.

O mais relevante exemplo dos resultados dessa imigração vem da Cooperativa agro-pecuária da Holambra, resultante de estudos e trabalhos, realizados em 1946 e que iniciou a sua atividade em 1948 e 1949. O entendimento entre o govêrno holandês e a Liga Católica de Camponeses e Horticultores, por um lado, e por outro, a cooperação da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, pelo seu Departamento d Imigração e Colonização, primeiramente, e depois com o apoio do govêrno federal possibilitaram aos primeiros holandeses chegados a compra de 2.080 alqueires de terra da Fazenda Ribeirão, nas proximidades de Campinas.

Financiou o Estado de S. Paulo a construção das primeiras casas e a manutenção do pessoal. O primeiro grupo holandês preparou a chegada e alojamento dos novos colonos. Hoje vivem em Ribeirão dezenas de famílias algumas das quais trouxeram consigo sementes, gado, alfaias e máquinas agrícolas. A cada uma delas foi atribuída uma área de 20 hectares, alfaias e animais domésticos. Em 1950 havia 27 granjas. No ano seguinte organizaram-se mais 60.

A produção, entre setembro de 1951 e de 1952, elevou-se a um valor de 13.500 contos.

A Cooperativa emprega 300 brasileiros e 617 holandeses, distribuídos por 86 famílias e um grupo de solteiros.

Integram os bens da cooperativa, além dos campos e criações, oficinas de serração, carpintaria, olaria, serralharia mecânica, central elétrica, e fábrica de lacticínios e de rações para animais. Possui ela, também, serviços sociais com assistência médica e veterinária. Tem igreja católica e escola esta dirigida por professôres brasileiros.

Estão para fixar-se na área administrada pela Cooperativa mais cem famílias. E o govêrno holandês está estudando a organização de núcleos idênticos de protestantes.

Recentemente foi a Cooperativa Holambra visitada pelo vice-presidente da República, dr. Café Filho, acompanhado por alguns conhecidos homens públicos como os senadores Apolônio Sales, Francisco Galotti e o sr. Manuel Ferreira Guimarães. Todos fizeram, depois da visita, declarações do maior louvor e incitamento à imigração dirigida, desde que realizada nos têrmos racionais do núcleo holandês da Fazenda Ribeirão.

Nem podia ser de outro modo. Para os imigrantes como para o país de imigração êsse plano é o melhor.

Mas só é possível realizá-lo por meio de acordos bilaterais, bem estruturados e com apoios seguros do Estado no país de emigração e no de destino.

A Federação brasileira como os seus Estados mais carecidos de população agrícola para aproveitarem os recursos do solo bem podem e devem auxiliar iniciativas e empreendimentos similares.

Mas importa ter em conta que o que se fêz em S. Paulo, com relativa facilidade se não poderá fazer, tão depressa e tão bem, onde não haja proximidade de importantes centros de consumo, transportes fáceis e baratos e até possibilidades imediatas de aquisição e instalação de oficinas e fábricas para a industrialização dos produtos do solo e das criações.

Não sei porque tendo emigrado em 1952, em grupos familiares, quase nove mil portuguêses na sua quase totalidade do campo, não havia de fazer-se para a sua fixação e aproveitamento no Brasil, organização idêntica à que fizeram os holandeses.

Num verdadeiro acôrdo de emigração luso-brasileira cabiam e cabem emprêsas análogas à de Ribeirão.

Ponto é que se entenda realizá-las. Mas isso depende dos dois governos do Rio e de Lisboa e dos governos Estaduais do Brasil, antes de mais.

Emigração portuguêsa individual há-de procurar naturalmente os centros brasileiros onde encontre acolhimento fraterno e até amparo de outros portuguêses, já bem sucedidos. Se se quer orientá-la para o interior e para a agricultura importa assegurar-lhe condições de êxito, auxiliando o seu acolhimento e fixação e garantindo-lhe elementos de trabalho e de vida remuneradora e próspera.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Estados toxinicos

Nas infecções há dois elementos principais a serem considerados: os micróbios e as suas toxinas. Pelas toxinas, aliás, mais que pela simples presença dos micróbios na economia humana, é que as infecções têm a sua maior importância.

Os recursos da terapêutica, devem, portanto, ser aplicados, sempre, com êsse duplo objetivo: o extermínio dos micróbios e das respectivas toxinas.

Em geral sòmente o primeiro fim é visado, deixando-se à natureza o trabalho de eliminar as toxinas e anular os seus perniciosos efeitos. Quando êsse esfôrço é bem sucedido, o paciente se restabelece completamente, afastados os elementos agressores e imedi atos causadores do estado mórbido.

Quando, porém, as coisas não correm tão satisfatòriamente, o extermínio dos micróbios não é seguido da eliminação ou anulação dos efeitos perniciosos das toxinas, fixando-se elas nos tecidos, nos humores, constituindo-se os estados toxinicos.

E' essa condição que leva, frequentemente, os doentes mais observadores a se referirem a certas doenças como ponto de partida de todos os seus males: «desde que tive aquela doença, nunca mais tive saúde ...»

Como ilustração ao exposto contarei, em resumo, o ocorrido há pouco, com um meu conhecido que veio à consulta queixando-se de graves perturbações em sua saúde, estando afastado do trabalho já há seis meses. Encontrava-se psìquicamente agitado, sumamente apressado para tudo, angustiado; não podia ficar no escuro, tinha a impressão de haver pessoas estranhas no quarto; grande emotividade; chorava com frequência, não acreditando em sua cura; pelo contrário, considerava-se um candidato certo ao hospício; pavor indefinido, de coisas que não podia precisar; sensação de calor ao longo da coluna vertebral; fome exagerada; desejo de alcoólicos; grande mal estar geral e vários outros sintomas de menor importância, que deliberadamente omitimos.

De seu passado constava apenas a aparição de uma infecção pelo diplococo de Naiser, de que se considerava curado, embora datassem daí os seus males..

Ora, essa última circunstância, ainda à natureza de sua sintomatologia, levou-nos em linha reta à convicção da existência de um estado toxinico, plenamente confirmada pela terapêutica; aplicado o respectivo nosódio, em alta dinamização, isto é, o medicamento preparado com a secreção de uma infecção semelhante, o doente ràpidamente se restabeleceu.

Do mesmo modo que um determinado estado toxinico pode ser ràpidamente debelado com a aplicação de doses infinitesimais da própria toxina causadora do mal, poderá ser altamente prejudicado pela sua aplicação em doses maiores, não infinitesimais.

Casos dessa natureza são muito frequentes e a terapêutica homeopática acha-se perfeitamente aparelhada para resolvê-los de vez que os seus medicamentos, ao lado da necessária especificidade, agem com a profundidade e energia indispensáveis à solução dêsses delicados problemas clínicos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"
Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, a prova dágua, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutisa Civil, Instituto Félix Pacheco, Repartições publicas e inumeras outras Entidades particulares.
MAX LEITÃO S. A. — COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES
Rua Assembléia, 104 — 11º andar
Rêde Telefônica: 22-9944 — Teleg.: RIOMAX — Rio.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
OFERECE
PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA
TELEVISÃO
RCA — INVICTUS
TELEKING
Instalado em sua casa pelos menores preços do Rio.
ELETROLAS DE CLASSE
G.E. — R.C.A.
STANDARD ELECTRIC
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
PALACIO DAS GELADEIRAS ONDE VOCÊ AINDA ENCONTRA O QUE IDEALISOU PELOS PREÇOS ANTIGOS
AINDA PARA O SEU CONFORTO...
VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE
RUA DA ASSEMBLÉIA - 105
A 10 passos da Avenida
Marque bem o nosso endereço - 105 Assembléia

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Av. Marechal Floriano, 173 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Av. Mem de Sá, 178 — Av. Mem de Sá, 278 — Rua da Lapa, 35 — Rua Júlio do Carmo, 9 — Rua Santo Cristo, 181 — Rua Bento Ribeiro, 26 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Santo Cristo, 215 — Rua Comandante Maurití, 99 — Rua Catumbi, 121.

ZONA SUL — Rua do Catete, 142 — Rua do Catete, 352 — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65 — Praia do Flamengo, 224 — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Carlos Góis, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntários da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 164 — Rua Gustavo Sampaio, 231 — Rua Gustavo Sampaio, 576-B — Rua Toneleiros, 218-A — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 616-B — Rua Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Garcia d'Avila, 137-F — Rua Miguel de Lemos, 44-A.

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 153 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 435 — Rua São Luis Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira de Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Universidade, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A — Rua 24 de Maio, 665 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua José Maurício, 40-A — Rua Licínio Cardoso, 261 — Rua Adolfo Bergamini, 390 — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 24 de Maio, 1.007 — Rua 24 de Maio, 1.383 — Av. Suburbana, 7.304 — Av. Suburbana, 3.850 — Rua Aristides Caires, 319 — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. Suburbana, 9.536 — Av. Suburbana, 10.256 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Rua Assis Carneiro, 60 — Av. João Ribeiro, 254 — Praça das Nações, 42-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Rua da Regeneração, 328-A — Rua Custódio Nunes, 155-B — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Montevidéo, 1.330 — Rua Lôbo Júnior, 1.354 — Rua Aracati, 114-B — Rua Costa Mendes, 200 (24 loja) — Rua João Antônio, 161 — Rua Dionísio, 221 — Rua Itacambira, 104 — Av. N. S. da Penha, 564-A — Estrada Monsenhor Félix, 936 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Av. Automovel Clube, 2.884 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.609 — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Estrada Marechal Rangel, 817 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Av. Automovel Clube, 4.025 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Estrada do Areal, 453 — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43 — Rua Pereira da Rocha, 37 — Rua João Vicente, 667 — Av. Ernani Cardoso, 450 — Av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Rua Coronel Tamarindo, 596 — Rua João Vicente, 1.121 — Rua Barão de Triunfo, 287 — Av. Santa Cruz, 404 — Rua General Savaget, 80-B — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Aurélio de Figueiredo, 115-B — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9.

N.B.: — Com relação à 31ª CF, a farmácia obrigada a plantão de domingo fará o plantão noturno de sábado imediatamente anterior a partir das 15 horas.

ESTARÃO DE PLANTÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 95 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 61-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luis Gonzaga, 768 — Rua São Cristovão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 567 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 253-A — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 684 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéo, 821-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Elevina, 4 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itapira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.544 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 481-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.656 — Rua Carolina Machado, 900-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Iapoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Benfim, 40.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar
sala 509 Tel.: 42-2543 e 42-3385.

GUASPARI apresenta:
6 dias apenas
de 2.ª feira 29 até Sabado 4 de Julho
o artigo sensacional pelo preço ideal
Estola Pura lã, em malha Rendada. Cores: Branco, preto, amarelo, vermelho, cinza e rosêe.
Preço ideal: 119,
Sweater em malha de lã, modelo francês. Cores: Preto, cinza, vermelho, azul, verde e rosêe. Tamanhos de 42 a 48.
Preço ideal: 129,
Compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
R. 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

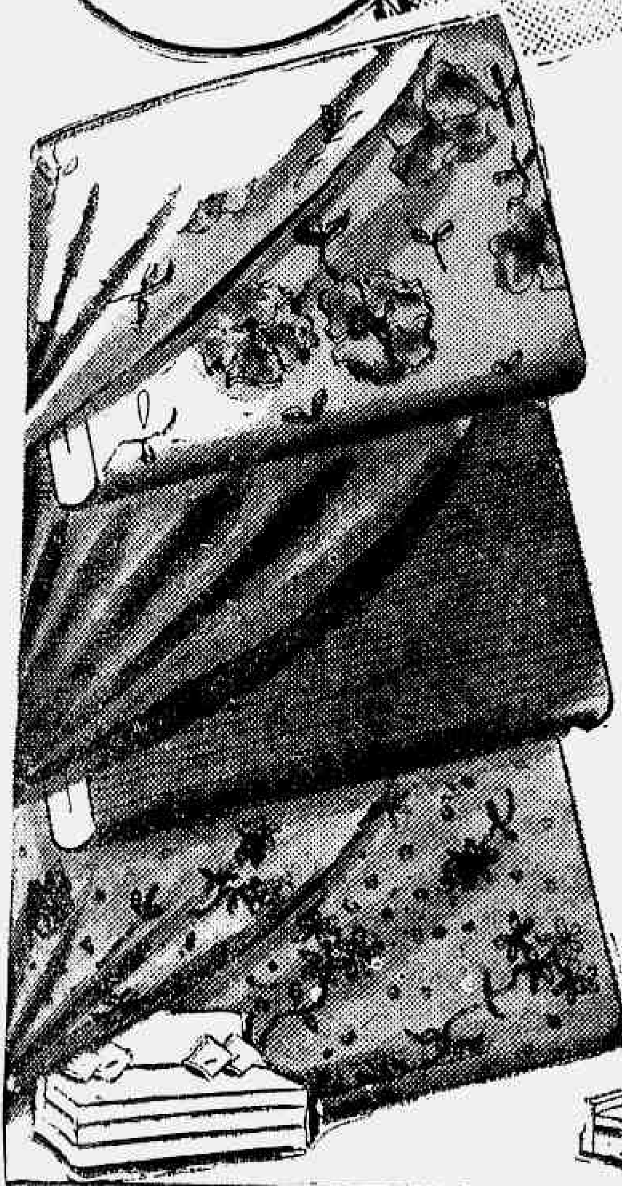
Do coração do Recife:
"PERNAMBUCO falando para o MUNDO"!
...E A TÔDA PARTE CHEGA A VOZ DO BRASIL, ATRAVÉS DE UMA EMISSÔRA QUE É E PROCLAMA SER GENUINAMENTE PERNAMBUCANA
Recife... terceira Metrópole brasileira, é uma cidade que cresce e se renova cada dia que passa... Quem a revê, após anos de ausência, exulta com o seu progresso e desenvolvimento... Pois é do coração do Recife, a Capital do Norte, que sobe aos céus a voz potente de PERNAMBUCO FALANDO PARA O MUNDO!
Com as suas poderosas Ondas Curtas dirigidas, cobrindo o Brasil e o Universo, o Radio JORNAL DO COMMERCIO, em apenas quatro anos de vida, já conquistou, inteiramente, a preferênci de ouvintes e anunciantes.
Radio JORNAL DO COMMERCIO
Propriedade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S. A. - Recife
REPRESENTANTE: — RIO: — Rua México, 164 — 9º andar



SEARS 4º Aniversário

ÚLTIMOS DIAS • SOMENTE SEGUNDA E TERÇA FEIRA

GRANDE VENDA COMEMORATIVA!



MARQUIZETE
ESTAMPADA

Preço regular . . 25,00
Economize 7,00
18

Grande novidade para cortinas, em estampados de várias tonalidades, com 1,30 de largura. Nas côres azul, rosa e verde

GORGORÃO LISO

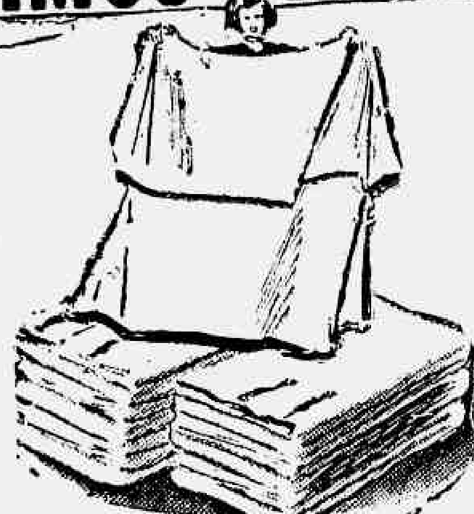
PREÇO REGULAR . 59,00
ECONOMIZE 17,00

Tecido de algodão, muito resistente e lavável. Ótimo para capas e forrações. Com 1,30 de larg. Beige, Bois de Rose, Marron e Havana.
42

REPS ESTAMPADO

PREÇO REGULAR . 79,00
ECONOMIZE 14,00

Tecido próprio para cortinas, reposteiros e capas de móveis. Várias tonalidades. Larg. 1,30. Vermelho, marron, cereja e turquesa.
65



LENÇÓOL PARA SOLTEIRO

PREÇO REGULAR 45,00
ECONOMIZE 7,00
38

De cretone de boa qualidade. Bom acabamento, bainha em ajour. — Tamanho 1,30 x 2,00.

LENÇÓL PARA CASAL

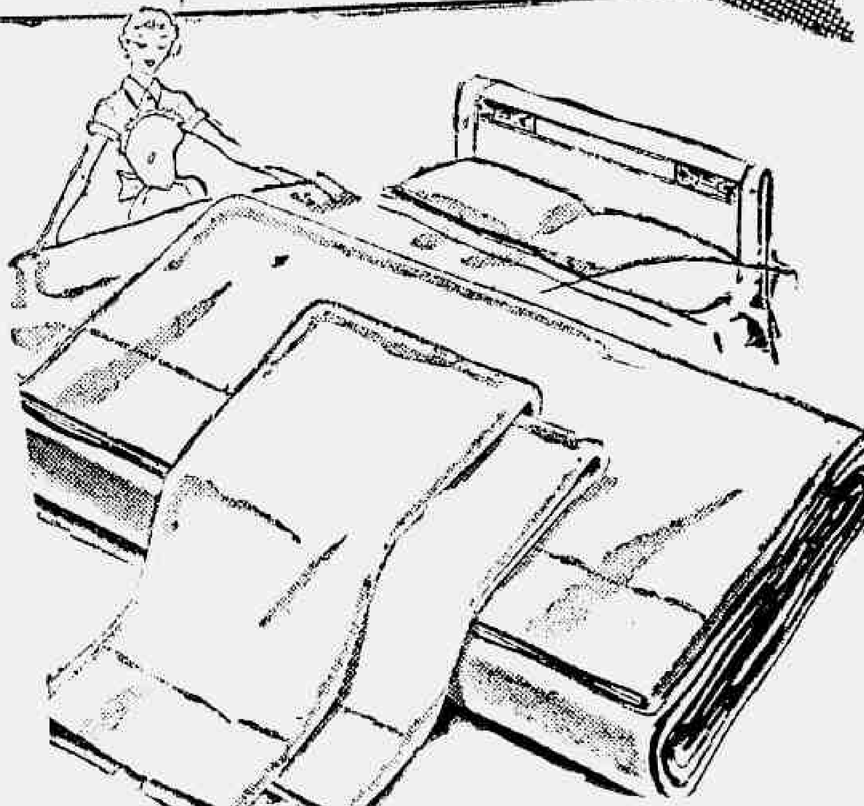
TMANHO 2,00 x 2,40
PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 21,00
77

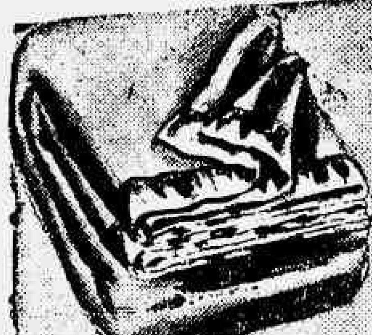
LENÇOL DE PERCAL
«Harmony House» - para solteiro

Feito com o melhor percal, com acabamento em ponto ajour e cheio. Nas côres: azul, verde, rosa, amarelo e branco. Tam. 1,60 x 2,50
198

LENÇÓL DE PERCAL
«Harmony House» — para casal

Em percal de primeira qualidade em acabamento de ponto ajour e cheio. Nas côres: azul, rosa, verde, amarelo e branco. Tamanho 2,20 x 2,50
269





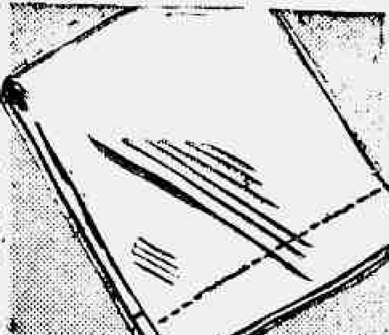
COBERTOR
PREÇO REGULAR ... 269,00
ECONOMIZE 25,00

Para solteiro, em pura lã. Macio e durável. Tamanho 1,50 x 2,00.
244



TRAVESSEIRO
PREÇO REGULAR ... 349,00
ECONOMIZE 69,00

«Latex-Foam", espuma de borracha. Indeformável e antialérgico. 0,40x0,60
280



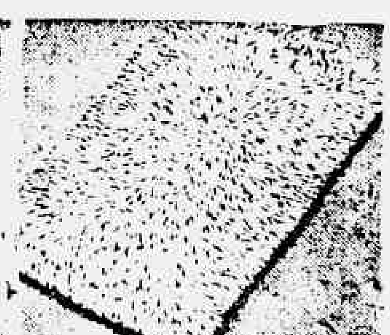
FRONHA DE PERCAL
«HARMONY HOUSE»
DE ÓTIMO ACABAMENTO

Nas côres: azul, rosa, verde e amarelo. Tam. 0,45 x 0,60. Feito com o melhor percal.
59



FRONHA
MATÉRIA PLÁSTICA

Muito prática e higiênica. Resistente e de bom acabamento. Tamanho: 0,40 x 0,60. Aproveite esta oferta!
25



TAPETE
PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE 4,00

De chenile, com fio torcido. 100% lavável e durável. — Tamanho 0,40x0,60. Ótimo preço.
21

Ⓐ

FLANELA
ESTAMPADA E SARJADA

Preço regular . . 21,00
Economize 3,00
18

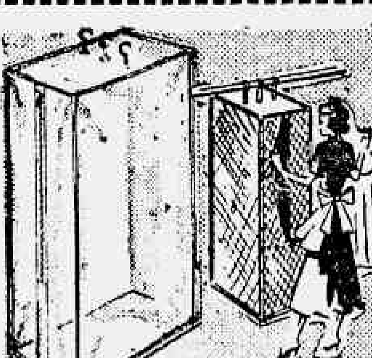
Ideal para pijamas de tôda a família. Em lindas padronagens. Com 0,80 de largura. Nas côres: verde, branca, amarela e azul. Aproveite esta oferta.

CHINTZ Ⓑ
ESTAMPADO

NO VALOR DE .. 67,00
ECONOMIZE 10,00
57

Tecido Nova América. Novidade em padronagens. Com 1,00 de largura. Estamparia em prêto, azul, verde, amarelo, rosa, beige e marron.





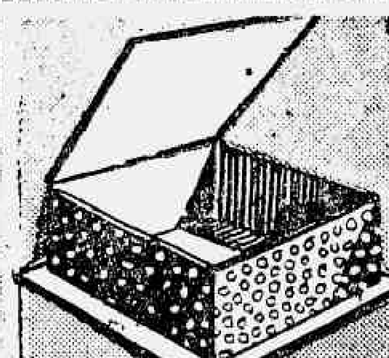
SACO CABIDE
PREÇO REGULAR ... 239,00
ECONOMIZE 51,00

Com capacidade p/ 12 vestidos. 1,40 de comp. Rosa, azul, branco e verde
188



CAIXA PARA COSTURA
PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 32,00

Forrada com diversas estamparias — Divisões para tesouras e botões. Útil e prática.
66



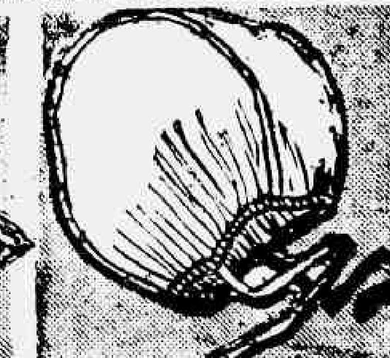
CAIXA FORRADA
PREÇO REGULAR 55,00
ECONOMIZE 22,00

Forrada de cretone e sêda, em lindos padrões. — Para guardar lenços, luvas, etc.
33



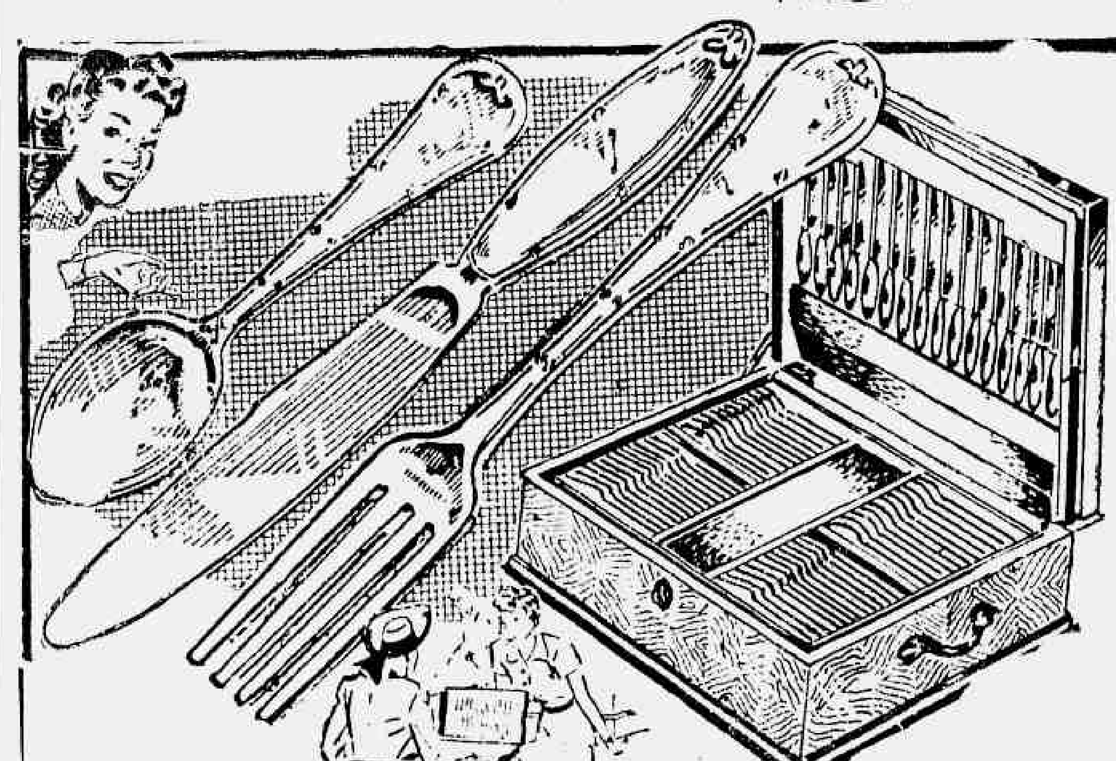
AVENTAL PLÁSTICO
PREÇO REGULAR 49,00
ECONOMIZE 16,00

100% impermeáveis. Fáceis de limpar. Acabamento perfeito. — Côres: rosa, azul e branco
33



TOUCA PLÁSTICA
PREÇO REGULAR 11,00
ECONOMIZE 4,00

Ótima para usar no seu banho em casa ou na praia. Não deixa molhar o cabelo. Ótimo preço.
7

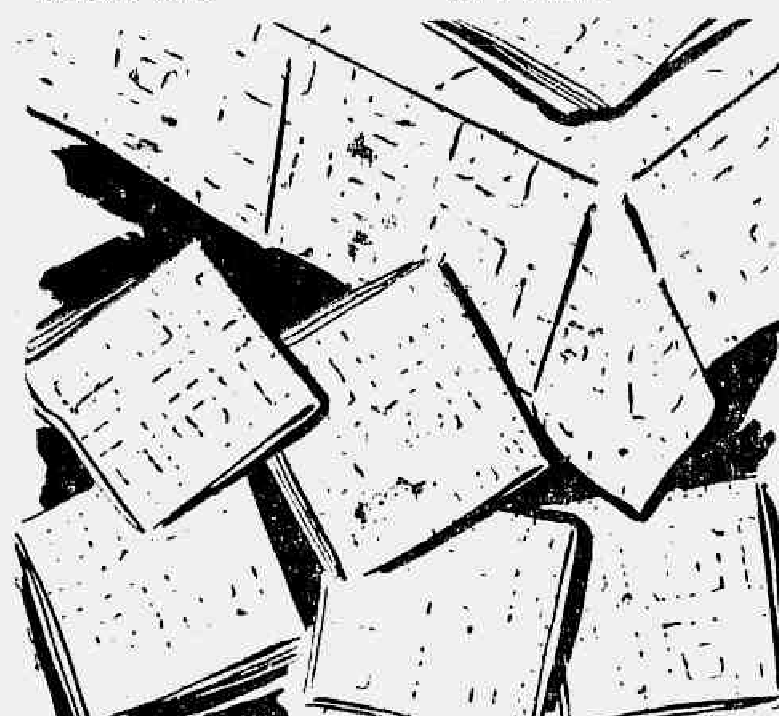


FAQUEIRO DE 130 PEÇAS COM ESTOJO
MAGNÍFICO — PRATA 90 «WOLFF» — LUXUOSO

Preço regular . . . 6.555,00
Economize 400,00
6.155

Serviço completo para 12 pessoas. De prata 90 Wolff, espelhadas e cabos artisticamente trabalhados. Estilo francês. O que há de mais fino para o seu bom gôsto. Reune o útil ao excelente.

ENTRADA: 1.235,00 — MENSAL: 960,00



Guardanapos brancos
IDEAL PARA O USO DIÁRIO
PREÇO REGULAR: 7,00 CADA
ECONOMIZE 17,00 comprando 6

Imagine que economia. Esta é a ocasião para a senhora fazer uma ótima compra. Aproveite esa oferta!

1/2 dúzia por
25



Aparêlho de jantar
COM 42 PEÇAS DE GRANITO BEIJE

Preço regular . . 849,00
Economize 84,00
765

12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas e 1 funda, 1 terrina e 1 saladeira.

ENTRADA: 145,00 — MENSAL: 120,00



APARELHO DE CAFÉ
PREÇO REGULAR ... 210,00
ECONOMIZE 21,00

De porcelana com 9 peças. Sendo 6 xicaras, 1 bule, 1 leiteira e 1 açucareiro.
189



COPO DE VIDRO
PREÇO REG. 29 A DÚZIA
ECONOMIZE 3,00

Ideal para o uso diário. Em vidro claro e liso. Muito resistente. Ótima oferta!

1 dúzia por
26

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Para a sua casa de campo ou para o seu pequeno apartamento, aproveite esta oferta, pelo preço especial de

Cr$ 3.600,00

Conjunto de Sala Rústico



Faça-nos uma visita. Peça sugestões e orçamentos para decorações, sem compromisso.
Possuímos um variado e belo estoque para HOTÉIS e residências campestres.

Facilitamos o pagamento

CasaGelli
Móveis Limitada

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-A - TEL.: 27-0640
Aberto, às 3.as e 6.as feiras, de 20 às 22 horas.

Coluna Previdenciária

RELAÇÃO DE CONTINUOS E SERVENTES

Para fins estatísticos e de estudos, a União dos Previdenciários enviou expediente aos IAP e CAP solicitando relação dos contínuos e serventes em exercício respectivamente nos mesmos.

Em atenção àquele pedido, a referida entidade acaba de receber ofício da CAP dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, fornecendo-lhe a discriminação de seus citados auxiliares, o que cumpre agradecer.

Espera a UPDF que as demais instituições assim o procedam, a fim de que possa dar o andamento breve que o assunto merece, ou seja a pleiteação junto às superiores autoridades para que os favores da lei 1.721 sejam extensivos aos contínuos e serventes da previdência social.

COOPERATIVA DOS PREVIDENCIARIOS

A União dos Previdenciários trabalha sem desfalecimentos para ver concretizado o plano de funcionamento de uma cooperativa de consumo para a classe dos servidores de instituições de previdência oficial.

Nesse sentido se dirigiu há tempos ao presidente da República e ao ministro do Trabalho. Com a mudança, recentemente verificada, do titular desta pasta ministerial, é razoável que o assunto estivesse estacionário, devido ao natural zêlo do antecessor em não firmar diretrizes para o futuro ocupante do cargo, nos vários casos pendentes de solução.

Agora, porém, tudo indica que o assunto terá andamento e com boas perspectivas devido ao critério que o novo ministro imprimirá na solução das questões trabalhistas, do que nos dá notícia a imprensa.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 208 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6833.

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

52,4% dos brasileiros têm menos de vinte anos

Como todo país de natalidade e mortalidade elevadas, o Brasil tem uma população extremamente jovem. Quer isso dizer que a maioria de seus habitantes é formada por indivíduos muito moços, digamos, entre 0 e 19 anos completos. Segundo resultados do último Censo Demográfico, mais de metade (52,4%) da população brasileira enquadrava-se nesse grupo de idades, que no México abrangia 51,3% da população presente em 1940, e representava 49,1% da população da Índia, em 1931.

Em países onde a natalidade e a mortalidade mostram-se moderadas, o maior pêso desloca-se para as idades adultas, favorecendo, com maior ou menor intensidade, os contingentes mais idosos da população. Na França, por exemplo, a situação antes da guerra (1936) refletia claramente o envelhecimento da população: as pessoas contando mais de 19 anos correspondiam a menos de um têrço (30,2%) do total. Da mesma forma, a porcentagem cifrava-se na Dinamarca (1945) em .... 32,1%.

Naqueles países europeus, o grupo mais produtivo da população (pessoas de 20 a 59 anos) pesava fortemente, elevando-se a 55% do total. Compensava-se, assim, o elevado contingente de anciãos — pessoas de 60 anos e mais —, que representavam 15% da população francesa e 13% da dinamarquesa. No Brasil e no México, como na Índia de vinte anos atrás, as pessoas de mais de 60 anos têm expressão numérica insignificante: entre 4 e 5% da população total. No caso brasileiro é, pois, relativamente reduzido o número dos que ultrapassaram aquêle limite de vida.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

Aproveite!
Sensacional oferta,
somente por alguns dias



Jogos para café, com 15 peças, artisticamente pintados a mão

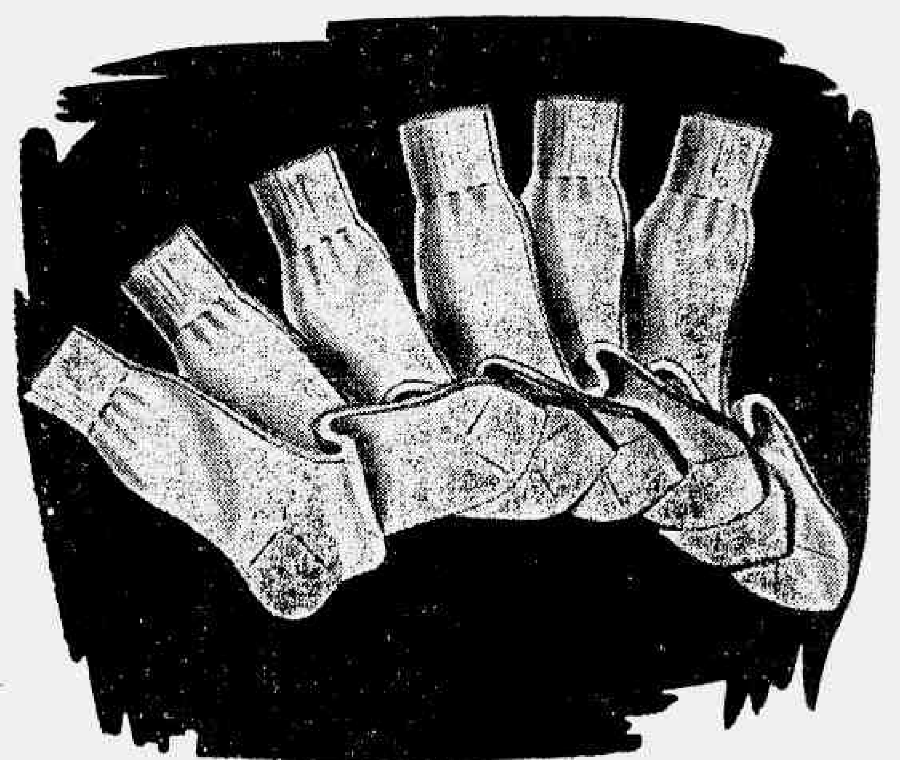
cr $170 o jogo completo

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
R. Senador Dantas - esq. Evaristo da Veiga - R. de Janeiro

DIPRO

VANTAGEM DUCAL DA SEMANA

Compre 5 Pares de Meias e leve mais 1 grátis



Meias soquete em superior fio de escócia, punho remontado, resistentes. Côr clássica branca.

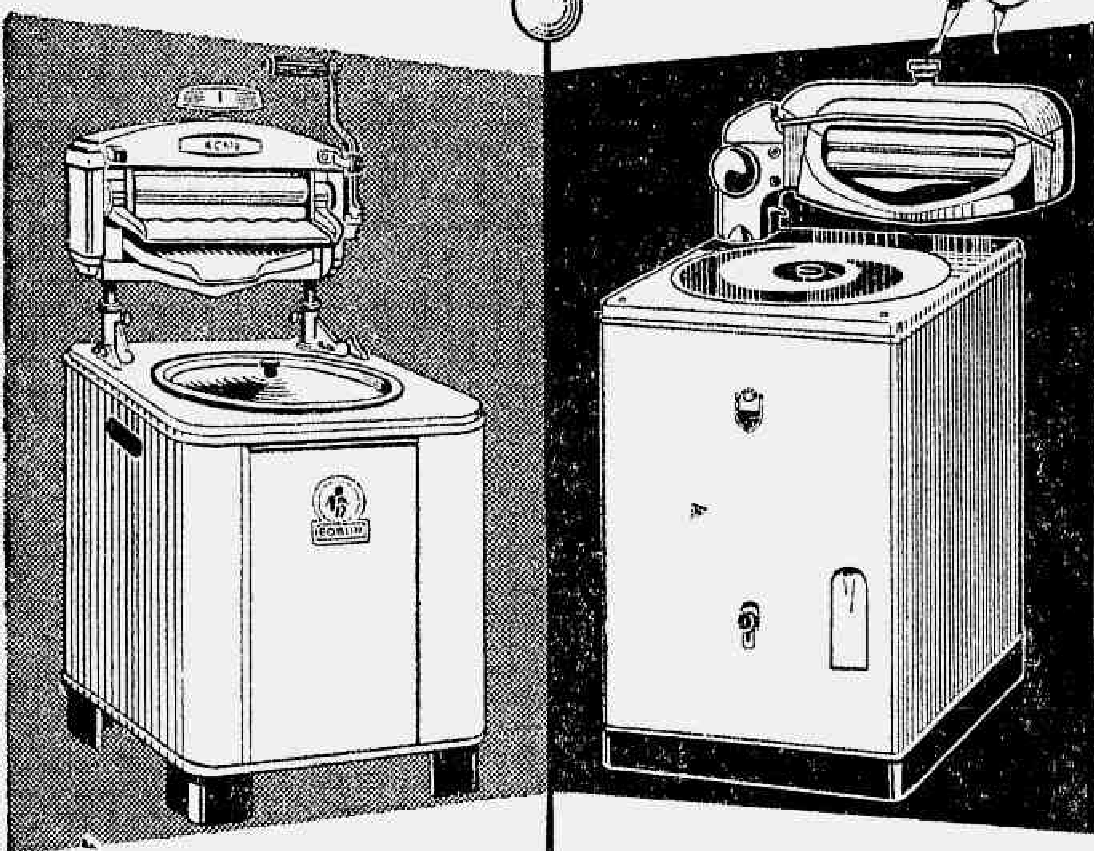
1 par de meias custa Cr$ 20,00
6 pares apenas
$ 98,

lojas DUCAL

INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

D-4º AS PROP.

Lave sua roupa em casa
com 50% de economia
100% de higiene!
Compre agora sua máquina de lavar em condições excepcionais!

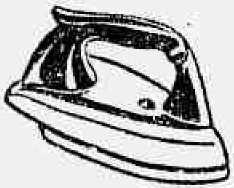


GOBLIN Lava 3½ quilos de roupa por vez. Modelo próprio para apartamento, porque ocupa pouco espaço.

Preço à vista.... Cr$ 7.800,00
A prazo, entrada de Cr$ 780,00
Prestações de Cr$ 470,00

RITEMP Lava 4½ quilos de roupa por vez. De fabricação inglêsa, a máquina de lavar Ritemp resolve o problema da lavagem de roupa mesmo para as famílias mais numerosas.

Preço à vista .... Cr$ 9.800,00
A prazo, entrada de Cr$ 980,00
Prestações de Cr$ 588,00



Gratis

A todos os compradores de uma dessas duas máquinas de lavar, Ponto Frio oferece, inteiramente grátis, um ferro elétrico sem fio, marca Wilkasson!

Ponto Frio

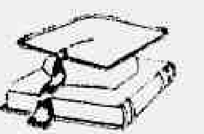
RUA URUGUAIANA, 134
Rua Buenos Aires, 287
Av. Marechal Floriano, 93 (Em frente ao Colegio Pedro II)
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caricas)

Uma efetiva garantia á sua compra: DEVOLUÇÃO do pacote se não se sentir plenamente satisfeita!



Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sem bre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Qualquer dona de casa pode experimentar o Café Predileto, sem risco para o seu dinheiro, porque Predileto pode ser devolvido ao comerciante, caso não corresponda às exigências do comprador. Oferecemos essa garantia, porque confiamos no julgamento dos consumidores, para a apreciação das qualidades de pureza, vivo aroma e esplendido sabor dêste café que, com tanto esmero, produzimos. Na sua próxima compra, exija Predileto! Predileto é feito para os paladares apurados, porque é o mais saboroso que é possivel produzir!



Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processo de fabrico, agora consagrados, portanto por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto



A grande organização Moinho de Ouro, produtora de Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.



SEXTA SEÇAO

Domingo, 28 de junho de 1953

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS



Copacabana

COPACABANA — Excepcional oportunidade. Vendemos à R. Fco. ... próximo à Av. Atlântica, pronta entrega, ótimo apartamento com sala, 3 quartos, sendo 1 com ..., banheiro, cozinha, dependências para empregada, etc. Cr$ ...000,00 com facilidade de pagamento. LOWNDES & SONS LTDA., Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

COPACABANA — Vendo na rua Santa Clara, 313 apart. 1005, para entrega em 6 meses, maravilhoso apartamento de 2 quartos, sala, varanda, armários embutidos e dependência de empregada por apenas Cr$ 440.000,00 sendo parte à vista, parte facilitada e parte financiado. Plantas e informações na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT à Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar, tel: 22-2625

COPACABANA — Em construção adiantada com frentes para Av. Atlântica, rua Antônio Vieira e Gustavo Sampaio, vendemos apartamentos para renda ou residência com sala, quarto, banheiro e kitch. — Cr$ 240.000,00 a Cr$ 300.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — gr. 802 até às 22 horas — Domingos das 10 as 17 horas

---

COPACABANA — Para entrega imediata. Vendo ótimos apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha, e área a partir de Cr$ 240.000,00, com um sinal de Cr$ 102.000,00, Cr$ 18.000,00 nas chaves e o restante financiado em 5 anos, perstações de 2.549,70. Informações na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, à Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Tel: 22-2625

ÓTIMA OPORTUNIDADE — COPACABANA — Vendemos apartamento pronto para entrega imediata, com três quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque, varanda, quarto e banheiro para empregada. Preço Cr$ 660.000,00, com Cr$ 300.000,00 financiados em 20 anos. Tratar à av. Rio Branco, 151 — 4º andar — sala 402 — Tel.: 32-8753 com Marco ou André (Eldorado Imóveis Ltda.).

COPACABANA — Av. Atlântica, 854, apto. 201 — Vendemos apartamento vazio, para pronta entrega! tendo hall, sala, 3 quartos, 2 varandas e demais dependências. Chaves com o porteiro. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel.: 52-1093.

COPACABANA — Vendemos apartamento acabado de construir, com 3 quartos, duas salas, cozinha, dois banheiros sociais, área com tanque e quarto e banheiro para empregada. Preço Cr$ 750.000,00 com grande parte financiada. Tratar à av. Rio Branco, 151 — 4º andar — sala 402, com Marco ou André. (Eldorado Imóveis Ltda.). Tel.: 32-8753.

COPACABANA — Vendo o apartamento 901, Ed. Lonchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim inv., dependências e garagem, construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 m2 área do apartamento. Preço 750, parte facilitada e parte financiada. Tratar com Dr. ANTÔNIO FERNANDES. Tels.: 32-7959 ou 28-0910.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos amplo apartamento de esquina, ainda não habitado, no 9º pavimento do Ed. EGALITE', à Av. Copacabana, constando de: entrada, living, 3 quartos, grande banheiro, cozinha, dependências para empregada, área e garagem. Visitas no local. Cr$ 900.000,00 com 50% financiados em 15 anos à 9% — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527. Domingos 10 às 17 horas

---

PÔSTO 6 — COPACABANA — Vendo apartamentos, prontos em dois anos no máximo, de 3 quartos e 2 salas, Cr$ 510.000,00, e 2 quartos e 2 salas, Cr$ 400.000,00. Tratar com MARIO ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506

COPACABANA — Vende-se, no Edifício Savoy, à rua Toneleros n. 145, apartamentos em construção adiantada, com hall social, hall de serviço independente, 2 elevadores, sendo 1 de serviço, entrada, vestíbulo, uma ampla sala, jardim de inverno, 2 varandas, 3 bons quartos, sendo um conjugado, banheiro completo com box, cozinha, quarto de empregada, banheiro de empregada e terraço de serviço, — Condições a combinar. Incorporação, construção, vendas e informações com LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA. Av. Henrique Valadares n. 148, telefone: 32-3644 e 32-5414

COPACABANA — Vendo maravilhoso apartamento de 3 quartos, salão, lindo jardim de inverno, água quente até no banheiro de empregada por Cr$ 630.000,00, sendo Cr$ 520.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos a juros de 7% ENTREGA IMEDIATA. — Melhores detalhes na IMOB. G. I. P., com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, à Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Tel: 22-2625

COPACABANA — Pôsto 6 - Entrega imediata — Apartamentos para renda ou residência com quarto, sala, banheiro e kitch à rua Joaquim Nabuco, 189 — Cr$ ...... 240.000,00 a Cr$ 260.000,00 com 50% financiados, aceitando-se financiamento também por Institutos ou Caixas.

Visitas diariamente no local com o sr. Mauricio, das 14 às 17 horas - CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO - Av. Rio Branco, 108 - S. 703 — Telefones: 42-9304 | 9527 — ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Até às 22 horas — Domingos, das 10 às 17 horas.

COPACABANA — No Edifício YEDDA, em construção, à rua Francisco Sá, 108, vendemos os últimos apartamentos com: entrada, ampla sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, ampla área, quarto e banheiro para empregados — Acabamento de luxo pinturas a óleo e esmalte, sancas e florões, portas c. molduras, banheiros em côr, armários embutidos nos quartos, entrada e cozinha — Cr$ 750.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado durante a construção - CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 até às 22 horas. — Domingos, 10 às 17 horas.

COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos. Rua Pompeu Loureiro, 2 de frente e fundos, 3 quartos, 2 salas com sancas e florões, jardim inv., banheiro completo em côr e box, construção de CAVALCANTE, JUNQUEIRA S. A. Preço de oportunidade os de frente à partir de 660, com 66 de sinal, 66 na escritura, 99 na entrega das chaves em agôsto próximo e 429 financiados em 6 anos. Aceita-se financiamento por Caixa, Institutos ou a particulares, ótimo emprêgo de capital, serve para venda, revenda ou moradia, reserve seu apartamento exclusivamente com Dr. ANTONIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — LEME — Vendo belissimo apartamento ocupando todo o 11º andar. Rua Aurelino Leal, junto à praia, com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado a oleo, com sancas, florões e apliques, grande sala, varanda em tôda extensão da frente, banheiro completo, 2 quartos, armários embutidos em tôdas as peças, copa-cozinha, depósito para malas, quarto e banheiro para empregada, etc. Preço de ocasião, 380 à vista e mais 260 financiados. Para ver e tratar com DR. ANTÔNIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels.: 32-7959 e 28-0910

COPACABANA — Em final de construção à rua Barata Ribeiro, vendemos apartamentos de: vestibulo, sala, jardim de inverno, 2 quartos, grande banheiro com box e armários, cozinha, dependências para empregados e de serviço e garage (à parte) — Cr$ 460.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO - Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Telefones: 42-9304 | 9527 ou c. nosso representante ESTECO LTDA. à Av. Copacabana, 540 — Gr. 802, das 9 às 22 horas e aos domingos das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Pôsto 4 1/2. Vendo ótimos apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha e armários embutidos. Preços a partir de Cr$ 170.000,00, sendo Cr$ 8.500,00 de sinal, Cr$ ...... 8.500,00 em 60 dias, Cr$ ...... 8.500,00 daqui a 6 meses, Cr$ .. 17.000,00 na última laje, Cr$ .. 8.500,00 na entrega das chaves e 70 prestações sem juros de Cr$ 1.700,00. Entrega em 14 meses. Plantas e Informações na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, na Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar. Tel: 22-2625

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE — 80% FINANCIADOS — Apartamentos em majestoso prédio em construção c. 3 frentes, constando de: sala, 2 quartos, um com armário embutido, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro para empregados e área com tanque — Cr$ 365.000,00 — 30 a 80% financiados — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, Sala 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

ENTREGA COM 4 MÊSES DE ANTECEDÊNCIA!

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

para satisfação de mais 67 clientes,

ENTREGA AOS SEUS PROPRIETÁRIOS O

Edifício PREAMAR

Rua Ministro Viveiros de Castro, 20 — Copacabana

- Totalmente incorporado, construido, vendido e entregue com 4 mêses de antecedência.
- Sem reajustamento de preços.
- Com acabamento acima das especificações.

Constituído de 67 apartamentos, o Edifício Preamar é o 4.º que Sobral & Sobral Ltda. já entrega este ano, confirmando assim o merecido "slogan" com que já se impôs definitivamente à confiança de seus clientes.

- Edifícios já entregues êste ano:

Rua Barata Ribeiro, 678 (10 pavimentos)

Rua Joaquim Nabuco, 106 (10 pavimentos)

Rua Farme de Amoêdo, 152 (4 pavimentos)

PRÓXIMA REALIZAÇÃO:

RUA BARATA RIBEIRO, 463/467

(apartamentos de 1 sala, 3 quartos e dependências)

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

INCORPORAÇÕES, CONSTRUÇÕES, ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS

SOBRAL & SOBRAL, LTDA.

RUA BARATA RIBEIRO, 658-B-LOJA — TEL.: 27-4730 E 47-3153

IMPERIAL

LEBLON — Vendemos à R. Timoteo da Costa, em edifício com 3 pavimentos, dotados de elevador, de construção adiantada, magnífico apartamento com saleta, sala com jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, sociais, cozinha, dependência para empregada, garagem, etc. Cr$ 675.000,00 com parte facilitada. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

LEBLON — Vendemos à av. Delfim Moreira, 1172, magnífica residência de 3 pavimentos, com elevador, garagem para 2 carros e demais dependências. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. — Tel.: 52-1093.

Ipanema

IPANEMA — Praça General Osório. Em construção sôbre pilotis com belos e grandes jardins e play-ground, vendemos amplos apartamentos de entrada, living, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, dependências completas e garage com box (à parte). Cr$ 650.000,00 com 50.000,00 de sinal, parte financiada e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Telefones: 42-9304 9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, nº 540, Gr. 802, das 9 às 22 horas e domingos das 10 às 17 horas.

IPANEMA — Vendemos o último apartamento 101, de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. Entrega imediata. — Água em abundância. Preço a partir de Cr$ 620.000,00, sinais de Cr$ 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.280,40. Ver à rua Alberto de Campos, 60, com o sr. JOSÉ — Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., na av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 702. — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos excelentes casas de 2 salas, 2 quartos e demais dependências, com grande facilidade de pagamento. Pelo projeto de alargamento, já aprovado, tôdas as casas ficarão de frente de rua. Ver à rua São João Batista, 92-A, e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel.: 52-1093.

BOTAFOGO — Rua C. de Irajá, esquina de Visc. de Caravelas, vendo 2 residências e loja de esquina em prédio de 2 pavimentos, em conjunto ou separadamente. Residência térrea com 3 quartos, banheiro completo, cozinha, garagem e sobrado com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc. Terreno de 10,80x27. Preço de oportunidade. Visitem hoje e tratar com sr. Costa, rua da Quitanda, 68, loja.

BOTAFOGO — A MAIOR OPORTUNIDADE DE TODOS OS TEMPOS — Apartamentos em Botafogo por Cr$ 370.000,00 — Próximo à praia, lindos e confortáveis apartamentos, dotados de todos os requisitos de conforto, elegância e estética. Material de primeira qualidade, entrega em período garantido e pôsto em nome do comprador sem qualquer despesa de impostos. Tôdas as facilidades de pagamento. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varandas, dep. completas para empregada. Inúmeros vendidos, incorporação idônea garantindo perfeito emprêgo de capital. ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo os últimos apartamentos para entrega em 6 meses. Apartamento de quarto, sala, banheiro, cozinha. Preços a partir de Cr$ 200.000,00, sendo 10.000,00, 10.000,00 nas chaves e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.950,00 e ainda um financiamento de Cr$ 118.000,00 em 5 anos com prestações de Cr$ 1.864,00. Informações e plantas com Paulo Renha e Ivan Joppert na Imobiliária G. I. P., Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Tel: 22-2625

FLAMENGO — Vendo à rua Paissandu (construção), os últimos apartamentos, com quarto, sala, banheiro e kitch. Ótimos para venda, revenda ou moradia. Local valorizado, emprêgo de capital seguro e rendoso, Cr$ 150.000,00 com Cr$ 15.000,00 dentro de 60 dias e Cr$ 15.000,00 na última laje. Cr$ 7.500,00 nas chaves e o restante em prestações mensais de Cr$ ..... 1.500,00. ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. — Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels: 23-6169 e 23-6289

FLAMENGO — ótimos apartamentos para moradia, venda, ou revenda, preços a partir de Cr$ ...... 150.000,00 com 7.500,00 de sinal, 7.500,00 em 2 meses, 7.500,00 daqui a 6 meses, 17.000,00 na última laje, 7.500,00 na entrega das chaves e 70 prestações sem juros de 1.700,00. Estes maravilhosos apartamentos de frente serão entregues em 2 anos. Informações e plantas na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT, à Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Tel: 22-2625

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se, nas Águas Férreas, ótima residência, com 15 peças, em terreno de 2.600 m2. Residência do proprietário, entrega imediata. — Ver e tratar à rua Indiana n. 59.

Glória

GLORIA — Belíssimo conjunto arquitetônico sôbre pilotis, com jardim, lindo hall de entrada, com painéis, "play-ground" e recreio coberto, vendemos para entrega em poucos meses, à rua Benjamim Constant, 58 | 62, ótimos apartamentos de sala, varanda, 3 quartos, jardim de inverno, quarto de banho completo, cozinha e dependências para empregados. — Cr$ 535.000,00, com 50% financiados e o restante financiado. Visitas diàriamente no local, das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Santa Teresa

SANTA TERESA TRAVESSA ORIENTE N. 111 — Apartamentos à venda, entrega dentro de um mês, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00, 50% financiados, Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 — Salas 712-13 — Tel: 43-2724 com o Dr. Júlio

Centro

COMPRAMOS — Pequenas vilas ou casas de frente de rua, mesmo precisando de reparos. Ofertas para a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. — Tel.: 52-1093.

ELDORADO IMÓVEIS LTDA. — Vendemos apartamentos de várias acomodações, nas zonas Sul e Norte. Informações com Marco ou André, à Av. Rio Branco, 151 — 4º andar — sala 402. Tel.: 32-8753.

CENTRO — Apartamento Casal (pronta entrega). Vendemos à rua Gal. Caldwell (próximo à Frei Caneca) de frente, possuindo: sala independente, quarto com armário embutido, cozinha, banheiro completo, área com tanque e linda vista para a cidade. Cr$ 275.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados em 9 anos. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 23-6047

Rio Comprido

BAR — e com seção pequena de mercearia: o melhor ponto da rua Itapiru, com bonde e lotação Rio Comprido à porta. Aluguel Cr$ ... 1.000,00 contrato de 5 anos. Vende-se por Cr$ 250.000,00 ou a vista por Cr$ 220.000,00. Tratar à rua da Quitanda n. 97 — com Azevedo — Tels: 23-5155 e 23-5232

Tijuca

TIJUCA — MUDA — Compre o seu apartamento, com entrada inicial de Cr$ 50.000,00. Vendemos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área etc., sendo o restante em prestações módicas no prazo de 15 anos. Ponto final de condução. Ver no local à rua Dezoito de Outubro, 47, de 14 às 16h30m, às quintas e sábados e domingo de 9 às 12 horas. Tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel.: 52-1093.

TIJUCA — SENSACIONAL INCORPORAÇÃO — Vendo à rua Silva Guimarães, 24, os mais luxuosos e confortáveis apartamentos ùltimamente construídos por uma das mais importantes organizações do D. Federal. Material de primeira qualidade, observação fiel dos preceitos de higiene, parte técnica esmerada, acabamento finíssimo, divisão excepcional nas peças, próprios para residência de família de fino trato. Zona de grande valorização, próxima à Praça Saenz Pena e Presidente Vargas. Saleta, sala de 20 metros, «living» de 24 metros, jardim de inverno de 9 metros, 3 quartos com 15 metros, sala de almôço, copa, cozinha, 2 banheiros nobres, dep. completas para empregada e grande terraço de serviço e garagem. Cr$ 695.000,00 com as maiores facilidades de pagamento. ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

TIJUCA — MUDA — Vendem-se em edifício de 4 pavimentos, com elevador, ótimos apartamentos de vestíbulo, grande sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área e tanque, revestidos de azulejos. — Garagem. Pintura a óleo na sala, cozinha e banheiro. Mármores na fachada e halls de entrada do edifício. Entrega em janeiro. Financiamento de 50% pelo IAPETC, em 15 anos e o restante facilitado. Visitas, aos domingos, no local, das 10 às 17 horas. — VENDEDOR EXCLUSIVO JOÃO SILVA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 719. — Tel.: 42-0332.

Grajaú

GRAJAU' — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo à rua Itabaiana, esquina com Canavieiras, maravilhosos apartamentos constando de saleta, vestíbulo, sala, 2 grandes quartos, copa-cozinha, banheiro, área com tanque, garagem e dep. completas para empregada. Chamo a atenção para as condições de conforto que oferecem o prédio, dotado de todos os requisitos exigidos pela moderna técnica de construção. Aproveitamento dos efeitos solares, esmerado sistema de ventilação, ponto privilegiado para residência. — Preços a partir de Cr$ 363.000,00. Construção adiantada. 5% facilitados e 50% financiados. ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. Presidente Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Andaraí

ANDARAI' — Vendo à rua Raja Gabaglia maravilhoso palacete recém-construído, em centro de terreno. Construção de primeira qualidade, confôrto e situação privilegiada para residência de família de fino trato. 2 pavimentos com salões, quartos sendo dividido em peças amplas e arejadas. Cr$ 1.600.000,00, com facilidades e financiamento. ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos por preços de ocasião, duas ótimas casas de vila, vazias, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, ban. e grande área. Ver a rua José Mauricio, 156 — casas 1 e 4. Tratar na IMOBILIARIA PESSOA LIMITADA, à rua Alvaro Alvim, 21 — S. 1.103 — Telefone: 52-1093.

VILA ISABEL — Alugam-se os apartamentos ns. 201 e 301 frente e n. 201 fundos, com três quartos, sala, cozinha e dependência de empregado à RUA SENADOR NABUCO N. 270 — próximo à Praça Barão de Drumond. Chaves por favor no apartamento n. 101 fundos do n. 270. Tratar na Companhia Continental de Seguros — Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar — Tel: 23-1941

VILA ISABEL — Zona de 8 pavimentos. — Vendemos magnífico terreno, inteiramente plano, medindo 24,95 de frente por 59,15 de fundos. Ver à rua Visconde de Santa Isabel, 56. Próximo à Praça Sete. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel.: 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos ótimas casas de vila à rua José Mauricio, 156, com 2 salas, 2 quartos e demais dependências, já desmembradas, estando duas vazias, por preços e condições excepcionais. Ver das 9 às 12 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. — Telefone: 52-1093.

VILA ISABEL — Rua Visconde Abaeté, 114 — apartamento 303 — Vende-se vazio, dois quartos, sala, cozinha, quarto de banho completo, varanda de frente, perto de condução. Cr$ 400.000,00 — 50% a vista o restante em prestações de 1.270,00 mensal, está incluído os juros, chaves com o encarregado sr. Mário, negócio direto com o proprietário — Rua Barão Bom Retiro, 1075 — casa 25

Subúrbio da Central

SAO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se ótima casa de avenida, 2 pavimentos, saleta, sala, 3 ótimos quartos, escada de mármore, dependência de empregada. Tratar pelos telefones: 28-3622 e 58-3962

S. FRANCISCO XAVIER — Aluga-se residência propria para família de tratamento, à rua Sarandi nº 20, c 2 salas, 4 quartos, jardim, varanda, terraço, grande terreno e entrada para carro, banheiro completo e dependência de empregada. Dois pavimentos, de esquina, lugar saudavel. Tratar pelo telefone: 57-0345.

ENGENHO NOVO — Rua Souza Barros, 136. Vila, com uma casa vazia, adquira sua casa propria, com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante em longo financiamento, constando cada casa com 2 e 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande área. Ver no local das 14 às 17 horas, aos domingos e feriados das 9 às 13 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. — Tel.: 52-1093.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa completamente reformada, com 3 quartos, 1 sala, quarto de empregada e ótima área, à rua 24 de Maio, 807, casa 1 — Chaves no 809 térreo. Tratar pelo telefone 45-6621 — Aluguel Cr$ 3.000,00.

ENGENHO NOVO — Rua Souza Barros, 124, 128, 142 — Vazia e 148. Casas de frente de rua, vendemos com 2 quartos, 2 salas amplas, cozinha, grande área, em terreno de 6,50 x 16,20. Ônibus 32 e 34. Ver no local diariamente das 14 às 17 horas, aos domingos e feriados das 9 às 13 horas com nosso corretor, e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel.: 52-1093.

MÉIER — Vendo excelente casa, 3 quartos, 2 salas, dependências, vazia e pronta para morar, terreno de 18x25 todo murado e arborizado, entrada para carro, portões e gradil de ferro. Rua Getúlio, 320 (rua calçada). Preço de ocasião à vista Cr$ 350.000,00, para ver, chaves por favor à rua Castro Alves, 124 e tratar com DR. ANTÔNIO FERNANDES. — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959 e 28-0910

QUINTINO — Rua Cupertino, 100, próximo à esquina da rua Goiaz, no fim do Lotação Quintino-Mauá. Vendemos casas com quarto, sala, e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, áreas internas e grande terreno na frente da casa. Tendo uma vazia. Por Cr$ 150.000,00 em condições de pagamento a combinar. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel.: 52-1093.

JACAREPAGUA' — Vendemos à R. Dias Vieira (próximo ao Largo de Campinho) ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, com 2 salas, 2 quartos, duplos, banheiro, cozinha, etc. Cr$ 260.000,00 com Cr$ 156.000,00 financiados em prestações de Cr$ 2.061,50. Vendemos ainda na mesma rua apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, demais dependências. Cr$ 250.000,00 com Cr$ 96.000,00 à vista e o resto em prestações de Cr$ 1.985,00. O prédio e 1 apartamento estão [illegible] LOWNDES & SONS LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 23-6047

CASA SEM CONTRATO — Vende-se com terreno de 20 x 40, com 4 quartos, 2 salas, construída tôda em laje, terreno todo cercado, água, luz e telefone, à rua Estância em Padre Miguel, ainda na mesma rua, outra casa precisando de reformas, em terreno também de 20 x 40, outra casa à rua Ibituva n. 41, também se aluga precisando de pinturas e reparos gerais, um terreno à rua Francisco Real, ao lado das bicicletas do Manuel. Facilita-se uma boa parte. Tratar com Victorio à rua da Quitanda n. 97 — tels: 23-5155 e 23-5232

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência, por Cr$ .... 20.000,00 à vista, sendo 21 x 33, Bairro de Santa Rosa, Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6, tenho escritura dos lotes — Tel.: 43-3789. Das 8 às 12 horas. Sr. Souza

SEPETIBA — Vende-se um terreno medindo 15,00 x 40,00, livre e desembaraçado, perto da praia, pelo preço de 36.000 cruzeiros, podendo-se facilitar o pagamento em 60 prestações. Telefonar para Imobiliária Vera-Cruz Ltda., rua Senador Dantas, 20 — sala 1002 — Tel: 42-0401

Subúrb. da Leopoldina

RAMOS — Vendo uma casa à rua das Andorinhas, 51, em terreno de 11x40. Necessita de reforma. Preço: Cr$ 300.000,00, com facilidade de pagamento e financiamento. ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289

RAMOS — Vendemos, a 100 metros da esquina do Banco do Brasil, na rua das Missões, ótimos apartamentos, de salão, 2 grandes quartos, banheiro de luxo, dependências de empregados. O edifício será entregue dentro de 4 mêses. Preço desde Cr$ 350.000,00. Aceitamos financiamento de qualquer autarquia ou Caixa Econômica. Tratar na IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A., rua do Carmo, 38 — 6º andar, salas 605-606. Tels.: 52-3077 e 52-5366.

Rio Douro

EM MARIA DA GRAÇA, junto à Fabrica de Lâmpadas GENERAL ELETRIC, vende-se terreno com 3.250 m2. — Tratar com o Sr. Andrade, no Hotel Recreio, rua Pedro Primeiro n. 23, segunda-feira, em diante

ÁREA DE TERRENO com 106 lotes, já marcados na planta. Vende-se próximo à Belfor Roxo, com ótima estrada de rodagem e trem à porta, muita água própria, ótimos para instalação de fábricas. Tratar com o proprietário à Av. Paulo de Frontim, 500-A. Preço Cr$ 680.000,00

VICENTE DE CARVALHO — LOJAS SRS. COMERCIANTES SEJAM PROPRIETARIOS DE SUAS LOJAS — Vendemos ótimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho, ns. 651-55, inteiramente concluídas e com habite-se. Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona comercial e industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado e tratar diretamente com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José n. 50 — 9º andar — grupo 902 — Telefone: 42-1338

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares

SEU CLIMA
- Ar puro e seco de montanha
- Altitude de 800 e 1100 metros

PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
- Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
- Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis; ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento

O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO

A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
- A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
- Pela lei básica da economia a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5230

Caso interêsse ao sr., pede-se remeter-nos:

NOME ....

TEL. ....

ENDEREÇO ....

EM PETROPOLIS

TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: água encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza, num plano urbanístico sem similar, em execução, tendo bar recreativo, com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10 000 mts2, com profundidade para navegar um barco à vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo: tudo pelo DECRETO 58 Terra própria, sem fôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 25 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 22-3189

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Tels. 32-7617 e 48-2047

PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

IPANEMA

Vende-se os apartamentos 102, 103 e 106 (TÉRREOS), do edifício recem-construido à rua Prudente de Morais, 923. Todos de entrada, sala, três quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, armários embutidos, área de serviço, quarto de empregada e W. C. e mais uma área, tanque, etc. Acabamento esmerado, tôdas as portas com molduras, ferragens La Fonte, elevadores Otis, grandes reservatórios de água. Amplas áreas de iluminação, incinerador de lixo, garage medindo 1.000 metros quadrados para uso de apenas 38 vagas. Preços: Cr$ 715.000,00 a ...... 865.000,00. Condições de pagamento — 50% em cinco anos a juros de 10% a. a. e 50% a combinar. — Visitas diàriamente, com o porteiro e tratar com os proprietários, IMOBILIARIA CHAMIE' LTDA., à Av. Franklin Roosevelt, 115 — grupo 201 — tels.: 32-6537 e 32-9808, diàriamente.

APARTAMENTO

Av. Atlântica

(Ao lado do Copacabana Palace Hotel)

Vendo, para entrega imediata, apartamento de frente, com 2 amplos quartos, hall, living, varanda, grande banheiro em côr, cozinha, quarto e dependências para empregada. Fino acabamento. Preço: Cr$ 1 000 000,00. Visitas das 11 às 17 horas. — Procurar o porteiro Joaquim à rua Rodolfo Dantas, 6.

Dê um passo E V. ESTARÁ EM SUA CASA!

JARDIM 7 DE ABRIL

SANTA CRUZ

ESTAÇÃO DE PACIENCIA

ESTAÇÃO PEDRO II

O melhor loteamento do DISTRITO FEDERAL, a 500 metros da estação, já com financiamento assinado com autarquias para construção de 120 casas. Posse imediata com tôdas as facilidades de pagamento. Prestações a partir de Cr$ 430,00 mensais. Visita ao local, sem compromisso.

JARDIM 7 DE ABRIL

ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

P. FERREIRA LIMA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 6º and., sala 612 — FONE: 42-9231

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

Edifício BOA ESPERANÇA

RUA SA' FERREIRA, 171

COPACABANA

Construção A Terminar Em Dezembro de 1953

- Fôro remido
- Construção sôbre pilotis
- Lado da sombra
- Armarios de aço «Brajú»
- Exaustor «Contact» nas cozinhas

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 750.000,00

50% FINANCIADOS EM 10 ANOS

Amplos apartamentos constando de:
- SALETA
- SALA
- TRES QUARTOS
- DOIS BANHEIROS
- COPA E COZINHA
- QUARTO E WC PARA EMPREGADOS

CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO E VENDAS A CARGO DE

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. BUENOS AIRES, 48 — 1º and. — Tel. 43-7170

LEBLON

VISITE HOJE DAS 9 ÀS 17 HORAS

Apartamentos prontos — De luxo

ED. ANALEE — RUA JOSE' LINHARES, 57

Hall — sala — saleta — 3 quartos — banheiro — cozinha — sala de almôço — dependências e garagem — 2 apartamentos por andar — Acabamento de luxo — — decoração moderna. Todos os requintes de confôrto e bom gôsto.

Cr$ 760.000,00 e Cr$ 820.000,00

40% financiados.

Carlos Mac Dowell da Costa - Orlando Macedo

AVENIDA RIO BRANCO, 108 — SALA 703 — TELS.: 42-9304 e 42-9527.

Compra-se ou aluga-se prédio grande

com salas amplas, para ampliação do Colégio Juruena, de preferência próximo à Praia de Botafogo. Tratar pelos telefones, 26-3002 e 26-0393

Com pequena parcela do seu salário,

qualquer que seja a sua profissão...

... tome posse de um bom terreno, todo êle plantado, ótimo para V. construir sua casa ou ter sua chácara ou sítio em

JARDIM Imbariê

o novo loteamento da OSA, esplendidamente situado em Imbariê, próspera e populosa localidade fluminense que dista apenas 45 minutos da Praça Mauá.

● Os lotes de Jardim Imbariê, com áreas a partir de 750 m2, são todos planos e enxutos e já possuem bananeiras produzindo, o que representa uma renda inicial para os seus possuidores.

● Jardim Imbariê, entre o Rio e Petrópolis, está cercado de importantes rodovias e fica numa região que esta se desenvolvendo ràpidamente, pois é servida por estrada de ferro e várias linhas de ônibus.

Preços a partir de Cr$ 28.000,00 sem entrada e sem juros. Pagamento em 100 meses. Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.

Jardim Imbariê representa valorização certa! Não perca esta oportunidade de adquirir o seu terreno, escolhendo-o no próprio loteamento. Para isso, sirva-se da condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis. Comunique-se, hoje mesmo, com o DEPARTAMENTO DE VENDAS da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 3.º and. - Tels.: 43-9993, 43-8276 e 43-8462

★ Loteamento inscrito sob o n.º 131, fls. 294, livro 8 F, no Reg. de Imóveis da 2a. circunscrição da comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com o decreto 58.



standard_1615-53

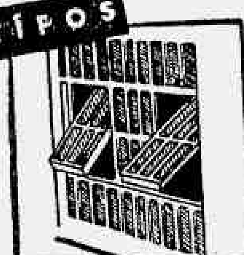
UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS

CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO da CASA SANO

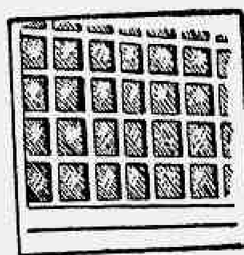
USOS OS MAIS DIVERSOS

Para vãos de janelas nas indústrias; efeito decorativo nas residências; em lanternins, divisões, cercas, etc.

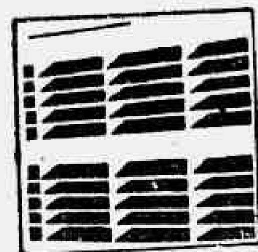
TIPOS



COM BASCULANTE



LISOS



VENEZIANA

VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER

De fácil colocação e perfeito acabamento

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 22-1662

GRAJAU' — Alugam-se quartos e apartamentos com ou sem móveis; com ou sem pensão. Ambiente familiar. — Telefone: 38-7283

Terreno na Av. Atlântica

VENDO na avenida Atlântica, prédio em terreno de 14 x 32 metros, por Cr$ 7.700.000,00, e outro na rua Barata Ribeiro, com 19 x 30 metros, por Cr$ 7.400.000,00. Entrega imediata.

TEL.: 27-8972.



AZULEJOS Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

SÃO CRISTÓVÃO

VENDE-SE na rua Benedito Otoni apartamento em final de construção — HABITE-SE EM 3 MESES — com quarto, sala, banheiro e cozinha completos, 2 varandas. Preço: Cr$ 250.000,00 com 50% financiados em prestações de Cr$ 2.500,00.

VENDE-SE na rua Benedito Otoni apartamento em construção, composto de sala e quarto, banheiro e cozinha completos, área de serviço com tanque. Entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em 75 prestações de Cr$ 2.000,00.

INFORMAÇÕES E VENDAS

Imobiliária Santa Bárbara, S. A.

AV. ALM. BARROSO, 72 — 13º ANDAR — TEL.: 22-9981 — (Rêde interna)

VENDEM-SE -- COPACABANA

Para pronta entrega

APARTAMENTOS DE LUXO

1 APARTAMENTO POR ANDAR

A PARTIR DE CR$ 1.050.000,00

(COM 40% FINANCIADOS, EM 5 ANOS)

— NO —

EDIFÍCIO "MANDACARU"

RUA HILÁRIO GOUVEIA, 103

(PRÓXIMO À RUA TONELEROS)

Constituídos de:

* Hall. * Jardim de Inverno. * Varanda. Living Room. * Salão de Jantar. * Sala de Almôço. * 3 quartos. * 4 armários embutidos. * 2 banheiros sociais. * Copa-cozinha. * Quarto e dependências de empregada. * Hall e terraço de serviço. * Grande área disponível para recreio.

TRATAR DIRETAMENTE COM

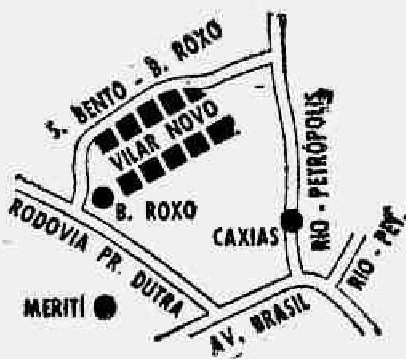
H. C. CORDEIRO GUERRA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR

FONES: 42-2407 e 52-0119

Compre o seu terreno em VILAR NOVO

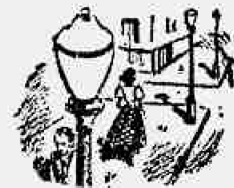
A região de Belfort Roxo vem registrando nos últimos anos intenso desenvolvimento demográfico e urbanístico. Situado em excelente posição geográfica entre as rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis, e cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias, VILAR NOVO — o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento e consequente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.



EIS AS VANTAGENS que a CEPEVECÊ oferece para facilitar-lhe a compra de um dos lotes de VILAR NOVO:



- Os melhores preços da região
- Varios planos de pagamento à escolher
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e força já instaladas e arruamento concluido
- Ligação direta por ônibus e trens ao centro da cidade



Faça uma visita sem compromisso, a VILAR NOVO, para verificar a grande realidade que é o novo bairro de Belfort Roxo. Telefone hoje mesmo, para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar, na condução gratuita que lhe oferece a CEPEVECÊ.



Queiram remeter-me um exemplar de folheto ilustrado sobre

VILAR NOVO

Nome.........................

Endereço.........................

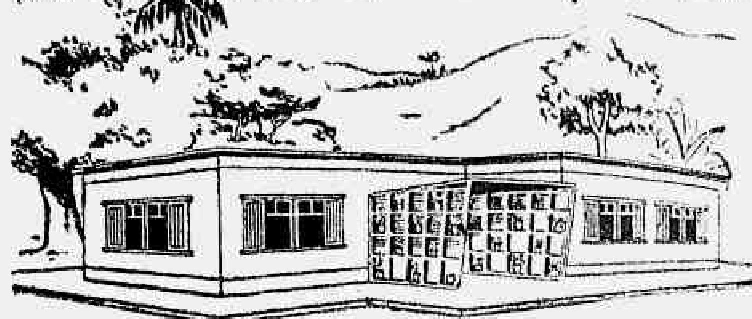
Bairro.........................

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

35 anos de experiencia imobiliaria

Avenida Calógeras, 15 - 6.° andar - Telefone 22-1225 - Castelo - Rio de Janeiro

Em Mendes



Temos à venda magníficos sitios com casas construidas em estilo modernissimos e dotades do maximo conforto — construções adiantadas. Reserve sem demora o seu sitio em lugar saudável e proximo do centro

Agua - Luz - Condução fácil, com estrada á porta

Cidade de MENDES - Est. do Rio - Tratar no lugar Agua Fria, bairro Roseá.

Informações no Rio: Rua 1º de Março, 6 — 2º — s/s. com o sr. A. Piani Tel: 43-1405



IMOBILIÁRIA MENDESANT

INCORPORA — CONSTROI — Vende e financia sem juros

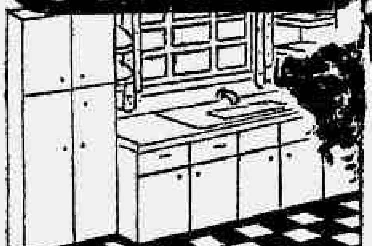
CORRETORES

A Cia. de Loteamentos Jardim Atlântico oferece oportunidade a pessoas de ambos os sexos, para a venda de Terrenos a base de comissão. Para melhores esclarecimentos de maior monta, tratar à avenida Rio Branco, 114 — 15º andar, no Departamento de Vendas.

Inspetores e Corretores

Grande loteamento — Distrito Federal, zona Central do Brasil — Ao lado da estação, conjuntos residenciais e autarquias, dentro do loteamento. Posse imediata, sem entrada. Boa comissão. Aceitamos elementos de capacidade comprovada.
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 — 2º ANDAR SALA 218.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA



Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.° and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Previnal Comércio e Indústria S/A

Rua da Assembléia, 11 - 12.° - Tel. Depto. Vendas 42-4737

VENDEMOS

COPACABANA — Apartamentos de luxo, em construção à Rua Figueiredo Magalhães, 134, compostos de: Vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00

COPACABANA — Apartamentos econômicos para entrega êste ano, à rua Santa Clara, 313, compostos de: — Vestíbulo, salão, jardim de inverno pavimentado à mármore, 2 quartos com armários embutidos, cozinha pintada a óleo, banheiro com azulejo de côr e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 420.000,00.

COPACABANA — Luxuosos e grandes apartamentos para entrega dentro de 4 meses à Rua Barata Ribeiro, 673, dois por andar, ambos de frente, compostos de: Vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros nobres, ampla cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 1.550.000,00

FLAMENGO — Apartamentos modernos para entrega dentro de 30 dias, à Rua Marquês de Abrantes, 146, compostos de: Vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00.

FLAMENGO — Magníficos apartamentos à Rua Senador Vergueiro, 56, compostos de: Vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Reservatório privativo de «água potável», de 1.000 litros, em cada apartamento. Garage. Financiamento. Preços desde Cr$ 600.000,00.

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR
Facilidade no pagamento
RUA ITINGA, NS. 90 E 166
Dois quartos ou três quartos, sala, banheiro e cozinha, com quintal.
IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.
Rua Buenos Aires, 90 — Salas 503 e 504 — TELS.: 52-9696 e 32-0350.

10 LOTES DE TERRENOS A MARGEM DA R. S. PAULO

Em Padre Miguel, com tôda condução farta a porta, água e luz, calçamento e telefone, medindo no todo 100 metros por 88 metros de um lado e 66m,50 de outro lado, ótimo negócio para uma garagem e reloteamento. Detalhes com Victorio, rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 e 23-5232.

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA
DOMÍNIO ÚTIL - TERRENOS
Rua Euclides da Rocha, 386 e 454

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 29 de junho de 1953, às 16h30m e 16h 45m, respectivamente, em frente aos mesmos; terrenos medindo de largura nas linhas de frente e de fundos 15,00 metros e 20,00 metros respectivamente, e de extensão pelos lados até as vertentes, do Espólio de Quirina Avelina da Silva. Mais inf. tel.: 22-3111.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços, a partir de Cr$ 220.00,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

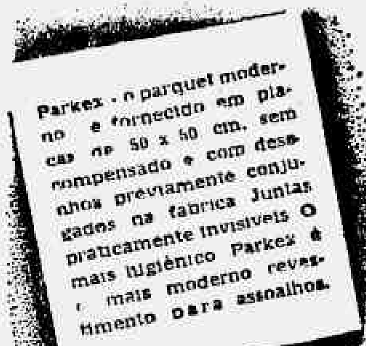
TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.° ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777



O melhor na indústria de tacos para assoalhos



★ Facilimo colocação
★ Diversos padrões
★ Econômico

Distribuidores Gerais:
MONTANA S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 64 2.° Rio Tel 43-8861

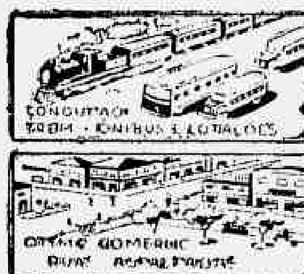
10006

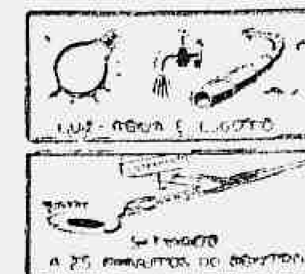


PARQUE SANTA RITA

Entre Braz de Pina e Cordovil

Avenida Antenor Navarro, 864
FINANCIADO EM 10 ANOS
ÓTIMOS LOTES PLANOS, COM APENAS 10% DE ENTRADA E O RESTANTE





IMOBILIARIA SANTA RITA LTDA.
RUA MEXICO, 148, 5.° ANDAR SALA 506

Industriários - Comerciários

Vendemos apartamentos em construção a associados que tenham financiamento aprovado. Local ótimo, a praça Itapevi, distante 200 metros da rua Dias da Cruz. Reserva de apartamentos mediante sinal de 5%. Tratar na IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Rua do Carmo, 38 — 6º andar — Salas 605 e 606 — Telefones: 52-3077 e 52-5366.

VERANEIO E FINS DE SEMANA

Em nossos loteamentos, situados a beira-mar, numa extensão de 36 quilômetros, V. S. certamente encontrará o lote de terreno próprio para a construção de sua casa para veraneio e fins de semana, desde Cr$ 9.000,00, em prestações mensais de Cr$ 150,00. Local de rara beleza panorâmica, saudável e pitoresco, servido em dois sentidos pela moderna estrada Amaral Peixoto, em asfaltamento e a 40 minutos de distância das Barcas.

Imite o exemplo dos 25.000 compradores neste loteamento! Venha conhecê-lo, sem compromisso, no próximo sábado ou domingo. Condução grátis. Tratar no Depto. Imobiliário da COPAB, LTDA., na avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

LOCAÇÃO DE LOJA E ESCRITÓRIOS

PRÉDIO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Aceitam-se propostas para a locação de loja com área de 324m2 e salas independentes em Edifício à rua da Quitanda, 62 e 64. Propostas por escrito, diretamente ao Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, à travessa das Belas Artes, 15 — RIO.

APARTAMENTOS PRONTOS MEIER

Apartamentos em frente à estação, de saleta, sala, 2 quartos, dependências completas de empregadas, etc. Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Restam os últimos — Entrada facilitada e o restante financiado. — Ver hoje e todos os dias com Cardoso, à rua 24 de Maio, 1.305, perto da Caixa Econômica.

AOS SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES
LÊILÃO JUDICIAL

da Ex-Casa de Saúde da Gávea
Estrada da Gávea, 151

Com grande área de terreno e diversos pavilhões, construidos em terreno que mede no lado impar 533,00 metros, em diversos lances, medindo 90,00 metros de largura nos fundos por linha reta, existindo no terreno diversos pavilhões. O leiloeiro PACHECO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 29 de julho de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de domingo. Mais inf. pelos tels.: 22-6311 e 22-7196.

TERRENOS EM BANGÚ

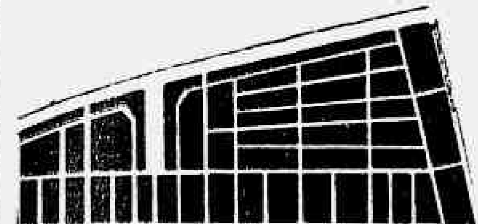
OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

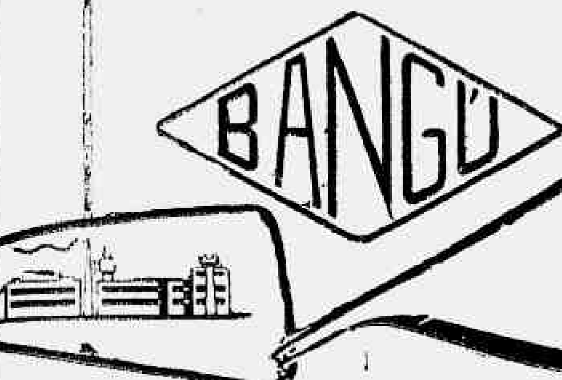
Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II — Pelo Trem Elétrico — Candelária — Pela Avenida Das Bandeiras





URBANIZAÇÃO INTEGRAL
ÁGUA E ESGOTO
LUZ E FORÇA
TELEFONE
GRANDE COMÉRCIO - BANCOS
CINEMAS GINÁSIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas
Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

- NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -

- Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas **Cr$ 36.000,00** e o pagamento é feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ 500,00

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um!
Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:

Milheiro de tijolo a Cr$225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

Terras férteis água em abundância!

E brevemente
HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Um empreendimento que tem a garantia da
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

APARTAMENTOS EM IPANEMA

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 923

- ACABAMENTO DE LUXO — Edifício de 4 pavimentos.
- Elevadores Otis — Incinerador de lixo.
- Grandes reservatórios de água, cabendo 10.000 litros para cada apartamento.
- Amplas áreas de iluminação — Garagem com entrada e saída medindo 1.000 metros quadrados para uso de apenas 38 vagas. Banheiro em côr, com «box», pia com pedestal e misturador automático. Espaçosa cozinha com copa, aquecedor e ótima iluminação. Portas com molduras, maçanetas de cristal (ferragem La Fonte).
- Três grandes armários embutidos com molduras.
- APARTAMENTOS NS. 103 — 105 e 106 — (Térreos). Todos de: entrada, sala, três quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, quarto de empregada e W. C., com água quente, tanque e mais uma área. Entrega imediata. PREÇOS: Cr$... 545.000,00 e Cr$ 655.000,00. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 50% financiados em cinco anos a juros de 10% a.a. Tabela Price, 50% a combinar.

Visitas a qualquer hora com o porteiro e tratar com os proprietários, IMOBILIÁRIA CHAMIE' LTDA. — Avenida Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 301 — Tels.: 32-6537 e 32-0808.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F., Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00 sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis; saídas para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. Reservem seus lugares.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

SAÚDE

Vendo à rua Marquês de Sapucaí, 39, prédio antigo com loja e 2 sobrados em terreno de 5 metros e 65 centímetros x 68,50 metros. Preço 450.000,00, sendo parte a vista e parte financiado. Ver no local, e tratar com Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º and. — Sala 7013. — Telefones: 22-2483 e 42-9506.

Leblon

Apartamentos para imediata entrega

VENDEM-SE, em luxuoso edifício, com garagem, para entrega imediata, acabamento esmerado, localização privilegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da avenida Visconde de Albuquerque e em frente à avenida Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varandas, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de Cr$.. 240.000,00 à Cr$ 500.000,00, com sinal de 10%, 30% à combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1º andar — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde Cr$ 6.000,00 — Prestações de Cr$ 100,00

SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS — Vendemos, na mais linda praia de Niterói, distante 10 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente, na CORRETORA TRANSCONTINENTAL — Avenida Marechal Floriano, 1, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3839. Visita ao loteamento às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados. Encontros no escritório.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

Sepetiba – Lotes próximos à praia

VENDEM-SE, distando 400 metros das belíssimas praias de Sepetiba, Dona Luisa e do Cardo, nesta Capital, maravilhosos lotes de terreno, aprovados pelo projeto de loteamento nº 18.228, da P. D. F., medindo 15,00 x 40,00, com 600m2 ou magníficos sítios já cultivados com 2.000 e 3.000m2 cada, aos preços irrisórios de Cr$ 60,00 e Cr$ 30,00 por metro quadrado, localizados nas estradas do Piaí e São Tarcísio, entre Campo Grande e Santa Cruz, estando os lotes situados perto das praias acima. As pessoas interessadas queiram telefonar para a Imobiliária Vera-Cruz Ltda., à rua Senador Dantas, 20 — 10º andar — Sala 1.002 — Tel.: 42-0401, a fim de marcar visita aos lotes em camionetes e automóveis grátis, ida e volta.

Para construções, urbanização de loteamentos
ARTEFATOS DE CIMENTO
POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS ETC.
Entrega imediata. A melhor qualidade.
INDÚSTRIAS XERÉM
Exposição e Vendas — Avenida Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.
Fábrica — Estrada Rio Petrópolis, quilômetro 25 — (Junto a Fábrica Nacional de Motores)

EDIFÍCIO SÃO GERALDO

Rua Major Ávila n. 46 -- Tijuca

Neste local, muito próximo da praça Saenz Peña, foram iniciadas as obras do EDIFÍCIO SÃO GERALDO que terá: LOJA e 14 APARTAMENTOS, cujas vendas acabam de ser iniciadas.

APARTAMENTOS ESPAÇOSOS compostos de:

* Entrada
* Grande sala
* Jardim de inverno
* 3 bons quartos, sendo um com varanda
* Banheiro completo
* Ampla cozinha
* Terraço de serviço com tanque
* Quarto de empregada
* W. C. de empregados
* 2 elevadores, sendo o de serviço independente.

VENDAS FACILITADAS

* Parte financiada
* Parte não financiada facilitada sem juros
* PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 545.000,00
* ACABAMENTO esmerado
* CONSTRUTORES Brandão, Magalhães & Cia. Ltda.

Vendas com:

* IMOBILIÁRIA SÃO PEDRO — Avenida Rio Branco, 106 e 108 — 13º andar — Sala 1.311 Tel.: 52-3269
* BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA. — Rua Senador Dantas, 76 — 17º pavimento

COPACABANA -- EDIFÍCIO MAICÉ

RUA CONRADO NIEMEYER, 28 (Esquina da rua República do Peru)

Bandeira & Junqueira Ltda. tem o prazer de anunciar a venda dos últimos apartamentos da Incorporação do Edifício Maicé para civis e militares, aceitando-se financiamento da C.I. I. do Clube Militar de acôrdo com a Classe D, Plano I, do art. 63 do respectivo regulamento (iniciativa dos associados):

CONSTRUÇÃO SÔBRE PILOTIS

* 3 quartos
* living
* cozinha
* banheiro social
* dependências de empregada

A PARTIR DE CR$ 390.000,00

* quarto
* living
* cozinha
* banheiro social
* banheiro de empregada

A PARTIR DE CR$ 210.000,00

PROJETO — INCORPORAÇÃO — CONSTRUÇÃO
BANDEIRA & JUNQUEIRA LTDA.
Av. Rio branco, 277 - grupo 1.606 — Nesta — Horário: das 16 às 19 horas

Madeiras e Materiais

Aduelas de canela com rebaixo	m.	7,20
Alizares de canela, tipo "Copacabana".	m.	3,00
Assoalho de peroba rosa	m2.	65,00
Fôrro de pinho	m2.	23,00
Fôrro de canela	m2.	38,00
Fôrro de peroba rosa	m2.	45,00
Guarnições de canela de 7x2,8 cm.	m.	5,00
Marcos de canela de 7x3 cm.	m.	6,00
Caibros de peroba	m.	6,50
Ripas de pinho	m.	1,00
Ripas de peroba	m.	1,40
Rodapé canela de 2,5x5 cm. chanfrado.	m.	3,60
Janelas de cedro	a	450,00
Portas de cedro	a	340,00
Tacos de canela	m2.	45,00
Tacos de peroba do campo	m2.	50,00
Parafusos com arruelas para telhas ETERNIT	a	2,60

Táboas e pernas de pinho para construções
Distribuidores das telhas WERNECK
Fogões a gás, Banheiras, Bidets, Lavatórios, Vasos sanitários, Cerâmicas, Enceradeiras, Liquidificadores, Tubos APOLO
Telhas induladas e Caixas d'água ETERNIT.
Rua Adolfo Bergamini, 111/113 — (Engenho de Dentro)
Tels: 29-5097 e 49-1710



IMOBILIÁRIA CONFIANÇA LTDA.

VENDE

LEBLON — Apartamento de sala, 2 quartos e dependências de empregadas. — Preços a partir de Cr$ 410.000,00, com Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante a combinar.

COPACABANA — Residências de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 e 4 quartos, copa, cozinha, dependências de empregadas, com e sem garage. — Preços Cr$ 1.100.000,00 e Cr$ 1.700.000,00, com parte financiada.

BOTAFOGO — Apartamento para entrega em 30 dias, com ampla sala, jardim de inverno, 2 quartos e demais dependências. — Preços a partir de Cr$ 510.000,00 com 50% financiados em 3 anos

SANTA TERESA — Residência à rua Miguel de Resende, com bom terreno, alugada sem contrato. — Preço Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 financiados a longo prazo; o restante a combinar.

Tratar pessoalmente em nosso escritório, à rua Presidente Antonio Carlos, 201 — S. 1.103-A — esquina da Av. Nilo Peçanha.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde: ALEGRIA e ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.
— FACILITA-SE O PAGAMENTO. —

Chácara em Jacarepaguá

VENDE-SE, com facilidade de pagamento, ótima chácara, área de 140.000m2, com casa moderna, pomar, horta. Tôda cultivada, e com inúmeras benfeitorias, situada à estrada de Jacarepaguá, 4.562.

Tratar com Leopoldo

À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 10º ANDAR — TEL.: 43-4922.

APARTAMENTOS EM BRAZ DE PINA

ALUGAM-SE com 3 ou 2 quartos e 2 ou 1 salas, quarto de empregada e demais dependências, em edifício recém-construido, situado à rua Engenheiro Moreira Lima, 67. Exige-se bom fiador. Aluguéis de Cr$ 1.700,00 a Cr$ 2.700,00. Ver no local e tratar no Instituto de Resseguros do Brasil — Av. Marechal Camara, 171, 8º andar — Serviço Financeiro Imobiliário.

NOVA FRIBURGO

INCORPORAÇÃO

Últimos apartamentos amplos, todos de frente; com ou sem garagem, em rua principal da cidade:
PREÇO: CR$ 270.000,00

SINAL	10%
EM 60 DIAS	10%
S/JUROS NA CONSTRUÇÃO	30%
NA ENTREGA DAS CHAVES	10%

40% financiados em 96 prestações de Cr$ 1.755,30, Tabela Price.
ENTREGA EM 10 MESES
Plantas e mais informações na:

Imobiliaria SAULES — Com Léo W. Saules

AV. PRES. VARGAS, 446 — GRUPO 1.107 — TEL.: 23-0383.

LOJAS — LIDO

(AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA RUA BELFORT ROXO)

A Caixa de Mobilização Bancária, proprietária das lojas, sitas à rua Belfort Rôxo, 146 e 158, esquina com à avenida N. S. de Copacabana, nesta capital, com a área total de 538,80m2, comunica a quem interessar possa, que receberá, para exame, propostas de locação que, feitas nas bases dos preços correntes nas proximidades e revestidas da condição essencial de requisitos firmes, lhe forem apresentadas dentro de 20 dias, a partir da data dêste anúncio.

O prazo máximo da locação será de quatro anos, correndo por conta dos proponentes as indispensáveis obras de conservação e adaptação das aludidas lojas, bem como o pagamento das taxas, prêmios do seguro a ser feito pela locadora e os impostos que incidem ou vierem a incidir sôbre as mesmas.

As propostas deverão ser encaminhadas à sede da Caixa, a praça Pio X, 54, 5º andar — Sala 503, onde poderão os interessados obter maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1953.

Leilão Judicial – Cordovil

PRÉDIO TÉRREO

RUA BARÃO DE MELGAÇO, 520 — ANTIGO 72

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 3 de julho de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Prédio térreo edificado em terreno que mede 8,00 x 10,00, do Espólio de Antônio de Almeida Franco. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

RODOVIA RIO — TERESÓPOLIS «SILVESTRE»

O 1º loteamento à margem da nova rodovia! Magnificos lotes residenciais em suaves prestações sem juros! MAGNIFICO EMPRÊGO DE CAPITAL!!!
Informações e vendas:

Gilberto do Rego Barros

RUA DA QUITANDA, 74 — 3º — TEL.: 43-7125

TERESÓPOLIS -- LOTES

No mais belo loteamento da Serra!
CLIMA! SAÚDE! BELEZA!
Explêndidos lotes residenciais para pagamento a longo prazo sem juros. — Informações e vendas:

Gilberto do Rego Barros

RUA DA QUITANDA, 74 — 3º — TEL.: 43-7125

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

Apartamentos de suas incorporações:

COPACABANA:

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20, apartamentos prontos, com habite-se. Financiamento. Sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Acabamento esmerado.

RUA BARATA RIBEIRO, 682 para entrega em 60 dias, ótimos apartamentos compostos de jardim de inverno, quarto, sala, cozinha e banheiro completos.

AV. Nª S. DE COPACABANA, 820, em construção adiantada, apartamentos constituidos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

RUA POMPEU LOUREIRO, 102, ótimos apartamentos, em meio de parque arborizado, compostos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada e ampla garagem. Financiamento. Acabamento aprimorado. Local privilegiado.

IPANEMA

RUA ALBERTO CAMPOS, 65, em construção, apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, dependências de empregada e garagem.

TIJUCA

RUA ANTÔNIO BASILIO, 24, em construção, apartamentos de frente para Av. Maracanã, com sala, 2 quartos, jardim de inverno e dependências de empregada. Construção em «pilotis». Ótimo acabamento. 40% financiados.

Informações e vendas
RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
TELS. 47-3153 - 27-4730

aparelhos

Montana

de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio

Patentes R 58714 e 58597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro
10004

SAMPAIO - ZONA INDUSTRIAL

CASA ANTIGA E TERRENO COM 590m2

VENDO, à rua Engenho Novo, 174, em frente à estação do SAMPAIO, casa antiga, com terreno de 590m2. Visitas só com cartão. Entrega-se a casa desocupada em prazo a combinar. Maiores detalhes, com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

Terrenos na Presidente Dutra

A 50 minutos do centro, a partir de Cr$ 9.000,00 e prestações de Cr$ 150,00, sem entrada e sem juros, lotes planos cortados pela Rodovia Presidente Dutra, com luz e fôrça, lugar de maior valorização. Mais detalhes na Organização Monteiro. Av. Presidente Vargas, n. 417-A, 6º andar, sala 606. — Tel.: 23-3469.

PRAIA DE MURIQUI

VENDE-SE ótimo lote de terreno já com alicerces para uma casa de varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha e banheiro, com duas entradas para automóveis. Preço único, à vista: Cr$ 65.000,00. Informações à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

LEBLON – ALUGA-SE

Apartamento com sala, dois ótimos quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, sito na rua Desembargador Alfredo Russel, 160 — Aptº 201 — frente para o lado do Colégio Americano. Ver, com o porteiro, ou telefonar para 52-5631.
BASE-ALUGUEL: Cr$ 4.000,00.

VILA ISABEL - APARTAMENTOS

(Mensalidades de Cr$ 1.453,70 a 2.643,00)

Vende-se ótimos apartamentos à rua Conselheiro Otaviano, 77, próximo à Praça 7, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Para entrega em outubro próximo. Ver no local com o sr. Francisco e tratar com a IMOBILIARIA STANDARD LTDA. Rua Rodrigo Silva, 18 7º — sala 704. Tel: 32-7952.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, em Agostinho Pôrto, Campo Grande, Caxias, Engênho de Dentro, Estácio de Sá, Gávea, Morro de São Carlos, Turiaçu, Tijuca, Triagem e Vila Rosali — Segunda e terça-feira na Ilha do Governador e Maria da Graça

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêd. elétrica, serão interrompidos hoje os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

CAMPO GRANDE — 8 às 14 horas — Ruas: Campo Grande, Lucilia, Aracajú, Butiá, Barcelos Domingos, Alfredo Morais, Gianerine, Albertina, Vitor Alves, Domingos Couto, «L», «M», «N», «B», «J», «K», Ivo Prado, São Jacinto, São Magno, «C», «D», «E», Jaguaruna, Raul Leoni, Júlio Diniz, Bernardino Lopes, José Albano e Rodolfo Teófilo; Praça Batista Cepelos; e Estradas Rio do A. Caroba, Sta. Maria, Campinho e Tingui.

GÁVEA — 7 às 15 horas — Trecho da rua João Borges, entre os postes ns. 1705/22 e 1705/29.

TURIAÇU — 7 às 16 horas — Ruas Jatuarana, Iapira, Joaquim de Sousa, Sargento Valdemar Lima, Simões da Mota, rua Conselheiro Galvão, Apônia, Igrapiuma, Sarmento Elias e Tinguá; Estrada do Areal e trav. Pituna.

TIJUCA — 7 às 15 horas — Trechos da rua Agostinho, entre os postes ns. 64/8 e 13, rua Conde de Bonfim, entre os postes ns. 718/292 e 718/354, rua Pinheiro da Cunha, entre os postes ns. 4570/1 e 4570/3.

TRIAGEM — 17h30m às 15 horas — Ruas: Costa Lôbo e Particular; trecho da rua Licinio Cardoso, entre os postes ns. 1740/21 e 1740/64.

ESTÁCIO DE SÁ E MORRO DE S. CARLOS — 7h30m às 15 horas — Ruas: São Carlos, Particular, Major Freitas, Laurindo Rabelo, São Diniz, São Frederico, São Roberto, Maia Lacerda, Colina, Sampaio Ferraz; trav. São Carlos.

ENGENHO DE DENTRO — 7 às 15 horas — Ruas: Oficinas, José dos Reis, Abolição, Benicio de Abreu, D. Eugênia, Guineza, Afonso Ferreira, Almeida Bastos, Teixeira Azevedo, Mário Carpenter, Luis Silva, Bráulio Muniz, Djalma Dutra, Assis Vasconcelos, Maria da Rocha, Coari, Macedo Braga e Cantilde Maciel; Travessas: Coari e Cordeiro; Trecho da av. 29 de Outubro, entre os postes ns. .... 3030/404 e 3030/411.

CAXIAS — 7h30m às 12 horas — Ruas Dr. Furquim, João Ribeiro, Dr. Manuel Reis, Vinte e Cinco de Agôsto, Sete de Setembro, Cel. João Teles, Pinto Soares, Nilo Vieira, Dezenove de Julho, M. Vieira, Cantagalo, Municipal, Machado Neto, Francisca Tomé, Paulo Vieira, Pedro Correia, Cel. Alberto de Melo, Piraí, Iguaba, Bananal, Valença, Palmira, Barbacena, Teresópolis, Mendes, Dr. João Perestelo, Vassoura, Petrópolis, Seabra Sobrinho, Leopoldino de Oliveira, Leopoldina Tomé, Euclides da Cunha, Otávio Ascoli e Cel. Carlos de Matos; Estrada Vila da Saudade; av. Leopoldina; Travessas: Friburgo, Floresta e Francisca Tomé; Trecho da av. Rio Petrópolis, entre os postes ns. 2799/3 e 2799/5.

AGOSTINHO PÔRTO E VILA ROSALI — 7h30m às 15 horas — Ruas: Dr. Agostinho, Gil Mota, Dr. Eurico de Oliveira, Dr. Hermano Durão, Maria Emilia, Tavares Guerra, Maria Joaquina, Teresópolis, Hugo, Manuel Correia, São Pedro, Cipriano, 12 de Outubro, Dona Maria, Bernardino, Carlos Soares, Coelho da Rocha, Judite, Dr. Agostinho Pôrto, Pedro Teles e Mario Cabral; Avenidas Operária, Pernambuco, Maranhense, Carioca, Paulista, Mineira, Rio D'Ouro e Fluminense;

DIAS 29 E 30, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA

ILHA DO GOVERNADOR — 11 às 16 horas — Ruas: Marapetá, s/nome, Moravia, Cleto Campelo, Graná, «2», Capital Barbosa, Apaporis, Fanal; Estrada do Cacuia.

MARIA DA GRAÇA — 8 às 12 horas — Trechos da rua S. Gabriel, entre os postes ns. 2903/2 e 2903/23, rua Americana, entre os postes ns. 223/1 e 223/9, rua Honório, entre os postes ns. 1586/63 e 1586/77, rua Domingos Magalhães, entre os postes ns. 3337/18 e 3337/24; e rua Luís de Brito, entre os postes ns. 4633/1-1 e .... 4633/13.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

RESERVE

CR$ 6.000,00

PARA COMPRAR SEU APARTAMENTO NO

PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

À RUA JOAQUIM SILVA, 60
Sòmente 4 apartamentos por andar
Informações com:

Soc. Predial VITÓRIA LTDA.

Rua da Quitonda, 3, s/loja - Sala 201

Telefones: 42-1105 e 32-7536

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, Nova York.
Sede própria: Rua dos Coqueiros ns. 37 e 39
Tels.: 32-4802 e 52-0853.
Atendemos em todos os bairros.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pe «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, r. 1.500,00; idem com colchão e mola tipo mala, Cr$ 1.800,00, idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ .... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA
Rua Senador Furtado, 30.
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

ATÉ CR$ 3.800,00

MAQUINA DE COSTURA

Compram-se Singer ou Pfaff, qualquer tipo ou estado. Paga-se até Cr$ 3.800,00, no ato da compra. Atende-se recados pelo TELEFONE: 32-3900.

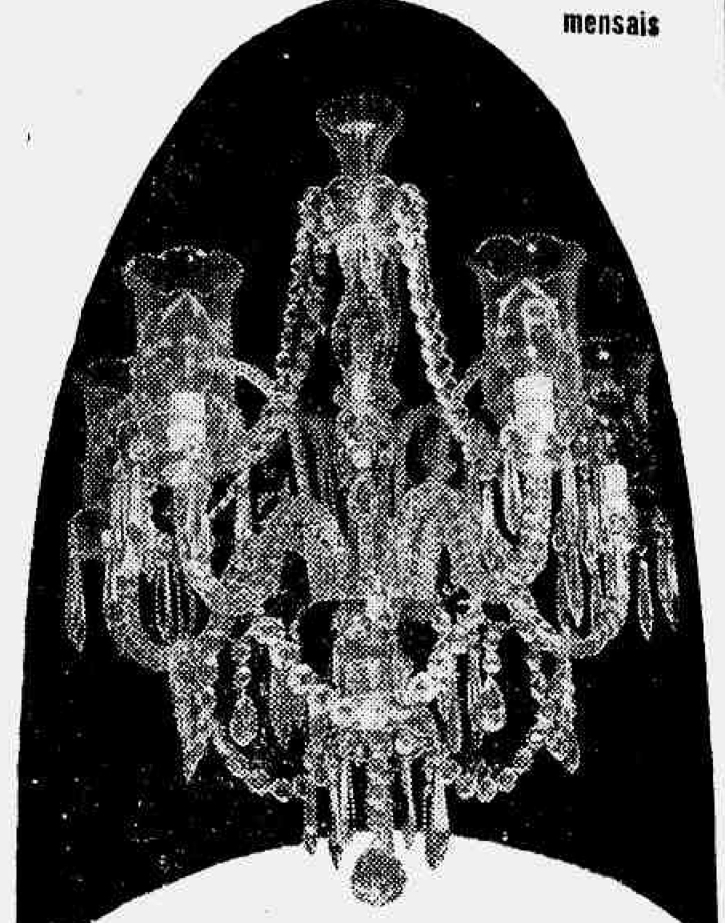
RUA DO ESTÁCIO DE SÁ N.º 37

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada.
Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSE' 50-4º. - Tel. 42-7550.

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos.

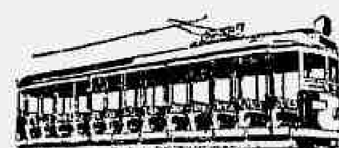
POR APENAS CR$ 200,00 mensais



...será seu êste legítimo lustre de *Cristal da Bohêmia*, com 5 LUZES-PRIMOROSAMENTE ORNAMENTADO-GUIRLANDAS DE CONTAS E PINGENTES LAPIDADOS À MÃO com as vantagens do melhor preço da Cidade e das melhores condições de pagamentos.
Entrada - CR$ 500,00
10 prestações CR$ 200,00 sem juros
45 modelos diferentes, para uma escolha mais variada! Procedência comprovada e garantida!
Atendemos também pelo Reembolso com embalagem gratuita e garantida.
Exposição e Vendas:

S. SIMON

Indústria e Comércio
Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana



ALTERAÇÕES DE ITINERÁRIOS

A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, devidamente autorizada pela Prefeitura, a fim de evitar o congestionamento no largo de Humaitá, a partir do próximo dia 1.º de julho, fará as seguintes alterações:

Linhas 6-VOLUNTARIOS e 7-HUMAITÁ

serão unificadas em uma só denominada 7-JÓQUEI CLUBE, com o mesmo itinerário da atual Humaitá até o largo dêste nome, prosseguindo pelas ruas Jardim Botânico, 12 de Maio e Magnólias, até a Praça Santos Dumont, ponto final da linha;

Linha 10-GÁVEA

passará a trafegar pelas ruas Voluntários da Pátria e Catete, em lugar da linha 6-VOLUNTÁRIOS;

Linha 5-LEME

passará a trafegar pelas praias do Russel e Flamengo, em lugar da linha 10-GÁVEA, a fim de não sobrecarregar o tráfego da rua do Catete.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1953.

LIGHT

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

Dr. Getulio José da Silva

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

RUA DA ASSEMBLEIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 — TELS.: 42-8645 E 37-4991.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 LOJA — TEL.: 43-8278.

COLCHÃO DE MOLAS "EPEDA"

Em 4 modêlos diferentes

LUXUOSÍSSIMO

LUXO

JÚNIOR

UNIVERSAL

Repouse confortavelmente no melhor colchão de molas do Brasil. — Aceitam-se encomendas sob medida pelo

Telefone: «28-5173»

Móveis finos em grande estilo e bastante comodidade, só em

MÓVEIS HOLLYWOOD

RUA HADDOCK LOBO, 86-B

RUA HADDOCK LOBO, 206 — TEL.: 48-4558.

Dr. Daniel Boechat

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA — Consult.: rua Dias da Cruz, 10 — Tel.: 49-4570. Residência: — Rua Jacinto, 15 — Méier — Tel.: 49-0252

— AS COMPANHIAS DE PETRÓLEO E O PÚBLICO

— O PROBLEMA DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL E EM SÃO PAULO

— O GOVÊRNO ESTRANGULA A INICIATIVA PRIVADA (declarações do sr. Brasilio Machado Neto)

3 assuntos importantes de

PN

DESTA QUINZENA

Leia PN

a revista dos que precisam estar bem informados. — Nas bancas — Cr$ 5,00.

AUTOMOBILISMO *e* TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Helio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Bem. Glenan Barbosa da Cruz. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 40m às 12h 30m, todos os dias úteis.

CHAMADO URGENTE — Devem comparecer, com urgência, ao Departamento Juridico os associados Valdir de Paula, matricula n. 19.16, e Vitor Manuel Junior, matricula n. 10.678.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sabados. O dr. Jorge de Lima encontra-se licenciado.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário dra. Lelia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horario das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário, das 9 às 12 e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, das 9 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sabados, das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones da sede 42-4595 e 42-479.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, F. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

SECRETARIA — A fim de regularizarem a matricula social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Ari Tôrres de Almeida, 12.016; João Damasceno, 12.035; Antônio Gonçalves Constâncio, 12.048; Sebastião Ribeiro, 12.091; Hugo dos Santos, 12.225; Jurenon Teixeira Nunes, 12.226; Cicero Baldez, 12.253; Luis Afonso de Sousa, 12.258; Jaime de Morais Camarte, 12227; Delfim Augusto Rodrigues, 12.435; Rodolfo Teixeira Lima, 12.453; Jaime Rios de Almeida, 12.465; Dulora Almeida Silva, 12.484; José Cianela, 12.492; José Bruno, 12.518; Amilcar Teixeira de Sousa, 12.534; Raimundo Dilermando Cordeiro, 12.551; José Antônio Sodré, 125.3; Nilo de Abreu, 12.619; Heitor Coelho da Silva, 12.661; Moacir Piragibe, 12.673; Eugênio Francisco de Paria, 12.731; Agostinho Ganzaroli de Almeida, 12.758; Alcides Braga, 12.809, José Medeiros Silva, 12.823; José Pereira de Sousa, 12.878; José Pinto de Sousa, 12.879; José Vieira de Barros, 12.9.0; Ludgero Mendes Filho, 12.912; Krausem Soares Pinheiro, 13.055; Peregrino Estanislau, 13.132; Alcebiades Miranda, 13.228; Valdir José da Silva, 13.3.4; Edisa Ramos dos Santos, 13.367; Oscar Ribeiro, 13.389; Darel Jacoud, 13.401; Valdemiro da Silva, 13.452.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Drs. Edmundo de Almeida Rego Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Arcolo e Norton Esteves Pereira de Matos. Diariamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

PROCURADORIA — S. Osvaldo Duarte da Silva. Diariamente, de 8 às 20 horas. À noite, telefones 23-1105 e 43-2777.

DESPACHANTES — IAPETC e Prefeitura do Distrito Federal. Diariamente, de 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO — Barão do Sindicato. Diariamente, de 11 às 17 horas. Aos sabados, de 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Anibal de Matos Filho — Diariamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito Competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vitima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeyer, Gusman Tavares, Alfredo Guarischa, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diariamente, das 11 às 12 horas.

Estão chamados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Antônio Borges de Oliveira; à 5ª Vara, José Esperidião da Silva; à 4ª Vara, Emanuel Pessoa Porteia; à 5ª Vara, Benedito Vilarinho; à 11ª Vara, Tertuliano Barbosa Machado; à 13ª Vara, Antônio Marques de Oliveira; à 15ª Vara, Gerôncio Luna dos Santos; à 16ª Vara, Atico João de Abreu; à 24ª Vara, Mario Antônio.

Os associados acima devem passar no Departamento no horario das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diariamente, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 9h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sabados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 16 às 17 horas, e aos sabados, das 14 às 17 horas; dr. Luis França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 13 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sabados, das 9 às 11 horas; dr. Arnaldo de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede: 43-4703 e 43-5111.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, diariamente, das 8 às 20 horas; aos sabados, das 8 às 15 horas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 9 às 21 horas — Telefones 22-8969 e 42-0222. Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr. Pedro Manes, Mario Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sabados.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sabados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9 às 10 horas. Fichas das 8 às 9h 30m; 3ªs e 5ªs, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diariamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4505 e 42-4792, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kosleck. Advogado, dr. Jamil Wadih Riskala.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 30 do corrente, às 6h 45m: — José Botelho de Faria, Edgar Flaviano da Silva, Isaura Ferreira Pereira, Valdir Teixeira Dias, Artur Vitorino Gouveia, Wilson Vieira Lima, Sergio Amigoni, Josias Freire Santiago, Wanderley Montandon, Luis Dias, Margot Berlin, Cicero Lincoln Ferreira, Francisco Adão, Aquiles Rossenreiter, Manuel Maria Fernandez Alcazar, Geraldo Evangelista Dias, José Teixeira, João José da Silva, Hermann Heise, José Geremias do Nascimento, Guilherme José Pereira, Leonam Ventura da Rocha Passos, João Larichia, Albertino Martins Gomes, Jorge Monteiro, Jorge Ferreira Guimarães, Sebastião de Oliveira Sousa, Benedito José Guia, Valter Ramos de Morais, Jaime Damasio da Silva, Francisco Carvalho, Edison Lomen Leite, Evaristo Marcelo, Emiliano Sut, Pedro Paulo Ferreira, Valter Meneses de Lima, Lidia Fonseca Carneiro Barbosa, Paulina Wrubel, Yolanda Kranse, José Honório.

Às 8h 15m: — Henrique Figueiredo, Domingos de Araujo, Wener Sobral Arcoverde, Lauro Pereira Viana, Avertino Bonani, Luis Lopes Filho, Eliseu Peres Guerra, José Bezerra de Araujo, João Pereira Carlota, Domingos Salvador, Almir José Loureiro, Henri Francis Bremer, Sebastião Martins Rosa, Vitor Percival James Bray, Assuero Fernando de Mendonça, Amado Felismino Martins, Lilly Kopasz, Eduardo Saraiva Trincade, José Sobral Santos, José Pinho Lemos, Nilo da Silva Bastos, Benedito Estulano da Silva, Manuel dos Santos Monteiro, Benedito Horta Caia, Geraldo Roberto de Sousa, Luis Valdemar Domingues Mendes, Milton Gonçalves Pedroso, Damião Azevedo Rodrigues, Henrique Luis dos Santos, José Rosa dos Santos Filho, Albino Coutinho, José de Moura, Manuel Teixeira dos Santos, Zebino Reis de Mendonça, Neusa Fonseca Alvarenga, Reinhold Siegfried Keller, Francisco Luis de Oliveira, Alberto dos Santos Sampaio, Altair Barliari, José Ferreira da Costa, Manuel Ferreira Machado.

Às 9h 15m: — Augusto José Pinheiro, Hugo da Silva Gonçalves, Amadeu da Rocha Oliveira, Augusto Alfredo de França, Alberto Guanais Mineiro, Lino Rosa, Aristides Dias Duarte, Bento de Albeino Barbosa, Manuel Tavares da Silva, Pedro Helio Moreira, Alfredo Lopes Pereira, Mário Pereira dos Santos, José Bernardino Guterres, Lourenço Pereira, Silas Gomes de Araújo, Pedro Nunes da Silva, Manuel Marques, Miguel da Silva Braga, Avelino dos Santos, Raul José da Silva, Antônio dos Santos Cardos de Vasconcelos, Antônio d'Almeida Carquejeiro, Inocente Estevez Sotelo, Horácio da Cunha Pereira da Costa, Salvador Rodrigues, Newton Menezes, José Charles Filho, Ari Faria, Peri Domingos dos Santos, Haroldo Barreiros, Francisco Polito, Tabajara de Oliveira Pinto, Luso de Araujo, Claudionor Mario Cardoso, Heitor Ferreira Vieira, Pedro Bulus, Leonilio Bahia de Brito, Máximo Leite de Magalhães, Luigi Saporito, João Sarkovas.

Às 13h 5m: — João da Silva Ribeiro, Antônio Rodrigues da Silva, Manuel Antônio de Barros, Benedito Rosa de Oliveira, Tomaz Gervasio de Abreu, Iris Laranjeira do E. Santo, Emanuel de Vasconcelos, Murilo Braz, Roberto Ripper, Agostinho Carias Lopes, Claudionor Pereira dos Santos, Antônio Pereira da Silva, Carlos Eduardo Abbati, Camilo Soares de Moura Neto, Renato Pedro dos Santos, Abrahão Leal Guimarães, Gilda Maria G. Canejo Garcia de Sousa, Valdemar Alves da Costa, Jaime Leal, Sergio Augusto Leite Antunes, Percy Alexander Etheridge, Ciro Gomes de Oliveira, Carmelo de Assis de C. Barroso, Antônio Rodrigues Alves, Delmindo Rodrigues, Belmiro Messias do Nascimento, Pedro Correia Barbieri, Paulo Gilberto Marcondes, Rui dos Santos Arrochela Monteiro, Marcos Diamante, Helio Carlos Augusto, Moacir do Espirito Santo Dupim, Sebastião de Azevedo Moreira, Alcemiro Cardoso, Jeronimo Ferreira de Morais, Joaquim Carlos da Costa Miranda, Horacio Brites do Amaral, Isaias Rodrigues das Mercês, Eugênio Pires da Mota.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

ESTOFADOR

Reformam-se móveis estofados, sofá, poltronas, sumier, cadeiras etc. Tel., 37-0165 — Hélio — estofador

CONJUGADO TV RÁDIO ELETROLA SUPER LUXO

Vende-se absolutamente novo. Aparelhos alta fidelidade. Móvel cedro maciço, laqueado, estilo chinês e desenhos em alto relêvo, pintados a ouro (trabalho artístico feito à mão). Riquíssimo modêlo original para ambiente de fino gôsto. (Vende-se com ou sem a televisão). Tratar à R. Estêves Júnior, 22 — Apto. 7 (Flamengo). Favor marcar hora pelo tel.: 45-6014.

PROTEJA TOTALMENTE SEU VOLKSWAGEN

com esta **DUPLA GARANTIA:**

PEÇAS LEGÍTIMAS VOLKSWAGEN — SERVIÇO VOLKSWAGEN

A longa vida e a perfeita forma do seu VOLKSWAGEN dependem dos cuidados e da assistência técnica que êle receba. Com especialistas conhecedores profundos do VOLKSWAGEN e com um completo estoque de peças VW, sòmente a AUTO-MODÊLO pode, nesse sentido oferecer 100% de garantia.

VOLKSWAGEN

CONCESSIONÁRIO NO DISTRITO FEDERAL:

AUTO-MODÊLO LTDA.

LGO. DO MACHADO, 23 - TELS. 45-1132 e 25-6050

Aproveitem os últimos dias da Grande liquidação anual DA JOALHERIA PASCHOAL

Brilhantes — Jóias de platina e ouro — Relógios das melhores marcas — Pérolas cultivadas — Artigos para presentes — Prataria fina.

Completa seção de ótica — Aviam-se receitas médicas com exatidão e presteza.

Filmes de tôdas as marcas — Aparelhos de cinema falado e mudo — Filmes de aluguel.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

CREDIÁRIO PRÓPRIO

JOALHERIA PASCHOAL

AVENIDA RIO BRANCO, 114

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CEDULAS

SELOS

PALITOS TRABALHADOS

LAPIS DE PROPAGANDA

CAIXA DE FOSFOROS

VISTAS ESTRANGEIRAS

CONDECORAÇÕES

MEDALHAS

XICARAS

CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas

Ex-libris

e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA

«A CASA DO COLECIONADOR» AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142, — RIO.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO

DR. ENIO LIMA

Anestesia geral ou local, com assistência medica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças - Tel.: 23-2273.

A UNIÃO COMERCIAL

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de aluminio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

Papel higiênico Jambo caixa com 100 pacotes ... Cr 219,00
Papel higiênico Cipec caixa com 100 rolos .... Cr$ 225,00
Papel sanitário com 100 rolos .... Cr$ 260,00

RUA DA CARIOCA, 21 — (em frente à rua Ramalho Ortigão);

Fones: 22-3929 e 22-2432.

COMPRE HOJE ... E PAGUE EM 24 MESES

Televisão de tôdas as marcas DUMONT — INVICTUS — TELE KING — R. C. A. — PHILIPS. Todos os modelos e tipos

6 controles Knobs, 6 faixas de ondas, altofalante de 12", Transformador universal — Móveis modernos e de estilos. Das melhores marcas. Acabamento impecável.

ACORDEON Moderno e de som mais puro. — Para moças e rapazes.

Geladeiras americanas e nacionais G. E. — PHYLCO — CROSLEY — HOSPOINT — ADMIRAL — WESTINGHOUSE — INTERNACIONAL — ALASKA — NORGE. DE 6 A 13 PÉS.

MAQUINA DE COSTURA VIGORELLI — Linhas modernas * 5 gavetas. — Borda e coze para trás e para frente. — Forte, rápida, silenciosa e econômica. 15 ANOS DE GARANTIA.

MAQUINA DE ESCREVER PORTATIL, IRIS, ITALIANA OLYMPIA, ALEMÃ.

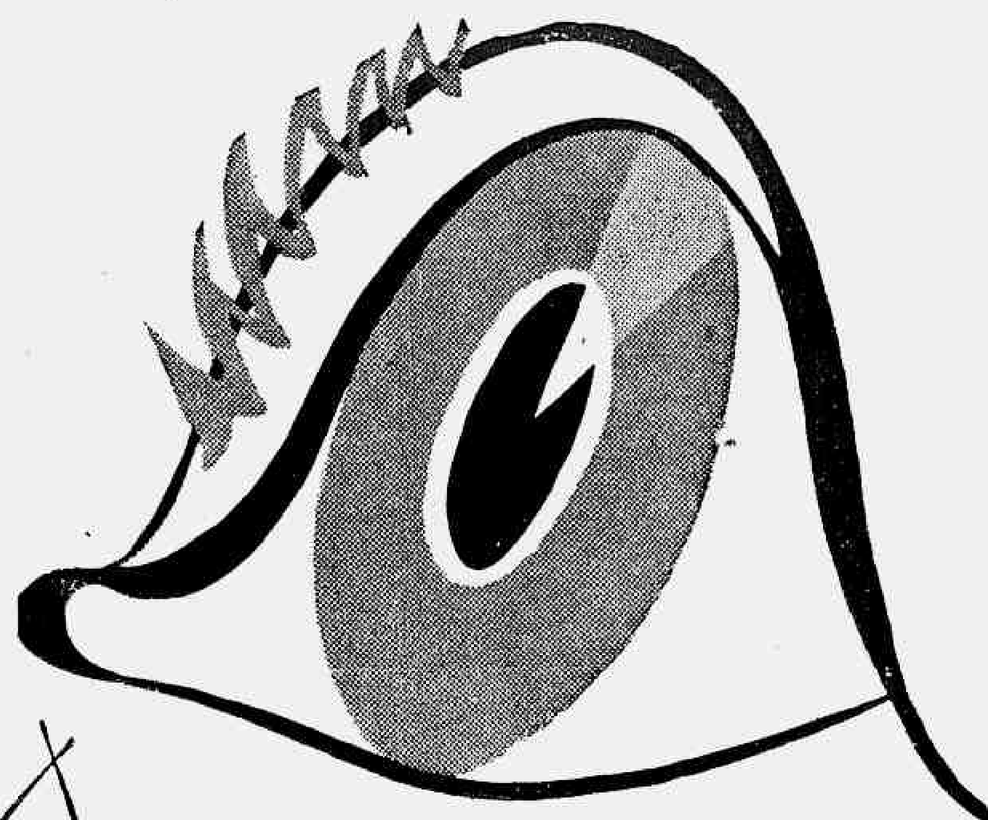
PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA

Varma

IMPORTADORA EXPORTADORA LTDA

86 - BUENOS AIRES - 86

VENHA VER OUVIR E TRATAR



êste grande negócio imobiliário:

APARTAMENTOS A PARTIR DE

CR$ 150.000,00

É um grande negócio que V. deve fazer já, porque o objetivo desta incorporação é contribuir para o rendimento da aplicação segura de capitais e economias, proporcionando aos compradores, logo após o pagamento do sinal de 5%, os proventos de uma valorização imediata.





5% DE SINAL!

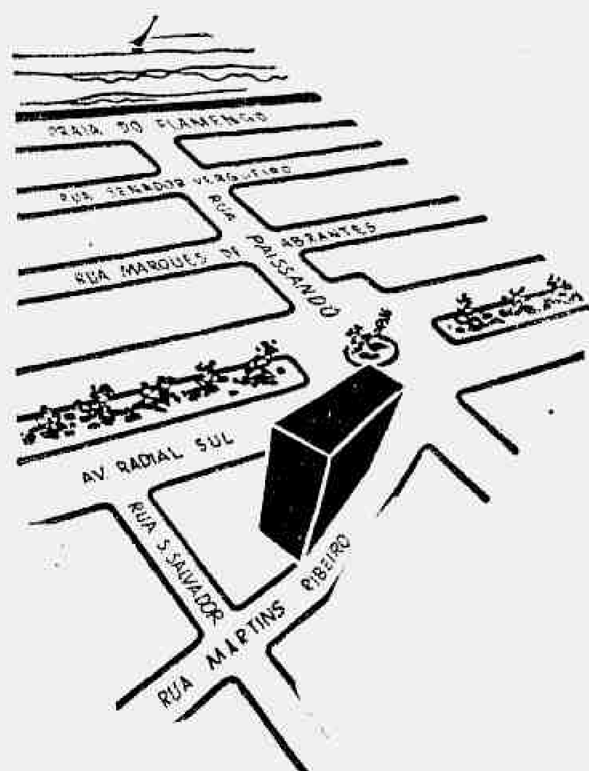
70% FACILITADOS

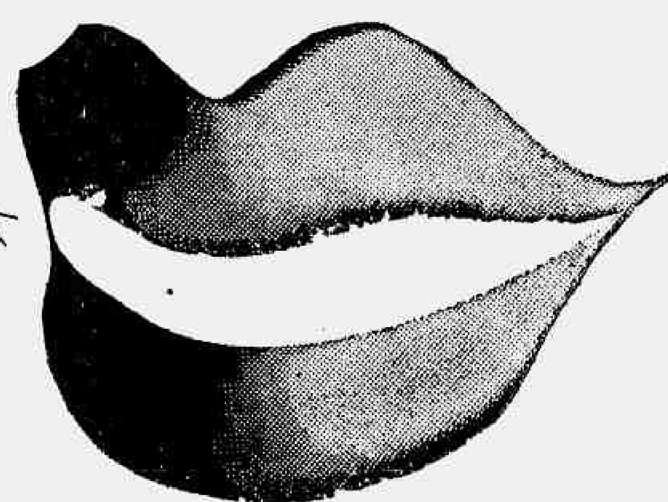
Em 70 prestações mensais SEM JUROS

TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE

- 5% - *60 dias após o sinal*
- 5% - *180 dias após o sinal*
- 10% - *na conclusão da estrutura do prédio*
- 5% - *na entrega das chaves*

• *Vestíbulo* • *Varanda envidraçada* • *Sala* • *Quarto* • *Banheiro com chuveiro em Box* • *Cozinha Americana.*





EDIFICIO

Solange

RUA PAISSANDÚ, 162

Esq. Av. Radial Sul e Rua Martins Ribeiro

ncorporação da

PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

Av. Presidente Vargas, 417-A — 14.º andar — Salas 1.408/9 — Tels.: 23-1342 43-9669 — Rio de Janeiro

Construção da **E.S.C.A.U.**

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA



DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 — 7.º andar — sala 710 — Tels.: 52-0532 e 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. N. S. Copacabana (Lido) — Tel.: 37-3028 — Rio
(Loja aberta até às 23 horas, inclusive aos domingos).

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 28 de junho de 1953

"...TÃO CURTA A VIDA..."

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Noticias")

ESTA semana, passei-a tôda a meditar a respeito da surpreendente atitude de certos homens, bem dotados e impecáveis, que chegando às portas da velhice mudam bruscamente de rumo, como que esquecem todo o seu passado e iniciam carreira nova, feita de acomodações, de arranjos de concessões e compromissos que, anos antes, êles teriam recebido com horror.

Diz-me alguem que o caráter é passível de se deteriorar, como os tecidos. Que a velhice pode trazer uma espécie de esclerose do senso moral, junto com a esclerose das artérias. Mas não acredito nisso; é explicação por demais grosseira, e na verdade inexata. Pois que em todos os seus padrões de conduta, o senso moral do homem que transigiu em matéria política não sofreu alteração nenhuma. Em tudo o mais que não fôr aquela estrita matéria em que se permitiu o compromisso ou a concessão, o homem se mantém como dantes, como sempre, honesto, sincero, inatacável.

Então o que é? A gente pensa, pensa. Resolve aquilo na cabeça, enterra e desenterra os argumentos, como um cachorro com um osso velho. Haverá uma explicação? E à custa de tanto lidar com o enigma, uma solução parece que aponta.

Acho que a origem do fenômeno está no fato de alguns homens nascerem trazendo dentro de si um complexo de dotes, de capacidades, uma forma de vocação superior, a que se pode chamar de grandeza. Capacidade de se pôr à altura de um grande destino, de executar uma tarefa excepcional. Para que se realize, no plano social e político, uma grande obra é mister dois fatores: a tarefa e o executante. Muitas vêzes a tarefa é bela, mas o realizador é medíocre e a obra não se faz.

A tarefa dêste após-guerra, por exemplo: era gigantesca para os vencedores. Mas êles falharam — por quê? Porque Deus não lhes deu grandeza.

E como há grandes tarefas sem homens à altura, há grandes homens sem tarefas à sua altura, também. E que terrível fôrça deve ser a grandeza reprezada, essa certeza interior de que se poderia executar obra ilustre — mas a oportunidade se nega. O homem sente dentro do peito o impulso, a potência, e não tem onde gastá-los. Sabe que poderia deixar na história a marca da sua garra — mas não encontra onde ferir.

Enquanto é novo, espera com calma. Pode manter-se tranqüilo e intransigente, porque sabe que tem tempo, confia em si e na sua estrêla, sabe que a sua hora chegará — e quando ela chegar, êle estará pronto. E assim, espera.

Mas enquanto espera, o tempo vai passando. Os seus companheiros de geração, menos bem dotados, porém, mais solertes, já vão subindo aparecendo, fazendo a escalada por quaisquer meios. Aquele tão medíocre, já é deputado estadual; e o outro, tão capacho, subiu mais ainda, está no Congresso Federal. Êle, é verdade, também não ficou parado, tem a sua posição, muitos o invejam; mas não é posição de acôrdo com o que êle sabe que vale. Não lhe requerem sequer uma parte mínima do que êle pode dar. Ainda assim, espera.

Já agora, os colegas estão muito alto. Há dêles que são juízes supremos nos altos tribunais; um tal é ministro de Estado, outro é general, êste embaixador. Um outro disputa a governança da província materna. E o nosso homem, que já passa um pouco do cinqüentenário, sente um princípio de inquietação. Será que a sua vez não chega? É pena a demora, porque se está perdendo tempo, e êle tinha tanta coisa para fazer! Tanto descalabro a remediar, tanto êrro a corrigir, tanta grandeza a criar! Mas ainda confia, ainda espera mais ou menos calmo. Não é possível que essa gente continui eternamente cega.

E de repente, sim, quase sem aviso, êle descobre que fêz sessenta anos. Conta o tempo de que ainda dispõe, e se assusta: ao verificar quão pouco, em verdade, é êsse tempo. Os anos mais fecundos, os melhores, gastou-os na espera vazia. Quantos anos úteis terá ainda? Dez, doze, quinze? Nem isso. E assim mesmo se fôr feliz, se não sobreviver um acidente. Atrás dêsse prazo curto está a senilidade, ou a morte. E já que faz cálculos para o futuro, o homem começa também o balanço do passado, a estudar as oportunidades perdidas. Quem sabe em tal e tal ocasião foi severo demais, — idealista demais? O mundo, afinal, é dos realistas e dos positivos. Quem não faz concessões não é capaz de viver em comunhão dos outros homens. Tem que fugir para o deserto ou subir a uma coluna, como São Simeão o Estilita.

Quando vê, êle está criticando a própria intransigência, que era dantes o seu maior orgulho. Descobre que foi severo demais. Ainda se envergonha de arrepender-se, — mas arrepende-se.

Grande é a sua inquietação interior, péssima a sua angústia. Conta semanas e meses, como antigamente contava os anos. Imagine-se um Napoleão que não dispôs de uma batalha, Nelson sem um navio, Richelieu sem Luiz XIII, Churchill sem ministério... Aquêle dom da grandeza, o dom inaproveitado, irá murchar dentro de si como um feto morto? E o dom terrível e baldado começa a sufocar o seu portador. Premido pelo tempo, esporeado pela ambição — sobre ambição, dignamos, generosa e patriótica, mas ambição de qualquer jeito — êle corre o olhar ao seu redor, e volta a avaliar possibilidades, mas medindo-as com bitola nova. A necessidade tem cara de herege, e êle já se sente um necessitado. Com repugnância, a princípio, timidamente, mas aos poucos sufocando escrúpulos e criando coragem, começa o nosso herói a deslizar pela rampa das concessões. A êsse tal a quem êle antes não daria a sua mão, num cumprimento, já hoje lhe tolera a companhia. Com outro, a quem públicamente tachara de corruptor e nocivo, agora, o acolhe e escuta, lhe dá ouvido às tentações. Logo mais aceita a barganha, se acomoda num compromisso. Verdade que dói e envergonha, ceder em pontos que antigamente lhe pareciam capitais. Mas o tempo urge! Afinal não foram imbecis que criaram tôda uma filosofia oportunista. Homens ilustres que a inventaram, e a aceitaram, a praticaram. O que importa é o fim, não os meios, pensaram todos. Por que só êle será diferente?

E vai cedendo. Não digo que vai se vendendo, que a palavra é dura demais. Que êle, se se vende, é por moeda nobre, não dinheiro, nem baixa vaidade do mundo. Quer [illegible] o instrumento, e o seu instrumento é o poder. Poder para bem usar, poder para fazer grandes coisas, poder (êle gosta de pensar nisso como consôlo) para servir melhor.

Os fiéis, os amigos, que não passaram pelo mesmo processo, que não sofreram o mesmo inferno de urgências, recuam, não o entendem, assustam-se. Fogem. Deixam-no só. Há sempre um mais atrevido que atira a primeira pedra.

Mas será que nêste mundo alguem terá mesmo direito de atirar pedras?

Discurso de sobremesa a Ribeiro Couto

Peregrino Junior

(Especial para o "Diário de Noticias")

NEM sempre são amenos os discursos de sobremesa: produzem frases, indigestões — no mínimo, bocejos. Ficai tran-[illegible] que não vos importu-[illegible] com um discurso de sobremesa. Vou apenas contar-vos — se me permitis a liberdade de uma história pessoal, um capítulo das [illegible] memórias: o capítulo Ribeiro Couto.

[illegible] chegando à idade, meu [illegible] Couto, em que já se [illegible] necessidade de escrever memórias. As recordações flutuam, [illegible] na água mansa da [illegible] e nos comovem. E aquêle [illegible] e secreto de todos [illegible] só pode ser revelado no [illegible] da confidência, ou da [illegible] que possue um subtil, um [illegible] um inefável encanto: [illegible] a juventude que, fugidia [illegible] nos escapa sem o sentirmos [illegible] perdida que silenciosamente [illegible] tombando no grave pôço do [illegible].

[illegible] maravilha dessa restituição [illegible] restituição! — que [illegible] vos fale hoje, aqui, apesar [illegible] cabelos grisalhos, um «rapaz de jornal». E êste «rapaz de jornal» [illegible] se sente orgulhoso e feliz de [illegible] a seu lado outro «rapaz de [illegible] — o reporter parlamentar [illegible] Couto, instalado nos mais [illegible] postos da vida pública: — [illegible] da Academia, Embaixador [illegible] — escritor glorioso, homem importante e notório.

[illegible] aqui, portanto, meus [illegible] é um capítulo das [illegible] do Embaixador Ribeiro Couto.

* * *

[illegible] por um instante, que eu [illegible] num recuo nostálgico — [illegible] sentimentalões que ainda somos, meu poeta! — nos bons [illegible] tempos de 1920... Seriam tão bons mesmos, os tais velhos tempos de 1920, ó meu caro Estêvão Batista? Duros e ásperos, isso [illegible] que êles eram. Mas [illegible] de um puro e envolvente [illegible] dos vinte anos... Em 1920, [illegible] éramos rapazes. Rapazes alegres, inquietos e confiantes. E, ainda por cima, constitucionalmente otimistas, entusiastas e cordiais, como ainda hoje. E isto explica tudo. Acreditávamos na Literatura — mas acreditávamos principalmente na Vida!

Trabalhando em jornal, naqueles idos de 1920, recebíamos em vales. Que raros, difíceis e mesquinhos vales, os do Ivo Arruda e os do Salvador Santos! Em compensação, que severas e exigentes tarefas, as que nos dava Cândido Campos, o nosso mestre comum! Longas e cansativas eram as noites de plantão nas oficinas da «Gazeta de Notícias», em que escrevíamos escutando o ruído sêco das linotipos, sentindo o cheiro acre da tinta e do chumbo das máquinas, como que ouvindo pulsar o coração do nosso jornal... Tudo aquilo era excitante e exaustivo.

Mas como era útil ao labor febril da nossa inteligência! Nos intervalos do trabalho, entre um tópico da 4ª página e uma crônica do Senado, entre a reportagem de um incêndio e a notícia de uma parada militar, que longos «papos» animados! Na «Gazeta», à meia noite, saíamos todos juntos da Redação da rua do Ouvidor, para tomar um cafèzinho, com Cândido Campos, no Café São Paulo, na Avenida; antes de começar o plantão nas oficinas; ali no sobradinho da rua 7 de Setembro. E Cândido Campos, centralizando a conversa, — que conversador extraordinário! — cotnava casos, fazia frases, evocava seu convívio com João do Rio, Bilac, Coelho Neto, Emílio de Menezes... De manhã, no salão do «O Paiz», na Avenida, ou na salinha escura do «Rio Jornal», na rua do Ouvidor, discutíamos literatura e política, contávamos casos. Completamente sentimentais, era vivo e colorido o nosso comércio de confidências... Longas, deliciosas conversas — aquelas «conversas inocentes»...

Certas noites, quando acabava o serviço da Redação, tínhamos também, as reuniões nas casas dos amigos, na casa de Ronald, na rua Humaitá — quartel general do modernismo, na casa de Guilherme de Almeida, em Copacabana, ou simplesmente nos cafés da Lapa — que intermináveis, que ardentes e veementes discussões! Projetos literários, confidências sentimentais, ambições,

(Conclui na 4.ª página)

ENCONTRO COM PARIS

Vitorino Nemésio

(Especial para o "Diário de Noticias")

CHEGO a Paris no fim da Primavera; e o primeiro prospecto que me espera no hotel é o da «Saison», que a comissão oficial das festas da cidade cuidadosamente imprime a azul e encarnado, para nos dar, com a ajuda do fundo de cartolina branca, as boas-vindas da «livre, invicta, tricolor bandeira» — como diziam os nossos emigrados liberais no tempo de «a melhor das Repúblicas». E a crise ministerial, que venho encontrar à altura do terceiro ato, com Bidault em cena, parece querer dar razão aos homens de Luís Filipe. Mas politicamente apenas. Porque se «república» é rigorosamente a coisa pública, — ou seja esta cidadania de igualdade na diversidade de cultura, na ordem histórica ininterrupta, enfim a do convívio cômodo, polido, fácil apesar do duro custo das trocas, e todos os dias refeito num quadro de civilização magnífica e discreta, — então é a França em si mesma que é «a melhor das Repúblicas».

O sêlo branco da barca dos Pathéeos garante o programa da «Saison». Ainda cá estão no Sena os batelões seus herdeiros, — já não recurvados de proa e popa como a venerável barca esfragística da «mairie» e os moliceiros de Aveiro, mas abarracados e baixos nas suas estruturas de tráfego e de turismo ribeirinho, uns, aplicados aos humildes transportes departamentais e a cargas que vão até ao Havre; outros adaptados a pequenas moradias fluviais, e até a barracas de feira. Grisés e sujos ao rés de água coloridos apenas por alguma barra amarela ou sangue de boi, em cano ou câmara, deixam-se doirar ao poente que António Nobre, lusitano saudoso de Leça, desamava, e em cujo sol afogueado pelas nuvens de Puvis de Chavannes via uma cabeça-falante... Os pescadores à linha e os alfarrabistas dos cais parecem espera, que desembarquem dali viajantes imaginários. Uma ou outra senhora solitária desce as escadarias das muralhas do Sena como quem se deita a afogar... Afinal não. Passeia um cãozinho à trela.

À sombra dos olmos, dos castanheiros da Índia, das tílias seculares que aquietam o fragor do trânsito nas pontes, procuramos a pé o sentido da praça da Concórdia, a que a espectacular e prolongada crise de govêrno do país sugere um redondo e enganoso desmentido. Mas — insisto — as dissonâncias de maioria no Palais Bourbon não passam do paradoxal contraponto desta sinfonia francêsa de sentimentos antigos, de árvores velhas, museus em constante retrospecto da imaginação pictural, costumes ao mesmo tempo patriarcais e cosmopolitas, trajes fora de moda e toucados do maior requinte, produção laboriosa e consumo vertiginoso — guinhóis existencialistas e peregrinações a Chartres.

Para o estrangeiro, semi-naturalizado à distância pelo trato com esta língua medianeira e com as manifestações irradiantes dêste povo simultâneamente castiço e aberto à rosa dos ventos, Paris é sempre a referência ao universal e ao comum. Aqui, haja ou não haja, de momento, quem vá à conferência das Bermudas, à mesa dos três dos quatro grandes que lá combinaram tomar o aperitivo do almôço a hora incerta como convivas que vão juntos à boda simplesmente porque moram ao pé uns dos outros e sempre se distraem pelo caminho... — aqui, dizia eu, está a pedra de toque onde vemos se o Mundo ainda é mundo: isto é, se, quer pelos nossos hábitos de «bichos do buraco», quer pelas nossas volúveis dissipações de uma filantropia utópica e de uma ubiquidade desenfreada, ainda reconhecemos o nosso semelhante por algum sinal de cristandade, de classicismo, de generalidade viável. E essa posição cordial de Paris que o faz nosso.

A «Saison»... Mas é o Corpo de Deus, o Santo António, o São João, o São Pedro, o Senhor do Bonfim de Portugal e Brasil! Recitais, e s t r ê i a s, exposições quermesses, concertos, tudo se passa sem quebra do ritmo do pulso da cidade, à margem do trabalho fabril e burguês do formigueiro. A municipalidade tudo minutou com ordem e olhos postos no estímulo à troca e ao consumo. Mas a nota popular de cerne, o genuíno gosto do povo está firme por debaixo e para lá de qualquer propósito dirigido. Um século de turismo não inquinou as fontes francesas da espontaneidade e da graça. E Germaine Dubois recebe sempre no «stand» como se não saísse de casa...

Mas nem tudo é «Morgado de Fafe em Paris» no peregrino português já um pouco periódico. É de boa prática andarilha não ter a pretensão de tudo ver e esgotar. O snobismo vagabundo, ao instalar aqui tenda, arranja-se sempre para apreender as linhas gerais do belo monstro e iludir-se com uma rápida familiaridade com elas. Não quer ser surpreendido em flagrante delito de provincialismo europeu. E o caso é que é êle, o «métèque» da hora de mau-humor de Dubois e de Durand, quem muitas vêzes dá melhor conta dos primores e singularidades de Paris, — o homem que está ao corrente, do que há para ver e para estrear, o perito em restaurantes, em «vernissages», em «premières». Êsse campeonato de perícia estraga porém, a meu ver, a secreta graça da entrega a um meio difuso e vivo. O abc deste mundo é esquemàticamente acolhedor e confiante. A rede do «métro» distribui-nos, num abrir e fechar de olhos, pelos tópicos de Paris, e há como que um saber reminiscente na super-cultura francesa de todo o médio europeu, americano, ocidental, senão do «uomo qualunque», que vai topografando Paris ao visitante intermitente e ao turista de estréia. As zonas urbanas e os focos de vida e movimento, os bulevares e os cais do Sena, a Cité e alguns bairros têm sempre um pequeno sinal pelo qual se acusam um pouco. Não há quem não reconheça o aranhiço de Eiffel à ponte de Iena, ao menos porque o viu pintado numa lata de bolachas. Do Arco do Triunfo às Tulherias e ao Louvre, os Campos Elíseos parecem realmente um paraíso para todos, um éden que já vinha talvez nas imagens do nosso catecismo... E um «punctum saliens» urbano — Sacré Coeur, a Montmartre; S. Sulpício, ao Jardim Luxemburgo; a cúpula dos Inválidos e as torres de Notre Dame entregam num instante as chaves da cidade ao peregrino.

Engalanaram a rua das Escolas porque vai haver festa rija no coliseu de Lutécia, alma de pedra da cidade. E porque se não há-de dizer a coisa naquele francês de nós todos, homens dêste mundo, portuguêses de Fafe e cariocas, que o arranhamos ou sabemos? — «On a pavoisé tout Paris/Parce que mon ami André Salmon s'y marie...» Assim, pelo menos, o dizia, em circunstância aproximada, êsse lírico padroeiro de «métèques», e logo glorioso francês, que foi o polaco Apollinaire. Assim Paris, tão cioso de uma cidadania milenária para entrar a fundo na qual é preciso em rigor o sangue do Sena e o tempo, a vai estendendo sem querer um pouco ao mortal de todo o orbe, como a constituição de Caracala estendia a romanidade ao gentio...

Com bandeirinhas de papel de largo a largo nas ruas do Bairro Latino e um cheiro a frígido nos bares populares cheios de torneiras de café, de leite e de água quente, como não há-de a gente — torneiras e ar fuliginoso de telos e paredes à parte — pensar no Santo António da Alfama, do Bairro Alto e da Madragoa, e no Senhor do Bonfim da Bahia? Não há nada mais parecido, afinal, do que um homem com outro homem, um prato de comida com outro e um cunhal qualquer com uma esquina. A fidelidade que nos identifica em casa e aos vizinhos não é de outro estofo talvez que êste sentimento de retôrno e de «reconhecido» que me toma ao passar à rua Quatrefages e aí encontra a mesquita onde vi árabes verdadeiros pela primeira vez há quase vinte anos sosdos, ou reparar que é a mesma a porta do hotelzito onde Chauvin me hospedava sem chauvinismo algum...

O tempo é galantuomo, e a terra alheia, quando tem calor humano e longes fraternos como esta, não se faz rogada a esta espécie de amor na intermitência e no retôrno. Reconheço Paris por um nada de céu fosco, o francês pelo colete ou pelo bigode, se é velho; se é das novas camadas, pela calça à golfe e pelo cigarro entre os dedos, que parece falar enquanto êle suspende a conversa e encarrega a perna cruzada e os olhos de interpretarem quem eu sou.

Isto é largo e ruidoso, mas também é estreito e tem silêncios. E' uma terra, — e a terra é sempre qualquer coisa à medida do homem que resfolega. Gosto de Paris sobretudo por esta humildade humana entre os brocados da história e os entrepostos do luxo: êste Paris do «pot au feu», do «bistrot», do candeeiro de gás, do «percheron» — da bitola comum que não esmaga os pequenos nem alcaprema os senhores. E uma árvore bem grossa e velha à borda do Sena me basta. O resto tem pouca importância para lá da gare de Austerlitz.

PESPONTADEIRAS — Interessante pintura feita por sete jovens artistas, sob a direção de Inimá. E' um trabalho moderno, de cunho realista, que estêve exposto na exposição de jovens pintores, encerrada ontem no Assírio

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A NOVA FICÇÃO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Noticias")

FICAMOS de ver, da vez passada, o panorama do romance novo nos Estados Unidos, visto através de um dos críticos mais abalizados das letras norte-americanas, Malcolm Cowley. Sua fama lhe veio principalmente de um livro «Exile's Return», em que há 30 anos estudou a vaga de retôrno que trouxe, aos Estados Unidos, com a primeira grande guerra mundial, uma turma de escritores que tinham ido viver na Europa, por não tolerarem a mediocridade da atmosfera cultural norte-americana e de lá voltavam tangidos pelos acontecimentos. Um dêsses, Scott Fitzgerald, iá ser o autor mais famoso da década 1920-1930, que John Albright estudou no seu livro «The Lost Generation» e representou o espírito de desajustamento e de inquietação dessa geração anterior à de hoje.

A de agora, a dos romancistas como Truman Capote, Jean Stafford, Frederick Buechner, Sofie Macauley, Paul Bowles, Eudora Welty, Caroline Gordon, citados por Malcolm Cowley e outros que John Albright estuda no seu livro, o mais famoso dos quais é Norman Mailer, é uma geração que ainda não transpôs as fronteiras nacionais. Ainda não foram traduzidos. E não sei até que ponto, dada a falta de universalidade de sua visão da vida — em contraste com a geração anterior — não sei até que ponto resistirão à prova da tradução.

Vejamos quais os traços que Cowley considera mais distintivos no conjunto dos livros dessa nova ficção, que se vem colocar ao lado da nova-crítica ou da nova-poesia, de que se tem falado tantas vêzes.

O primeiro dêles é o seu tamanho. Em lugar dos romances alentados ou em série, que em França ou no Brasil ficaram tão representativos de uma época, êsses livros são pequenos, «pouco mais grossos que volumes de poesia» (**Malcolm Cowley** — A tidy room in Bedlam, in «Harper's Magazine», abril 1953, p. 27 et passim).

Na fôlha de rosto uma citação de Dante, de T. S. Eliot ou de um clássico grego. Se isso acontece «podemos estar certos de que se trata de um romance-novo».

Quanto ao tempo em que decorre a narrativa é «vagamente o presente» ou então êsse passado recente e ainda não histórico. Pois tanto o romance «naturalista» como o romance «histórico» são totalmente repudiados pela nova geração de romancistas.

Também o romance «social» não encontra representantes distintos entre os novos. O romance geralmente «se ocupa com vidas privadas», apresentando-se mais como estudo de caracteres do que como análise de situações. Também as grandes cidades são evitadas. A narrativa se passa geralmente em uma localidade longe da civilização, em fazendas ou aldeias fora das grandes cidades.

Todo subjetivismo é abolido. O autor de esconde como um dramaturgo, para deixar os caracteres se apresentarem por si mesmos.

«O autor com olhos de Raio X, que podia olhar para uma cena e saber o que cada um estava pensando — mas sem penetrar profundamente no espírito de quem quer que seja, pràticamente desapareceu da ficção norte-americana. Com êle desapareceu o tipo de autor semelhante a um guarda de museu, que [illegible] suas personagens e explicava-as ao leitor».

[illegible] vêzes é empregada a técnica simultaneísta, como a utilizada em «Mort de Quelqu'un», de Jules Romain e entre nós por Osvaldo de Andrade, em «Marco Zero» ou por Guilherme de Figueirêdo em «Trinta anos sem paisagem». Assim «cada personagem oferece uma descrição diferente da situação, produzindo um efeito muito desejado de ironia, ambiguidade ou simples confusão».

Os caracteres, por sua vez, «se distinguem por sua falta de relação funcional com a vida norte-americana». Outro sinal característico das elites culturais norte-americanas. Enquanto no povo ou nos representantes da cultura primária, a preocupação com o «american way of life» é absolutamente primordial, nessas elites culturais, no caso a «new-fiction», as personagens são desligadas de suas funções na sociedade, o que representa uma contradição formal com uma civilização em que cada um tem o seu «job» e vive por êle absorvido. Essa nova ficção é uma forma nova de evasão. De modo que foge ao realismo da novela do século passado e mesmo ao cosmopolitismo da década de 1920-1930. E' algo de semelhante ao abstracionismo em pintura. Os traços reais desaparecem para dar lugar a uma estilização psicológica, análoga à transformação de uma fôlha real de acanto, nos ornatos clássicos dos frontões gregos ou de uma llama real, nos tecidos pré-colombianos do Peru, no motivo geometrizado das gregas incaicas de tão expressiva caracterização.

Nos manuscritos apresentados por jovens novelistas às casas editôras, pois Cowley é leitor de uma dessas casas, um dos temas que, diz êle, muitas vêzes encontra é o da luta de um jovem com aspirações artísticas contra o prosaismo materno, que quer forçar uma vocação pragmática e rendosa.

Quanto ao estilo dessa ficção nova dá a impressão de ser «experimental, precioso e difícil de compreender». Realmente, o que se nota no novo estilo literário é realmente a mesma oposição entre o conformismo das massas e o anti-conformismo das elites. A poesia norte-americana moderna é elíptica e sofisticada. A prosa de ficção também começa a sê-lo. E justamente como contraste à simplicidade correntia da literatura das massas. As elites se fecham, em sua estilística neo-barroca, ao passo que as massas deglutem, em proporções cada vez mais gigantescas, um número fantástico de «magazines», ou os livros de ficção barata, postos ao alcance e escritos segundo o seu gôsto muito pouco exigente.

Também nota Cowley o desaparecimento das obscenidades que o neo-naturalismo de alguns anos atrás espalhou pelo mundo, inclusive pelos nossos romances brasileiros da segunda fase do modernismo. «O tema da nova ficção é decoroso, governado, no melhor gôsto e com cada sentença clara em si mesma. A dificuldade para o leitor está em reconhecer os símbolos e o que o seu autor entende com êles exprimir ou então, em face da sua posição destacada e irônica, encontrar o sentido da história como um todo».

Não é o que também começamos a encontrar em alguns dos nossos mais jovens e modernos novelistas?

Quanto à distribuição geográfica, êsses jovens romancistas, ao contrário dos da geração anterior, que geralmente vinham do Norte, do Centro ou do Oeste, vêm agora do Leste e do Sul. «Mississipi, Louisiana e East Texas aparecem agora, pela primeira vez, em nossa história literária».

Êsse fenômeno faz parte do despertar do Sul que é um dos acontecimentos novos na história norte-americana, desde a Guerra de Secessão. Se a segunda metade do século passado viu o desaparecimento do Sul, a segunda metade dêste nosso século o que está vendo é o seu ressurgimento, inclusive literário.

Quanto à condição econômica das famílias, nota Cowley que nesse grupo de escritores já se nota o aparecimento freqüente de referências à «infância pobre», ao passo que os da geração anterior vinham sempre das classes médias. E' uma indicação também de uma nova configuração sociológica.

Quanto à cultura, vemos confirmadas as nossas observações sôbre o escolasticismo da cultura norte-americana.

«Talvez a mudança mais sensível (entre gerações literárias) está no nível da educação formal. Nos escritores de 1920 muitos dos jovens nunca tinham estado em universidades (Hemingway, Hart Crane) e os que tinham graus de Harvard, cuidadosamente o ocultavam. Hoje quase todos os jovens são graduados dos «colleges» — com a única exceção proeminente de Truman Capote — e muitos tomaram cursos de post-graduados em inglês ou estilo... Nunca houve um tempo em que tantos autores em voga estivessem ligados ao corpo docente das universidades americanas».

Os jovens escritores da década de 1950, ao contrário dos seus famosos predecessores de 1920, são tudo menos revolucionários.

«Nem mesmo um conselho de administração universitária (hoje de um rigor meticuloso na fiscalização do pensamento por temor do «macartismo») encontraria heresias políticas no manuscrito (de um dêsses jovens romancistas). A maioria dos novelistas acadêmicos é liberal moderada em política doméstica, e em 1952 quase todos votaram por Stevenson, mas conservaram suas opiniões alheias à sua ficção».

Cowley termina vendo, nos jovens romancistas norte-americanos, uma tendência à «ficção pura», numa evolução análoga à que aconteceu com a «poesia pura» e a «crítica pura».

«A pura crítica estaria divorciada da história, da biografia, da sociologia e se concentraria apenas em explicar as qualidades intrínsecas da obra de arte... (a pura-ficção) adquiriria uma pureza neo-clássica, e sua correção, mas perderia muito da sua fôrça e do seu sentimento comum de humanidade. O resultado seria o de romances com aparência de objetos de arte altamente refinados e polidos».

Cowley não esconde o seu temor de que o neo-inquisitorialismo, que domina hoje os Estados Unidos, não esteja também ligado a essa distilação do romance em uma pureza que representa o seu enfraquecimento.

«Eu sinto que o verdadeiro fundo do novo romance é uma espécie de horror com o que está acontecendo no mundo... uma desilusão geral com os resultados de cinco séculos de progresso e esclarecimento geral». E tudo isso é muito certo, muito humano e nada típico de um só país.

«Os homens ultrapassaram a si próprios. Seu conhecimento técnico cresceu tanto mais do que o seu juízo moral e domínio de si mesmos — se acaso êstes cresceram alguma coisa — que o conhecimento está ameaçando destruí-los como espécie. Êsse é o nosso pesadêlo, combinado com o temor da catástrofe, o sentimento de que os indivíduos são incapazes de impedi-la».

E isso leva então a essa nova «ficção pura», em que «nesses dias de investigações alucinadas, os norte-americanos estão aprendendo a ser tímidos no exprimir suas opiniões, especialmente se possuem o mais leve toque de heresia (política). O resultado é que estamos lendo romances de intelectuais, para intelectuais, sôbre caracteres por suposição intelectuais ou pelo menos bem educados, nos quais nem uma simples noção inteligente sôbre a sociedade é expressa».

E o resultado é que «as limitações da nova ficção estão se tornando evidentes aos próprios novelistas». E Cowley vê então a necessidade (para que dêsse grupo numeroso de pequenos talentos saia alguma coisa de grande) do aparecimento, até hoje inexistente, de uma grande personalidade que seja, para os jovens, o que um Hemingway ou um Faulkner foi para a geração passada.

Eis aí o que pensa, com grande lucidez, um dos maiores críticos dos Estados Unidos, de sua nova literatura de ficção em prosa, a mais rica e influente dos nossos dias. Dados os laços crescentes, hoje em dia, entre a nossa literatura e a dêles, alguns dêsses conceitos se aplicam também aos nossos. Com a diferença de que os jovens romancistas estão custando a aparecer aqui e o principado dos grandes da nossa geração continua. O que também ocorre por lá, mas em muito menor escala, pois os novos são abundantes e já permitem uma caracterização coletiva como a que acabo de resumir e corresponde também ao pouco que pessoalmente observei.

OLIVEIRA LIMA, CRÍTICO LITERÁRIO

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS artigos de jornal do historiador pernambucano Manuel de Oliveira Lima, agora reunidos em volume sob o título «Impressões da América Espanhola», vêm completar o conhecimento dêsse escritor brasileiro que sempre serviu à inteligência com absoluta independência de opinião. Êsse livro póstumo, que o autor de «D. João VI no Brasil» deixou quase pronto, como nos informa o sr. Manuel Cardoso em excelente prefácio, reúne artigos publicados, em sua maior parte, no jornal «O Estado de São Paulo», dos quais alguns dêles foram transcritos pelo «Diário de Pernambuco», e pode ser dividido em duas partes. A que trata da paisagem e dos homens públicos das nações hispano-americanas e a que estuda a sua cultura através de obras históricas e literárias. Na primeira, sente-se, como assinalou o sr. Gilberto Freire na afetuosa mas não menos justa introdução que escreveu para o livro, que as idéias do enviado extraordinário a Caracas eram mais anglo-saxônicas do que americanas e que, mais tarde, iriam evoluir para um pan-americanismo consciente sem nenhum traço de oportunismo diplomático ou político. Daí as restrições e o azedume com que Oliveira Lima trata a mestiçagem sul-americana, desde o venezuelano ao negro brasileiro, no que se relaciona com a capacidade de dirigir e planejar. Para êle, o negro só daria certo no partido de cana, sob a administração do branco, êste mesmo que correu o risco de se declinar nos trópicos, pois, segundo o autor, nestas latitudes o trabalho negro é o único possível, além do asiático...»

Ainda estava Oliveira Lima na fase da admiração exagerada pelo anglo-saxônico pelo espírito eficiente do alemão, e não tinha, então, grande simpatia pelos Estados Unidos, simpatia que chegaria depois ao extremo de doar a sua riquíssima biblioteca à Universidade Católica de Washington.

Comovedor é observar que Oliveira Lima, embora distante da pátria, não esqueceu nem um só instante, os problemas de seu país. Daí ter estabelecido, em quase todos os seus artigos publicados nessas «Impressões da América Espanhola», um traço de ligação ou comparação, um vínculo qualquer, entre os problemas hispano-americanos e os brasileiros.

A tese da influência preponderante do clima, defendida por Oliveira Lima como fator inconcível, está, hoje, completamente superada. Salvam-se no entanto, as suas observações francas e justas sôbre o processo histórico e nada econômico que se adotou no caso da libertação dos escravos.

Em Caracas, embora como enviado diplomático do govêrno brasileiro, Oliveira Lima escreveu a maioria dêsses artigos que trazem sempre a marca viril de sua franqueza. Não são escritos, como se poderia pensar, à maneira das suas «Memórias». O estilo cheio de irreverências e de ironia se encontra amenizado nelas pelas suas responsabilidades de diplomata em país estrangeiro. Nem por isso, porém, se excusou a examinar as figuras mais representativas da política venezuelana, inclusive o próprio presidente Castro, seu contemporâneo.

Destaca-se, nesse livro, sobretudo a intuição do crítico literário que o sr. Oliveira Lima já demonstrara possuir ao escrever «Aspectos da Literatura Colonial Brasileira» (1). Veja-se, por exemplo, o admirável ensaio sôbre as «Línguas Castelhana e Portuguêsa na América», a propósito de dois discursos que ouviu na Academia da Língua de Caracas, onde situa a luta entre antigos e modernos com absoluto senso de modernidade. «Apesar de quanto ocorrer sôbre os destemperos de motivos novos — escreve Oliveira Lima — parecem neste ponto ter ido um quase nada longe na sua indignação os dois homens de letras, mas o que esperar de acadêmicos? Sua profissão é serem filologicamente intransigentes, como a dos sacerdotes e serem religiosamente intolerantes. Um padre que admitisse a negação de um dogma seria tão sacrílego quanto renegado um acadêmico que concordasse à primeira vista com um neologismo, que nem a sanção popular e muita vez bastante para legitimar.» (páginas 155-6).

Crítico arguto é o sr. Oliveira Lima quando aponta os romances de seu tempo como fontes históricas de primeira ordem para os historiadores do futuro. Assinala aí, o sr. Oliveira Lima, no romance iniciado por Balzac, a tendência para a reportagem romanceada, para o inventário de uma época, predominância de origem francesa continuada, depois, pelos romancistas de quase tôdas as literaturas.

Admiráveis páginas escreveu Oliveira Lima sôbre alguns ficcionistas sul-americanos. Admiráveis pela concisão e pelo ótimo crítico, pois quase todos êles são, hoje, considerados como figuras de relêvo no movimento modernista hispano-americano, de comêço do século, que antecedeu de muitos anos a nossa arrancada verde-amarela de 1922. Aliás, um grande conhecedor da literatura não só hispano-americana como luso-brasileira, que foi o judeu ianqui Isaac Goldberg, afirma que o modernismo hispano-americano teve o mérito de universalizar a sua literatura. Oliveira Lima, muito antes de Goldberg, já dava a projeção continental às principais figuras dêsse movimento. Soube, pois, com grande antecipação, discernir, na literatura sul-americana, os verdadeiros valores que se iriam projetar anos depois, como os srs. Rufino Blanco-Fombona e Manuel Diaz Rodriguez. Já não se pode dizer, porém, que tenha descoberto o sr. Carlos María Ocantos, romancista argentino, conhecido desde 1881 — que veio a merecer, posteriormente, em 1934, um estudo em inglês de Theodore Anderson, publicado pela Yale University Press. Nem, tampouco, Romero García, sugerido pelo sr. Gilberto Freire como o precursor de Lins do Rêgo. Êsses dois nomes já eram bastante conhecidos nas letras sul-americanas. Rufino Blanco-Fombona e Diaz Rodriguez começavam a aparecer na época em que foram magistralmente estudados pelo sr. Oliveira Lima. Com o romance «El Hombre de Hierro», de Fombona, o sr. Oliveira Lima chegou mesmo a estabelecer um paralelo com um outro romance de autor argentino, Cesar Duayen, «Mecha Iturbe». Pela sua crítica, onde destaca as superiores qualidades literárias do livro de Fombona em face das qualidades inferiores da novela de Duayen, justifica-se, hoje, o silêncio que se seguiu à publicação de «Mecha Iturbe» nas histórias literárias hispano-americanas.

Êsses artigos de Oliveira Lima, principalmente os que estudam os novelistas sul-americanos, marcaram, sem dúvida, um itinerário que até hoje é muito pouco percorrido pelos escritores brasileiros, ou seja o do intercâmbio entre a nossa literatura e a da América Hispânica. Nêsse sentido, Oliveira Lima agiu como lúcido e corajoso pioneiro, desbravando mata espêssa que ainda continua quase virgem.

Oliveira Lima — crítico literário, parece-me ser uma face nova que está a merecer uma edição, em volumes, de todos os seus trabalhos esparsos pelos jornais e revistas e que se ocuparam de obras literárias, desde os incluídos nas «Impressões da América Espanhola» até os esquecidos, como uma curiosa conferência que pronunciou em Natal, no Rio Grande do Norte, a respeito de uma estranha e notável figura das letras femininas no Brasil, a sra. Nísia Floresta. (2).

(1) Oliveira Lima — Aspectos da Literatura Colonial Brasileira-Leipzig, 1896.

(2) Conferência publicada no «Diário de Pernambuco» de 4 de dezembro de 1919.

DE APRENDIZ A ARTESÃO

José Augusto Guerra

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO se primava no romance social pela referência, não raras vezes contundente, de episódios eróticos, o sr. Perminio Asfora construiu «Sapé» (Editora Guaíra, Curitiba, 1940), seu primeiro romance. A época justificava a tendência à superestimação das fôrças instintivas. Ao retomar-se a tradição realista de Aluísio Azevedo, insistia-se, com frequência, em acentuar êsse aspecto, alcançando-se, não raro, a fronteira do afrodisíaco. Incluiu-se o erótico no romance de 30 com a mesma fôrça telúrica com que se narravam histórias nas regiões do açúcar, do cacau, do agreste. «Sapé» é uma tentativa. E sòmente como tentativa pode ser interpretado, embora na época as opiniões divergissem, e o elogio fácil se encontrasse paralelo ao julgamento sóbrio de Mário de Andrade. Ainda assim, com «Sapé» nascia um romancista.

Da prosa tôsca, imatura de «Sapé» a êste «Fogo Verde» (Editora Brasiliense, São Paulo, 1952), em que o sr. Perminio Asfora se mostra romancista à altura dos que possuem esta qualidade, há uma diferença larga a servir de exemplo a quantos se dedicam à arte de contar histórias. De permeio há «Noite Grande» (Editora Minerva, Rio, 1947), melhor que «Sapé», embora carregado de mais defeitos que virtudes. Com essa trilogia escrita em pouco mais de dez anos, um romancista se desenvolveu como raro acontece. Sublinhamos esta observação, porque o contrário quase sempre ocorre, devido, em parte, ao louvor da crítica — uma crítica que procura ser agradável, e quando não desce à análise permanece na revelação de trechos virtuosos. Se cômoda é essa maneira de tratar de livros, incorre-se no grave êrro de, ao presentear o autor com elogios, apagar-lhe o senso da autocrítica. Alguns reagem. Vêem na referência unilateral antes um estímulo que uma referência positiva, e mais se aprimoram no estudo de sua arte. Dentre êstes — e são poucos — se encontra o sr. Perminio Asfora.

Trilogia, repetimos, com esta uniformidade a ser ressaltada: a da subordinação do homem às contingências econômicas, do indivíduo peado ao meio em que vive, exposto às oscilações do fator determinante, do mesmo modo que, nessa região, a terra se encontra à mercê do tempo adusto ou da pluviosidade ora pródiga, ora mesquinha e extemporânea. Com «Sapé», pela primeira vez em nossa novelística, o algodão entra para o romance. Torna-se, porém, menos o romance do algodão que o de uma família de nordestinos, proprietários, com um dos irmãos pouco afeito às transações comerciais, à vida de mando, do tratamento rude ao semelhante. Ao fim do livro é que surge o fato econômico, de que tem conhecimento qualquer curioso da matéria a interferência do intermediário alienígena no descaroçamento e enfardamento do algodão, com prejuízo para os maquinistas locais, que não puderam reagir à concorrência dirigida por emprêsas internacionais, que se implantavam de acôrdo com a técnica monopolística. Êste é um episódio da decadência da cultura algodoeira no Nordeste. Pena o romancista não se ter firmado nos pormenores: ficou apenas no registro. Traçou um romance de costumes, de imaturidade visível neste trecho que tomamos sem predileção: «O outro irmão, Gilberto, morava em Sapé. Sapé é uma vila nova e bonitinha, com o trem de passageiros passando por dentro das ruas, duas vêzes por dia. Gilberto também possuía uma propriedade que lhe coube com a partilha que o coronel fizera há alguns anos. Mas sempre sem dinheiro para qualquer transação. Era considerado o mais pobre da família (pág. 19). Nesta narração de aprendiz, o sr. Perminio Asfora desenvolveu tôda a história, alinhavou episódios, num estilo que era moda na época: frases curtíssimas, rápidas, a que faltam a imaginação e o senso poético de que nos dá exemplos o sr. José Lins do Rêgo. Raro episódio toma vulto — a narração de uma festa na casa de Malaquias, na qual o romancista intercala um trecho de análise psicológica em que ressalta a importância daquêle acontecimento para as mulheres que "tinham a cara cinzenta de pó de arroz vagabundo cochichavam apontando para os caboclos" (pág. ... 176). Sentia-se, porém, como virtude principal nesse aprendiz de romancista um diálogo enxuto, real, confirmado mais tarde, e que em FOGO VERDE tomou relêvo de antologia.

Em NOITE GRANDE, obra intermédia, não se desvencilhou o romancista da maioria dos defeitos do primeiro romance. Escrito sete anos depois, o tema é inferior ao de *Sapé*. Narra a história de um imigrante que à custa de esfôrço, de muito trabalho, tenta fixar-se no Piauí. Empenha-se em negócios, mete-se em questões de terras, e ainda em conseqüência do determinante econômico, ao ver seus objetivos esmagados, sai-se com esta frase de otimismo um tanto místico: a esperança é a única fôrça que leva o homem para frente. Há páginas de maior primor que as desconjuntadas de Sapé. Mas na fixação de tipos, prova real para o ficcionista, o Jorge de NOITE GRANDE não se firma como personagem de romance. Reincide na fragilidade de *Sapé*, em que encontramos o elemento humano esboçado ràpidamente, sem consistência nem vivacidade. Atém-se demasiado ao material novelístico — os acontecimentos que se sucedem — e não dá aos personagens, em tôrno de que desenvolve o enrêdo, calma e ponderação necessárias para refletir sôbre o que ocorre. E assim vivem, apressados, sob o pêso de uma angústia que vem de fora, resultando em uma reação rápida, leve, quase imperceptível. O que importa ao romancista é o acontecimento, a compra de terras, a luta entre capangas, a mobilização para o conflito, a descoberta da serra cheia de maniçoba, a baixa nos preços, a sêca, a decadência. São fatos êstes que se tornam mais importantes, tomam relêvo maior que a [illegible] íntima dos personagens. "Clara deu à luz e [illegible] guardo sem que [illegible]. Andava ocupado dia e [illegible] nos trabalhos da nova terra. Descobrira uma serra nos terrenos comprados antes. Era a Serra Azul, distante e deserta. Logo que a descobriu, começou a exploração. Muitos cabras [illegible] para varar tôda a serra até chegar aos domínios do Estado. Necessitava não sòmente de conhecer o que possuía, como precisava encontrar água. A dificuldade d'água estava sendo horrível e se não aparecesse, a extração da borracha não seria possível" (pág. 280).

Aparte o aspecto tôsco da narração, pelo que se alcança a insuficiência técnica em Noite Grande, o sr. Perminio Asfora, noutras páginas, confirma suas qualidades de escritor que sabe transportar para a literatura uma conversa regional, com espontaneidade. Algum progresso em relação a Sapé, embora claudique na forma e nos faça pensar às vêzes que estamos relendo o aprendiz e nenhum avanço teria ocorrido em sua novelística. E' que páginas de indecisão, bem frágeis, se justapõem a outras, de vigorosa firmeza. A um início débil em que repontam trechos que não recomendam nenhum escritor — «Uma barata caminha em cima da malinha fechada a cadeado, depois vendo que atrás se acha embolada uma velha e suja roupa de casemira, vai passear sôbre a roupa» (pág. 25) «Gargalhadas espoucavam no ar como champagne, essa bebida que êles nunca viram» (pág. 220) — sucedem episódios bem traçados, num estilo ágil, em que a cena toma feição, não de um quadro morto, mas de homens reais que se agitam e se metem com a mesma naturalidade com que tiram o chapéu, soltam palavrão e fazem pelo-sinal. Refiro-me à luta (págs. 267-274), de que não conhecemos outro exemplo em nossa literatura de região. Encontramos freqüentemente, no romance regional, [illegible] que se aferram ao gatilho, disparam sem pensar e sentem alívio após cumprida a obrigação. Mas luta à faca, em meio a multidão de lutadores, sòmente em Noite Grande temos exemplo. Não nos parece aprendiz nesse capítulo o sr. Perminio Asfora. Tampouco mestre consumado. Apenas um artesão que se compenetra de sua arte e consegue dar-lhe um vigor que toma feição de clareira, despertando a atenção de quem procura saber até onde poderá chegar o romancista.

Após cinco anos, outro romance nos oferece o sr. Perminio Asfora. Ao invés do algodão e das terras plantadas de maniçoba, temos pedras de cobre que ao fogo levantam baforadas verdes. Os personagens são idênticos: proprietários, pequenos comerciantes, vaqueiros. Um ou outro de olho azul não altera a marca regional de Fogo Verde — a presença de engenheiros de minas cavando e demarcando a terra, com intérprete de lado e telegrafando em código. Não constituem figuras vivas nos episódios em que tomam parte, embora sejam peças essenciais ao conjunto. Mal apresentadas, e [illegible], o que revela certa debilidade do romancista, pouco afeito a personagens que não os do Nordeste.

A história de riquezas [illegible] colocadas por estrangeiros, deu ao sr. José Lins do Rêgo a oportunidade de construir Ria-

(Conclui na 1ª página)

Sem portas e sem janelas

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

"A NOVA instituição será organizada num prédio sem porta e sem janelas". Essa instituição — deixai que eu vos diga — é uma escola; quem não gostaria que tôdas as escolas dêste país fôssem assim, sem portas — para que pudessem abrigar tôdas as crianças em idade de aprender, — sem janelas — para que o sol mandasse sua claridade afagar cabecinhas — enquanto pássaros, fôlhas e águas assistissem ao espetáculo?

Quereis saber onde encontrei a frase inicial desta crônica? No relatório que o Serviço de Proteção aos Índios acaba de publicar, "sem outro intuito senão o de divulgar, com honestidade, as realizações, deficiências e dificuldades", diz o seu diretor e meu conterrâneo, José da Gama Malcher. Durante uma noite, li êsse trabalho de perto de duzentas páginas, cheias de fotografias, quadros sinóticos, projetos de leis, formulários para o serviço, mapas e histórias, muito dolorosas histórias. Eis-me, por isso, neste domingo de junho, às voltas com um assunto que muito amo: o índio.

Há quarenta e dois anos, existe o S. P. I., se bem que só ùltimamente seja êle realmente conhecido; todos nós sabemos que o índio já foi caçado como féra (essa caça também se chamou civilização), capturado para braço escravo; sabemos da luta de Rondon, o pacificador, e aprendemos, no relatório, que nossa população indígena é de 200 mil pessoas. "Somos hoje responsáveis por um patrimônio de regular valor. Já foi o tempo de se colocar o S. P. I. entre as entidades filantrópicas, uma espécie de apêndice indesejável esmolando verbas orçamentárias. Apesar dos minguados recursos em dinheiro e pessoal capaz, demonstramos cabalmente que já realizamos e temos consciência de nossa posição de pioneiros, marchando na vanguarda do desbravamento de nossos sertões". São frases do diretor que ordena: "Que nos critiquem, que nos julguem, mas nos auxiliem na solução de tão humano quanto patriótico problema".

Aqui estou eu, senhor diretor, senhores índios, senhores trabalhadores do S. P. I. não para julgar, mas para aplaudir. Aplaudir pelas 66 escolas existentes nos 97 postos em funcionamento; aplaudir pela escola sem portas e janelas de frente para o Rio Araguaia, com a mesma disposição das aldeias dos índios carajás. Essa escola, será assim constituída, porque ficou apurado que, de outra maneira, não aprenderão a contento nossos irmãos-avós. Aplaudir porque, pela primeira vez neste civilizado país, li um relatório tão honesto, tão claro e tão preciso e, sou ainda, das pessoas — creio que felizmente bem raras neste gigante adormecido — que ainda lêem relatórios. E' verdade, também, para minha felicidade que leio apenas alguns mas, o que constitui inegàvelmente tremendo incômodo.

«Trabalhando em quatorze Estados e em todos os territórios do Brasil através de uma centena de postos indígenas (sete estão fechados por absoluta falta de pessoal, diz o relatório) o S. P. I. é hoje uma de nossas principais instituições de assistência social e um dos serviços federais da mais ampla distribuição geográfica no território nacional. José da Gama Malcher conta-nos os serviços realizados durante sua gestão: a assistência médica prestada aos índios, a luta obscura dos heróis que trabalham dentro das selvas nos postos, os problemas de alimentação, de educação e instrução. Quanto à moradia, por exemplo, o S. P. I. só interfere na construção das habitações indígenas para melhorar suas condições de higiene. «Na construção da casa — diz o relatório Malcher — toma-se em conta a forma como os índios estão acostumados a usá-la. Isso porque diversas tribos costumam utilizar suas moradias por poucos anos, queimando-a quando morre um dos membros do grupo ou construindo uma nova para mudarem por ocasião da cerimônia de nominação de uma criança».

Se êsse relatório contém muita verdade e tantos ensinamentos, também dá notícias importantes: os «kaingang» que primitivamente eram simples caçadores e coletores e viviam em guerra com os civilizados, hoje são agricultores de trigo, habituados já com máquinas agrícolas; os carajás, os caiapós saíram das garras dos «mariscadores» e hoje têm, seus próprios aparelhos para a pesca. E se há populações indígenas que não possuem muitas cabeças de gado é porque o S. P. I. achou melhor que êsse gado fornecesse leite e carne aos índios: «de nada valem — diz o relatório Malcher — milhares de bois pardos ao lado de homens subalimentados». Talvez estranheis, leitores, essa frase num relatório de serviço oficial brasileiro. Mas ficareis ainda mais espantados se souberdes que o movimento da renda indígena é feita em conta corrente no Banco do Brasil e que ela cresceu de 40.063,70, em 1940, para .... 7.948.659,00 em 1952. Essa renda e mais um saldo anterior deram possibilidades ao P. I. 7 (Paraná, Santa Catarina e R. G. do Sul), para adquirir, com seus próprios recursos, maquinaria, tratores, etc. para a lavoura. Como a carência de verbas é enorme («A dotação mínima indispensável de Cr$ 2.000.000,00 solicitada em 1951 e prometida para 1952 só pode ser registrada no Orçamento do corrente ano e até agora não foi paga») o que vale dizer: os serviços de pacificação das tribos hostis estão sendo financiadas por outras tribos...

O material existente nesse relatório dá para uma dezena de crônicas e comentários. Há coisas ali tão tristes, tão tristes como o salário dos sertanistas (Cr$ 1.500,00). Aqui vos peço um especial favor: lêde, saboreando, êste trecho: «O pessoal denominado assalariado, recebe na sua maioria abaixo do salário mínimo determinado pelo govêrno, e isto na base de 25 dias, sem repouso remunerado. E, por incrível que pareça, recebem de seis em seis meses, tais as dificuldades encontradas para o pagamento das verbas orçamentárias». Felizmente meu conterrâneo Malcher é da família amazônica, parente próximo do caboclo que teve ontem o rio levando-lhe tudo com a enchente, hoje tudo lhe negando com a vazante. Mas caboclo insiste, em silêncio, nada esperando de Tupan nem do pai-grande, insiste, reconstrói, continua, sobrevive.

Luta Malcher contra a má vontade do govêrno, as acusações de seus inimigos (principalmente daqueles que nada querem com o trabalho a não ser no fim do mês os vencimentos) e luta até com os falsos índios que êle chama no relatório de índios, entre aspas de asfalto e os outros, os intitulados amigos dos índios, «gente malandra, até mesmo autoridades, escondendo interesses subalternos dessa sórdida politiquice do interior».

Aí estão os trabalhos do S. P. I. sob a direção Malcher: os etnólogos — um dêles êsse magnífico Darci Ribeiro — realizando pesquisas e levando à realização um dos mais belos museus que possuímos o Museu do Índio; os médicos combatendo as doenças e salvando vidas indígenas; agora mesmo Noel Nutels realizará uma viagem sensacional na luta contra a tuberculose que anda fazendo estragos nos pulmões de nossos irmãos-avós; os trabalhos de pacificação se processando apesar da miséria do S. P. I. Ninguém pode negar o valor e o trabalho de Malcher e de seus colaboradores. Temos consciência de que, pelo menos em parte, resolvemos a situação angustiosa em que se encontrava este órgão público», diz o documento.

Eis nesta triste hora brasileira, um relatório parecido com aquela escola para os índios Carajás: sem portas e sem janelas. Agradeço ao meu conterrâneo Malcher a oferta que dele me fêz cuja leitura gostaria de conciliar mais demoradamente e que aconselho aos tímidos, aos covardes, aos vacilantes. O que caracteriza os cidadãos da Amazônia, que deixam a taba para vir lutar na metrópole, são também classificados como «Exército do Pará», é que ao lado da audácia está sempre principalmente uma coragem de gente acostumada ao imenso, gigantesco (rios, florestas, cidades) e ao inusitável (fome, escuridão, corrupção) na certeza de que Tupan e Jurupari estão soterrados com as lendas. Um cidadão «exército do Pará» jamais terá complexos de inferioridade. É isto que está bem claro na audácia, bravura e honestidade do relatório de meu conterrâneo Malcher.

VIDA LITERARIA

Gustavo Corção e o problema das fronteiras da técnica

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

II — O TEMA

COMO ia dizendo, o tema do sr. Gustavo é a heresia: a heresia da técnica transformada em tecnicismo, da mulher que deixou de ser feminina, do patriotismo que se deturpou em nacionalismo, da política que deixou de ter o homem como medida.

A denúncia do processo mental que leva à heresia é fundamental na sua análise dos métodos da técnica aplicados a categorias de natureza diversa, daquilo que denomina "tecnicismo". Em que consiste êsse processo? Em tomar uma verdade e de tal maneira dilatá-la sem contra-partida que ela deixa de ser verdadeira, de tal maneira raciocinar lògicamente de sorte a tornar-se ilógico: é o sistema do "maníaco", na definição de Chesterton. Tanto acentuar a divindade de Jesus que se chega a negar a humanidade de Jesus; tanto proclamar-lhe a humanidade que se acaba por lhe negar a divindade. No plano das três virtudes teologais, que é o maometismo senão a fé e a caridade sem a esperança, que é o socialismo senão a caridade sem fé e sem esperança, que por isso termina descaridosa?

E' o mesmo critério o que o sr. Gustavo Corção estabelece nas premissas do seu silogismo sôbre a técnica. Êle assenta que a máquina é diversa do homem. Logo, aplicar ao homem as regras da máquina é negar o homem.

Vindo da técnica, êle não cai no profetismo com que Bernanos a amaldiçoava nem na verdadeira paixão com que T. E. Lawrence dava à máquina um sentido de libertação do homem sôbre si mesmo. Não escreve como Bernanos, em "La Liberté, pour quoi faire", que a indagação colocada pela civilização das máquinas é esta: "L'homme, pour quoi faire", nem procurou a técnica como dizia Lawrence que procurou a Raf: porque era, para êle, o que mais se aproximava dos conventos da Idade Média, e em mais de um sentido: "O mecânico vê-se cortado de tôda comunicação real com as mulheres. Não há mulher nenhuma nas máquinas, em qualquer máquina que seja. Mulher nenhuma, estou convencido disso, poderá compreender a felicidade de um mecânico". O reverso da medalha é a mulher sem homem, a mulher concebendo pela fecundação artificial ou pela partenogênese. A máquina deixa de ser uma "racionalização" da natureza para ser a "antinatureza".

Essa "antinatureza, em relação ao homem é que o sr. Gustavo Corção denuncia na técnica. Não se insurge contra ela. "Certas pessoas têm mêdo da técnica e da bomba; eu tenho mêdo do memorandum. Tenho mais mêdo, por negar a técnica, não optar pela vela de carnaúba contra a lâmpada elétrica, mas tentar preservar a vida simples, direta, exemplo, de um concurso de filosofia do que um invento físico; porque é daquele concurso que vai sair a data, o endereço e a aplicação da bomba de hidrogênio, e não da própria bomba". E não hesita em louvar a técnica, em confessar-se filho espiritual dela: "E' claro que a mesma razão me diz que não há nenhum princípio filosófico pelo qual o humano se oponha ao técnico. Ao contrário, sendo a técnica o exercício do domínio sôbre a naturêza das coisas, é e será sempre uma glória do homem". Mais de uma vez frisa que seu ensaio não é contra a técnica. E' contra o "tecnicismo":

"O que chamo tecnicismo é a transplantação dos métodos, do critério e do estilo, que são próprios da técnica, que são a sua coroa, para os domínios da vida moral. E' a ilusão de resolver os problemas da vida humana como se resolve um problema de linha de transmissão". A técnica é neutra, mas a extensão dos seus métodos das suas "medidas" ao mundo moral, ao mundo erótico, ao mundo político, ao mundo do "homem", é uma capitulação e uma impostura: "E', portanto, contra a capitulação e contra a impostura que escrevo êste ensaio, e não contra a técnica". A essa idéia volta êle mais de uma vez: "Grave o leitor esta idéia: não estou fazendo aqui o libelo da técnica. Não direi que a máquina escraviza o homem. Nem insinuarei que o Demônio tenha um gosto especial pela engenharia". E de novo: "A técnica é uma glória do homem. A máquina é um instrumento de libertação com o qual o homem, de certo modo, recupera o domínio sobre as coisas, o império que lhe foi dado no dia da criação". No seu caso, confessa "um gôsto perseverante, um fiel amor pelo cristalino mundo das fôrças físicas subjugadas. Metade da minha vida, até hoje, pertence ao papel milimetrado, ao gráfico, às fórmulas algébricas, e a essa peculiar exultação da caça do valor preciso, que tem algo de poético e de esportivo".

A máquina é ambígua: mas isso justamente conduz à observação de que o engenheiro não o é, ou de que a neutralidade do engenheiro já caracteriza sua desumanização.(1) E aqui coloco eu as indagações cujas soluções não podem ser dadas do ponto de vista de um "sistema", ainda que êsse sistema seja "moral", ou mesmo "religioso", porém pela posição eu quase diria sentimental de cada um de nós em face das diversas "formas" do "profetismo" da nossa era. A máquina, embora neutra, não tende a impor sua lei ao homem? O homem não está colocado "sob" a máquina? Ainda que não o esteja, a máquina não está "comunicando" ao homem um pouco da sua lei, não está em vez de libertar o homem de si mesmo dividindo-o da natureza e de si mesmo, cortando o homem da mulher (como na frase de Lawrence, não só mecânico, porém mecânico e aviador, mecânico da aviação e aviador o que é simbólico da suprema conquista no terreno da máquina(2), e cortando a mulher do homem (não só do homem, mas da casa, da casa do homem, como no caso da "mommy" americana que a técnica, repartida pelos mais diversos utensílios, libertou do govêrno doméstico, da utilização do trabalho alheio e da própria lida, para atirar nos "women's clubs")? Êsses fenômenos, que aliás o sr. Gustavo Corção analisa detalhadamente em relação à política, à ideologia e à mulher, não serão uma conseqüência não apenas do "tecnicismo" mas da própria técnica? Não do desbordamento das suas fronteiras, mas dela própria? Bem sei que a preliminar de tôdas as respostas está na natureza do homem. Bem sei que o telefone é neutro, e já o nosso Chesterton assinalava que o importante não era o telefone, mas o que se dizia nele. Bem sei que como escrevia Bernanos (tiro a citação não diretamente de Bernanos mas do ensaio de Emmanuel Mounier, que conciliava a defesa da "pessoa" com a aceitação da máquina): "Le danger n'est pas dans les machines, sinon nous devrions faire le rêve absurde de les détruire para la force... Le danger n'est pas dans la multiplication des machines, mais dans le nombre sans cesse croissant d'hommes habitués, dès leur enfance, à ne désirer que ce que la machine peut donner... Non, le danger n'est pas dans les machines, car il n'y a d'autre danger pour l'homme que l'homme même. Le danger est dans l'homme que cette civilisation s'efforce en ce moment de former". Êste pensamento coincide, como se vê, com o dr. sr. Gustavão Corção: numa hora de serenidade o grande profeta do homem contra a máquina se identifica com o ensaísta brasileiro cujo combate se dirige não à técnica, mas ao tecnicismo. Não às descobertas do "fazer", mas aos delírios do "fazer" na ordem do "agir". Não às perfeições do "fazer", mas a sua aplicação na ordem imperfeita do "agir" humano.

Eu me pergunto se — postas à margem as visões proféticas da extinção da humanidade pela bomba, ou mesmo os raciocínios históricos que partem da premissa da inevitabilidade dos ciclos de civilização, — eu me pergunto se êsse debate tem algum sentido, contém os germes de um reestruturamento econômico ou de uma revolução espiritual. Eu me pergunto se os postulados religiosos de Gandhi impediram a Índia de caminhar para a máquina.

Não é só, a meu ver, a impossibilidade de voltar atrás que torna a denúncia da máquina "passéiste", passadista. Tomemos, por exemplo, o caso brasileiro. O Brasil é dos países que "ainda" não estão sob o império da máquina. Pode optar? E' possível a opção? Quando no século XIX, apesar da presença do fenômeno escravidão (não apenas socialmente mas também econômicamente complexo) Mauá se lançava na sua grande tentativa capitalista — era possível dar outra forma a êsse "desenvolvimento"? Pode o homem brasileiro viver, continuar a viver, sobreviver, à margem da máquina? A algumas léguas do Rio, ainda estamos na era do carro de boi. E' possível "conservar" essa "forma"?(3)

Perdôe-me o sr. Gustavo Corção que me desvie um pouco do seu tema central, que é o "tecnicismo". Mas é que não estou longe de pensar — ao contrário da sua premissa e é a sua premissa, a meu ver, uma das partes centrais da sua obra — que a máquina escraviza e não liberta, que a técnica conduz ao tecnicismo. Não é a máquina em si mesma que faz escravos, não é o trem de ferro, o navio ou o teodolito que faz escravos, mas a máquina que produz outras exige uma concentração de poder econômico que só o Estado e o grande capital podem deter. O filme em si não escraviza, mas enquanto o pintor pode exprimir sua arte "apesar" da pobreza (ou mesmo "refugiando-se" na pobreza como Van Gogh e Gauguin), e assim também o poeta, o músico(4) o mesmo não acontece com o cinema e com as formas modernas de levar às massas ou fixar para o tempo as artes da música, do canto, do teatro (rádio, disco, televisão).

Aqui reconheço que a única esperança está naquela "revolução espiritual" que a visão apocalíptica de Bernanos abria como um oásis na sua paisagem do mundo entregue aos "robots", à especulação e aos ditadores. E reconheço que um dos "caminhos" dessa revolução consiste justamente na luta contra o tecnicismo, na denúncia dos seus embustes, naquela atitude que é a de Gustavo Corção: não renegar o natural, com valores de "pobreza" que são eternos.

A denúncia de Gustavo Corção quanto à neutralidade do tecnicismo fere, às vêzes, pontos de conversa diária nos tempos que correm. Êle se refere, por exemplo, ao conceito que absolve quem "furta, mas faz", embora as obras custem "um preço físico insuportável e um preço moral intolerável", e conta aquêle apólogo do marido muito infeliz que, uma noite, ao chegar em casa, verificando que mais uma vez fôra infeliz, espantou-se quando viu a cadeira de balanço consertada, banhado o cachorro, mudada a lâmpada queimada da cozinha. E refletiu: "Ora, êsse ao menos deixa uma coisa feita"...

Pensando nos ensaístas como o sr. Gustavo Corção lembro-me que certa vez ouvi de um socialista meu camarada esta piada em que se referia aos que como êle, nosso mestre Tristão de Athayde, J. Fernando Carneiro, Hamilton Nogueira, denunciam com a mesma indignação o aniquilamento do homem pelo ditatorialismo comunista e pelo objetivismo capitalista: "A Igreja católica é mesmo muito sabia. Vocês são a ala trotskista da Igreja". Era uma "boutade", e inexata: mas revelava o espanto do ateu diante de uma posição sem compromissos, dessa "posição" independente no mundo dêste século, a meu ver a "única", pois não está presa aos erros do presente, quaisquer que sejam. O ateu não compreendia que quem vê no homem apenas uma realidade biológica pode consentir nos campos de concentração, no trabalho forçado, na exploração de um por outro dêsses seres (desde que seja útil a todos, ressalvará); mas quem vê no homem o próximo, quem vê no homem a presença do Senhor, quem vê no homem um irmão marcado pelo mesmo pecado e pela mesma esperança, marcado pela participação no mesmo Sacrifício — não pode admitir que se faça ao homem como se fôsse máquina. Êsse é o sentido da obra que o sr. Gustavo Corção vai construindo com tanta lucidez, com tanta profundeza, e com o dom de escrever — que nasce em tão raros homens como a beleza, limpa, perfeita, natural, em tão raras mulheres.

Remessa de livro: Monte Alegre, 301 — Santa Teresa.

(1) No seu ensaio (incluído no excelente "Industrialisation et technocratie") sôbre "La Technocratie est-elle inévitable?", Georges Gurvitch assinala que o grupo técnico-burocrático "é o grupo de que todos os regimes necessitam e por essa razão fica sempre indene". No mesmo debate o finado Harold Laski revelava sua experiência quanto à impotência dos engenheiros, nas usinas, em face dos sindicatos e dos operários: 'o engenheiro, em geral, é um personagem neutro que aceita os comandos do poder patronal ou do Estado: se as alavancas da direção estão em mãos de democratas, os engenheiros tornam-se curiosamente democratas; se o poder pertence aos fascistas ou aos capitalistas, então manifestam tendências capitalistas ou fascistas". E acrescentava que, integrados num partido, os engenheiros seguem cegos e tímidos a palavra de ordem, o que vimos aqui com os do Partido Comunista.

(2) Recordo as páginas de Saint Exupery sôbre a mulher do aviador e seu sentimento de que a máquina, o avião, é o importante para êle, não a mulher. Infelizmente não tenho à mão "Vol de nuit" para fazer a citação exata.

(3) Escrevo com a amargura de quem desejaria "conservar" porque receio que a era da máquina seja a da "despersonalização" do país.

(4) Mesmo as artes de realização teatral podem usar meios extremamente pobres: uma carreta, um tablado, uma cortina, ou um pátio de igreja, apenas, como na experiência ardente de Jean Vilar.

FOLCLORE E HISTÓRIA

RECORDANDO ALGUNS ALMANAQUES

Manuel Diégues Júnior

RECORDEI, em crônica anterior, o "Estrêlas de Junho" espécie de almanaque que o "Diário de Pernambuco" divulgava em junho, para as festas de São João. E evocação para evocação: vieram-me à lembrança velhos almanaques nacionais ou de provincias, que se editavam em nosso país. E' sempre com algum encanto, e não piegas saudosismo, que se folheia um dêsses almanaques. Tanta emoção nos trazem aquelas páginas! Quanto contentamento não nos proporcionaram elas!

Tenho tido contacto com vários dêsses almanaques, sobretudo os de provincia. Já não falo no Laemmert, nem no Garnier que eram de conhecimento nacional; recordo outros mais modestos talvez, não menos expressivos porém. O Almanaque de Pernambuco por exemplo, de que foi fundador e diretor longos anos, quase a vida tôda, aquêle grande espírito que se chamou Júlio Pires Ferreira; o do Rio Grande do Sul, o "Almanaque Literário e Estatístico" de Alfredo Ferreira Rodrigues, ou o "Anuário", de Graciano Azambuja, não há muito evocados pela autoridade de Augusto Meyer nos seus estudos de folclore gaúcho; o "Almanak Literário Alagoano" ou o "Almanak do Estado de Alagoas", tão ricos de informações sôbre a minha pequena e querida provincia.

Já andei folheando também, e nêles encontrando muita coisa boa, velhos almanaques da Paraíba e do Ceará. Os da Paraíba, se não me engano, eram dos primeiros anos dêste século; os do Ceará do século passado. Tinham sua colaboração variada e excelente. Num dos Almanaques da Paraíba encontrei, por exemplo, a descrição de Elias Herckmann sôbre aquela capitania, documento que é de vivo interêsse histórico. Só isso valeria todo o Almanaque; mas na verdade muitas outras coisas de interessante havia ainda em suas páginas.

O Almanaque de Júlio Pires era uma riqueza na variedade de informações, nas páginas literárias, nas charadas, nas biografias, nos pensamentos, crônicas, contos, reminiscências, história, tanta coisa mais a deleitar os leitores. Selecionando o material com raro senso de bom gôsto e de crítica, que a sua cultura geral permitia fazer sem maior esfôrço, Júlio Pires fêz do seu almanaque uma leitura indispensável no Nordeste. Era volume quase obrigatório em tôdas as casas o Almanaque que deixara de ser de Pernambuco para tornar-se do Nordeste, pois suas edições anuais espalhavam-se pelos Estados vizinhos, pela região tôda.

O Almanaque do Rio Grande do Sul, tanto o de Graciano como o de Alfredo Rodrigues, não foi menos valioso. Ainda outro dia andei folheando alguns dos seus números, e lá encontrei ao lado do material costumeiro no gênero: charadas, anedotas, palavras cruzadas, adivinhações, também a colaboração mais variada, escolhida por excelente critério literário, o que fazia com que suas páginas constituíssem leitura instrutiva e agradável.

Modestos, simples, sem a fama de outros — do de Pernambuco ou dos do Rio Grande — foram os dois almanaques de que tenho notícia nas Alagoas. O Almanaque do Estado de Alagoas começou a publicar-se em 1870. No número correspondente a 1891 se encontra uma resenha histórica do Estado e de cada Município em particular. Mas havia nesse como em outros números uma riqueza de informações, fonte para a reconstituição histórica da vida econômica, social, política da Provincia.

O outro era mais dedicado à literatura, e se chamava "Almanaque Literário Alagoano". De pequeno formato, reunia colaboração muito boa em prosa e em verso. Além disso divulgava biografias de alagoanos ilustres, escritas por alagoanos não menos ilustres, contos, poemas, crônicas, narrativas históricas etc. De tudo um pouco havia nas páginas dêsse Almanaque Alagoano, que se publicou nos começos dêste século em Maceió.

Recordando êstes velhos almanaques vejo quanto são úteis suas páginas. Em alguns dêles vamos encontrar hoje os primeiros gemidos de algumas liras que se tornaram ilustres, e igualmente as primícias literárias de muito prosador eminente em nossos dias. E não só isso. Quanta coisa interessante há a respigar ali, a colher para interpretação do passado. Tanto a história ou a etnografia como o folclore ou ainda a sociologia encontram nesses velhos almanaques subsídios valiosos, fonte inestimável a que podem recorrer os estudiosos para a reconstituição social do passado de nossas provincias.

Grupo de concorrentes ao 3º concurso de raias e papagaios, em Vitória (junho de 1953)

Adágios do dia

Quem muito fala, muito erra.
Maior e Deus do que quem o busca.

História do Pará

Ativam-se os preparativos do Congresso de História do Pará, que será realizado de 5 a 11 de outubro do corrente ano, comemorando o 3º centenário da chegada do padre Antônio Vieira a Belém. A comissão organizadora é presidida pelo exmo. D. Mário Vilas Boas, arcebispo metropolitano, e tem como secretário geral o professor Ernesto Cruz, conhecida autoridade em assuntos históricos do Pará. O temário abrange história política, militar, social, econômica, religiosa, cultural, dos descobrimentos geográficos, municipal e urbana e uma seção de biografia de paraenses ilustres.

Nesta data...

... em 1720 irrompe em Vila Rica, a Ouro Prêto de hoje, a sedição chefiada por Felipe dos Santos. Ao que se sabe esta revolta foi motivada pela instituição das chamadas casas de fundição no Brasil, por Lei de 11 de fevereiro de 1719. Neste documento as exigências fiscais vieram agravar a situação dos mineiros, carreando para as arcas régias os tributos oriundos da exploração aurífera. Foram os excessos desta arrecadação que levaram os mineiros, sob a chefia de Felipe dos Santos, a rebelar-se. O movimento, contudo, foi debelado, e Felipe dos Santos condenado à morte, o que se verificou em 18 de julho, quando o executaram em plena Vila Rica.

Documentos avulsos

Está em circulação o vol. II dos "Documentos Avulsos", publicação do Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo, que continua o antigo Boletim, editado pela mesma repartição. Divulgam-se, neste volume, documentos de fins do século XVIII e começos do XIX, referentes a assuntos diversos, sobretudo conventos da capitania.

Concurso de raias e papagaios

Em Vitória realizou-se o segundo concurso de raias e papagaios, promovido pela Comissão Espiritossantense de Folclore para animar a meninada capichaba em tão agradável brinquedo. O que os capichabas chamam, como em outros lugares, raias são as mesmas arraias do Nordeste e de outras regiões. Neste segundo concurso participaram numerosos meninos, como se verifica da fotografia que hoje divulgamos.

A adivinha de hoje

São duas irmãs no nome
Uma a gente come
Outra serve de comer
(Resposta no próximo domingo)
Resposta da adivinha anterior: Caju e castanha

Dali e dacolá

A festa de Santa Cruz do Senhor, tradicional comemoração religiosa em Carapicuíba (São Paulo), será realizada, em 1954, sob os auspícios da Comissão Paulista de Folclore, e com o patrocínio da Comissão do IV Centenário.

— Está sendo realizada (20 a 30 de junho), em Nimes, França, uma exposição internacional de Bonecas Folclóricas.

Centenário da chegada de Anchieta

A 13 de julho próximo comemora-se o quarto centenário da chegada do padre José de Anchieta ao Brasil. Para relembrar tão grata efeméride de nossa história foi aprovada pelo Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação da Prefeitura deliberação da Comissão de Estudos Históricos da Cidade, a respeito da medalha desenhada pelo sr. Alberto Lima para, em regozijo àquela data, ser distribuída a autoridades, instituições, estabelecimentos de ensino, etc.

Santo André

Como contribuição do Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo às comemorações do 4º centenário da vila de Santo André vem de ser publicada uma monografia de J. Alberto J. Robbe sôbre "A data da fundação da Vila de Santo André da Borda do Campo". Estudando documentação e referências coevas justifica a data de 8 de abril de 1553 como a verdadeira.

Exposição Histórica de São Paulo

A Comissão do IV Centenário da Fundação de São Paulo contratou o professor Jaime Cortesão para dirigir a organização de uma "Exposição Histórica de São Paulo no quadro da História do Brasil". Esta exposição envolverá ampla documentação de arquivos, fotografias antigas e iconografia, obras impressas mais significativas, gráficos e maquetes. Constará das seções seguintes: 1 — O descobrimento dos litorais; 2 — O regime das Capitanias e a formação das primeiras vilas; 3 — O indígena, principalmente o tupi, e o adventício (as duas culturas face a face); 4 — São Paulo e a formação bandeirigena; 5 — A Capitania de São Paulo e a expansão mineradora; 6 — São Paulo e a formação dos limites do Brasil; 7 — São Paulo e a Independência; 8 — São Paulo e o Império; 9 — São Paulo na República; 10 — S. Paulo, metrópole do café e da indústria.

O professor Jaime Cortesão será auxiliado, nos trabalhos desta exposição, por um Conselho Consultivo.

LIVROS E FATOS

"TEMPO VIRGEM" — Em plaquete com a capa desenhada pelo artista Loio, o poeta Miranda de Castro, do Paraná, publica seus versos sob o título de "Tempo Virgem". Em seus versos há sensibilidade, música singeleza

Manet

O crítico de arte Antônio Bento é escritor que expende seus juízos em estilo claro e preciso. No livro que acaba de publicar, «Manet no Brasil», êsse estilo serve também à narrativa da vida do grande pintor que, feito marinheiro, estêve em nosso país no fim da primeira metade do século passado.

As anotações à preciosa documentação transcrita, os apontamentos, a bibliografia, tudo demonstra a importância do estudo de Antônio Bento, publicado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde.

A publicação de "Miragens do meu deserto" talvez seja considerado um acontecimento no terreno da poesia. O autor, José Carlos Dias, não tem mais de treze anos, segundo nos assegura o prefaciador do livro, Guilherme de Almeida, que informa também ser o jovem poeta realmente um menino, queremos dizer um tipo normal. Mas seus poemas são lançados em linguagem verdadeiramente poética e contêm densidade de imaginação e sentimento. No clichê, retrato do poeta em desenho de Berco Udler que fêz diversas outras ilustrações para o livro

CONCURSOS LITERÁRIOS

RAUL LIMA

OS CONCURSOS literários instituídos pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo não alcançaram o êxito que seria de desejar. E' que houve, sem dúvida, um inconveniente original no planejamento dêsses concursos, ou seja a curta duração do prazo de inscrição dos candidatos, especialmente para os gêneros de trabalhos que não permitem rapidez de execução.

Os períodos estabelecidos foram de natureza tal que sòmente poderia concorrer em condições realmente satisfatórias quem já possuísse produções inéditas ou em adiantado processo de realização. Podemos admitir exceção para as obras de ficção e as de poesia, possíveis em poucos meses a grandes inteligências criadoras. Mesmo assim, porém, vimos que de apesar de se terem candidatado 45 livros de contos, nenhum foi considerado digno do prêmio.

No que se refere a ensaios literários, a situação é evidente. Nesse ramo houve apenas 15 candidatos e apenas um foi considerado, por um único membro da comissão julgadora, Alceu Amoroso Lima que, aliás, ainda fêz a ressalva de que, sendo embora sôbre Anchieta, nada de novo traz sôbre a figura do santo.

E quanto ao ensaio histórico sôbre o desenvolvimento de São Paulo nos quatro séculos decorridos é que se mostra verdadeiramente absurdo que se tenha pretendido obter algum, nas condições devidas, apenas em oito meses da duração do concurso.

Desejou a Comissão do IV Cetenário editar as obras premiadas em condições de distribuí-las por ocasião dos festejos e foi êsse o seu êrro. Com o estímulo de uma dotação apreciável, como foi a do valor dos prêmios, poderia obter estudos de indiscutível qualidade dilatando o prazo para nada menos de dois anos. Se o concurso não foi instituído com essa antecedência, nenhum inconveniente haveria em que os prêmios sòmente viessem a ser atribuídos tanto tempo após os festejos mas a livros que realizassem efetivamente o objetivo visado e compreendessem um balanço seguro, convenientemente documentado, do espetacular desenvolvimento de Piratininga até o momento da celebração.

Soubemos, aliás, que uma advertência, nesse sentido, foi feita a quem estava em condições de influir no sentido de modificar a estranha orientação assentada e infelizmente mantida. Entretanto, as quantias estão destinadas aos prêmios projetados e ainda é tempo de instituir novos concursos nas condições de assegurar-lhes o êxito que não interessa sòmente a São Paulo mas à cultura brasileira.

Estamos, decerto, diante de mais uma lição proporcionada pelos concursos oficiais, literários e artísticos, nos quais outras coisas lamentáveis têm por vêzes acontecido. Por ocasião das comemorações do quarto centenário da Cidade do Salvador não houve concursos, houve encomenda de determinadas monografias. Não sabemos os critérios adotados nem quantas delas já foram entregues ou estão ainda por aparecer. Das que foram publicadas, sabemos que houve de excelente qualidade e houve também o que se poderia ter de mais omisso no assunto, como é o caso da História da Literatura Baiana. Talvez também por questão de prazo ou por outra razão qualquer que não seja falta de brilho, o autor, Pedro Calmon, fêz trabalho demasiado ligeiro, que muito deixa a desejar.

São ensinamentos, repetimos, que se incorporam à experiência relativa a concursos e encomendas de trabalhos para fins especiais.

Notícias do Recife

A Editôra Nordeste publicará, em setembro próximo, novo livro de Aderbal Jurema, «Poetas e Romancistas de nosso tempo», 2ª série das Provincianas. A terceira série dessa suíte do crítico pernambucano será «Ensaístas e Historiadores» e aparecerá em seguida.

— Gilberto Freire fêz no Gabinete Português de Leitura uma conferência sôbre o luso-tropicalismo, abrangendo as colônias do ultramar português e o seu paralelismo sociológico com a colonização luso-brasileira.

— Estão saindo novos «Cadernos da Provincia», entre os quais a monografia histórica «Aspectos da Revolução de 1817», de Luís da Rosa Oiticica.

«Poeira das Palavras»

Nos trechos, selecionados de vários discursos, de 1929 a 1951, do sr. João Neves da Fontoura, para publicação nos Cadernos de Cultura (Serviço de Documentação do M. E. S.) há sempre a nota brilhante, o traço nítido de um comentário vivo e bem lançado, a imagem glosada com bom gôsto. Digâmo-lo agora que o autor não é mais ministro.

«Miguel Strogoff»

Traduzido por Augusto de Sousa, publica a Coleção Saraiva um dos mais lidos e sugestivos romances de Júlio Verne, «Miguel Strogoff». O primeiro volume saiu como n. 60 daquela vitoriosa coleção de grandes tiragens.

«O último amor»

Na sua coleção dos mais belos romances, a editora Vecchi publicou «O último amor», de George Sand, em tradução de Alfredo Ferreira. Grande romancista e também grande figura humana, de vida intensa e famosa, George Sand será sempre muito lida e objeto de interêsse.

Policial

A editora Vecchi possui, entre outras, uma coleção de livros de aventuras, denominada «Far-West», na qual tem publicado várias histórias do detetive Silvertip, da autoria de Max Brand. Agora aparece «O vale dos desaparecidos», em tradução de Apolonia de Oliveira.

Administração e Municipalismo

O Departamento Administrativo do Serviço Público vem ultimamente prestando uma preciosa contribuição ao sadio movimento de opinião em que se empenham alguns estudiosos, homens de boa vontade, idealistas, no sentido de acelerar o ritmo do desenvolvimento econômico do interior do Brasil e melhorar por êsse meio as condições de vida de nossas populações rurais, objetivos fundamentais para o progresso e segurança da própria Nação.

A Revista do Serviço Público tem acolhido e divulgado trabalhos devidos a êsse movimento, vindo o DASP a publicar também algumas plaquetes com que ajuda a Associação Brasileira de Municípios a realizar sua obra, até há pouco realizada com a colaboração apenas do I. B. G. E. que edita a Revista Brasileira de Municípios.

Recebemos, enviados pelo secretário geral da A. B. M.:

— Discurso de São Vicente, mensagem do DASP aos prefeitos e vereadores do Brasil, por Arízio de Viana;

— A Carta dos Municípios, contribuição ao IV Congresso Pan-Americano de Municípios, por Osório Nunes;

— A Planificação Municipal, tese do prefeito de Guaranésia, Antônio Delorenzo Neto;

— Relatório do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, por Nabor Rodrigues Manga;

— Trabalho integral de Estado-Maior Administrativo, publicação da Seção Brasileira do Instituto Internacional de Ciências Administrativas sob a supervisão de Arízio de Viana e Araújo Cavalcanti.

Igrejas e Sobrados

Autor de várias obras de história e de geografia humana muito apreciadas, em geral relativas ao Pará e notadamente a Belém, Ernesto Cruz acaba de publicar, em edição «Livros de Portugal» mais uma contribuição muito valiosa para a sociologia brasileira. Ocupa-se das «Igrejas e Sobrados do Maranhão», proporcionando num breve trabalho de pouco mais de cem páginas, com muitas ilustrações, precisa notícia de cada um dos velhos templos e outros monumentos antigos de São Luís e de Alcântara, inclusive os velhos e belos sobrados recobertos de azulejo que conferem aspecto tão característico àquelas duas cidades nortistas.

Trabalho de pesquisa e de carinho pelo passado, o livro de Ernesto Cruz fixa ainda em tempo valores que se vão perdendo.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

HISTÓRIA QUASE POLICIAL

FERNANDO NAMORA

Prosador e poeta, Fernando Namora (Condeixa, Portugal, 1919) já alcançou três prêmios — um de poesia e dois de romances

Exerce a clínica em Lisboa.

Publicou: *As Sete Partidas do Mundo, Fogo na Noite Escura, Casa da Malta, Minas de San Francisco, A Noite e a Madrugada* (romances); *Retalhos da Vida de um Médico; Vidas de Grandes Médicos*; e os volumes de poesia — *Relevos, Mar de Sargaços, Terra e Amanhecer*.

A história seguinte foi copiada dos *Retalhos da Vida de um Médico* (3ª edição, ampliada — Editorial Inquérito, Lisboa, s. d.) — A. B. de H. F.

AINDA hoje não se sabe ao certo quem foi a primeira pessoa que encontrou o Chicanas no açude. Por mim, estou convencidíssimo que foi o Barbaças, um vadio fraldiqueiro, embora tivesse sido êste o único personagens da história a negar a pés juntos que não lhe cabia essa honra, enquanto todos os outros se desgrenhavam por um lugar de destaque na devassa da justiça. As lavadeiras, à sua parte, afirmavam que tinham surpreendido a desgraça pelo cheiro, antes que olhos humanos a tivessem confirmado — pois o corpo fedorento do Chicanas, podre de não sei quantos dias, cheirava a morte a centenas de metros. De qualquer dos modos, tinham sido elas, efetivamente, a contar à guarda que o Chicanas estava inteiriçado nas águas da ribeira, mãos atiradas para a frente, pernas desbragadas, como uma rã. Era exato: o homem, submerso, duma rigidez burlesca, parecia uma rã que fôsse saltar.

Foi numa tarde quente como as brasas do inferno, em que o bafo do céu se misturava com a terra, que a justiça caiu na ribeira. E, com ela, dúzias de mulherio, ganapos, vagabundos, ganhões que tinham largado o trabalho para gozar o espetáculo, gente graúda do sítio e eu, como perito médico, ajudado por um colega da vila.

A um tiro do açude, já ninguém parava com o nariz descoberto. O odor a carne putrefata juntava-se ao fogo da tarde, ao tédio, à moleza dos corpos e das árvores. O delegado da justiça dominou o enjôo e desceu aos penedos para ver o cadáver, que balanceava nas águas, embora hirto como um boneco de cortiça — e depois subiu à margem mais alta, onde se poderia receber ainda um sôpro de pura brisa. Mais enjoado ficou, de uma côr de cidra, quando os guardas tentaram safar o corpo para os penedos. Foi então que a coisa foi conversada! Os guardas tinham água pela cintura, um suor de nôjo na testa, e puxavam pelo Chicanas com uma gana capaz de abrir um pinheiro. Mas nada: o corpo ia e vinha na ribeira, ao mesmo tempo rijo e leve, e mantinha-se submerso. Por fim, um lavrador atilado sugeriu:

— Ou o homem tem chumbo na testa ou não percebo como êle afocinhou dessa maneira. Ora vejam se o tipo está prêso a qualquer sargaço.

— Presos estão os peixes na carne do desgraçado, lavrador...

E estavam. Eram aos cardumes, miúdos, espalmados ou gordos, devorando pedacinhos de carne ludra e sem se intimidarem com os guardas. Êstes continuavam aos repelões ao corpo — inutilmente. Até que apareceu ali um homem. Tinha que ser alguém ajeitado aos mistérios da ribeira e por isso tôda a gente pensou logo no Camarate. Êle, ufano de se tornar o herói de qualquer coisa sensacional que não fôsse iludir os guardas-rios nas pescarias furtivas, caiu logo na água, quase nu, fazendo do morto uma ponte por baixo da qual se esgueirou com a graciosidade viscosa de uma enguia. Estêve por lá uns segundos que pareceram anos, agitando o lôdo, até que a sua bôca deu um berro à flor das águas.

— Está morto, chiça, e tem uma pedra ao pescoço.

— Está morto! — comentou um figurão. — Que raio de novidade!

— Deixem-no, que fêz uma boa obra.

Bem, por ali estava o assunto esclarecido. O Chicanas tinha uma corda ao pescoço, que ninguém previra, prêsa a um pedregulho, e agora era preciso cortá-la.

O Camarate vinha a subir a margem, com as mãos segurando as ceroulas, aturdido e triunfante, quando o delegado o fêz parar:

— Já agora que quer ser prestável, veja se corta a corda.

— Às ordens, senhor doutor!

Nesse momento descuidou-se das ceroulas, mas êste pormenor já não pertence à história.

Apareceram logo vários facalhões para libertar o pescoço do Chicanas. Entretanto, as lavadeiras pretendiam pôr-se na bôca da cena:

— Era um cheirete, filhas! E nós a lavarmos a roupinha a dois passos do homem, numa sujeira destas! A gente pensava em tudo, menos nisto.

— Lembramo-nos de algum borrêgo que um lôbo tivesse esganado.

— Pois. Em tudo, menos numa desgraça destas.

Essa insinuação de tragédia mudou o rumo da conversa. Só então o morto foi recordado com devoção. Devo dizer que o Chicanas era quase um herói popular, apesar de grotesco: meio tôlo, meio cego, com o globo dos olhos inchado como o dos sapos, nunca tinha ido além dêstes afazeres que se entregam aos pobres-diabos. E não se lhe conhecia família; ou, então, esta escondia-se para fugir às responsabilidades do parentesco. De qualquer dos modos, seguira o acaso das ruas, das estradas, às vêzes aproveitando um biscate dos que se caçam à porta de uma venda, dormindo numa palhota que um lavrador, por desfastio ou caridade, lhe oferecera como morada. Com o andar dos tempos e dada a competição dos outros vadios, especializara-se em pregões: chegava um mercador à vila, um títere ou apenas um peixeiro, e o Chicanas corria às encruzilhadas, anunciando o acontecimento. E acrescentemos que essa arte não era para todos: pedia uma voz rija e ao mesmo tempo musical e ainda um sutil doseamento da atenção do auditório. O Chicanas pegava na primeira frase do anúncio, como quem aproxima lume dum foguete, e a labareda e o tiro só vinham na altura própria. Por exemplo: «Quem quer couves, nabos, etc.» — e a gente ia vendo o fogueteiro a soprar a chama — «... vá à do mestre Caeiro!!». Nesse momento o berro futural do Chicanas estoirava-nos nos ouvidos. Era uma perfeição.

As lavadeiras lembravam agora todos êsses méritos. Até que uma voz mais macabra fêz uma pergunta:

— E como teria o infeliz chegado a isto?

A pergunta queria significar que tôda a gente tinha já arrumado o caso do Chicanas num suicídio. O homem cansara-se da sua vida miserável. E desde que, por ali, os suicídios se contavam pelos anos, quando não era pelos meses, e de

(Conclui na 4ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

É COM a maior satisfação que comenta o autor desta seção a notícia de que foi iniciado o curso de Teoria da Literatura de Augusto Meyer há tempos aguardado, e organizado sob os auspícios da Biblioteca Municipal. Nada mais agradável do que ver um espírito da estirpe de nosso primórdio crítico e ensaísta empenhar a sua cultura e experiência no sentido de prestigiar o ensino da literatura, no setor importante mas descurado da teoria literária. A satisfação do presente escritor é tanto maior quanto o acontecimento vem ao encontro do trabalho há cinco anos desenvolvido nesta seção em tôrno da teoria literária e crítica, e nos cursos que inaugurou entre nós sôbre o assunto.

* * *

Será interessante repisar a idéia central defendida nesta coluna, e que o seu autor tem repetido em várias oportunidades, como em seu discurso de posse na cátedra de Literatura do Colégio Pedro II, e numa entrevista à Revista Branca em 1951. Acredita êle na necessidade da criação de uma consciência crítica para a nossa literatura, que venha corrigir a atitude acrítica e empírica dominante, segundo a qual a literatura é um produto exclusivo das fôrças inconscientes e telúricas e do gênio local indisciplinado e original. Sendo um produto da razão criadora, a literatura resulta da fusão do gênio local e da tradição. E, como tal, ela pode ser ensinada. Influenciados pelas teorias românticas, nós não acreditamos na viabilidade nem na eficiência do aprendizado de letras. Para nós a literatura é um produto espontâneo, surgindo da inspiração virgem. A experiência estrangeira e a história literária nos convencem do contrário. Convencemo-nos de que a criatividade instintiva e a inteligência criadora podem ser orientadas, disciplinadas, aperfeiçoadas pelo aprendizado sistemático pela aquisição metódica do legado tradicional, pela apreensão das técnicas do ofício. Cursos sistemáticos de letras não sòmente "sobre" a literatura, como os velhos cursos de história literária mas "de" literatura, conforme a orientação moderna que lhes vem sendo dada nas grandes universidades, sobretudo americanas pelo exame e estudo do texto e a prática ou exercício dos vários gêneros, é a grande revolução, já disse uma vez êste autor, que podemos realizar em nossa vida literária, e sòmente ela é capaz de mudar de fato a orientação de nossos hábitos de trabalho e de nossa produção literária, e disciplinar nossa capacidade criadora e nossa inteligência literária.

* * *

Através do ensino sistemático de letras é que se alcançará aquele ideal equilíbrio entre a objetividade e a subjetividade no tratamento do fato literário. A interpretação crítica não pode permanecer no plano do impressionismo, nem tampouco será jamais uma ciência no sentido estrito. Ela terá que conciliar a impressão estética, pois crítica é arte com a metódica analítica e interpretativa do texto, segundo espírito tanto quanto possível científico; e, aqui, ela é ciência. Portanto o ensino literário criará excelentes críticos, no melhor sentido, e pesquisadores literários. Mas, por outro lado, melhorará os criadores de letras no romance, no teatro, na poesia, pois há uma parte da criação literária que é artezanato, passível de ser ensinada e aperfeiçoada, como exemplificam todos os grandes autores e como mostrou o nosso Mário de Andrade em sua conferência de introdução ao curso de estética literária na antiga UDF (Veja-se O Baile das Quatro Artes). Aliás nos últimos tempos, Mário foi um batalhador em prol da criação de uma consciência técnica, nas críticas do "Diário de Notícias" e no ensaio A Elegia de Abril. A campanha do signatário desta seção não tem tido outro sentido. Fato curioso é que não conhecia a conferência da UDF e é notável a coincidência de suas idéias, até de palavras, como vem aqui pregando.

OS LUSÍADAS — Na seção de obras da Biblioteca Nacional destaca-se "Os Lusíadas", de Luís de Camões, 1ª edição de Lisboa. Era o exemplar de uso do grande escritor português. O govêrno de Lisboa, em diversas oportunidades, procurou reavê-lo, a fim de que pertencesse a uma biblioteca portuguêsa. O desgaste da maioria de suas páginas obrigou a Biblioteca a providenciar a sua reconstituição com papel de acetato

Congresso Internacional de Escritores

CONVITES A INTELECTUAIS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

A Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Escritores que será realizado em S. Paulo sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade e orientação da Sociedade Paulista de Escritores fixou para a terceira semana de março daquele ano os seus trabalhos.

Uma das suas subcomissões — a de convites —, constituída dos srs. Júlio de Mesquita Filho, Paulo Mendes de Almeida e Américo Brasiliense de Moura, já iniciou os seus trabalhos de preparo das listas dos intelectuais brasileiros e estrangeiros que serão convidados a tomar parte no conclave. Tais listas serão preparadas não apenas com os nomes sugeridos pelos membros da subcomissão, mas também com os que forem indicados por todos os componentes da Comissão Organizadora, que o deverão fazer ou diretamente a um dos membros da subcomissão de convites, ou pelo Correio — à sede da S. P. E., à rua João Bricola, 46, 10.º andar.

É pensamento da Comissão Organizadora trazer a S. Paulo em 1954 as mais destacadas expressões das letras brasileiras e estrangeiras, para o mais alto debate que já conheceu o Brasil dos problemas da inteligência. Está ela, assim, empenhada em dar aos seus trabalhos um ritmo acelerado a fim de, nos oito meses que faltam para a realização do congresso, entrar em contacto com os maiores escritores do mundo e preparar a sua recepção e alojamento. Na próxima reunião, a Comissão Organizadora já deverá escolher os convidados e iniciar os indispensáveis trabalhos de contacto.

Nicolás Guillén

Está em visita ao nosso país o poeta cubano Nicolás Guillén, um dos nomes mais altos da poesia sul-americana.

Nicolás Guillén nasceu em Camaguey (Cuba) em 10 de junho de 1902. Seu pai foi senador da República. Estudou humanidades em sua cidade natal e um ano de Direito na Universidade de la Havana. Além disso é tipógrafo. Em 1922 abandonou os estudos universitários e dedicou-se ao jornalismo e à poesia. Em 1930 publicou os «Motivos de Son», poemas populares escritos no ritmo dessa dança cubana, os quais tiveram enorme repercussão, constituindo do mesmo grande escândalo literário.

Em 1931 publicou «Sóngoro Cosongo», no qual aparecerem desenvolvidos, não só quanto ao tema como no que se refere ao ritmo, os esquemas iniciais do primeiro livro.

Em 1934, Guillén lançou «West Indies Ltda.», livro de ampla atitude social; em 1937, «Cantos para soldados y Sones para Turistas», que continuava o mesmo caminho, e «España, Poema en Cuatro Angustias y Una Esperanza», impresso em Valência, durante sua demorada permanência naquele país, quando da Guerra Civil em que o poeta lutou ao lado dos Republicanos contra a intervenção franquista.

Em 1947, Guillén publicou «El Son Entero», onde reuniu todos os livros anteriores e apresentou novos poemas. De 1948, é a sua comovida «Elegia a Jacques Roumain no Céu de Haiti», e em 1951 apareceu a sua obra de maior responsabilidade técnica e literária, «Elegia a Jesús Menéndez».

A obra do poeta cubano está traduzida para o francês, português, inglês, russo, chinês, húngaro, idisch, patois, alemão, búlgaro, polonês, checo e eslovaco, albanês e italiano.

Sua poesia, distingue-se pelo profundo conteúdo humano e inimitável ritmo musical.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4 115 — São Paulo

Escola Cinelândia

Dactilografia

EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 50 cruzeiros. Não há taxa — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 21 horas.

Contabilidade

Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.

Aulas individuais.

RUA SENADOR DANTAS N.º 71 1.º ANDAR

Decoração obrigatória em edifícios

PASCHOAL CARLOS MAGNO, 1.º secretário da Câmara Municipal, após estudos e troca de idéias com uma comissão de artistas plásticos, professôres e críticos de arte, apresentou ao legislativo carioca importante projeto de lei sôbre a obrigatoriedade de decoração mural em edifícios públicos e nos particulares de mais de dez pavimentos. Divulgamos a seguir a redação original do ante-projeto e as considerações do conhecido intelectual na sua exposição de motivos:

Considerando o desenvolvimento desigual dos diferentes setôres intelectuais da vida nacional, onde alguns se desenvolvem e projetam-se através de suas descobertas e realizações no campo da cultura universal, como contribuições valiosas às culturas dos demais povos, e outros setôres, apesar da fecundidade e da pujança dos seus valores, permanecem em estado embrionário.

Considerando que, mesmo dentro de um setor, determinadas partes desenvolvem-se mais ràpidamente que outras. E o caso das artes plásticas, onde a arquitetura desenvolve-se estimulada pelo volume de trabalhos, enquanto as demais artes plásticas, em seu conjunto, carecem dos mesmos meios para a sua evolução.

Considerando a enorme influência das artes para a consolidação do espírito nacional e da própria nacionalidade, e da necessidade de uma evolução harmoniosa de nossas Artes Plásticas. Evolução em que as partes mais desenvolvidas sejam beneficiadas pelo conjunto de material em potencial e em evolução das menos desenvolvidas, e que as menos desenvolvidas sejam beneficiadas pelas realizações das mais desenvolvidas.

Considerando a necessidade de satisfação do natural desejo de aprimoramento do gôsto artístico das amplas camadas de nossa população, para o embelezamento e a valorização artística de nossas cidades e para a formação de uma verdadeira arte nacional, propomos a participação obrigatória dos artistas plásticos nas obras públicas, novas e reformas (a exemplo do que ocorre em vários países, como a França, a Itália, o México, etc.), do seguinte modo:

Parágrafo único — Criação de verba obrigatória para a decoração dos edifícios (e obras que comportem decoração) pertencentes ao patrimônio da União, e municipal da Capital da República, nas bases mínimas que o projeto estabelece.

Para a concessão dos trabalhos de que trata o presente projeto de lei, será obrigatório o concurso público, com ampla divulgação, podendo inscrever-se os brasileiros natos, naturalizados e estrangeiros radicados no país há mais de 3 anos.

Na exposição de motivos, Paschoal lembra o desenvolvimento desigual dos diferentes setores intelectuais da vida nacional, onde alguns se desenvolvem, projetando-se através de suas descobertas e realizações no campo da cultura universal, em oposição a outros setores que apesar da fecundidade e pujança dos seus valores, permanecerem em estado embrionário. Mostra que, mesmo dentro de um setor, determinadas partes desenvolvem-se mais ràpidamente que outras, como nas artes plásticas, onde a arquitetura se desenvolve, estimulada pelo volume de trabalhos, enquanto as demais atividades carecem dos mesmos meios para a sua evolução. Aponta a enorme influência das artes plásticas para a consolidação do espírito nacional e da própria nacionalidade, e da necessidade de uma evolução harmoniosa de nossas Artes Plásticas, evolução em que as partes mais desenvolvidas sejam beneficiadas pelo conjunto de material em potencial e em evolução das menos desenvolvidas e que as segundas sejam enriquecidas pelas primeiras.

O autor do projeto chama ainda a atenção para a necessidade de satisfazer o desejo de aprimoramento do gôsto artístico entre o público e embelezar e valorizar artìsticamente as nossas cidades. Lembra que nos Estados Unidos, notadamente em Washington, já se adotou a mesma providência, juntamente com outras medidas de proteção à arte e aos artistas, asseguradas pelo *Federal Art Project*, de que resultou o amparo, pelo trabalho, a cêrca de 5.000 artistas pobres, com uma profunda e benéfica transformação na vida artística do país e da grande cidade americana. O projeto apresentado por Pascoal Carlos Magno, é de maior importância para o desenvolvimento da cultura e das artes no país.

Discurso de sobremesa a Ribeiro Couto

(Conclusão da 1ª página)

pianos... até à «ilustre mancenilheira» já entrava então nas nossas cogitações... Tudo, afinal, literatura, tudo em última análise poesia — porque nós vivíamos naquele tempo em permanente «estado de poesia», e esta maneira, diretamente, da jazz inestimável dos nossos corações, num hino de infinita candura e gratuidade...

Certo dia aquêle «rapaz de jornal» surpreendeu-nos com um impacto poderoso: o «Jardim das Confidências» — um livro diferente, uma audácia e uma novidade, — lançado vitoriosamente pelo mais prestigioso e fantástico dos editores: Monteiro Lobato. E logo depois, outra surprêsa perturbadora: «A casa do gato cinzento». Também em edição de Monteiro Lobato. Uma consagração! O «rapaz de jornal» Ribeiro Couto — aquêle modesto e inquieto «estudante Baptistas de olhos verdes», era um grande poeta e era um delicioso contista. Ainda me lembro do rebuliço que houve nas salas calmas das nossas redações quando apareceram o «Jardim das Confidências» e «A Casa do Gato Cinzento».

— Então, o repórter do Senado é literato?! exclamavam, com espanto e inveja, os repórteres de polícia. Passámos a tratá-lo com mais respeito: orgulhava-nos dele. E Ribeiro Couto, com êsses dois livros, tomou de assalto a celebridade. Tornou-se o nome do dia na cidade. Comentado nos jornais e nas rodas literárias. Discutido, parodiado, imitado.

Como vai longe aquêle tempo! Ribeiro Couto, você se lembra? Almoçava-se na Pensão da D. Mariquinha ou da D. Adelaide, jantava-se no Labarthe, tomava-se café, antes de entrar para a redação, ali no Café Central, escutando a orquestra da Maria Luiza — que lindas moças! — e depois do trabalho, namorava-se e sonhava-se — e como se sonhava! — na Tijuca, na Glória, no Catete, em Santa Tereza, em Botafogo...

Na Lapa do vício e da graça, na velha Lapa boemia, onde Simão, colecionador de ambientes, com a sua ternura melancólica ia reencontrar Maricota, alegre e cínica... No Flamengo, naquela inesquecível Pensão da Praia do Flamengo, onde Zézé Flores — a capitosa bailarina «morena, miúda e flexível», cujos olhos nos revelavam de súbito o segredo das infinitas submissões do homem, exclamava: «O destino de uma mulher bonita é o amor. Não é não?»... Em tôda parte, meu caro Ribeiro Couto, acotovelava-se conosco essa humanidade viva e palpitante, que salta, ágil, de todos os seus livros: o estudante Florencio Batista, Eduardo Sancho, Antonio Maria, Inácio Gomes, e Tia Siluca, d. Theodorinha, e Mme. Renon, o presidente Beltrão de Lima, d. Eulalia, Marcela, doutor Leandro, grave e solitário, Mauro Torres, Antoninha, dr. Esperidião, Carlos Passos, Pequetita Novais, a prima Emerenciana, Donanas... Todos êles ficaram nossos amigos íntimos... Ainda hoje os cumprimentamos com efusão quando os encontramos na vida...

E' verdade, meu caro Couto: afinal, para chegar onde estamos, senhor embaixador, nós percorremos os mesmos caminhos: fomos «rapazes de jornal», moramos nas pensões do Catete, frequentamos os velhos sebos da rua S. José, namoramos as moças de Botafogo, Santa Teresa e Laranjeiras, fizemos o mesmo concurso inútil para a Central do Brasil...

«Rapazes de jornal»... Sabeis o que isso é? Lêde, por favor, as «Conversas inocentes»! Lá está a melancólica definição: era assim que os velhos políticos se referiam aos jornalistas. Ribeiro Couto, o repórter bisonho daquele tempo sentia-se um pouco humilhado com a designação genérica. Mas o senador Vitorino Monteiro, malcriadíssimo e bom, gostava de você, e o elogiava de um modo muito peculiar:

— Gente de jornal não presta. Dêsses salafrários que andam por aqui, o único de que eu gosto é êsse coisinha aí...

E escutando essas coisas, você considerava-se altamente elogiado! E não era para menos... Pois bem: isso éramos nós em 1920. Ribeiro Couto, reporter parlamentar; eu repórter de Guerra. Quer dizer, enquanto eu, no Ministério da Guerra, ao lado de Máximo de Almeida e Osmundo Pimentel, convivia com generais — e com tenentes, como Dulcídio Cardoso, Tales Vilas Boas, Sena Vasconcelos, Adir Guimarães e tantos outros, que seriam mais tarde generais e grandes homens, você, reporter no Senado, privava da intimidade dos paredros do Palácio do Conde dos Arcos... Não era decerto o Senado ilustre de Machado de Assis. Mas o casarão da rua do Areal ainda abrigava um Rui, um Pinheiro, um Frontin, um Lauro Muler... e permitia-lhe captar a simpatia esquiva de um Vitorino Monteiro e a afetuosa bondade de um Alfredo Elis. Data dêsse momento exatamente sua primeira ambição consciente de homem público — e essa primeira ambição consciente se dirigia ao Itamarati: era o lugar de «auxiliar de consulado». Ideal que você considerava então romanesco e sem explicação plausível, mas que estava na raiz mesma do seu espírito. E' que madrugava em seu espírito, Ribeiro Couto, a vocação do serviço público — essa admirável vocação que o transformou em funcionário exemplar, em diplomata perfeito, em patriota ardente, em grande e prestante brasileiro.

A idéia que o velho Senado lhe deu do Brasil, não o animava a permanecer no território nacional... O cargo de auxiliar de consulado representava uma evasão, um desafogo, um impulso para o ar-livre... Afinal, depois de várias tentativas e concursos, — a morte súbita do senador Vitorino Monteiro representou apenas um adiamento — foi Você para o estrangeiro. E que bela carreira soube Você fazer no Itamarati — de auxiliar de consulado e secretário de legação, a ministro e Embaixador!

Mas não esqueceu felizmente que é melhor — gente ficar e ajudar a atrapalhar...

Embora lá longe, na França, na Suíça, nos Estados Unidos, na Holanda, em Portugal ou na Iugoslávia, como observou muito bem Múcio Leão, Você nunca esteve em verdade ausente do Brasil: continuou morando nas coisas do Brasil — conhecendo íntima e profundamente os fatos, as pessoas, tudo! O Brasil sempre presente e vivo no seu espírito. Você sempre dentro do Brasil, do coração do Brasil, sofrendo, amando, vivendo os problemas do Brasil! Para essa sua total integração na vida nacional, mau grado suas longas e sucessivas permanências no estrangeiro, muito contribuiu, além das sólidas raízes luso-brasileiras do seu espírito, o seu convívio com a gente e a terra do interior — sua passagem por Pouso Alto, por São José do Barreiro, Campos do Jordão, Bananal — seu amor, sua ternura, sua paixão pelo «barro do município»... pela terra mudável e honrada do Brasil. Nessa paixão, nessa ternura, nesse amor reside o segrêdo do seu admirável comportamento de homem público — o seu devotamento, o seu entusiasmo, a sua lealdade ao serviço da Pátria!

Quero alertar-vos para a importância do valor humano dêste homem. Homem de Província — trazendo as mãos manchadas do "barro do município" — êste menino de Santos, foi o mais carioca dos cariocas: amou o Rio, compreendeu o Rio, sentiu o Rio. E na Vida, que tem feito êste poeta senão isso: amar, compreender e sentir! E' esta a chave do segrêdo do seu êxito. Sendo Provinciano, sendo Municipal, sendo Carioca — é ao mesmo tempo ecumênico e universal. Onde quer que haja um coração humano, seja no Rio, em São José do Barreiro, em Guaratiba, em Paris ou em Belgrado — aí estará a ternura humana dêsse homem, o seu coração, a sua sensibilidade, a sua inteligência — e êle sentirá, compreenderá e amará. Recordai-vos daquela passagem inesquecível do seu conto? Uma noite de Natal, em Paris, na Avenida dos Campos Elíseos, diante de uma vitrina iluminada, êle suspirava com saudade... "Como estaria Nhá Rosa? E o agente do Correio? E tudo aquilo que rodeava a nossa casa e a nossa família naquele Largo da Matriz, com o morro em frente, barrando o caminho ao olhar desejoso de evasão? Ali perto o Arco do Triunfo evocava as vitórias napoleônicas e o esplendor da civilização da Europa. Dentro do seu coração, porém, era o Largo da Matriz que falava: a evocação das coisas humildes.

"Ao fundo é a matriz tôda branca
[de cal
Nas casas chatas, à volta do largo,
As janelas fechadas montam guarda
[ao silêncio
A lua sobe no alto da tôrre"

Seu maior bem tem sido aquêle: "carregar por tôdas as terras e por todos os mares — como se diz no Largo da Matriz — um obcessão afetiva, protetor fiel da ingenuidade morta".

Êsse o segrêdo da obra e da vida de Rui Ribeiro Couto — grande repórter, grande contista, grande poeta, grande romancista — grande embaixador. Mas sobretudo grande brasileiro — síntese humana admirável dessa doçura humana, dessa capacidade de amar e compreender, que é afinal a substância mesma da cordialidade brasileira.

DE APRENDIZ A ARTESÃO

(Conclusão da 2.ª página)

cho Dôce. A tese que o sr. Perminio Asfora apresenta não constitui motivo para que ainda êste livro se tenha a impressão de que é um romance rigorosamente político, sectário, escrito com segundas intenções. Não houvesse antecedido a história um prefácio de orientação partidária, que não se ajusta aos fatos históricos ocorridos antes da primeira guerra mundial, *Fogo Verde* não teria assustado críticos e leitores. Tema vasto e dos mais curiosos — o do realismo político na ficção — de que têm escrito ensaios, e para o qual se procura uma conciliação entre as correntes que o atacam e o defendem com intransigência, êsse aspecto no romance — principalmente regional — tem dado lugar a uma série de controvérsias.

O que se procura no romance é a realidade literária, não torcida pelo escritor em benefício de qualquer concepção política ou religiosa, revolucionária ou mística, subordinando a isso o rumo da história e os personagens. Ante *Fogo Verde* — romance de característicos históricos — somos inclinados a êste raciocínio: se o sr. Perminio Asfora o tivesse concluído com uma insurreição popular contra o govêrno ou um movimento visando a exploração das minas de cobre, estaria fugindo à realidade histórica, aos acontecimentos desenrolados em 1912-1914. Não há dúvida que os personagens logrados em seu objetivo de explorar a riqueza da Vereda da Onça, sentiram revolta, admitiram a interferência estrangeira, perderam a confiança nas autoridades da região. Mas não dispunham de fôrças para transformar a indignação, o protesto, num movimento coletivo. Se o romancista tivesse transformado o arreeiro Nequinho ou Valério, o vaqueiro, em homens de luta; se tivesse dado poderes revolucionários a Salustiano e sua família de pequenos e ignorantes proprietários, estaria, ao desvirtuar a narrativa, destruindo a base ecológica de *Fogo Verde*. Mais: estaria em desacôrdo com o conceito de que o econômico é que determina a consciência. Sim — o econômico semifeudal, o latifúndio, o atraso, o analfabetismo, o respeito ao Estado representado por meia dúzia de autoridades municipais, não poderiam transformar pequenos comerciantes e vaqueiros, trabalhadores alugados, em homens de têmpera revolucionária. No máximo, admitem o sofrimento. Não conhecem a causa nem a solução. Resmungam: em Sapé, à pág. 157 — "Quem já viu coração duro prá dinheiro? Dinheiro compra tudo. Quem foi que comeu sarapatel de cachorro doente prá se meter com quem tem os cobres?", em *Noite Grande* — "Riqueza é uma coisa que só posso ver de longe", (página 350): em *Fogo Verde* — "Sem govêrno é que é bom. Só vejo atrapalhar. Onde chega pode dizer que começou a desgraça. Toma dinheiro, bota, soldado atrás da gente. Minha raça tá virgem de receber favor dêsse freguês" (pág. 82).

E' necessário — diz-se — contrapor o *novo* ao *velho*. A um *velho* representado pelos senhores de terras, o latifúndio e a pobreza, o sr. Perminio Asfora revelou o *novo* (nos limites da época e da região) através da concepção mercantilista, do desejo pessoal de prosperidade. A um *velho* consciente de sua tradição e de sua fôrça — o velho Romão é um símbolo — se propõe um *novo* traduzido em ansiedade de riqueza face às pedras de cobre. Permitem as condições da época a continuidade do *velho*. Mas, como introduzir um *novo* revolucionário, se não havia condições para realizá-lo? A nosso ver, *novo* e *velho* se encontram no romance regional do nordeste, e não apenas no livro do sr. Perminio Asfora, mas no de outros romancistas. Por que se trata de assunto próprio a um ensaio, voltemos a outros aspectos de *Fogo Verde*.

Difere dos primeiros livros do romancista em vários aspectos: caracterização de personagens mais sólida; narração mais fluente; diálogo mais firme. Já frisamos que em «Sapé» e «Noite Grande» os personagens não convencem, nem ao menos adquirem dimensão própria no envolver da trama. Os três irmãos no primeiro romance não passam de ligeiros esboços: Jorge, no segundo, afigura-se-nos um inadaptado, embora essa inadaptação se revele ao leitor de modo tênue. E que ao lado de sua intensa luta pela conquista de terras, não nos apresenta o romancista o aspecto íntimo dessa mesma luta — seus reflexos no indivíduo. Refiro-me ao psicológico, que o sr. Perminio Asfora não desenvolveu convenientemente em sua trilogia. Daí a consistência rala dos personagens nos melhores transes, quando a história chega a um ponto em que os elementos objetivos tomam forma viva e os subjetivos se encobrem. O mesmo acontece em «Fogo Verde». Assistimos ao comerciante Salustiano descobrir as minas, inverter nelas todo o seu capital, inimizar-se com a própria família, viajar para o exterior, meter-se em altas transações e depois fracassar. Êste é o Salu que se movimenta na superfície. Já o outro Salu, o que reage face aos acontecimentos, não encontramos. Aqui e ali uma referência subjetiva, uma reação ligeira, ponta de véu mostrando um aspecto íntimo. Mas o homem real, o verdadeiro Salu, o romancista não se inclina a no-lo revelar em seus meandros, em suas lamentações, em suas conclusões sôbre o que se passa.

Há, na arte da ficção, uma fronteira entre o objetivo e o subjetivo. Não se pode cogitar, no romance moderno, de figurar apenas um ângulo, a não ser quando objetivo e subjetivo se identificam e constituam um tipo semelhante a Babbitt, para quem o carburador entupido de seu carro constitui problema de primeira categoria, tão importante como as obrigações religiosas, o casamento da filha ou os sonhos de riqueza contidos no simples aperfeiçoamento de uma máquina elétrica. E que em Babbitt os aspectos subjetivo e objetivo se limitam à atividade das coisas que o cercam. Babbitt, longe de ser um desajustado, considera-se senhor de seu presente e luta por conquistar uma posição na sociedade em que vive, confiado na sua tática de vender melhor ou de fabricar mais barato. Nêle, ignorância e sabedoria se ajustam e se acomodam face aos pequenos e grandes problemas da cidade de Zenith. Um pôço de petróleo que se perfure, e que os jornais noticiem, tem sua importancia principal aos olhos do personagem de Lewis, no que resultar para a sua vida burguêsa. O fato de apegar-se a um pormenor objetivo — a necessidade de ampliar seu apartamento — já identifica o subjetivo de Babbitt. O mesmo não acontece quando se trata de personagens, estiolados, esmagados por uma realidade adversa. Nesse caso, o subjetivo é uma segunda natureza, superior à natureza real, a que o homem obedece taciturno, infeliz, interiormente vivo. E o drama de Fabiano, de Carlos de Melo, dêsse Salustiano em «Fogo Verde». Uma diferença a registar: Salustiano não alcança a dimensão dos primeiros. Por quê? Precisamente porque o sr. Perminio Asfora não realizou, paralelamente à sua atividade objetiva, a trama subjetiva.

Aumenta essa deficiência à proporção que nos encaminhamos para o desfêcho do livro. A rapidez dada à narração pelo romancista transforma certos trechos em páginas de reportagem — dessa reportagem que se costuma realizar em romances, bem diferente da reportagem que se faz para o jornalismo moderno.

Na maioria das vêzes, simples referência a pessoas e coisas, a conversas, a convites a engenheiros, a observações que não se fixam. Podiam ser transformadas em páginas de excelente resultado, se o romancista tivesse conduzido a narrativa como no início e ainda em trechos inteiros da segunda parte. Apegou-se, porém, à vontade de concluir a história e então assistimos a um registro rápido e inconsistente de fatos, sem a densidade, o esclarecimento, a riqueza do pormenor na elaboração do conjunto. Para ter-se uma idéia dessa última fase do romance, basta dizer que a parte principal — a revelação de todo o entrecho — está resumida nestas palavras: «Sabe duma coisa? — e bateu na testa — agora é que me lembro dumas palavras que ouvi ontem no Tribunal. Tavam dizendo que o Estado ia ganhar de agora em diante uma subvenção de dez contos por mês de uma companhia estrangeira. Não duvido que a estas horas suas terras (falava a Salustiano) estejam alugadinhas a Mr. Bergg» (pág. 258). Não houve preparo nenhum; e nenhuma referência ao que ocorria aos personagens do outro lado da história: os adversários de Salustiano — homens do palácio do govêrno, autoridades graudas em conchavos com os estrangeiros. Tudo se resume naquela informação, sem outra consequência. A reação de Salustiano também se resumiu nisto: «Salustiano voltou, naquela mesma tarde, para Valença, pelo caminho quase não falou a Nequinho. De vez em quando perguntava a si próprio se aqueles dois anos não tinham sido um sonho.» (pág. 259).

Estão melhor apresentados, em seus planos secundários, o velho Romão e Ricarda, Anita e Miguel, Alzira e Mundico, Valério e Nequinho. Transporta-nos o romancista, através dêles, à vida de uma cidadezinha do interior nordestino, com as suas conversas, as histórias de rua, o tipicamente regional a que não falta «o carneiro alvo, de fita vermelha», passeando ao meio dia.

E' no diálogo que o romancista se distingue. Há nesse livro uma tendência particular em dar à linguagem falada a grandeza exigida em literatura. Já se observa antes em Sapé e Noite Grande, alcançando agora o máximo da trilogia, com a representação de conversas que traduzem a linguagem do nordeste — simples, rude e real. Há páginas de encanto raro, de uma observação aguda da terra e seus costumes, em que se podem colher autênticas preciosidades do vocabulário regional. Seria ocioso enumerá-las. Mas dentre os trechos de primeira categoria ressaltam-se as expressões do velho Romão e as páginas que nos transportam à Vereda da Onça, em companhia de Salu, Valério e Nequinho, (págs. 63 a 84).

Quando um escritor se afasta do que significa apenas rudeza de linguagem e erotismo — como se isto definisse o realismo — e procura fazer romance sem artifício, podemos considerá-lo a caminho de sua realização. E' o caso do sr. Perminio Asfora, que em Fogo Verde se aproxima da maturidade na arte de contar histórias. Refiro-me à maturidade integral, porquanto nesse romance há páginas que se colocam entre as melhores da literatura da região. No entanto, a quem acompanha a ascensão iniciada em Sapé, a história dos homens e das pedras de fogo verde indica que o sr. Perminio Asfora está bem distante da fase de aprendiz: é, realmente, um artesão que realiza sua obra com firmeza e honestidade essenciais ao romance.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 2.ª página)

um modo tão natural, tão telúrico, que um homem desiludido ia à loja do Pernes comprar uma corda e com ela se despedia dos amigos, como quem diz: «Passem por cá muito bem que vou ali abaixo cumprir o meu fado», já não havia lugar para colorir o acontecimento com umas tintas de negra sensação. No entanto, não se podiam desperdiçar umas saborosas especulações sôbre o modo como o Chicanas fizera aquilo. Havia a corda, para começar.

— O homem matou-se a valer, gaita! Pra que os braços e as pernas não se segurassem à vida, enrolou a corda na pedra e tirou daí o sentido.

— Uma pedra daquelas na mão do Chicanas?!...

Nesse momento, os meus olhos e os do delegado encontraram-se: houvera entre nós dois, de súbito, à queima-roupa, um vaivém de perguntas e respostas, mais intuitivas do que esclarecidas.

Mas deu-se, ao mesmo tempo, um outro acontecimento mais inesperado ainda: o Marcelino Grandalhão, que tinha uma estalagem de comidas e bebidas com uns reservados onde eu às vêzes enfiava a beberricar conhaques, deu um tiro com os olhos no intrometido:

— Que tem isso de ser uma pedra daquelas?

Mas a pergunta indignada morreu aí, pois lá embaixo passava-se alguma coisa mais excitante do que as palavras. O cadáver tinha sido deitado na margem, de barriga para cima, a pele da cara dum amarelo de bôbo, todo êle inchado, horrível, abjeto. Os guardas rasgavam-lhe a roupa, para que nós pudéssemos, enfim, atuar. Nessa altura, eu, tão nauseado como os outros, empurrei a iniciativa para o meu colega e ofereci-me como relator. O colega não aceitou. Esse duelo de amabilidades tornava-se burlesco, mas quanto mais eu olhava para as pestanas e sobrancelhas roídas pelos peixes, para êsses olhos vazados, que as mandíbulas dos robalos tinham ulcerado, mais me sentia incapaz de dominar a repulsa; e, por fim, quase supliquei ao colega que tomasse o papel de magarefe. O sol descia sôbre a tarde, era uma presença mole, um charco de luz incendiada onde os nossos corpos estivessem soterrados. Era feito de lume e nôjo. Uma das mulheres desmaiou. O outro médico, em mangas de camisa, com a face vermelha gemendo suor, abriu caminho com o canivete, enquanto eu apontava ao lavrador Côrtes o horror daquela anatomia. O lavrador segurava-se em pé por vergonha.

— Vá para casa, lavrador, que isto enjoa-o — insisti eu, velhaco, vingando-me naquele momento das farroncas do suzerano e também para que os outros não dessem pela minha fragilidade.

— Não se rale, doutor; isto disfarça-se com um cigarro.

E mordia o tabaco, danado. Queria aguentar-se. Por uma questão de prestígio e acima de tudo para não perder tôdas as páginas do acontecimento, queria aguentar-se. Mais tarde, no clube, as coisas iriam ser recontadas e êle precisava de chefiar a palestra. Um alentejano que se preza não perde a primeira edição de uma novidade; só com os pormenores guardados na manga do casaco, como um trunfo, desde as passadas de cada vizinho ao número de fraldas que um doentinho sujou, é que poderá dormir um sono justo. Já o avô do Côrtes se deitava às vêzes com a madrugada, só parar tirar a limpo a identidade de um desconhecido que chegasse à vila. Uma das sensações boas, desafogadas, que senti quando deixei a vila, foi precisamente a de poder libertar-me dessas emboscadas, dêsses limos surdos, úmidos, que me enleavam o corpo e alma, até sufocarem.

Além disso, o lavrador Côrtes era um homem de farroncas; tantas eram que tinha os gestos ondulados como uma gata e umas patilhas (1) enormes, talvez para que se tornassem inimitáveis pelo ridículo. A sua bôlsa era a mais cheia e insinuava-o de um modo que ficávamos convencidos de que todo o país dependia das suas franquezas; as suas terras as melhor trabalhadas, e era também o que mais sabia da vida alheia. E esta última prenda fazia-o tão orgulhoso como o seu dinheiro. Tinha uma filha vivaça, fraldiqueira, ao mesmo tempo arisca e untuosa, e êle costumava dizer aos amigos:

— Finória! Não lhe passa uma novidade de raspão que não a segure bem!

E, de fato, assim era.

O fedor tornou-se mais insuportável quando o meu colega desceu do tórax às tripas. Ao primeiro rasgão do ventre foi como se abrisse um pipo de podridão. O líquido saltou em repuxo, espantando os basbaques mais próximos. O médico alargou a incisão por descargo de consciência e berrou para cima:

— Isto está visto.

O delegado, um dêstes tipos de saias, apertou várias vêzes o nariz, enfiado, e saiu-se com uma resposta impertinente:

— Não é legal, meus senhores. Tem de ser um relatório completo.

— Mas um médico tem nariz como qualquer outro — disse-lhe.

— Pois é, mas bem vê... — e cobriu-se com um lenço perfumado.

— Venha o gajo cá abaixo fazer as coisas legais — rosnou, ao longe, o meu colega.

O lavrador Côrtes, receando não se segurar até ao fim, quis ajudar-nos:

— Realmente, senhor doutor, parece que não há dúvidas quanto à causa da morte. Há exigências que se podem evitar.

— E' o que lhe parece, sr. Côrtes. Êste caso está embrulhado e vai dar-nos que fazer. O homem não se suicidou.

Mil olhos, chicoteados e famintos, caíram sôbre o rosto arrepiado do representante da lei, enquanto eu e êle nos encarávamos mais uma vez; mil olhos que se angustiavam do desejo de que essas espetaculosas insinuações fôssem tão desventradas como as vísceras do Chicanas.

— ... O homem não tinha fôrças para transportar um pedregulho tão pesado. Só uma pessoa forte poderia amarrado à a corda, lançar depois a pedra para a ribeira.

— Poderia tê-la arrastado.

— Não. A posição do corpo na água, nesse caso, seria outra. — O delegado aspirava vagarosamente o lenço, a deliciar-se com a sensação que provocara. — Suponho que o homem deve ter sido maltratado antes de o lançarem ao rio.

— Mas... — arriscou alguém, decerto querendo insinuar que um desgraçado como o Chicanas não afrontava ninguém, enquanto eu mordia uma vaga hipótese, quase instintiva, que bulia dentro de mim.

O intrometido de há pouco separou em duas filas os que encaravam o delegado e apresentou-se como campeão da idéia.

— Era o que eu tinha dito, senhor doutor. Disse-o ainda há pouco.

As mulheres atestaram a pretensão do vizinho. O delegado começou a raspar com os pés, como um toiro que olha o farrapo escarlate, e disparou:

— Como é que o senhor soube disso?

— Eu... Eu... lembrei-me.

— Vai então lembrar-se de mais coisas.

E sem que eu tivesse compreendido a brusquidão dêsse gesto, que me pareceu de errada diplomacia, fêz um sinal ao guarda mais próximo e o intrometido foi logo dali aos empurrões para a cadeia da vila.

Ninguém ficara a perceber o incidente. O lavrador, como bom alentejano, não admitia que um estrangeiro viesse mandar na casa alheia, e sentiu na ordem dêsse galego uma ofensa à vila, à autoridade das pessoas gradas da terra, visto que nenhuma dessas pessoas a começar por êle, tinha aventado semelhante suposição. Por isso, começou a dançar com os ombros, bamboleando-se de vaidade e despeito.

— O' doutor, eu...

Mas estava escrito que nesse dia tôdas as insinuações e conflitos ficariam em meio. O lavrador, a meio da frase, foi solicitado por um rumor das mulheres, demasiado segredado para ser inofensivo.

Apreendeu ainda uns restos da conversa coada pelos lenços que tapavam as bôcas, num recato que mais lhe excitava a curiosidade.

— ... Êle tinha levado as crianças para casa já de outras vêzes. O Marcelino ameaçou-o.

— Foi, a minha comadre ouviu.

— Credo! nem posso imaginar uma coisa dessas!...

— Há horas para tudo. E os esparvoados, como o Chicanas, não são de fiar.

Também me cheguei para as mulheres e como elas nesse momento tivessem disfarçado a conversa, o lavrador atiçou-as:

— O' Baltina! põe lá êsse negócio em miúdos...

— São falaças do povo, sr. Côrtes.

— Mas conta.

— O Marcelino — e sondou à volta, não fôsse o grandalhão ouvi-la — o Marcelino ameaçou o Chicanas de morte.

Foi então que eu, castigado já das invenções do mulherio, tomei a iniciativa de a arrastar para longe do delegado.

Eu e o lavrador éramos agora os juízes.

— Vá, diga.

— Não sei coisa nenhuma, senhor doutor. Parece que o Chicanas levava as filhas do Marcelino, as garotiras, para a palhota, e não sei o que lhes fazia por lá. Os esparvoados...

— Isso é verdade?! — saltou o lavrador, angustiado de lhe ter caído, assim de imprevisto, um tão saboroso manjar.

— Houve gente a saber disso.

Não sei como o Barbaças se tinha enfiado entre nós. De repente, o seu boné, como sempre cobrindo ao desdém um dos olhos, rompeu entre as mulheres.

— Uma destas manhãs vinha eu aos peixes e encontrei o Marcelino a abanar os ossos do Chicanas.

O lavrador Côrtes tinha empalidecido. E já não era a náusea do cadáver: os seus olhos tinham-se estreitado, eram agora uma fenda tão fina como um risco.

— Vieste aqui aos peixes?

— Venho sempre.

— Foram daqui os peixes que me vendeste esta manhã?! — O lavrador tinha o Barbaças dependurado por um pedaço da gola e nenhum de nós se adaptara ainda à súbita farsa. — Foram daqui, malandro?

Aos poucos, compreendemos o lavrador. Tudo agora se desfazia, suicídio ou crime, calor e expectativa, perante a suspeita de que o lavrador Côrtes e outros estômagos da vila tivessem digerido peixes nutridos pela carne pestilenta do Chicanas.

— Diz-mo, malandro!

— Eu, não senhor... Pesquei-os no açude do moinho. Deixe-me, juro-lhe que é verdade, deixe-me!

— Foi aqui que os pescaste, não mintas! Não mintas, que te mando já prender!

O Barbaças entregou-se. De cabeça baixa, confessou:

— Eu não sabia que o homem estava lá no fundo. Só me cheirava.

Todos sentimos uma agonia crescer do estômago à bôca. O lavrador apenas soube dizer:

— Foram daqui!

E largou o Barbaças, desmaiando a seguir. Dei-lhe dois bofetões. A mão ficou-me a arder, mas, nessa violência cobarde, senti-me pago de muita injúria recalcada. Todo o pessoal, incluindo o meu colega, deixou o cadáver para sufocar ainda mais a atmosfera que estrangulava o lavrador. O Barbaças sentara-se no chão, a uma distância conveniente, lacrimejando. Todos queriam saber o que acontecera.

— O Barbaças vendeu peixes daqui ao lavrador. E diz que viu o Marcelino a bater no Chicanas.

Mas esta última frase perdera-se nos gestos do lavrador Côrtes, que voltava a si do desmaio. Não sei se o delegado tinha ido mais longe nas suas suspeitas, pois o doente fincara-me os dedos nos pulsos, mordia-me com as unhas, gemendo:

— Deixe a autópsia e trate de mim, doutor. Estou envenenado.

— Não pense nisso.

— Estou envenenado, garanto-lhe. Façam-me alguma coisa.

Eu gozava de o ver lastimoso, gozava de o ver caído dum trono para se rojar em farrapos, aos pés de miseráveis como eu. Por isso, prolonguei a tortura:

— Precisamos de acabar primeiro com esta história do Chicanas.

— Por amor de Deus, faça-me uma lavagem ao estômago! Deixem o homem, que está morto, e que não volta a suicidar-se outra vez.

Foi então que o delegado, ainda mais combalido do que antes, fechou o assunto:

— Talvez seja um conselho sensato. Vamos daí...

(1) Costeletas.

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 — FONE: 25-3223

ARTES PLÁSTICAS

MANET NO BRASIL

Mario Barata

NUMA bela apresentação gráfica, o Serviço de Documentação do M.E.S. vem de publicar o livro Manet no Brasil, *de autoria do crítico de arte Antônio Bento. Obra de tese e narrativa a um só tempo é um estudo sério, baseado em rica bibliografia, que liga definitivamente o nome do grande pintor francês do século XIX ao Brasil. A importância fundamental do trabalho reside nesse fato e ressalta do significado que Manet possui na história da pintura do nosso tempo.*

Vários escritores estrangeiros e nacionais como Antonin Proust, Tabarant, Bela Lazar, Pierard, Rinaldini, Agripino Grieco, A. E. Taunay, Gastão Cruls e outros.(1) já se haviam referido à estada do artista no Rio. Mas Bento é o primeiro a reunir e discutir os diversos fatos e comentários em livro especializado, fixando a situação do problema e aportando observações pessoais.

Nos capítulos iniciais, a obra tem caráter narrativo, expondo os fatos que conduziram Manet a viajar, sua volta a Paris e a história do quadro Olimpia. *Termina essa parte com a conferência* "De Manet aos nossos dias", *pronunciada no recinto de exposição do mesmo nome, em série de palestras promovida pela Associação Brasileira de Críticos de Arte. No final do livro há reproduções fotográficas que, independentemente da vontade do autor, não ficaram à altura da edição.*

A partir do momento em que debate os problemas da luz, em Manet, e o quadro Olimpia, *o autor desenvolve a tese de que a viagem do artista influiu sôbre sua evolução pictórica. Tese, em princípio, audaciosa visto que Manet era um aprendiz-marinheiro com 17 anos de idade, quando nos visitou; mas que se consolida ante a documentação exposta por Antônio Bento, que resumiremos a seguir.*

I) Em primeiro lugar Manet desenhava a bordo, foi professor de desenho de seus colegas durante a permanência no Rio e, possivelmente, o professor de ensino de desenho anunciado pelo "Jornal do Comércio" para estudantes que embarcassem do Rio para a França pelo Havre et Guadeloupe.

II) Em 1850, um ano após sua volta, Manet ingressava no atelier do pintor Couture, em Paris. Isto mostra a continuidade do período da viagem com o da sua formação metódica ou regular.

III) A acuidade de algumas observações de Manet sôbre a natureza e os tipos humanos do Rio, — e o choque que a cidade da época deveria causar num parisiense, pelo imenso contraste da natureza tropical escravocrata de então, com a sua burguesa européia. Manet estêve no Rio pouco mais de dois meses.

IV) A observação atribuída a Manet por Charles Toché, referida por Vollard, de que "aprendeu muito durante a viagem ao Brasil"(2). Se bem que duvidosa e que só se refira a jogos de sombra e luz na esteira do barco, indica a origem antiga da ligação de sua estada no Brasil com a revolução pictórica do artista.

Duas teses principais são discutidas por Antônio Bento: a de que a luz brasileira influenciara a visão de Manet e, através dêle, o impressionismo; e a de que as negras escravas vistas no Rio lhe inspiraram mais tarde sua concepção do quadro Olimpia.

Creio que não devamos exagerar — e o autor não peca neste ponto — a influência, sôbre o artista, do contacto brasileiro. Mas o número de referências provindas do século passado garantem a seriedade de uma pesquisa nesse sentido.

Bento diz que Antonin Proust, o primeiro biógrafo de Manet, já reconhecia nitidamente essa influência (em 1897), o mesmo acontecendo a Bela Lazar (1925) e Tabarant (1931). De Duret, porém, outro biógrafo importante, nada nos cita. Júlio Gualdini (1943), Louis Pierard (1944) e Jean Robiquet (1948) referem-se à influência brasileira, já baseados, seguramente, na bibliografia anterior e na sedução que a hipótese apresenta. De Albert Flamant, um romanceador de biografias, que dilatou e popularizou em 1928, a viagem de Manet, dando-lhe o cunho que levou a família do artista, ligada aos editores Tourt, a considerar o relato "desfigurado, falso e imaginário". Foi assim uma deturpação do biógrafo, a causa da publicação imediata das autênticas cartas da viagem, que, merecedoras desta honra, colocaram permanentemente o tema da influência do Rio como dos dados essenciais da explicação do artista. Na apresentação do livro está escrito: "Ces lettres de jeunesse sont les seuls documents authentiques que nous possédions sur le fameux voyage à Rio de Janeiro qui a donné naissance à tant de legendes". Antônio Bento nos fala de desenhos de tipos humanos aqui feitos, baseado num dos autores citados, mas não conseguiu averiguar se ainda existem.

Sôbre a luz brasileira o autor cita a opinião de nossos escritores (pág. 64) e de Bela Lazar que na obra "Os Pintores Impressionistas" observara: "Pissaro habia visto el sol de los trópicos — así como Manet recordaba las luminosidades que había visto, cuando era marinero, en el puerto de Rio de Janeiro; estos recuerdos son inolvidables".

Mas é o problema da Olimpia *que fascina o crítico brasileiro, não só porque analisou demoradamente a tela original, como porque aqui a questão é mais concreta e determinável. Neste ponto é brilhante a análise de Antônio Bento.*

"Estou também convencido, diz, de que Manet pensou no Brasil ao pintar Olimpia" *(pág. 66). E fala da gestação lenta da obra, cuja origem acertadamente data de 1853, ano da cópia da* Venus de Urbino, *de Ticiano (pág. 37).*

Realmente 1853 é próximo de 1849, o que liga muito mais a tela à viagem. E apesar de estudar objetivamente as teses que ligam a Olimpia *à* Maja Desnuda *de Goya e à* Odalisca *de Jean Jalabert (pág. 38), — e a hipótese de Tabarant de que, "Laure, très belle negresse", cujo enderêço estava anotado em carnet do artista fôra modêlo da preta que aparece na tela — Antônio Bento pende para a hipótese de recordação da estada no Rio. E mostra como em carta dirigida à mãe, Manet descreve negras escravas com turbantes. Em seu apoio tem a impressão externada por Jean Robiquet (pág. 66).*

Contra a hipótese de que fôsse uma sugestão oriental Bento argumenta bem e em pleno conhecedor da matéria, baseado na formação realista do pintor. Chama ainda atenção para os versos de Astruc, que Manet colocou, como dístico, na moldura da tela, designando a negra como escrava (pág. 40). E forçando um pouco sua argumentação pergunta: "Onde vira Manet escravas pretas senão no Rio"!

Pessoalmente acredito na grande possibilidade da figura do quadro ser resultado de sugestão brasileira, mas não penso ser isso asserção julgada e provada. O "turbante" aparece na Martinica e em outras antigas colônias francesas das Antilhas e é usual na África, não podendo servir como elemento direto de identificação de origem. E' provável, porém, que a idéia da escrava negra resultasse, como acha Bento, da forte impressão recebida pelo pintor no Brasil. Aqui, concordo com o autor e com a tradição de considerar a viagem de Manet como de importância em sua vida. Isto sem querer equipará-la à posterior e diretamente pictórica influência espanhola e a outros elementos de sua formação estética.

O livro de Antônio Bento, escrito com a modesta intenção de comemorar o centenário da estada de Manet no Rio, supera de muito o simples caráter de homenagem. Obra séria e honesta — citando com lisura tôdas as fontes e sendo nisso um modêlo de erudição — é um trabalho que além de notas excelentes apresenta a visão de conjunto de um problema que liga nosso país à origem da pintura moderna e à obra de um dos artistas mais importantes do século XIX.

Terminaremos esta nota citando sua reivindicação da Olimpia *para o Brasil: — "Pode-se assim, no presente, passados os excessos poéticos provenientes do Romantismo, restabelecer a verdade histórica, colocando-se a* Olimpia *em suas exatas coordenadas geográficas e em sua legítima significação plástica. Ao conceber sua composição, é evidente que não poderia deixar de volver os olhos da lembrança para a Guanabara, no fundo de cuja baía resplandecente, conhecera a pitoresca Paquetá dos meados do século XIX, tão poética quanto as suas irmãs longínquas dos Mares do Sul". "Já se vê que, pretendendo revelar ao mundo a ilha misteriosa onde se encontrava a* Olimpia, *a crítica européia fêz uma viagem de todo contrária à das caravelas de Pedro Alvares Cabral. Na persuasão de que se dirigia para as Indias, o almirante português descobriu o Brasil, enquanto a crítica de arte se afastou dêste Hemisfério, navegando para o Oriente, e deixando assim, inexplicàvelmente, de seguir a rota do* Havre et Guadeloupe".

(1) Os brasileiros em artigos in A ENERGIA NACIONAL, ano IV, n.º 1, 1928; no "Jornal do Comércio", agôsto e setembro de 1944, e em livros. Cf. bibliografia de A. Bento, em seu trabalho.
(2) Cit. por Antônio Bento, pág. 49.

INSCRIÇÃO NA II EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA DA BIENAL

1º) Não haverá convites especiais.
2º) Cada arquiteto deverá apresentar-se espontâneamente, solicitando à Bienal a remessa das fichas de inscrição.
3º) Não serão aceitos trabalhos que tenham sido premiados na I Exposição Internacional de Arquitetura da I Bienal de São Paulo.
4º) Sòmente serão aceitos trabalhos de arquitetura executados, no todo ou em parte, entendendo-se que as obras não acabadas deverão, pelo menos, ter a sua estrutura feita, e comprovada fotogràficamente.
5º) As fichas de inscrição serão aceitas até o dia 15 de julho próximo.
6º) Os trabalhos deverão ser enviados à II Bienal (EIA), até o dia 15 de agôsto do corrente ano, prazo máximo irrevogável.
7º) Os arquitetos residentes no Rio de Janeiro poderão entregar suas fichas de inscrição e, no momento oportuno seus trabalhos, ao representante do Instituto de Arquitetos do Brasil, arq. Giuseppina Pirro, na sede do Instituto, à Praça Marechal Floriano, 7 — Rio.
8º) Deverão, ainda, ser observados os artigos do regulamento da II Exposição Internacional de Arquitetura.

"SUL", PRIMEIRA PEÇA DE JULIEN GREEN

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, abril (Pela Scandinavian Airlines System — A sensação desta temporada teatral pobre em novidades tem sido a longamente prometida primeira obra dramática do romancista Julien Green. Montada pelo teatro Jouvet-Athenée, numa «mise-en-scène» de Jean Mercure, o mesmo notável homem de teatro que revelara «... Sur la Terre comme au Ciel» do austríaco Hochwalder, SUD foi muito discutida pela crítica mas não deixou ninguém indiferente. Para uns trata-se de uma peça «mais apta a inspirar a estima do que o entusiasmo» Outros viram nela um mistério difícil de penetrar mas de grande beleza Enfim não faltaram os críticos que, como Gabriel Marcel, embora elogiando ao mesmo tempo a delicada análise das almas realizada sob a forma mais clàssicamente cheia de pudores e a sólida estrutura técnica feita de concentração, não ousaram pronunciar um julgamento definitivo visto as resistências opostas pela obra ao primeiro contacto.

Como quer que seja, SUD nos parece ressentir-se de um certo desencontro entre as extraordinárias qualidades de ofício nela empatadas e uma dispersão interior do tema que às vêzes raia o enigma. De um lado a realização formal: linguagem sóbria de psicólogo, na qual cada palavra pesa, e todavia das mais surdamente poéticas; exploração sutil do inconsciente, através das atitudes e dos diálogos na aparência os mais inofensivos, e êsse poder de criar uma atmosfera mòrbidamente equívoca na qual banham os personagens. De outro, graças aos inúmeros temas entrelaçados, um constante despistamento em relação ao tema central, o que resulta no fim das contas numa perda da substância dramática. Senão vejamos.

De saída o título SUD constitui uma indicação geográfica: o «décor» do interior de uma dessas opulentas mansões de estilo colonial, com as colunas gregas entrevistas através das portas, nos confirma na convicção de que o meio e a côr local representarão um papel no desenrolar do drama. O momento histórico, em seguida, «continua» no mesmo sentido: estamos a algumas horas da Guerra de Secessão Americana, e as reações psicológicas dos diversos personagens surgem marcadas pelos acontecimentos, desde as do patriarcal chefe da família que cada ano libera espontâneamente um certo número de seus escravos, até as do seu filho de doze anos que é castigado por maus tratos infligidos a um negro. Na verdade essa paisagem histórica não passa de fundo do quadro. Estamos então em face de um tema amoroso, à moda tradicional? Pois ao levantar do pano assistimos à discussão entre um jovem e garboso tenente de vinte e cinco anos, de licença por alguns dias na casa amiga, e Regina, bela sobrinha do dono, que passa uma temporada nesta mesma casa. E imediatamente adivinhamos, através do diálogo ferino e da violência contida nas atitudes hostis da moça, que ela ama furiosamente Ian Wieziewsky, o sedutor oficial. Ainda desta vêz somos enganados e o desenrolar nos provará que êsse têma é subsidiário e que o papel de Regina permanece o de simples comparsa. Afinal, tratar-se-á de uma peça de idéias e de ressonâncias políticas?

Com efeito, além dos debates entre Regina, abolicionista convicta e partidária integral do Norte, e a sua tia, de preconceitos aristocratas, há o drama de consciência do tenente Ian Wieziewsky colocado entre o seu juramento de fidelidade ao poder central e os sentimentos de amizade e reconhecimento que o ligam ao bemfeitor Edouard Broderick em cuja casa se encontra. Como se isso ainda não bastasse um negro velho de carapinha branca, antigo escravo cego e meio inspirado, irrompe em cena à certa altura para profetizar que a desgraça ronda o solar respeitável e que a temível mão de Deus virá castigar os pecadores.

Tudo isso contribui para criar uma atmosfera de conflito admiràvelmente densa. O espectador hesita entre as diversas pistas que lhe são indicadas e até quase a metade do drama esforça-se por tomar uma direção. Aonde quererá levar-nos o autor? Adiante outros episódios tendem ainda mais a lançar a confusão nos espíritos. A filha de Broderick, dôce, ingênua de dezesseis anos, confessa a Regina amar Eric Mac Lure, jovem fazendeiro da vizinhança, e conta que a noite costuma acariciar-se o corpo com as cartas inflamadas que êste lhe remeteu — confidências surpreendidas pelo oficial de origem polonesa na iminência de entrar no salão. Pois bem: no ato seguinte êste mesmo oficial se declara solenemente à moça ingênua e com mais solenidade ainda, pede a sua mão ao pai, Edouard Broderick. Claro que nem a moça nem o pai dessa acreditam na sinceridade daquêle gesto. Mas então o espectador começa a ficar intrigado. O que teria levado Ian a êsse pedido sem significação? Desejo de provocar a orgulhosa Regina, tão misteriosamente bela e tão inutilmente apaixonada por êle? Receio do "pior" e uma intenção recôndita de procurar refúgio honesto? Sútil manobra destinada a despistar possíveis suspeitas...? Ou simplesmente o ciume — ciume da ingênua amada por...? e tentativa manhosa por separar irremediàvelmente os dois adolescentes? Na verdade, as desconfianças dos espectadores começam a acumular-se. Primeiro houve no fim do primeiro ato essa aparição fulminante do moreno adolescente Eric Mac Lure, envôlto numa aura de poesia, deixando Ian como que deslumbrado. Depois, uma cena equívoca na qual o fazendeiro Edouard Broderick, pede a Ian que castigue com o chicote o seu menino de doze anos responsável por maus tratos a um escravo — e a oposição assustada de Regina a que êsse castigo seja infligido por Ian. Tudo isso basta. As suspeitas de Regina acabam por revelar a verdadeira natureza do oficial de origem polonesa. As confidências que êsse faz em seguida ao filho de Edouard Broderick, menino de uns doze anos incapaz de medir-lhes o alcance, nos instalam então no centro do drama. Na mais pura linguagem poética e sob a forma de um conto fictício, Ian evoca o destino de um antepassado da família vítima de um amor culpado: para escapar-lhe, num acesso de loucura e remorso, o seu distante parente abatera o objeto de sua paixão. Mas nem por isso conseguira libertar-se dela. E Deus, para castigá-lo, "sufocara-o suavemente na sua mão direita".

Quer dizer: uma sugestão de hereditariedade vem carregar a atmosfera do fatum antigo. Nota idêntica é fornecida por uma outra declaração de Ian, segundo a qual êle teria visto atrás do jovem Eric Mac Lure, no momento da súbita chegada dêste, um personagem cujo rôsto estava velado por um crepe negro e que trazia a mesma farda que êle próprio, Ian. Dir-se-ia uma espécie de advertência do destino.

Por outro lado, Ian sente que o seu ardente segrêdo foi em parte desvendado pelo protetor e amigo Edouard Broderick, quando lhe pedira a mão da filha. Aterrorizado pelos seus próprios sentimentos em relação ao jovem Mac Lure, incapaz de suportar a idéia de ver-se diminuído aos olhos do protetor, numa bela tirada, Ian decide lançar-se cegamente de encontro ao destino que o persegue. Tudo isso prepara o climax de SUD. A cena mais dramática e bela da obra opõe Ian Wieziewsky e o adolescente Eric Mac Lure. O oficial polonês, sempre altivo e sombrio, parece na iminência de uma confissão total. Mas o seu interlocutor não desconfia de nada. Ao contrário, êste declara conhecer também profundamente o sofrimento e também estar insuportàvelmente apaixonado. E com a maior inocência do mundo revela ao outro o seu amor pela ingênua filha de Broderick. Desesperado, fora de si, Ian ridiculariza a sua paixão sem pecado. E num gesto brutal, verdadeiro suicídio, Ian o esbofeteia. A tradição aristocrática do Sul dos Estados Unidos quer que êles se batam em duelo.

Enquanto o duelo se desenrola no parque, assistimos ao monólogo solitário da mulher de E. Broderick na penumbra inquieta de sala. Lá fora a grande noite tropical habitada pelas queixas dos môchos, as ameaças da guerra civil que afluem, e os impactos do conflito que vão desmoronar êsse majestoso edifício da sociedade patriarcal — e a alguns metros de lá o duelo de morte às vésperas das desgraças maiores. Cada vez mais apreensiva, sentindo o assalto de todos êsses fantasmas, Mistress Broderick deixa a cadeira de balanço e vai refugiar-se no sono. Nesse momento entram quatro escravos com o corpo de Ian Wieziewsky sôbre a maca coberta de um lençol — seguidos de Regina, Eric Mac Lure e Edouard Broderick. E por êles ficamos sabendo que o jovem oficial, quase sem defender-se, se arremessara contra a espada do adversário com uma frenética alegria. O pano cai — enquanto ao longe ressoa gravemente o primeiro canhão da guerra civil.

Tudo isso mais concentrado ainda no espaço e no tempo do que uma tragédia clássica. Salvo a unidade de ação, que existe mas que parece diluída dentro dos temas secundários, o essencial se desenrola em algumas horas, entre um crepúsculo e uma madrugada, e sempre no mesmo salão. E a densidade dramática, embora sofra à primeira vista dêsse emaranhado de situações amorosas e de conflitos de ordem social, na realidade não é afetada. Isso porque a maioria dos temas secundários forma-se em função do personagem central Ian e vem repercutir não tanto sôbre os seus atos, quanto sôbre a sua "presença", contribuindo para dar-lhe êsse relêvo feito de obscura sedução, de mistério e de equívoca beleza. Depois, essa tessitura de sentimentos tantas vêzes turvos, não sòmente do lado do oficial mas mesmo por parte do "gentleman farmer" Broderick em relação ao seu protegido ou ainda dos do filho daquele em face da atração exercida por êste, é sugerida com arte tão sutil, as cenas perigosas tratadas com tanta reticência por êsse explorador das zonas escusas que é o autor de "Adrienne Mesurat", que ao deixarmos o teatro levamos uma impressão de conjunto das mais estèticamente elevadas.

"Sud", no Théâtre de l'Athenée, peça de Julien Green. Na fotografia, François Guerin (Eric Mac Clare) e Pierre Vaneck (Ian Wierziemsky)

Exposições da semana

ROUAULT — No Museu de Arte Moderna.

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Até amanhã, às 19 horas, no Ministério da Educação.

SALÃO MUNICIPAL — Até o dia 30, no Museu Nacional de Belas Artes.

CARLOS BASTOS — Até o dia 30 no Teatro Copacabana.

PAULA FONSECA JR. — Museu Nacional de Belas Artes.

ESCULTURAS DO SÉCULO XVIII (Missões) — Até amanhã, no 1º andar do M. S.

DESENHOS DOS SÉCULOS XVII E XVIII — A inaugurar-se na Biblioteca Nacional.

Arquitetura brasileira em Londres

Depois de quase três anos de diligências contínuas, o Conselho Especial, escolhido entre os membros da Sociedade Anglo-Brasileira e da Embaixada do Brasil em Londres, tomou medidas concretas para a realização da Exposição Brasileira de Arquitetura Moderna naquela cidade. O Instituto Real de Arquitetos Britânicos pôs todo um andar do Building Center à disposição do aludido Conselho, durante o mês de julho vindouro.

A publicidade da Exposição será iniciada logo que os festejos principais da Coroação sejam encerrados e a Revista de Arquitetura (Architectural Review) publicará um número dedicado à arquitetura brasileira.

Uma pintura realista feita por equipe

Encerrou-se ontem a mostra de artes plásticas da Juventude, que estêve aberta no Assírio, com trabalhos de artistas de menos de 35 anos. Duas circunstâncias curiosas deram a nota nessa exposição. A primeira foi a apresentação de um grande painel representando o trabalho de "pespontadeiras" e feito em equipe por sete jovens artistas da Escola do Povo: Alajir Custodio, José Chrman, Luis Guimarães, Arlido da Cunha, Ferdinando Carneiro, Neri da Silveira e Joel Vidon, sob orientação geral de Inimá. E uma pintura de boa composição, desenho resolvido e tratamento de côr moderno e em áreas largas. Trabalho robusto, exprime de maneira viva o tema do trabalho feminino que representa, sem academismo. O grupo merece parabens. Ainda se destacaram com surpresas, Luis Guimarães, Alcebiades Ghiu e Léda Claria.

A segunda foi a participação dos visitantes no julgamento das obras. A entrada do Assírio era distribuida uma cédula na qual o visitante indicava os números da melhor pintura, melhor desenho e melhor gravura expostos, na sua opinião. Dentre as 10 obras mais votadas, o juri está escolhendo as que obterão os prêmios.

Portinari no Museu de Arte Moderna

Ferreira Gullar

(Especial para o "Diário de Notícias")

A mostra retrospectiva de Segall, realizada em São Paulo nos fins de 1951, era a de alguém que dava por feito o seu trabalho. Ou pelo menos, mesmo contra a vontade do autor, como sempre acontece, a experiência que se sentia evoluir através de suas telas, parecia ter concluído o seu ciclo. A pintura de Segall, vinda do expressionismo alemão, não pode ser submetida com justiça ao espírito daquêle movimento; mas se em algum ponto coincide com os expressionistas, é de certo naquilo que não constituía elemento fundamental na estética dêstes: o predomínio do elemento gráfico sôbre o cromático (1). Russo, Segall diverge da rudeza romântica dos alemães; a sua natureza sentimental tende mais para a solidão, para os mistérios tranquilos e irremissíveis. Mas o seu sentimento do pictório se estruturara no contacto da tradição plástica dos Dürer e dos Grünevald, e disso ficou marca profunda em seu estilo. Essa qualidade gráfica severa, ganha aos alemães, teria certamente imposto ao seu sentimentalismo asiático um rigor de formulação da mais benéfica consequência. Foi um dos fatôres preponderantes na sua pesquisa da linguagem pictória, orientada para uma expressão poética, própria, da realidade O melhor de sua obra é assinalado pelo encontro dessa expressão, mas já no fim (Navio de emigrantes) um declínio se revela; o pintor, então, parece abdicar da pesquisa, e mesmo sacrifica alguns valores conquistados, submetendo-se à função extra-plástica da narrativa. Se Segall, como todo pintor figurativo, sempre se valeu de elementos impuros, do ponto de vista estritamente pictório, (porque tôda a pintura figurativa é uma linguagem firmada na duplicidade do plástico e do real), também, como um autêntico figurativo, a sua meta é a síntese dessa contradição, pela alquimia do real no plástico. Quando a criação do quadro se distrai dessa busca e se volta para aludir a questões estranhas a ela, então o pintor se entrega a um duplo fracasso: o de votar a linguagem plástica a uma eficiência que ela não tem, e o dos valores mesmos da expressão, em sua realidade. E' portanto pela severidade de sua experiência verbal, pela elaboração dum vocabulário quase sempre exato e verdadeiro, que a obra de Segall nos parece a mais séria de quantas, no setor das artes plásticas, se tem realizado entre nós

Se um Milton Dacosta, na sua série de «mulheres estilizadas», nos dá uma pintura sensível, de apurado métier, percebe-se no entanto, que uma certa predominância de racional na direção imposta ao trabalho, teria levado o artista a soluções arbitrárias, estranhas à fatalidade de sua experiência. E', porém, perigoso julgar êsse fato, apenas com relação à fidelidade do pintor às tentativas anteriores. A meu ver, êle indica, antes de tudo, uma crise, e isso merece atenção em se tratando dum artista como Dacosta. Mas, adiante, retomaremos a questão.

Guignard é um pintor que se poderia aproximar de Segall por uma certa afinidade de conteúdo: Guignard é também lírico; mas nêle, o lirismo não provém do fundo manancial arquetípico: é mais imediato, de origem ótica. Êsse fator qualifica-o como uma sensibilidade «atual»; mas faltou-lhe uma profunda revisão dos elementos artezanais, a procura de formas expressivas mais puras, estruturadas na base dêsse grafismo melódico muito pessoal, mas disperso, que constitui a melhor marca de sua pintura.

Di Cavalcanti é, de certo modo, um primitivo. Não no sentido de «pintor primitivo», mas no de homem que submete a inteligência ao instinto: ou, mais preciso, que julga a inteligência com os valores do instinto. Êle é, sobretudo, um sensual, e o seu trabalho de pintor não é precisamente o de encontrar, por um processo de filtração e alijamento, as formas realmente plásticas de seu mundo afetivo; antes, condiciona a elaboração da linguagem à expressão quase despudorada do seu sensualismo. Não se trata, portanto, do sensualismo dos fauves, que aspirava a uma pura formulação, ainda que instintiva, e que os aproxima dos pesquisadores do irracional. O de Cavalcanti é, em geral, cultivado em seu primarismo, e isso condena a sua obra — apesar de algumas raras qualidades — a uma espécie de vôo baixo, quer no sentido plástico específico, quer consequentemente no sentido espiritual.

O que distingue Segall diante dêsses pintores, além duma herança técnica e cultural, legitimada pelo trabalho, e a já assinalada continuidade interior da experiência para o encontro dum vocabulário pictórico erguido à condição de inevitável.

Mário Pedrosa situa muito bem Cícero Dias como o trampolim entre a geração do modernismo caracteristicamente figurativa, e a dos concretistas que agora surgem: sua pintura, já liberta da representação, mas ainda bebendo das águas afetivas, filtradas pela memória, é um elemento complementar, de passagem, na evolução de nossa experiência pictórica. E quando aludo à última fase de Dacosta, assinalando a dissonância entre a qualidade do métier e a direção geral da pesquisa, penso tocar o ponto central duma crise da linguagem plástica figurativa que ultrapassa os limites individuais: o pintor quer alijar das formas o impreciso envólucro sensual, mas o instrumento de que êle dispõe para êsse trabalho é, por si, sensual: êle é uma experiência de artezanato firmada em certos júbilos sensoriais, na volúpia das linhas melódicas e na riqueza da matéria cromática. Dacosta, pela sua sensibilidade e situação temporal, é quem mais agudamente reflete essa crise de transição, é na estilização de suas «cabeças», na desumanização e desidratação da figura, que ela melhor se caracteriza.

A ausência da experiência cubista no Brasil é, até certo ponto, responsável pela relutância de nossos pintores — alguns mesmo muito bem dotados — no cultivo extemporâneo duma arte puramente sensorial e romântica. E o que é mais grave é que essa falta torna quase impossível o ultrapasse legítimo para a esfera da criação mental, ou das construções matemáticas. Por sua vez, o cubismo não poderia acontecer sem as antecipações lógicas que o elaboraram na Europa: o fauvismo e o expressionismo. Se um Cícero Dias chega ao abstracionismo — e, como se viu, a um abstracionismo ainda fundamental ligado à natureza — é devido ao seu gênio de menino, displicente e imaginativo: essas qualidades, tonificadas pelo clima do período revolucionário do modernismo, bem o guardariam de retombar no velho artezanato figurativista, na fala cansada da matéria pastosa ou aplacada, do sentimentalismo cromático desvitalizado pelo uso, enfim de tudo que constituiu a pintura do passado; tais elementos, quando não levados a um profundo grau de verificação e redescobrimento (o que não é fácil a esta altura!), colhem fatalmente em suas águas viciadas o que, no experimentador desavisado, era virtude e novidade; o II Salão Nacional de Arte Moderna ilustra amplamente essa tése.

Cícero, quando aprendeu a falar, já foi na língua desvencilhada do novo tempo pictório. A sua linguagem de pintor veio aos poucos moldando-se na exigência de sua liberdade imaginativa. Seus primeiros trabalhos são os dum naif sem nenhum artezanato, dum poeta folclórico, não ainda dum pintor; e se verá mais tarde que a côr, a estrutura do quadro, o ritmo, vão sendo criados sob a magia ingênua daquele primitivismo inicial. O que realmente sucede é uma depuração da fantasia ligada ao sentimento folclórico, o consequente descobrimento de sua fonte na paisagem tropical, na festa cromática e luminosa — e finalmente a recuperação dessa alegria num estado de expressão abstrata. E' certo que, em todo êsse ciclo, êle não se manteve infenso às influências européias. Mas o papel dessas influências, em sua química, foi o dos elementos precipitadores. Por outro lado, tendo erguido a sua linguagem quase que só com os recursos da invenção pessoal, ela não se pôde furtar à limitação que marca os empreendimentos demasiado individuais em arte, sem raízes em experiências coletivizadas A sua invenção também não sendo das mais ricas, o que êle consegue é um mundo eufórico cuja estrutura muitas vêzes originalíssima se sustenta no contraponto das côres quentes e límpidas, que muito guardam dos dias nordestinos. Isso a crítica brasileira é unânime em assinalar. Todavia, acresce importância a sua pintura o fato de que, com ela, o movimento de 22, caracterizado pela exploração e aproveitamento dos motivos nacionais e das fontes de nossa imaginária popular, atravessa os limites da sintaxe regionalista e do tradicionalismo figurativista, e procura integrar-se na corrente atual da expressão, nessa linguagem impessoal e universalista que é o plasticismo moderno. E' evidente, porém, a contradição que há entre os valores de sua pintura, sensoriais, imediatos, e a natureza extremamente intelectual dessa linguagem universalista. E é isso que o situa como fator completivo. Se para atingir um vocabulário abstrato, êle teve que remontar à fonte de sua imaginária primitiva e lá descobrir puros elementos perceptivos, agora para alcançar o sentido universal dos neoplásticos, o primeiro passo a dar seria a eliminação mesmo dêsses elementos perceptivos, ainda carregados de regionalismo e individualidade. De qualquer forma, porém, chegar até o estado de depuração atual, partindo da estética primária de 22, é um feito seu, de que nem Di Cavalcanti (prêso a um tôsco «surrealismo nailonal»!), nem Portinari não foram capazes.

1 — Vd. **El expresionismo alemán**, em **La pintura europea contemporánea**, J. Romero Brest, ed. Breviarios del Fondo de Cultura Económica, 1952.

A Exposição Indiana de Arte Internacional visita a URSS

A Exposição Internacional de Arte que está sendo realizada na Índia, visitará Moscou nesta semana a convite da Academia de Arte da União Soviética. Uma delegação de artistas indianos acompanhará a mostra, que inclui mais de 400 obras de artistas modernos, provenientes de vinte e cinco países incluindo os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França a Itália e o Japão.

A França e a Itália na Bienal

Embora apenas a delegação britânica tenha enviado indicações precisas sôbre os artistas que a integrarão, a secretaria da Bienal está em contacto frequente com entidades artísticas de outros países, encarregadas de organizar salas oficiais na II Bienal de São Paulo. Em virtude disso podemos adiantar informações sôbre a provável apresentação da Itália e da França. Elas não têm caráter oficial, dependendo de confirmação definitiva.

ITÁLIA — A sala especial da Itália, conforme tem sido anunciada desde o início, será dedicada a uma importante mostra histórica do futurismo. Participarão dessa mostra os artistas que assinaram o famoso manifesto do movimento; Boccioni, Melli, Balla, Carrà, Russolo, Severini, Depero, Funi, Prampolini, Rosai, Sironi, Soffici. Apresentarão, ao todo, 42 obras, do período de 1910 a 1915.

A Sala Geral seria constituída de 8 pintores que ainda não expuseram em São Paulo, cada um com 7 obras: Casorati, Cassinari, Maccari, Mafai, Rosai, Saetti, Sironi, Soldati; de 8 pintores que já participaram da 1ª Bienal de São Paulo, cada um com 5 obras: Afro, Birolli, Gattuso, Moreni, Morlotti, Paulucci, Santomaso, Vedova; de 6 escultores, cada um com 5 obras: Fazzini, Marini, Mascherini, Mirko, Viani; de 4 gravadores, cada um com 5 obras: Gulino, Sciavarrelo, Manaresi, Spacal; de 6 desenhistas, cada um com 5 obras. Carnevali, Clerici, Fini, Gerardi, Spazzapan, Treccani; de um artista com 5 monotipias, Pompeo Vecchiati.

Constará, ainda, da Sala Geral uma mostra de gravuras de Giorgio Morandi, com 25 trabalhos.

FRANÇA — De acôrdo com as notícias anteriores, a sala especial da França apresentará uma retrospectiva do Cubismo, abrangendo os dez primeiros anos do movimento, de 1907 a 1917, com algumas obras capitais, num total de 48 telas, 10 esculturas e 13 desenhos dos seguintes nomes: Brancusi, Braque, Delaunay, Duchamp, Duchamp Villon, Gleizes, Gris, Herbin, La Fresnaye, M. Laurencin, Leger, Lhote, Lipchitz, Marcoussis, Metzinger, Picabia, Picasso, Terk-Delanay, Villon, Zadkine.

A Sala Geral seria dedicada a artistas abstratos, com duas exceções, devendo ser formada pelos escultores: Adam e Richier, com 5 obras cada um; 15 pintores, cada qual com 5 telas: Bazaine, Berard, Chastel, Estève, Gischia, Lapique, Marchand, Manessier, Pignon, Schneider, Singier, Soulages e de Stael. Da Delegação também farão parte Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes. Os gravadores seriam em número de 7: Adam, Chastel, Manessier, Marchand, Vuillard, Signovert e Singier. Haverá ainda, uma sala de Tapeçarias, organizada por Mme. Coutoly, com cêrca de vinte obras. Uma sala de Henri Laurens e outra de Roger Bissière. E' pena que não venham os jovens realistas franceses como Lorjou, Minaux, Buffet e Fougeron. Falha assim a Bienal em seu aspecto informativo.

Seção feminina

COISAS DA VIDA



— *Afinal... Vou ver o jôgo ou você prefere passar a ser a viúva Silva?*



— *Não se esqueça de pôr no Correio êsses convites. Lembre-se de que já gastamos 50 cruzeiros só em empadinhas!...*



— *Querida! Chegou a ama-sêca!...*



— *Uma boa notícia para você, querido: a partir de amanhã ficaremos em dieta!*

PARIS EM PLENA ESTAÇÃO

G. Roche

FOI uma apresentação bem original. O convite, espiritualmente ilustrado por Françoise Estachy, solicitava o comparecimento para um desfile de acessórios sôbre «vestidos fantasmas». A exibição teve início na escuridão e os convidados só se podiam reconhecer nos breves circulos luminosos das lanternas. Mas esta chegada fantasmagórica estava segundo parecia, fora do programa.

—o—

Cinco modelos, escolhidas entre as mais conhecidas, Bettina, Carol, Christine, Lina e Sophie, apresentaram, sôbre vestidos de algodão, acessórios inéditos e variados. Viu-se passar, sôbre os vestidos fantasmas da «Sociedade de Figurinistas da França», as bolsas de Dallioux, o «marroquinier» das mulheres difíceis, «box» para o dia, antílope e veludo para a tarde e a noite; os sapatos de Jordan, alguns em pelica metalizada: ouro verde, ouro vermelho ou rosa; chapéus de Gelot e de Jean Barthel, rivalizando em originalidade, quer fossem reais ou às vezes mesmo fantasmas, isto é, também de algodão, e isso para assim deixar ao acessório mais importante o papel de chamariz.

—o—

Vimos ainda a sóbria elegância da luva Perrin, a transparência insuspeitada das meias Chesterfield, as suntuosidades das peles de André Sauzais, tão à vontade sôbre o fundo em algodão como as não menos suntuosas jóias de platina ou ouro pálido, enriquecido de diamantes de Gaucherand, as inúmeras e cativantes criações de Henry à la Pensée, que nos mostrou, entre outras, coisas inéditas e sensacionais: «foulards» em que, com a autorização da Sociedade de Autores, são reproduzidos na seda «A Menina do Irrigador» de Renoir e «Nafea» de Gauguin.

—o—

E não foi tudo. Um cachorrinho e um rapaz apresentaram também seus acessórios. O cachorrinho, um casaco de tricô, correia e colar. O modêlo masculino tirou dos bolsos uma quantidade fabulosa de objetos que os homens levam ocultos, e colocou-os sôbre malas de avião, que logo provocaram a inveja de comprar passagem para a América do Sul.

—o—

Não esqueçamos, invisíveis e presentes, os perfumes Carven e igualmente presentes mas não invisíveis, seus baton vermelho-vermelho e vermelho-rosa. Também não esqueçamos a decoração floral de Moreux e o vestido de tule espumante de cor glauca, criação de Virginie para a anfitriã dos Estabelecimentos Pernod Fils.

—o—

Neste torneio houve dois grandes vencedores. De uma parte os acessórios, os quais mostraram serem capazes, não só de enriquecer uma «toilette», como de lhe modificar o gênero. De outra parte o algodão, única matéria que permite termos uma idéia antecipada dos tecidos que mais tarde serão empregados na confecção dos vestidos.

Grande noite de gala na Comédie Française. O espetáculo começa no saguão, onde as mulheres exibem uma elegância rara. Duas «entrées» precederam o espetáculo, como nos bailes a fantasia organizados em regra. Lacaios com peruca e casaca, erguendo candelabros de prata, escoltaram Charles Chaplin e sua espôsa, para os quais tinham sido reservados dois lugares especiais no centro da primeira fila. Espontâneamente, tôda sala de pé aclamou durante vários minutos o inesquecível Carlitos, o qual sorriu com a cara de Mr. Chaplin.

Segunda «entrée», os lacaios de peruca desaparecem e os guardas republicanos abrem ala à passagem do presidente da República e de madame Vincent Auriol. Esta levava um vestido de Christian Dior, com as costas de fora, com rico bordado em ouro. Tôda a sala, de pé mais uma vez, ouve «A Marselheza». Em seguida, os vestidos tem os tules e cetins dobrados no exíguo espaço das poltronas. A primeira fila está formada por lindas senhoras, cujos acompanhantes, como nas frisas, sentam-se detrás. Eis Josette Day, Merle Oberon, Daniéle Delorme, sáia de tule, «écharpe» de vison; madame Yves Allégret, madame Jacques Fath, corpete branco e sáia preta: a viscondessa de Carcacaradec em lamé de prata sôbre fundo verde. Micheline Presle.

Predomina a côr branca, os «renards» formam uma espuma fôfa em volta das costas nuas. Eis ainda Jacqueline Delubac, com vestido «drap» branco e preto. Berthe Bovy de prêto, Helène Perdrière de prêto e branco; a duquesa de Noailles, «jais» prêto e cetim azul pálido; a condessa de Polignac, veludo prêto e «écharpe» de organdi branco; as esguias silhuetas de «maitre» Maurice Garçon e Philippe Hériat dominam a oleada de espáduas; madame J. de Lacretelle, de prêto.

Notícias da moda

JEAN PATOU, louvado seja Deus, abandonou a cintura baixa e está lançando modelos de cintura alta.

Depois da voga dos tecidos ásperos, os fabricantes estão lançando tecidos macios para o próximo outono. Os cetins e outros tecidos delicados estão destinados a se tornarem muito populares. Para casacos de frio, estão em moda côres vivas, como vermelho, verde ou violeta.

Os penteados devem ser o menos sofisticados possivel, na opinião dos cabeleireiros de Nova York, que, contudo, não aceitam o estilo "andrajoso" dos cabeleireiros italianos.

SÓ PARA SENHORAS

Tôdas as mulheres desejam ser esguias

Simone Baron

GERMAINE LECOMTE é uma mulher de espírito prático que jamais esquece o lema: «tôdas as mulheres desejam ser esguias». Esta é a razão pela qual qualificou de «Ilusão» sua coleção de vestidos, e assim o explica:

«Minha silhueta, mediante efeitos de côrte, afinará e transformará a figura, e, segundo o «tailleur» que tenha sido preferido, a mulher terá a ilusão de uma esbeltez acentuada. Os casacos abotoar-se-ão altos e os basques serão compridos com saias arqui-colantes».

Alguem terá acreditado que, com semelhante programa, a mencionada criadora terá de fechar? As senhoras poderão aceitar tranquilamente um jantar e engordar um quilo sem que ninguém o perceba.

Ela idealizou seus vestidos em tecidos masculinos: «tweeds», alpacas, etc., e sua gama de matizes comporta beiges, marinhos e pretos.

Eis a seguir os pequenos pormenores que caracterizam suas criações: mangas três-quartos, bolsos cortados, mangas lisas e nada de golas, o casaco fechado com uma corrente, os ombros levemente caídos, saias de costuras invisíveis. O êxito foi notável.

Para os vestidos de coquetel, Germaine Lecomte exalta, porém, os méritos da beleza feminina: belo busto, belas cadeiras, cintura fina, belas pernas, belos braços, belo decote. Para a confecção dêsses vestidos foram mobilizadas tôdas as musselines floreadas, de côres vivas, e o efeito foi imediato.

As senhoras aplaudiram calorosamente, porém encomendaram os costumes que afinam a silhueta.

Chegará, amanhã, a «Raínha do Algodão»



A srta. Alice Corr, «Rainha do Algodão» dos Estados Unidos, de 1953, que, numa excursão a América do Sul sob os asupicios do «National Cotton Council» e da Braniff International Airways, estará no Rio de Janeiro de amanhã a 6 de julho e, em São Paulo, desta data até o dia 13, apresenta o modêlo criado pelo costureiro Toni Owen, especialmente para o seu guarda-roupa. A «soberana» exibirá, nas duas cidades brasileiras, os seus numerosos vestidos inteiramente confeccionados com tecidos de algodão, sob a direção de renomados desenhistas e costureiros da Europa e dos Estados Unidos



TRICOT

BLUSA ABOTOADA NA FRENTE

As indicações são para o tamanho 42. As modificações para os tamanho 44 e 46 estão entre parentesis.

MATERIAL: 7 meadas de 30 gramas mais ou menos, de lã de 3 fios; agulhas de tricô número 3; uma agulha de crochê de metal, número 4; 9 botões e 1,20 m. de fita gorgurão de 2 ou 3 cm. de largura.

ESCALA: 14 pontos — 5 cm. (ponto de meia); 16 pontos — 5 cm. (ponto trançado).

ESQUEMA DO PONTO DA MANGA: 1ª carreira: (lado direito) 2 pontos de tricô, § 3 pontos de meia, 2 pontos de tricô, repita desde o § até o fim, e termine com 3 pontos de meia, 2 pontos de tricô.

2ª carreira: 2 pontos de meia, § 3 pontos de tricô, 2 pontos de meia, repita desde o § até o fim, e termine com 3 pontos de tricô, 2 pontos de meia.

3ª carreira: 2 pontos de tricô, § passe uma malha sem trabalhar, aumente 1 ponto na malha seguinte, 1 ponto de meia, passe a malha que não foi trabalhada sôbre as três últimas, 2 pontos de tricô, repita desde o § até o fim e termine o trançado com 2 pontos de tricô.

4ª carreira: o mesmo que a 2ª carreira.

Repita essas 4 carreiras para obter o esquema do ponto.

Costas

Com as agulhas número 3, monte 104 (112-120) malhas. Trabalhe em ponto de meia, sem nenhuma alteração, até completar 10 cm. Aumente 1 ponto de cada lado e depois repita o mesmo aumento de 2 em 2 cm., 7 vêzes mais (120 (128-136) pontos). Trabalhe sem alterações até completar 31 (31-32) cm. FAÇA AS CAVAS: arremate 7 pontos no começo de cada uma das 2 carreiras seguintes. Diminua 1 ponto de cada lado, uma carreira sim outra não, até ficarem sòmente 96 (100-104) malhas. Trabalhe sem alterações, até que a cava meça 17 (18-19) cm. FAÇA OS OMBROS: arremate 8 (11-7) pontos no começo de cada uma das 8 (6-10) carreiras seguintes. Arremate as malhas restantes para formar a parte de trás do pescoço.

Frente esquerda

Monte na agulha, 63 (67-71) malhas 1ª carreira: 42 (46-50) pontos de meia, 2 pontos de tricô, 3 pontos de meia, 2 pontos de tricô, 3 pontos de meia, 2 pontos de tricô, 9 pontos de meia.

2ª carreira: 9 pontos de tricô, 2 pontos de meia, 3 pontos de tricô, 2 pontos de meia, 3 pontos de tricô, 2 pontos de meia, 42 (46-50) pontos de tricô.

3ª carreira: 42 (46-50) pontos de meia, 2 ponttos de tricô, § passe uma malha sem trabalhar, aumente 1 ponto na malha seguinte, 1 ponto de meia, passe a malha que não foi trabalhada sôbre as três últimas, 2 pontos de tricô, repita desde o §, mais uma vez, 9 pontos de meia.

4ª carreira: o mesmo que a 2ª carreira.

Repita essas 4 carreiras para obter o esquema da parte da frente. Trabalhe sem alterações até completar 10 cm. Mantendo a parte do centro sempre igual, aumente 1 ponto do lado da costura e repita êsse aumento de 2 em 2 centimetros, 7 vêzes (71 (75-79) pontos). Trabalhe sem alterações até completar 31 (31-32) cm. FAÇA A CAVA: do lado da costura, arremate 7 pontos. Diminua 1 ponto, uma carreira sim outra não, até ficarem sòmente 59 (61-63) malhas. Trabalhe sem alterações até que a cava meça 13 (13-14) cm. FORME O PESCOÇO: na parte do centro, arremate 17 (18-18) pontos uma vez, e depois 2 pontos uma carreira sim outra não, 5 vêzes (32 (33-35) pontos). Trabalhe sem alterações, até que a cava meça 17 (18-19) cm. FAÇA O OMBRO: do lado do braço, arremate 8 (11-7) pontos, uma carreira sim outra não, 4 (3-5) vêzes.

Frente direita

Trabalhe de modo que corresponda com a frente esquerda, invertendo as instruções. Faça a primeira casa a 14 cm. do comêço do casaco, e as outras oito casas a uma distância de 3 ou 4 cm. uma da outra. CASAS: começando da parte do centro, trabalhe três malhas, arremate outras três e depois termine normalmente a carreira. Na carreira seguinte, monte na agulha três malhas, no lugar correspondente a êsses três pontos que foram arrematados.

Mangas

Com a agulha número 3, monte 87 (92-97) malhas. Trabalhe no esquêma do ponto da manga, sem alteração nenhuma, até completar 3 cm. Aumente 1 ponto de cada lado, e repita o mesmo aumento de 4 em 4 carreiras, mais 5 vêzes (99 (104-109) pontos). Trabalhe sem alterações até completar 11 (11-12) cm., ou o tamanho que desejar para debaixo do braço. FORME A PARTE DE CIMA DA MANGA: arremate 7 pontos no começo de cada uma das 2 carreiras seguintes. Diminua 1 ponto de cada lado, uma carreira sim outra não, até ficarem sòmente 37 malhas. Arremate pontos no começo de cada uma das 4 carreiras seguintes. Arremate as malhas restantes.

Gola

Monte na agulha, 102 malhas. Trabalhe em ponto de meia sem alteração nenhuma até completar 5 cm. Faça uma carreira de ponto de tricô do lado direito (é por onde se dobra). Trabalhe em ponto de meia sem alteração nenhuma, mais 5 cm. Arremate.

Acabamento

Feche as costuras. Coloque as mangas no lugar. Faça duas carreiras de ponto simples de tricô na beirada das mangas e na parte de baixo do casaco, e uma carreira na parte da frente. Com o lado direito para dentro, feche as duas extremi-

(Conclui na 7ª página)

Cuide de sua beleza

Na proporção de uma para trinta mulheres, na de uma moça para dez e todos os homens de vinte anos sofrem dos mesmos males. Como são tratados pelos institutos de beleza.

QUANDO chega a primavera, uma mulher entre trinta sofre de pequenas erupções, que, por certo, afetam o encanto do rosto por mais bonito que seja. Uma moça, entre dez, conhece êsse gênero de atribulações. Muitas vêzes, depois do casamento, êsses aborrecimentos se atenuam, mas em alguns casos é preciso que esperem a maternidade para recuperarem uma tez extremamente pura. Os homens têm igualmente ácnea, mas numa proporção infinitamente mais fraca: um para cada sessenta. Os rapazes são muito mais sujeitos a ficarem com o rosto cheio de borbulhas do que as moças e para isto não influem absolutamente «les jeux de l'amour»... E' necessário esperar que a mocidade se vá.

Os institutos de beleza têm tentado remediar êsses inconvenientes. Eis alguns conselhos dados por três dos mais reputados.

«MASCARA» E VIDA SADIA

— E' preciso consultar um médico no caso de erupções frequentes e de ácnea persistente.

— Levar uma vida sadia: muito exercício ao ar livre. Ginástica todos os dias, em frente a uma janela aberta. Um regimen alimentar muito estrito e que permita eliminar os molhos, temperos, feculentos, pastelarias e álcool.

— Só empregar para o tratamento do rosto gaze ou algodão esterilizado. Lavar as mãos com água e sabão antes de cada tratamento.

— Para uma pele gorda, espessa, cheia de pontos negros e em caso de ácnea limpar, à noite, com o removedor de maquilagem liquido, dar tapinhas com uma boa loção, enxugar e aplicar a loção suavisante: pela manhã, depois de limpo o rosto, tornar a pôr a loção suavisante que servirá de base de pó durante tôda a duração do tratamento.

— Evitar qualquer corpo gorduroso no rosto afetado pela ácnea.

— Duas vêzes por semana, fazer uma aplicação de uma boa «máscara», para eliminar as toxinas.

TRATAMENTO NO INSTITUTO

Uma das boas clínicas de beleza aplica dois tratamentos:

a) Cura pela aplicação de produtos de limpeza, cicatrizantes, adstringentes.

b) Cura pela eletricidade, por meio dos mais modernos aparelhos.

Seção feminina

Problemas da mulher

Pró ou Contra:

O noticiário espalhafatoso dos crimes?

CHAMA-SE sensacionalismo da imprensa a narração exaltada, escandalosa mesmo que os jornais fazem dos crimes, principalmente passionais. O público exige que isso seja feito, dizem alguns; noticiar espalhafatosamente um crime é provocar outros, dizem outros. E' impossível negar que logo que um crime ocorre e os jornais para êle abrem manchetes e dedicam espaços exagerados, outros surgem idênticos. Que fazer então? Vejamos como pensam nossos entrevistados.

RESPONDEM AS MULHERES:

JUDITE MARTINS — mãe de família — Sou contra, porque acho falta de humanidade e sobretudo de caridade provocar escândalos com a desgraça alheia.

LÍGIA MARTINS COSTA — técnica em museus — Absolutamente contra, porque só faz com que o nosso povo, inclusive crianças, se interesse por temas tais como êsses que nada têm de construtivo, bem pelo contrário.

REGINA M. REAL — funcionária pública — O noticiário espalhafatoso aumenta os crimes por uma questão psicológica da vaidade do criminoso em se ver retratado e comentado nos jornais.

LAURA DE ALENCAR — professôra primária — Sou pela publicação verídica dos crimes passionais porque é dever da imprensa contar a verdade, mesmo crua. As escolas que eduquem o povo para aceitar essa verdade.

LOLA KNEIF DE MELO — escritora — Contra. Porque desperta idéias ruins e provoca demasiada emoção.

RESPONDEM OS HOMENS

THIERS MARTINS MOREIRA — professor da Faculdade Nacional de Filosofia — Sou contra o sensacionalismo, pois desperta emoções inferiores e não traz nenhum resultado de ordem moral.

ALCIDES ROCHA MIRANDA — engenheiro arquiteto — Contra: 1º porque não há vantagem para informar a outros criminosos novas modalidades de crimes; 2º) porque leva um pré-criminoso ao crime com o exemplo daquele momento.

MARIO BARATA — crítico de arte — Sou contra, como é lógico. O espalhafato fornece uma atração às histórias de crimes que podem levar leitores hiper-emotivos a transformá-las em sugestão ou exemplo. E, além disso, há muita falta de espaço nos jornais para noticiário útil, de cultura ou de trabalho. Em muitos casos, o noticiário dos crimes é sádico e cruel. Para os arrependidos e para os crimes ... ou de família, o silêncio é o melhor conselho e a discrição o mais indicado.

SILVA FERREIRA — diretor de teatro — Se sou pró ou contra o noticiário escandaloso dos jornais? Sou PELO noticiário e CONTRA o escandaloso. A função do jornal é NOTICIAR, mas escandalizar só traz malefícios e às vêzes graves.

IVAN SERPA — pintor — Não leio êsse noticiário. Êle não toma parte em minha vida.

RESULTADOS:

Contra o sensacionalismo da imprensa quanto aos crimes passionais, das dez pessoas ouvidas, tôdas foram contrárias ao sensacionalismo e duas deram ao jornal o direito de noticiar um crime passional. Somente noticiar.

Pergunta nº 1) **pró ou contra a mulher na política?** 3 contra; nº 2) **pró ou contra o trabalho da mulher fora do lar?** 2 contra; nº 3) **pró ou contra o exame pré-nupcial?** 1 a favor; nº 4) **pró ou contra o divórcio no Brasil?** 5 a favor; nº 5) **pró ou contra a pena de morte no Brasil?** 3 contra; nº 6) **pró ou contra a educação sexual da infância?** 2 contra; nº 7) **pró ou contra o noticiário espalhafatoso dos crimes?** Dez contra.

DULCE — CAMISAS SOB MEDIDA. CONSERTOS DE COLARINHOS. CONFECÇÕES DE LUXO PARA HOMEM.
Robes — «Slacks» — Blusões. (Manda buscar a domicílio).
RUA GENERAL SEVERIANO, 100 — APTº 114 — TÉRREO —
TEL.: 26-8432. Pede-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

ANGELO
o criador do famoso Consôlo-Extensível apresenta, agora a
poltrona-conversível Angelo!
Uma poltrona de alta classe, estudada sob todos os requisitos da técnica moderna, para embelezar sua casa e lhe proporcionar, ao mesmo tempo, uma cama perfeita. De manêjo simples e construção absolutamente sólida.
Av. Salvador de Sá, 195
CONFÔRTO E ELEGÂNCIA AO SEU LAR!

A MULHER NOS ESTADOS UNIDOS — (V)

DEDICOU TÔDA A SUA VIDA ÀS OBRAS SOCIAIS

Reportagem de GISÈLE D'ASSAILLY

SE, no porvir eu tiver vontade de eliminar algum membro de minha família, ou alguma outra pessoa, invocarei meus direitos à nacionalidade norte-americana, tratarei minha futura vítima nos Estados Unidos e cometerei o delito no estado de Nova York, onde serei, assim, julgada e condenada.

Foi uma encantadora anciã, Mrs. Elting, de cabelos alvíssimos (lembrou-me minha avó) que me recebeu na prisão de Westfield, situada a um quilômetro do reformatório. Esta sub-diretora de prisão tem um ar muito distinto, tal é sua maneira de falar e o contrôle, que exerce sôbre seus gestos.

Ela armou-se com enorme mólho de chaves. «E' nossa única arma — diz-me sorridente —; nem sequer os dois guardas da porta têm revólver. E' preciso que as detentas tenham a maior impressão possível, não de que as guardamos, mas de que tomamos conta delas».

Podem receber em sua cela, sob a condição de não serem mais de quatro pessoas ao mesmo tempo e de deixarem a porta completamente aberta. Durante essas visitas não podem deitar-se no leito.

— São frequentes as tentativas de evasão? — pergunto.

Novo sorriso:

— Doze, apenas, durante os doze anos que levo aqui. Nesses casos, a detenta, uma vez reformada, é enviada durante um mês a uma cela especial, da qual não pode sair e onde também faz as refeições, que lhe são introduzidas por um guichê.

Descemos, em seguida, a um subterrâneo fortemente iluminado, por onde passam as tubulações de agua e calefação dos diversos prédios da prisão. «Isto permite-nos ir a tôda parte sem nos molharmos quando o tempo está ruim».

Voltamos a subir e vamos ter ao salão de beleza. E' preciso tê-lo visto para crer. Imaginemos uma peça de oito metros por dez, onde meia dúzia de mulheres, tôdas pretas, estão-se embelezando nas mãos de outras tantas mulheres, também de pele escura. Aqui, a grande moda consiste em besuntar a cabeleira de gordura e em passá-la, em seguida, com um ferro bem quente, depois do qual é lavada e cacheada «à Jesús». Num canto, as manicuras trabalham com as unhas destas senhoras. Abstração feita da côr das clientes, fácil seria imaginarmo-nos que estávamos «chez» Antoine em Nova York. Cada quinze dias podem as detentas lavar a cabeça, ondular o cabelo e fazer as unhas.

Na lavanderia — provida de enormes máquinas — lava-se a roupa, seca por um sistema de rolos. Mais longe, as detentas agitam-se em volta das prensas e passam as peças finas sôbre pranchas especialmente iluminadas.

Tôdas as presas estão vestidas com uniformes impecavelmente passados. No verão podem passear de «short», sob a condição de usarem um vestido, nas refeições.

Agora entramos no hospital, que conta com sala de operações e farmácia. Naturalmente também há dentista.

Fico admirada ao ver a liberdade com que as detentas tratam as diretoras. Evidentemente não há falta de respeito, mas também não se vê temor.

Causa admiração a liberdade com que as detentas tratam a diretora

Nesta prisão há uma biblioteca. Os romances policiais e os de amor são os que mais êxito têm, bem como os cursos de tôda espécie, preparatórios para exames. No atelier artístico, as detentas fazem cerâmica, colchas e tapetes. Algumas bordam toalhas de mesa; outras fabricam brinquedos.

Entramos na sala de jogos. Duas mesas de «bridge» estão ocupadas por oito mulheres que muito parece divertirem-se.

Ninguém se levanta à chegada da diretora. Num canto, o rádio funciona com tôda a fôrça. As detentas conversam, sentadas em grandes poltronas. Observem que algumas destas mulheres estão condenadas à cadeia perpétua por crimes de tôda espécie.

«Infelizmente — diz-me a diretora — ainda não temos piscina, mas dispomos de mesas para ping-pong, de um terreno de basquete e nossa equipe de futebol goza de justa fama. Ganhamos uma taça pela terceira vez consecutiva».

— Mas onde se realizam os campeonatos?

— Aqui, naturalmente. As detentas não saem, exceto uma vez por ano, ao campo.

— Já tentaram alguma vez aproveitar a ocasião para reconquistar a liberdade?

— Nunca. Quer ver os quartos?

— Com prazer.

Ao longo de um corredor, estão alinhadas as pequenas celas.

De três metros por dois aproximadamente, cada uma está mobiliada com uma cama, uma cadeira, uma penteadeira, um armário e um lavabo. A maioria das detentas arruma o quarto com muito gôsto. O leito e o armário estão cobertos de cretone florida, combinando com as cortinas, guarnecidas de babados. Sôbre a penteadeira vêem-se sabonetes, pó e baton.

«Gostamos de que as detentas continuem com o gôsto pelo alinho. Uma mulher que se abandona fisicamente, sofre a tendência a se abandonar moralmente».

Coisa curiosa: vêem-se muito poucas fotografias de família ou de atores de cinema, abundando as flores de papel, as decalcomanias e as imagens religiosas.

Visito a capela, que pode conter 150 pessoas. Percebo um «via-crucis», confessionários.

«Celebra-se aqui, todos os domingos, uma missa católico romana, um serviço protestante, um da «ciência cristã» e há mesmo um recanto reservado para o culto hebreu.

Com efeito, vejo o candelabro de cobre, de sete braços, e cinco bancos arrumados. Tudo impecàvelmente conservado, com flores frescas nos vasos.

«As detentas têm liberdade de religião e nenhuma obrigação de assistir aos ofícios religiosos».

«Nas sextas-feiras, a capela transforma-se em sala de cinema. Realizam-se duas sessões: tarde e noite. Para determinadas festas, nossas moças representam comédias, cantam e apresentam-se com trajes feitos por elas mesmas. Elas adoram isso».

Passamos em seguida à cozinha, ultramoderna, como é lógico.

O cozinheiro-chefe, com impecável avental, supervisiona a equipe de cozinheiras e auxiliares.

Naturalmente, há as máquinas de lavar pratos, etc.

Não se devem isolar as detentas perigosas

— E quando a senhora tem uma detenta perigosa, deixa-a com as outras, ou coloca juntas as da mesma classe?

— Preferimos misturá-las, porquanto consideramos que as boas influências primam sôbre as más.

Ao sairmos ao jardim, onde florescem o «dog wood» e as roseiras, cruzamos com uma pessoa de bluza azul cujos cabelos encanecidos, bem ondulados, oferecem aspecto interessante!

— Como está bem penteada essa vigilante! — exclamo.

E a senhora Elting explica-me rindo:

— E' uma detenta; ainda lhe restam doze anos!...

Finalmente, terminada a visita, convidam-me a assinar o Livro de Ouro e volto a passar as grades transformadas em jaula na entrada, a fim de se exercer um contrôle duplo sôbre os automóveis. Única precaução o arame farpado que cerca esta zona está eletrificado.

RELAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS ANIMAIS E VEGETAIS

É PRECISO que haja equilíbrio entre os elementos da dieta para que a alimentação seja racional.

Por isso não devemos abusar de certos alimentos em detrimento de outros. E' indispensável a harmonia entre os princípios nutritivos, a fim de que o organismo receba regularmente todos os elementos necessários à normalidade das suas funções.

Um dos preceitos para que seja garantida a harmonia alimentar e a proporção que deve existir entre as proteínas animais e vegetais, cujas proporções nos cardápios devem ser de 60 e 40 por cento, respectivamente.

Entre as primeiras destacam-se o leite, o ovo e as carnes. As leguminosas, constituem as fontes mais ricas de proteínas vegetais, sendo o seu representante máximo, o feijão soja.

Obedecendo a essa relação, estaremos contribuindo para a conservação de nossa saúde.

TRICOT

(Conclusão da 6.ª página)

dades da gola, depois vire ao contrário e coloque a gola na abertura do pescoço. Forre as duas tiras da frente com a fita de gorgurão e faça um corte no lugar de cada casa, arrematando com uns pontinhos invisíveis. Prenda os botões no lugar. (Apla).



SIMPLES E ELEGANTE — Modêlo de jersei de lã, azul-marinho enfeitado com duas carreiras de botões. Tem gola e gravata de linho branco, que podem ser retiradas, para lavagem. Para os dias frios, há uma estola de jersei vermelho. As mangas dêste lindo modêlo são de comprimento três quartos

O PERIGOSO DOM JOÃO

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

LENDO, nesta página, o relato da existência dom-joanesca de Ali Khan, resolvi registrar no papel algumas idéias sôbre o modêlo de homem representado pelo ex-marido de Rita Hayworth. Creio que êle é interessante para as mulheres do tipo caça-fortuna, ou para as que tudo perdem, até a dignidade, no afã de conquistar renome, mesmo através do escândalo. Mas, para aquelas que ambicionam um ambiente doméstico normal, é preferível a figura do Ali-Babá das Mil e Uma Noites, porque êste vendedor de lenha era um camarada esperto, que sabia fazer pela vida. Ao passo que Ali Khan é ainda o filhinho do papai.

Vocês conhecem, minhas amigas, o trágico vulto de D. João Tenório? O Dom João que tem sido descrito em diversas línguas, em prosa e em verso, e apresentado no cinema, no teatro e no bailado? Se o desconhecem procurem ler, nas bibliotecas públicas, algo a respeito da personagem lendária que aterroriza os maridos fiéis e as espôsas recatadas, desfazendo impiedosamente os lares. Depois das leituras, procurem observar com mais jeitinho aquêle a quem estão ligadas pelo matrimônio; faço votos para que êle seja um cavalheiro bem diferente do famoso Ali Khan; mas, se êle fôr um imitador do perigoso Dom João, espero que o caso se resolva de acôrdo com a maior ou menor dose de paciência feminina.

Com o andaço das discussões proveitosamente mentidas em tôrno do divórcio, que está de novo na ordem do dia, são citados muitos motivos que dividem os casais: — infidelidade, incompatibilidade de gênio, falta de dinheiro, crueldade mental, doença, abandono, sovinice, diferença de posição social e de cultura, e outros temas de idêntico teor desagradável.

O marido dom-joanesco, por exemplo, está sempre dentro das conversas sôbre infidelidade; fala-se, igualmente, na espôsa traidora, que por analogia recebe o apelido de "Dona Joana". Êstes indivíduos, incapazes de estabilidade afetiva e familiar, produzem muita dor de cabeça nos cônjuges de tendências monogâmicas.

As mulheres, contudo, ao defenderem o divórcio, preferem geralmente esconder os defeitos e as culpas do próprio sexo, para melhor atacarem os maridos. Por isto bastantes acusações são feitas aos aventureiros do amor, cujas aventuras se repetem sem conta, impedindo o estabelecimento de um lar sólido e progressista. Quando pomos na berlinda um reconhecido Dom João, se êle não é o nosso queridíssimo consorte, às vêzes até somos inclinadas a achar graça em suas extravagâncias ou ridicularias. E' um pouco de egoísmo, porque a dor das outras não dói na gente... Entretanto, se os tópicos das conversas ameaçam atingir os nossos direitos e ferir os nossos corações então a coisa muda completamente de aspecto! E uma defesa natural manda que exclamemos: "Fulano?!... Nunca!... Vocês estão enganadas! Não venham para cá com a manobra de fantasiar o meu marido de bandoleiro!"

Porque (felizmente ou infelizmente), as latino-americanas não possuem a bonacheirice das chinesas, que se conformam em coabitar com um pacato sultão barrigudinho. Assim aprendemos nos livros de Pearl Buck, de Lin-Yutang e de outros grandes escritores dedicados ao estudo do povo chinês. E, sem que nos demos ao trabalho de pesquisar profundamente a questão, num recorte do "Diário de Notícias" de 29 de março do corrente, há o seguinte: — "Em certas regiões da China não se pode considerar honrado cidadão o homem que não tenha, pelo menos, quatro espôsas.

Elas vivem juntas no mesmo lar. E o mais extraordinário é que longe de brigarem, passam a vida trocando gentilezas..." Mas, nós aqui estamos na América do Sul e não na China; e, com a carestia atual, nem é bom pensar na comunidade do harem chinês!

Sem dúvida, para a mulher que concentra o seu amor num único homem, é triste destino viver abandonada em casa, enquanto o chefe da sociedade doméstica se diverte lá fora e chega tresnoitado (quando chega), só desejando isolamento e descanso. E é aí que principiam as revoltas, em terrível reciprocidade, não raro destruidora de todos os laços conjugais. Não admira que uma espôsa de temperamento acomodado sinta verdadeiro pavor pelo companheiro volúvel, que não liga à mulher nem aos filhos nem aos diversos problemas familiares. Quem pode dedicar-se de corpo e alma a um conquistador incorrigível?

Cheio de sua auto-importância, o marido estrabulega (como se diz no Rio Grande do Sul) não gosta naturalmente de fazer confidências, sobretudo à espôsa; ela, por seu turno, atormentada pelo sofrimento, imagina que o infiel navega constantemente sôbre um mar de rosas. Mas, segundo se garante, o homenzinho tem contrato com Belzebu, e Belzebu não poupa incômodos aos seus sectários. E' certo, daí que Dom João merece comiseração.

RECEITAS PARA VOCÊ

Para Festas:

Bombocados Helenita

INGREDIENTES: 400 grs. de açúcar; 9 ovos; sendo 4 com claras; leite puro de 1 coco; 1 xícara de queijo ralado; 1 colher (sôpa) de farinha de trigo.

COMO PREPARAR: Mostura-se tudo muito bem e leve a assar em forminhas untadas de manteiga ou coloque-as em banho Maria.

Quadradinhos de amêndoas

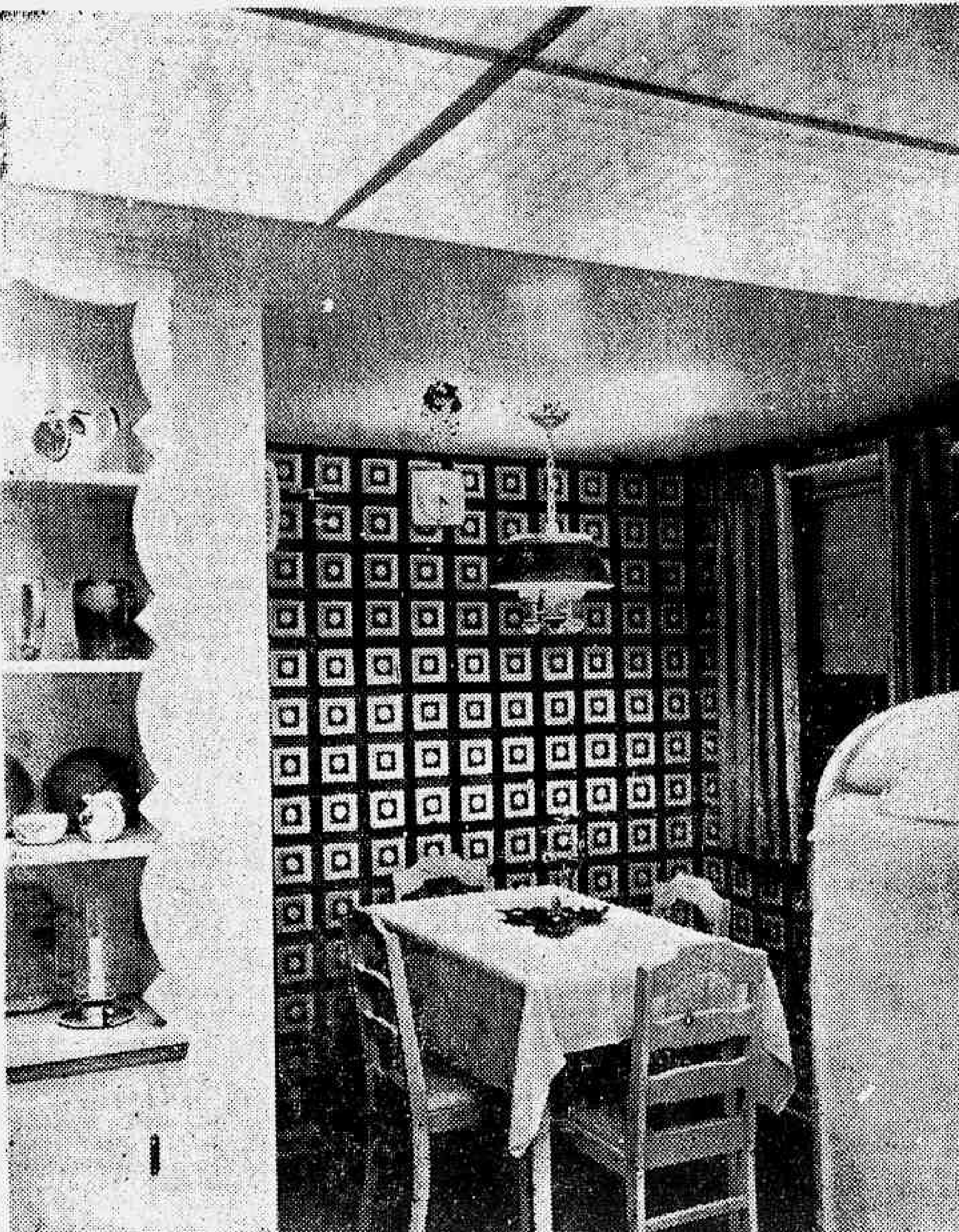
INGREDIENTES: 300 grs. de amêndoas — 500 grs. de açúcar — 6 ovos — 1/2 colher (sôpa) de manteiga — 1/2 colher (sôpa) de farinha de trigo.

MODO DE PREPARAR: Prepare, com o açúcar, uma calda grossa. Acrescente todos os demais ingredientes, menos as claras e leve ao fogo brando, mexendo sempre até engrossar. Depois adicione as claras em neve, ponha num taboleiro forrado de papel impermeável untado e coloque no fôrno para assar. Quando estiver frio corte em pedacinhos, passe-os em açúcar e cubra com glacê.

Bolinhos de côco e abacaxi

INGREDIENTES: 1 coco ralado — 2 abacaxis (bem maduros) — 600 grs. de açúcar.

COMO PREPARAR: Inicialmente passe os abacaxis na máquina (aproveite o caldo) e misture ao coco ralado. Ponha tudo numa panela, inclusive o caldo, e o açúcar e deixe cozinhar até enxergar o fundo da panela. Quando esfriar um pouco faça as bolinhas e passe-as em açúcar cristalizado. Arrume-as em forminhas de papel.



DECORAÇÃO

A idéia de recobrir a parede desta pequenina copa, tornando-a assim diferente da cozinha, foi muito interessante. A côr de mostarda queimada que forma o fundo do estampado do papel contrasta com o amarelinho claro da mobília singela. Reparem no interessante abajur que encima a mesa.

MEIAS NYLON DE SENHORAS
"MALHA 51" — 100% PERFEITA
CR$ 28,00
Preços Especiais para Revendedores
125 — Rua Senhor dos Passos — 125
(Próximo à AV. PASSOS)

Diario de Noticias

Grandes vultos da humanidade

No próximo domingo começaremos a publicar retratos acompanhados de notas biográficas de grandes vultos nacionais e estrangeiros que, nas letras, ciências ou na arte, serviram à humanidade. Com essas publicações terão nossos leitores, depois de um certo tempo, uma verdadeira enciclopédia e inclusive fotografias de escritores, poetas e músicos amados e raras de serem encontradas.

O colorido nos vestidos de noiva e das «demoiselles d'honneur»

UMA exibição de modas que causou muito sucesso foi a que se realizou recentemente no Waldorf Astória, dedicada especialmente a vestidos de noiva e de "demoiselles d'honneur".

Em nenhum outro país os figurinistas se atrevem a sugerir vestidos de côr para as noivas. Contudo, os vestidos de côr apresentados no desfile tinham tonalidades muito pálidas e se destinavam a casamentos ao ar livre ou em casa. O modêlo de vestido de noiva para o casamento na igreja era da côr branca tradicional.

Os vestidos das "demoiselles d'honneur" iam desde o mais pálido dos côr de rosa até o verde oliva. Uma das damas exibia um vestido de cretone estampado. Os tecidos dos vestidos iam desde o organdi suíço até tecidos de algodão muito finos. A noiva que essas damas acompanhavam trazia um vestido de organdi suiço côr de rosa pálido sôbre tafetá.

Outra modêlo para noiva trazia um vestido verde muito claro, de cauda e mitenes de renda. As damas traziam vestidos claros de nylon com estolas da mesma côr em tôrno do pescoço. As blusas eram de renda de nylon.

★★★★★★★★★★★★

de tudo um pouco...

EXISTE na terra um cantinho que muito se assemelha ao Paraíso... Trata-se da Ilha de Lord Howe, situada a 360 milhas da Austrália e que possui nada além de 150 habitantes. Lá não existe Cadeia Pública, nem Polícia Especial e tantas outras coisas, que importunam a vida dos cidadãos. Tudo na ilha é de todos, repartem, igualmente, o que de bom nela existe. Os moradores desta encantadora ilha não têm necessidade de trabalhar mais de dois ou três dias por semana. Distraem-se entre si, jogando bridge ou lendo o «Times», para saber o que se passa pelo mundo...

*

Existe, na Índia, uma árvore sagrada que, segundo dizem, nasceu de uma semente muito estranha: — um palito. Afirmam os crentes que o grande Buda um dia passeando deixou cair seu palito de dentes no chão, e, neste lugar, brotou uma árvore!

*

Há no mundo as mais diferentes e extravagantes superstições. Entre estas, por exemplo, notem-se as seguintes: Os japoneses acreditam que, se cortarem as unhas de noite, ao amanhecer encontrarão garras de gatos nos dedos... — Na Índia, é mau sinal dar esmola, pois isto indica que a pessoa tem má consciência. — Uma mulher inglêsa nunca limpa um cisco na porta da frente de sua casa, porque isto poderá trazer-lhe má sorte. — Quando morrem suas crianças, os esquimaus enterram, com elas, um cachorro vivo, para que êste mostre-lhes o verdadeiro caminho do céu. — Em Massachussetts, os lavradores acreditam que, se uma vaca mugir após a meia-noite, haverá, por certo, morte na família.

E estas são, apenas, algumas dos milhões de curiosas superstições espalhadas por tôdas as partes do mundo.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

SUGESTÕES PARISIENSES PARA CASAMENTO

Alguns trajes muito elegantes, tanto para as convidadas como para as «demoiselles d'honneur» dêste grande dia. — (SCOOP).



Dentro da vida

LA' se vai junho, com seus dias bonitos, seus santos, festeiros, mas não festejados.

E' de praxe, de hábito, de tradição que a noite de São João seja a mais fria do ano. Conversa! Não foi nem nada. Quando muito um fresquinho bom fêz a gente tirar os cobertores das gavetas, enquanto os casacos foram pendurados ao sol, para tirar aquele cheirinho de môfo de tanto ficarem guardados neste verão que parece nunca mais acabar.

O resto, foi aquilo mesmo. Fêz-se tudo quanto se faz no calor. Entrou-se nos sorvetes e nos refrigerantes sem dar confiança à folhinha que marcava o comêço do inverno. E não faltou quem fôsse às praias para enfrentar a carícia das ondas friinhas e do sol gostoso no seu morno contacto.

*

Mas vocês já viram? Nem as árvores se despem neste inverno carioca. Guardam a folhagem nos seus galhos másculos. E as noites nem escurecem, porque não há névoa que lhes tolde o firmamento coalhado de estrelas.

*

Bem diferente dos outros invernos que eu já vi, onde tudo é triste, onde a natureza morre para renascer na primavera, a nossa conserva o viço de uma mocidade eterna, a alegria de uma jovem feiticeira e despreocupada.

*

E o povo, malgrado tudo olha o céu, espia o mar, vê o Cristo no Corcovado e esconde no coração uma esperança nova. Constrói na areia o seu castelo, aquece no sol seu sonho extinto, sacia no azul o olhar faminto. E assim corre a vida. Vai-se um junho cheio de apreensões, vem em julho não menos cheio de preocupações

Que importa! Há um Deus que não nos abandona. Dias melhores nos esperam.

KATE

PENSAMENTOS

O talento forma-se na solidão; o caráter na sociedade.

Goethe

— O homem dá a vida pelo amor, e julga não ter dado nada.

Júlio Diniz

— Nada se dá com tamanha liberalidade como os conselhos.

La Rochefoucauld

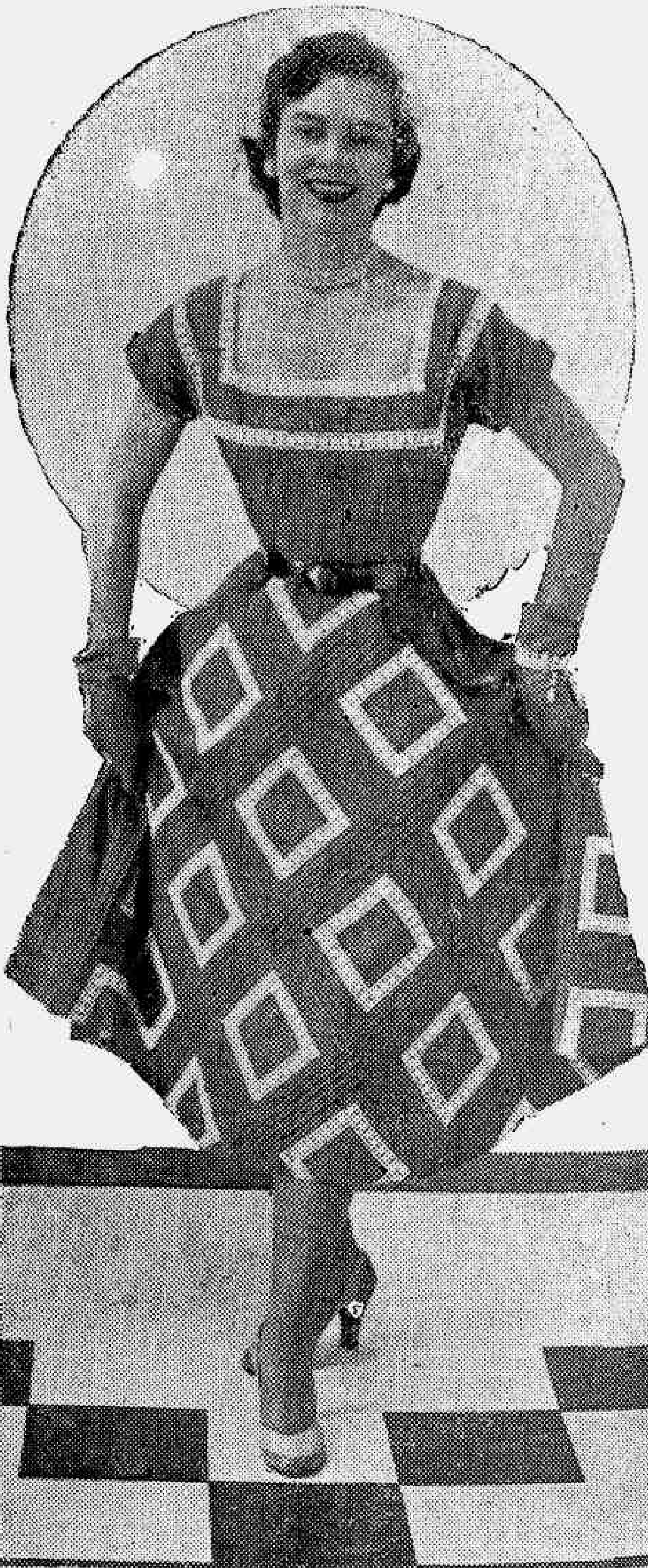
— A verdadeira maneira de não se saber nada é estudar tudo.

George Sand

— Um marido ideal é aquêle, que tôda mulher pensa que a outra tem.

Stella Fiegel

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



Eis outro gracioso modêlo apresentado pela "Rainha do Algodão" e idealizado pelo famoso desenhista e costureiro norte-americano Herbert Sondheim.

★★★

O HOMEM ESTENDIDO NA MINHA CALÇADA

MARILIA DALVA

O HOMEM chegou à tardinha, arrumou a calçada, estendeu um jornal velho e deitou-se. Com mais um pouco havia pegado no sono. E sono foi êsse que, no dia seguinte, às 9 horas da manhã, ainda dormia tranquilamente, sem se mexer. Havia passado tôda a noite ao relento, debaixo de frio, sem o mais leve agasalho.

Fiquei apreensiva com o quadro. Estaria bêbado? Estaria morto? Nem uma coisa nem outra. Fui até onde estava, chamei-o e consegui acordá-lo. Era [illegible] alourado, com cara estrangeira, maltrapilho. Perguntei-lhe se era brasileiro e respondeu-me que era baiano. Porque estava ali? Bebera? Não. Apenas não tinha para onde ir, estava com frio e fome. Estivera no Abrigo Cristo Redentor, mas, como disse: «não me quiseram mais lá».

Dei-lhe uma lata cheia de café quente e um pão com manteiga, além de dez cruzeiros, para se alimentar uns dois dias, até que procurasse qualquer rumo. A minha pressa, porém, era fazê-lo levantar-se e ir-se embora, já que uma vizinha me declarara haver chamado a rádio-patrulha para levá-lo.

Rádio patrulha! Êste nome, só êle, faz passar um calefrio pela gente. E' como se alguém anunciasse a chegada de um bando de desalmados, uma quadrilha de galalãos de mangas arregassadas, tipos de Tarzã metidos a bonitões e cuja única técnica policial é crescer o páu nas costas do povo.

Assustei-me ante o que me dissera a vizinha mal avisada. E fiz com que o pobre homem corresse, voasse dali, antes que se aproximassem os «heróis» taçanhudos. E' que eu tinha a certeza de que êles não iam perguntar se o desgraçado tinha fome ou frio, se tinha trabalho ou onde dormir, se estava doente. Isso não lhes interessava, em absoluto. O cassetête, os empurrões são o único remédio para tudo, a única terapêutica preconizada, a única solução admitida pelos «valientes» do quartel do Largo da Carioca, que, ainda há poucos dias, na presença de pessoa conhecida minha, usaram do mesmo processo ao apanhar um garoto indefeso em delito de menor importância.

Foi por isso, que mandei o homenzinho às carreiras. E êle foi mesmo, mas já com o estômago forrado e uns cobrinhos no bolso. E eu fiquei a pensar na desgraça dos que não têm a sorte nas mãos, daqueles cujo único pecado é a pobreza extrema, enquanto outros tão reconhecidamente desonestos e nocivos, vivem à tripa fôrra, ocupando cargos e recebendo zumbaias.

Há qualquer coisa errada em tudo isto. E mais disto me convenço quando vejo outros sistemas policiais mais humanos ou menos criminosos, como êsse de que fala hoje, nesta seção feminina, Gisele D'Assailly, relatando uma visita a um reformatório norte-americano, onde não há guardas armados, nos portões, nem grades nas janelas, mas cujos setenciados não tentam fugir tão bem ali se sentem, tal o confôrto e o bom trato que recebem decorrente da preocupação de recuperá-los para a vida, em vez de torná-los ainda mais criminosos pelos recalques, pelas injustiças, pelos tremendos conflitos que lhes acrescentam novos ímpetos à fúria sanguinária.

Ao ler essa reportagem, lembrou-me o nosso «Sam», onde com o nome de «assistência aos menores» o que se pratica é o crime da total degradação da infância desvalida. Não é preciso que aqui digamos o que significa aquele asilo. Já o têm dito os jornais e as impressionantes reportagens da televisão. E, no entanto, é um sacerdote que o dirige, esquecido de um dos principais preceitos de Cristo — o amor ao próximo.

Quero crer que melhor seria entregar êsses encargos a criaturas que sempre se dedicaram às obras sociais, como é o caso de Mrs. Elting, diretora da prisão de Wesrfield. Seu espírito de humanidade aprimorado no contacto com a desgraça alheia, lhe confere essa severidade branda, essa meiguice austera que nos ensinou Spencer Tracy no soberbo filme «De braços abertos».

* * *

Estendi-me demais nessa crônica dominical. Perdoem-me as leitoras. O homem que dormia na minha calçada já vai longe. Não o pegou a rádio-patrulha. E isto me basta, por hoje.

Daqui e dali..

LONDRES — O Centro de Restabelecimento de Brentwood, situado numa bela cidade fora de Manchester, no coração industrial do norte da Grã-Bretanha, permite, às mães fatigadas, repouso e restabelecimento.

Esta sociedade, criada em 1946, visa fortificar o espírito e dar recuperação de saúde às senhoras, que, por diferentes razões, para lá se dirigem. Algumas têm problemas domésticos, que mal lhes permitem cuidar dos filhos, outras têm dificuldades conjugais ou necessitam, apenas de descanso físico e mental. Em quaisquer dos casos podem as mãs naquela cidade pedir, às autoridades locais, ou a hospitais, que as recomendem para Brentwood, onde permanecem, por tempo determinado, dedicando-se, exclusivamente, aos bebes e confiando, às umas, os filhos mais velhos. Durante esta estada, as senhoras não cozinham, não costuram, não fazem, enfim, nenhum serviço doméstico.

Afirma o Centro de Restabelecimento de Brentwood, que sua iniciativa, na maioria dos casos, tem obtido resultados proveitosos.

— No ano de 1935, um casal necessitado de um lar, descobriu um moinho abandonado há mais de vinte anos. Resolveram, então aproveitá-lo, pondo-o a funcionar. Começaram a trabalhar e, pouco a pouco, o negócio foi tomando vulto. Atualmente o moinho situado em Hindfield produz tanto trigo, que permite a venda da farinha em tôda a Inglaterra e, em pequena quantidade, à India, Africa, Espanha e Holanda. A senhora Horsfield é, provàvelmente, a única moleira de seu país. O que é o destino...

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

ÚNICA

NILO BRUZZI

No turbilhão da vida quotidiana
Há sempre um rosto oculto de mulher...
Há no tumulto da existência humana
Alguém que a gente quis e que ainda quer...

E, numa sêde de paixão insana,
Cego e humilhado, aceita outra qualquer,
Mas sem íntimo ardor, de alma profana,
Porque a alma nem acordará sequer...

E vão passando assim, uma por uma,
Mulheres e mulheres, como vieram,
Sem depois despertar saudade alguma..

Triste de quem como eu vê que, infeliz,
Teve tôdas aquelas que o quiseram,
Mas nunca teve Aquela que êle quis!...

Titânica peleja no Maracanã

Preparado o Vasco da Gama para repetir, esta tarde, a atuação que lhe proporcionou a grande vitória de quarta-feira

Entretanto, sob a ameaça de ver frustrada suas esperanças no «Torneio Octogonal», o Corinthians se apresentará em condições excepcionais, disposto a sobrepujar o poderoso rival — Novamente na arbitragem o sueco Erik Westman

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1953



Equipe do Corinthians, adversária de hoje, do campeão carioca

Será ainda de maior significação para o Torneio Octogonal a importante peleja desta tarde, no Estádio Municipal do Maracanã, entre o Vasco da Gama, campeão carioca, e o Corinthians, campeão paulista e campeão do Torneio Rio-S. Paulo.

Na partida de quarta-feira última o Vasco da Gama sobrepujou de forte antagonista, impondo uma derrota incontestável, por 3-1. Demonstrou franca superioridade técnica e territorial, impondo sua classe desde os primeiros minutos da luta. Entretanto, o Corinthians não rendeu o que pode render, argumentaram os paulistas, de modo que hoje, poderemos assistir a um prélio ainda mais equilibrado e renhido do que o de quarta-feira.

Embora o Vasco seja favorito por pequena margem, isto não implica em considerar o Corinthians um adversário condenado ao revés. Nada disto. O quadro paulista é forte e brioso, lutador e perigoso. Poderá cumprir hoje uma performance melhor e exigir do Vasco todos os recursos técnicos. A pugna é, por conseguinte, digna de ser assistida, pelo muito que promete oferecer em emoção e beleza.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes deverão ser estas:

VASCO — Ernani; Haroldo e Eli; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Tesourinha.

CORINTHIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sousa.

A PRELIMINAR

A partida preliminar será entre os quadros infantis do Flamengo e Vasco.

O ÁRBITRO

Caberá ao sr. Erik Westman novamente controlar o cotejo entre corinthianos e cruzmaltinos. Mário Gardeli e Querubim da Silva Torres, serão os auxiliares do árbitro sueco.

Nova exibição do Bangu no México

MÉXICO, 27 (AFP) — A equipe de futebol do Bangu jogará, amanhã, a terceira partida da atual série internacional contra o clube Puebla, campeão da «Taça do México», de 1953. Provavelmente, o Puebla será um adversário difícil para os brasileiros, visto que se trata de uma equipe homogênea e em forma e, porque os mexicanos consideram a partida de amanhã como um encontro decisivo para o futebol nacional.

Árbitros alemães no Recife

RECIFE, 27 (Asapress) — A Federação Pernambucana de Esportes acaba de contratar os árbitros alemães Hans Rutzkat e Horst Herbern, para integrarem seu quadro de juizes. Ambos, que medem mais de 1 metro e oitenta, pesam 100 quilos, e estarão aqui no próximo mês.

Pinheiro em situação mais difícil

O ZAGUEIRO TRICOLOR É REINCIDENTE



Pinheiro, zagueiro do Fluminense

Dos três jogadores desligados da delegação do Fluminense, Pinheiro é aquele que se encontra em situação mais difícil. Didi não regressou permanecendo em São Paulo, viajando sòmente Simões e Pinheiro. Dirigente do tricolor falando a reportagem adiantou que o zagueiro é reincidente específico, tendo chegado em Jacarézinho às três horas da manhã. Assim sendo a penalidade de Pinheiro será das mais graves, enquanto que Simões e Didi deverão sofrer pesadas multas.

Poderá ser prorrogado o jôgo de hoje

Nos jogos de hoje do «Torneio Octogonal», tanto no Rio como em São Paulo, um empate, apenas, dará a vitória ao Vasco e ao tricolor bandeirante. No caso de vencerem o Corinthians ou o Fluminense, os jogos serão prorrogados de acôrdo com a lei.

A primeira prorrogação será de trinta minutos integrais, com mudança de campo aos quinze. Se persistir o empate, o jôgo continuará em tempos de quinze minutos, até se registrar um gol.

«O ABACAXI»

Artigo de José BRIGIDO

Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento

O Botafogo em Cantagalo

A delegação do Botafogo seguiu, ontem, às 11 horas, para a cidade de Cantagalo, onde o alvi-negro jogará, hoje, diante do Esporte Clube Cantagalo e representado por um quadro misto.

Na chefia da delegação seguiu o sr. Altair Fonseca; técnico, Paulo Amaral e vários jogadores. O quadro escalado para o prélio de hoje é o seguinte: Amauri; Orlando Maia e Floriano; Brito, Bulau e Carlos; Garrincha, Geraldo, Ariosto, Orlando Vilhas e Jaiozinr.

O São Cristóvão em Itajubá

O quadro de profissionais do São Cristóvão jogará hoje na cidade de Itajubá, tendo a delegação partido para aquela cidade ontem às 9 horas da manhã, comandada pelo senhor Floriano. Seguiram o técnico Indio e os jogadores: Hélio, Manfredo, Haroldo, Zé Alves, Severino, Décio, Geraldinho, Humberto, Sarcinelli, Ivan, Carlinhos, Cosme, Ivan II e Geraldo.

Os alvos darão combate a seleção da cidade de Itajubá num prélio aguardado com grande interêsse.

OLIMPIADA NAVAL EM FLORIANÓPOLIS — Foi recentemente realizada na Escola de Aprendizes-Marinheiros, de Florianópolis, uma movimentada Olimpíada, que reuniu a mocidade naval, sob o comando oficiente do capitão de corveta Frederico Giannini, diretor da EAM. O clichê mostra diversos aspectos do interessante certame, entrega de prêmios e uma vista do edifício da Escola e parte do campo de esportes. O almirante Carlos da Silveira Carneiro apreciou muito a organização do certame, a ordem observada na realização do programa e as excelentes condições de preparo físico e técnico dos concorrentes. Prestaram valiosa colaboração, dirigindo e organizando as competições, o cap. tenente Mário da Cunha Bastos, tenente Haroldo Castelo Branco de Oliveira, tenente Fernando Ferreira Chaves, etc. Aliás, são inúmeros os esportistas da Marinha que estimulam a prática de esportes pelo elemento naval, perseguindo o objetivo de fortalecer a mocidade maruja para que esta possa preparar-se melhor para servir a Pátria, como o capitão de mar e guerra Alvaro Pereira do Cabo e o capitão tenente Félix Vieira de Azevedo Neto, além dos já mencionados

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA O FLUMINENSE

Tabelas do Torneio Inicio

A 4 e 5 de julho, respectivamente, de amadores e profissionais, nos campos do Bangu e Maracanã

A última Assembléia Geral da F.M.F., realizada na tarde de sexta-feira, manteve as tabelas elaboradas para os Torneios Inicios de Amadores e Profissionais, os quais terão lugar, respectivamente, nos campos do Bangu e do Maracanã, nos dias 4 e 5 do mês próximo, e que serão efetuados da seguinte forma:

TORNEIO INICIO DE AMADORES

Data: 4-7-53 — Local: Campo do Bangu Atlético Clube

1º jôgo — às 11h30m — Portuguêsa x Botafogo.

2º jôgo — às 11h55m — Olaria x São Cristóvão.

3º jôgo — às 12h20m — Bonsucesso x Flamengo.

4º jôgo — às 12h45m — Madureira x América.

5º jôgo — às 13h10m — Vasco da Gama x Vencedor do 1º jôgo.

6º jôgo — às 13h35m — Fluminense x Vencedor do 2º jôgo.

7º jôgo — às 14 horas — Bangu x Vencedor do 3º jôgo.

8º jôgo — às 14h25m — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jôgo.

9º jôgo — às 14h45m — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jôgo.

10º jôgo — às 15h25m — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º jôgo (final).

TORNEIO INÍCIO DA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Data: 5-7-53 — Local: Estádio Municipal

1º jôgo — às 11h15m — Portuguêsa x Bonsucesso.

2º jôgo — às 11h35m — Canto do Rio x São Cristóvão.

3º jôgo — às 12h5m — Olaria x Madureira.

4º jôgo — às 12h30m — Botafogo x América.

5º jôgo — às 12h55m — Bangu x Vencedor do 1º jôgo.

6º jôgo — às 13h20m — Flamengo x Vencedor do 2º jôgo.

7º jôgo — às 13h45m — Fluminense x Vencedor do 3º jôgo.

8º jôgo — às 14h10m — Vasco da Gama x Vencedor do 4º jôgo.

9º jôgo — às 14h35m — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jôgo.

10º jôgo — às 15 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jôgo.

11º jôgo — às 15h45m — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jôgo (final).

Estréia têrça-feira o quadro do Wayland

RECIFE, 27 (Asapress) — Está despertando vivo interêsse nos círculos esportivos-sociais, a próxima temporada que aqui será efetuada, da equipe de basquetebol do Universidad Wayland. O quadro americano fará sua estréia em quadras pernambucanas na noite de têrça-feira, contra o «five» do Náutico.

Só a vitória final poderá salvar o tricolor carioca da eliminação esta tarde, no Pacaembu — Mário Viana, o juiz



Conjunto do S. Paulo que dará combate hoje no Pacaembu ao quadro do Fluminense

A partida que o Fluminense disputou quarta-feira última, no Pacaembu, contra o S. Paulo, teve um desfecho imerecido, com o gol negativo de Pindaro, causa da derrota do tricolor da metrópole. Êsse tento veio justamente numa ocasião em que parecia estar o prélio destinado a um empate equitativo para os esforços das duas equipes.

Para o Fluminense, é imprescindível obter uma vitória definitiva hoje, sem o que restará eliminado para aspirar ao pôsto de honra do certame. Acontece, porém, que o S. Paulo, depois do susto por que passou, vai apresentar-se em condições de justificar um triunfo capaz de lhe permitir ir à final com o vencedor do prélio Vasco x Corinthians.

Portanto, também o jôgo desta tarde no Pacaembu é de muita importância e poderá decidir da sorte dos disputantes, tal como sucederá no prélio do Maracanã. O fato, do tricolor não contar com Pinheiro, Didi e Simões, não diminuiu sua classe porque há plena confiança em Duque e Robson que substituirão os primeiros.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Os dois quadros deverão formar com esta constituição:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri e Teixeirinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilaslobos, Marinho, Robson e Quincas.

MÁRIO VIANA NA ARBITRAGEM

Novamente caberá ao sr. Mário Viana a direção dêsse prélio auxiliado por Franz Grill e Geraldo Fernandes.

Vitória dos atiradores do Fluminense

Levantaram o Torneio «Departamento de Esportes do Exército»

A segunda parte do calendário da Federação Metropolitana cônstou de uma série de três competições, a que se denominou «Torneio Departamento de Esportes do Exército», reunindo os clubes filiados. Participaram das provas atiradores do Fluminense, Flamengo, São Cristóvão, com equipes, e avulsos do Clube Carioca de Tiro, que não se encontra disputando, oficialmente, provas de tiro. A vitória final coube ao Fluminense, com 21 pontos, obtidos nas vitórias coletivas nas duas provas de revólver e no segundo lugar em fuzil de guerra; seguiu-se o Flamengo, com 18 pontos, chegando em terceiro o São Cristóvão. As três provas se realizaram com armas de grosso calibre, devido à escassez de munição do calibre 22, o que está prejudicando, com as dificuldades de importação, o progresso do tiro, que se vinha observando ultimamente.

As provas apresentaram os seguintes resultados:

1ª Prova — Revólver calibre 45 — 50 tiros a 25 metros

1º — José César Brandão (Fluminense) — 459 pontos.

2º — Harvey Dias Vileia (Fluminense) — 448 pontos.

3º — Hélio Marincek (São Cristóvão) — 445 pontos.

4º — Guilherme Cavalcanti (Fluminense) — 436 pontos.

5º — Amauri Rocha (Fluminense) — 435 pontos.

2ª Prova — Revólver calibre 38 — 30 tiros a 50 metros

1º — Alvaro José Santos (Fluminense) — 272 pontos.

2º — José César Brandão (Fluminense) — 269 pontos.

3º — Amauri da Costa Rocha (Fluminense) — 269 pontos.

4º — Silvino Ferreira (Flamengo) — 265 pontos.

5º — Fritz Eisenlohr (Flamengo) — 261 pontos.

3ª Prova — Fuzil de Guerra — 30 tiros a 300 metros

1º — Harvey Vileia (Fluminense) — 225 pontos.

2º — Guilherme Cavalcanti (Fluminense) — 212 pontos.

3º — Evandro Guimarães (Flamengo) — 206 pontos.

4º — Silvino Ferreira (Flamengo) — 203 pontos.

5º — José Martins Reis (São Cristóvão) — 203 pontos.

Os resultados, especialmente de revólver, são excelentes e demonstram o estado de preparo dos atiradores metropolitanos, especialmente se levarmos em conta as condições desfavoráveis em que se preparam. Confirmando êsses resultados estarão os brasileiros em condições de atuar com destaque nas provas contra os argentinos, nos dias 18 e 19 de julho vindouro, pelo sistema de correspondência.



YOUNG VENCIDO POR OLSON — NOVA YORK — Dois candidatos ao título do peso-médio, Carl "Bobo" Olson (à direita) e Paddy Young, em sua luta de quinze rounds no Madison Square Garden, que Olson ganhou por decisão unânime. Vê-se que o havaiano Olson está colocando uma direita no [illegible] de Young, e o norte-americano responde "à altura" com uma esquerda — (Foto United Press)

Lutará a Portuguêsa contra o Sports Boys

A Portuguêsa de Esportes, de São Paulo, disputará o seu terceiro jôgo no Peru, enfrentando o quadro do Sports Boys, em Lima. Os «lusos» paulistas empataram um jôgo por 1-1, e venceram o outro, por 4-0.

O quadro da Portuguêsa atuará assim formado:

Muca — Nena e Válter — Djalma Santos, Brandãozinho e Carlos — Julinho, Renato, Ossvaldinho, Edmur e Bota.

Jogos da seleção americana da Costa do Pacífico

LIMA, 27 (A. F. P.) — A seleção americana de basquetebol da Costa do Pacífico «USA» estreará dia 5 de julho em Lima, para jogar quatro partidas. Posteriormente jogarão em Lima o Racing e o Parque, de Buenos Aires.

Prova australiana em tôrno do Maracanã

Esta manhã a interessante prova ciclística — contra relógio —

Esta manhã, com inicio previsto para às 8 horas e 30 minutos, a Federação Metropolitana de Ciclismo, realizará na pista externa do Estádio do Maracanã, a prova Australiana contra relógio, cuja duração é de uma hora.

Em competições dessa natureza, é exigido o estado físico e técnico de cada corredor, ainda o preparo de equipe, para então obter-se um resultado de fato, a altura da própria competição e dos registros. E' uma disputa rápida e por isso mesmo, difícil aos competidores para a conquista do triunfo.

Vasco da Gama, Esporte Clube Luis Beltrão, Portuguêsa e Rui Barbosa reunem as preferências para ganhadores, pois, suas equipes representativas estão preparadas. Há possibilidade de algum recorde além da rivalidade existente entre alguns atletas, que desejam sempre superar uns aos outros, tornando mais renhida e mais difícil a jornada.

O corredor que chegar em último lugar na quarta volta, será automàticamente desclassificado, assim, como, todo aquele que se colocar em último nas demais voltas. Os clubes deverão alinhar seus atletas meia hora antes da largada oficial.

Viaja a seleção espanhola rumo a Buenos Aires

MADRID, 27 (AFP) — A formação espanhola de futebol que enfrentará a equipe da Argentina, dia 5 de julho próximo, em Buenos Aires, não será revelada senão quando os jogadores estiverem na Argentina. Tal foi a decisão tomada pelo sr. Pedro Oscartin, selecionador espanhol. Os jogadores deixarão Madrid, hoje, com destino à Argentina.

PROVA COMANDANTE "EDUARDO HENRIQUE DE OLIVEIRA" — Como já tivemos oportunidade de divulgar amplamente no próximo dia 11 de julho, será realizada a III Gincana da Avenida Atlântica que se denominará "Prova Comandante Eduardo Henrique de Oliveira", em homenagem ao saudoso aviador e esportista. Na gravura, um dos carros já inscritos na sensacional prova, vendo-se a formosa [illegible]

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

Assim não é possivel !...

A situação do futebol carioca não está boa, não. Pràticamente, os clubes da F. M. F. vivem com dificuldade, porque a C. B. D. toma meio ano com seus Torneios e campeonatos. Sòmente os grandes clubes usam o privilégio de participar dos torneios internacionais de «cavação». Desta vez a coisa piorou em virtude do Flamengo não entrar no «Torneio Octogonal» e do Botafogo ter caido nêsse azar, perdendo para o Fluminense pelo «goal-average». Até aqui está tudo nos respectivos eixos. Mas, na C. B. D. já se fala na obrigatoriedade dos campeonatos cariocas e paulistas terminarem a 17 de janeiro. Isso não é possivel pelo motivo do certame desta cidade concluir a 30 de janeiro e o da Federação Paulista no primeiro domingo de fevereiro. O que não está certo é a C. B. D. ocupar datas que não lhe pertencem e, depois, exigir dos clubes um sacrifício tremendo. Na tese, o Fluminense está com a razão. Os clubes devem respeitar a «Taça do Mundo", o Campeonato Sul-Americano e o certame nacional, ficando para a entidade eclética o mês de junho para resolver seus problemas de ordem econômica. Os clubes estão exausto de tanto «bancar» o papel de mártires...

COM PINGA, O VASCO ENGARRAFA SEUS ADVERSÁRIOS...

O VASCAINO. — Comigo é assim! Nem o Corinthians, campeão paulista, deixa de cair de quatro!...

a BOLA da semana

— Dizem por aí que Didi, Simões e Pinheiro foram assistir o jôgo Santos x Sporting e, regressaram" na água"...
— Está certo! Santos é pôrto de mar!...

No bonde

Êsse negócio de oferecer um cronômetro de ouro ao juiz dá azar...
— Como assim?
— Na hora do árbitro Mário Viana atuar mal, algum clube pedirá o cronômetro de volta.
— De que jeito?
Êle já estará no "prego"!...

Piadinhas...

I

ENTRE JORNALISTAS :

— Já escalei o quadro brasileiro que irá jogar na Suiça pela "Taça do Mundo".
— Você se esqueceu que teremos de enfrentar o Paraguai antes?...

II

ENTRE TORCEDORES :

— O Flamengo devia de estar disputando o "torneio Octogonal".
— Para que? Ainda o rubro-negro não está farto de apagar!...

III

ENTRE PAREDROS :

— E, o tal caso dos campos neutros fracassou.
— Também o Vasco queria que sòmente o seu campo seria neutro, além do Maracanã... Que gracinha.

Artiguete com alfinete

Os representantes dos clubes da F. M. F. por ocasião da assembléia dessa entidade, são de uma ingenuidade a tôda prova. O Vasco pretendia que o campeonato carioca fôsse disputado em campo neutro, no intuito de levar todos os jogos dos chamados pequenos clubes para São Januário. A agremiação, tricolor foi mais discreta, querendo o campo neutro para os jogos não programados para o Maracanã, não se referindo à capacidade das praças de esportes, como fizera o Vasco em benefício próprio.

Gritaram os clubes menores e tudo ficou como estava. Coisas do futebol carioca...

Muitas vêzes os "golpes baixos" também falham...

Azar

Quando um goleiro do Vasco se contunde, os médicos depois dos curativos, colocam um flexe-erler"...

Burradas...

Meter-se em briga de dois malandros ou de marido e mulher..

—x—

Falar mal de Mário Viana e êste juiz aparecer na hora "h"...

—x—

Tentar conquistar a espôsa de um boxeador.

—x—

Torcer contra o Vasco no recinto social dêsse clube, em São Januário.

—x—

Dizer mal do Flamengo numa roda de mais de três rubro-negros.

No barbeiro

Na festa junina do Vasco a música "Caninha verde" foi substituida por outra canção.
— Qual é ela?
— "Pinga verde".

Leôncio, futuro vereador

Teremos mais um esportista na política, caso seja eleito, é natural. Trata-se do alto funcionário da Federação Metropolitana de Futebol, "dr." Leôncio de Campos, também um excelente flautista. Apurou a nossa reportagem que êsse candidato a vereador, ao distribuir ingressos para o "Torneio Octogonal", pede o futuro voto dêsses "caronas". A cabola é formidável e tudo indica que, uma vez empossado no cargo, não haverá mais enchentes em Catumbi, onde mora e a sua flauta mágica delicia os moradores dêsse bairro.

Quem reside na zona do agrião dessa [illegible] denominada insonia [illegible] flautista Leôncio, o "maió" [illegible].

O ABACAXI

José BRÍGIDO

Todos os representantes de clubes estavam presentes à assembléia da Federação Metropolitana de Futebol. Alguns haviam estudado até a maneira mais impressionante de sentar à mesa, de segurar o cigarro, de gesticular enquanto discursavam, para melhor impressionarem o auditório. Um dêles trouxera uma proposta-bomba e já havia, na intimidade, sondado a opinião de alguns confrades. Julgava contar com o apoio de uns, com a indiferença de outros e com a oposição dos demais. Contudo, confiava na eloquência que possuía e nos argumentos que armazenara no cérebro afogueado pelas idéias mirabolantes. E tudo começava a correr bem, quando um dêles, da oposição, pôs uma cunha na argumentação do expositor, alegando que ela escondia um propósito prejudicial aos clubes menos bafejados de fortuna, enquanto não prometiam vantagens reais a todos os grandes. Se algum havia, capaz de ser favorecido, era justamente o do autor da proposta! A bomba era de ação retardada e só estourou nessa ocasião. Foi um pandemônio, um deus nos acuda, um bafafá, um barulhão dos infernos. No fim, todos acabaram contra todos, porque o oposicionista havia tocado num ponto verdadeiramente nevrálgico: a vaidade dos homens...

* * *

O episódio, ocorrido há alguns anos, faz lembrar uma festa no Olimpo, quando Júpiter ainda possuía alguma autoridade neste mundo ingrato. Casavam-se Tétis e Peleu. Todos os grãfinos lá estavam, assim como a classe média e o proletariado. Ninguém faltara à festança. Uma orquestra completa se desmilinguia em sambas e baiões, tangos e boleros, enquanto a turma ia-se arrastando no salão do clube, saracoteando com maior ou menor ímpeto, consoante o ritmo das músicas. Só depois foi que se viu que «estava faltando uma». Naturalmente o convite enviado pelo correio — êsse Correio!... — não havia chegado às mãos da Discórdia. Quando ela soube que Tétis e Peleu estavam dando festa no Olimpo, com convidados de todos os matizes, danou-se, minha gente. Ela, porém, não fôra convidada propositadamente. Era uma trancinha dos diabos. Mexeriqueira como certos cronistas esportivos de crânio vazio. Como não queriam perturbações nem brigas, acharam melhor deixá-la de fora. Se viesse reclamar, atirar-se-ia a culpa sôbre o Correio. O pior, porém, foi que alguém disse a Discórdia o que sucedera.

* * *

Depois de pensar muito, cozinhando-se na raiva que a acometera, a Discórdia tomou uma resolução:

— Eu irei ao baile de qualquer jeito, convidada por mim mesmo.

Conhecendo até onde ia e vai a humana vaidade, ela arranjou no pomar um abacaxi de ouro e mandou gravar nêle as seguintes palavras: «A mais bonita!». Estava certa de que aquêle abacaxi ia ser, como se diz agora, «fogo na roupa». Aquêles «caras» iam ver como dói uma saudade. Iludiu o fiscal da porta e «penetrou» no recinto. Os pares rodopiavam, contentes, esquecidos do alto custo da vida, da falta de energia elétrica, da falta d'água e de outras faltas graves, mas imponderáveis, que andam por aí servindo de pedestal à inépcia e à audácia de certos homens. Até parece que ela havia estado na assembléia da Federação Metropolitana de Futebol. Parece mesmo. Será que não estêve?...

* * *

Lançando o exemplar do «ananas sativus» (amém!) para o meio do salão, a Discórdia exclamou:

— Toma, minha gente! Para a mais bela da festa!

Meu irmão, se você estivesse lá, veria que confusão tremenda ela armou. Os marmanjos se atiraram como feras. Cada qual queria premiar sua bela com o presente da Discórdia. Tinha-se a impressão de que tôdas ali eram lindas, que não havia «buxo» algum sarapintando a festa. As «pequenas», por seu lado, se arranhavam, engalfinhadas, cabelos arrancados, as sumárias vestes ainda mais sumariadas, porque ninguém queria ser feia e tôdas desejavam o abacaxi de ouro. Que «abacaxi»!

* * *

A festa acabou com a Rádio Patrulha metendo o «cassetête» na cambada. No dia seguinte, o salão estava cheio de destroços: dentaduras postiças, enchimentos diversos, fragmentos de vestidos, saltos de sapatos. E a turma ainda continua brigando por causa do «abacaxi de ouro». Às vêzes a aparência de calma é apenas prenúncio de novas complicações... Mas é preciso haver uma folga para respiração...

DOZE RENHIDAS PELEJAS

Prosseguirá, hoje, o Campeonato do Departamento Autônomo

Em prosseguimento ao Campeonato do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, serão disputadas, hoje, mais doze pelejas, cada qual mais renhida. Para êsses jogos a direção técnica dêsse órgão técnico escalou os seguintes juizes e autoridades:

1º DE MAIO x E. C. DRAMÁTICO — Amadores: Osvaldo da Silva Farias. Aspirantes: Aristides A. Barroso. Auxiliares: Nélson L. Rocas e Maury G. Dutra.

DEL-MARE x ATILIA F. C. — Amadores: Belmiro de Almeida. Aspirantes: Valdir Cordeiro. Auxiliares: Edgar X. Silveira e Valdir Cordeiro.

DEL CASTILHO x MANUFATURA F. C. — Amadores: Artur P. da Silva. Aspirantes: Osvaldo O. Maia. Auxiliares: Milton Aparecido e Carlos H. da Silva.

E. C. VALIM x ENGENHO DE DENTRO A. C. — Amadores: Nuno Vaz. Aspirantes: Horácio da Silva. Auxiliares: Paulo Fernandes e Horácio Dilva.

SAMPAIO A. C. x E. C. COCOTA' — Amadores: Antônio Cazageira d'Afonseca. Aspirantes: Durval J. Castro. Auxiliares: Arnaldo O. Filho e Manuel R. da Silva.

RUY BARBOSA F. C. x TORRES HOMEM F. C. — Amadores: Américo Loureiro. Aspirantes: José G. Queiroz. Auxiliares: José Expedito Moreira e José G. Queiroz.

UNIDOS DE RICARDO F. C. x ANAJE' E. C. — Amadores: Miguel B. Lemos. Aspirantes: Marcelino J. Cândido. Auxiliares: Alberto Pereira e José Canuto Filho.

E. C. ANCHIETA x A. C. NACIONAL — Amadores: José da Luz Fonseca. Aspirantes: Antônio H. Lopes. Auxiliares: Ataíde V. Silva e Luis P. da Silva.

REALENGO F. C. x E. C. CORINTHIANS — Amadores: Paulo A. Carvalho. Aspirantes: Pitágoras A. Lima. Auxiliares: Almir Marques de Sousa e Eliodoro Dulcetti.

E. C. SÃO JOSE' x CRUZEIRO F. C. — Amadores: Adriano M. Benitiz. Aspirantes: Cícero da Silva. Auxiliares: Antônio J. Dionisio e Elpidio Gabriel de Sousa.

E. C. OITI x CAMPO GRANDE A. C. — Amadores: Miguel A. Ruas. Aspirantes: Alfredo Lira. Auxiliares: Eduardo Limpi e João A. Chagas.

ORIENTE A. C. x E. C. GUANABARA — Amadores: João T. Arruda. Aspirantes: José Crispim Casemiro. Auxiliares: Haroldo Sales e Luis Silva.

SITUAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

Série Benedito Sarmento

1º — Dramático e 1º de Maio	3
2º — Canadá	4
3º — Atilia e Del-Mare	7

Série Valdemar Gomes

1º — Cocotá	1
2º — Tôrres Homem	3
3º — Ruy Barbosa	4
4º — Sampaio	8
5º — Benfica	10

Série Mário Calderaro

1º — Manufatura	1
2º — Del Castilho	4
3º — Valim	6
4º — Engenho de Dentro	7
5º — Oposição	8

Série Manuel Antunes

1º — Diana e Nacional	4
2º — Anchieta e U. de Ricardo	5
3º — Anajé	10

Série Otacilio de Resende

1º — Realengo	3
2º — São José	4
3º — Cruzeiro	6
4º — Piraquara	7
5º — Corinthians	8

Série Francisco Guerra

1º — Oriente	1
2º — Campo Grande	3
3º — Oiti	4
4º — Distinta e Guanabara	10

Jogos de hoje do Campeonato Fluminense

NITERÓI, 27 (Asapress) — A rodada de amanhã pelo Campeonato Fluminense de Futebol Profissional, constará dos jogos : Adrianino x Central, em Paulo de Frontin, sob a arbitragem de Hildebrando Barbosa; Barra Mansa x Brasil Industrial, em Barra Mansa, sob a direção do juiz Domingos Braga; Roial x 1º de Maio, em Barra do Piraí, com o juiz Antonilio Alves de Oliveira; Frigorífico x Siderurgica, sob a arbitragem de Euclides Tristão; Fluminense x Resende, em Vassouras, com o árbitro Agenor Martins Berino, sendo que o jôgo Frigorífico x Siderantim supra, será realizado em Mendes; e, finalmente, Coroados x Benfica, em Marquês de Valença, sob o apito de Teodoro Gonçalves da Cruz.

CAMPOS PARA O TURNO DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

Pelo que resolveu a assembléia, da F. M. F., os campos dos jogos do Campeonato Carioca de Futebol, serão os seguintes:

JULHO

12—Flamengo x Madureira — Maracanã
Bangu x Canto do Rio — Moça Bonita
Fluminense x Bonsucesso — Laranjeiras
Botafogo x São Cristovão — General Severiano
América x Olaria — Campos Sales
Vasco x Portuguêsa — São Januário

19—Flamengo x Olaria — Maracanã
Canto do Rio x Vasco — Caio Martins
Madureira x América — Conselheiro Galvão
São Cristóvão x Bangu — Figueira de Melo
Botafogo x Bonsucesso — General Severiano
Portuguêsa x Fluminense — Campos Sales

26—Flamengo x Portuguesa — Maracanã
Vasco x Madureira — São Januário
Fluminense x São Cristovão — Laranjeiras
Bangu x Olaria — Moça Bonita
Botafogo x Canto do Rio — General Severiano
América x Bonsucesso — Campos Sales

AGÔSTO

2—Botafogo x Fluminense — Maracanã
Olaria x Madureira — Bariri
Canto do Rio x América — Caio Martins
São Cristovão x Vasco — Figueira de Melo
Portuguesa x Bangu — Campos Sales
Flamengo x Bonsucesso — Maracanã

9—Vasco da Gama x América — Maracanã
Bangu x Flamengo — Maracanã
Madureira x Fluminense — Conselheiro Galvão.
Botafogo x Portuguesa — General Severiano
Olaria x São Cristóvão — Bariri
Canto do Rio x Bonsucesso — Caio Martins

16—Vasco da Gama x Botafogo — Maracanã
Fluminense x Flamengo — Maracanã
Canto do Rio x Olaria — Caio Martins
São Cristóvão x Madureira — Figueira de Melo
Bangu x Bonsucesso — Moça Bonita
Portuguesa x América — General Severiano.

23—Botafogo x Bangu — Maracanã
América x Fluminense — Maracanã
Flamengo x São Cristovão — Laranjeiras (provàvelmente)
Olaria x Portuguesa — Bariri
Madureira x Canto do Rio — Conselheiro Galvão
Vasco x Bonsucesso — São Januário

30—Bangu x Vasco — Maracanã
Flamengo x América — Maracanã
Fluminense x Canto do Rio — Laranjeiras
Olaria x Botafogo — Bariri
São Cristovão x Botafogo — Figueira de Melo
Portuguesa x Madureira — Campos Sales

SETEMBRO

6—Vasco x Fluminense — Maracanã
Botafogo x Flamengo — Maracanã
Madureira x Bangu — Conselheiro Galvão
América x São Cristovão — Campos Sales
Olaria x Bonsucesso — Bariri
Canto do Rio x Portuguesa — Caio Martins

13—Bangu x Fluminense — Maracanã
América x Botafogo — Maracanã
Olaria x Vasco — Bariri
Canto do Rio x Flamengo — Caio Martins
Portuguesa x São Cristovão — Campos Sales
Madureira x Bonsucesso — Conselheiro Galvão

20—Vasco x Flamengo — Maracanã
Bangu x América — Maracanã
Fluminense x Olaria — Laranjeiras
Madureira x Botafogo — Conselheiro Galvão
Canto do Rio x São Cristovão — Caio Martins
Portuguesa x Bonsucesso — Campos Sales.

NOTA — Os jogos do returno serão fixados de acôrdo com a colocação técnica do turno.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 salas 503-4-5 Telefone: 52-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar sr. ABHRAM:

Telefone: 43-9232

Sensacional noitada de pugilismo

CINCO LUTAS DE BOX E UMA DE CAPOEIRAGEM, AMANHÃ, NO PALÁCIO DE ALUMINIUM

Amanhã, no Palácio de Aluminio, à avenida Presidente Vargas, o público carioca terá oportunidade de assistir a um grande espetáculo pugilistico. Serão realizadas cinco lutas de box, entre amadores cariocas e paulistas e na final veremos os capoeiristas Rodolfo Hermany (carioca) e Artur Emídio (baiano). Uma das atrações da noitada será o reaparecimento do campeão carioca, brasileiro e sul-americano, Valdemar Adão, que tantas glórias tem dado ao pugilismo nacional.

O PROGRAMA

Box

Primeira luta — médio ligeiro — Almerindo Lopes (São Cristóvão) x Mário Rodrigues (São Cristóvão).

Segunda luta — médio ligeiro — Wilson Afonso Pena (Vasco) x Pedro Evangelista (Flamengo).

Terceira luta — meio-médio ligeiro — Celestino Pinto (carioca) x Augusto dos Santos (paulista).

Quarta luta — médio — Ari Júlio dos Santos (carioca) x Fernando Valverde (paulista).

Quinta luta — meio-pesado — Valdemar Adão (carioca) x Brasilino Ferreira dos Santos (paulista).

Capoeira

Rodolfo Hermany (carioca) x Artur Emidio (baiano).

AUTORIDADES ESCALADAS

Arbitro geral: Moacir Lopes; assistente: Antônio Vieira de Mendonça; médico: dr. José Maria Brinckmann; jurados: Altamiro Cunha, Teti Affonso, Sales do Amaral, Henrique Batista, Fernando Gosn, Aparicio Kissmann, Basilio Lancelotti, Carlos Viana e Antônio Freitas; juizes: Carlos Pereira, Nicolas David, João Reis e Jaime Ferreira; cronometrista: Palazzo Filho; e locutor: Jaime Ferreira.

O Departamento Técnico solicita o comparecimento dos técnicos e lutadores às 20h30m, para ter inicio o espetáculo às 21 horas.

Um dos campeões que veremos na noitada de amanhã

CADEIRAS CATIVAS

Cedo uma, duas ou 3, unidas, até o fim do ano. Setor: 3. Tel.: 43-7700, 23-5714. CHAMAR SR. MACIEL

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ESTOFADOR

TELEFONE: 25-8072

Fazem-se novos e reformam-se sofas, poltronas, colchões de molas e tôdas as peças do ramo. Atendo em todos os bairros, chamar ANTONIO SILVA.

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

MERGULHADORES

Necessitam-se no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro de preferência MERGULHADORES HABILITADOS ou de jovens que desejem ingressar nesta carreira profissional. Exigem-se carteira de identidade e certificado de quitação militar. Procurar o Engº Coutinho, no Edificio 16 — 3º pavimento.

Fogão METRO
O MELHOR do MUNDO • FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÔCAS - ESMALTADOS A FOGO E A DUCO - COM E SEM TORCIDA - MUITO ECONÔMICOS - CHAMA AZUL DE GÁS
À venda nas boas casas do ramo — Exija «METRO» e não encontrando, dirija-se à nossa Seção de Vendas: — Praça 11, 130 — Tel.: 43-4425. Fábrica: - R. Santo Cristo, 175 - Tel.: 43-2394 - Rio.

Uma oportunidade que a WALITA lhe oferece..
Entre para a
ESCOLINHA Walita
...e descubra como a tarefa das donas de casa pode ser mais fácil e mais agradável!
a ESCOLINHA Walita lhe oferece ainda um interessante Diploma!
Na ESCOLINHA WALITA V. aprenderá a tirar ainda maior proveito das vantagens oferecidas pelos Liquidificadores, Centrifugas e Batedeiras de Bôlo WALITA, assim como descobrirá novos e interessantes usos para êsses aparelhos. O curso será ministrado por renomada demonstradora-nutricionista. Faça, ainda hoje, sua inscrição.
Inscreva-se logo, porque o número de vagas é limitado. O curso será rápido e intensivo. O curso funcionará em nossos escritórios
Informações pelo telefone
22-6315
ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.
Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.º andar

Quiproquó é o favorito do «G. P. Distrito Federal»

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Oceanide — Guria — Xapuri
Accordeon — Mengo — Presidente
Papo de Anjo — Tio Chico — Madrigal
Thunderbolt — Mitra — Toropi
Islete — Catão — El Toro
Quiproquó — Ravel — Jaceguay
Manolete — Marius — Buckingham
Dondinella — Bal Musette — Quilha
Lys — Muzuzo — Panquéca

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — Às 13h10m. — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.	Cts.
1-1 Guria, A. Brito	55	26
2 Anduia, R. Urbina	55	40
1-3 Xapuri, U. Cunha	55	35
4 Fogueira, D. P. Silva	55	60
5 Raritan, A. Aleixo	55	50
1-6 Ipanema, E. Castillo	55	50
7 Tucumana, R. Ferrer	55	35
8 Boa Nova, B. Cruz	55	50
1-9 Oceanide, O. Ulloa	55	40
10 Rose Croix, O. Macedo	55	35
11 Magnifica, J. Portilho	55	60

—o—

2º PAREO — Às 13h40m. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.	Cts.
1-1 Mengo, L. Rigoni	60	18
1-2 Gorgona, L. Lins	56	45
1-3 Presidente, G. Cabrera	56	35
4 Path Finder, R. Martins	52	35
1-5 Accordeon, F. Irigoyen	56	30
» Croydon, D. Ferreira	56	30

—o—

3º PAREO — Às 14h05m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.	Cts.
1-1 Papo de Anjo, O. Ulloa	56	20
2 Acrópole, F. Irigoyen	51	50
1-3 Tio Chico, A. Araújo	57	40
4 Corrégio, B. Cruz	52	50
1-5 Jonfor, R. Martins	53	50
6 Origon, P. Fernandes	54	40
1-7 Madrigal, G. Greme Jr.	54	50
» Altamisa, J. Baffica	50	50

—o—

4º PAREO — Às 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1-1 Thunderbolt, A. Rosa	58	30
2 Mau, R. Martins	56	50
3 Brown Boy, P. Fernandes	54	50
1-4 Albardão, L. Rigoni	58	40
5 Visigôdo, A. Ribas	54	40
6 Toropi, A. Brito	52	35
7 Musicanta, J. Portilho	52	60
1-8 Apinage, J. Baffica	54	60
9 Carinhoso, B. Cruz	60	40
10 Fogo Bravo, M. Henrique	54	50
11 Pilantra, D. P. Silva	54	50
12 Caranahy, E. Castillo	54	40
13 Muzuzo, não correrá	52	—
14 Tangedor, P. Tavares	54	40
» Mitra, x. x.	58	40

—o—

5º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.	Cts.
1-1 Islete, R. Martins	56	30
2 Ituano, G. Cabrera	60	40
1-3 El Toro, O. Ulloa	54	30
4 Crato, L. Rigoni	56	35
5 A. Amargo, V. Meireles	54	40
1-6 Cabo Frio, R. Ferrer	52	50
7 Maracajú, U. Cunha	52	40
8 Attacker, A. Rosa	52	50
1-9 Fairfax, não correrá	60	—
10 Catão, O. Fernandes	54	40
» Pesadelo, P. Fernandes	56	40

6º PAREO — Grande Prêmio Distrito Federal — (Terceira prova da tríplice corôa) — Às 15h30m. — 3.000 metros — Cr$ 400.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Indócil, L. Rigoni	55	60
2—2 Jaceguay, G. Greme Jr.	55	25
3—3 Ravel, D. Ferreira	55	25
» Huxley, F. Irigoyen	55	35
4—4 Quiproquó, J. Marchant	55	18
» Quinto, E. Castillo	55	18

—o—

7º PAREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Manolete, J. Tinoco	55	26
» Cassiporé, U. Cunha	55	26
2 Energy, R. Martins	55	40
2—3 Boca Calada, A. Araújo	55	50
4 Carreiro, M. Henrique	55	50
5 Buckingham, L. Rigoni	55	40
3—6 Polido, D. Ferreira	55	40
7 Urupara, J. Araújo	55	50
8 Quid, J. Marchant	55	50
4—9 Marius, O. Ulloa	55	40
10 Jambi, R. Ribeiro	55	60
11 Bom Galope, A. Ribas	55	60
12 Admirável, D. P. Silva	55	60

—o—

8º PAREO — «Marinha Norte-Americana» — (Handicap Especial) — Às 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Laurina, G. Cabrera	58	26
2 Lyonora, R. Martins	51	60
2—3 Rondinella, B. Cruz	55	50
4 Natalina, não correrá	55	—
3—5 Bal Musette, O. Ulloa	52	35
6 Grey Girl, D. P. Silva	58	40
7 Senzala, não correrá	50	—
4—8 Acrópole, não correrá	52	—
9 Quilha, J. Marchant	56	30
» Impresiva, E. Castillo	59	30

—o—

9º PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Lys, A. Nahud	54	35
» Eton, D. P. Silva	52	35
2 Fidalgo, G. Cabrera	54	40
3 Bosphorado, U. Cunha	54	60
2—4 Toropi, P. Fernandes	56	40
5 Creoulo, A. Ribas	58	40
6 Peteim, C. Calleri	52	40
7 Damasela, O. Macedo	52	60
3—8 Jeruqui, J. Baffica	60	40
9 Cheta, L. Lins	50	40
10 Loio, L. Rigoni	56	40
11 Maná, A. Rosa	54	60
4-12 Muzuzo, E. Castillo	60	45
13 Bergamota, J. Portilho	58	40
14 Panqueca, R. Urina	56	35
15 Galathéa, N. Pereira	54	50
» Fogo Belo, x. x.	52	50

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

UNKING
EXCELENTE BEBIDA

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja
Rua Carioca, 47 - Rio de Janeiro

Aproveite...
Nunca se viu melhor oferta
Refrigeradores de todas as marcas
cr $825 mensais
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMERCIO TRADIÇÃO DESDE 1910
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Evaristo da Veiga - esq. Senador Dantas — Rio de Janeiro
DIPRO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — O handicap especial — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos, hoje, mais uma corrida da temporada hípica de nosso turfe.

•

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Distrito Federal», na distância de 3.000 metros, que reunirá um bom lote de nacionais de três anos, onde aparece QUIPROQUÓ em busca da tríplice corôa do turfe carioca, cobiçado título que sòmente foi obtido pelo TALVEZ! e CRIOLAN.

•

A disputa promete ser renhida dada as condições de treino em que serão apresentados os competidores. O público turfista elegeu QUIPROQUÓ o grande favorito, não admitindo os observadores de nosso turfe que o triunfo escape do tordilho defensor da jaqueta estrelada, vencedor, como se sabe, dos «Grande Prêmio Outono» e «Cruzeiro do Sul» em condições de arcar com o favoritismo do agora.

•

Como adversários de QUIPROQUÓ aparecem RAVEL, que já o escoltou no «Cruzeiro do Sul» e JACEGUAY, êste tido e havido na melhor conta pelos confrades bandeirantes.

•

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 13h10m. — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

GURIA, 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quarto para Evening Star, Blackie e Jones, derrotando Vaina, Albira, Upa, Augura, Baviera e Ufanita. — Em boa forma. — Está para ganhar.
Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Januel Rafael.

ANDUIA, 55 — Estreante. — Filha de Pachá, cujo estado é de apuro. — Possível como azar.
Prop. — Stud Melodia.
Trat. — Jorge W. Viana.

XAPURI, 55 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi quarto para En-tout-cas, Jones e Guria, derrotando La Chula, Orissa, Ipanema, Irituia, Brilhantina, Frida, Bassoroca, Bravata e Butuá. — Corre bem na pista de grama e a turma agrada. — Vale arriscar.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

FOGUEIRA, 55 — No dia 9 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi oitavo para Avalanche, Frisa, Al Olna, Essence, Marsala, Dinoca e Fiezelá, derrotando Ufanita, Sereia, Ituá e Lalinda. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Haroldo de Frontin Werneck.
Trat. — Alcides Morales.

RARITAN, 55 — Estreante. — Filha de Rufio regularmente exercitada. — Não acreditamos.
Prop. — João Ponce de Arruda.
Trat. — Moisés de Araújo.

IPANEMA, 55 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Blond Doll, Jones e Guria, derrotando Borralheira, Irituia, Boca Linda e Upa. — Algo melhor. — Possível como azar.
Prop. — José J. Seabra Neto.
Trat. — Reduzino de Freitas.

TUCUMANA, 55 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Baracéa, Orissa, Dindimoon, Evening Star, Baviera, Jones, Albira, Fiore Stella, Frida e Ufanita, derrotando Bassoroca, Inhoaíba e Sereia. — Nada fêz até agora. — Pelo que vimos, achamos difícil.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.

BOA NOVA, 55 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi décimo para Ops, Jones, Orissa, Boca Linda, Baracéa, Guria, Queen, Brilhantina e Bassoroca, derrotando All Fours. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Julieta Marques Pôrto.
Trat. — Bertúçio P. Carvalho.

OCEANIDE, 55 — Estreante. — Filha de Formasterus em bom estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

ROSE CROIX, 55 — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi nono para Elzorro, Bravata, Marius, Boca Calada, Polido, Evening Star, Lightining e Aciaro, derrotando Viscount. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Dois de Abril.
Trat. — Henrique de Sousa.

MAGNIFICA, 55 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi oitavo para Dindimoon, Guria, Jones, Bravata, Albira, Baviera e Augura, derrotando Carahibas e Eni. — Algo melhor. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

—o—

2º PAREO — Às 13h40m. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 350 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MENGO, 60 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 57 quilos, escoltou Ramon Novarro, derrotando Marshall, Presidente, Idealista e Intrépido. — Em «plena forma». — Inimigo temível em qualquer pista.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

GORGONA, 56 — No dia 7 de dezembro de 1952, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, foi quarto para Extra, Goldena e Impresiva, derrotando Altamisa e Fogata. — E' veloz e volta bem movida. — Vale arriscar.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

PRESIDENTE, 56 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi quarto para Ramon Novarro, Mengo e Marshall, derrotando Idealista e Intrépido. — Muita «chance» nesta oportunidade. — Atravessa a melhor fase de seu «entrainement».
Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Adair Feijó.

PATH FINDER, 52 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoien, com 53 quilos, foi último para Romano, Mar Negro, Brunambá, Mont Royal, Bacon, Presidente e Tocantins. — Algo melhor. — Também serve como azar.
Prop. — Stud Baré.
Trat. — Mariano Sales.

ACCORDEON, 56 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Cumberland, Elati, Guaruman e Rio Verde. — Seu estado é de apuro. — E' a fôrça.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

CROYDON, 56 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoien, com 60 quilos, derrotou Elati, Romano e Gasconha. — Corre pouco no gramado. — Passando para a areia, poderá ganhar.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

—o—

3º PAREO — Às 14h05m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

PAPO DE ANJO, 56 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 57 quilos, foi terceiro para Mengo e Manguarito, derrotando Duc d'Anjou, Intrépido, Rio Verde, Catão e Curare. — E' bom o seu estado. — Está para ganhar.
Prop. — Sára de M. Boetticher.
Trat. — Júlio Carrapito.

ACRÓPOLE, 51 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 52 quilos, escoltou Finger Grass, derrotando Guaruman, Madrigal, Polin, Curragh, Marshall e Idealista. — Seu estado é de apuro. — Vai correr bem em qualquer pista.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

TIO CHICO, 57 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Quiproquó, Acapulco, My Sun e Jonfor, derrotando Curió, Curare, Quinto e Morumbi. — Bem preparado para êste compromisso. — E' competidor respeitável.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CORREGIO, 52 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, derrotou Cheque, N. Boy, Curragh, Crosbi, Frania e Mon Petit. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.

JONFOR, 53 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi último para Ravel, Acapulco, Curió e My Sun. — Bem movido. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

ORIGON, 54 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 57 quilos, derrotou Arroz Amargo, El Toro, Fairfax, Ituano e Cabo Frio. — Conserva a forma. — Na grama leve, não gostamos. — E' muito «baleado».
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

MADRIGAL, 54 — No dia 10 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi quarto para Finger Grass, Acrópole e Guaruman, derrotando Polin, Curragh, Marshall e Idealista. — Bom corredor no gramado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ALTAMISA, 50 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi terceiro para Duc d'Anjou e Manguarito, derrotando Goldena, Catão, Madrigal, Paó, Brunambá e Parthenon. — Também aprecia o gramado e anda bem. — Vai correr muito.
Prop. — Giani Pareto e C. Gomez.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

4º PAREO — Às 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

THUNDERBOLT, 58 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Fausto, Ponche Claro, Fogo Bravo, Musicanta, Pilantra e Incêndio. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.
Prop. — Iná de Morais.
Trat. — A proprietária.

MAU, 56 — No dia 31 de julho de 1952, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Crasso, Grão Vizir, Frontal, Cracóvia, Oriente, Maná, Pilantra, Arapuan, Alvino, Bandoleiro, Duna, Indalécia, Stamina, Hastaluego, Topázio, Alcazaba, Magi, Muzuzo e Itaituba. — Em bom estado. — Se conseguir «folgar» na ponta...
Prop. — Argemiro Gleria.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BROWN BOY, 54 — No dia 11 de outubro de 1952, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião Farbosa, com 55 quilos, foi último para Tatajú, Alvitre, Pilantra, Incêndio, Jeffi, Calmete, Populino, Valco e Jangadeiro. — Volta bem movido mas a distância não lhe agrada. — Não gostamos.
Prop. — José Lopes de Siqueira.
Trat. — Francisco Pereira.

ALBARDÃO, 58 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 52 quilos, foi nono para Attacker, Lord Polar, Jaborandii, Lobélia, Mitra, Noviço, Scarface e Carinhoso, derrotando Maco, El Matachin e Albornoz. — Algo melhor. — Na grama leve vai correr muito.
Prop. — Antônio S. Braga.
Trat. — Moisés de Araújo.

VISIGODO, 54 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 54 quilos, foi sétimo para Noviço, Thunderbolt, Porto Rico, Fausto, Musicanta e Mitra, derrotando Fogo Bravo, Bingo, Baluarte, Cimaron, Ponche Claro, Algoz e Incêndio. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Esterita.
Trat. — Célio Tourinho.

TOROPI, 52 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, escoltou Lis, derrotando Tarascon, Tamboleiro, Mahon, Blue Moon, Damasela e Tuparai. — Tinindo. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Benitez.

MUSICANTA, 52 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi quinto para Thunderbolt, Fausto, Ponche Claro e Fogo Bravo, derrotando Pilantra e Incêndio. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.
Prop. — José Guido Orlandini.
Trat. — Alexandre Correia.

APINAGE, 54 — No dia 23 de março de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi quinto para Guanumbi, Miiú, Jurujuba e Ocol, derrotando Veludo, Mahon e Irak. — Seu estado é de apuro. — Candidato temível.
Prop. — Afonso Mehl e Irmão.
Trat. — Henrique de Sousa.

CARINHOSO, 60 — No dia 17 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 51 quilos, foi oitavo para Attacker, Lord Polar, Jaborandi, Lobélia, Mitra, Noviço e Scarface, derrotando Albardão, Maco, El Matachin e Albornoz. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Rode.
Trat. — F. P. Schneider.

FOGO BRAVO, 54 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique com 54 quilos, foi quarto para Thunderbolt, Fausto e Ponche Claro, derrotando Musicanta, Pilantra e Incêndio. — Possível melhorar. — E' um bom azar agora.
Prop. — Stud Jurema.
Trat. — J. E. Silva Lima.

PILANTRA, 54 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, foi sexto para Thunderbolt, Fausto, Ponche Claro, Fogo Bravo e Musicanta, derrotando Incêndio. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Albino Simões Pena.
Trat. — J. E. Silva Lima.

CARANAHY, 54 — No dia 22 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, foi último para Crambe, Albornoz, El Matachin, Come On e Luisiana. — Corre pouco no gramado. — Na areia estaria melhor.
Prop. — Valdemar Costa.
Trat. — O proprietário.

MUZUZO, 52 — Não correrá.
Prop. — Humberto Barone.
Trat. — Oldemar Lopes.

TANGEDOR, 54 — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi sexto para Maracajú, Attacker, Jaborandi, Albardão e Lobélia, derrotando Scarface e Juvenil. — Bem preparado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc).
Trat. — Gonçalino Feijó.

MITRA, 58 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi sexto para Navico, Thunderbolt, Porto Rico, Fausto e Musicanta, derrotando Fogo Bravo, Bingo, Baluarte, Cimaron, Ponche Claro, Algoz e Incêndio. — Mantém o estado. — Deverá melhorar o fracasso anterior. — Serve para o «placé».
Prop. — Francisco Carúcio (Suc).
Trat. — Gonçalino Feijó.

—o—

5º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 360 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ISLETE, 56 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi nono para Ituano, Arroz Amargo, Cabo Frio, Origon, Hollywood, El Toro, Don Euvaldo e Incendiário, derrotando Crato. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — F. Paula Pinto.
Trat. — Valdemar Costa.

ITUANO, 60 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 60 quilos, foi quinto para Origon, Arroz Amargo, El Toro e Fairfax, derrotando Cabo Frio. — No mesmo estado. — No gramado corre pouco. — Não acreditamos.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

EL TORO, 54 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Origon e Arroz Amargo, derrotando Fairfax, Ituano e Cabo Frio. — Seu estado é de apuro. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CRATO, 56 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Ituano, Arroz Amargo, Cabo Frio, Origon, Hollywood, El Toro, Don Euvaldo, Incendiário e Islete. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Moisés de Araújo.

ARROZ AMARGO, 54 — No dia 20 de junho na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, escoltou Origon, derrotando El Toro, Fairfax, Ituano e Cabo Frio. — Em plena forma. — Está para ganhar.
Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

CABO FRIO, 52 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 51 quilos, foi último para Origon, Arroz Amargo, El Toro, Fairfax e Ituano. — Na distância e na pista de seu agrado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — J. E. M. S. e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

MARACAJU, 52 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoien, com 58 quilos, derrotou Attacker, Jaborandi, Albardão, Lobélia, Tangedor, Scarface e Juvenil. — Em excelentes condições. — Mesmo nesta turma poderá levar a melhor.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ATTACKER, 52 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi quinto para Indian Summer, Hollywood, Lobélia e Lord Polar,

(Conclui na 4ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 15 minutos.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

•

1 — MUZUZO — (quarto páreo)
2 — FAIRFAX
3 — NATALINA
4 — SENZALA
5 — ACROPOLE — (oitavo páreo)

Para os leitores

•

O nome do dia:
QUIPROQUO'

Falam muito:
ACCORDEON

•

Pode chegar o dia:
MANOLETE

•

Dois favoritos:
PAPO DE ANJO e THUNDERBOLT

•

Acredite quem quiser:
LYS

•

Um segrêdo:
ISLETE

•

Na Berlinda:
MITRA

Habe

«G. P. São Francisco Xavier»

Domingo próximo será disputado na Gávea o «Grande Prêmio São Francisco Xavier», na distância de 2.400 metros.

Deverão confirmar inscrições HOMERO, MANCEBO, B. TIEMPO, PLATINA, PORFIO, BALTIMORE, PANTHER, GUALICHO e FERINO.

GUALICHO será desembarcado amanhã, vindo de São Paulo.

As corridas de 4 e 5 de julho

Em virtude de não haver expediente segunda-feira, a Secretaria da Comissão de Corridas receberá o pedido de inscrições para as corridas de 4 e 5 de julho nos locais e horas de costume, têrça-feira, 30 do corrente.

Levantamento estatístico do pessoal que trabalha no Jockey

UMA TURMA DA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO ESTEVE ONTEM, PELA MANHÃ, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

O diretor e uma turma da Fiscalização do Trabalho estiveram ontem, pela manhã, no prado da Gávea, procedendo a um levantamento estatístico do pessoal que ali presta serviços, com o objetivo de regularizar a respectiva situação funcional.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea, em preparativos para as corridas de amanhã:

ANDUIA — R. Urbina — 600 metros, na grama, em	35'' 2/5
XAPURI — U. Cunha — 600 metros, em	36''
RARITAN — A. Aleixo — 360 metros, em	22'' 3/5
BOA NOVA — B. Cruz — 600 metros, em	38'' 1/5
GORGONA — L. Lins — 600 metros, em	35'' 2/5
PRESIDENTE — G. Cabrera — 600 metros, em	35'' 4/5
ACCORDEON — F. Irigoien — 600 metros, em	38'' 1/5
PAPO DE ANJO — O. Ullôa — 1.000 metros, em	63''
ACROPOLE — F. Irigoien — 700 metros, em	47''
TIO CHICO — A. Araújo — 800 metros, em	48'' 3/5
ORIGON — P. Fernandes — 700 metros, em	44'' 2/5
MADRIGAL — Guilherme G. Júnior — 800 metros, em	52''
ALTAMISA — J. Baffica — 700 metros, em	44''
MAU — R. Martins — 700 metros, em	44'' 3/5
BROWN BOY — P. Fernandes — 600 metros, em	38''
ALBARDÃO — L. Rigoni — 800 metros, em	52''
VISIGODO — A. Ribas — 600 metros, em	37''
TANGEDOR — U. Cunha — 700 metros, em	45''
ISLETE — R. Martins — 600 metros, em	36''
ITUANO — G. Cabrera — 600 metros, em	39''
CRATO — L. Rigoni — 600 metros, em	43''
PESADELO — P. Fernandes — 600 metros, em	38'' 3/5
INDOCIL — L. Rigoni — 1.200 metros, em	77'' 2/5
JACEGUAY — G. Greme Júnior — 1.000 metros, em	64'' 1/5
RAVEL — F. Irigoien — 1.000 metros, em	63'' 1/5
HUXLEY — D. Ferreira — 1.000 metros, em	67'' 1/5
QUIPROQUO — J. Marchant — 1.000 metros, em	61'' 4/5
QUINTO — E. Castillo — 1.000 metros, em	63''
MANOLETE — J. Tinoco — 600 metros, em	36''
CASSIPORE — U. Cunha — 360 metros, em	23''
ENERGY — R. Martins — 360 metros, em	22'' 2/5
BUCKINGHAM — L. Rigoni — 360 metros, em	21'' 2/5
URUPARA — J. Araújo — 700 metros, em	44'' 3/5
MARIUS — O. Ullôa — 360 metros, em	21''
LAURINA — G. Cabrera — 800 metros, em	50''
LYONORA — R. Martins — 800 metros, em	48'' 4/5
GREY GIRL — D. P. Silva — 600 metros, em	37'' 3/5
QUILHA — J. Marchant e IMPRESIVA — E. Castillo — 800 metros, em	49'' 3/5
FIDALGO — G. Cabrera — 600 metros, em	39'' 2/5
PETEIM — C. Callieri — 600 metros, em	40'' 2/5
LOIO — L. Rigoni — 600 metros, em	37'' 4/5
MUZUZO — E. Castillo — 600 metros, em	38''
GALATHEA — N. Pereira — 600 metros, em	41'' 3/5
FOGO BELO — N. Pereira — 700 metros, em	47''

Rubrica e New Wonder foram os principais ganhadores de ontem

Na tarde de ontem, tivemos no Hipódromo da Gávea, a 56ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

* * *

Das nove provas disputadas, RUBRICA e NEW WONDER foram os principais ganhadores, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Juan Marchant e Luís Rigoni.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — Às 13h15m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00; e 5 por cento ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Rubrica, 54 — J. Marchant	28.462	—	16,00	11	3.863	—	67,00
2º Rendeira, 54 — J. Araújo	1.550	—	282,00	12	4.123	—	63,00
3º Pinta Linda, 54 — J. Tinoco	2.541	—	175,00	13	6.700	—	39,00
4º Praline, 54 — O. Ullôa	13.833	—	32,00	14	11.934	—	22,00
5º Chilta, 54 — G. Cabrera	2.232	—	191,00	23	701	—	371,00
6º Pintura, 54 — D. Ferreira	6.912	—	64,00	24	1.163	—	223,50
7º Retórica, 54 — E. Castillo	28.462	—	16,00	33	469	—	554,00
				34	2.717	—	96,00
	55.660			44	827	—	314,00
					32.497		

Não correu: Simonetta.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: 76'' 4/5. — Vencedor (1) — Cr$ 16,00. — Dupla (14) Cr$ 22,00. — Placés (1) Cr$ 10,50 e (7) Cr$ — 21,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 983.650,00. — Pista de areia leve.

RUBRICA — F. A., 2 anos — São Paulo — por King Salmon em Sister Patricia. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro Júnior.

* * *

SEGUNDO PAREO — Às 13h40m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00 — Animais estrangeiros de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Buen Tiempo, 54 — O. Macedo	13.821	—	33,00	12	18.242	—	16,00
2º Baltimore, 58 — R. Martins	34.231	—	13,00	13	9.412	—	31,00
3º Natalina, 56 — L. Rigoni	5.058	—	89,00	14	2.581	—	112,00
4º Four Trau, 52 — I. Amaral	1.943	—	233,00	23	3.246	—	89,00
5º Blake, 54 — D. P. Silva	1.033	—	437,00	24	824	—	350,50
6º Bambocho, 51 — J. Baffica	402	—	1.124,00	33	393	—	735,00
				34	1.328	—	217,50
	56.488			44	79	—	3.656,00
					36.105		

Diferenças: — Quatro corpos e quatro corpos. — Tempo: 121'' 2/5. — Vencedor (2) Cr$ 33,00. — Dupla (12) Cr$ 16,00. — Placés (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.014.970,00. — Pista de areia leve.

BUEN TIEMPO: — M. C., 4 anos — Uruguai — por Castigo em Tempête. — Proprietários: — Srs. A. J. A. Teixeira e Lopes Cunha. — Tratador: — Luís Tripodi. — Importador: — José M. Castro.

* * *

TERCEIRO PAREO — Às 14h05m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Chimbote, 53 — N. Pereira	1.651	—	306,00	11	5.001	—	78,00
2º Spencer, 56 — E. Silva	9.648	—	53,00	12	12.759	—	30,50
3º Batreco, 56 — A. Araújo	29.013	—	18,00	13	4.001	—	97,00
4º Muiraquitã, 56 — J. Tinoco	4.615	—	111,00	14	18.842	—	21,00
5º Zazá, 54 — D. Silva	2.135	—	241,00	22	527	—	1.515,00
6º Aningas, 54 — A. Rosa	8.960	—	57,00	23	849	—	458,00
7º Fair Beagle, 56 — E. Castillo	6.514	—	78,50	24	3.273	—	119,00
8º Jonclis, 51 — L. Lins	1.628	—	316,00	33	212	—	1.836,00
				34	1.295	—	300,50
	64.222			44	1.898	—	205,00
					48.658		

Não correu: Paladim.

Diferenças: — Dois corpos e meio e um corpo. — Tempo: 91'' 2/5. — Vencedor (5) Cr$ 306,00. — Dupla (23) Cr$ 158,00. — Placés (5) Cr$ 22,00; (3) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.293.240,00. — Pista de areia leve.

CHIMBOTE — M. C., 4 anos — São Paulo — por Valerian em Kindy Kitty. — Proprietário: — Sr. Artur Machado de Castro. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro Júnior.

* * *

QUARTO PAREO — Às 14h30m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00; e 5 por cento ao criador do vencedor — Potros nacionais de dois anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º New Wonder, 56 — L. Rigoni	21.613	—	36,00	11	854	—	720,00
2º Paratí, 54 — O. Ullôa	30.950	—	25,00	12	1.930	—	95,50
3º Riso, 54 — J. Marchant	20.758	—	38,00	13	13.061	—	36,00
4º Conqueror, 54 — A. Araújo	8.987	—	88,00	14	16.577	—	43,00
5º Régio, 54 — E. Castillo	7.093	—	111,00	22	1.498	—	314,00
6º Rapineiro, 54 — J. Araújo	935	—	844,00	23	8.390	—	56,00
7º Chivi, 54 — A. Portilho	7.415	—	106,00	24	4.282	—	110,00
8º Al Navajo, 54 — D. P. Silva	900	—	872,00	33	787	—	591,00
				34	11.899	—	39,50
	98.603			44	2.475	—	190,00
					58.863		

Não correram: Nédio e Rifão.

Diferenças: — Pescoço e meio corpo. — Tempo: 76'' 1/5. — Vencedor (1)

(Conclui na 5.ª página)

Mais um triunfo da técnica moderna
FOGÃO Azul GÁS Natal
a gás de QUEROSENE
Mantendo sempre a mesma qualidade que o tornou preferido pelas donas de casa, o fogão Azul Gás Natal agora funciona também a QUEROSENE
Inúmeras são as vantagens:
• Conserva a limpeza nos recipientes, em virtude da chama sempre azulada
• Máximo aproveitamento do fôgo, com chama regulável concêntrica, proporcionando maior economia
• Consumo mínimo, bastando 5 litros de querosene para mais de 8 dias
• Está isento de qualquer perigo por não trabalhar à pressão
• O tanque de combustível poderá ser colocado dentro ou fora da casa, oferecendo portanto maior estética
• 4 modelos diferentes
NÃO NECESSITA DE ENERGIA ELÉTRICA
Patente 40.333 M. Regist.
UM PRODUTO DA METALURGICA NATAL LTDA.
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
EXPOSIÇÃO E VENDAS: Avenida Mem de Sá, 93-A Rio de Janeiro
NOMEIAM-SE REPRESENTANTES

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

derrotando Albornoz, Scartace, Noviço, Grumete, Lovelace e Crambe. — Bem preparado. — No gramado é uma das fôrças.

Prop. — Ina de Morais.
Trat. — A proprietária.

FAIRFAX, 60 — Não correrá.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

CATÃO, 54 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi sétimo para Mengo, Manguarito, Papo de Anjo, Duc d'Anjou, Intrépido e Rio Verde, derrotando Curare. — Em bom estado e bem nesta turma. — Vai correr muito.

Prop. — Vanda Berquó.
Trat. — Adair Feijó.

PESADELO, 56 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi sexto para Ituano, Don Euvaldo, Lumiar, Arroz Amargo e Hollywood, derrotando Lord Polar, El Toro, Isiete, Mister Eco e Cabo Frio. — Bom refôrço para Catão. — Vai bem na distância.

Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

—o—

6º PAREO — Grande Prêmio Distrito Federal — (Terceira prova da tríplice corôa) — Às 15h30m. — 3.000 metros — Cr$ 400.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA (I).

INDOCIL, 56 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi quarto para Quiproquó, Ravel e Huxley, derrotando Og, Okinawa, Querela, Curió, Marú, Draksar, Quinto e Targhi. — Está preparado para esta prova. — Serve para a dupla.

Prop. — Haras Faxina.
Trat. — Luís Tripodi.

JACEGUAY, 55 — Estreante. — Filho de Water Street com boas atuações em São Paulo. — E' adversário a ser cogitado, tanto mais que se adapta à distância.

Prop. — Paulo de A. Castro.
Trat. — Celestino Gomez.

RAVEL, 55 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, escoltou Quiproquó, derrotando Huxley, Indocil, Og, Okinawa, Querela, Curió, Marú, Draksar, Quinto e Targhi. — Cada vez melhor. — Está sendo apontado como o principal adversário de Quiproquó.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

HUXLEY, 55 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoien, com 55 quilos, foi terceiro para Quiproquó e Ravel, derrotando Indocil, Og, Okinawa, Querela, Curió, Marú, Draksar, Quinto e Targhi. — Em excelentes condições. — Vai dar o que fazer ao favorito.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

QUIPROQUO, 55 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Ravel, Huxley, Indocil, Og, Okinawa, Querela, Curió, Marú, Draksar, Quinto e Targhi. — Favorito absoluto da carreira. — Não deverá perder.

Prop. — Zélia G. P. de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUINTO, 55 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Quiproquó, Ravel, Huxley, Indocil, Og, Okinawa, Querela, Curió, Marú e Draksar, derrotando Targhi. — Bom refôrço para Quiproquó.

Prop. — Zélia G. P. de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

7º PAREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

— CAVALOS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

MANOLETE, 55 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi sétimo para Maktub, Bom Conselho, Lightining, Banzé, Marius e Boca Calada, derrotando Energi, Quid, Aciaro e Brincador. — No gramado vai correr bem. — Azar viável.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

CASSIPORÉ, 55 — No dia 14 de setembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi último para Old Pall, Quiron, Ipojucan, Mau, Oiapock e Farouk. — Volta em boas condições. — Deverá produzir boas atuações.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

ENERGY, 55 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi sexto para Banzé, Bom Conselho, El Banner, Jones e Lightining, derrotando Embuqui, Flezeiá e Albira. — Nada tem feito. — Não gostamos.

Prop. — José Bochnia.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BOCA CALADA, 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo com 55 quilos, foi quarto para Bom Conselho, El Banner e Jondi, derrotando Marius, Polido, Carreiro, Lightining, Bálsamo e Brincador. — Conserva a forma. — Serve como azar.

Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

CARREIRO, 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henriques, com 55 quilos, foi sétimo para Bom Conselho, El Banner, Jondi, Boca Calada, Marius e Polido, derrotando Lightining, Bálsamo e Brincador. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

Prop. — Maria H. da Silva Costa.
Trat. — Otacílio de Oliveira.

BUCKINGHAM, 55 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 51 quilos, foi último para Descuido, Segrel, Danger, Sepol, Sereno, Mon Perroquet, Qual e Iniat. — Pouco modificou o seu estado. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Savoy.
Trat. — Cornélio Ferreira.

POLIDO, 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Bom Conselho, El Banner, Jondi, Boca Calada e Marius, derrotando Carreiro, Lightining, Bálsamo e Brincador. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

URUPARA, 55 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Sepol, Manolete, El Banner, Sereno, Bororó, Quid e Ofir. — Algo melhorado. — Possível como azar.

Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.

QUID, 55 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi nono para Maktub, Bom Conselho, Lightining, Banzé, Marius, Boca Calada, Manolete e Energi, derrotando Aciaro e Brincador. — Nada fêz até agora. — Entretanto já acusou melhoras em seu estado.

Prop. — Zélia G. P. de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

MARIUS, 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi quinto para Bom Conselho, El Banner, Jondi e Boca Calada, derrotando Polido, Carreiro, Lightining, Bálsamo e Brincador. — Muita «chance» no quilômetro. — Vale arriscar.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

JAMBI, 55 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 55 quilos, foi último para El Mambo, Manolete, Bororó, Chaco, Viscount, Sereno e Fogo. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

Prop. — F. A. M. MacDowell da C.
Trat. — Justo Perez.

BOM GALOPE, 55 — Estreante. — Filho de Robin the Second em regulares condições. — Possível como azar.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ADMIRAVEL, 55 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi último para Filão de Ouro, Elzório, Urupará, Boca Calada, Danger, Magnífico, Igarassú, Seu Vaz e Uruiau. — Corre pouco. — Nada deverá pretender.

Prop. — Stud Leme.
Trat. — Afonso J. Sousa.

—o—

8º PAREO — «Marinha Norte-Americana» — (Handicap Especial) — Às 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS, ESTE ANO, E 1.000.000 DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA — HANDICAP.

LAURINA, 55 — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para Arenoso e Hosco, derrotando Buonarotti, El Greco e Iana. — Seu estado é de grande apuro. — Seria candidata ao triunfo.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

LYONORA, 51 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Jour de Fête e Four Trau, derrotando Blake, Vedas e Populacho. — Há melhores na carreira. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

RONDINELLA, 55 — Estreante. — Filha de Strard que se apresentará em boas condições. — E' a provável ganhadora.

Prop. — Justo José Carabalo.
Trat. — F. P. Schneider.

NATALINA, 53 — Não correrá.

Prop. — José B. de Macedo.
Trat. — Gabino Rodriguez.

BAL MUSETTE, 52 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, foi último para Paprika e Ntalina. — Em bom estado. — Na grama leve, venderá caro a derrota.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

GREY GIRL, 58 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 60 quilos, foi sexto para Inchalla, Finger Grass, El Banderin, Astro de Ouro e Reveur, derrotando Origon. — Corre pouco no gramado. — Difícil.

Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

SENZALA, 50 — Não correrá.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ACROPOLE, 52 — Não correrá.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

QUILHA, 56 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Okinawa e Querela, derrotando Fraulein, Diear, Emoage, Dona Lorena, Opereta, Quetua, Itaporanga, Ofensiva e Jequitaia. — Seu estado é de grande apuro. — Poderá assustar as adversárias.

Prop. — Zélia G. P. de Castro.
Trat. — Reduzino de Freitas.

IMPRESSIVA, 50 — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi sexto para Retang, Homero, Panchito, Fairplay e Batailleur, derrotando Kurdo, Gatillo e Garufero. — Volta em boas condições. — Candidata temível.

Prop. — Zélia G. P. de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

9º PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LYS, 50 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, derrotou Toropi, Tarascon, Tarimbeiro, Mahon, Blue Moon, Damasela e Tuparal. — Continua bem. — Poderá repetir.

Prop. — Oscar M. de Sousa (Esp.)
Trat. — Carlos C. Cabral.

ETON, 52 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 58 quilos, foi sexto para Fidalgo, Blue Moon, Lys, Tuparal e Horeb, derrotando Oiuap, Nilo, Igino, Damarena e Trigger. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

Prop. — Stud N. S. das Graças.
Trat. — Carlos C. Cabral.

FIDALGO, 54 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, escoltou Creoulo, derrotando Blue Moon, Tarascon, Charuto, Espadarte, Mahon e Tarimbeiro. — Só terá «chance» se passar para a areia. — Não corre coisa alguma no gramado.

Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

BOSPHORADO, 54 — No dia 4 de outubro de 1952, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi nono para Barriga Verde, Folliador, Hollywood, Manaisleda, Waldorf, Mandinga e Erin, derrotando Montenegro. — Pega bem a pista gramada. — E' um ótimo azar.

Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — J. B. Castanheira.

TOROPI, 56 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Caio Brito, com 58 quilos, escoltou (desclassificado) Lis, derrotando Tarascon, Tarimbeiro, Mahon, Blue Moon, Damasela e Tuparal. — Anda bem. — Poderá «ganhar» desta vez.

Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Benítez.

CREOULO, 58 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, derrotou Fidalgo, Blue Moon, Mondrongo, Tarascon, Charuto, Espadarte, Mahon e Tarimbeiro. — Seu estado é de grande apuro. — Vale arriscar.

Prop. — José Guido Orlandini.
Trat. — Alexandre Correia.

PETEIM, 52 — No dia 6 de junho na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 53 quilos foi terceiro para Jeruqui e Tarascon, derrotando Charuto, Creoulo, Bergamota, Loio, Waldorf, Espadarte, Embetara e Chumbo. — Em bom estado. — Serve como azar para o «placé».

Prop. — Stud Maracanã.
Trat. — Manuel Rafael.

DAMASELA, 52 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 52 quilos, foi sétimo para Lis, Toropi, Tarascon, Tarimbeiro, Mahon e Blue Moon, derrotando Tuparal. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Chorrochó.
Trat. — Roberto Morgado.

JERUQUI, 60 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, derrotou Tarascon, Peteim, Charuto, Creoulo, Bergamota, Loio, Waldorf, Espadarte, Embetara e Chumbo. — Em bom estado. — Não é impossível repetir.

Prop. — Stud Jurema.
Trat. — J. E. Silva Lima.

CHETA, 50 — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi quarto para Bola Dourada, Bingo e Tarimbeiro, derrotando B. C. D. e P. Negro. — Mantém o estado. — Serve como azar.

Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Piolo.

LOIO, 58 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 56 quilos, foi sétimo para Jeruqui, Tarascon, Peteim, Charuto, Creoulo e Bergamota, derrotando Waldorf, Espadarte, Embetara e Chumbo. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Moisés de Araújo.

MANA, 54 — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi sexto para Cravo Lindo, Welcome, Creoulo, Calmete e Hipocreme, derrotando Charão. — Condenado pelo retrospecto. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Osvaldo Eboli.
Trat. — Isaías G. Freitas.

UZUZO, 60 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 57 quilos, foi quarto para Bingo, Tarascon e Toropi, derrotando Tarimbeiro, Charuto, Waldorf, Eton, Tuparai, Radimba e Calmete. — Em bom estado. — Ótimo azar.

Prop. — Humberto Barone.
Trat. — Oldemar Lopes.

BERGAMOTA, 58 — No dia 9 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi sexto para Jeruqui, Tarascon, Peteim, Charuto e Creoulo, derrotando Loio, Waldorf, Espadarte, Embetara e Chumbo. — Em bom estado. — Possível figurar com êxito.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

PANQUECA, 56 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de César Callieri, com 54 quilos, foi quarto para Bingo, Tarascon e Tarimbeiro, derrotando Chumbo, Mursa e Bosphorino. — E' veloz e aprecia o gramado. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud Silma.
Trat. — Válter L. Pires.

GALATHEA, 54 — No dia 28 de junho, de 1952, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Costa, com 51 quilos, foi décimo-terceiro para Vibrante, Falcão, Caranahi, Noviço, El Matachin, Bisturi, Bergamota, Tangedor, Polonaise, Polivita, Monte Alegre e Fausto, derrotando Paisano. — A turma agrada. — Como azar não é para ser desprezada.

Prop. — Stud Leblon.
Trat. — Antônio Barbosa.

FOGO BELO, 52 — No dia 16 de agôsto de 1952, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 58 quilos, foi nono para Gran Chaco, Delba, Panqueca, Paisano, Faroledo, Barran, Cruzmaltino e Tempo Feio, derrotando Dehés. — Em regular estado. — Refôrço apenas para a companheira.

Prop. — Stud Leblon.
Trat. — Antônio Barbosa.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

sensacional oferta...
Somente por alguns dias Rádios fonografos de mesa, desde cr$ 450,00 mensais e Radios fonografos console desde...... cr$ 750,00 mensais
Temos a marca de sua predileção, Venha examiná-lo sem compromisso em nossas lojas.
CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Rua Senador Dantas esq. Evaristo da Veiga — RIO DE JANEIRO
DIPRO

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa. Corrimento. Coceira. Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finissimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finissimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica. — Rua Sacadura Cabral, 154
3 Luzes c/lampadas.. Cr$ 1.430,00
4 " " .. 1.880,00
5 " " .. 2.330,00
6 " " .. 2.780,00
ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto. Grande variedade de modelos e tamanhos. À vista ou em suaves prestações.
Snr Comprador, não confunda lustres de cristal com lustres de vidro
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA
SAPATO "MUNDIAL" para o trabalho, passeios e Sport. Marron, havana e preto. Salto de borracha. 250,
SAPATO "MUNDIAL" em vaqueta de primeira, tipo o inglesa, fôrma anatômica. Diversas côres. 200,
SAPATO "MUNDIAL" em couro Kipps à napolitana com salto de borracha. Diversas côres. 300,
SAPATO "MUNDIAL" em couro de primeira qualidade, com salto de borracha. Diversas côres. 350,
SAPATO SPORT em couro granulado, marron e havana, com salto de borracha. 250,
SAPATOS Mundial
O MÁXIMO DE CONFÔRTO E ELEGÂNCIA NA MAIOR VARIEDADE DE MODELOS!
Tratado pelos processos mais modernos de curtimento — o couro empregado nos Sapatos "Mundial" — macio e extremamente flexível — garante a seus pés o máximo de comodidade. Experimente hoje mesmo, o modêlo de sua preferência no Departamento de Calçados d'A Exposição Avenida!
SAPATO em couro Kips. Todo forrado de couro. Sola inteiriça de borracha. 300,
SAPATO SPORT em cromo, nas côres: marron e havana. Com salto de borracha. 350,
SÓ PARA HOMENS
a Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ
OS SAPATOS "MUNDIAL" APRESENTAM O MAIS CUIDADOSO ACABAMENTO!
BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

[illegible]brica e New Wonder foram os principais ganhadores de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

[illegible] — Dupla [illegible] Cr$ 36,00. — Placês (1) Cr$ 10,00; (5) Cr$ 10,00 e [illegible] Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.765.290,00. — Pista de [illegible].

[illegible] WONDER — M. A., 2 anos — São Paulo — por Seventh Wonder em [illegible]. — Proprietário: — Srs. Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro [illegible]. — Criador: — José Paulino Nogueira.

* * *

[illegible] PÁREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
[illegible] 56 — L. Rigoni . .	15.855	— 39,30	11	2.309 —	126,00
[illegible] 55 — [illegible] Pinheiro.	21.181	— 28,00	12	4.778 —	95,00
[illegible] 56 — [illegible] Araujo . .	7.136	— 86,00	13	8.378 —	54,00
[illegible] 56 — E. Cruz . . .	12.579	— 49,00	14	10.995 —	41,00
[illegible] 56 — A. Rosa . . .	4.457	— 137,00	23	7.727 —	59,00
[illegible]mente 55 — P. Fernandes	3.049	— 201,00	24	5.971 —	76,00
[illegible] 56 — E. Castillo .	12.416	— 49,00	33	2.070 —	219,00
			34	11.495 —	39,00
	76.697		44	2.976 —	152,00
				56.679	

[illegible] correram: [illegible] Esporte e Cetterium.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: 96". — Vencedor [illegible] — Cr$ [illegible] — Dupla (34) Cr$ 39,00. — Placês (8) Cr$ 17,00 e [illegible] Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.461.020,00. — Pista de [illegible].

[illegible] — M. C., 4 anos — Rio Grande do Sul — por Crater em Pe[illegible]. — Proprietário: — Stud Serraverde. — Tratador: — Gonçalino [illegible]. — Criador: — Haras Charrua.

* * *

[illegible] PÁREO — Às 15h30m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
[illegible] 56 — J. Portilho . .	38.668	— 20,00	11	5.148 —	110,00
[illegible] 56 — [illegible] Marchant . .	5.779	— 134,00	12	24.563 —	23,00
[illegible] 56 — J. Tinoco	21.443	— 36,00	13	9.100 —	62,00
[illegible] 56 — L. Rigoni.	9.487	— [illegible],00	14	15.064 —	35,00
[illegible] 56 — O. Ma[illegible]	2.843	— [illegible]2,00	22	2.050 —	273,00
[illegible] 56 — [illegible] Amara . .	1.508	— 512,00	23	3.015 —	185,50
[illegible] 56 — D. P. Silva .	3.045	— 254,00	24	7.204 —	79,00
[illegible] 56 — O. Ulhôa .	13.280	— 58,00	34	3.434 —	164,50
[illegible] 56 — J. Araujo . .	749	— 1.032,00	44	1.117 —	309,00
	[illegible]6.553			71.045	

[illegible] correram: [illegible] e Dalicae.

Diferenças: — Três corpos e três corpos. — Tempo: 81" 4/5. — Vencedor [illegible] Cr$ 20,00. — Dupla (11) Cr$ 110,00. — Placês (1) Cr$ 10,00; (2) [illegible] Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.891.370,00. — [illegible] areia leve.

[illegible] — M. C., 4 anos — Rio de Janeiro — por Alibi em Chinchivi. — Proprietário: — Sr. Jorge Jabour. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — [illegible] Aranha.

* * *

[illegible] PÁREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
[illegible] 56 — L. Rigoni . .	13.947	— 63,50	11	7.555 —	64,00
[illegible] 55 — E. Castillo.	35.655	— 25,00	12	13.233 —	40,00
[illegible] 55 — O. Ulhôa . . .	9.632	— 92,00	13	6.403 —	77,00
[illegible] 55 — J. Marchant .	20.710	— 43,00	14	16.008 —	31,00
[illegible] Conselho, 56 — A. [illegible]	10.315	— 86,00	22	2.815 —	195,00
[illegible] de Ouro, 53 — C. Calleri	10.248	— 86,00	23	2.273 —	216,00
[illegible] 55 — G. Greme Júnior	10.315	— 86,00	24	7.624 —	81,00
[illegible] 55 — R. Martins..	1.537	— 577,00	33	366 —	1.340,00
[illegible] 56 — A. Rosa . .	7.383	— 120,00	34	2.409 —	201,00
[illegible] 55 — A. Araújo.	1.350	— 656,00	44	3.809 —	129,00
	110.777			61.325	

[illegible] correu: Oceanus.

Diferenças: — Dois corpos e pescoço. — Tempo: 89". — Vencedor (2) [illegible] — Dupla (11) Cr$ 64,00. — Placês (2) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 12,00 e [illegible] Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.914.010,00. — Pista de [illegible].

[illegible] — M. C., 3 anos — São Paulo — por Helium em Ultima. — Proprietário: — Sr. Dario de Almeida. — Tratador: — Gabino Rodriguez. — Criador: — Haras Riachuelo.

* * *

[illegible] PÁREO — Às 16h30m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.00,00; e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
[illegible] 55 — B. Cruz . . .	10.284	— 23,00	11	566 —	855,00
[illegible] 55 — D. Silva .	10.164	— 92,00	12	17.534 —	27,50
[illegible] de Sang. 55 — J. Tinoco	1.869	— 499,00	13	5.517 —	88,00
[illegible] 55 — E. Castillo .	10.510	— 89,00	14	3.474 —	139,00
[illegible] do Mar, 55 — W. Meireles	1.208	— 772,00	22	10.170 —	47,50
[illegible] 55 — C. Calleri . .	875	— 1.066,00	23	11.585 —	42,00
[illegible] 55 — M. Henriques.	15.172	— 62,00	24	7.385 —	65,50
[illegible] 56 — A. Rosa . . .	2.135	— 437,00	33	916 —	525,00
[illegible] 56 — L. Rigoni .	32.363	— 29,00	34	2.836 —	171,00
[illegible] 55 — José Portilho	1.113	— 838,00	44	304 —	960,00
[illegible] 55 — D. P. Silva .	951				
	116.644	— 951,00		60.457	

[illegible] correu: Inatatá.

Diferenças: — Três quartos de corpo e pescoço. — Tempo: 60" 3/5. — [illegible] Cr$ 23,00. — Dupla (24) Cr$ 65,50. — Placês (4) Cr$ 12,00; [illegible] e (5) Cr$ 56,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.007.810,00. — [illegible] grama leve.

[illegible] — F. C., 3 anos — São Paulo — por Albatroz em Indiana. — Proprietário: — Sr. Kenneth H. McCrimmon. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

[illegible] PÁREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 190.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
[illegible] 60 — F. Irigoien . .	15.457	— 62,00	11	4.779 —	115,00
[illegible] a Pua, 56 — D. P. Silva	12.897	— 75,00	12	15.684 —	36,00
[illegible] 54 — A. Araújo .	16.798	— 57,00	13	6.013 —	94,00
[illegible] 56 — E. Castillo	26.353	— 36,50	14	8.458 —	67,00
[illegible] Prince, 58 — C. Caleri	30.242	— 32,00	22	6.002 —	93,00
[illegible] 54 — J. Portilho .	11.311	— 85,00	23	7.763 —	71,00
[illegible] 56 — A. Ribas.	3.189	— 302,00	24	12.314 —	46,00
[illegible] 56 — B. Cruz .	12.897	— 75,00	33	1.309 —	432,00
[illegible] 52 — J. Marinho .	853	— 1.129,00	34	6.093 —	95,00
[illegible] 56 — J. Baffica	3.271	— 294,00	44	1.953 —	289,00
	120.401			70.653	

[illegible] correram: [illegible] e Cangapé.

Diferenças: — Três corpos e pescoço. — Tempo: 96" 3/5. — Vencedor

(2) Cr$ 62,00. — Dupla (11) Cr$ 118,00. — Placês (2) Cr$ 23,00; (1) Cr$ 20,00 e (6) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.093.400,00. — Pista de areia leve.

DINGO — M. C., 5 anos — Paraná — por Winter Garden em Canta. — Proprietária: — Sra. Sara de Magalhães Boettcher. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	11.427.790,00
CONCURSOS	CR$	309.010,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	11.736.800,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado nos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Três ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$	6.956,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$	15.461,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Sessenta e três ganhadores. — Rateio: — Cr$	726,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quatorze ganhadores. — Rateio: — Cr$	7.476,00

Alerta Revendedores!!!

Se o senhor ou a senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidade e sistema.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel: 23-2508.

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça Tiradentes, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

ARCOZÊLO PALACE HOTEL
PATI DO ALFERES
AVISO
Com o fim unico de facilitar o gôzo das férias escolares, êste Hotel funcionará durante o mês de julho, reabrindo as suas portas aos seus distintos hóspedes dia 2[illegible] de junho. Informações e reservas Tels.: 32-1597 e 32-0461

BRONQUITE — ASMA — TUBURCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

Grande liquidação de Móveis
Por motivo de obras forçadas e inadiáveis, casa de móveis a rua d oCatete, 166, liquida colossal "stock" de móveis modernos e usados, por preço abaixo do custo.

IMPRESSOS COMERCIAIS
URGENTES
Faturas, papeis para correspondência, cartões, fichas, envelopes, receituários, convites, etc.
RUA SAO JOSE', 66-A — LOJA — TEL.: 42-2017.

Não jogue fora suas camisas velhas
Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficinas especializadas. Tel. 32-8214. Sr. ALFREDO. Viram-se colarinhos [illegible]nhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade mandá-los apanhar no domicílio. — Telefone 32-8214.

ESTUDANTE DE DIREITO
Que esteja no 1º ou 2º ano, estudando à noite e seja dactilógrafo, escrevendo com 10 dedos, admite-se para auxiliar de advogado, em ótimo ambiente. Cartas para êste jornal, sob o nº 18.555.

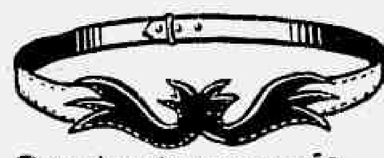
Minha senhora:
Adquira n'A CAPITAL os complementos indispensáveis à sua *toilette* de inverno

ESTOLA BOLSA DE VERNIZ CINTO MODERNO

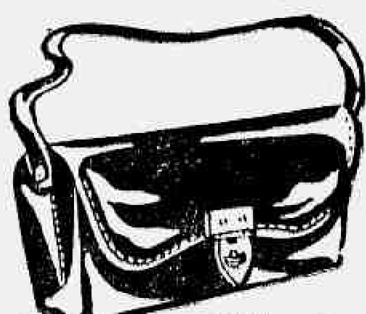
e atravesse as ruas da cidade confiante da sua elegância


59,
Em verniz de superior qualidade ou em cromo. Nas côres marinho, marron e vermelho


75,
Moderno, recurvado, em côres lisas ou combinadas

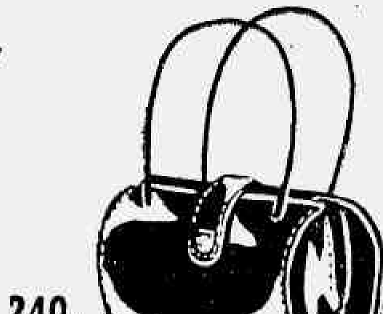

Cinto elegante em gorgurão forrado de couro com interessante motivo em verniz. Nas côres vermelho, verde e cinza
65,


180,
Cinto finíssimo, modêlo francês. Completa a elegância da sua toilette

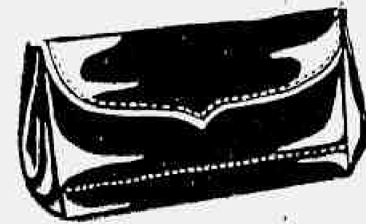

78,
Em verniz americano. Nas côres preto, marinho, vermelho e havana

Original bolsa em superior verniz Mesmas côres 185,


210,
Em verniz ou cromo. Côres: preto, marinho, vermelho e havana


240,
Elegante bolsa em verniz. Mesmas côres


Finíssima bolsa em verniz de superior qualidade Mesmas côres
265,

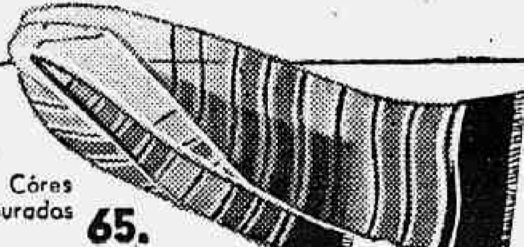

Carteira de verniz nas côres preto, marinho, vermelho e marron
39,



Em pura lã com fios dourados. Tamanho grande com franja bem farta nas pontas. Nas côres branco, preto, verde, azul e cinza
225,


Em pura lã xadrez. Diferentes combinações de côres.
49,


Surah de sêda. Côres vivas
65,


De organza. Côres modernas com fios dourados
65.

A Capital
O MAGAZIN DO POVO CARIOCA

ABERTA ATÉ ÀS 19 HS. | PRAÇA TIRADENTES - ESQ. SETE DE SETEMBRO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Doryol Taborda

O cego não pode continuar a ser considerado, totalmente, um inválido. Instruído e readaptado, pode tornar-se um homem de trabalho, capaz de prover-se e ser útil à coletividade. É assim que de futuro, todos os que vêem — devem ver os cegos: não como inválidos e pedintes, não como pobres marcados pela desgraça, a quem só dando a aviltante esmola podemos auxiliar.

Com êste objetivo, com êste pensar, vem Portugal de nos dar um magnífico e dignificante exemplo de solidariedade humano e que nos veio ao conhecimento através de recortes de jornais de Lisboa que nos foram remetidos por mão amiga.

No dia 13 de dezembro do ano findo — dia consagrado pela Igreja à Santa Luzia — padroeira dos cegos, por iniciativa do Instituto de Assistência aos Inválidos, teve início, naquele país, uma Campanha de âmbito nacional, destinada ao combate à cegueira e à recuperação dos cegos para a vida social.

Instituído o «Dia do Cego» em Portugal, o seu ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, em reunião da Imprensa no seu gabinete, salientava a iniciativa, assim dizendo:

«Cabe ela ao Instituto de Assistência aos Inválidos, mas tem o apoio do Govêrno. Tal iniciativa como tôdas do mesmo gênero, só logrará o êxito que lhe der o público, através do seu nobre sentido de solidariedade social. Para agitar e interessar o público, a Imprensa é o meio mais eficaz. Na verdade seja qual fôr o ângulo pelo qual se possa vê-la, uma coisa é certa: o interêsse, carinho e simpatia que dedica às grandes causas. Não há infortúnio coletivo ou individual que não encontre éco na Imprensa».

E a Imprensa daquele «pequinino mas grande país, «flôr do Lascio plantada à beira do Mediterrâneo», soube ouvir as palavras do ministro do Interior de Portugal, conclamando os portuguêses, impulsionando-os para essa nova Cruzada.

Nas Repartições, no Comércio, nas ruas, nas escolas e nos lares, onde quer que pulse um coração, encontrou éco a Campanha do Cego que se processa em Portugal, e que já vai pela casa do milhão afóra.

Esta Campanha não é simplesmente uma campanha de caridade — é mais do que isso — é uma campanha de compreensão, uma iniciativa através da qual os portuguêses se irmanaram, angariando fundos para comêço de uma obra de solidariedade humana.

Mais um entre tantos e tão belos exemplos que nos tem dado Portugal.

Oxalá pudesse a Campanha da Luz, iniciada da bondade para o bem e para a bondade, encontrar nos corações brasileiros o mesmo éco, a mesma compreensão solidária que o Dia do Cego encontrou em Portugal, nesse bemaventurado país que nas incertezas de uma Europa intranquila e retalhada, consegue congregar seus filhos em tôrno de uma benemérita cruzada, de índole popular e de âmbito nacional.

* * *

Levem seus donativos para A Campanha da Luz. Por pequenino que seja êle será bem recebido pelas cegas a que vão ajudar. Depositem seu óbulo na Secretária da Liga de Proteção aos Cegos na rua Uruguaiana 104 — 1º andar.

Subscrição: Quantia já publicada, Cr$ 327.977,30. Novos recebimentos: Abílio Medeiros Cr$ 10,00 — Um espírita Cr$ 20,00 — Adelino Pereira da Costa Cr$ 200,00 — Anônimo H Cr$ 50,00 — Adelino Teixeira Cr$ 20,00 — A. Braga de Souza Cr$ 20,00 — Israel Szerman Cr$ 20,00 — Sra. G.F. Cr$ 10,00 — Dora Margarida Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 — Miguel Schelesinger Cr$ 20,00 — Maria Gonçalves Cr$ 20,00 — Jankiel Szklo Cr$ 10,00 — Maria Inês Alcântara Cr$ 10,00 Anônimo (Em intenção de Humberto Taborda) Cr$ 200,00 — J. J.P. de Carvalho Júnior Cr$ 100,00 — Abílio Medeiros Cr$ 10,00 — Homero Maia Cr$ 20,00 — Esmeralda Neves Cr$ 10,00 — Mario Corrêa Ribeiro Cr$ 10,00 — Total da subscrição até a presente data — Cr$ 328.757,30.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 42-695 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1270.

MONTADORES — Instaladores para telefonia automática e ajudantes de montagem. Escrever para o nº 57.825 dêste jornal.

Criada para o seu confôrto pessoal

Cr$ 150, mensais

De linhas modernas, a poltrona COLORADO, foi tècnicamente estudada para o seu confôrto, oferecendo, além da comodidade desejada, uma beleza de aspeto que enriquecerá seu Lar.

POLTRONAS COLORADO

Rua das Andradas, 119 - 1º andar.
Telefone - 43-1033

Columbia 02153

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

CENTRO DE CONSELHOS MÉDICOS E PSÍQUICOS

Deseja dissipar alguma dúvida sôbre o seu estado de saúde?
E' portador de alguma moléstia antiga?
Não importa!!!
Algum motivo de ordem moral o preocupa?
Mande nome e enderêço para a Caixa Postal 803 — Rio — Receberá conselhos que lhe serão úteis. Não envie sêlo para resposta

DR. PEDRO JORGE

Especialista em dentaduras americanas e Roachs — Diariamente — RUA DO CATETE, 204 — SOBRADO — TEL.: 45-2723.

LONITAS
LONAS
ENCERADOS
Pelos menores preços, só na
CASA DAS LONAS
8 — RUA SÃO JOSE' — 10

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

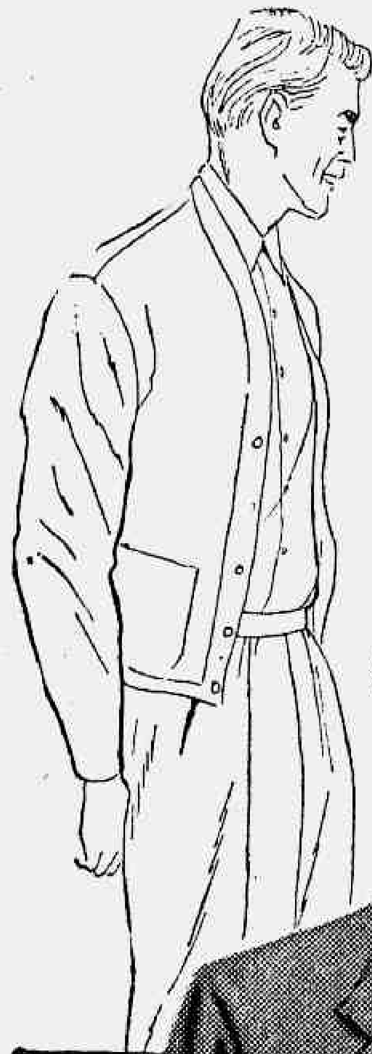
Diretamente de nossa fábrica para você!
COLONIAL — RÚSTICO — CHIPENDALE, ETC.
Rua Visconde do Rio Branco, 28

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

Roupa Sport

A ROUPA DE DUPLA UTILIDADE!

O clima ameno de nosso inverno e o espírito prático do carioca fazem com que o conjunto esporte tenha *dupla* utilidade: cômoda nos passeios de domingo e *prática no trabalho diário!*
Para você que tem espírito prático e prefere o melhor em roupa esporte, A Exposição Avenida apresenta conjuntos sport de alta classe... cômodos... práticos e elegantes, para todas as ocasiões!



CONJUNTO SPORT "UNIVERSITÁRIO"

CASACO de malha em pura lã, fio australiano, 450,
CAMISA SPORT em rayon Palm Beach 350,
CALÇA em gabardine fio australiano, todas as côres 550,



CONJUNTO SPORT "CIDADE"

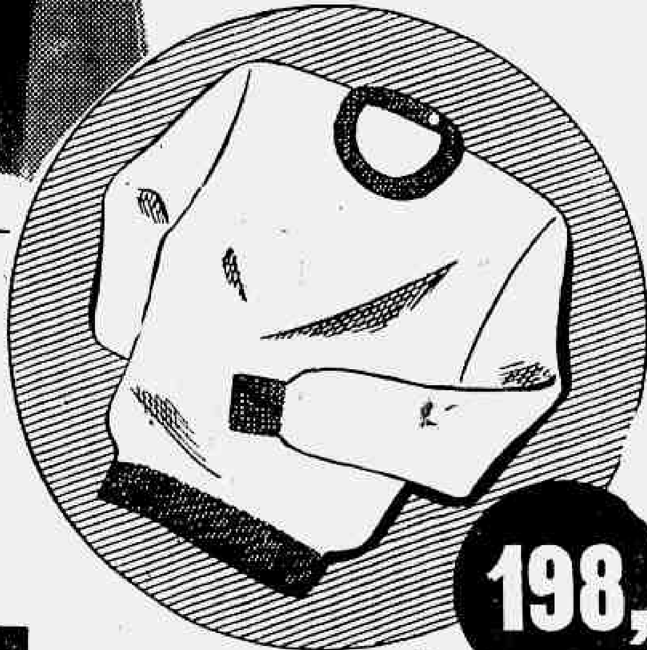
PALETÓ SPORT em casemira "Camel", 695,
CAMISA SPORT em rayon, lavrado 250,
CALÇA CINZA em Cambraia fio inglês 450,

CONJUNTO SPORT "AVENIDA"

BOINA em feltro de pura lã, forrada de setim 50,
PALETÓ SPORT em veludo inglês 595,
CAMISA SPORT em rayon xadrez 198,
CALÇA em casemira mescla nas côres: marron beije e três tons de cinza. 595,

CONJUNTO SPORT "OUVIDOR"

PALETÓ SPORT em casemira 750,
CAMISA SPORT em rayon double face 350,
SWEATER "EME-PE" em antilope 420,
CALÇA em tropical 395,



PULLOVER "OCTOGONAL"

Em pura lã, modelo olimpico, mangas compridas. Côres: beije, cinza, marron, verde e bordeaux.



E lembre-se: Dia 16 de Agosto é o Dia do Papai . dia do nosso melhor amigo!

SÓ PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
ASSISTENCIA TÉCNICA PERFEITA
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores 'es sofrimentos. Outros sintomas sordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento das
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

MOSAICO AMERICANO

(Especial para o "Diário de Notícias")

Para assegurar uma abundância constante de alimentação à crescente população do mundo é necessário um trabalho contínuo de pesquisa, segundo refere a Administração de Pesquisa Agrícola, da Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos. Salientando que a agricultura do futuro será mais técnica e complicada, a Administração declara: «E' prudente que tenhamos presente que uma agricultura dinâmica e progressiva depende em grande parte dum programa perspicaz e progressivo de pesquisa».

* * *

A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos adicionou a sua coleção de negativo fotográfico original do «Universal Lincoln». Esta fotografia do 16º presidente da America do Norte, tirada em 1864 pelo famoso fotógrafo Mathew Brady, aparece nas notas de $5 dólares do papel-moeda dos Estados Unidos, e é considerada um dos melhores retratos de Lincoln.

* * *

A espôsa do presidente do Conselho de Administração da Companhia Ferroviária de Pennsylvania, sra. Walter S. Franklin, foi escolhida para recipiente do Prêmio Gimbel que, por 21 anos consecutivos tem sido concedido por um dos maiores armazéns de modas desta cidade. Esta senhora recebeu o prêmio de $1.000 dólares e o título de «A Mulher do Ano» pelo seu trabalho em proporcionar diversões aos enfêrmos dos hospitais.

* * *

A Associação dos Horticultores do Estado de Maryland afirma que aplicações mínimas de penicilina podem reanimar certas plantas com sintomas de doença. Em experiências recentes, concentrações muito baixas de algumas partes de penicilina para um milhão de partes de água conseguiram limitar a difusão da podridão sêca nas batatas, da mangra nas vagens de feijão e do apodrecimento bacteriano nos espinafres, segundo informa a mesma Associação. O tratamento antibiótico de plantas foi efetuado na estação experimental da Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos em Beltsville, no Estado de Maryland.

* * *

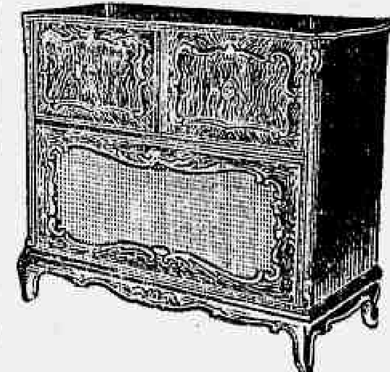
Será brevemente projetado nas escolas e igrejas assim como nos cinemas usuais, através de todos os Estados Unidos, um filme documentário sôbre a vida do grande líder da India, Mohandas Gandhi. Este filme, patrocinado pela Academia Americana de Estudos Asiáticos, foi reunido de mais de 2 000 metros de película cinematográfica tirada durante três décadas.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo American Board of Otolaringologya
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808
Cons. — Tel.: 32-6761 — Res.:
Tel.: 52-0036.

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 802 — Ed. Clube Militar.

POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO
É USADA NAS FERIDAS — CHAGAS E ÚLCERAS

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica, Molestia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5 sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

É sua! esta famosa marca com grande facilidade de pagamento.
SEMP

RÁDIO-ELETROLA
Lindo móvel entalhado
★ Alto-falante extra pesado de 12"
★ Automático de 3 velocidades para discos de 7", 10" e 12" com pick-up eletrônico
★ Pré amplificador de áudio-frequência
★ Fonte de alimentação separada.
Com a garantia de:
A Melodia DESDE 1920
RUA GONÇALVES DIAS, 86



Agora no 8.º andar d'A Exposição Carioca

NOVO DEPARTAMENTO DE CALÇADOS...

em novas instalações mais amplas e confortáveis!



SAPATO CARIOCA. Em superior Verniz. Contraforte aberto e gaspea fechada. Forro d... branca. Saltos 4 1/2 a 7 1/2. Tam. 32 a 38.
GRANDE OFERTA DE INAUGURAÇÃO 250,



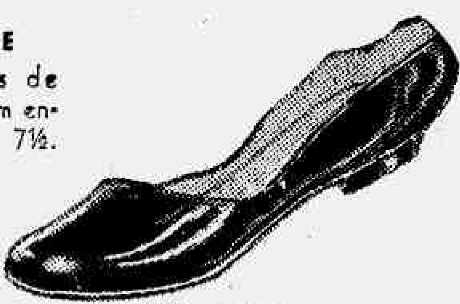
SAPATO TOILLETE
Com salto francês de aluminio. Gáspea com enfeite. Superior camurça. Salto 7½.
350,

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO

Apresentando uma NOVA coleção de modelos, nos mais variados estilos para sport ou toillete!



SAPATO TOILLETE
Com salto francês de aluminio. Camurça com enfeites de verniz. Salto 7½.
350,



SAPATO SPORT
De verniz, flexivel. Salto sola 2½. Gáspea bem cavada. Tam. 32 a 38.
148,



SAPATO TOILLETE
Em superior verniz. Gaspea cruzada e contraforte fechado. Saltos 4½ a 7½.
250,

A senhora está convidada a participar desta inauguração, escolhendo um sapato fino, elegante... que lhe proporciona um andar sedutor e inconfundível, dando às suas toilletes um novo encanto... e uma nova linha de elegância!



SAPATO TOILLETE
Com salto francês. Entrada baixa, gaspea bem raza. Em cromo superior, forrado na côr. Saltos 6½ e 7½.
295,



SAPATO TOILLETE
Em superior verniz. Gáspea trabalhada e contraforte fechado. Salto francês, 6½ e 7½.
295,

SAPATO SPORT
Em verniz. Salto Anabela cavado. Gáspea fechada e alça graduável. Forrado em pelica preta.
198,

SÓ PARA SENHORAS


L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

AOS DESANIMADOS - Não seja um vencido ou um fracassado para a sua cura imediata

GUARABION

E' o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço

Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1186

Cancelada a excursão do Botafogo

A temporada do Botafogo, na Costa Rica, está praticamente cancelada, já que não sendo adiado o Torneio Início e o campeonato da cidade, não havia vagas para quaisquer jogos. O Botafogo, pela sua direção, ainda tentou o adiamento dos jogos com o Olaria e o São Cristóvão, dando a êsses clubes uma compensação financeira, mas não obteve êxito nas demarches. Se o Botafogo pudesse efetuar a excursão, esta seria de quatro encontros num espaço de quinze dias.

IRIA AIMORÉ PARA LIMA

DESEJA O UNIVERSITÁRIO SEU CONCURSO COMO TREINADOR

LIMA, 27 (A. F. P.) — O treinador brasileiro Aimoré Moreira abandonaria seus compromissos em São Paulo para ficar em Lima servindo por um ano o Universitário Deportos. Um representante dêste clube teve uma larga conferência com Aimoré, durante a qual lhe foi feita uma proposta para atuar no Perú, com o referido clube, trazendo ademais alguns jogadores de São Paulo ou Rio de Janeiro para reforçarem o quadro local. Aimoré Moreira acha-se sob contrato com a Portuguêsa de Esportes, porém, transcendeu nos meios esportivos que a equipe peruana estaria disposta a «jogar a casa pela janela» e pagar uma formidável soma pela transferência do técnico brasileiro. Por outra parte, o Universitário se interessaria vivamente pelo argentino Candall, da Portuguêsa, estando disposto a conseguir seu «passe».

Jogos em Guyaiquil e Bogotá

Além dos compromissos que terá em campos de Lima, no Peru, a Portuguêsa deverá atuar ainda em Guayaquil e Bogotá, enfrentando compromissos anteriormente apontados pelo empresário. Sabe-se ademais que a Portuguêsa está recebendo uma quota de 40 mil cruzeiros líquidos, por partida.

Iatismo no Carioca

O Carioca Iate Clube continua realizando uma série de competições, a que tem comparecido grande número de participantes. As provas determinadas para hoje, estão despertando interêsse, com inscrições em tôdas as classes de barcos. As provas terão início às 14 horas, na enseada de Ramos, onde o Carioca Iate Clube vem realizando, com a ajuda do ministro da Marinha, empreendimentos, visando melhorar os meios para a prática do iatismo, naquela zona leopoldinense.

Convocados os juvenis do Est. do Rio

Na quadra do Central, têrça-feira, às 16 horas, o primeiro treino

NITERÓI, 27 (Asapress) — A presidência da Federação Fluminense de Basquetebol vem de convocar os elementos juvenis para a seleção do Estado do Rio que intervirá no primeiro campeonato brasileiro a ser efetuado em Santa Catarina. Os jogadores convocados são os seguintes:

Armando Nogueira, Valdir de Carvalho, Valdir Barbosa, Ivan Ferreira e Adilson Soares, do Fluminense; Derval Gramacho Filho, do Gragoatá; Ricardo Buarque, Sérgio Maciel, Nei Silveira Vargas, Elcio Garça, Epaminondas Viana, Clauber Ferro e Emanuel Lima, do I. P. C.; Mauro Castro, Nilo Fabiano, João Bosco, Antônio Augusto Rocha, do Canto do Rio; Rutênio Aguiar, Ronaldo Tassara, Milton Barbosa, Henrique César, Helelo Luis Vaz, Fernando Vila Alvarez, Eduardo Sarmenho Cunha, Darco Silva e Antônio Carlos Teixeira, do Icaraí. Êsses jogadores estão convocados para o primeiro treino a ser realizado na quadra do Central, dia 30, às 16 horas, sob a direção de Hélio de Oliveira e Silva.

Deseja Sarcinelli o Fluminense

Os dirigentes tricolores estão empenhados em conquistar agora o centro avante capixaba Sarcinelli, mais conhecido nos meios espiritossantenses como Maneli, que vem treinando, com sucesso no São Cristóvão.

Segundo apuramos, o Vitória F. C., grêmio ao qual pertence o jogador, deseja 300 mil cruzeiros pela sua transferência e os tricolores estão em demarches junto ao sr. Arduíno Lonelolo, para ficar com o player, que o São Cristóvão, já que tudo indica, não pagará por êle essa importância.

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

FLAMENGO E TIJUCA NA MELHOR PARTIDA DESTA MANHÃ

Apenas três pelejas estão programadas para esta manhã pelo Campeonato Juvenil de Voleibol. A mais interessante será sem dúvida a que reunirá Flamengo e Tijuca, na Gávea. São êstes os detalhes da rodada:

VILA ISABEL x S. CRISTOVÃO

Quadra do Vila Isabel

Pedro Morais Sobrinho e Válter Alves, juizes; José Guió, apontador.

AMÉRICA x BANGU

Quadra do América

Abenante de Melo e Sousa e Paulo G. Ferreira, juizes e Armando Coelho, apontador.

FLAMENGO x TIJUCA

Quadra do Flamengo

Luciano Segismondi e Wilson de Lima, juizes e José Tavares, apontador.

A verdade é outra...

Estava o nosso reporter à porta do Cineac comentando fatos da vida esportiva e ouvindo comentários, quando um dos presentes exclamou:

— Vocês da imprensa estão sendo iludidos. O Sporting faltou à palavra empenhada com a A. A. Portuguêsa porque houve interferência de gente do Vasco da Gama.

Não se trata de jogadores machucados. Nada disso. O Vasco acha que a Portuguêsa é de mais e que só deve existir um clube da colônia lusa. O sr. Valadão Chagas foi escolhido e não teve coragem de cumprir o compromisso assumido com a Portuguêsa. Ora, o Sporting procedeu muito mal, porque não tem nada com as questões domésticas do Vasco. Foi um gesto de covardia. Se o Sporting não pudesse jogar por ter jogadores machucados, então não deveria ter assumido o compromisso formal de jogar com a Portuguêsa. Ou pelo menos condicionaria o jôgo às condições físicas de seus jogadores. A verdade é outra: o Vasco não quis e o Sporting preferiu recuar e desonrar a palavra que o sr. Valada Chavas dera à Portuguêsa, a contrariar os interêsses do Vasco. Foi feia a atitude, que veio deslustrar o prestígio que o clube português conseguira quando aqui estêve com o dr. Góis Mota.

Serão terminados no dia imediato

A comissão da Taça Rivadávia redigiu um documento afirmando que se os jogos de hoje forem obrigados a ganhar a prorrogação e nessa prorrogação não houver uma decisão, já que não poderão ser usados refletores, essas pelejas terão continuação, amanhã, segunda-feira, pela manhã, e com os portões abertos. Isso ficará dentro do prazo legal, isto é, nas próximas horas.

Campeonato de Basquetebol de Aspirantes

Seis pelejas na rodada da noite de amanhã

Pelo Campeonato de Basquetebol de Aspirantes serão disputadas amanhã seis partidas, cuja programação é a seguinte:

FLUMINENSE x GRAJAU'
TIJUCA x FLAMENGO
Ginásio do Carioca

Aladino Astuto e Nélson de Sousa Carvalho — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Habib Dahia — apontador; e Edir Saraiva — delegado.

CARIOCA x RIACHUELO
SIRIO LIBANES x BOTAFOGO
Ginásio do Flamengo

Luis Marzano e Jônatas Moreira da Costa — juizes; Rubens dos Santos — apontador; e Marcus Franco da Rosa — delegado.

VASCO DA GAMA x A. A. GRAJAU'
SAMPAIO x AMÉRICA
Quadra do Grajaú

Joaquim Granja Ribeiro e José Ribeiro — juizes; Elcio Almeida Santos — cronometrista; Artur Peres — apontador; e Homero dos Santos — delegado. cronometrista: Hélio Veiga Martins —

Será o quarto estádio do Rio

As obras do Estádio do Bonsucesso estão quase terminadas. Uma das metades do campo já se encontra totalmente gramada e depois do dia 10 de julho, os profissionais leopoldinenses já praticarão em conjunto no estádio da rua Teixeira de Castro. O vice-presidente do clube rubro-anil, abordado pela reportagem, adiantou que o Estádio do Bonsucesso, entre os clubes, será o quarto estádio do Rio de Janeiro, seguindo-se pela ordem aos do Vasco da Gama, Fluminense e Caio Martins.

Torneio Individual de Tênis, da terceira classe masculina

Pelo Torneio Individual de Tenis, de terceira classe masculina teremos hoje os seguintes jogos:

Às 9 horas no Tijuca — Tomaz Oscar x Temistocles Soares — às 10 horas — No Country — Joaquim Loureiro e Eugênio Silva x Luis Puchen e Aloisio Sousa. Amanhã a programação é esta: — Às 18 horas — No Country — Roberto Ramos x Vencedor de Tomaz Oscar x Temistocles Sávio.

Às 18 horas — No Fluminense — Luis Puchen x Vencedor de Luis Chalomb x Alvaro Machado.

Sá Earp e Temistocles Sávio x Aníbal Santos e Sérgio Luz.

APÓLICES

E bônus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo caucionados, Rua Rodrigo Silva, 18 sala 501. Telefone: 42-3553

BANHO

DE OURO A FÔGO

MUDOU-SE DA RUA SENADOR DANTAS, 118, PARA A AV. MEM DE SA 128-A, LOJA, TEL. 22-8851

ASMA — TUBERCULOSE
BRONQUITES — CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSE' FREIRE GOMES
Diagnósticos bacteriológico e radiológico — Tratamento — Prevenção.
Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7373 — 8 às 11 horas.
Próximo à Ordem 3ª da Penitência — À tarde: Marcar hora.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038
Rua Barão do Bom Retiro, 1.2?? — segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 285235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 201 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5879.

PARA AS DONAS DE CASA

Novas ofertas
DA "GALERIA SILVESTRE"

Maior confôrto e mais belo ambiente para as Donas de Casa, cujas árduas tarefas domésticas nunca demonstram quanto são trabalhosas — eis o que oferece "O Palácio das Donas de Casa"

GRANDE SORTIMENTO DE "PIREX".

Fôrmas com tampas de dupla aplicação
N.º 1 - 39,00
N.º 2 - 45,00
N.º 3 - 55,00

Fôrma retangular
pequena - 30,00
grande - 39,00

Pendente de bronze trabalhado e bacia ricamente lapidada.
No. 35 (19x25) 450,00
No. 40 (25x30) 550,00
No. 45 (30x35) 650,00

Liquidificadores Walita ou Arno, com 2 recipientes, sendo um de vidro refratário e outro de aluminio, e ainda 6 lindos copos filetados a ouro para vitaminas, e uma capa plástica para proteção, tudo por 145,00 mensais

À vista ou pelo C. S. (Crédito Silvestre)

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 166 e Rua do Teatro, 19

Brinde SEMANAL RAMA

Sempre um bom artigo nas excepcionais condições do "MELHOR PLANO"

Sem entrada
Sem juros
Sem fiador

ENCERADEIRA REAL
Garantida por 2 anos contra qualquer defeito de fabricação

Cabo desmontável.

Completo jôgo de feltros para o polimento final.

Escôvas diferentes para passar cêra e lustrar. Material selecionado, de grande resistência ao uso.

Equipada com pára-choques de borracha para proteção dos móveis.

O formato triangular permite o enceramento dos angulos, dos rodapés, etc.

Cr$ 260,00 por mês

PAGUE EM 12 MÊSES!

SÔMENTE ESTA SEMANA!

CASA RÁDIO RAMA LTD.
SETE DE SETEMBRO, 227/9

SÔMENTE ESTA SEMANA

Sensacional OFERTA pelo Crediário D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

JÔGO DE DUAS PANELAS

Panex "MATIC" ...a mais moderna e perfeita panela de pressão!

Panex — A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

GRÁTIS
Compre um jôgo Panex Matic e receba grátis nesta semana um jôgo de 4 peças para guardar mantimentos. Um conjunto indispensável à sua cozinha, com linda apresentação, em côres variadas.

UMA PANELA DE 4½ LITROS E UMA PANELA DE 7 LITROS
...fazem uma refeição completa em meia hora

95, mensais... sem mais despesas!

Rápida, econômica e de absoluta segurança, a panela de pressão "Panex Matic", é um utensílio indispensável à dona de casa. "Panex Matic" faz uma comida gostosa em poucos minutos com 80% de economia de combustível. Aproveite as excepcionais vantagens desta oferta pelo Crediário para adquirir agora um jôgo de panelas de pressão "Panex Matic"... recebendo — inteiramente grátis — um jôgo de depósitos para mantimentos.

CERTIFICADO DE GARANTIA POR 2 ANOS.

TABELA DE TEMPO PARA COZINHAR MANTIMENTOS:

	Minutos
Batatas	8
Feijão	20
Grão de bico	30
Bife ensopado	15
Canjica	35
Galinha	20
Mocotó	50
Canja	25

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Assista às demonstrações Panex por Helena Sangirardi, a maior autoridade em assuntos domésticos no Brasil, das 15 horas em diante no Departamento de Copa e Cosinha d'A Exposição Ouvidor, na próxima 2.ª, 4.ª e 5.ª feira (dia 29/6, 1 e 2/7.)

NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO